

Campus de Alegre



Ministério da educação
Instituto Federal do Espírito Santo
Campus de Alegre

Atividades Pedagógicas Não Presenciais (APNP)– Resolução CS n.º 1/2020
Relatório da avaliação inicial prevista na resolução

Identificação:

1- Campus: de Alegre

2- Período avaliado: 27 de maio a 17 de junho de 2020

3- Responsável pelo preenchimento do relatório: Jacyara Conceição Rosa Mardgan

4- Quantitativo de servidores no campus por categorias docente e Técnicos Administrativos em Educação (TAE):

Cargo: docente	83
----------------	----

Cargo: TAE	104
------------	-----

4.1 Quantitativo de servidores respondentes no campus por categorias docente e TAE:

Cargo: docente	68
----------------	----

Cargo: TAE	12
------------	----

5- Quantitativo de discentes no campus por nível de ensino: Técnico integrado, Técnico concomitante e/ou subsequente, Graduação – licenciatura e/ou bacharelado, pós-graduação e outros.

Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio	1º anos	2º anos	3º anos	Geral
Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio	163	123	97	383
Técnico em Agroindústria Integrado ao Ensino Médio	37	30	39	106
Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	39	33	23	95
Total Geral				584

Graduação	1º /2ºP	3º /4º P	5º /6º P	7º /8º P	9º / 10ºP	Outros*	Geral
Engenharia de Aquicultura	28	18	13	9	16	5	89
Licenciatura em Ciências Biológicas	41	30	27	41	-----	18	157
Bacharelado em Ciências Biológicas	-----	-----	-----	-----	22	5	27
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	38	23	19	-----	-----	8	88

Tecnologia em Cafeicultura	24	26	23	----	----	2	75
Total Geral							436

* Situação de matrícula: matriculado; em aberto; estágio e/ou monografia; estágio (concluente), aguardando colação de grau, aguardando Enade e aguardando solicitação de certificação.

Pós- Graduação	N.º de alunos
Pós-Graduação Lato Sensu em Práticas Pedagógicas para Professores	1
Pós-graduação Lato Sensu em Agroecologia e Sustentabilidade	30
Mestrado Profissional em Agroecologia	46
Total Geral	77

Total geral de discentes do campus	1.097 alunos
---	---------------------

5.1 Quantitativo de discentes respondentes no Campus por nível de ensino

Total geral de discentes respondentes no campus	416 alunos - 38% de (1.097)
--	------------------------------------

Sendo:

Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio	Quantitativo de respondentes
Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio	204 (de 383) – 54%
Técnico em Agroindústria Integrado ao Ensino Médio	52 (de 106) – 49%
Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	62 (de 95) - 66%
Total Geral	318 (de 584) – 54%

Graduação	Quantitativo de respondentes
Engenharia de Aquicultura	16 (de 89) – 19%
Licenciatura em Ciências Biológicas	55 (de 157) – 35%
Bacharelado em Ciências Biológicas	7 (de 27) – 7%
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	10 (de 88) – 12%
Tecnologia em Cafeicultura	10 (de 75) – 13%

Total Geral	98 (de 436) – 22%
--------------------	--------------------------

* Situação de matrícula: matriculado; em aberto; estágio e/ou monografia; estágio (concluente), aguardando colação de grau, aguardando Enade e aguardando solicitação de certificação.

Pós- Graduação	Quantitativo de respondentes
*-----	*-----

* Os discentes da pós-graduação não participaram da pesquisa.

Análise dos dados dos questionários aplicados aos docentes, discentes e TAE

1. Metodologia utilizada para aplicação dos questionários

Para realização da avaliação inicial das APNP, prevista na Resolução CS nº 1/2020, utilizou-se como metodologia:

Disponibilização de formulários criados no *Google Forms* aos grupos de respondentes diretamente ligados às APNP (discentes, docentes e TAE) por meio de e-mail institucional, Sistema Acadêmico e aplicativo de mensagem instantânea.

2- Acesso e uso das tecnologias

2.1 Sobre o uso das tecnologias foi possível verificar que:

para a maioria dos docentes e TAE, a qualidade da internet utilizada para o desenvolvimento das APNP é razoável:

TAE: 33,3% rápida; 58,3% razoável; 8,3% lenta;

Docentes: 29,1% rápida; 63,6% razoável; 7,3 % lenta.

Quanto aos discentes, verifica-se que a maioria julga a qualidade da internet utilizada para realização das APNP razoável.

Discente: 17,1% rápida; 57,5% rápida; 23,6% lenta

2.1 Quanto ao uso de equipamentos em meios virtuais de comunicação e momentos síncronos, verifica-se que para os TAE e os docentes, o computador/notebook individual e smartfone pessoal aparecem como principais alternativas de uso:

TAE: Computador/ Notebook individual – 10 apontamentos; Smartphone individual 6 apontamentos;

Docentes: Computador/ Notebook individual – 49 apontamentos / Smartphone individual - 14 apontamentos.

Quanto aos discentes, verifica-se que a maioria utiliza de **computador/notebook individual** e Smartphone individual:

Discente: Computador-Notebook individual – 202 apontamentos / Computador-Notebook compartilhado – 88 apontamentos / Smartphone individual 198 apontamentos / Smartphone compartilhado – 88 apontamentos.

Este dado demonstram que grande parte dos discentes fizeram uso de smartphone para realização das APNP. Desse modo, faz-se necessário um planejamento da adaptação dos conteúdos das disciplinas para dispositivos móveis.

2.2 Quanto à utilização da plataforma moodle, observou-se que a maioria dos servidores docentes e técnicos-administrativos fazem uso da plataforma levando em consideração as respectivas especificidades profissionais e o conhecimento sobre a ferramenta.

Também verificou-se a necessidade de capacitação quanto aos recursos que a plataforma moodle oferece.

TAE: Acompanhamento e orientação docente e discente pela plataforma:

50% dos profissionais não usam a plataforma;

25% usam com facilidade;

25% usam com facilidade.

Docentes: Orientação discente e aplicação das APNP pela plataforma moodle:

81,9% dos docentes utilizam a plataforma; destes, 36,4% utilizam com dificuldade.

Um dado importante a se considerar está nos 18,29% dos docentes que nunca usaram a plataforma moodle. Destes, 7,3% (4 docentes) não pretendem usar a plataforma e afirmam utilizar outros recursos para ministrar as disciplinas em APNP.

Quanto ao uso da plataforma pelos discentes, verificou-se que a maioria dos respondentes utiliza a plataforma com domínio.

Discente: 52,9% usa com domínio; 39% usa, porém não domina. Contudo, recebem orientações para utilização; 8,1 % dos discentes relataram não usar a plataforma.

Os alunos que relataram não fazer uso da plataforma enquadram-se na relação de alunos sem acesso à internet.

2.3 Sobre o conhecimento em EaD, a maioria dos profissionais (TAE e docentes) possuem conhecimento na área de educação a distância. Quanto a novas formações na área, verifica-se que grande parte das temáticas sugeridas como formação direcionam-se ao atendimento às necessidades vivenciadas nas APNP.

TAE: 83,3% da equipe tem experiência na área. As formações de interesse mais apontadas foram: Moodle, Acessibilidade, Adequação curricular, Design educacional e Webconferência RNP.

Docentes: Interesse em formação voltada para a contribuição no desenvolvimento das APNP, tais como: Avaliação on-line; Produção de material digital; Como preparar material de aula para alunos sem acesso às TDIC.

2.4 No que se refere aos canais de comunicação, observou-se que os canais de comunicação mais utilizados pelos docentes e TAE para contato entre si, com os discentes e com comunidade externa sobre as APNP foram: aplicativo de mensagens instantâneas, telefone, sistema acadêmico e e-mail institucional.

TAE: O aplicativo de mensagens instantâneas aparece como o mais utilizado, seguido do telefone e e-mail institucional.

Docentes: A maioria optou por trabalhar com whatsapp, e-mail institucional, telefone, web conferência e sistema acadêmico. A plataforma moodle aparece em 6ª posição, porém poucos relatam utilizá-la para orientação e atendimento individual.

É consenso dos servidores a necessidade de compartilhamento institucional de notícias e informes por meio de lista de distribuição no WhatsApp, aplicativo de mensagens, visto que este canal de comunicação se destaca na aproximação entre os segmentos docente, TAE e discente.

2.5 Quanto ao planejamento das APNP pelos docentes:

2.5.1 Trabalho colaborativo:

É destacado engajamento dos docentes nas orientações de uso dos recursos tecnológicos, planejamento colaborativo, entre outras ações que aproximam as equipes.

3- Desenvolvimento das APNP

3.1 Dificuldades enfrentadas no planejamento e atendimento aos discentes durante as APNP:

São dificuldades que interferem no desenvolvimento das APNP, na visão dos docentes: o conhecimento sobre todos os recursos da plataforma Moodle; adaptação de material; escolha de tecnologia adequada para ministrar as APNP; baixa participação de alunos com acesso às TDIC nas ações propostas. Os docentes consideram que o não acesso às TDIC pelos alunos é um dos desafios a serem superados.

3.2 Instabilidade da plataforma:

Dos professores que fazem uso da plataforma Moodle, 11 relataram que a instabilidade nesse sistema também é um elemento dificultador da atuação com as APNP.

3.3 Das estratégias de Ensino:

Muitos docentes optaram por usar diferentes ferramentas tecnológicas para o desenvolvimento das APNP.

Na visão dos TAE, essa variedade de ferramentas ocasiona dificuldade no acompanhamento, planejamento e orientação dos trabalhos por parte da equipe pedagógica.

Quanto aos discentes, verificou-se que muitos relatam ter dificuldade na organização e acompanhamento das disciplinas, principalmente na entrega dos exercícios, em razão das diferentes ferramentas tecnológicas e orientações para cada atividade.

3.3 Quanto à carga horária disponibilizada para as APNP:

O Campus de Alegre utilizou duas organizações diferentes para o desenvolvimento das APNP de acordo com o nível de ensino.

3.3.1 Cursos Técnicos:

Distribuição de disciplinas por blocos quinzenais alternados para os cursos técnicos:

Tantos os docentes quanto os TAE consideraram a distribuição por blocos quinzenais alternados, como a estratégia mais adequada ao momento atual do ensino, visto que os alunos dos cursos técnico possuem muitas disciplinas e seria um elemento dificultador a aplicação de todas

simultaneamente.

Na visão dos discentes dos cursos técnicos, essa distribuição facilitou a organização da rotina de estudos, visto que eles não tinham experiências com o ensino remoto.

3.3.2 Cursos Superiores

Distribuição de disciplinas semanais com carga horária reduzida e planejamento quinzenal para os cursos superiores:

Tanto os docentes quanto os TAE consideraram o planejamento quinzenal e a redução da carga horária das disciplinas como um elemento facilitador na organização das disciplinas para os discentes dos cursos superiores.

Na visão dos discentes dos cursos superiores, observa-se que poucas foram as alterações de carga horária, e muitas disciplinas demonstram acúmulo de conteúdo por disciplinas, incompatível com a carga horária apresentada no plano quinzenal.

3.4 Quanto à elaboração/entrega e à acessibilidade ao material das APNP:

TAE - Verificou-se que os planos quinzenais foram devidamente avaliados pelos pedagogos da instituição, porém, em razão do quantitativo de disciplinas e o curto prazo para análise entre uma quinzena e outra, o acompanhamento do processo e a verificação dos materiais adaptados pelos docentes foram dificultados. Dessa forma, foi identificado um excesso de materiais por quinzena de estudo que pode ter prejudicado o processo de ensino-aprendizagem.

Docentes - Por motivo da falta de experiência com a metodologia de ensino remoto, alguns professores apresentaram dificuldade na adaptação dos materiais. Ainda assim, a adequação das atividades presenciais em APNP e a entrega dos planos quinzenais foram cumpridos (ou realizados ou executados) dentro do prazo.

Discentes - Os discentes, tanto dos cursos técnico como dos cursos superiores, relataram dificuldades na organização dos estudos, a saber, com o cumprimento dos prazos de devolução das APNP e com a dinâmica das disciplinas. Para eles, os professores não adaptaram adequadamente as respectivas disciplinas para essa nova realidade e isso acarretou, dificuldade na aquisição do conhecimento. A insatisfação foi apontada por 61,7% que afirmaram compreender parcialmente os conteúdos trabalhados. Observou-se ainda que 13,1% dos discentes alegam não estar compreendendo os conteúdos.

3.5 Quanto à orientação e ao atendimento das APNP:

TAE - As orientações são prestadas diretamente aos discentes pelos TAE e estão principalmente relacionadas a dificuldades enfrentadas durante o processo.

Docentes - Os docentes relataram ter dificuldade com relação ao atendimento em razão pouca participação por parte dos discentes, principalmente nos momentos síncronos. Muitos atendimentos são prestados por meio de e-mail institucional e aplicativos de mensagens instantâneas.

Discentes - A maioria dos discentes (63,8%) considerou o atendimento realizado pelos docentes bom e 26,2% considerou razoável. É importante destacar que os discentes respondentes relataram a ausência de devolutiva das atividades realizadas e a dificuldade de participar de todos os momentos

síncronos promovidos pelos docentes, os quais não são gravados, haja vista a nova rotina de afazeres domésticos e de trabalho enfrentado por muitos deles.

3.6 Alunos atendidos pelo Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (Napne)

3.6.1 Napne

Durante a aplicação das APNP, o Napne tem desenvolvido um importante trabalho de acompanhamento discente e orientação docente, bem como de apoio nos planejamentos da equipe pedagógica.

O Campus de Alegre atende 8 alunos com necessidades específicas, quais sejam baixa visão, deficiência auditiva, deficiência intelectual, transtorno do espectro do autista e deficiência física.

O relato de experiência de um dos docentes deste campus revela-nos o quão desafiador e ao mesmo tempo estimulante o trabalho com os alunos atendidos pelo Napne:

“Felizmente, meus alunos atendidos pelo Napne possuem acesso à internet. Então, consigo fazer um atendimento mais eficaz. Logicamente, exige mais tempo de dedicação, pois na maioria das vezes faço atendimento individualizado. Cabe aqui destacar o empenho desses alunos. É muito grande! Chega a ser um "tapa na cara", uma lição. Mas também é inspirador e revigorante.”

3.6.2 Quanto ao apoio de profissionais especializados:

O profissional de apoio educacional participa das salas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) com os alunos, porém encontra dificuldades de prestar o devido apoio aos alunos quando os atendimentos docentes acontecem por meio de e-mails e outros ambientes.

O serviço de Psicologia presta atendimento individualizado a esse público, sob demanda, por meio de chamada de vídeo (poucas solicitações).

3.6.3 Quanto aos materiais:

TAE - Em razão do curto prazo das ações e do aumento exponencial da demanda de trabalho da equipe pedagógica, não foi possível a verificação dos materiais adaptados pelos docentes.

Docentes - Os docentes relataram que, com o auxílio da equipe do Napne, estão conseguindo fazer as adaptações de seus materiais, porém a opinião dos alunos é necessária para a melhoria dos materiais elaborados.

Discentes - Os Discentes consideram que as atividades estão sendo adequadas a suas especificidades.

4- Desafios ante a adoção institucional das APNP

TAE - Devido à necessidade de implementação das APNP e o curto prazo de planejamento, o atendimento aos prazos se mostrou um desafio para a equipe pedagógica. Acredita-se que a partir da avaliação das primeiras quinzenas, este problema será resolvido.

Para os servidores verifica-se que o momento exige uma sobrecarga de trabalho, principalmente com atendimento aos discentes na orientação das disciplinas e das dificuldades com a plataforma moodle, assim, essa sobrecarga da equipe pedagógica ocasiona um esgotamento físico e mental.

Outro desafio apontado pelos TAE diz respeito a autonomia acadêmica que os discentes ainda não possuem. Com relação a essa autonomia, a equipe pedagógica planeja o desenvolvimento de pequenas formações através de encontro com os discentes para organização de uma rotina de estudo.

O curto prazo estabelecido na Resolução do Conselho Superior n.º 1/2020, de 7 de maio de 2020, a saber, 20 dias a contar da publicação desta, para o planejamento e a efetivação das APNP nesta instituição foi um desafio para a equipe pedagógica.

Acredita-se que os resultados auferidos na avaliação ora realizada possibilitarão aos TAE diretamente ligados à execução das APNP no campus otimizar o suporte prestado por eles.

Segundo os TAE, o momento demanda o engajamento de toda a equipe, principalmente no atendimento pedagógico aos discentes no que se refere à orientação das disciplinas e às dificuldades com a utilização da plataforma Moodle. Assim, essa sobrecarga de trabalho resulta no esgotamento físico e mental da equipe pedagógica.

Outro desafio apontado pelos TAE é o fato de os discentes ainda não possuírem autonomia acadêmica. Para colaborar com a apropriação dessa autonomia, a equipe pedagógica planeja o desenvolvimento de curtas formações on-line com os discentes acerca da organização de uma rotina de estudo.

Docentes - Para os docentes, a adequação da carga horária das disciplinas e a produção do material foram os elementos desafiadores enfrentados durante as primeiras semanas de implementação das APNP.

A participação discente e sua autonomia acadêmica também se mostra um desafio na visão do docente, pois devido à ausência do contato presencial, os discentes se mostram inseguros e desorganizados em suas dinâmicas de estudo.

Estimular a ampla participação dos discentes nas atividades remotas e a autonomia acadêmica deles também se revela como um desafio na perspectiva dos docentes. Na concepção deles, na ausência do contato presencial com o professor, os alunos demonstram insegurança e desorganização nas dinâmicas de estudo.

Discentes – Do ponto de vista dos discentes, a organização de uma rotina de estudo e as questões familiares concernentes ao acompanhamento de idosos, bem como aos afazeres domésticos e rurais, constituíram-se como desafios enfrentados por eles.

Considerando as mudanças na dinâmica educacional ditadas pela situação de pandemia, ora vivenciada, é preciso que os alunos estabeleçam uma rotina de dedicação aos estudos das APNP.

5- Potencialidades ante a adoção institucional das APNP

É consenso entre os servidores do campus que o trabalho colaborativo revelou-se uma importante ferramenta para o grupo durante a implementação das APNP, verificado na troca de experiências entre docentes de disciplinas correlatas.

Docentes e **TAE** também destacaram a criatividade e inovação na área tecnológica como potencialidades observadas.

Discentes – Para os discentes, a inclusão digital e a utilização da plataforma Moodle foram os elementos mais significativos.

6- Registros relevantes

O relatório traz importantes considerações por parte dos respondentes, através de relatos de experiências que contribuirão na compreensão das APNP por parte do campus. Assim, seguem alguns relatos com apontamentos significativos para o processo.

A avaliação empreendida pela gestão do campus constatou significativos apontamentos dos respondentes para a compreensão de toda a dinâmica das APNP:

TAE - “Importante momento de aprendizado, de renovação, quebra de paradigmas e nova visão do trabalho docente e pedagógico.”

“Desafios constantes e trabalho exaustivo.”

Docentes - “Acho que APNP serve para uma situação provisória, que devemos repensar a forma de trabalho para um período maior de tempo. Sugiro que APNP sejam oferecidas no prazo máximo de 4 quinzenas ou seja 2 meses.”

“Tem sido enriquecedor e desafiador também, visto que estávamos acostumados com uma forma de trabalhar e foi preciso muita adaptação no fazer pedagógico, converter todo o material para o meio tecnológico, escrever todas as resoluções matemáticas como se estive resolvendo no quadro, um desafio intenso e muito trabalho, saber como avaliar, estudar possibilidades novas em um ambiente, novo os medos de errar e ao mesmo tempo de aceitação, tenho trabalhado adaptando a cada dia para tentar melhorar e atender as demandas dos alunos sem tentar me culpar tanto e nem frustrar os discentes.”

Discentes -

“O aprendizado é dado pela interação professor x aluno, desta forma é importante que o docente repense sobre a utilização das atividades síncronas com os alunos, permitindo a experiência, por intermédio de recursos tecnológicos. Assim, gostaria de sugerir que os professores revejam a forma de comunicação com os alunos, tanto como retirada de dúvidas, tanto como a interação entre aluno e professor.”

“Poderia cancelar o ano letivo pq tem muitos alunos que como eu, tem uma dificuldade que sentem falta de estar com o professor pq tem perguntas que só o professor pode responder, e se ele às vezes não está disponível (não é culpa dele sabemos que ele não está 24hrs por dia ali) não tem como nos ajudar, então eu acho que isso pode ser um problema”

“ Antes queria deixar claro que eu entendo as dificuldades de cada um e gostaria de parabenizar por estarem se esforçando pra conseguir fazer tudo isso. Eu não estou sentindo render o meu aprendizado, por mais esforço que eu faça, em certas matérias e atividades; Estou desanimada em relação aos estudos, tanto do técnico quanto do ensino médio por não estar aprendendo todo o conteúdo e não estar sendo correspondida; Quero parabenizar a professora Ana Paula que atua na disciplina de Biologia no ensino médio e Renata que atua na de História, por estar se doando ao

máximo pra que consigam passar o conteúdo de todas as formas possíveis em um momento como esse; Por última gostaria de pedir mais diálogo e contato aos professores”

“Falta de um espaço adequado para estudar e dificuldade para conciliar as atividades domésticas e rurais, que estou tendo que desenvolver para ajudar minha família, com os estudos.”

7- Ações realizadas pelo campus ante a adoção institucional das APNP:

Para implementação das APNP no Campus de Alegre, a equipe de gestão do ensino elaborou um planejamento com reuniões e acompanhamento docente e discente, a fim de dinamizar o processo, bem como oportunizar manutenção das ações. Dentre as ações de planejamento a avaliação é uma importante ferramenta nesse processo.

As ações da gestão de ensino que antecederam a implementação das APNP no Campus de Alegre envolveram democraticamente os servidores e representantes discentes:

- Reunião da gestão pedagógica e coordenadores de curso planejamento das atividades pedagógicas com ações não presenciais no campus – (6 e 7/5/2020);
- Reunião do Conselho de Gestão para apresentação e aprovação do parecer da Diretoria de Ensino com relação ao retorno das atividades pedagógicas com ações não presenciais no Campus de Alegre - (8/5/2020); Reunião da equipe pedagógica, Napne e psicóloga para planejamento sobre implementação das APNP– (11/5/2020);
- Reuniões com o grêmio estudantil e representação dos discentes dos cursos superiores – Diretório Acadêmico (DA) para orientação quanto à implementação das APNP - (11/5/2020);
- Reunião com todos os docentes e técnicos administrativos para apresentação da Resolução do Conselho Superior n.º 1/2020, de 7 de maio de 2020 e apresentação da equipe pedagógica e Napne sobre utilização de ferramentas TDIC. Participação de 92 pessoas - (12/5/2020);
- Reunião de coordenadorias para definição dos componentes curriculares- (13 a 16/5/2020)
- Carta da Diretoria-geral do campus para a comunidade acadêmica;
- Reunião de coordenadorias para atendimentos aos docentes, pela equipe pedagógica e coordenadorias de curso, com a participação das representações estudantis do DA dos Cursos Superiores e do Grêmio Estudantil dos Cursos Técnicos, conforme o artigo 4º da resolução CS nº 01/2020 – (18, 19 e 20/5/2020) ;
- Reunião da equipe de gestão do campus para determinação das estratégias de entrega dos materiais impressos, a saber, envio pelos Correios e postos de retirada em municípios vizinhos(18/5/2020);
- Orientação por e-mail sobre a disponibilização do planejamento quinzenal das APNP aos discentes com a antecedência de 48 horas– até o dia 25/5/2020 às 12 horas (20/5/2020);

- Orientações por e-mail sobre o envio do Cronograma de Atividades Mensal (Anexo II da Resolução do Conselho Superior n.º 1/2020, de 7 de maio de 2020) pelas coordenadorias de curso para a Diretoria de Ensino, Coordenadoria Geral de Ensino e coordenadoria Geral de Assistência à Comunidade - até 27/5/2020 (20/5/2020);
- Envio de comunicado aos alunos e responsáveis legais sobre o início das APNP;
- Início das APNP nos 8 cursos ofertados pelo Campus de Alegre - 27/5/2020;
- Reunião com a equipe multidisciplinar sobre o atendimento aos alunos e o plano estratégico para auxílio aos alunos;
- Reunião por coordenadorias para orientação sobre a segunda quinzena e organização de materiais impressos (3/6/2020);
- Reunião por coordenadorias para orientação sobre a terceira quinzena e organização de materiais impressos (16/6/2020);
- Acompanhamento de alunos pela equipe multidisciplinar;
- Abertura de processo para atendimento aos alunos com auxílio pecuniário;
- Reunião da equipe de gestão de ensino para adequação do formulário de avaliação das APNP proposto pela Reitoria;
- Análise do formulário pela gestão do campus (contribuições);
- Avaliação institucional das APNP por meio de formulários do *Google Forms* – link: <https://forms.gle/bzgz9CmcvtNsqrSC6>;
- Reunião com o grêmio e DA para acompanhamento das APNP;
- Reunião com os docentes e TAE para acompanhamento das APNP;
- Reunião da equipe de gestão de Ensino para compilação dos dados.

8- Planejamento de próximas ações ante os dados dos questionários:

Após a compilação dos dados dos formulários de avaliação das APNP e a realização das reuniões de acompanhamento do processo, verificou-se que muitos desafios precisam ser vencidos no aperfeiçoamento da oferta das APNP no Campus de Alegre.

Quanto à dinâmica de organização dos componentes curriculares, observou-se as necessidades de:

- reformular a dinâmica de distribuição de carga horária para os cursos superiores;
- orientar os discentes no que se refere à rotina de estudo;
- incrementar o quantitativo de colaboradores para o acompanhamento dos materiais e do planejamento docente;
- orientar os docentes acerca da dinâmica de atendimento remoto ao discente, entre outras ações que demandam de organização e planejamento.

Assim, a equipe de gestão de Ensino desenvolverá nas próximas semanas ações direcionadas para a superação dos desafios identificados nesta avaliação institucional, tais como o atendimento aos docentes por área de estudo, constituição de grupos de estudo, formação sobre novas adaptações metodológicas nas APNP, entre outras.

Com relação à escassa participação dos discentes e aos discentes que ainda não possuem acesso às TDIC, será organizado um acompanhamento diferenciado para cada caso, seguindo as orientações da Coordenadoria Geral de Assistência à Comunidade, responsável pelo acompanhamento discente.

No tocante à impressão de materiais, verificou-se a necessidade de realizar novo contato com os discentes para confirmação de acesso às TDIC em virtude da concessão de auxílio emergencial de inclusão digital.

Para incentivar a participação ampla dos discentes na plataforma Moodle, será ampliado o protocolo de acompanhamento por meio da intensificação dos contatos telefônicos e do envio de cartas registradas.

Outrossim, faz-se necessária a manutenção das reuniões de planejamento por coordenadorias, bem como de outras ações que possibilitem o aperfeiçoamento da execução das APNP pelo Campus de Alegre.

Alegre em 03 de julho de 2020

Campus Aracruz



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia – 29056-255 – Vitória – ES

27 3357-7500

Atividades pedagógicas não presenciais – Resolução CS nº 01/2020 Relatório da avaliação inicial prevista na Resolução

Identificação:

1- Campus: Aracruz

2- Período avaliado: 08 a 12/07/2020

3- Responsável(is) pelo preenchimento do relatório: Augusto Cesar Machado Ramos

4- Quantitativo de servidores no Campus por categoria docente e Taes:

- 42 Taes
- 67 Docentes

4.1 Quantitativo de servidores **respondentes** no Campus por categoria docente e Taes

- 36 Taes respondentes
- 52 Docentes respondentes

5- Quantitativo de discentes no Campus por nível de ensino: Técnico integrado, Técnico concomitante e/ou subsequente, Graduação – licenciatura e/ou bacharelado, pós graduação, outros.

- 1088 discentes

5.1 Quantitativo de discentes **respondentes** no Campus por nível de ensino

- 437 discentes respondentes

Análise dos dados dos questionários aplicados aos docentes, discentes e técnicos administrativos em Educação

1- Metodologia utilizada para aplicação dos questionários a cada grupo participante: docente, tae, discentes (e-mail institucional, sistema acadêmico, google forms...)

Foram realizadas duas reuniões da Comissão Gestora da Implementação das APNP's do Campus, sendo uma para elaboração do questionário e uma de avaliação e validação da adequação do questionário proposto pela comissão Gestora à proposta da comissão formada pelo Fórum de Dirigentes de Ensino. O questionário aplicado no Campus foi dividido em três eixos: **eixo 1 – acesso e uso das tecnologias, eixo 2 – participação e desenvolvimento das APNP's e eixo 3 – metodologias envolvidas no processo de ensino e aprendizagem.** Para a divulgação e sensibilização dos 3 grupos,

contamos com o suporte da Comunicação social do Campus que postou matéria no site, disparou chamadas nas mídias sociais do Campus e nos grupos de WhatsApp.

Docentes: além das ações efetivadas pela Comunicação Social, a Direção de Ensino encaminhou, via e-mail institucional, um e-mail com informações referentes a avaliação, importância da participação e prazo de aplicação do questionário. Durante o período da aplicação, a participação foi monitorada e nos casos em que a participação era pequena, a Direção de Ensino fez contato com a chefia imediata para solicitar a sensibilização do grupo.

Taes: idem aos docentes.

Discentes: além das ações efetivadas pela Comunicação Social, as informações quanto ao questionário e o período de aplicação foram enviados via Sistema Acadêmico e as Coordenadorias de curso em parceria com o setor pedagógico fizeram a sensibilização com os representantes de turma através dos grupos de WhatsApp.

2- Acesso e uso das tecnologias

- Principal meio de acesso às plataformas e equipamentos utilizados:

- **Discentes**

- Aproximadamente 85,8% acessam as plataformas através de internet wi-fi e 75% deles sem o compartilhamento de equipamentos, sendo cerca de 39,6% através de Computador/notebook e 34,3% através de Smartphone;

- **Docentes**

- Aproximadamente 72% dos docentes acessam as plataformas através de internet wi-fi ou discada 84,6% deles utilizam Computador/notebooks individuais;

- **Taes**

- Aproximadamente 72% dos docentes acessam as plataformas através de internet wi-fi e 83,3% dos Taes acessam as plataformas através de equipamentos individuais, sendo 75% Computador/notebook e 8,3% por Smartphone.

- **Discentes**

- AVA/moodle (75,1%), WathsApp (44,6%), Gmail (17,6%), e-mail institucional (3,7%), Sistema Acadêmico (1,8%) e Webconferência RNP (1,1%).

- **Docentes**

- AVA/moodle (82,7%), e-mail institucional(61,5%), Plataforma RNP (34,6%), Sistema Acadêmico (32,7%), WhatsApp (26,9%), You tube, Meet e e-mail pessoal (3,8%) e Instagran (1,9%).

- **Taes**

- WhatsApp (100%), e-mail institucional e webconferência RNP (83,3%)

- **Utilização da plataforma Moodle:**

- **Discente**

- Aproximadamente 87% dos discentes já utilizaram a plataforma Moodle, deste, 46% declararam ter domínio da plataforma e 40,7% não dominam a plataforma.

- **Docente**

- Aproximadamente 79% dos discentes já utilizaram a plataforma Moodle, deste, 61,5% declararam utilizar com facilidade e 17,3% possuem dificuldade para utilizar.

- **Taes**

- Não fizemos essa pergunta a este grupo de servidores

3- Desenvolvimento das APNPs

- **Carga horária utilizada:**

- **Discentes**

- Aproximadamente 56,3% dos alunos estão satisfeitos com a distribuição da carga horária, aqueles que não estão completamente satisfeitos relataram que a quantidade de materiais disponibilizado por alguns professores é superior a carga horária semanal da disciplina, relatam exemplos de professores que disponibilizam atividades relativas a leitura de livros inteiros, atividades baseadas em apostilas com mais de 100 páginas, carga horária excessiva de vídeos, etc.

- **Docentes**

- Aproximadamente 61,5% dos docentes estão satisfeitos com a distribuição da carga horária, aqueles que não estão satisfeitos relatam que gostariam de oferecer a disciplina toda quinzena o que vai de encontro ao planejamento do Campus.

- **Taes**

- Não fizemos essa pergunta a este grupo de servidores

- **Orientação aos docentes, discentes e Taes**

- **Discentes**

- Cerca de 80% dos alunos receberam as informações de maneira satisfatória, foram feitas reuniões com as turmas e seus representantes.

- **Docentes**

- O planejamento e avaliação dos planos quinzenais das APNP's e dos cronogramas mensais, foram executados em parceria com o setor pedagógico, coordenador de curso, representatividade estudantil e NAPNE em reuniões específicas e cerca de 79% dos docentes informaram os participantes contribuíram de forma satisfatória.

- **Taes**

- Cerca de 71,4% dos Taes envolvidos no planejamento, organização e avaliação dos planos quinzenais e cronogramas mensais informaram que os participantes contribuíram de forma satisfatória para execução das atividades.

- Acesso ao material, ferramentas e estratégias metodológicas e alcance da aprendizagem

- **Discentes**

- Apenas 1,3% dos alunos pesquisados não tiveram acesso aos planos quinzenais e cronogramas mensais dentro do prazo estipulado pela Resolução CS nº 01/2020;

- Dentre as ferramentas e estratégias metodológicas adotadas pelos professores, destacam-se

Lista de exercícios (57%), vídeoaulas (56%), Questionários (36%) e atendimento on-line (30%).

- Aproximadamente 67% dos alunos pesquisados não estão satisfeitos com o aprendizado. Dentre os fatores relacionados à dificuldade de aprendizado, os que tiveram maior incidência foram: problemas de acesso (internet), falta de local adequado para o estudo, dificuldade em organização do tempo dentro das nova realidade imposta pela pandemia, demora na resposta às dúvidas, ausência ou dificuldade de conseguir participar dos horários de atendimentos dos professores, falta de padronização no envio das APNP's (os professores utilizam plataformas diferentes).

- **Docentes**

- Apenas 7,7% dos docentes pesquisados não tiveram acesso aos planos quinzenais dentro do prazo estipulado pela Resolução CS nº 01/2020;

- Dentre as ferramentas e estratégias metodológicas adotadas, destacam-se

Lista de exercícios (84%), vídeoaulas (71%), atendimento on-line (69%) e leitura (63%)

- Cerca de 17,3% dos alunos ainda não haviam acessado a plataforma AVA/moodle ou tiveram pouco acesso. Os professores apontam ainda o baixo índice de participação dos alunos nos horários de atendimento, situações que comprometem a aprendizagem.

- Atendimento aos discentes com necessidades específicas

O Campus possui apenas dois alunos com necessidades específicas e, neste sentido, o NAPNE, junto ao setor pedagógico em parceria com os professores tem realizado um atendimento muito próximo das famílias e dos alunos. As adaptações do material e do prazo de entrega das atividades estão sendo realizadas sobre supervisão da Comissão Gestora e a entrega de material impresso assim como o empréstimo de tablet e notebook também está sendo realizado.

-

4- Desafios frente a adoção institucional das APNPs

- **Discentes**

- Principais desafios:

I - Autonomia Acadêmica, uma vez que os alunos relatam não estarem acostumados a estudar sem um direcionamento e acompanhamento mais próximo dos professores;

II - Quantidade de material disponibilizado, que na maioria das vezes ultrapassa a carga horária semanal da disciplina;

III – Criatividade e inovação;

IV – Inclusão digital, os alunos relatam falta de domínio de algumas plataformas e problemas de conectividade.

- **Docentes**

- Principais desafios:

I – Participação dos discentes nas plataformas e em particular nos momentos de atendimentos;

II – PRODUÇÃO DE MATERIAIS, pois muitos questionam que não tiveram tempo suficiente para se adequar as mudanças que as atividades não presenciais exigem como adequação dos materiais, gravação de vídeoaulas, preparação das salas do AVA/Moodle, etc;

III – AUTONOMIA ACADÊMICA DOS DISCENTES;

IV – PLANEJAMENTO DAS APNP'S, muitos docentes relatam que o planejamento das APNP's requer uma carga horária muito grande o que leva, algumas vezes a exaustão.

- **Taes**

- Principais desafios:

I – ADEQUAÇÃO DA CARGA HORÁRIA PARA AS APNP'S;

II – PLANEJAMENTO DAS APNP'S, os técnicos envolvidos diretamente com o planejamento e avaliação das APNP's relatam o número excessivo de documentos que devem ser avaliados e o

número de reuniões;

III – PRODUÇÃO DE MATERIAIS, relatam a dificuldade enfrentada pelos docentes na elaboração dos materiais;

IV – PARTICIPAÇÃO DOS DISCENTES, relatam a dificuldade de acompanhamento dos discentes de maneira não presencial;

Além dos pontos destacados acima, relatam ainda as dificuldades enfrentadas no acompanhamento individual dos alunos.

“É desgastante fazer o contato com cada aluno que não teve acesso ao AVA, mas é essencial que esse acompanhamento e contato seja individual, pois cada aluno apresenta uma dificuldade específica que é preciso ser tratada na sua especificidade. Todos os casos que me foram passados de alunos que não estavam acompanhando as APNPs eu consegui resolver, pois eram casos muito particulares que não devem ser tratados como números. Outro ponto é sensibilizar os docentes das diferenças metodológicas em relação as APNPs e as atividades presenciais. Alguns estão tratando da mesma forma metodológicas e isso vem ocasionando desmotivação e fracasso no processo de acompanhamento dos alunos. Falta empatia e compreensão das particularidades.”
(relato de um servidor)

5- Potencialidades frente a adoção institucional das APNPs

- **Discentes**

- Principais potencialidades:

I – ROTINA DE ESTUDO; alguns alunos relatam que durante as atividades presenciais não conseguiam manter uma rotina de estudo e que com a implementação das APNP's, tiveram que se organizar e conseguiram avançar nesse quesito;

II – PLATAFORMA MOODLE; um grupo de alunos, possivelmente aqueles que já dominam o acesso às suas ferramentas, consideram a plataforma muito boa para realização das atividades, inclusive solicitando para que todos os professores utilizassem o moodle;

III – INCLUSÃO DIGITAL;

IV – CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO, os alunos elogiaram a criatividade e a inovação que alguns professores tiveram na elaboração de seus materiais.

- **Docentes**

- Principais potencialidades:

I – ROTINA DE ESTUDOS; os docentes relatam que as APNP's favorecem uma maior organização e rotina de estudos para que os alunos cumpram os roteiros e conseqüentemente os cronogramas;

II – PLATAFORMA MOODLE; os docentes relatam que apesar das dificuldades enfrentadas no início da oferta das APNP's, depois das playlist's, tutoriais e treinamentos oferecidos pelo campus a plataforma se tornou mais acessível e a oferta das atividades mais viável;

III – INCLUSÃO DIGITAL;

IV – CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO; alguns docentes relatam que tiveram que se reinventar, sair da zona de conforto e fazer a adaptação de boa parte de seu material para oferta das APNP's.

- **Taes**

- Principais potencialidades:

I – CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO; os técnicos ligados diretamente a avaliação e planejamento das APNP's, relatam a criatividade e inovação de alguns professores na oferta das atividades;

II – AUTONOMIA ACADÊMICA; apesar da dificuldade inicial, acreditam que os com a continuidade da oferta das APNP's os alunos avançarão em sua autonomia e organização de estudo;

III – INCLUSÃO DIGITAL;

IV – TRABALHO COLABORATIVO.

6- Registros relevantes

- **Discentes**

“os professores têm utilizado diferentes plataformas para a realização das atividades, alguns tem postado material no gmail, outros no ava, alguns no acadêmico. acho que deveria existir uma unificação, pros alunos ficarem menos perdidos.”

“Eu tento organizar um horário de estudo (3 a 4hrs por dia), mas os professores não colaboram e colocam as coisas nos horários e dias quem eles querem sem consultar os alunos e isso me prejudica, pois não consigo me organizar.”

“A maior dificuldade foi conciliar as disciplinas principalmente quando é necessario realizar uma lista de exercícios para comprovar presença, ocorreu que o tempo gasto na lista gerou uma sobrecarga, visto que se não for feita, conseqüentemente não haveria presença. Deste modo, como muitas das vezes acabamos tendo responsabilidades familiares decorridas da pandemia, gerou uma precarização do aprendizado, pois estou deixando de estudar conteúdos de uma matéria para realizar uma lista extensa de outra. Deste modo, a dedicação de tempo não ficou proporcional. Sinto que nessa próxima quinzena, terei que rever conteúdo da última.”

“O estudo individual, sem explicações dos professores, e dificuldades de tirar dúvidas por chat/email”

“O ifes tentar manter o nível cobrando muito mais atividades do que a rotina de uma aula normal, a não absorçã dos conteúdos prejudica fazer os exercicios que por alguns profesoress é a "moeda de troca" por presença, além de consumir tanto, muitos professores não tem avaliado os exercicios exigidos.”

“Estar disponível no horário dos atendimentos e aulas ao vivo”

- **Docente**

“Ainda um período curto para se dizer, mas se torna um desafio desempenhar tarefas em um ambiente não profissional e próprio para isso, e da mesma forma, se percebe que este parece ser um desafio também para os alunos, que aparentam estar muito menos empenhados na realização das atividades.”

“O maior desafio que eu acho que pode ter é a absorção do conteúdo por parte dos discentes. Em relação a disponibilizar material online, não é tão complicado, o início é difícil pois temos que conhecer as ferramentas, mas passado essa fase, acredito que torna mais simples essa disponibilidade de conteúdo online.”

“Desafiadora, mas positiva. Um novo aprendizado. Sair da zona de conforto”

“A dinâmica da APNP me parece ser um passo de cada vez, como etapas a serem vencidas, que precisam evoluir, uma necessidade de “entrar no ritmo”. Ainda não é conhecido o que mais funcionou ou o que menos funcionou, uma receita ou uma precisão não estão claras para mim. Trabalhar a APNP não envolve somente o planejamento do trabalho, envolve outros momentos que estamos enfrentando em nossas vidas. Existe uma carga maior de responsabilidade. As horas de planejamento são muito mais longas. Vídeos públicos, conteúdos que precisam ser referenciados com mais cautela, estudo de metodologias novas de ensino, busca pelo aluno, paciência para entender o momento do outro e a certeza que muito ainda precisará ser feito. Isso coloca a ansiedade como frequente sentimento. Mas tenho muito otimismo.”

“Desafiadora. Acredito que a modalidade tem muito potencial, mas não me sinto preparada. O volume de atividades e o tempo de planejamento aumentou muito, o que diminui o tempo disponível para aperfeiçoamento. A maioria dos alunos acessou a sala, mas é cedo para avaliar o nível de aproveitamento (retenção do conteúdo) e aprendizagem.”

“Bem estressante, frustrante e cansativa. A participação dos alunos nos atendimentos não é satisfatória. Há um retrabalho constante.”

“Agora, após um período de aprendizado, avalio de forma positiva. O ensino EAD é possível desde que haja comprometimento de todos os envolvidos. O grande problema que vejo não é em si as APNP e sim a situação em que todos nós nos encontramos. São diversos fatores que provavelmente estão ou irão interferir negativamente no processo de ensino aprendizagem, tais como: suporte tecnológico, a falta de um ambiente apropriado para o estudo e o que talvez seja o mais relevante nesse momento, o fator emocional.”

“A participação online dos alunos em momento síncrono não tem ocorrido. Tenho me colocado a disposição e aguardado a presença deles, mas eles não tem aparecido.”

“No primeiro momento foi algo desafiador, principalmente a adaptação com a plataforma AVA/Moodle, agora estou conseguindo me organizar melhor, a interação com os alunos vem aumentando consideravelmente e começo a dominar as potencialidades do Moodle.”

- **Taes**

“Trabalho remoto sem as estruturas adequadas, planejamento, homologação e sem treinamento prévio é um desafio mas fazemos o que está ao nosso alcance. Tenho orgulho de pertencer a esta família chamada IFES campus Aracruz.”

“Sobre as condições de trabalho, tem sido bastante difícil administrar os problemas apenas dentro do horário de expediente, que é o correto. Infelizmente, com essa nova rotina, o recebimento de mensagens no whatsapp fora do horário de expediente tem me incomodado

bastante, dando aquela sensação de não conseguir descansar ou " se desligar" do trabalho. Isso tem me deixado exausta. Creio que assim como em várias instituições, poderíamos ter um telefone exclusivamente de trabalho, para que essa questão entre o pessoal e o profissional não se misture."

"Em virtude da excepcionalidade do momento o trabalho tem sido muito intenso, desafiador e dessa forma estressante, todavia muito positivo em poder fazer parte desta história, podendo contribuir um pouco na construção do conhecimento para um mundo melhor."

"Tem sido uma experiência bastante cansativa, considerando que em alguns casos é uma tarefa bastante difícil mediar as relações entre professor e aluno. De todo modo, há de se compreender que é algo novo para todos e que vamos aprendendo no processo."

7- Ações realizadas pelo Campus frente a adoção institucional das APNPs:

Ações realizadas antes da implementação das APNP's

- Foi realizada uma pesquisa com todos os alunos do campus a cerca dos equipamentos, acessibilidade e conectividade para que pudéssemos levantar os possíveis problemas de acesso As APNP's;
- Foi criada uma Comissão Gestora para Implementação das APNP's no Campus composta pela Direção de Ensino, Coordenadoria Geral de Ensino, Coordenadores de curso, CGP, Assistência Estudantil, Comunicação Social e Napne;
- Foram realizadas um série de reuniões com a participação dos Coordenadores de Curso, Coordenadoria de Gestão Pedagógica e alunos dos Cursos Técnicos e Superiores do campus;
- Foi realizada uma campanha de comunicação no site, nas mídias sociais do Campus, e-mail institucional e sistema acadêmico com todas as informações referentes a implementação das APNP's ;
- Foram oferecidos cursos de capacitação sobre a plataforma Moodle para os docentes montarem as salas;
- Foi criada uma sala de ambientação completa com várias atividades para que os alunos tivessem o seu primeiro contato com a plataforma.

Ações realizadas antes da implementação das APNP's

- Estão sendo realizadas periodicamente reuniões com os representantes de truma para avaliação da oferta das APNP's nos cursos;
- Estão sendo realizadas reuniões constantes da Comissão gestora para avaliação dos fluxos e das oferta das APNP's;
- Foi montada uma equipe formada pela Direção de Ensino e Coordenadores de curso para entrega de materiais impressos;
- Foram distribuídos os "Tablets Amarelos do FNDE" para os alunos que não possuem equipamentos;
- Foi efetuado o empréstimo de um notebook ao aluno assistido pelo NAPNE.

8- Planejamento de próximas ações frente aos dados dos questionários.

Estão sendo realizadas uma série de reuniões envolvendo a Comissão Gestora, os setores ligados ao ensino e os docentes para análise dos dados da pesquisa realizada no campus e levantamento de possíveis propostas de aprimoramento do planejamento e da oferta das APNP's.

Campus
Barra de São Francisco

Relatório de avaliação das APNPs, prevista na Resolução CS nº 01/2020

Identificação

1. Campus: Barra de São Francisco
2. Período avaliado: 10 a 17 de junho de 2020.
3. Responsável(is) pelo preenchimento do relatório: Diretoria de Ensino.
4. Quantitativo de servidores no Campus por categoria: Docentes: 20; Taes: 01.
 - 4.1 Quantitativo de servidores **respondentes** no Campus por categoria: Docentes: 18; Taes: 01.
5. Quantitativo de discentes no Campus por nível de ensino: Técnico integrado - 40, Técnico concomitante e/ou subsequente - 133, Graduação Bacharelado – 104.
 - 5.1 Quantitativo de discentes **respondentes** no Campus por nível de ensino: Técnico integrado - 27, Técnico concomitante e/ou subsequente - 78, Graduação Bacharelado – 55.

Análise dos dados dos questionários aplicados aos docentes, discentes e técnicos administrativos em Educação

O campus Barra de São Francisco (BSF) é um campus em implantação e conta com equipe reduzida de servidores que estão trabalhando ativamente com as Atividades Pedagógicas Não Presenciais (APNPs). O corpo docente possui 20 professores e o setor pedagógico somente 01 servidor. As atividades para implantação das APNPs contaram com a participação destes setores, em conjunto com Diretoria de Ensino e Geral, mas a primeira quinzena também contou com o apoio de outros servidores da Diretoria de Administração e terceirizados para a atividade de impressão. Todos os docentes concordaram em realizar as Apnps. Já entre os alunos, existe um grupo que optou pelo trancamento do curso motivado pela dificuldade de acesso à internet, e pela não concordância quanto à realização do curso num formato não-presencial. Mas a grande maioria dos alunos segue matriculada e realizando as atividades propostas pelo campus.

A primeira quinzena foi marcada por ajustes, e os maiores desafios foram a logística de impressão, a entrega do material físico e a formatação de uma aula para ambiente virtual e para o ambiente físico garantindo equidade no processo educacional com garantia de qualidade. Discutimos em conjunto com docentes e pedagógico um novo planejamento e operacionalização, e o início da segunda quinzena ocorreu mais tranquilamente e atendendo aos prazos previstos na Resolução 01/2020 quanto à disponibilização do material com antecedência aos discentes.

A avaliação das APNPs ocorreu antes do início da segunda quinzena, justamente para possibilitar adaptações ainda no início destas atividades. A avaliação ocorreu em dois blocos; em um momento, foi realizada entre as Coordenadorias de curso e seus discentes; em um segundo momento, envolveu a participação de todos os seguimentos: docentes, discentes, pedagógico, Coordenadores de Curso, Diretoria de Ensino e Direção Geral.

Sobre a metodologia utilizada para aplicação dos questionários a cada grupo participante, o campus elaborou os formulários no formato Google Forms, e os disponibilizou a todos grupos envolvidos por meio de aplicativos de mensagens instantâneas, sistema acadêmico e redes sociais do campus. Os formulários ficaram disponíveis entre os dias 10 e 17 de junho. Conseguimos a participação de 54,79% dos discentes (160), 90% dos docentes (18), e 100% de taes - pedagógico (1).

Sobre o acesso às APNPs, discentes e pedagógico o fazem principalmente via smartphone, e docentes via computador particular. Os três grupos utilizam principalmente sinal Wifi. Os discentes em menor número utilizam também internet fixa, e há uma parcela que respondeu não ter acesso à internet (1,9% - 3 alunos). Esse número não corresponde à totalidade dos alunos sem acesso à internet no campus BSF, e essa falta de acesso é um fator limitador para responder ao questionário proposto, subestimando nossos dados. Em levantamento realizado para disponibilização de auxílio emergencial, foi constatado o quantitativo de 45 alunos que precisam do benefício para adquirir internet, e assim realizar as APNPs de forma mais satisfatória. Há, também, um grupo de alunos que possui internet, mas o pacote de dados, ou o sinal de internet, é insuficiente para plena realização das tarefas. Ressaltamos que o campus BSF conta com muitos discentes que moram na zona rural, ou estão localizados na zona rural neste momento de pandemia, onde o sinal de internet normalmente é mais difícil ou precário.

Sobre o uso da plataforma Moodle, menos da metade de cada grupo a utiliza com facilidade. Entre os docentes, temos observado que poucos são aqueles que o utilizam de forma exclusiva. O uso do Moodle normalmente tem sido realizado junto de outra(s) ferramenta(s). Esta é uma possibilidade que a Resolução 01/2020 traz quando define o Moodle como preferencial, mas não exclusivo. Estimamos que o quantitativo dos que não utilizam a plataforma não sente segurança em fazê-lo por desconhecer e/ou não possuir formação sobre seu funcionamento, já que 45% dos docentes manifestou interesse em receber formação na modalidade EaD sobre Plataforma Moodle. Dificuldades de acesso à plataforma não tem sido relatadas pelos docentes ou pedagógico. Já entre os discentes, há relatos frequentes dessa dificuldade. O campus têm realizado a abertura de chamados pela coordenadoria de TI, e com o apoio da TI do Ifes, temos verificado que se tratam de instabilidades comuns e transitórias.

Sobre os canais de comunicação para informar sobre as APNPs e para atendimento, os três grupos têm utilizado o aplicativo de mensagens instantâneas (Whatsapp) de forma preferencial. Nestes dois itens, vemos que o somatório ultrapassa 100% devido à possibilidade de uso de mais de uma ferramenta pelo mesmo docente/discente. O Acadêmico também aparece como muito utilizado pelos docentes e discentes para informação das APNPs, e para os atendimentos, o e-mail institucional aparece como mais utilizado após o Whatsapp. O setor pedagógico utiliza ainda o sistema de Webconferências do Ifes. Esses dados confirmam a utilização de outras ferramentas pelos grupos para além do Moodle, e mostram, ainda, que o Moodle não tem sido a opção mais utilizada para o trabalho com as APNPs, ainda que seja a plataforma institucional. Entendemos como positiva a possibilidade de uso de diferentes ferramentas pelos campi, pois permite que cada docente/discente faça suas escolhas segundo sua afinidade e facilidade, observando também qual ferramenta é mais eficiente para alcançar aos alunos. Também permite diminuir o receio de realização das APNPs por parte dos grupos pesquisados, pois se uso do Moodle fosse exclusivo, encontraríamos muitas dificuldades pela falta de formação e treinamento para uso desta plataforma. Ressaltamos, no entanto, a necessidade de ampliação da formação docente para o ensino remoto, para que os canais de comunicação e plataformas institucionais sejam utilizados de forma preferencial.

Sobre o Planejamento/Orientação das aulas pelo Pedagógico, Coordenadores e Docentes, pedagógico e docentes apontam que fizeram/receberam orientações para o planejamento das aulas nesta nova metodologia das APNPs. 11% dos docentes, embora orientados, ainda têm dúvidas. Entre os discentes, 48% afirmam ter recebido as devidas orientações, mas 43%, embora orientados satisfatoriamente, dizem ter dúvidas. Somados aos 8% de alunos que apontam não ter sido orientados, o campus BSF possui cerca de metade dos respondentes com alguma dificuldade sobre a metodologia das aulas nas APNPs. Este é um dado importante para o campus e nos traz a necessidade de conhecer melhor, do ponto de vista discente, quais são essas dificuldades e dúvidas, para trabalhar nessas orientações, e avaliar a forma como essas orientações ocorreram, fazendo ajustes, se necessários. Este diagnóstico foi iniciado no campus, com reuniões envolvendo discentes, docentes e setor pedagógico buscando compreender como os alunos estão interagindo com a metodologia, mas como os dados apontam, a continuidade de momentos de discussão é importante para esclarecimentos e orientação.

Sobre a disponibilização dos planos quinzenais e dos materiais de aula com a antecedência de 48hs, conforme previsto na Resolução 01/2020, o setor pedagógico acompanhou a disponibilização de todos os planos quinzenais elaborados pelos docentes, mas de alguns dos materiais. Quase a totalidade de docentes disponibilizou os planos e os materiais com a antecedência necessária. Entre os discentes, a maioria dos respondentes teve acesso a todos os planos e materiais, mas uma parte acessou somente alguns, e um pequeno percentual não acessou nenhum plano e nenhum material. Essa dificuldade de acesso aos planos quinzenais e aos materiais pode estar relacionada aos alunos que solicitaram documentação impressa, e que se deslocaram ao campus para retirada. Como enfrentamos problemas de planejamento e logística para impressões e entrega de materiais na primeira semana de APNPs, nem todos os documentos foram disponibilizados a tempo aos discentes, e alguns receberam seus materiais apenas no dia em que se iniciavam as atividades. Na segunda quinzena, os materiais foram entregues novamente no dia em que se iniciaram as atividades, devido ao cronograma que foi acordado entre os setores envolvidos, pelo fato do campus estar sem atendimento ao público, devido ao feriado de Corpus Christi.

Sobre a distribuição da carga horária para realização das APNPs, para docentes e pedagógico está satisfatória, mas entre os discentes cerca de 50% dos respondentes disse ser pouco satisfatória ou insatisfatória. Há neste grupo uma preocupação com o

volume de materiais/conteúdos indicados para estudo pelos docentes, e esta preocupação também foi externada em outros momentos, como em reuniões de coordenadorias. Os cursos do campus BSF optaram por ofertar 100% da carga horária dos componentes curriculares nesta fase inicial das APNPs. O curso de Ensino Médio Integrado estudou a possibilidade de modificar para oferta modular, mas detectada a dificuldade em cumprir com a carga horária das disciplinas conforme previsto no projeto de curso, foi mantida a oferta regular de 100% da carga horária. Importa ressaltar o momento inicial das APNPs e de adaptações a esta nova modalidade de trabalho escolar, e o campus espera que este equilíbrio entre carga horária e conteúdos para discentes e docentes venha a ocorrer a partir das próximas quinzenas.

Sobre a avaliação da aprendizagem, uma pequena parcela dos respondentes do grupo discente está satisfeita com a sua aprendizagem pelas APNPs; cerca de 75% dos participantes avalia sua aprendizagem como parcial ou insatisfatória, não sendo as APNPs um meio eficaz de promover a aprendizagem. Estes dados são relevantes e apontam para a necessidade de estudo em equipe e aprofundamento destes contextos. Há, também, uma adaptação em curso de toda a comunidade acadêmica envolvida com as APNPs, e todo este contexto de novidade pode ser fator influenciador da avaliação que os discentes fazem da sua aprendizagem com as APNPs. Soma-se a isso os ambientes em que estes discentes estão neste momento de pandemia, sendo a maioria deles o ambiente doméstico com todas as suas peculiaridades e dificuldades para a realização efetiva dos trabalhos escolares. E ainda, o acesso escasso ou inexistente à internet, que influencia diretamente a aprendizagem neste modelo das APNPs.

Sobre os desafios vivenciados na implantação das APNPs, entre os discentes, os tópicos mais apontados são Rotina de estudos, Uso da Plataforma Moodle e Quantidade de material disponibilizado para estudo. São apontamentos que confirmam informações já relatadas neste documento. Para docentes, os desafios mais indicados são Participação dos discentes, Inclusão Digital e Autonomia dos discentes. A participação dos discentes é um desafio que vai além da inclusão digital e merece ser melhor investigado, pois constatamos que existem alunos com acesso à internet e plenas condições de realização das APNPs, mas possuem baixa participação, neste momento inicial. Há também uma parcela de alunos que pretende não continuar no curso neste momento das APNPs, indicando para trancamento da matrícula. Para o pedagógico, os desafios são Participação dos discentes; Planejamento das Apnps; Adequação da carga horária;

produção de materiais; Inclusão Digital; formação em nova área do conhecimento; criatividade e inovação; trabalho colaborativo; Autonomia dos discentes. As duas quinzenas de APNPs nos mostraram que todos esses desafios apareceram em maior ou menor grau, em algum momento desta fase inicial.

Sobre as potencialidades, discentes indicam Inclusão digital, criatividade e inovação, e autonomia acadêmica. Docentes indicam Formação em nova área do conhecimento, Criatividade e inovação, e Adequação da carga horária para as Apnps. Já o setor pedagógico indica Plataforma moodle; Planejamento das Apnps; Participação dos discentes; Formação em nova área do conhecimento; Criatividade e inovação. São as possibilidades que se desvelaram por meio das atividades propostas das APNPs.

Principais registros discentes:

- Dificuldade de acesso ao Moodle.
- Excesso de conteúdos nas disciplinas.
- Apnps deixa a desejar no aprendizado.
- Elogio pela tentativa do Ifes em não parar as aulas.
- Agradecimento ao empenho dos professores.
- APNPs estão indo bem, precisa de mais tempo para adaptação.

Principais registros docentes:

- Desafiador, mas satisfatório.
- A avaliação dessa primeira quinzena de APNPs foi boa. Tive uma boa participação dos alunos, a devolutiva das atividades também foi boa. Utilizei como metodologias: aulas narradas, aulas de dúvidas e exercícios on-line, slides impressos com roteiro, leitura do livro didático.
- Vejo que estamos no início do curso de aprendizagem das APNPs. Com o tempo a ferramenta só tende a ser melhor compreendida pelos docentes e discentes. Isso tende a melhorar o desempenho dos alunos. A aprendizagem com as APNPs auxiliam os alunos a interagir com a tecnologia e a criar comportamentos que os auxiliam na vida fora das instituições de ensino. Vejo as APNPs com bons olhos e pretendo continuar sua aplicação ao longo de minha carreira docente.
- A minha experiência tem sido ainda angustiante. O ensino não presencial compromete o aprendizado e dificulta a percepção real do que os estudantes estão absorvendo.

- Muito bom. Muitos alunos estão devolvendo atividades.
- O planejamento e desenvolvimento das APNPs tem demandado muita dedicação e tempo. Sempre procuro diversificar as metodologias de ensino (videoaulas, slides, materiais de aula, resolução de exercícios, questionários, tarefas e outros) e os veículos e formas de envio dos materiais, interação e atendimento aos alunos (Acadêmico, Moodle, grupo de whatsapp da disciplina, telefone particular e outros).
- Trabalho dobrado para apresentar o conteúdo de forma adequada/satisfatória para os discentes
- Com a turma do Integrado, estou usando a Plataforma Moodle e o grupo de WhatsApp, tendo um retorno bastante positivo. As notas estão sendo divididas gradualmente – 5 pontos para cada instrumento avaliativo. Durante a primeira quinzena, utilizei o livro didático, videoaulas, formulários do Google, questionários e tarefas do Moodle e o fórum. Na turma do Superior, houve um maior engajamento na segunda semana; contudo, percebo que os discentes têm mais resistência ao Moodle que o integrado, mas mesmo assim, eles estão se adequando aos poucos. Minha preocupação é com uma turma do Técnico Concomitante, já que tive pouca participação dos alunos nessa quinzena (35%). A distribuição das notas para essas duas últimas turmas também me preocupa, já que são semestrais e 100 pontos.
- É um desafio, visto que é difícil ministrar curso à distância para alunos que ainda não possuem autonomia suficiente para desenvolverem atividades remotas
- Um desafio reproduzir uma aula online para o mundo físico. Muitos alunos não tem acesso facilitado a internet e nem mesmo a materiais impressos que tem que ser levado até eles. Nas experiências de webconferência tenho tido uma participação próxima a 50%
- Eu tento me empenhar nas APNPs. Infelizmente não temos adesão de todos os alunos. Tem alunos que faz as atividades, tira dúvidas mas não entrega as atividades. Será porque? Eu cobro a entrega por Whatsapp mas nem me respondem. Eu penso que pode ter pessoas contra APNPs orientando mal esses alunos, mas é apenas uma suposição, não tenho como provar. Esse feedback negativo de poucos alunos me deixa triste, entretanto, uns 75 % dos alunos estão fazendo e se esforçando. Outra questão que está me deixando preocupado é meu notebook/computador. Ele está custando a ligar. Ontem ele ligou depois de mais de 40 minutos de tentativas. Eu dependo dele para APNPs. Já acionei assistência técnica para ver se descobrem o que está ocorrendo. Vamos aguardar.

Registro Setor Pedagógico

A metodologia das APNP é interessante, porém o limite de 100% da carga horária semanal dos componentes curriculares se tornou um entrave para que pudéssemos implantar o sistema de módulos para a turma do Integrado, sem prolongar o encerramento das etapas letivas [...]. Penso que poderia haver flexibilidade na Resolução concedendo permissão para ultrapassar os 100% de CH no caso de oferta de módulos. Avalio as APNP como uma possibilidade concreta e viável de substituição das aulas presenciais. Os problemas surgidos na primeira quinzena de aplicação foram superados, nos aspectos onde ocorreram: tecnológicos, processuais e de planejamento. Os docentes elaboraram seus planejamentos da 2ª quinzena com mais profundidade, detalhamento, compreendendo melhor o cuidado que se deve ter com os discentes que não têm acesso a meios digitais para realizar as atividades, estão diversificando mais suas estratégias de ensino e têm se mostrado mais receptivos ao trabalho com APNP. [...] Em relação aos discentes, [...] inicialmente, estavam apreensivos com as APNP, porém depois da 1ª quinzena, se mostraram mais tranquilos, manifestando as ansiedades “normais” para o período tão conturbado que todos estamos passando, e que também é sentido por todos nós, servidores. [...].

Sobre as ações realizadas pelo Campus frente a adoção institucional das APNPs, o campus realizou reuniões de planejamento e estruturação das APNPs, e tem realizado várias reuniões de acompanhamento das atividades, que também contam com a participação discente. Antes do início oficial das APNPs, o campus analisou o cenário de atividades que melhor se encaixaria para sua realidade, a partir da gestão do ensino, gestão pedagógica e coordenadorias de curso. Após a institucionalização das APNPs, as reuniões entre os diferentes grupos envolvidos visam dar suporte ao desenvolvimento de atividades, bem como a detecção e resolução de dificuldades. O campus realizou, previamente às APNPs, um levantamento para conhecer o público de discentes que não possuem acesso à internet. Com a regulamentação do auxílio emergencial pelo Ifes, esses alunos serão beneficiados com equipamentos digitais e/ou planos de internet, a fim de que lhes seja assegurado o acesso àquilo que é proposto em cada um dos conteúdos curriculares. O campus também organizou, desde a primeira quinzena de APNPs, a disponibilização de material impresso a esses alunos com dificuldade de acesso às tecnologias, atividade esta que tem sido aprimorada a cada quinzena. Há alunos que conseguem realizar a retirada do material no campus, e há aqueles que recebem o

material em casa, entregue pelo Diretor Geral do campus. As atividades da assistência estudantil permanecem em execução, e mensalmente são pagos os auxílios estudantis dos alunos beneficiados em editais anteriores, à exceção do auxílio transporte, pois o transporte dos nossos alunos ocorre sem a oficialização a partir de contrato. Por ser um campus pequeno, com equipe reduzida de servidores, Barra de São Francisco tem contado com o apoio de vários servidores que não estão envolvidos diretamente com as APNPs, para diferentes atividades, inclusive servidores da Diretoria de Administração e servidores terceirizados.

Sobre as próximas ações frente aos dados dos questionários, o campus entende como necessário o acompanhamento muito próximo das etapas que compõem o desenvolvimento das APNPs, pelos setores definidos na Resolução 01/2020, e pela gestão do ensino e do campus. Embora a Resolução 01/2020 não especifique um novo momento obrigatório de avaliação, faz-se necessário que ela aconteça, a fim de trazer elementos positivos e negativos, e permitir tomadas de decisão. O campus iniciará um movimento de contato com os discentes/famílias, a fim de ouvi-los, conhecer melhor como tem sido a experiência com as APNPs, e conhecer dados relevantes para possíveis tomadas de decisão. Ainda que a abordagem metodológica das APNPs tenha sido considerada como um grande desafio para toda a comunidade acadêmica nesta fase inicial, o campus entende ser um momento de adaptação, e aponta para sua continuidade. Também como ações futuras destacamos a aquisição de tablets e teclados adaptáveis para celulares smartphones, visando melhorar a inserção e o processo de aprendizagem para o aluno neste período de pandemia. Buscaremos também conhecer ainda mais a realidade sócioeconômica de família de nossos alunos, no momento de entrega das atividades, para verificar outras vertentes que possam melhorar os resultados, tais como necessidade de alimentos ou vestuário. Não pretendemos criar a expectativa de que o Ifes conseguirá resolver tudo, mas mitigar, dentro das possibilidades técnicas e da legalidade.

Campus
Cachoeiro de Itapemirim



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia – 29056-255 – Vitória – ES

27 3357-7500

Atividades pedagógicas não presenciais – Resolução CS nº 01/2020 Relatório da avaliação inicial prevista na Resolução

Identificação:

- 1- Campus: Cachoeiro de Itapemirim
- 2- Período avaliado: 12 de junho a 15 de junho de 2020
- 3- Responsável(is) pelo preenchimento do relatório: Nilson Alves da Silva
- 4- Quantitativo de servidores no Campus por categoria docente e Tae's:
 - 4.1 Quantitativo de servidores **respondentes** no Campus por categoria docente e Tae's

67 Docentes e 14 Tae's

5- Quantitativo de discentes no Campus por nível de ensino: Técnico integrado, Técnico concomitante e/ou subsequente, Graduação – licenciatura e/ou bacharelado, pós graduação, outros.

5.1 Quantitativo de discentes **respondentes** no Campus por nível de ensino

Discentes Técnico Integrado: 166

Discentes Técnico Concomitante: 75

Discentes Graduação: 258

Total = 499

Análise dos dados dos questionários aplicados aos docentes, discentes e técnicos administrativos em Educação

1- Metodologia utilizada para aplicação dos questionários a cada grupo participante: docente, tae's, discentes (e-mail institucional, sistema acadêmico, google forms...)

Google Forms.

2- Acesso e uso das tecnologias

Neste item, o Campus deverá trazer, a partir dos questionários aplicados, as principais questões apontadas pelos respondentes, destacadas por grupo participante sobre ferramentas utilizadas, acesso à internet, acesso ao material, equipamentos, orientação para uso dos recursos disponibilizados, estratégias de ensino, dentre outras. O Campus também precisa apontar informações que sejam relevantes para a compreensão dos dados.

Discentes:

74,8% dos discentes responderam que tem acesso através do computador/notebook individual ou compartilhado e 24% através de smartphome.

Ação realizada pelo Campus: 1ª Fase - Empréstimos de 24 Computadores para os alunos. 2ª Fase - Mapeamento de novas demandas para computadores para os alunos.

80,2% dos respondentes utilizam Wi-fi e 28,6% Internet Fixa/Cabo no seu local de isolamento.

Ação realizada pelo Campus: 1ª Fase – Auxílio acesso digital de R\$100 (cem) para 22 alunos. 2ª Fase – Mapeamento de novas demandas dos alunos.

Docentes:

95,4% responderam que acessam por computador/notebook individual ou compartilhado e 4,5% através de smartphome.

Ação realizada pelo Campus: Empréstimos de Computadores.

62,1% dos respondentes utilizam Wi-fi e 33,9% Internet Fixa/Cabo no seu local de isolamento.

TAE'S:

64,3% responderam que acessam por computador/notebook individual e 35,7% compartilhado.

Ação realizada pelo Campus: Empréstimos de Computadores.

2) 57,1% responderam que utilizam Wi-fi e 35,7% Internet Fixa/Cabo no seu local de isolamento.

3- Desenvolvimento das APNPs

Neste item, o Campus deverá trazer, a partir dos questionários aplicados, as principais questões apontadas pelos respondentes, informando as percepções de cada grupo participante no que refere-se a carga horária utilizada, orientação aos docentes, discentes e Taes, elaboração/entrega/acesso ao material, ferramentas, estratégias, metodologias, atendimento aos discentes, adaptação de materiais para discentes com NEE, alcance da aprendizagem, participação dos discentes dentre outros.

Discentes:

Em relação ao uso Moodle, 39,5% já usa e domina a plataforma; 46,5% já usou, mas não domina e 13,1% nunca usou.

Principais canais de comunicação utilizados para Informar: 60,7% o Moodle; 21,2% o WhatsApp; 8,5% o E-mail Institucional; 5,2% a Webconferência e 3,4% o Sistema Acadêmico.

Principais canais de comunicação utilizados para realizar Atendimento: 46,2% a Webconferência; 26% o Moodle; 13,5% o WhatsApp e 10,3% o E-mail Institucional.

52,8% disseram terem sido orientados de forma satisfatória; 29,8% ainda têm dúvidas e 17,3% alegaram não ter recebido orientação.

56,7% tiveram acesso a todos os planos quinzenais; 41,1% tiveram acesso a alguns planos e 2,2% não tiveram acesso.

55,6% afirmaram ter recebido todo o material com antecedência mínima de 48h; 42,3% responderam que receberam algum material com antecedência.

Estratégias que mais contribuíram com o aprendizado: 63,3% Webconferências; 59,9% Listas de Exercícios; 56,5% Videoaulas e 36,1% Questionários.

35,9% responderam que consideram a distribuição da carga horária satisfatória; 41,7% pouco satisfatória e 20,4% insatisfatória.

27% estão satisfeitos com a aprendizagem; 55,6% estão pouco satisfeitos e 17,3% estão insatisfeitos.

Entre os estudantes com necessidades específicas, 46,1% estão satisfeitos com a adaptação dos materiais e 31,6% estão pouco satisfeitos.

Docentes:

Em relação ao uso Moodle: 65,7% já usa com frequência a plataforma; 23,9% usa com dificuldade a plataforma e 10,6% não usa a plataforma.

Outras formações EAD: 56,1% Avaliação; 34,8% Produção Material Digital e 36,4% Roteiro e Gravação de Vídeo Aula.

Canais de comunicação para Informar: 84,8% Moodle; 60,6% WhatsApp; 54,5% E-mail Institucional e 42,4% Acadêmico.

Canais de Atendimento: 72,7% WhatsApp; 69,7% Moodle; 50% E-mail institucional; 47% Webconferência e 12,1% Sistema Acadêmico.

66,7% disseram ter sido orientados de forma satisfatória; 24,6% ainda têm dúvidas e 9,1% alegaram não ter recebido orientação.

84,2% responderam que disponibilizaram todos os planos quinzenais; 12,1% disponibilizaram alguns planos e 3% disse que não conseguiu disponibilizar.

77,3% afirmaram ter disponibilizado todo o material com antecedência mínima de 48h; 15,2% disponibilizaram algum material com antecedência.

Estratégias que mais contribuíram com o aprendizado: 66,7% Leitura; 66,7% Listas de Exercícios;

63,6% Atendimento online; 60,6% Fóruns e 59,1% Questionários.

68,2% consideram a distribuição da carga horária satisfatória e 15,2% pouco satisfatória.

40,9% relataram foi satisfatório a Adaptação dos Materiais para Discentes com Necessidades Específicas; 10,6% estão pouco satisfatórios e 10,6% insatisfatórios.

TAE'S:

Em relação ao uso Moodle, 57,1% já usa e domina a plataforma e 42,9% já usou, mas não domina.

Outras formações EAD: 50% Webconferência; 42,9% Moodle; 21,4% Avaliação e 28,6% Produção Material Digital.

Canais de Comunicação para Informar: 64,3% E-mail Institucional; 50% Webconferência, 14% WhatsApp e 7,1% Telefone.

28,6% responderam que participaram de todo o planejamento das APNPs; 35,7% que tiveram algumas contribuições e 28,6% que não acompanharam por não fazer parte de suas atribuições.

35,7% responderam que acompanharam a disponibilização de alguns Planos Quinzenais e 42,9% que não acompanharam por não fazer parte de suas atribuições.

64,3% responderam que acompanharam a disponibilização de alguns materiais necessários às APNPs; 14,3% responderam que acompanharam tudo e 21,4% que não acompanharam por não fazer parte de suas atribuições.

21,4% responderam que estão satisfeitos com a distribuição da carga horária e 71,4% disseram não saber.

4- Desafios frente a adoção institucional das APNPs

Neste item, o Campus deverá trazer, a partir dos questionários aplicados, as principais questões apontadas pelos respondentes, informando as percepções de cada grupo participante no que se refere aos desafios vivenciados neste primeiro momento de aplicação de APNPs, bem como, suas possíveis causas.

Discentes:

Principais desafios apontados:

1) Rotina de Estudos; **2)** Quant. de Material; **3)** Moodle; **4)** Avaliações e **5)** Infraestrutura.

Docentes:

Principais desafios apontados:

1) Participação dos Discentes; **2)** Planejamento das APNPs; **3)** Adequação da Carga Horária; **4)** Inclusão digital; **5)** Autonomia Acadêmicos dos discentes.

TAE's

Principais desafios apontados:

1) Inclusão Digital; 2) Produção de Materiais; 3) Planejamento das APNPs.

5- Potencialidades frente a adoção institucional das APNPs

Neste item, o Campus deverá trazer, a partir dos questionários aplicados, as principais questões apontadas pelos respondentes, informando as percepções de cada grupo participante no que se refere as potencialidades proporcionadas primeiro momento de aplicação de APNPs.

Discentes:

Principais Potencialidades apontadas:

1) Autonomia Acadêmica; 2) Inclusão Digital; 3) Criatividade e Inovação e 4) Metodologia.

Docentes:

Principais potencialidades apontadas:

1) Plataforma Moodle; 2) Formação em Nova Área do Conhecimento; 3) Criatividade e Inovação.

TAE's

Principais potencialidades apontadas:

1) Criatividade e Inovação; 2) Autonomia Acadêmica e 3) Trabalho Colaborativo.

6- Registros relevantes

Neste item, o Campus deverá trazer, a partir dos questionários aplicados, os principais registros feitos pelos respondentes de cada grupo participante.

Discentes:

- 1) Saúde mental abalada devido ao contexto vivido e a necessidade de adaptação ao ensino não presencial;**
- 2) Excesso de atividades e pouco tempo para tirar as dúvidas;**
- 3) Instabilidade da Plataforma Moodle;**
- 4) Os professores demoram para responder as dúvidas;**
- 5) Falta padronização das plataformas utilizadas, devido as diversas plataformas que estão sendo utilizadas por diferentes docentes;**
- 6) Pouca Webconferência e muitos vídeos do Youtube;**
- 7) Dificuldade com a Rotina de Estudos de forma não presencial;**
- 8) Falta de mais momentos de aulas síncronos;**
- 9) Necessidade de maior tolerância dos professores quanto aos prazos de entrega das atividades.**

Docentes:

- 1) Os docentes precisam de um apoio maior, trabalho excessivo, saúde mental;**

- 2) Pouco domínio de utilização dos recursos tecnológicos e da plataforma moodle;
- 3) Dificuldade em realizar a Avaliação online;
- 4) Limitação de recursos para realizar a gravação e disponibilização das aulas;
- 5) Desinteresse e pouca participação de algumas turmas;
- 6) Continua sendo um desafio. Muitos momentos de incertezas, mas caminhando/produzindo.
- 7) Tem sido uma experiência desafiadora, porque ainda estamos aprendendo a lidar com esse tipo de aula, tanto professor quanto alunos;
- 8) Não tem sido fácil, mas estou me adaptando;
- 9) A maior dificuldade tem sido os limites que os alunos apresentam quanto aos equipamentos necessários para realização das atividades, a falta de tempo deles e a qualidade da internet de muitos discentes;
- 10) Positiva, pretendo continuar utilizando essas ferramentas como apoio aos alunos mesmo após o período de distanciamento;
- 11) A relação professor, aluno e a aprendizagem ficam prejudicadas devido ao despreparo tanto do aluno quanto do professor;
- 12) Gostei da plataforma, mas ainda estou me acostumando;
- 13) A experiência tem sido extremamente desagradável. Não houve reunião para os docentes compartilharem suas ferramentas e metodologias utilizadas em suas APNPs.

TAE's

- 1) Necessidade dos professores se atentarem para os prazos de postagem e de retorno das atividades impressas;
- 2) Dificuldade de conciliar o trabalho remoto e as atividades familiares;
- 3) Preocupação com o preparo dos materiais para os alunos com necessidades especiais;
- 4) Falta uma maior disponibilização dos professores para momentos online para a explicação dos conteúdos.

7- Ações realizadas pelo Campus frente a adoção institucional das APNPs:

Neste item, o Campus deverá relatar as ações que o desenvolveu na busca de assegurar o acesso, a participação e a aprendizagem considerando: Reuniões/contato com famílias, com estudantes, com servidores, formação de servidores, fornecimento de equipamentos, entrega de material em domicílio, assistência estudantil, atendimento multidisciplinar, dentre outras que achar pertinente.

Reuniões com os representantes de turma;

Reuniões semanal com os TAE's;

Reuniões realizadas com grupo de pais dos alunos do integrado;

Reuniões com os Coordenadores e Pedagogos;

Reuniões de equipe de apoio das APNP's;

Reuniões de equipe responsável para o envio de material impresso pelo correio;

Curso básico de Moodle feito pela equipe do NTE.

Empréstimos de Computadores para Servidor e para alunos.

8- Planejamento de próximas ações frente aos dados dos questionários.

- 1) webconferência **“Bate-papo sobre bem-estar dos docentes no contexto da pandemia e das APNPs”**, com os psicólogos (CASS – Reitoria) e do (CGAC- Campus).
- 2) Palestra sobre o Uso do Moddle pelo Cefor em parceria com a NTE;

- 3)** Trabalhar pontualmente a melhoria da comunicação entre professor e aluno;
- 4)** Orientar a maior utilização de aulas gravadas, webconferência, momentos síncronos para aula e atendimentos;
- 5)** Implantação da Monitoria nos três turnos com 16 Monitores;
- 6)** Canal de Tira Dúvidas do Moodle (com apoio do NTE);
- 7)** Identificar pontualmente e buscar a melhoria da disponibilização dos Planos;
- 8)** Trabalhar pontualmente Coordenação/pedagogia/professor a disponibilização do material didático;
- 9)** Orientar o aumento da utilização das Webconferência, videoaulas e momentos síncronos;
- 10)** Realizar a adequação do quantitativo de conteúdo a Carga Horária;
- 11)** Adequação do Planejamentos dos PEI (Napne/Coordenadoria/Pedagogia);
- 12)** Realização de Palestras focada na Rotina de Estudos nesse momento de Pandemia;
- 13)** Trabalhar para implementar estas potencialidade as novas práticas pedagógicas dos professores.
- 14)** Buscar junto ao Cefor a possibilidade de uma Palestra ou Ação que possa servir de apoio ao professor na utilização dos recursos da avaliação online.
Material de Apoio do Cefor que trata de provas online:
<https://conhecimento.cefor.ifes.edu.br/percursos/prova-online/>
- 15)** Reunião com os setores para replanejamentos necessários;
- 16)** Organizar a divulgação e orientação para o cadastramento e utilização do GSuite (Meet institucional e outros recursos)
- 17)** Realização de palestras para os alunos focada na Rotina de Estudos, na motivação, na saúde mental nesse momento de Pandemia.
- 18)** Oportunizar um momento para trocas de experiências de cada professor na execução das APNP's.

Campus Cariacica



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia – 29056-255 – Vitória – ES

27 3357-7500

Atividades pedagógicas não presenciais – Resolução CS nº 01/2020

Relatório da avaliação inicial prevista na Resolução

Identificação:

1- Campus: Cariacica

2- Período avaliado: 11/05/2020 a 18/06/2020

3- Responsável(is) pelo preenchimento do relatório: Randall Guedes Teixeira

4- Quantitativo de servidores no Campus por categoria docente e Taes: 91 docentes e 51 TAEs.

4.1 Quantitativo de servidores **respondentes** no Campus por categoria docente e Taes: 47 docentes e 10 TAEs (só responderam os TAEs que consideravam estar relacionados).

5- Quantitativo de discentes no Campus por nível de ensino: 484 no Técnico integrado, 340 no Técnico concomitante, Graduação – 131 na licenciatura e 267 no bacharelado, 51 na pós graduação.

5.1 Quantitativo de discentes **respondentes** no Campus por nível de ensino: 232 no técnico integrado, 102 no técnico concomitante, 102 no bacharelado e 41 na licenciatura.

Análise dos dados dos questionários aplicados aos docentes, discentes e técnicos administrativos em Educação

1- Metodologia utilizada para aplicação dos questionários a cada grupo participante: docente, tae, discentes (e-mail institucional, sistema acadêmico, google forms...): Para Docentes e TAEs foi utilizado o Google Forms. Para os discentes foi utilizado o Sistema Acadêmico.

2- Acesso e uso das tecnologias

Docentes:

- 75% faz uso de computador individual; 21% tem acesso via computador compartilhado e 4% por smartphone. Todos tem acesso à Internet por cabo ou Wi-fi.

- 66% disseram ter sido orientados de forma satisfatória; 28% ainda têm dúvida.

- Moodle: 53% usam com facilidade, 25,5% usam com dificuldade e 21,5% não usam.

- Principais canais de informação: 70% WhatsApp, 66% Moodle, 64% Sistema Acadêmico, 40% e-mail institucional, 36% webconferências.

- Principais canais de atendimento individual: 70% WhatsApp, 57% e-mail institucional, 55% Moodle, 49% webconferências, 28% Sistema Acadêmico.

TAEs:

- 50% faz uso de computador individual; 40% tem acesso via computador compartilhado e 10% por smartphone. Todos tem acesso à Internet por cabo ou Wi-fi.

- 40% relataram usar Moodle com facilidade.

- Principais canais de comunicação utilizados: 1) e-mail; 2) webconferência.

Discentes:

- Equipamento inadequado para acesso às APNPs. Cerca de 1/3 dos alunos acessando apenas com celular.

- 50% afirmam usar e dominar o Moodle. 40% usam mas não dominam.

- 66% afirma ter sido orientado de forma satisfatória e 27,5% terem sido orientados de forma insuficiente. 6,5% afirmam não ter sido orientados.

- Vídeo-aulas, webconferências e listas de exercícios foram apontados por 65% de alunos como as ferramentas que mais contribuem para o aprendizado.

3- Desenvolvimento das APNPs

Docentes:

- 64% disseram ter disponibilizado todo o plano com antecedência de 48h; 25,5% disponibilizaram parte do plano com antecedência de 48h;

- 81% disseram ter disponibilizado todo o material com antecedência de 48h; 13% disponibilizaram parte do material com antecedência de 48h;

- Principais estratégias de ensino disponibilizadas: 79% lista de exercícios; 68% leituras; 66% vídeo-aulas; 66% webconferências; 60% atendimento online.

- 58% estão satisfeitos com a distribuição da carga horária; 32% relataram estar pouco satisfeitos.

- 36% relataram estar satisfeitos com a adaptação dos materiais para discentes com necessidades específicas; 46% estão pouco satisfeitos e 18% insatisfeitos.

TAEs:

- 40% disseram estar realizando o planejamento das atividades pedagógicas não presenciais em parceria com os envolvidos, 40% considerou não ser sua atribuição e 20% que não houve contribuição.

- 40% acompanharam a disponibilização de alguns planos quinzenais e os restantes relataram não ser sua atribuição.

- 20% acompanharam a disponibilização de todos materiais necessários às APNPs, 50% de alguns materiais e os restantes relataram não ser sua atribuição.

- 90% não souberam opinar sobre a carga horária e 10% consideram satisfatória.

Discentes:

- Houve excesso de conteúdo por parte de alguns docentes, em relação à carga horária atribuída.
- Falta de metodologia para a situação.
- Falta de ambiente e rotina de estudo
- A situação da quarentena em si dificulta a aprendizagem.
- 48% consideram a distribuição da carga horária satisfatória; 40% pouco satisfatória; 6% satisfatória.
- 66% afirma ter sido orientado de forma satisfatória e 27,5% terem sido orientados de forma insuficiente. 6,5% afirmam não ter sido orientados.
- 27% estão satisfeitos com a aprendizagem; 59% estão pouco satisfeitos; 14% estão insatisfeitos.
- Entre os estudantes com necessidades específicas, 61% estão satisfeitos com a adaptação dos materiais; 25% estão pouco satisfeitos e 14% insatisfeitos.
- 52% tiveram acesso a todos os planos quinzenais; 42% tiveram acesso a alguns planos. Os demais não tiveram acesso.
- 52% afirmaram ter recebido todo o material com antecedência mínima de 48h; 43% receberam algum material com antecedência.
- Entre os estudantes com necessidades específicas, 61% estão satisfeitos com a adaptação dos materiais; 25% estão pouco satisfeitos e 14% insatisfeitos.

4- Desafios frente a adoção institucional das APNPs

Docentes:

Começando pelos maiores desafios:

- 1) Participação dos discentes;
- 2) Adequação da carga horária;
- 3) Produção de materiais;
- 4) Inclusão digital;
- 5) Planejamento APNP;
- 6) Moodle.

TAEs:

Começando pelos maiores desafios:

- 1) Inclusão digital;
- 2) Participação dos discentes;
- 3) Planejamento das APNPs
- 4) Adequação da carga horária;
- 5) Formação em nova área do conhecimento

Discentes:

- Rotina de estudos - 79%
- Quantidade de material disponibilizado e Moodle - 46% cada
- Infraestrutura e Avaliações - 31% cada.

5- Potencialidades frente a adoção institucional das APNPs

Docentes:

Começando pelas maiores potencialidades:

- 1) Criatividade e inovação;
- 2) Formação em nova área do conhecimento;
- 3) Plataforma Moodle.

TAEs:

Começando pelas maiores potencialidades:

- 1) Criatividade e inovação;
- 2) Plataforma Moodle;
- 3) Produção de materiais;
- 4) Formação em nova área do conhecimento.

Discentes:

- Autonomia acadêmica - 50%
- Inclusão digital - 43%
- Criatividade e inovação - 36%
- Metodologia - 36%

6- Registros relevantes

Docentes:

Muita preocupação com falta de participação dos alunos: muitos participam de algumas disciplinas e não de outras e não entregam as atividades.

Dificuldade em adequar o material e a metodologia.

Perda na qualidade e no ritmo do ensino.

Incapacidade de fazer avaliações, em especial nas disciplinas de exatas.

TAEs:

Registram ter dificuldade em realizar suas tarefas remotamente.

Questionam a decisão de realizar as APNPs tendo em vista a situação dos discentes de baixa renda.

Discentes:

- Relatam que ambiente e rotina de estudo são uma grande dificuldade assim como a situação de isolamento social em si.

- Falta de padronização das plataformas e grande variedade de formatos de arquivos utilizados traz dificuldades por ter que instalar diferentes aplicativos/programas.

- Muitas reclamações por não ser possível a gravação das aulas online para assistir posteriormente.

7- Ações realizadas pelo Campus frente a adoção institucional das APNPs:

Docentes:

Treinamentos sobre atividades remotas através de “lives” realizadas pelo NTE.

TAEs:

Mesma ação que os docentes.

Discentes:

Além do auxílio emergencial para Internet, empréstimo de equipamentos. Também estamos buscando ativamente os alunos que não estão acessando as atividades remotas. O objetivo é que 100% dos discentes tenham acesso.

Estamos buscando reduzir o número de plataformas e formatos de arquivo usados pelos docentes para atender à demanda dos alunos.

8- Planejamento de próximas ações frente aos dados dos questionários.

Essa já foi a segunda avaliação do campus. Então ações já estavam sendo tomadas e estão sendo intensificadas.

Campus
Centro-Serrano



Relatório de Avaliação das Atividades Pedagógicas Não Presenciais

Diretoria de Ensino



INSTITUTO FEDERAL
Espírito Santo
Campus Centro-Serrano



Responsável: Renato Chaves Oliveira



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia – 29056-255 – Vitória – ES

27 3357-7500

Atividades pedagógicas não presenciais – Resolução CS nº 01/2020 Relatório da avaliação inicial prevista na Resolução

Identificação:

1 – Campus: Centro-Serrano

Avaliação Geral		
Grupos Pesquisados	Responderam	Não responderam
Total de Respostas dos Estudantes	233	94
Total de Respostas dos Professores	25	03
Total de Respostas dos Técnicos-Administrativos	10	02

Eixos Avaliados:

Eixo 1 - Acesso e uso das tecnologias (ferramentas e plataformas)

Eixo 2 - Metodologias envolvidas no processo ensino aprendizagem

Comissão Responsável pelo trabalho de avaliação das APNP's no Campus Centro-Serrano:

- a) RENATO CHAVES OLIVEIRA, matrícula SIAPE 2545560; (Presidente)
- b) ADEYLSO LICHTENHELD CRAUS BERTUANI, matrícula SIAPE 1787253;
- c) ADILSON OLIVEIRA CRUZ, matrícula SIAPE 3094749;
- d) ANDERSON WILLIAM DOMINGHETTI, matrícula SIAPE 1326975;
- e) DIONES AUGUSTO RIBEIRO, matrícula SIAPE 2388026;
- f) ERIVANIA DO NASCIMENTO COUTINHO MAJESKI, matrícula SIAPE 3073585;
- g) FELIPE FERREIRA BARROS CARNEIRO, matrícula SIAPE 2268679;
- h) GISLAYNI TELLES VIEIRA SANTANA LOPES, matrícula SIAPE 1340494;
- i) HELEN GUERRA JACCOUD, matrícula SIAPE 2426436;

j) JOAO MARCELO SILVA DA ROCHA, matrícula SIAPE 3129765;

k) JORDANA COELHO, matrícula SIAPE 1010123;

l) MARCIA CANAL WAIANDT, matrícula SIAPE 2426955;

m) MARIA CAROLINA DA SILVA PORCINO DE OLIVEIRA, matrícula SIAPE 2277452;

n) RENATA CLARA COSTA PEROVANO, matrícula SIAPE 3159699;

o) THIAGO MELLO DOS REIS, matrícula SIAPE 2945181.

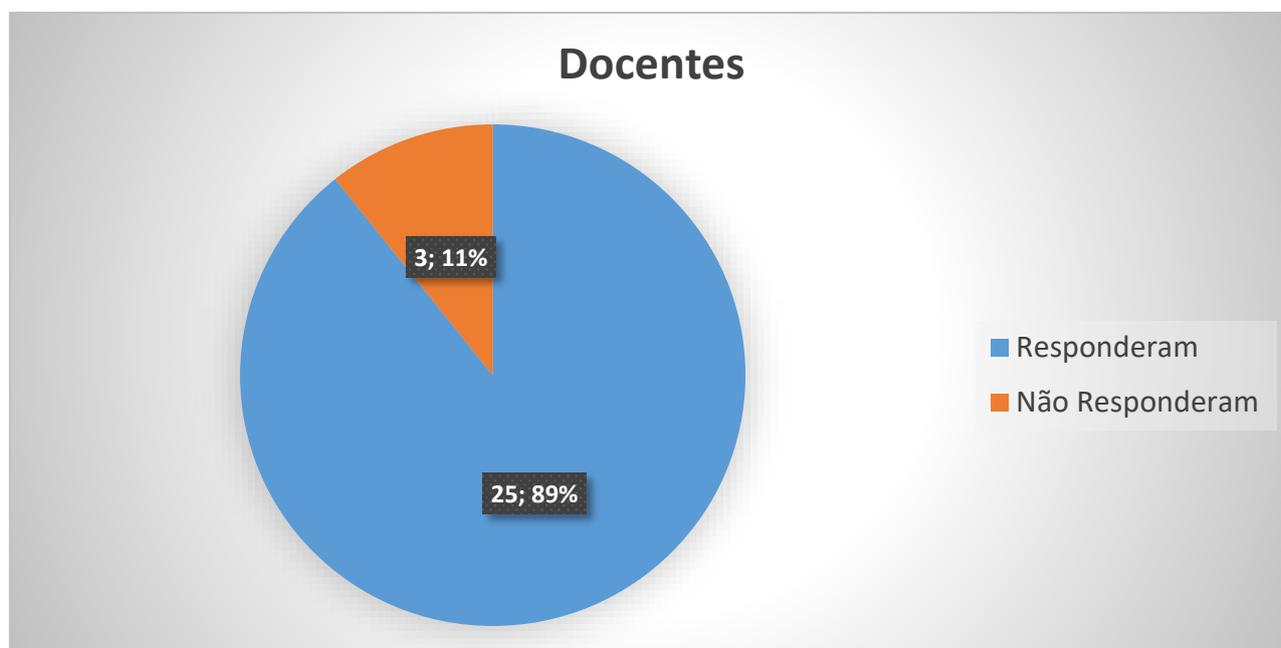
2 – Período avaliado: 12/06/2020 a 16/06/2020

3 – Responsável(is) pelo preenchimento do relatório: Comissão nomeada pela Direção-Geral do Campus

4 – Quantitativo de servidores no Campus por categoria docente e Taes

4.1 Quantitativo de docentes **respondentes** no Campus: 25 Docentes

Docentes	
Responderam	25
Não Responderam	3
Total	28



4.2 Quantitativo de Técnicos-Administrativos **respondentes** no Campus: 10 (dez) servidores que atuam no ensino

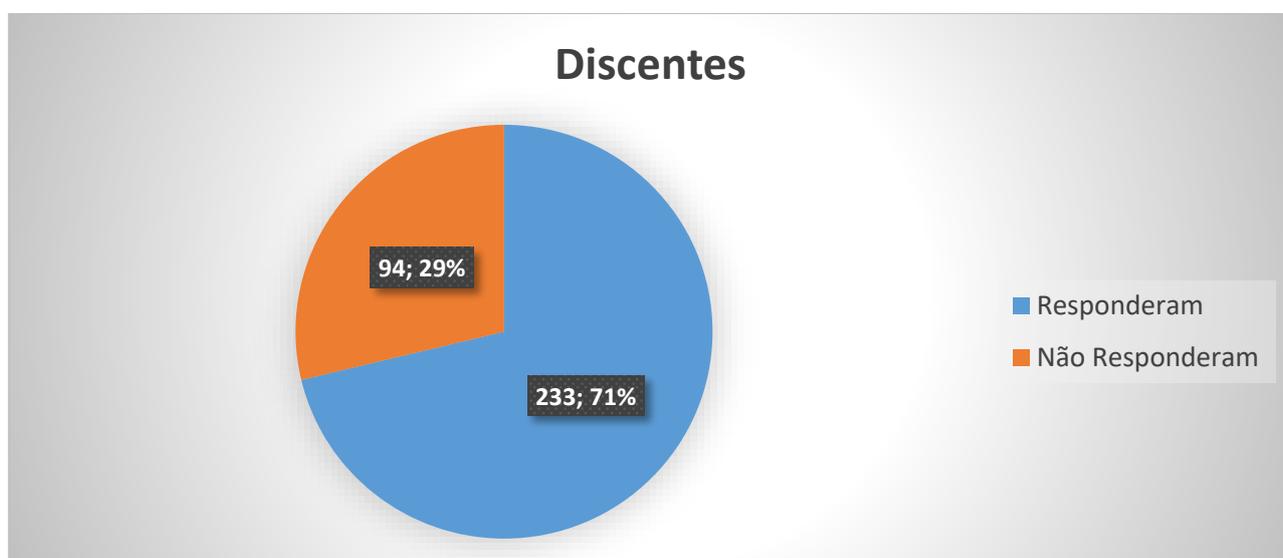
Técnicos-Administrativos do Ensino	
Responderam	10
Não Responderam	2
Total	12



5 – Quantitativo de discentes no Campus por nível de ensino: Técnico integrado, Técnico concomitante e/ou subsequente, Graduação – licenciatura e/ou bacharelado, pós graduação, outros.

5.1 Quantitativo de discentes **respondentes** no Campus por nível de ensino: 233 discentes

Discentes	
Responderam	233
Não Responderam	94
Total	327



Análise dos dados dos questionários aplicados aos docentes, discentes e técnicos administrativos em Educação

1 – Metodologia utilizada para aplicação dos questionários a cada grupo participante: docente, tae e discentes

A Metodologia utilizada para aplicação dos questionários a cada grupo participante no Centro-Serrano foi a ferramenta do Google – o google forms. Foi disponibilizado links pelo e-mail institucional e também distribuídos nos grupos de WhatsApp de líderes de turma, docentes e Técnicos-Administrativos, além do contato telefônico com alguns estudantes.

2 – Acesso e uso das tecnologias

DISCENTES

a) Acesso à internet:

Em relação ao principal acesso à internet: 90% dos estudantes no seu local de isolamento social, utilizam à internet por wi-fi para a realização das APNP's; 13,7% têm internet fixa a cabo; 13,7% possuem internet móvel no celular pré e pós-pago e somente 2,6% não possuem acesso à internet.

b) Equipamentos:

54% dos estudantes possuem notebook/computador individual; 25% possuem notebook/computador compartilhado; 19% possuem smartphome individual. Em torno de 2,6% usam smartphome/tablet compartilhado ou não possuem os equipamentos mencionados.

c) Utilização da plataforma Moodle

Em relação a utilização da plataforma Moodle, 39% dos discentes já usaram e dominam a ferramenta; 49% já utilizou, mas não domina; 18,8% nunca usou, mas está se informando e 4% nunca fez uso, não tem acesso à internet e nem a plataforma.

d) Ferramentas utilizadas como canais de comunicação:

Dentre as ferramentas utilizadas, 93,1% dos estudantes utilizam o moodle; 45,1% utilizam a webconferência; 29, 2% usam o e-mail institucional; 22,7% responderam que usam o WhatsApp; 12,9% Sistema Acadêmico e 3,8% material impresso.

e) Orientação para uso dos recursos disponibilizados:

53% dos estudantes responderam que receberam orientação de forma satisfatória sobre como seriam as aulas na plataforma Moodle neste período de isolamento social; 43% foram orientados de forma satisfatória, porém têm dúvidas e 4% respondeu que não recebeu nenhuma orientação.

f) Estratégias de ensino que contribuiriam para o aprendizado:

Das estratégias de ensino adotadas pelos professores, 73,4% responderam que as vídeo-aulas contribuiriam para seu aprendizado; 67% vídeos-aulas feitas pelos próprios professores; 60,1% lista de exercícios; 59,2% webconferências; 48,9% questionários e 36,9% o uso do slide.

DOCENTES

a) Acesso à internet:

Em relação ao principal acesso à internet: 88% dos docentes no seu local de isolamento social, utilizam à internet por wi-fi para a realização das APNP's e 12% tem internet fixa a cabo.

b) Equipamentos:

84% dos docentes possuem notebook/computador individual; 12% possuem notebook/computador compartilhado e 4% possuem tablete individual.

c) Utilização da plataforma Moodle

Em relação a utilização da plataforma Moodle, 72% dos docentes usam e dominam ferramenta; 20% usam com dificuldade e 8% não faz uso.

d) Ferramentas utilizadas como canais de comunicação:

Dentre as ferramentas utilizadas, 93,3% dos docentes utilizam o moodle; 43,3% utilizam a webconferência e WhatsApp; 11% usam o e-mail institucional; 10% responderam que usam o Sistema Acadêmico; Os demais assinalaram ligação telefônica e o canal do You Tube.

e) Orientação para uso dos recursos disponibilizados:

76% dos docentes responderam que receberam orientação de forma satisfatória sobre o planejamento das atividades pedagógicas não presenciais; 20% foram orientados de forma satisfatória, porém ainda têm dúvidas e 4% respondeu que não recebeu nenhuma orientação.

f) Estratégias de ensino que contribuíram para o aprendizado:

Das estratégias disponibilizadas pelos docentes, 80% responderam que utilizaram leitura com material postado na plataforma; 76,7% marcou o fórum; 70% Chats, seguido de atendimentos online, vídeos-aulas, listas de exercícios, webconferências, resumo e resenhas, transmissão simultâneas, podcats, contato via WhatsApp e ligação para os estudantes.

TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS

a) Acesso à internet:

Em relação ao principal acesso à internet: 70% dos técnicos-administrativos no seu local de isolamento social, utilizam à internet por wi-fi para a realização das APNP's; 20% tem internet fixa a cabo e 10% possuem internet móvel do celular.

b) Equipamentos:

70% dos técnicos-administrativos possuem notebook/computador individual; 10% possuem notebook/computador compartilhado e 20% possuem smartphone individual.

c) Ferramentas utilizadas como canais de comunicação:

Dentre as ferramentas utilizadas, 80% dos técnicos-administrativos utilizam a webconferência; 70% utilizam o e-mail institucional; 20% responderam que usam o WhatsApp e 10% usam o telefone pessoal.

d) Realização do planejamento das atividades pedagógicas não presenciais em parceria com os Docentes, o Setor Pedagógico, os Coordenadores de Cursos:

50% dos técnicos-administrativos responderam que participaram do planejamento das APNP's; 30% participaram do planejamento e fizeram contribuições e 20% indicaram que não faz da sua atribuição.

e) Utilização da plataforma Moodle na implementação das atividades pedagógicas não presenciais:

50% dos técnicos-administrativos consideram que usam a plataforma com facilidade e 50% usam com dificuldade

3 – Desenvolvimento das APNPs

DISCENTES

a) A carga horária utilizada:

Em relação a distribuição da carga horária para a realização das atividades pedagógicas não presenciais, 35% dos discentes responderam que é satisfatória; 44% assinalaram que está pouco satisfatória, pois a quantidade de conteúdos está comprometendo a realização das atividades e 18% afirmaram que está insatisfatória, pois a quantidade conteúdo está acima das possibilidades de realização.

b) Disponibilização dos Planos Quinzenais de APNP's por meio digitais com antecedência de 48 horas, conforme previsto na Resolução:

49% dos discentes indicaram que tiveram acesso a todos os Planos Quinzenais; 48% responderam que tiveram acesso alguns planos e 3% não tiveram nenhum acesso.

c) Avaliação da aprendizagem em relação aos conteúdos trabalhados nas atividades pedagógicas não presenciais:

20% dos discentes avaliaram como satisfatória, pois estão compreendendo os conteúdos trabalhados; 67% indicaram que estão pouco satisfatórios, pois estão compreendendo parcialmente os conteúdos trabalhados e 13%, pois não estão compreendendo os conteúdos trabalhados.

d) Adaptação dos materiais para os estudantes com necessidades específicas

50% dos discentes considera satisfatório e 50% pouco satisfatório.

DOCENTES:

a) A carga horária utilizada:

Em relação a distribuição da carga horária para a realização das atividades pedagógicas não presenciais; 68% dos docentes responderam que é satisfatória; 12% assinalaram que é pouco satisfatória; e 16% afirmaram que está insatisfatória e 4% varia, pois depende do atendimento do aluno do Napne.

b) Disponibilização dos Planos Quinzenais de APNP's por meio digitais com antecedência de 48 horas, conforme previsto na Resolução:

76% dos docentes sinalizaram que disponibilizou o Plano Quinzenal de todos componentes curriculares de sua responsabilidade; 12% responderam que disponibilizaram alguns planos e 12% não conseguiu disponibilizar por meios digitais com antecedência de 48 horas, conforme previsto na Resolução.

c) Adaptação da elaboração dos materiais para os estudantes com necessidades específicas

44% dos docentes consideram satisfatório; 36% responderam que é pouco satisfatório; 8% marcou que é insatisfatório; 4% sinalizou que não é suficiente e 8% ainda não precisar realizar adaptações nos materiais.

TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS

a) A carga horária utilizada:

Em relação a distribuição da carga horária para a realização das atividades pedagógicas não presenciais, 20% dos técnicos-administrativos responderam que é satisfatória; 30% assinalaram que está pouco satisfatória, pois a quantidade de conteúdos está comprometendo a realização das atividades e 50% não souberam responder.

b) Disponibilização dos Planos Quinzenais de APNP's por meio digitais com antecedência de 48 horas, conforme previsto na Resolução:

10% dos técnicos-administrativos acompanharam a disponibilização de todos os Planos Quinzenais; 10% responderam que acompanharam a disponibilização de alguns Planos; 40% não conseguiram acompanhar e 40% marcou que não faz parte de sua atribuição.

4 – Desafios frente a adoção institucional das APNPs

Dentre os desafios vivenciados pelos discentes neste primeiro momento de aplicação de APNPs, 74,6% dos discentes destacou primeiramente a rotina de estudos. Com a pandemia os estudantes tiveram que se organizar com os estudos em casa, ajuda nos afazeres domésticos, aulas e atendimento online, além do local de isolamento de alguns que não proporciona condições adequadas para concentração nos estudos.

58,5% assinalou a quantidade de material disponibilizado. Neste item, acredita-se que devido ao início do modelo utilizado, alguns docentes não tinham dimensão da quantidade de conteúdo na quinzena. Sobre este ponto, reforçou-se a importância do papel da gestão pedagógica e coordenação de curso na revisão dos planos quinzenais.

49,1% indicou também este desafio. Neste caso, alguns estudantes não tinham experiência com o moodle. O que levou a trazer essa ferramenta como novo desafio no aprendizado das tarefas passadas pelos professores.

30,4% marcou a avaliação como elemento desafio. Nesse novo formato, o processo de avaliação terá que ser repensado, pois o formato de estudo mudou. O aluno deverá ter mais autonomia para estudar e buscar compreender os conteúdos ministrados.

14% sinalizaram a infraestrutura, qualidade da internet, concentração, comunicação com o campus como desafios para superar neste período.

Em relação a marcação realizada pelos docentes observou-se que os itens mais indicados foram a participação dos discentes e a inclusão digital. Em seguida veio a autonomia acadêmica dos discentes e a adequação da Carga Horária. Por fim, o grupo marcou também como desafio a ser superado planejamento das APNP's, produção de materiais e condições emocionais dos estudantes. Já o Técnicos-administrativos sinalizaram primeiramente planejamento das APNP's, inclusão digital

e produção de materiais. Indicaram também adequação da Carga Horária, participação dos discentes e por fim condições emocionais e formação em nova área de conhecimento.

5 – Potencialidades frente a adoção institucional das APNPs

Neste item, o Campus deverá trazer, a partir dos questionários aplicados, as principais questões apontadas pelos respondentes, informando as percepções de cada grupo participante no que refere-se as potencialidades proporcionadas primeiro momento de aplicação de APNPs.

Neste item destacou como potencialidades proporcionadas primeiro momento de aplicação de APNPs:

48% dos discentes assinaram como potencialidade a criatividade e a inovação. Acredita-se que a implementação do modelo trouxe novas formas de pensar, agir, refletir e interagir com o grupo.

45,5% marcou também a inclusão digital como potencialidade, fortalecendo o aprendizado com as práticas tecnológicas.

Outro fator importante foi a autonomia acadêmica dos discentes. 44% marcou este item como potencialidade.

39,5% destacou a metodologia, uso de apostilas e professores que gravam suas aulas como pontos positivos para este trabalho.

Como potencialidade os docentes destacaram a criatividade e a inovação, a plataforma moodle, a formação em nova área de conhecimento. Em seguida veio o planejamento da APNP's, produção de materiais e trabalho colaborativo.

Os Técnicos-administrativos sinalizaram plataforma moodle, criatividade e inovação e trabalho colaborativo. Destacou-se ainda formação em nova área e participação dos discentes.

6 – Registros relevantes

Discentes

- Estudantes que sentem falta das aulas presenciais.
- Necessidade de melhoria no planejamento de entrega dos Planos Quinzenais e postagem do material no AVA.
- Uma melhor organização no horário de atendimento e aulas online dos docentes.
- Necessidade de empréstimo de computadores e auxílio internet para os alunos que não possuem condições financeiras.
- Rotinas de Estudos e falta de espaço adequado em casa para estudar e se concentrar.
- Elaboração de materiais didáticos de fácil compreensão.
- Gravação de vídeo-aulas para disponibilizar no Moodle.
- Melhor orientação a respeito das avaliações no AVA.

Docentes

- Mais percepção em verificar a dificuldade dos estudantes em se organizarem sozinhos.
- Experiências positivas em utilizar o moodle como plataforma de ensino.
- Melhor rendimento para o discente que tem poucas atividades em casa, reside em região

com melhor conectividade e possui meios próprios para acessar o conteúdo, conseguem adaptar-se com maior facilidade, excluindo aspectos emocionais e psicológicos.

- A região serrana apresenta algumas dificuldades com conectividade a internet, devido à localização rural. Para alguns alunos, estes problemas trazem stress e causam dificuldade de adaptação às APNP's.
- Falta de autonomia de alguns estudantes.
- Preocupação com o processo de avaliação.
- Preocupação com as condições emocionais dos docentes e discentes.
- Respostas satisfatórias dos alunos, porém, ainda existe dificuldade em formular atividades avaliativas.
- Domínio dos recursos utilizados sem problemas e participação dos alunos de forma satisfatória, porém, ainda é possível melhorar na qualidade dos conteúdos.
- O tempo necessário para preparar as APNPs é muito superior ao que é demandado nas aulas presenciais. Desafio de conseguir preparar vídeo-aulas para todas as disciplinas.
- As disciplinas mais teóricas têm sido mais fáceis de trabalhar, porque há mais conceitos do que cálculos. Os conteúdos são assimilados com maior tranquilidade. O resumo, juntamente com a vídeo-aula e os exercícios tem sido suficiente para a maioria dos alunos entenderem os assuntos discutidos. Além disso, as dúvidas são tiradas durante a web conferência.
- Desafio maior com disciplinas na área de exatas, devido a quantidade de cálculos. Necessidade de ferramenta que ajude neste trabalho.
- Experiência satisfatória com as APNP, a grande maioria dos alunos tem acesso à internet, mesmo que de qualidade ruim, então todos acessaram o moodle e/ou acadêmico para acessar o Material e fazer as atividades propostas. A grande maioria também tira frequentemente suas dúvidas via WhatsApp e nas aulas on-line de exercícios.
- Problemas na organização e planejamento com a quantidade de disciplinas para ministrar aulas.
- Rotina em casa acaba não ajudando no planejamento das aulas.
- Experiência satisfatória no sentido da aquisição de novas possibilidades de trabalho.
- Na elaboração de materiais e atividades específicos tem sido uma experiência desgastante, devido demandar mais tempo para cumprimento dos prazos estabelecidos.
- Ainda é preciso ajustar muitos fatores, especialmente, com relação aos alunos sem acesso a plataforma ou sem computador.

Técnicos-Administrativos

- Organização e planejamento na rotina de acompanhamento pedagógico das APNS's.
- Garantir que as condições socioeconômicas dos alunos não os exponha a um ambiente pedagógico excludente.
- Trabalho colaborativo da equipe multidisciplinar e preocupação com os estudantes, principalmente aqueles atendidos pelo Napne.
- Comunicação com os estudantes por meio ligação telefônica e WhatsApp.
- Adaptação ao modelo das APNPs e, também, as demandas que surgem neste contexto de suspensão das aulas presenciais.
- Experiência positiva. Porém, existe uma preocupação com os alunos que informaram na pesquisa que não tinham acesso à internet e computador.
- Mais segurança, o trabalho de impressão e disponibilização de materiais também com a ajuda do auxílio emergencial de inclusão digital tenho oportunizado a todos a possibilidade

de acesso as APNPs.

- As reuniões que estão sendo realizadas com a participação de toda comunidade escolar. Importantíssimas pela participação de todos os segmentos e por ser democrática.
- Aulas em formato de webconferência e vídeo-aulas têm apresentado maior aceitação pelos alunos.

7 – Ações realizadas pelo Campus frente a adoção institucional das APNPs:

- Reuniões com a equipe de Coordenações de Curso, Gestão Pedagógica, Coordenadoria Geral de Assistência à Comunidade, Coordenadoria de Registros Acadêmicos, docentes e discentes.
- Realização de reuniões com as famílias dos estudantes por meio webconferência para orientações sobre as Atividades Pedagógicas Não Presenciais.
- Acompanhamento e contato com as famílias e estudantes para orientações sobre andamento das APNP's.
- Fornecimento de computadores para os alunos apontados na pesquisa que não possuem o equipamento.
- Entrega de material impresso em domicílio. Além disponibilizar três pontos de atendimentos nos municípios de Santa Maria de Jetibá, Santa Leopoldina e Domingos Martins.
- Liberação de recurso da assistência estudantil para os estudantes com vulnerabilidade social.

8 – Planejamento de próximas ações frente aos dados dos questionários.

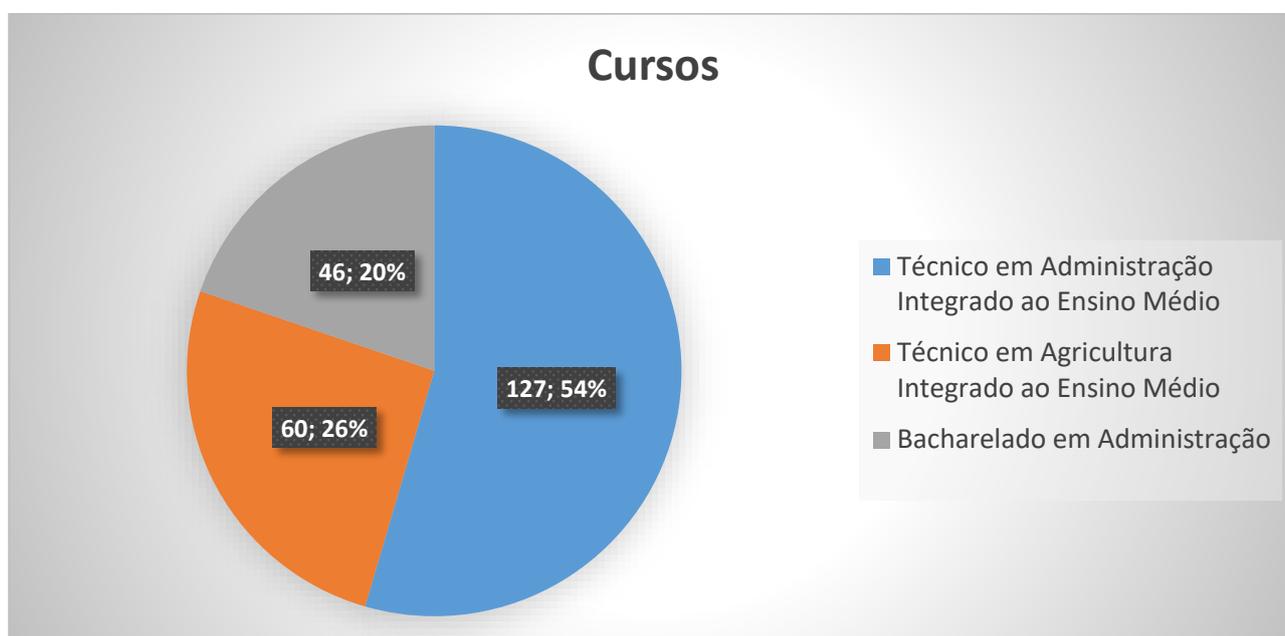
- Reorganizar o Calendário Acadêmicos dos Cursos.
- Reunir a comunidade acadêmica para orientações de como encerrará o trimestre, bem como orientar nas avaliações e no processo de aprendizagem.
- Incentivar os docentes na produção de vídeo-aulas.
- Providenciar o auxílio emergencial para os estudantes que não possuem acesso à internet.
- Providenciar o empréstimo de computadores para os alunos sem máquinas em casa e fazer a entrega em domicílio.
- Criar canais de atendimento da equipe pedagógica para que aja o acompanhamento dos estudantes.
- Criar um canal de atendimento específico para a psicologia.

Perguntas e Respostas com os Gráficos

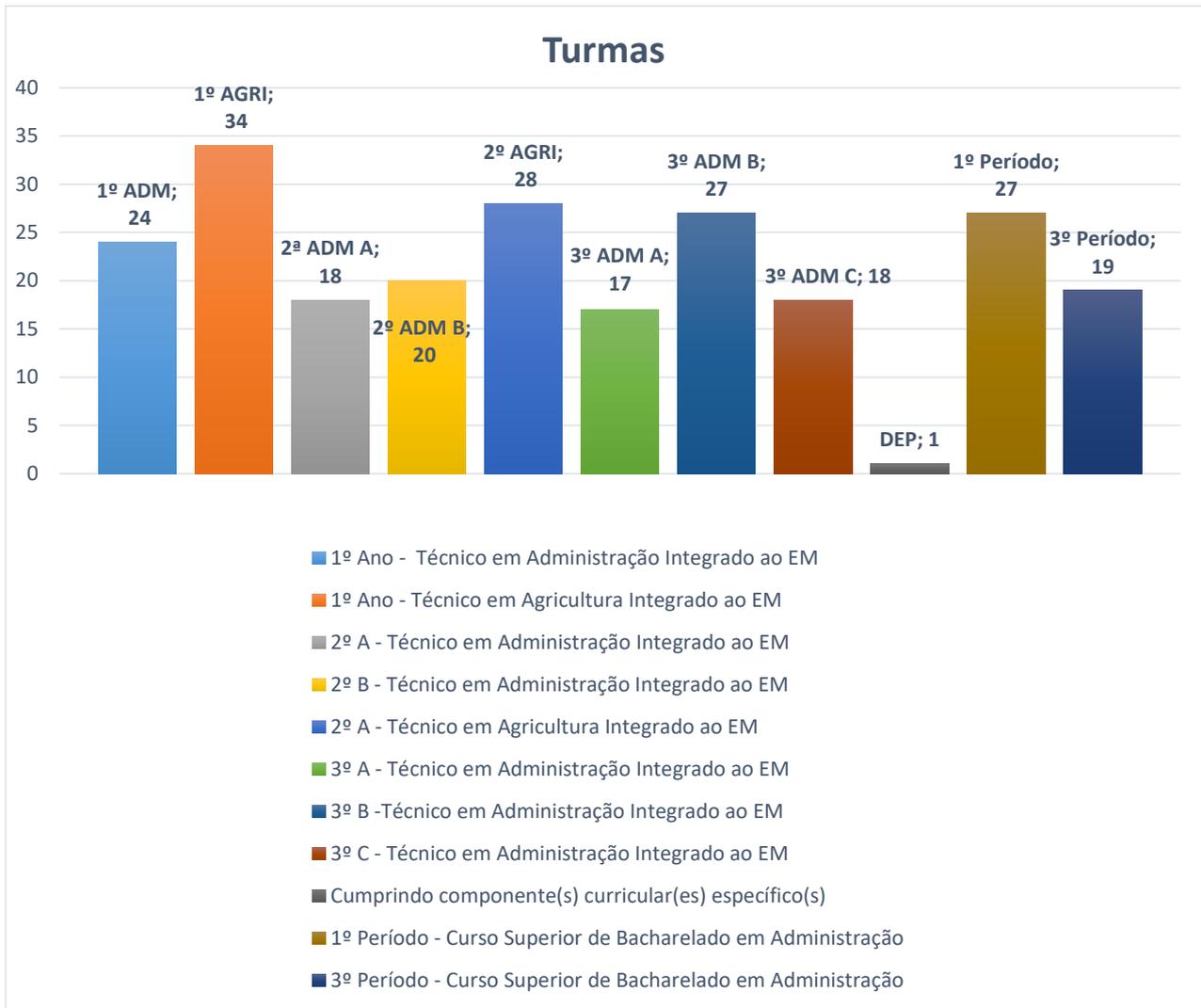
Respostas dos Discentes

Cursos ofertados pelo Campus Centro-Serrano e quantidades de discentes que responderam o formulário da pesquisa:

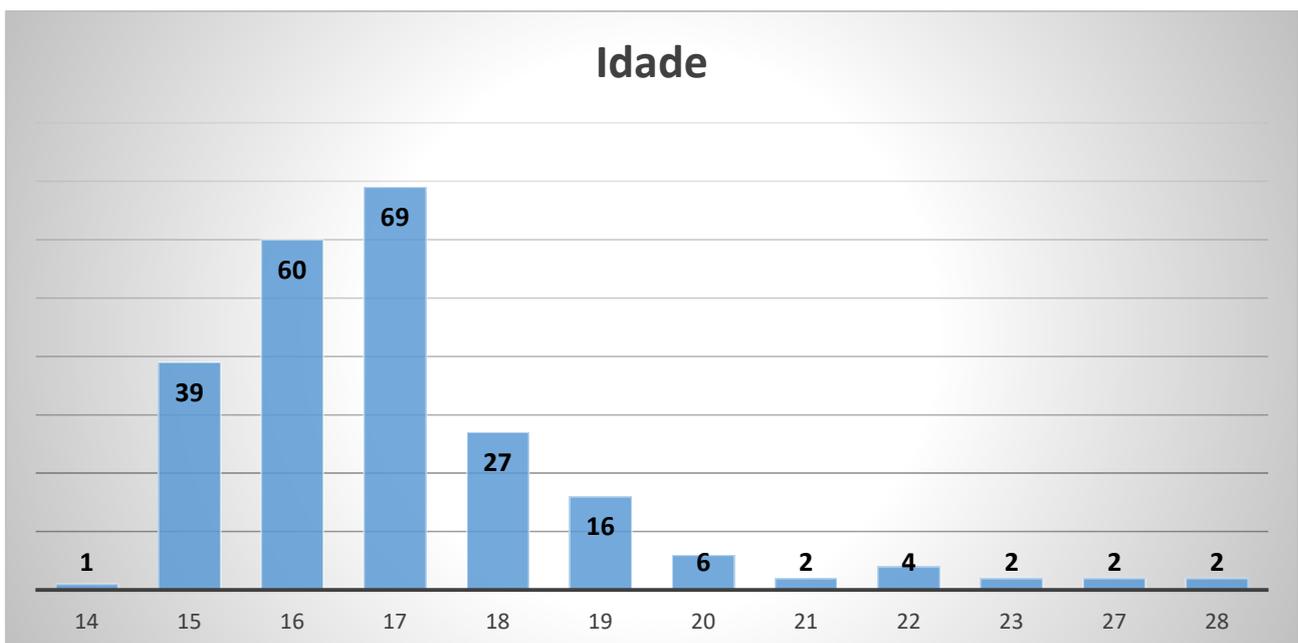
Cursos:	Total
Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio	127
Técnico em Agricultura Integrado ao Ensino Médio	60
Bacharelado em Administração	46
Total de Respostas	233



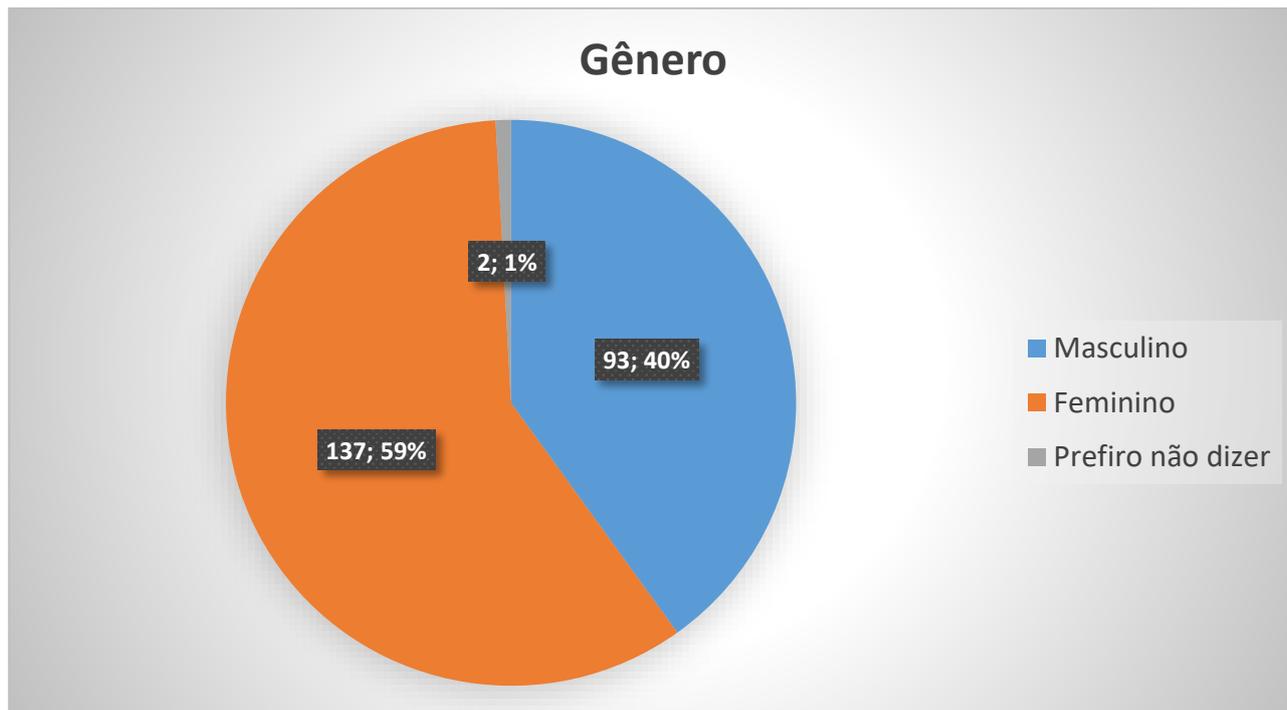
Alunos por Turma:



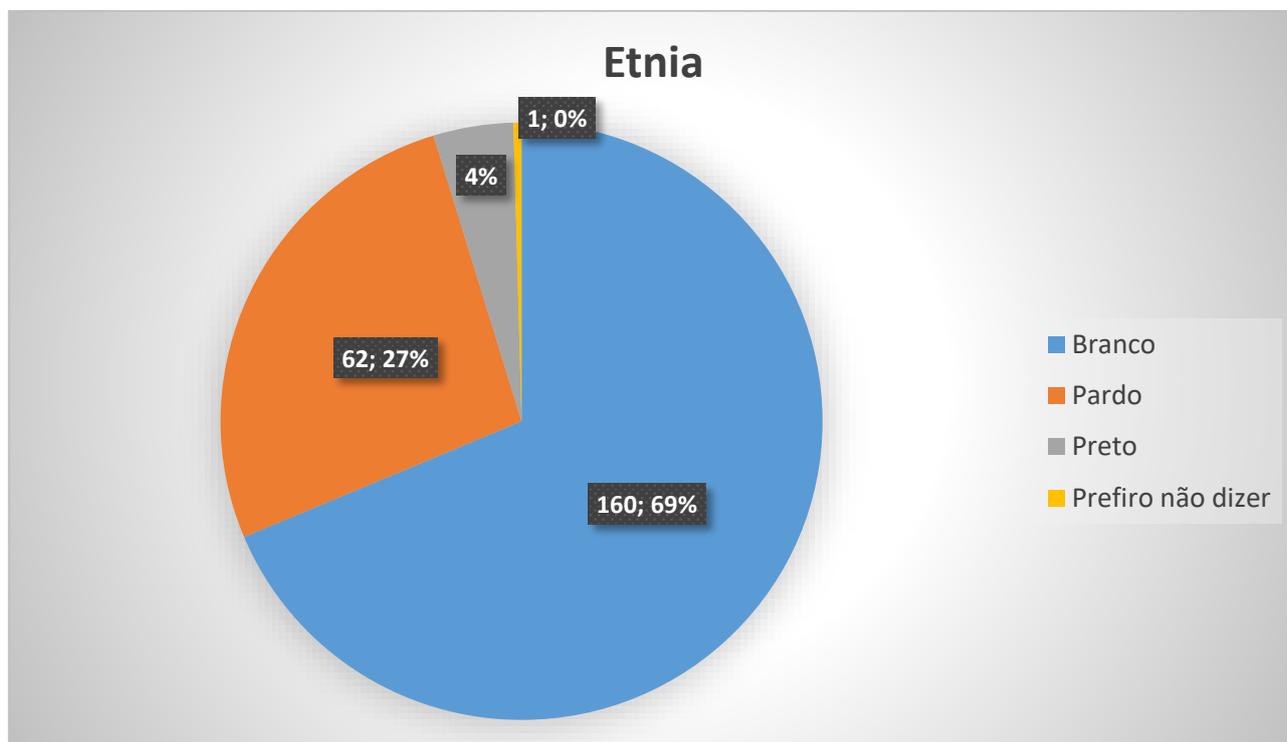
Qual idade?



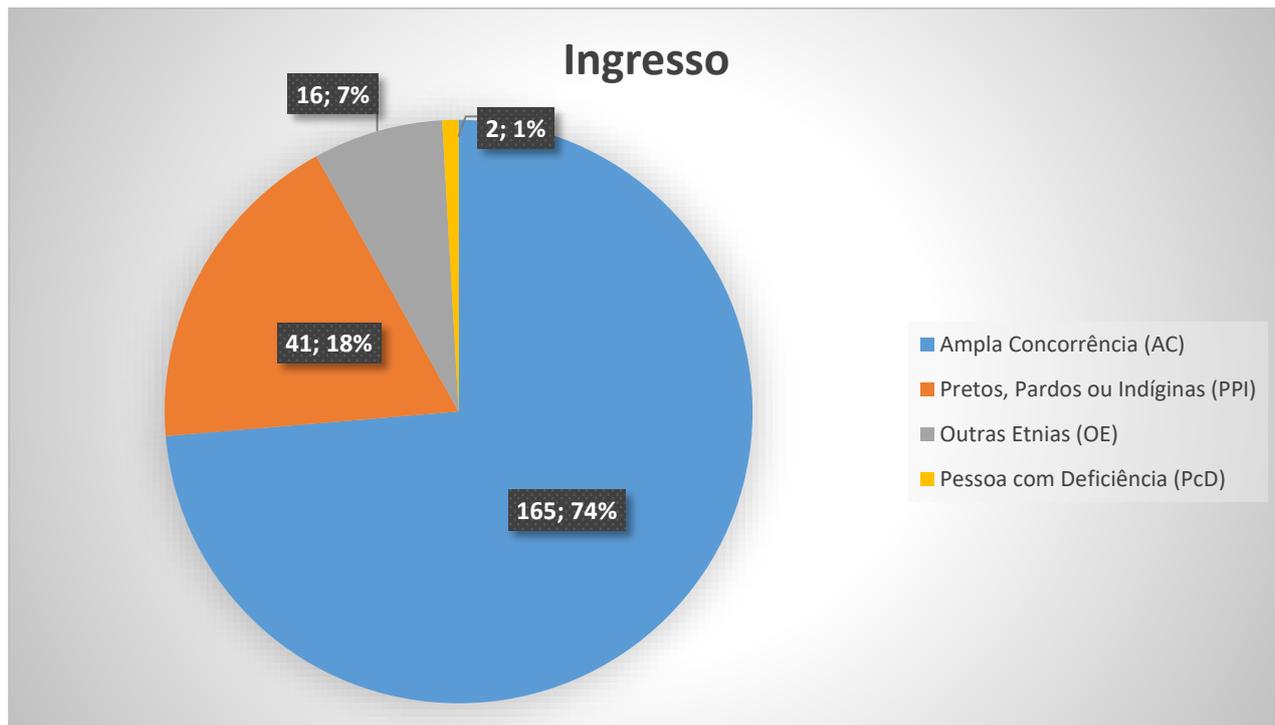
Gênero:



Etnia

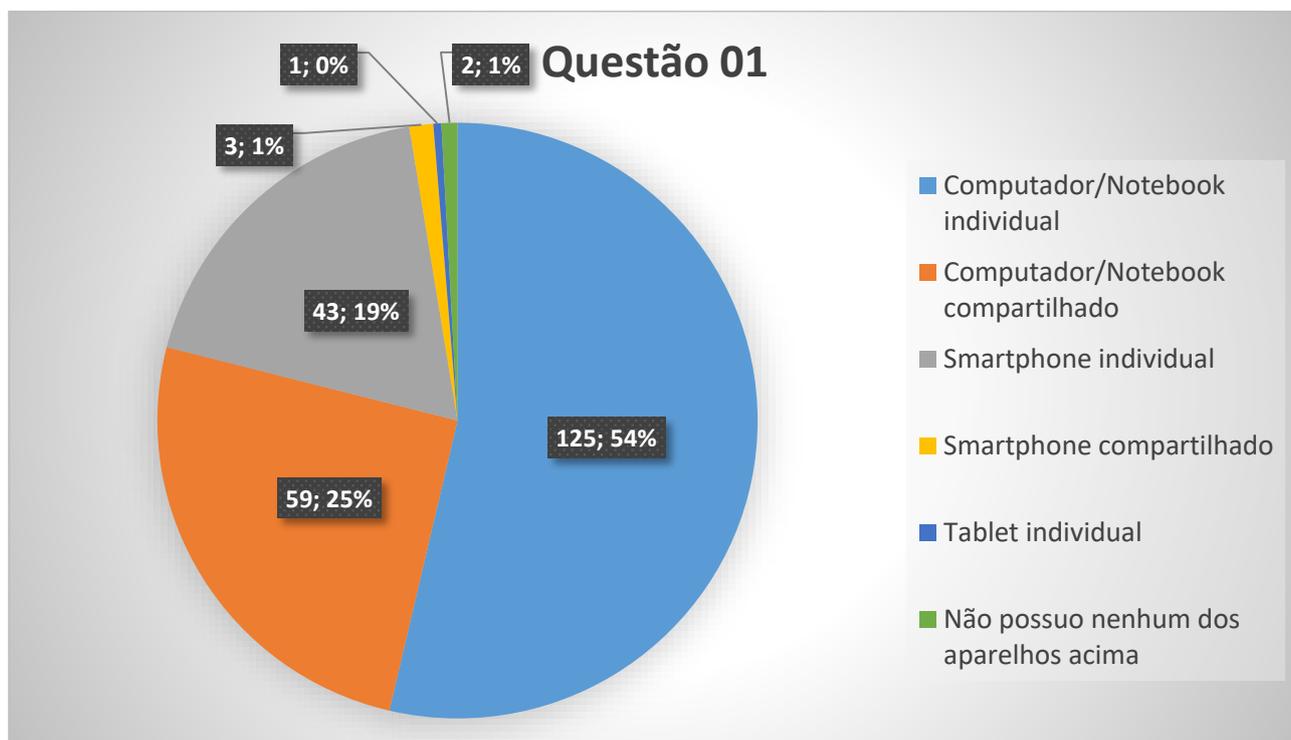


Forma de ingresso (Cotas):

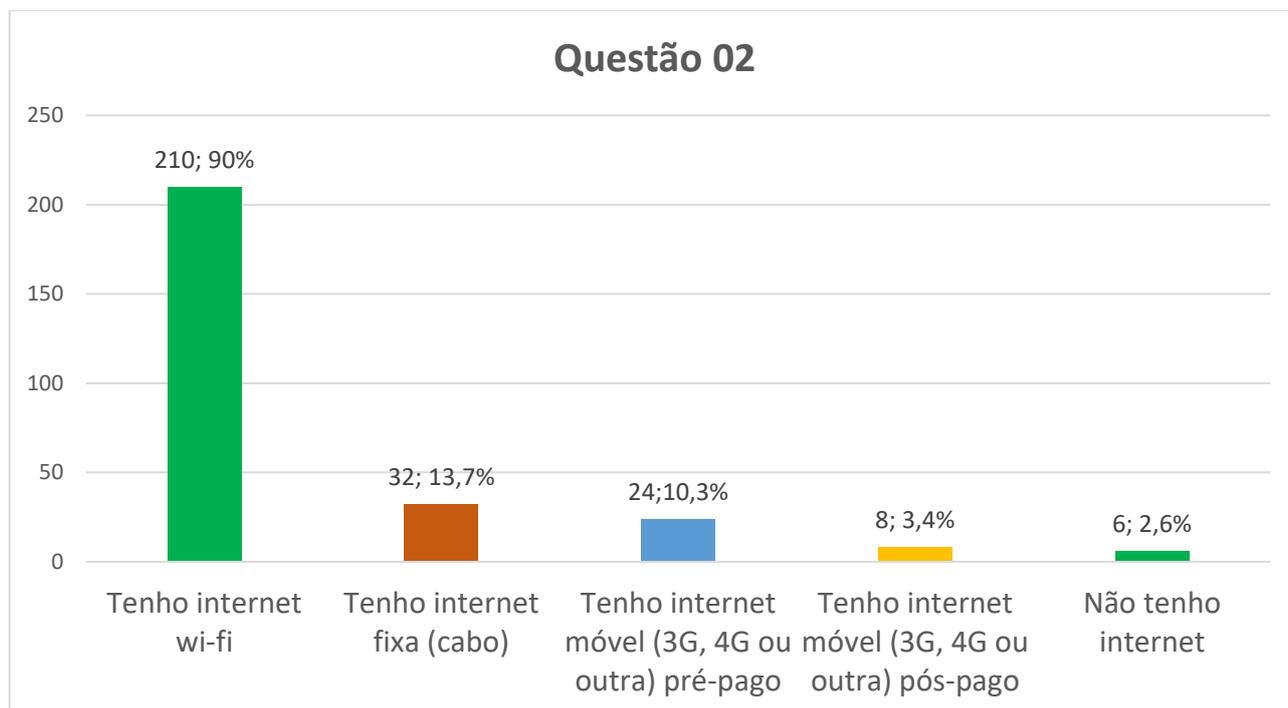


Eixo 1 - Acesso e uso das tecnologias (ferramentas e plataformas)

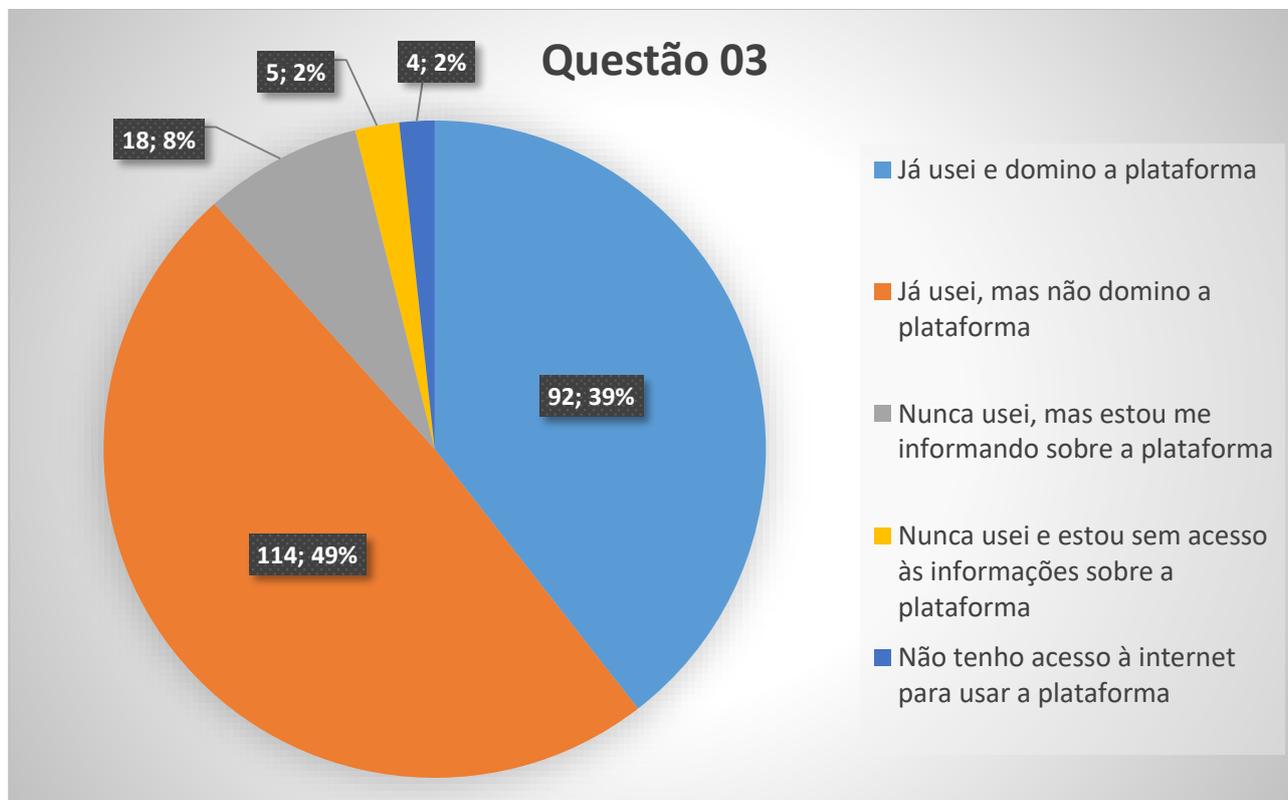
1) Neste período inicial das APNP's seu acesso à plataforma Moodle, ao Sistema Acadêmico e aos momentos síncronos e assíncronos se dá, PRINCIPALMENTE, por meio de:



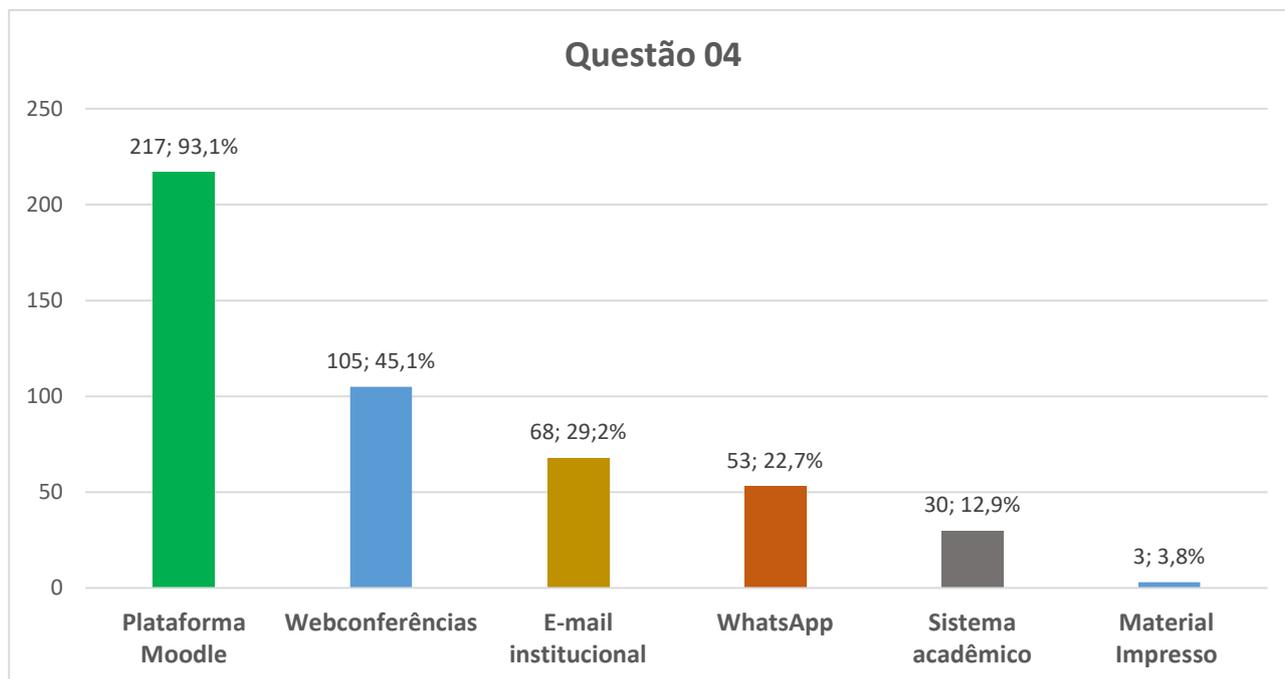
2) No seu local de isolamento social para a realização das APNP's, qual o seu PRINCIPAL meio de acesso à Internet?



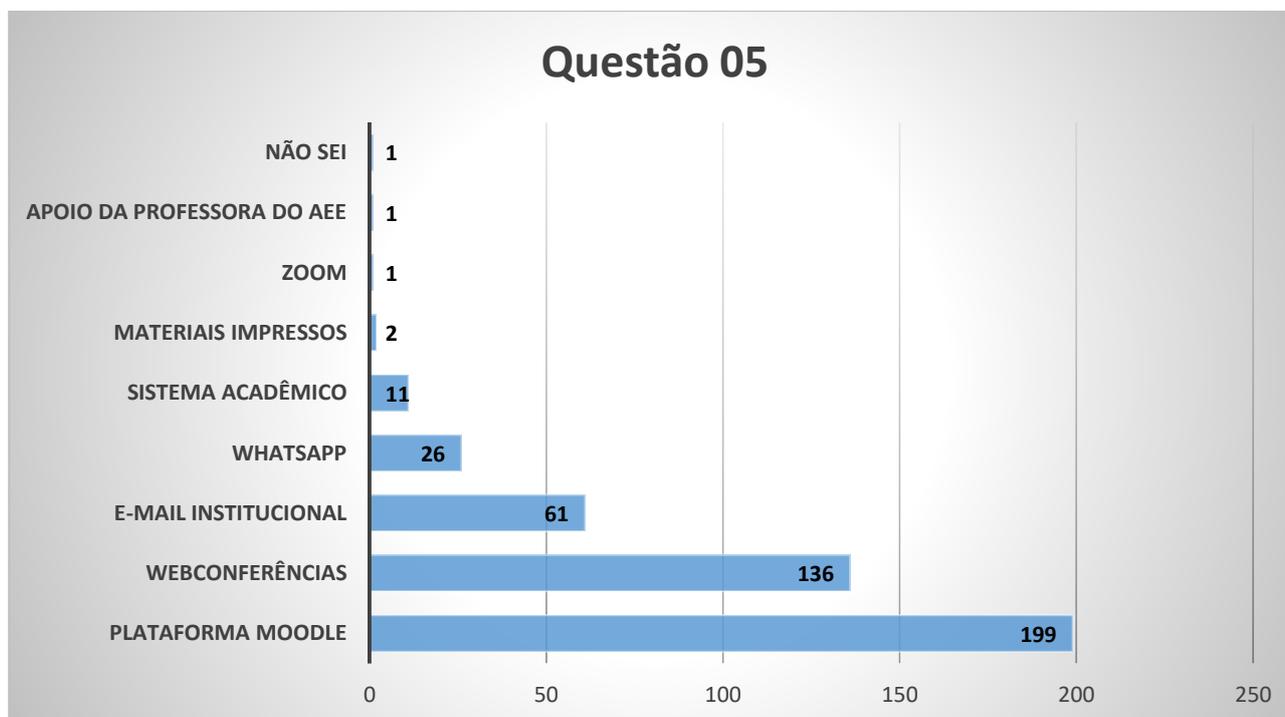
3) Em relação ao uso da plataforma Moodle:



4) Qual(is) canal(is) de comunicação seus professores mais utilizam para informar sobre a realização das APNP's e para os atendimentos individuais e/ou coletivos?

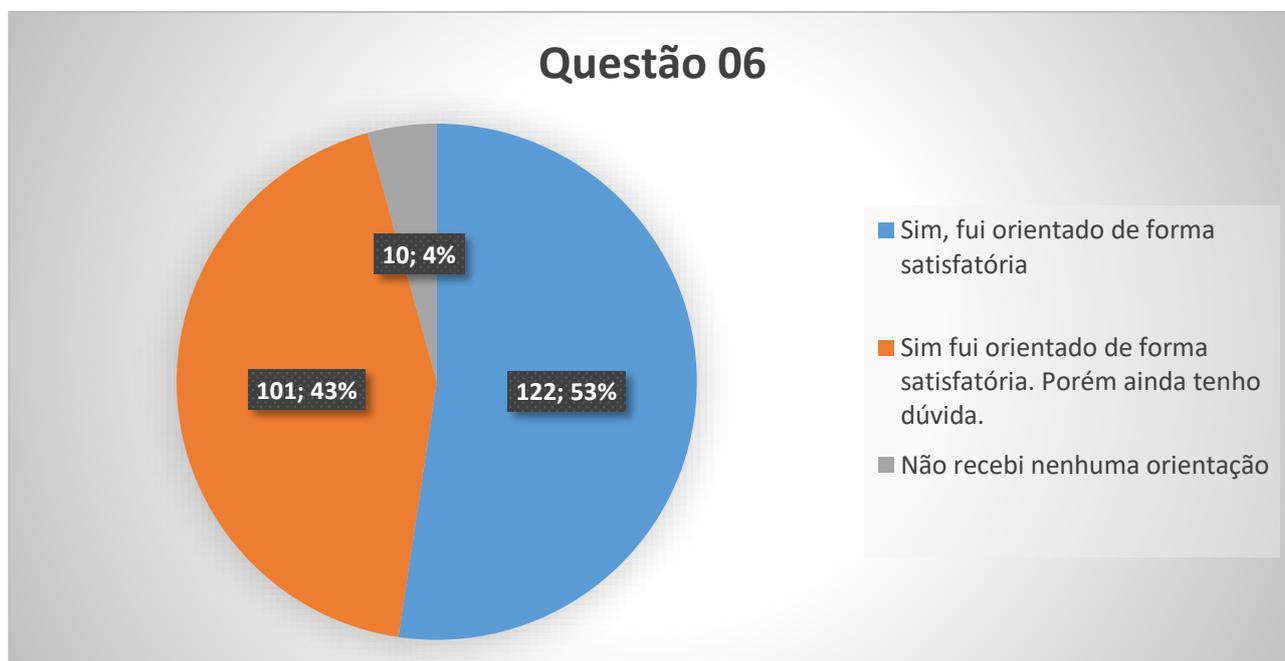


5) Qual(is) canal(is) de comunicação seus professores mais utilizam para realizar os atendimentos individuais e/ou coletivos?

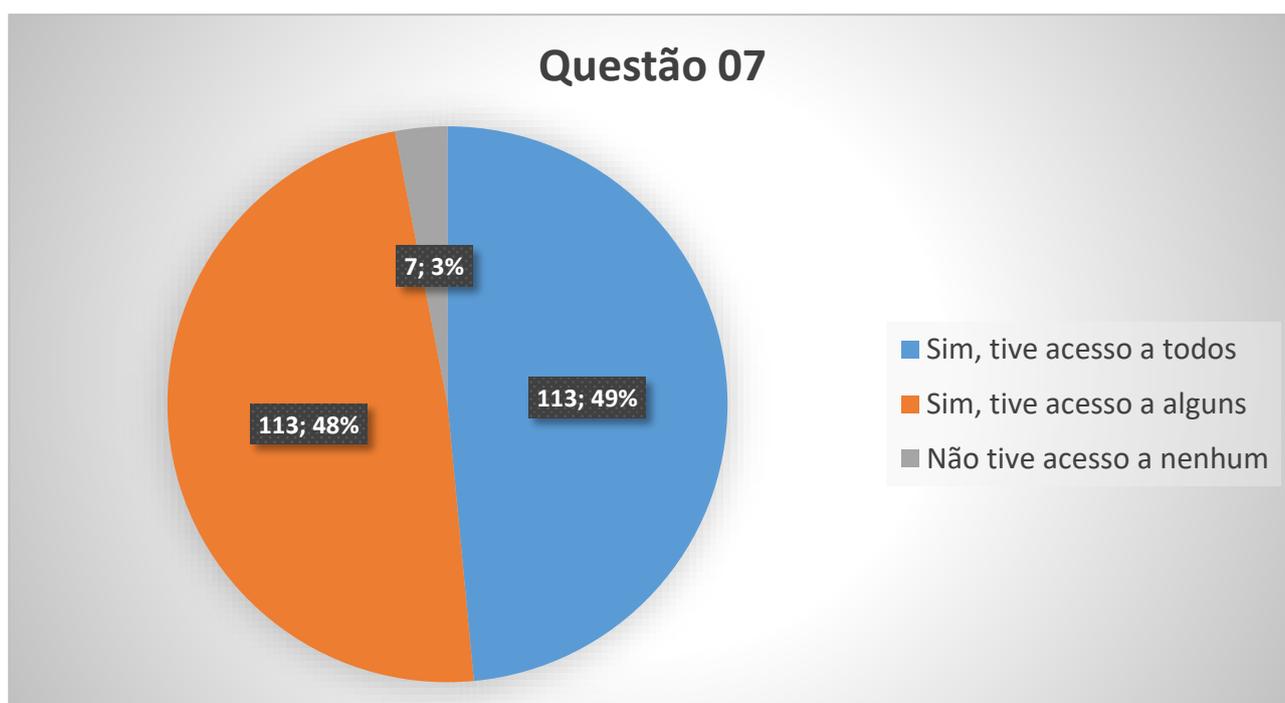


Eixo 2 - Metodologias envolvidas no processo de ensino e aprendizagem

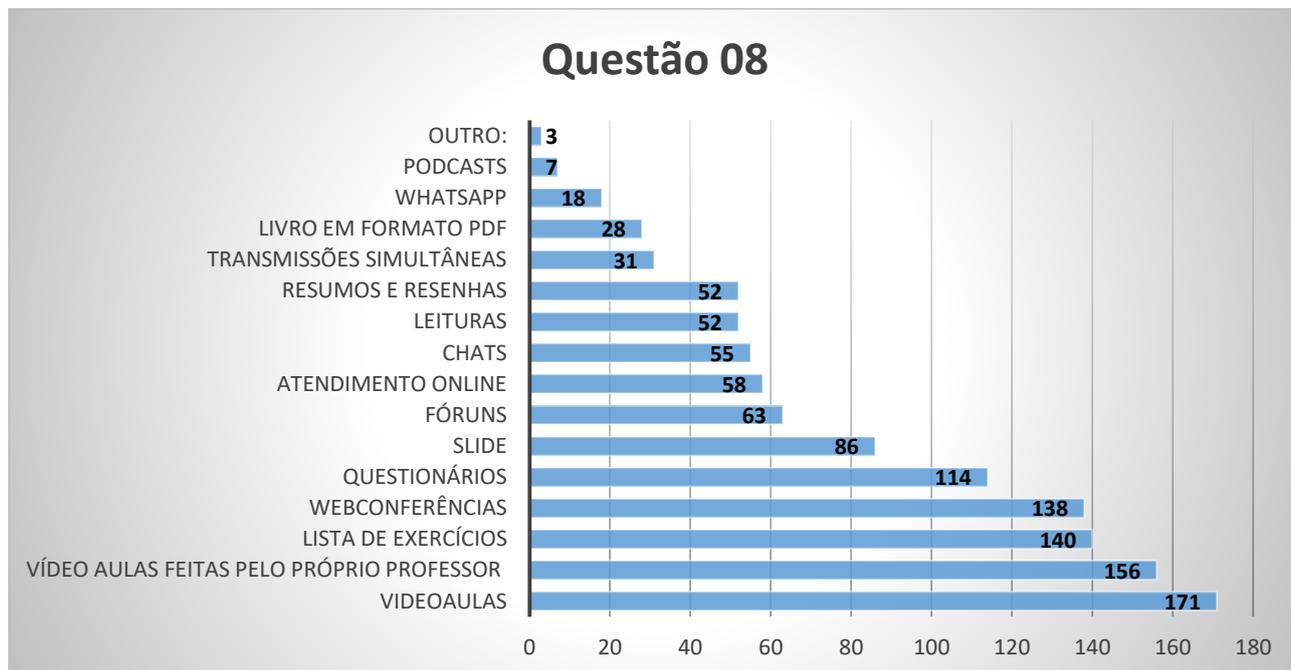
6) A equipe do Setor Pedagógico, Coordenadores de Cursos e/ou Docentes te orientam sobre como seriam as aulas na plataforma Moodle neste período de isolamento social?



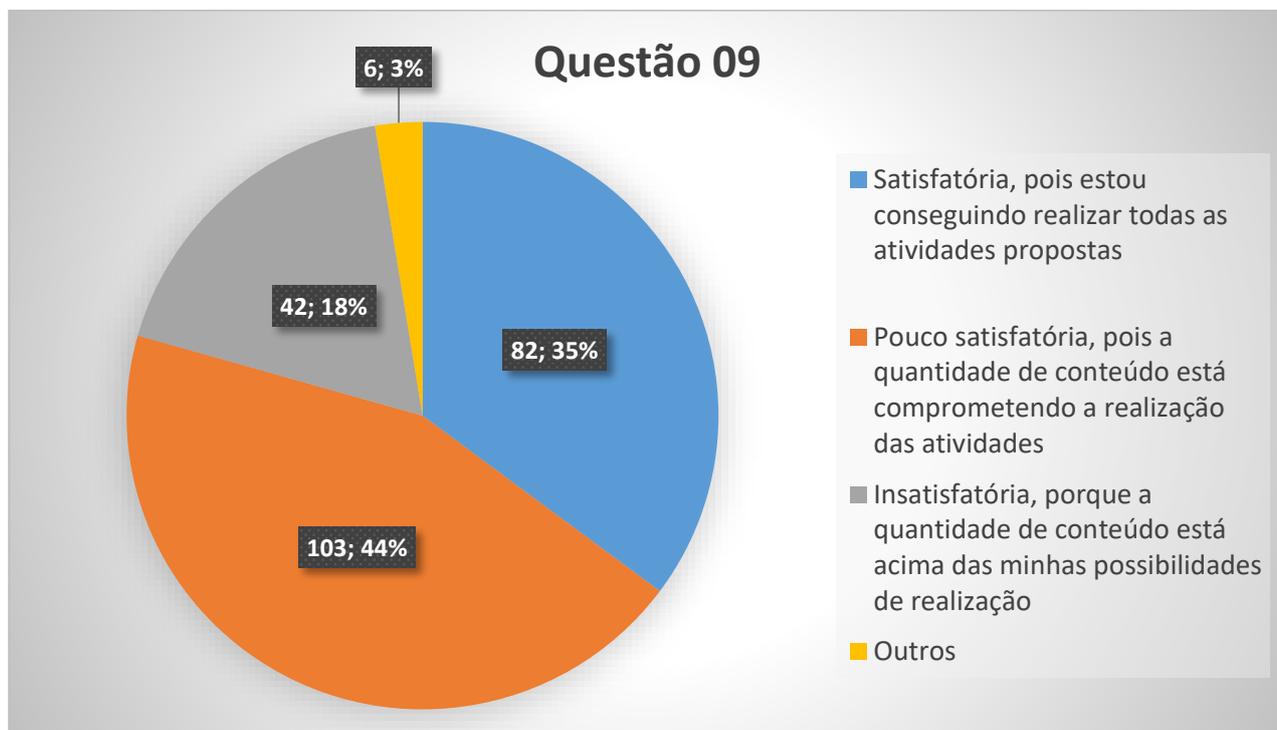
7) Os Planos Quinzenais de APNP's foram disponibilizados por meio digitais com antecedência de 48 horas, conforme previsto na Res. CS n. 01/2020?



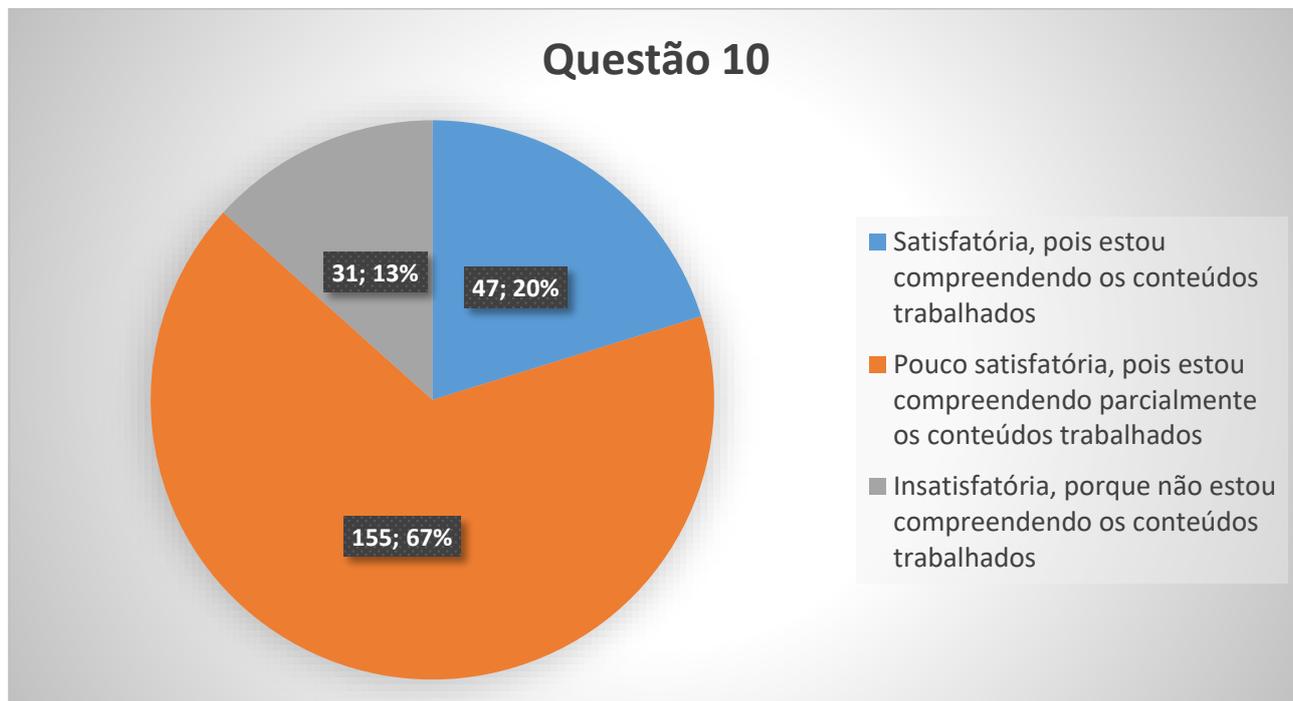
8) Das estratégias de ensino adotadas pelos(as) professores(as), quais contribuíram para seu aprendizado? (você poderá escolher mais de uma opção)



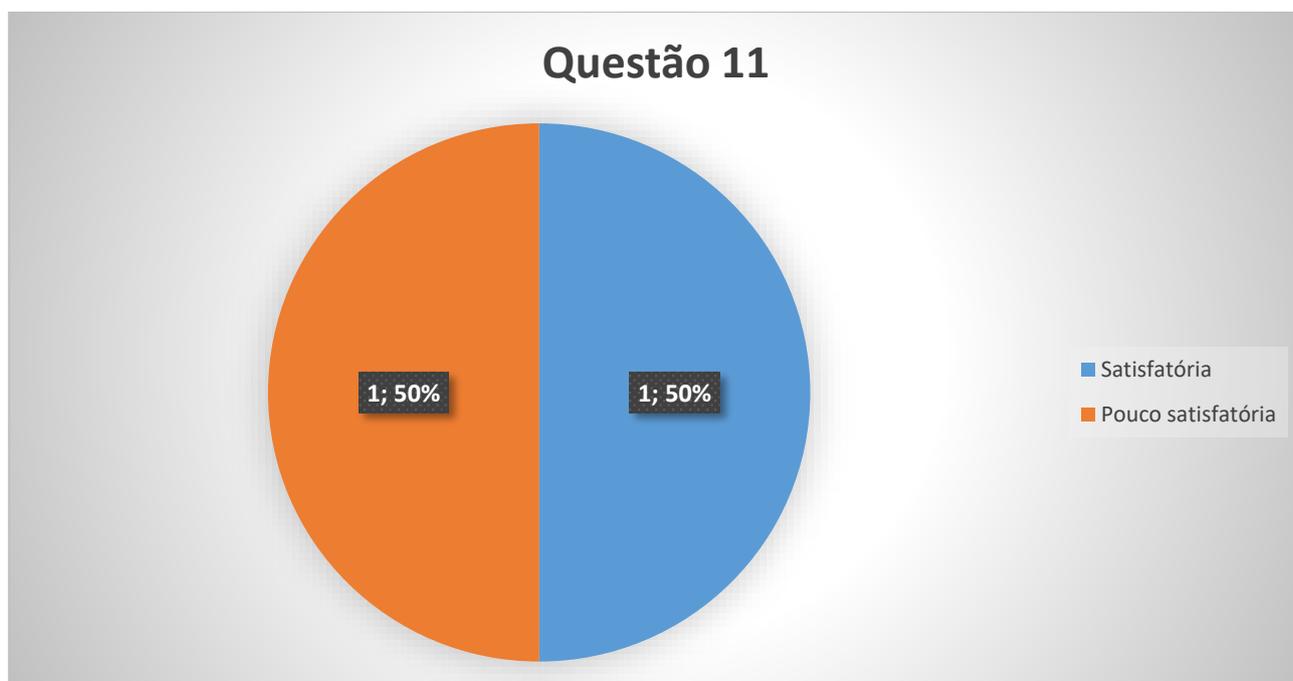
9) Como avalia a distribuição da carga horária para a realização das atividades pedagógicas não presenciais?



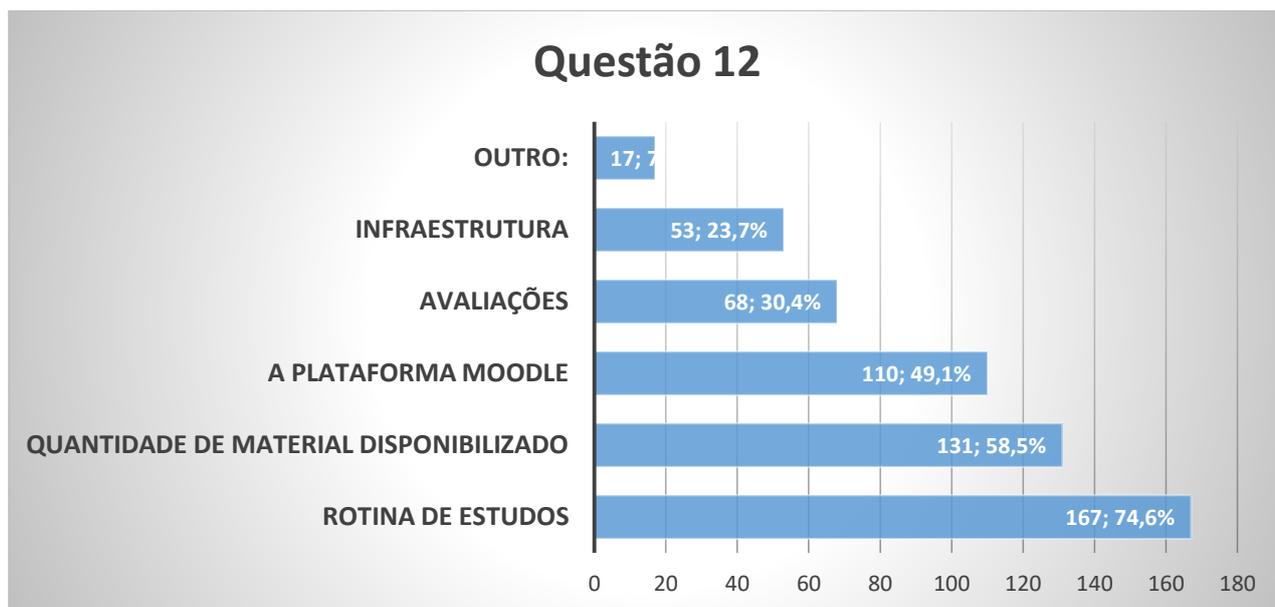
10) Como avalia a sua aprendizagem em relação aos conteúdos trabalhados nas atividades pedagógicas não presenciais:



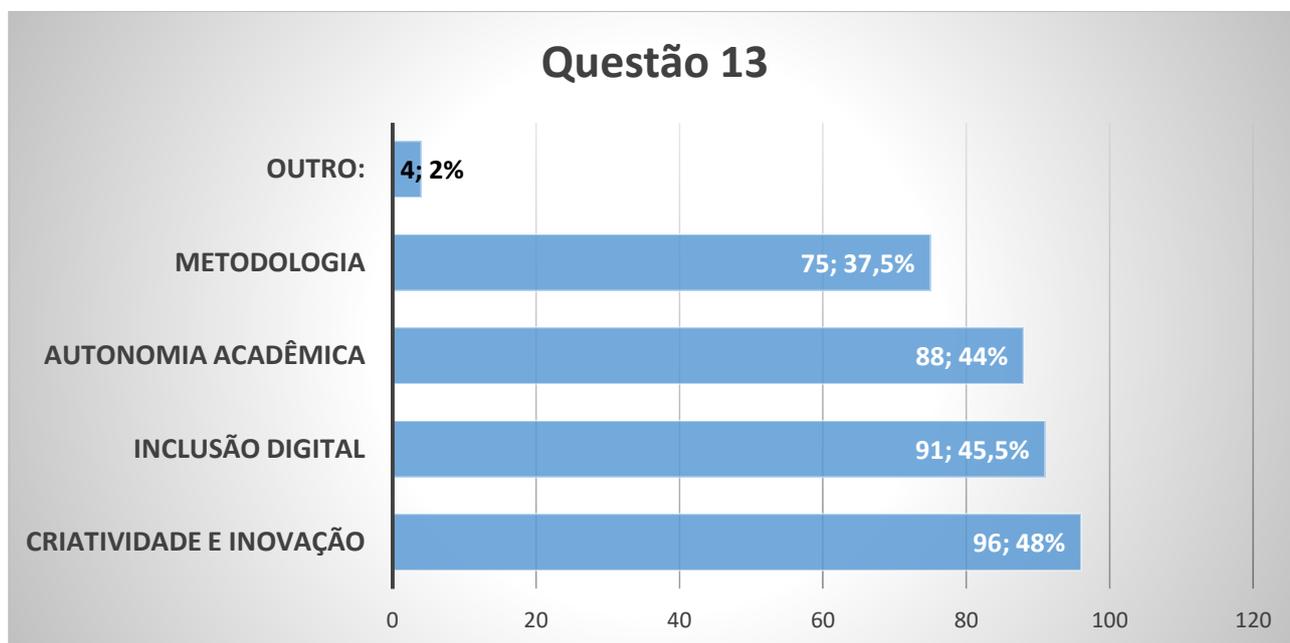
11) Caso você seja um estudante com necessidades específicas, como avalia a adaptação dos materiais que recebeu?



12) Marque os desafios vivenciados nesse período de implantação de APNPs. (você poderá escolher mais de uma opção):

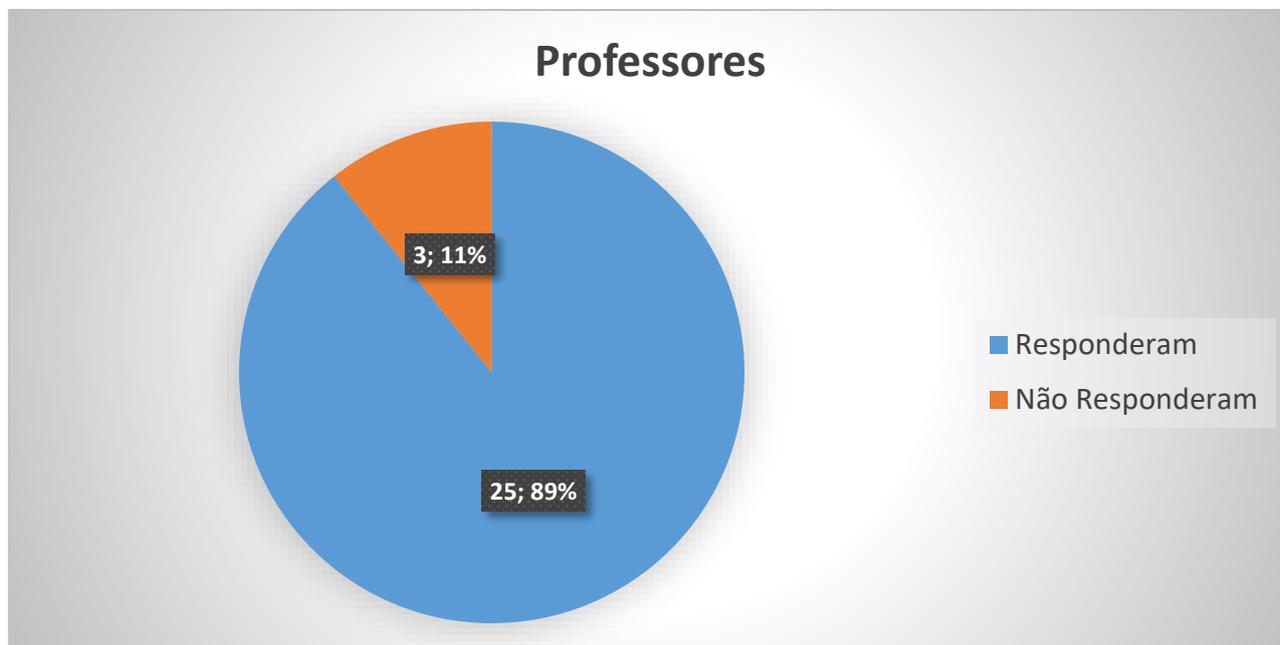


13) Marque as potencialidades vivenciadas nesse período de implantação de APNPs. (você poderá escolher mais de uma opção)



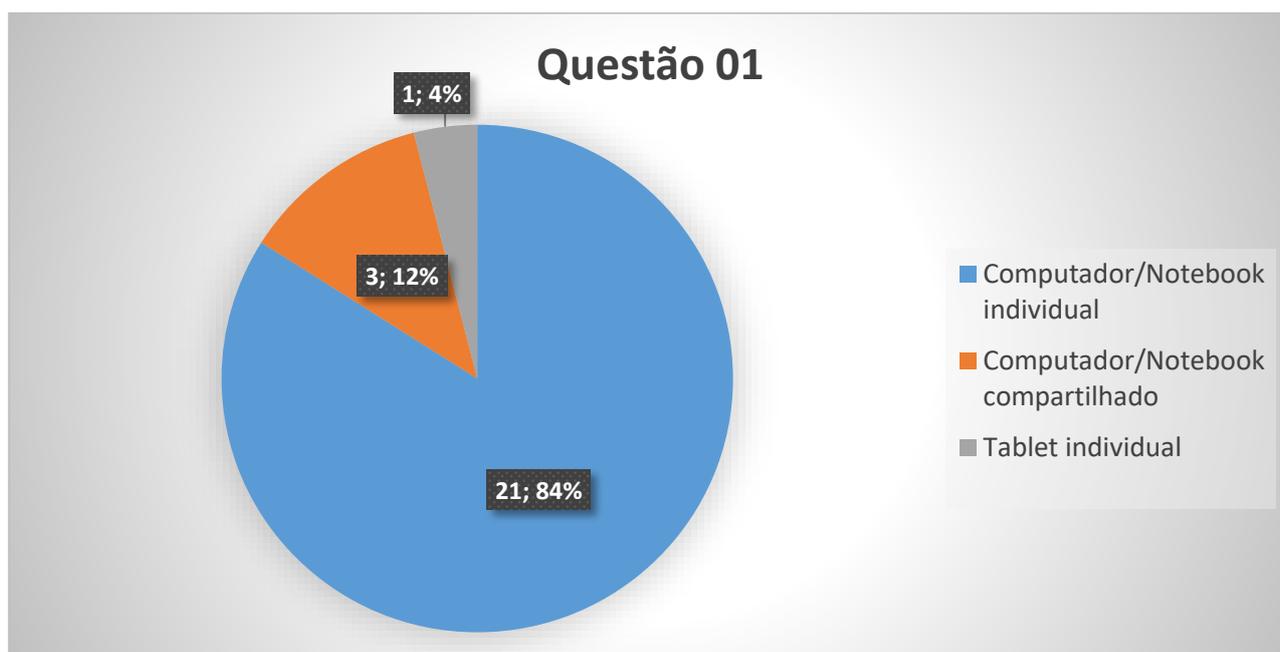
Respostas dos Professores

Professores	
Responderam	25
Não Responderam	3
Total	28

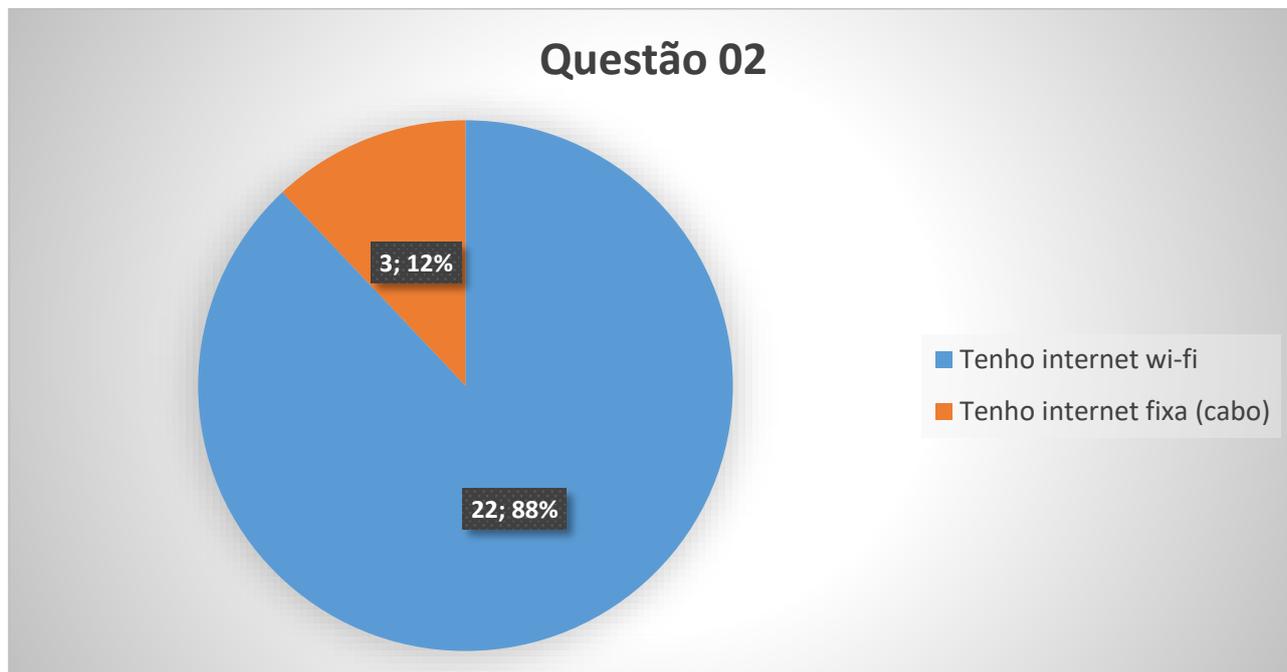


Eixo 1 - Acesso e uso das tecnologias (ferramentas e plataformas)

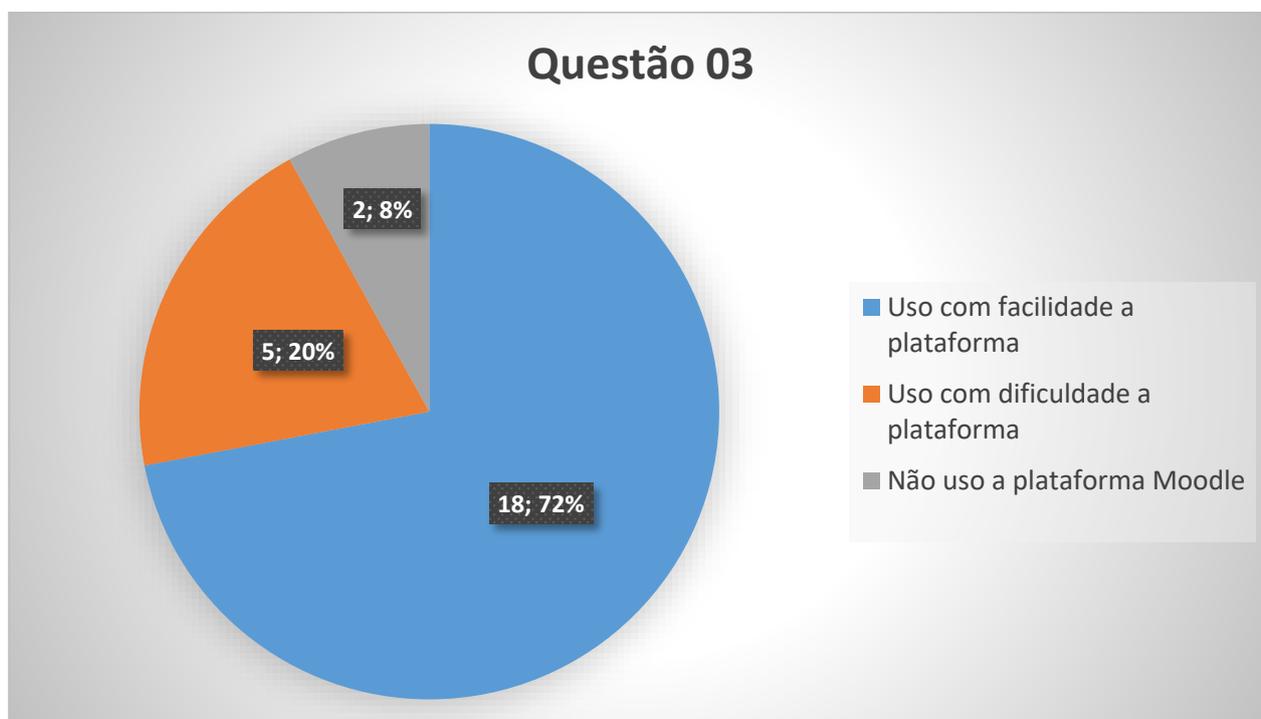
1) Neste período inicial das APNPs seu acesso à plataforma Moodle, ao Sistema Acadêmico e aos momentos síncronos e assíncronos se dá, PRINCIPALMENTE, por meio de:



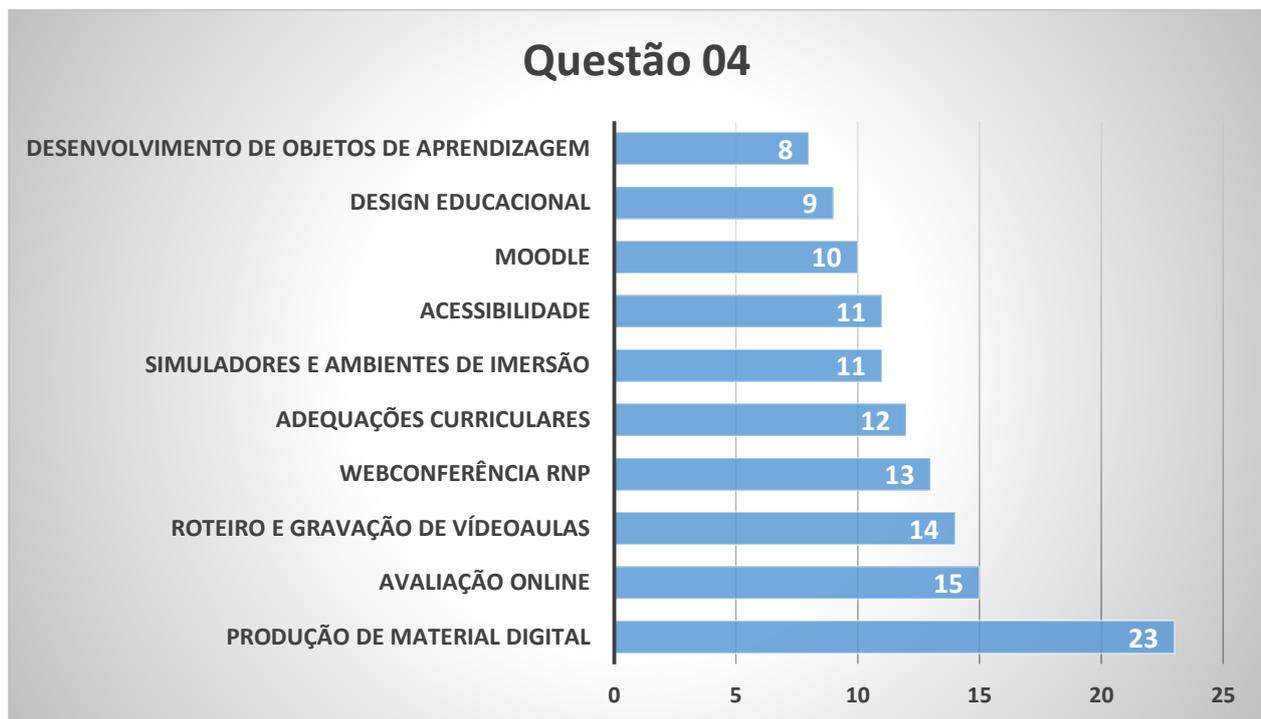
2) No seu local de isolamento social para a realização das APNP's, qual é o seu PRINCIPAL meio de acesso à Internet?



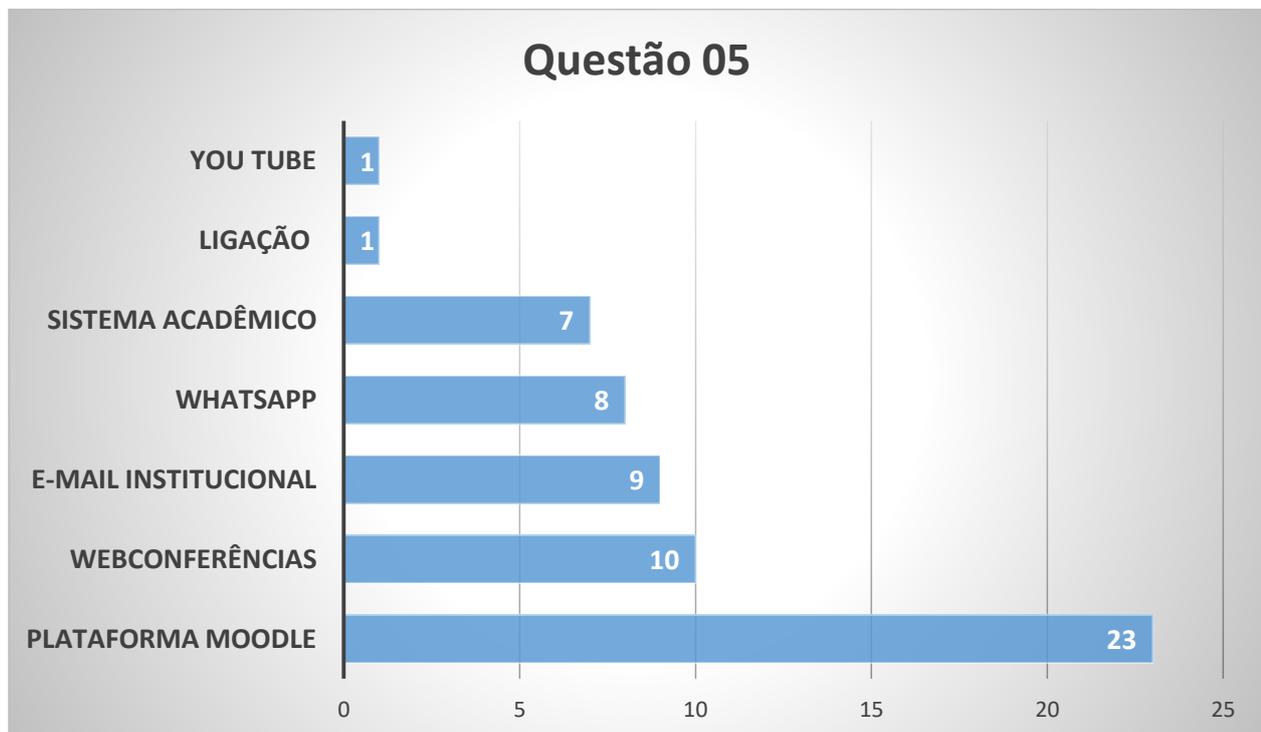
3) Em relação a utilização da plataforma Moodle na implementação das atividades pedagógicas não presenciais:



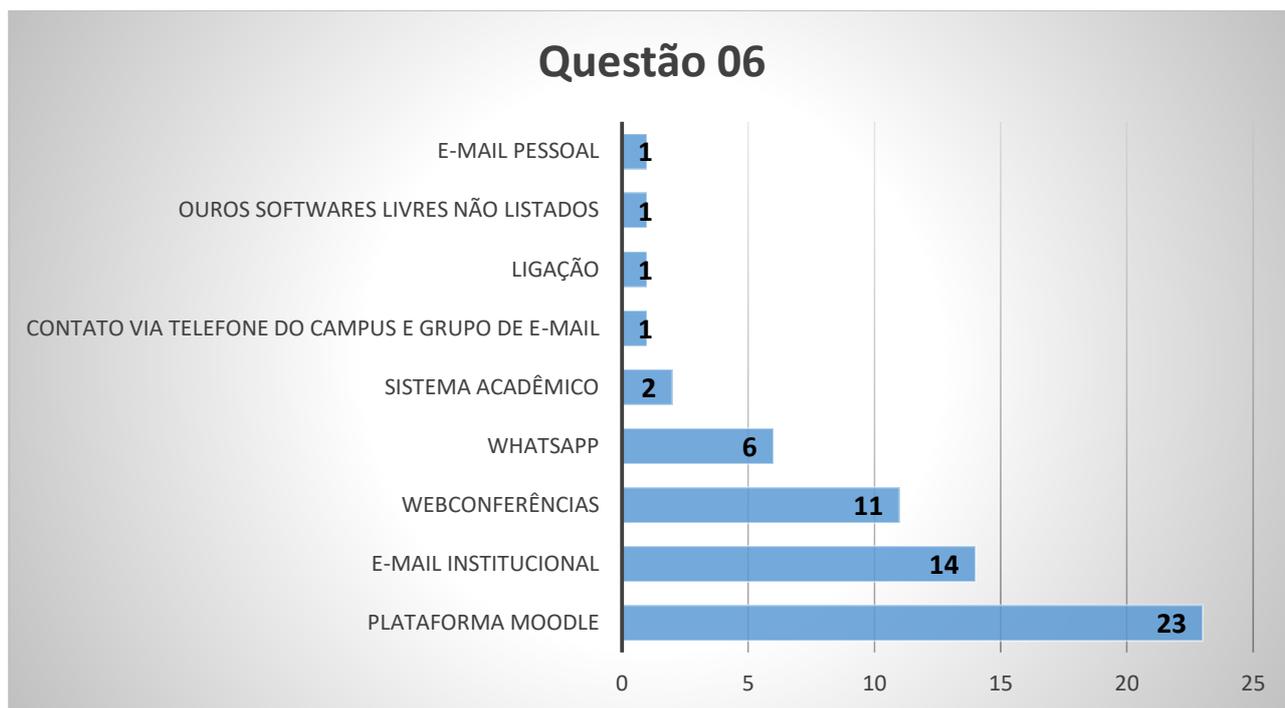
4) Tenho interesse em outras formações na modalidade EaD, tais como:



5) Qual(is) canal(is) de comunicação você tem utilizado para informar sobre a realização das APNP's aos discentes?

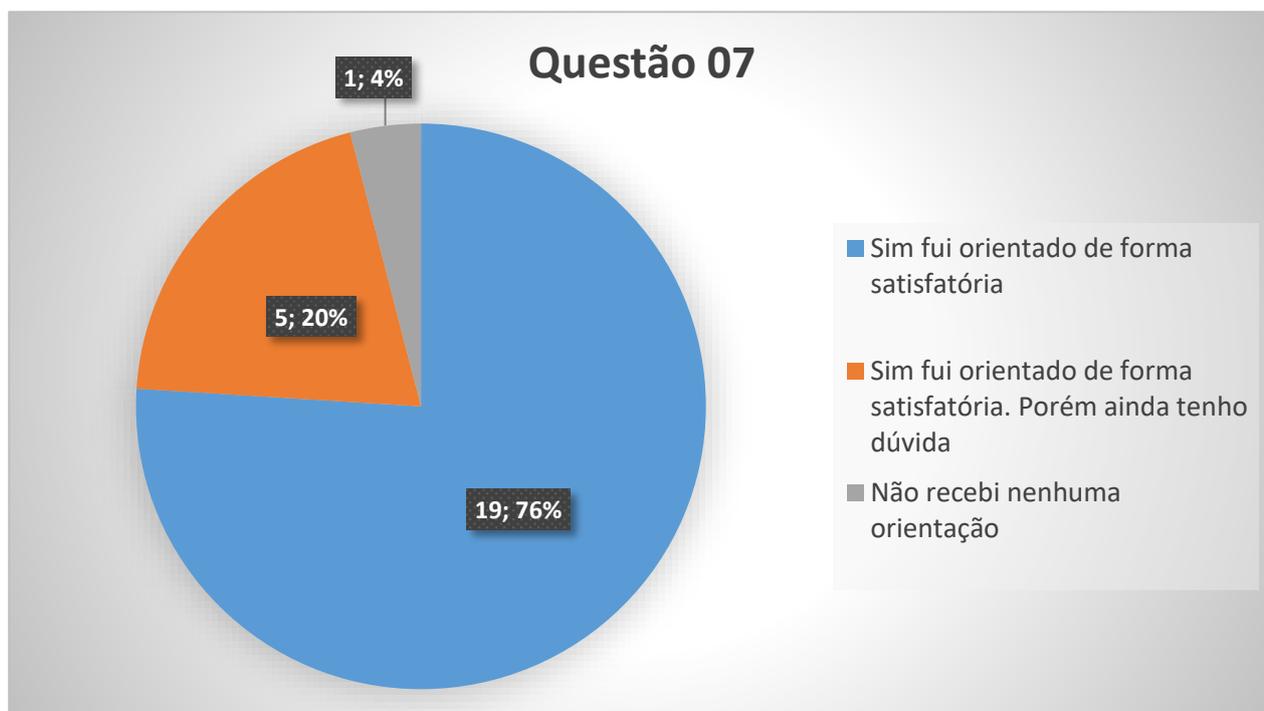


6) Qual(is) canal(is) de comunicação você tem utilizado para os atendimentos individuais e/ou coletivos aos discentes?

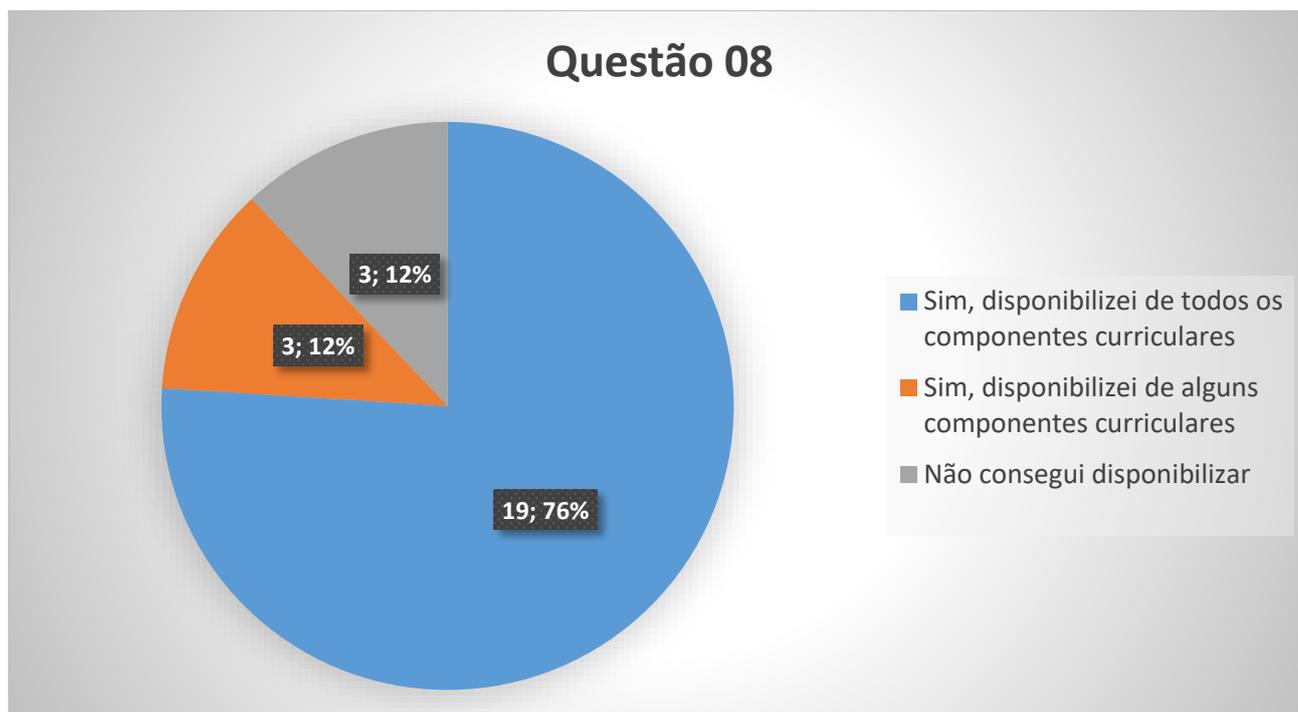


Eixo 2 - Metodologias envolvidas no processo ensino aprendizagem

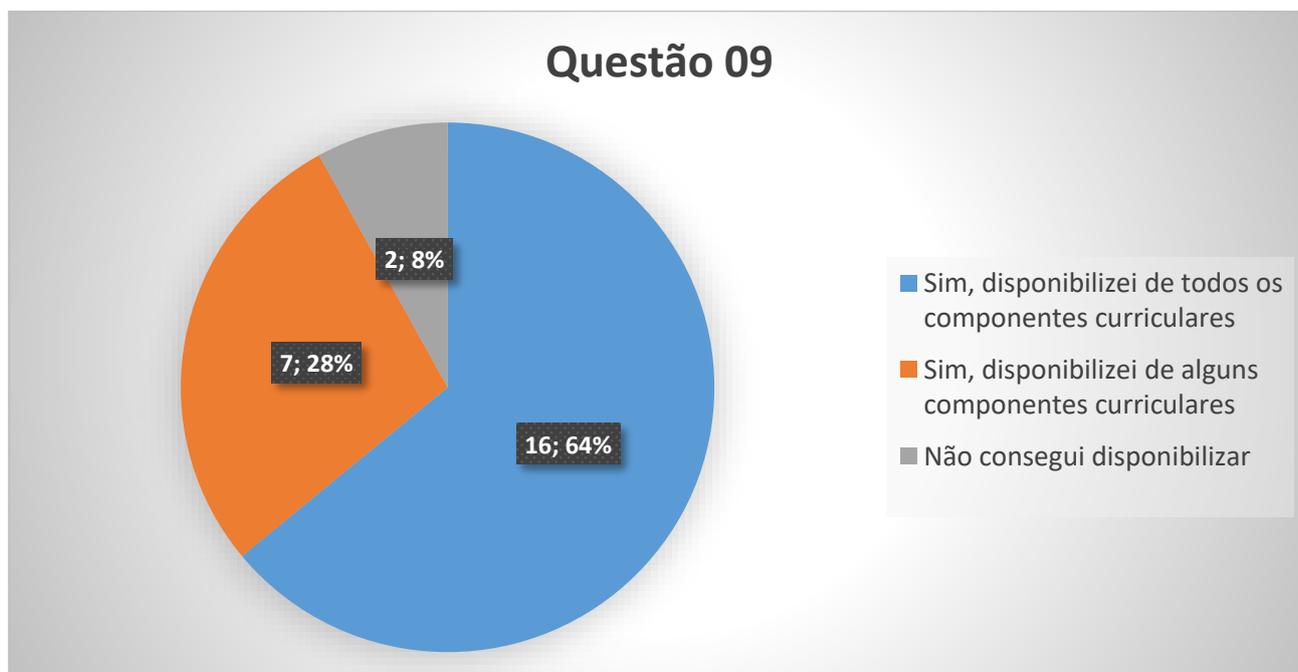
7) O planejamento das atividades pedagógicas não presenciais está sendo realizado em parceria com o Setor Pedagógico, os Coordenadores de Cursos e os Colegiados de Cursos?



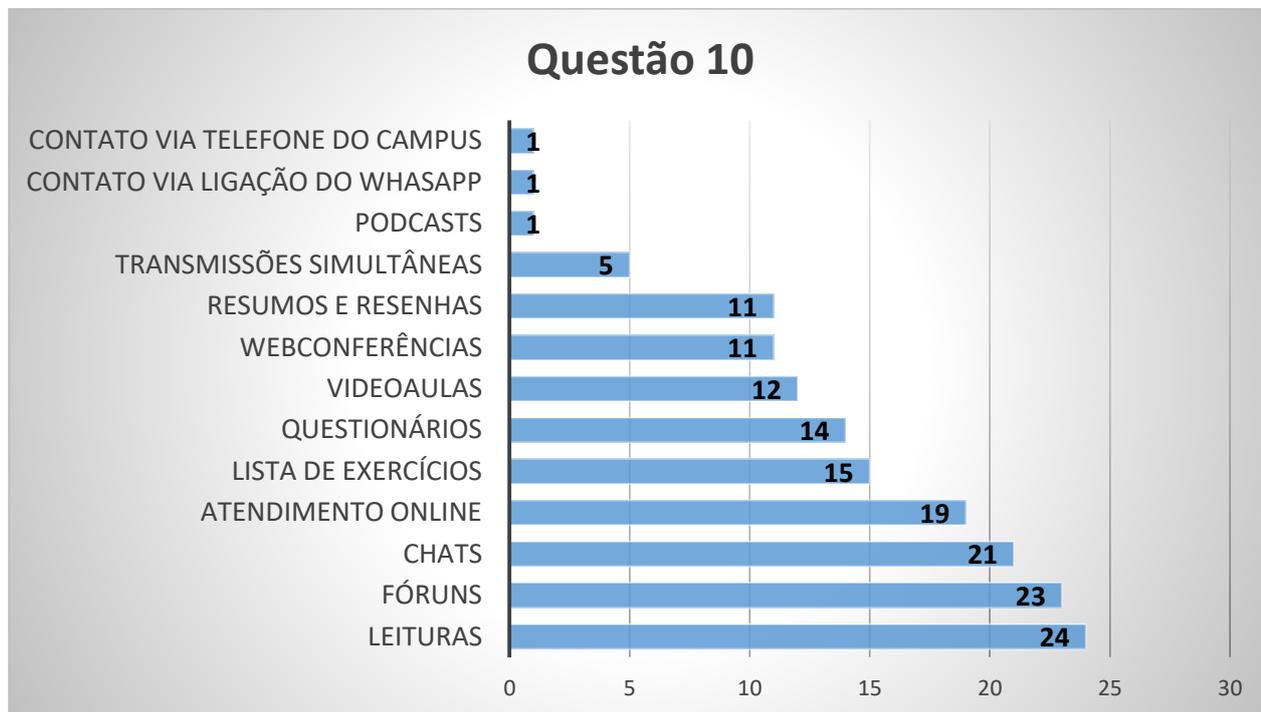
8) Os Planos Quinzenais de APNPs foram disponibilizados por meio digitais com antecedência de 48 horas, conforme previsto na Res. CS n. 01/2020?



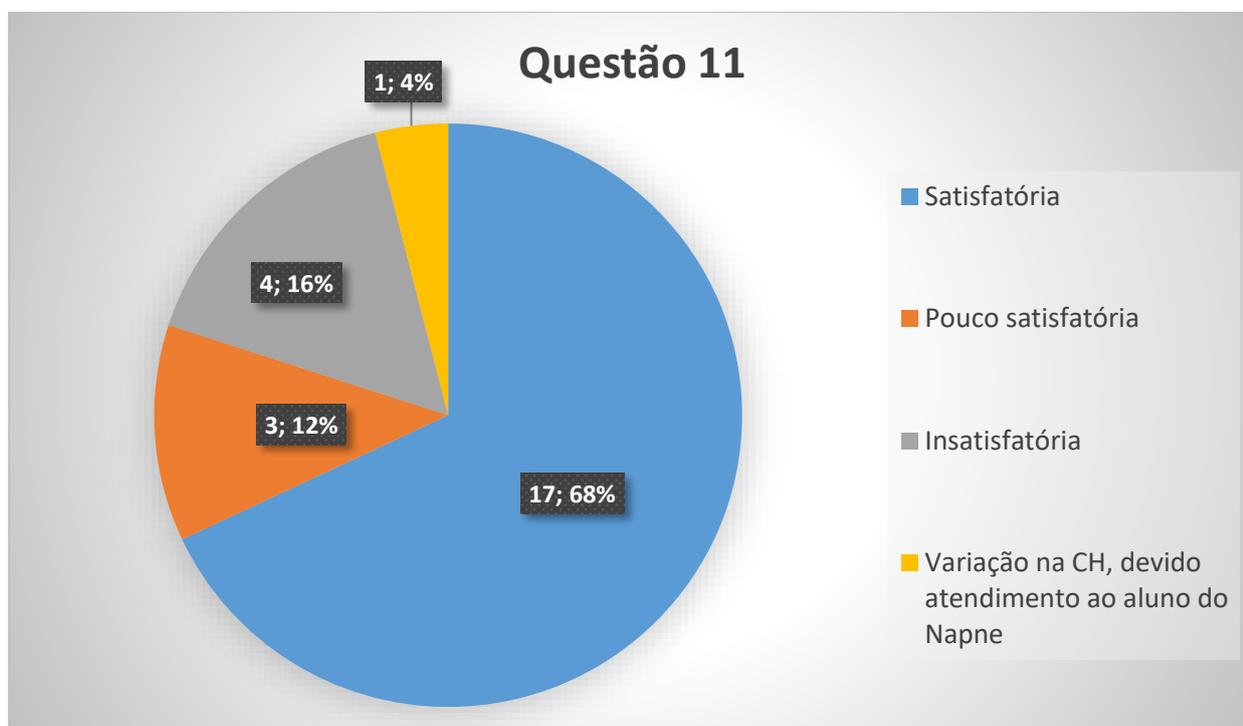
9) Os materiais necessários para a realização das atividades pedagógicas não presenciais foram disponibilizados por meio digitais com antecedência de 48 horas, conforme previsto na Res. CS n. 01/2020?



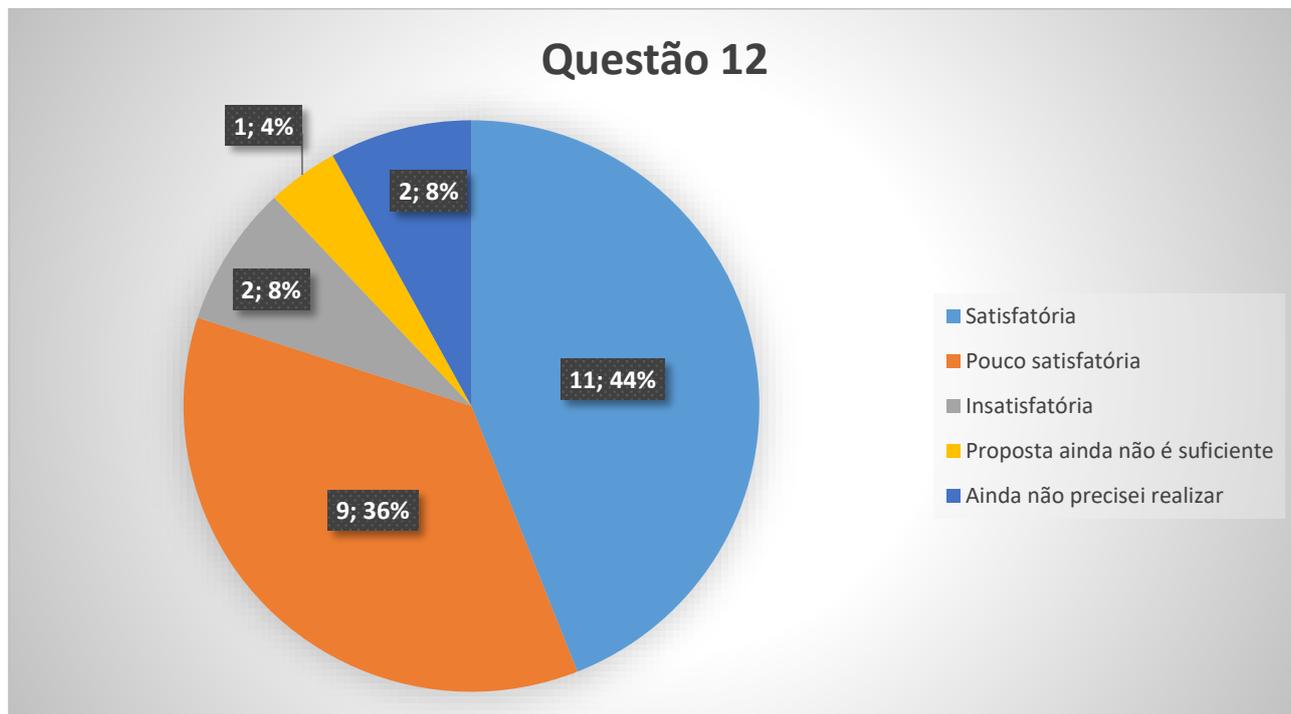
10) Nesse primeiro momento da implementação das APNPs, quais estratégias de ensino você tem disponibilizado?



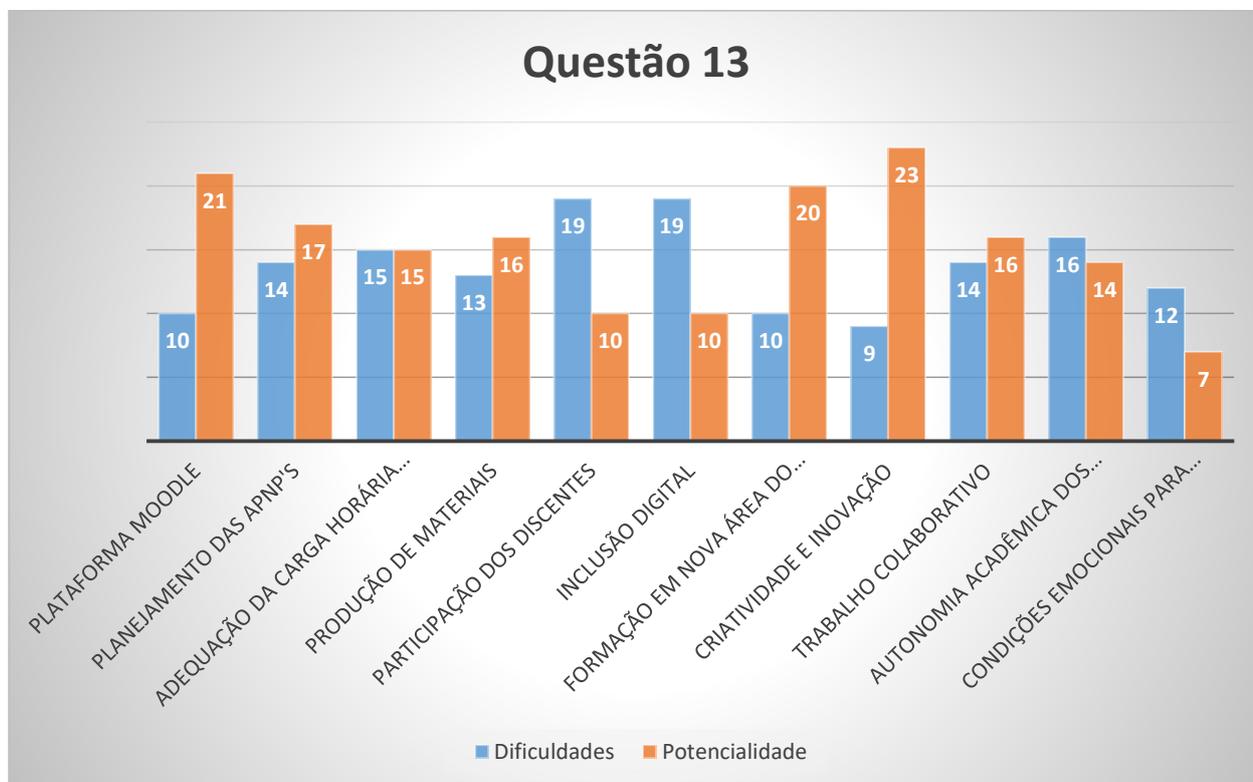
11) Como avalia a distribuição da carga horária para a realização das atividades pedagógicas não presenciais?



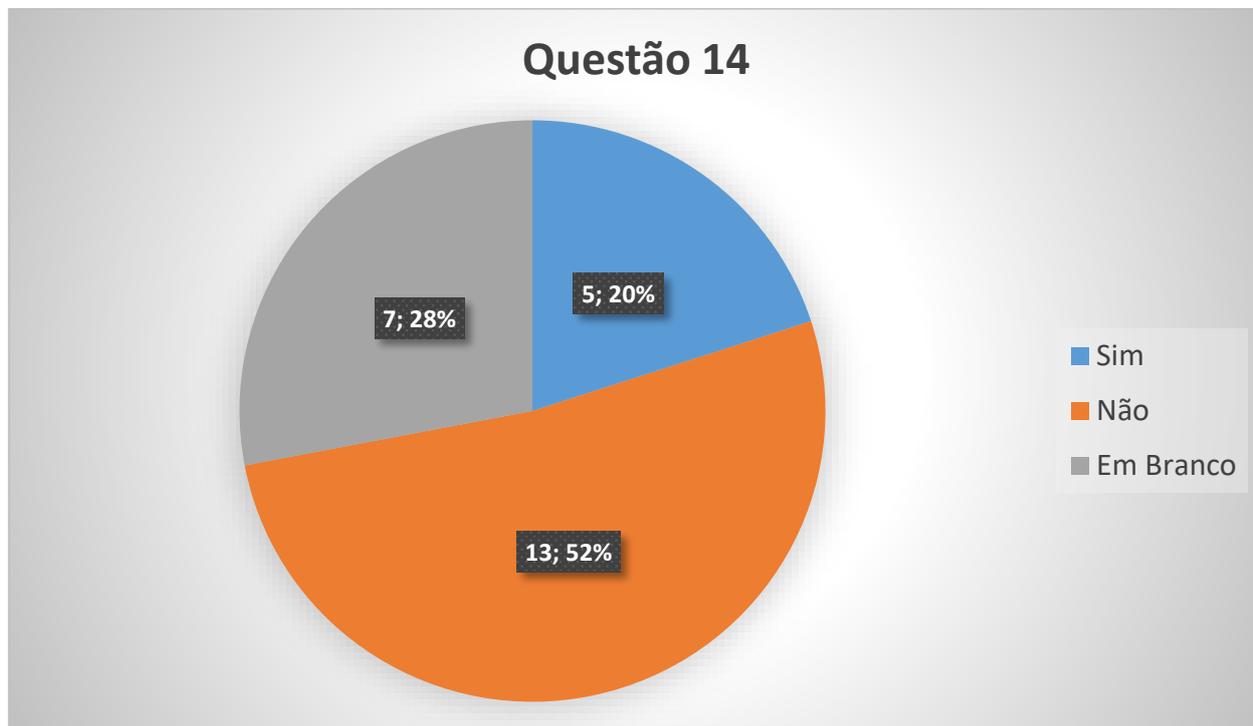
12) De que modo tem se dado as adaptações na elaboração de materiais para discentes com necessidades específicas?



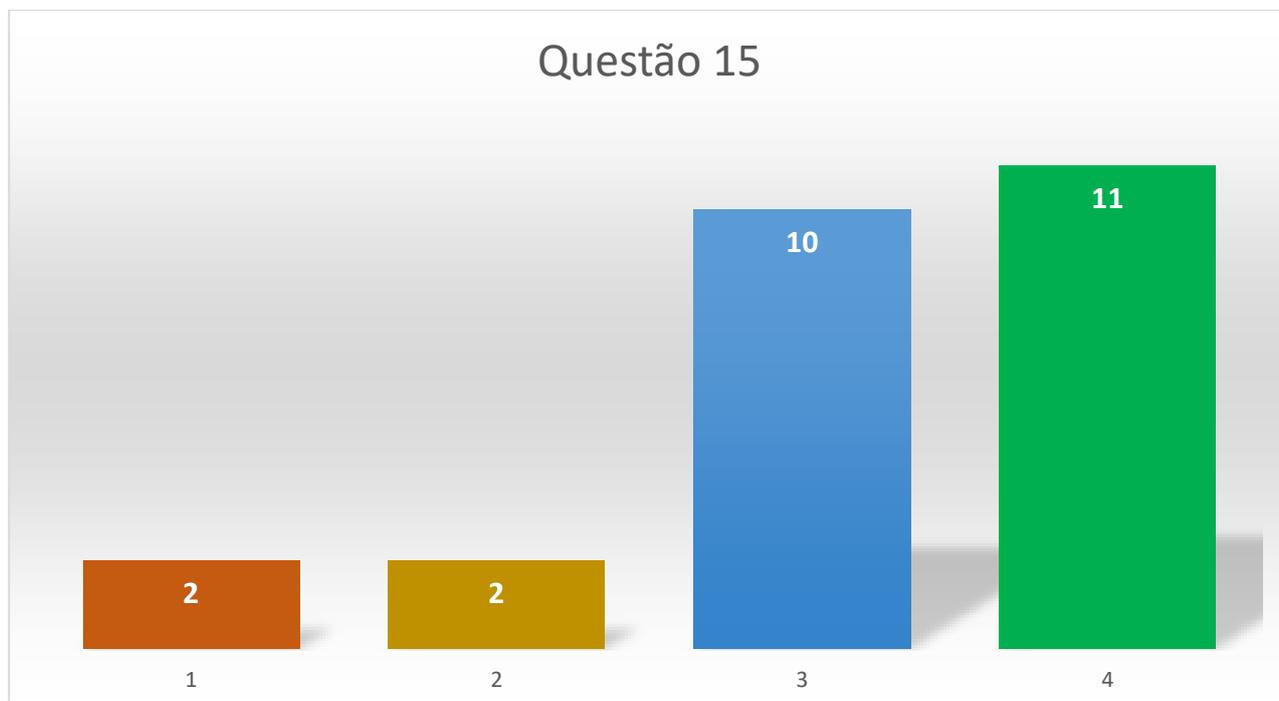
13) Marque as dificuldades e as potencialidades vivenciados nesse período de implantação das APNPs



14) Você tem alguma formação sobre metodologias próprias de ensino relacionadas ao contexto da EaD ou do ensino remoto (excluindo o curso de 60 horas da ferramenta Moodle)?



15) De zero a cinco, como você avalia a experiência de trabalho na modalidade APNPs realizada até o momento?



16) Caso tenha algum aluno com necessidades específicas, como tem sido a adequação dos materiais a serem disponibilizados para esse grupo de alunos?

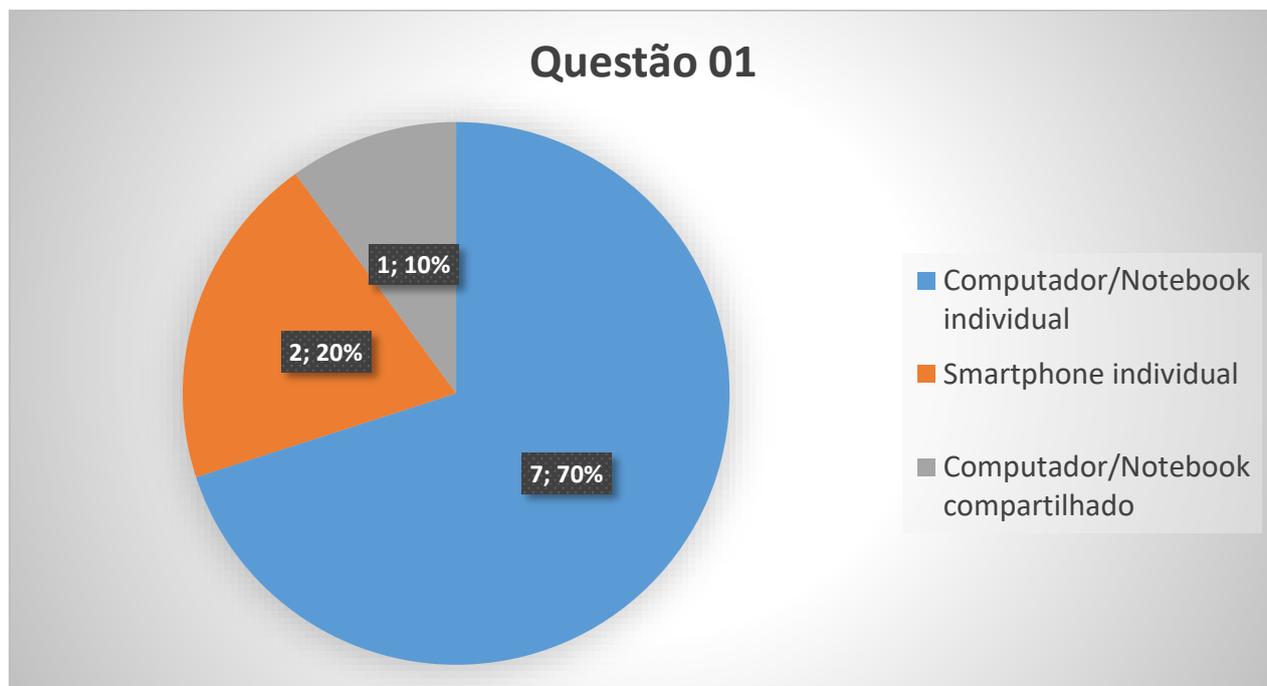
- Apelo lúdico, utilização de imagens e vídeos com opção de legenda. Opção por matérias e artigos com opção de áudio. Opção por materiais que sintetizam conceitos.
- Tenho considerado todos os estudantes como estudantes em necessidades específicas diante da situação atual. Desta forma o conteúdo é adequado de maneira lúdica, utilizando vídeos com legendas sempre que possível, com preferência por textos que tenham a opção de áudio.
- A adaptação para de alguns estudantes exige uma profunda adequação de conteúdos e tempo pedagógico. Isso, somado às limitações materiais do estudante, tornam o processo de construção de materiais específicos para ele bastante cansativo e, mais importante, tornam a aprendizagem do estudante algo ainda mais frágil do que se seria esperado em contexto presencial. De todo modo, tenho conseguido realizar um diálogo bastante produtivo com a professora de AEE sobre o estudante a fim de tentar minimizar as lacunas e obstáculos.
- Com relação ao estudante surdo, as orientações recebidas ajudaram bastante a pensar em como trabalhar de uma maneira mais acessível para ele. Todavia, a disponibilização de materiais adaptados para ele também acontece em ritmo bastante diferente porque a quantidade de materiais que a intérprete de Libras está traduzindo certamente a deixa sobrecarregada e, conseqüentemente, não disponibilizo junto com o material para a turma.
- Adequação ao tamanho da fonte para as atividades.
- Envio materiais de fácil compreensão e linguagem simples, além de vídeos.
- De modo satisfatório com o auxílio da equipe do Napne.
- Busquei, de um modo geral, oferecer todos os conteúdos em formato de texto e vídeo, com o objetivo de atender o maior número de perfis de aluno.
- Tenho dificuldades na adaptação dos materiais diante das necessidades específicas de cada aluno.

Respostas dos Técnicos-Administrativos

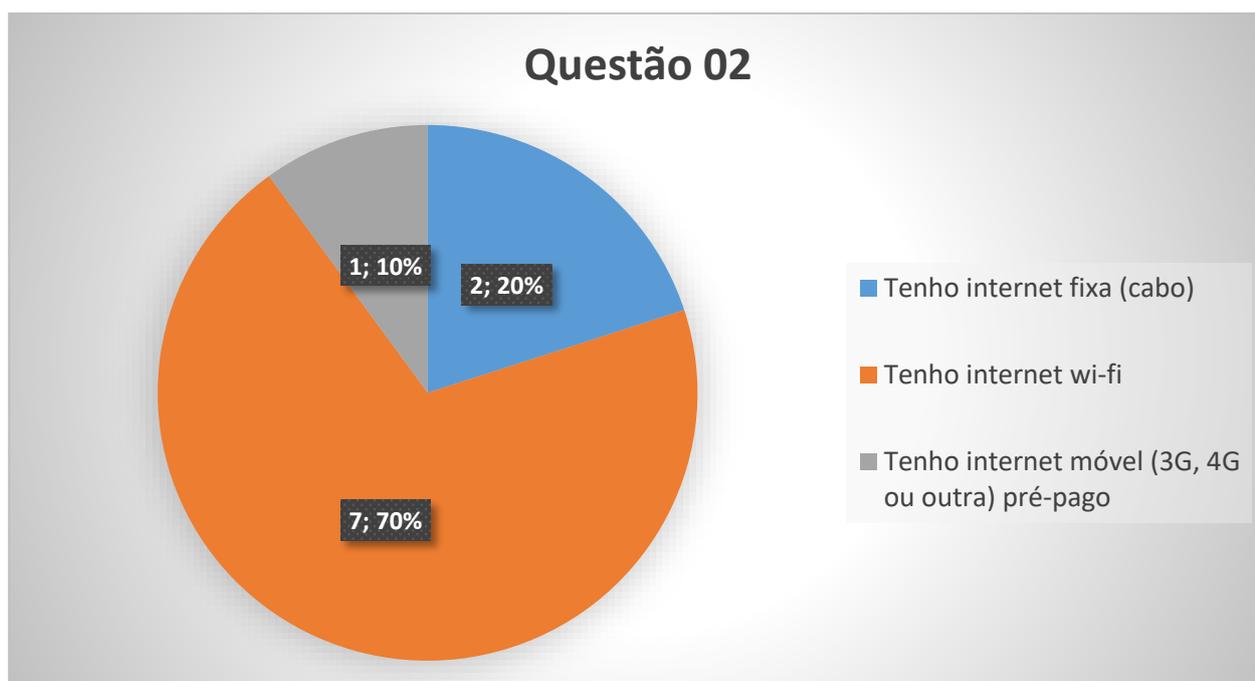
Técnicos-Administrativos do Ensino	
Responderam	10
Não Responderam	2
Total	12

Eixo 1 - Acesso e uso das tecnologias (ferramentas e plataformas)

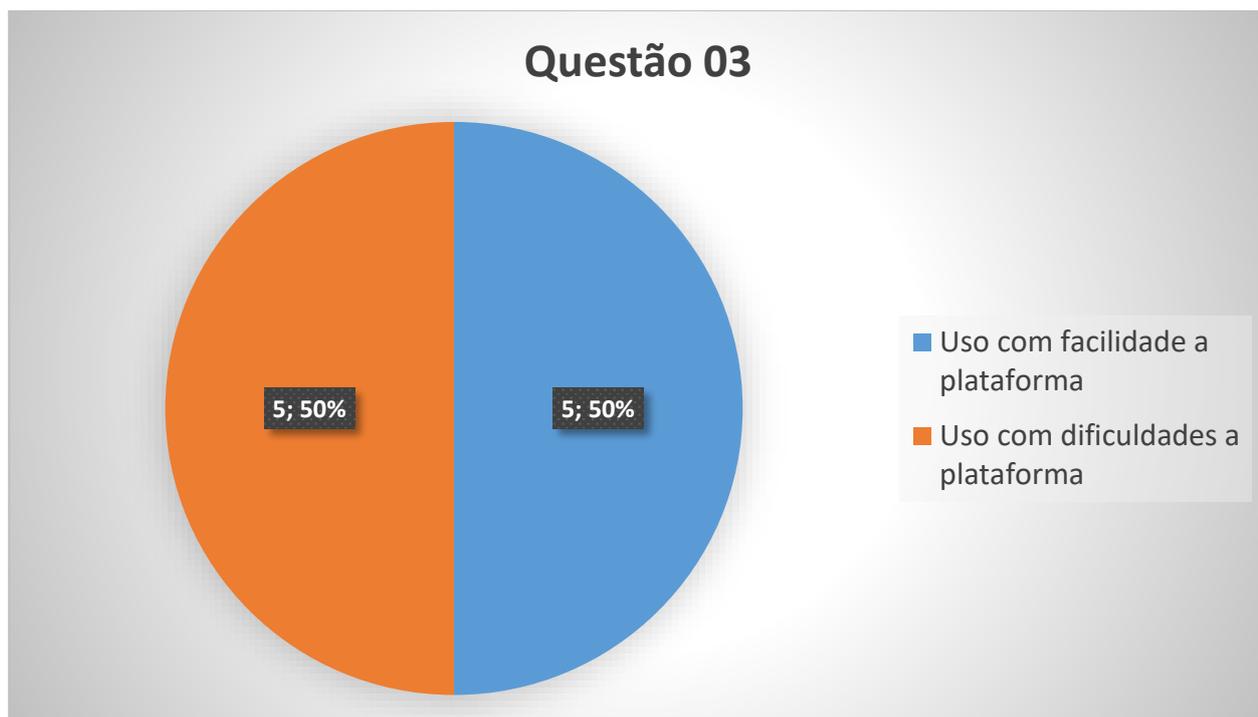
1) Neste período inicial das APNP's seu acesso à plataforma Moodle, ao Sistema Acadêmico e aos momentos síncronos e assíncronos se dá, PRINCIPALMENTE, por meio de:



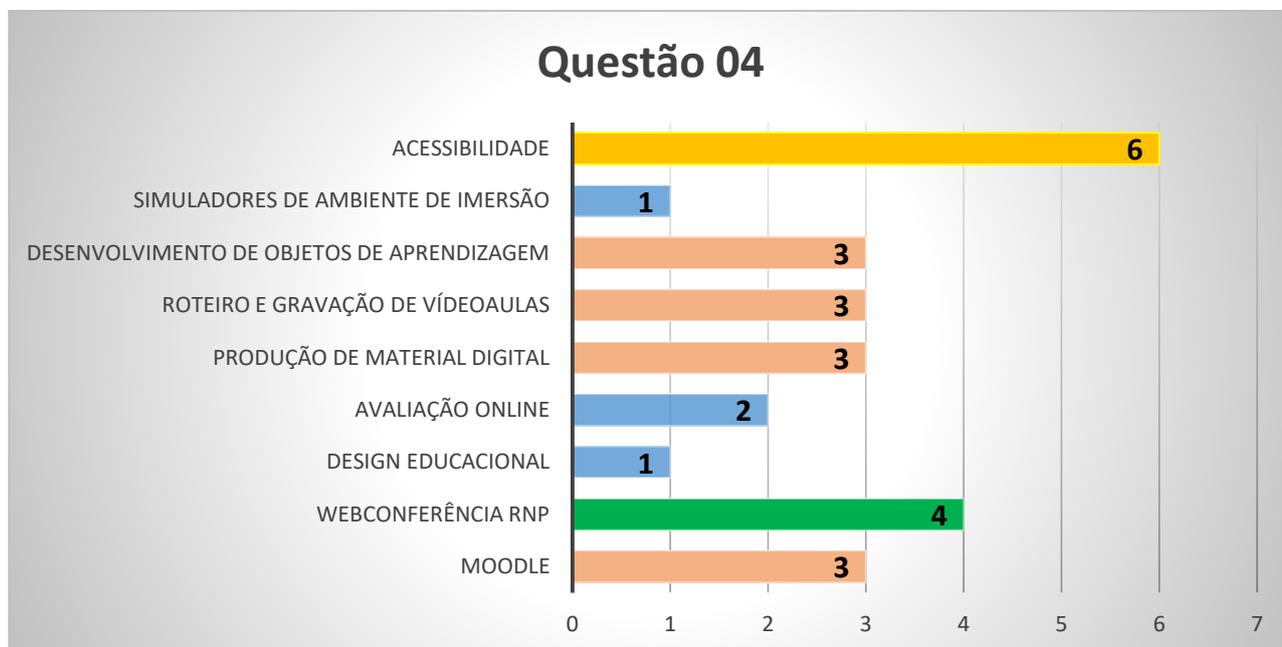
2) No seu local de isolamento social para a realização das APNP's, qual o seu PRINCIPAL meio de acesso à Internet?



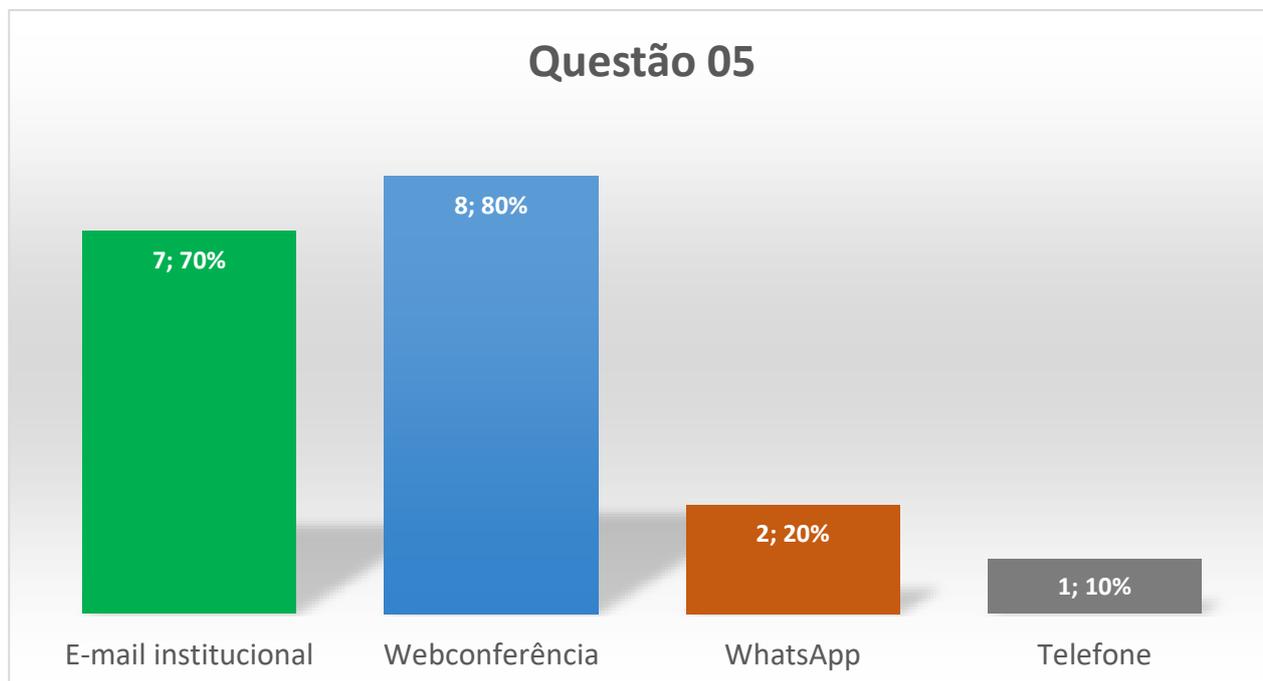
3) Em relação a utilização da plataforma Moodle na implementação das atividades pedagógicas não presenciais:



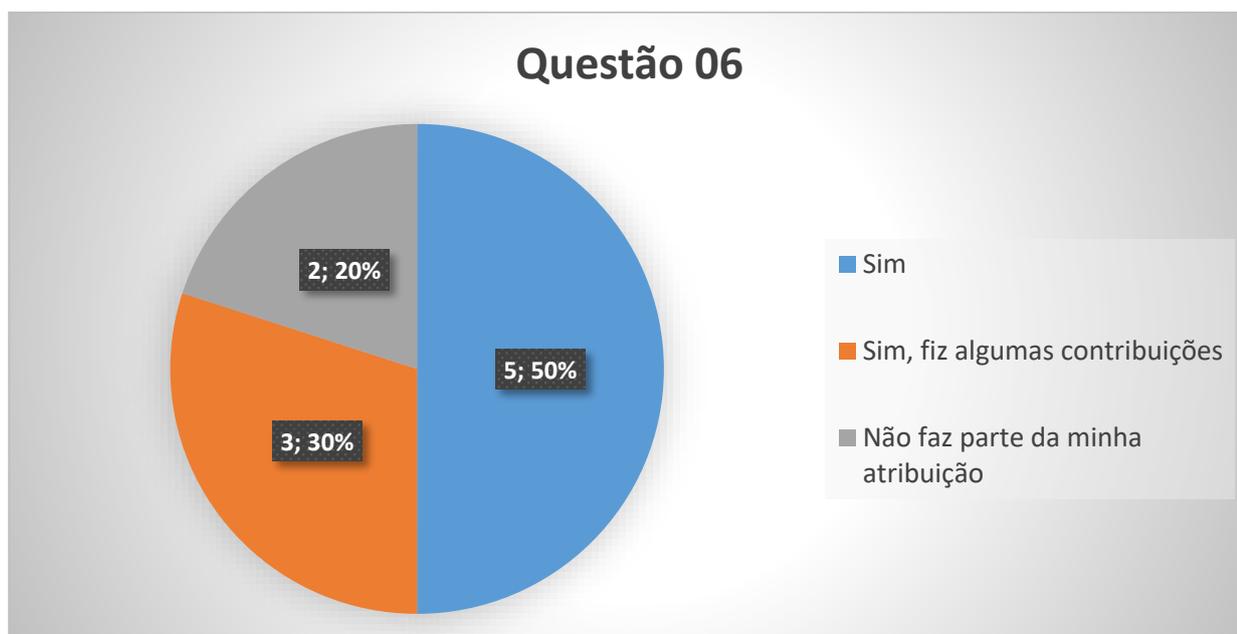
4) Tem interesse em outras formações na modalidade EaD, tais como:



5) Qual canal de comunicação você tem utilizado para conversar com os docentes, os discentes, os pais e/ou responsáveis sobre a implementação das APNP's?

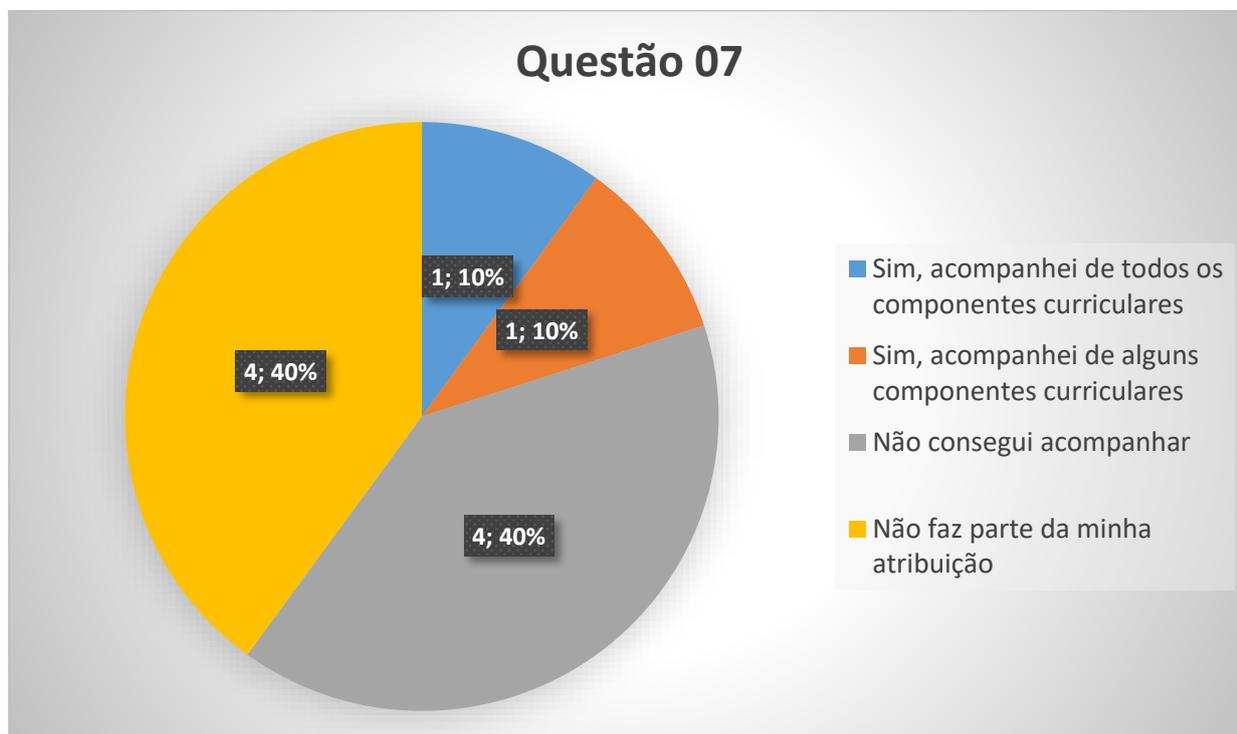


6) Em sua análise, o planejamento das atividades pedagógicas não presenciais está sendo realizado em parceria com os Docentes, o Setor Pedagógico, os Coordenadores de Cursos, os Colegiados de Cursos?

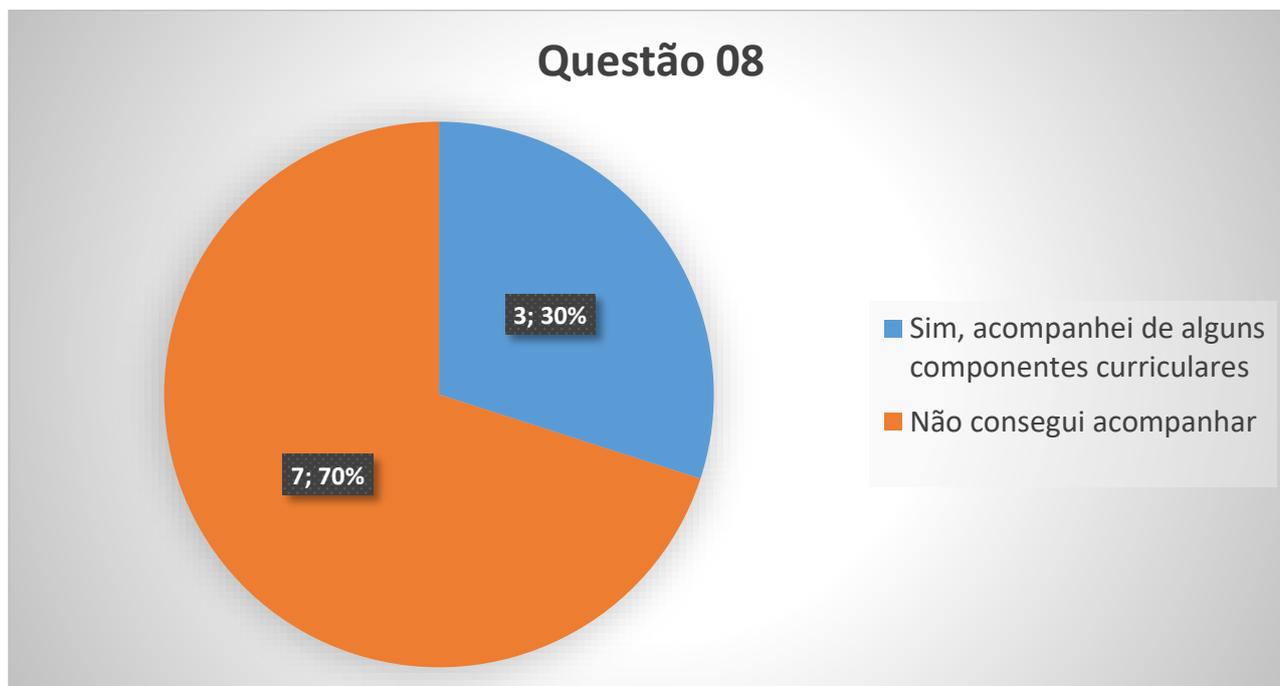


Eixo 2 - Metodologias envolvidas no processo ensino aprendizagem

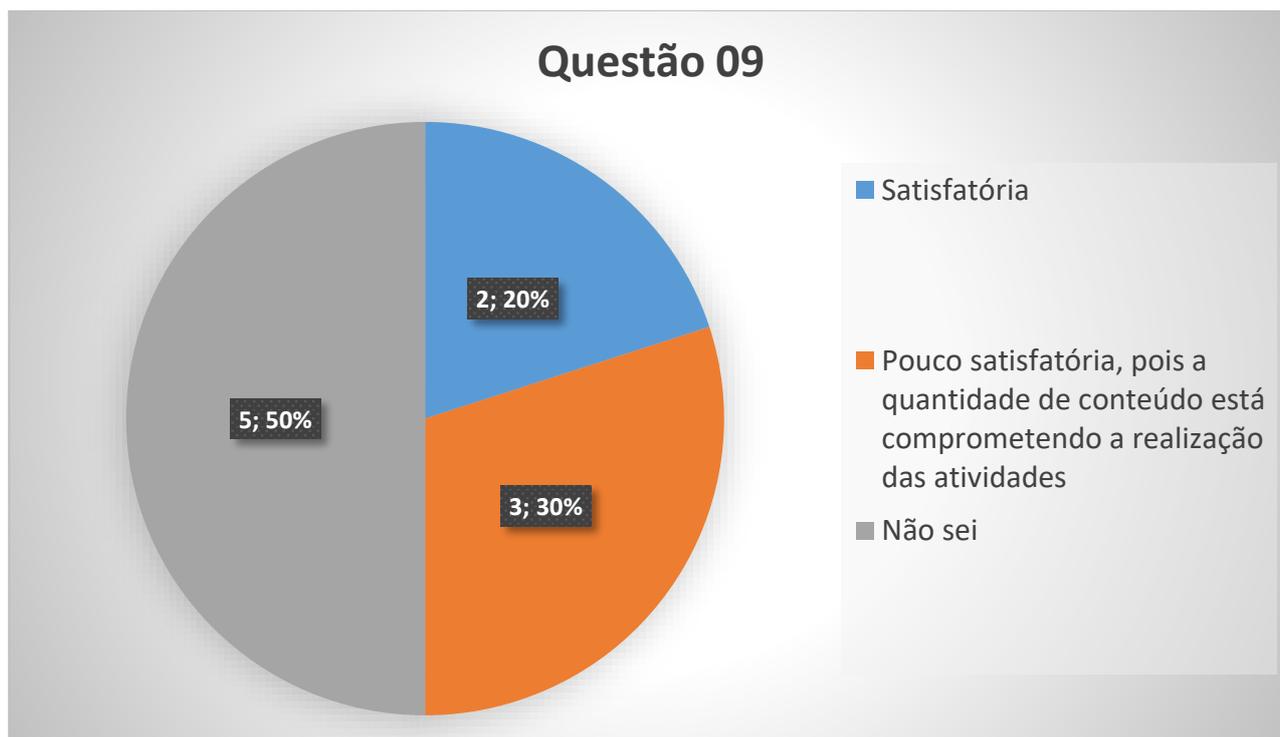
7) Você acompanhou a disponibilização dos Planos Quinzenais de APNP's?



8) Você acompanhou a disponibilização dos materiais necessários para a realização das atividades pedagógicas não presenciais?



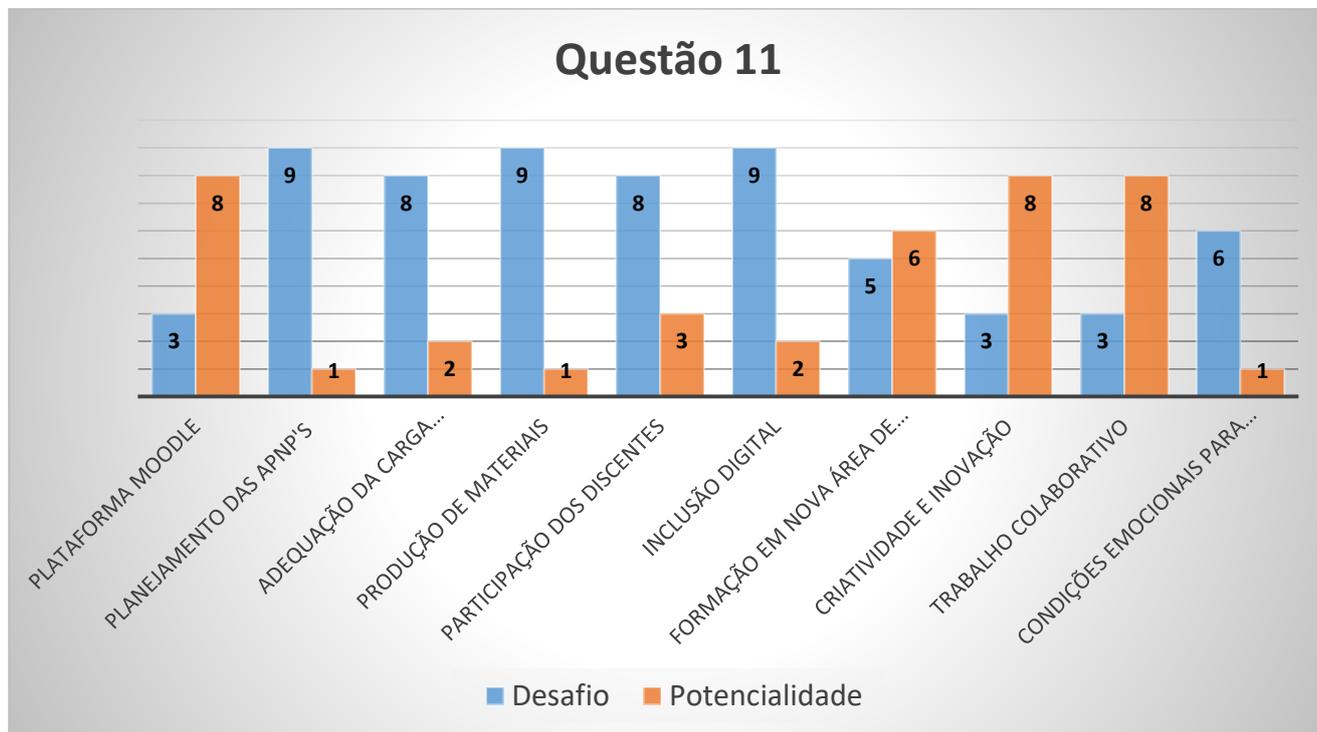
9) Como você analisa a distribuição da carga horária para a realização das atividades pedagógicas não presenciais?



10) De que modo tem se dado os atendimentos aos discentes com necessidades específicas?

- O pedagogo responsável realiza o acompanhamento dos discentes com necessidades específicas.
- O acompanhamento tem sido feito pelos profissionais ligados ao NAPNE.
- Por meio de telefonemas ou ligações via vídeo para ajudá-los com a interação e dificuldades em relação à disciplina (quando possível) ou dificuldades com a plataforma.
- Diversos: videochamadas, telefone, whatsapp, etc.
- Algumas ações estão sendo desenvolvidas, no intuito de alinhar as diretrizes da resolução nº 55/2017.
- Adaptação de material e Suporte da Professora de Atendimento Educacional Especializado, da Tradutora e Intérprete em Linguagem de Sinais e dos demais membros do Napne.

11) Marque os desafios (dificuldades) e as potencialidades vivenciados nesse período de implantação das APNP's



Campus Colatina



Ministério da Educação
Instituto Federal do Espírito Santo
Campus Colatina

ATIVIDADES PEDAGÓGICAS NÃO PRESENCIAIS – RESOLUÇÃO CS N. 01/2020 RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO INICIAL PREVISTA NA RESOLUÇÃO – CAMPUS COLATINA

Relatório referente ao resultado obtido por meio dos questionários aplicados aos docentes, discentes e TAE, ligados diretamente ao ensino, acerca da avaliação das Atividades Pedagógicas Não Presenciais (APNP), em consonância com o § 2º, do Artigo 6º, da Resolução do Conselho Superior n. 1, de 06 de maio de 2020.

1 - IDENTIFICAÇÃO

- **Campus:** Colatina
- **Período avaliado:** 25/05/2020 a 12/06/2020
- **Responsável pelo preenchimento do relatório:** Elizabete Gerlânia Caron Sandrini
- **Quantitativo de servidores no Campus por categoria que responderam o questionário:** 78 docentes e 09 TAE
- **Quantitativo de discentes no Campus por nível de ensino que responderam o questionário:** 457 dos cursos técnicos integrados ao ensino médio; 29 dos técnicos concomitantes ao ensino médio; 317 dos cursos de bacharelado, 02 do curso tecnólogo e 09 das Pós-Graduações.

2 – SOBRE A CRIAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS

Para validar um documento que fosse norteador do trabalho a ser desenvolvidos nos campi, a Pró-reitoria de Ensino organizou, no dia 02/06/2020, por intermédio do Fórum de Diretores de Ensino (FDE), uma Comissão. A Comissão foi composta pelos seguintes Diretores de Ensino: Alexandra Gomes Biral Stauffer, Campus Nova Venécia; Cassia Aparecida Gobeti dos Santos, Campus Piúma; Claudia da Cunha Monte Oliveira, Campus Montanha; Eloana Costa de Moraes, Campus Linhares; Fernanda Zanetti Becalli, Campus Vila Velha; e Larissy Alves Cotonhoto, Cefor.

A comissão teve por objetivo elaborar um formulário padrão para apresentar aos campi do Ifes como uma proposta de avaliação das Atividades Pedagógicas Não Presenciais (APNP), após os 20 primeiros dias de implantação das referidas atividades. O embasamento para as discussões da comissão foram a Resolução CS/Ifes n. 01, de 06 de

maio de 2020, os questionários propostos pelos campi do Ifes Campus Linhares e Campus Vila Velha e o questionário de avaliação utilizado pelo Instituto Federal de Tocantins (IFTO).

Foram criados 03 (três) questionários. Um para o grupo docente, uma para os TAE, ligados diretamente ao trabalho com as APNP e um para os discentes. As questões tiveram por finalidade avaliar o acesso e o uso das tecnologias pelos servidores e alunos, bem como as metodologias utilizadas pelos docentes no processo ensino e aprendizagem e carga horária disponibilizada. Além disso, foram pautadas questões de inerentes aos desafios e às potencialidades que todos os envolvidos estão vivenciando neste período de isolamento social provocado pela pandemia da Covid-19. Enfim, os questionários foram organizados em dois eixos estruturantes: o de acesso e uso das tecnologias (ferramentas e plataformas) e o das metodologias envolvidas no processo ensino aprendizagem. Cada questionário teve 14 (quatorze) perguntas, sendo a maioria delas fechadas.

Concluído os trabalhos da Comissão, os questionários foram analisados e discutidos em reunião do Fórum de Diretores de Ensino, no dia 09 (nove) de junho do corrente ano, e disponibilizados para os campi, que, em caso de necessidade, poderiam realizar os ajustes necessários.

2 – A DINÂMICA DA DIVULGAÇÃO E O PREENCHIMENTO DOS QUESTIONÁRIOS NO CAMPUS COLATINA

Na quarta-feira, dia 10 (dez) de junho do ano em curso, foi realizada uma webconferência com todos os docentes, técnicos-administrativos e discentes do Campus para informações acerca da dinâmica de criação, da estruturação e do objetivo em se tratando da aplicação dos questionários, além da elucidação de algumas dúvidas. Depois, **os questionários foram organizados, por categoria, no Google Forms. O link de cada um deles foi disponibilizado, aos envolvidos, por e-mail institucional, Sistema Acadêmico e whatsapp.** O prazo dado para responderem o questionário foi de 12 a 15 de junho deste ano.

3 – DA TABULAÇÃO, ANÁLISE E DIVULGAÇÃO DOS DADOS NO CAMPUS COLATINA

Estabelecido o encerramento do prazo para aplicação dos questionários, os mesmos foram fechados e a tabulação realizada. Observou-se que os 78 docentes do campus, responderam o questionário, totalizando 100%. Os 09 (nove) TAE – 06 servidoras da CGP, 01 CAM (psicóloga), 01 Cgen e 01 Diren – envolvidos diretamente com as APNP responderam, ou seja, 100% deles. Dos 1200 discentes dos cursos técnicos e graduação, 814 (68%) responderam. Logo:

RESPONDENTES DOS QUESTIONÁRIOS			
	Quantitativo	Respondentes	Percentual
TAE	09	09	100%
Docentes	78	78	100%
Discentes	1340	814	61%

DISCENTES RESPONDENTES DOS QUESTIONÁRIOS			
Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio	Quantitativos		
	Matriculados	Respondentes	Percentual
Administração	161	137	85%
Edificações	142	121	85%
Informática	132	97	73%
Meio Ambiente	107	102	95%
Cursos Técnicos Concomitantes ao Ensino Médio	Quantitativos		
	Matriculados	Respondentes	Percentual
Manutenção e Suporte Informática	25	12	48%
Edificações	38	17	45%
Cursos de Graduação	Quantitativos		
	Matriculados	Respondentes	Percentual
Bacharelado em Administração	214	122	57%
Bacharelado em Arquitetura e Urban.	196	116	59%
Bacharelado em Sistemas de Inform.	165	79	48%
Tecnólogo em Saneamento Ambiental	42	02	5%
Cursos de Pós-Graduação	Quantitativos		
	Matriculados	Respondentes	Percentual
Administração Pública	39	03	8,5%
Conectividade e Tecnologias da Infor.	48	03	6,2%
Sustentabilidade no Ambiente Constr.	31	03	9,6%

As informações explicitadas por cada uma das categorias foram cruzadas, analisadas e organizadas em slides, para serem apresentadas aos colaboradores e demais integrantes da comunidade acadêmica. Para tanto, foram realizadas 04 (quatro) reuniões por webconferência.

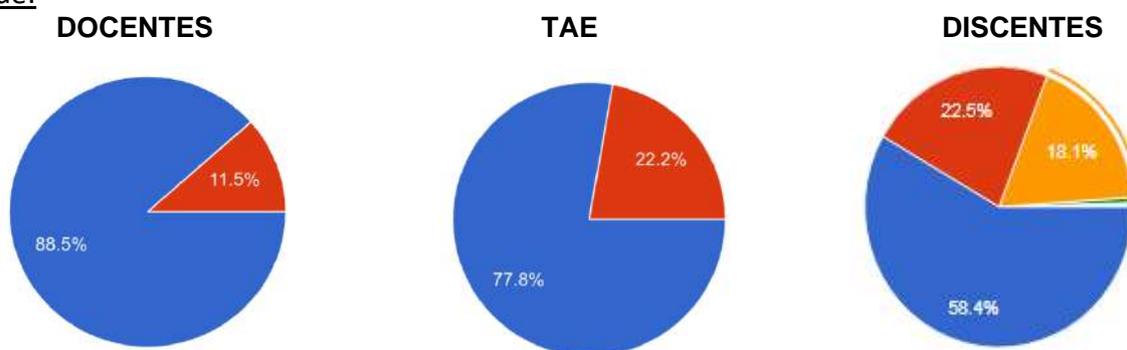
A primeira ocorreu no dia 16/06/2020, Às 13h30min., com todos os docentes. A segunda, dia 18/06/2020, com os Coordenadores de Curso, Coordenadoria de Gestão Pedagógica (CGP) e Coordenadoria Geral de Ensino (Cgen). A terceira, com os discentes dos cursos técnicos integrados, às 15h e a quarta, para os discentes dos cursos de bacharelado e dos técnicos concomitantes, às 18h. Essas duas últimas também ocorreram no dia 18. Vale ressaltar que todas as reuniões foram por webconferências.

4 – RESULTADOS

Os resultados foram apresentados com a evidenciação de cada uma das três categorias, agrupadas por respostas, a saber:

4.1 EIXO 1 - ACESSO E USO DAS TECNOLOGIAS (FERRAMENTAS E PLATAFORMAS)

1. Neste período inicial das APNP, seu acesso à plataforma Moodle, ao Sistema Acadêmico e aos momentos síncronos e assíncronos se dá, **PRINCIPALMENTE**, por meio de:

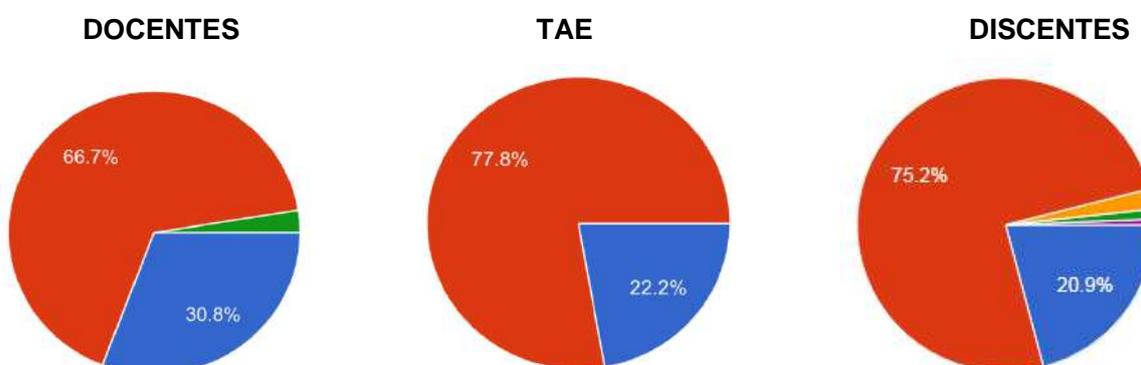


Legenda

- Computador/Notebook individual
- Computador/Notebook compartilhado
- Smartphone individual
- Smartphone compartilhado
- Tablet individual
- Tablet compartilhado
- SmartTV
- Não possui nenhum dos aparelhos acima

Em todas três categorias – docentes, discentes, TAE –, o principal meio para acesso à plataforma Moodle, ao Sistema Acadêmico e aos momentos síncronos e assíncronos se efetiva pelo uso do computador/Notebook individual. Um percentual menor, também das três categorias, utiliza computador/notebook compartilhado. Somente na categoria dos discentes há quem utilize smartphone individual, sendo 18,1% e 1% afirma compartilhar smartphone.

2. No seu local de isolamento social para a realização das APNP, qual o seu **PRINCIPAL** meio de acesso à Internet?

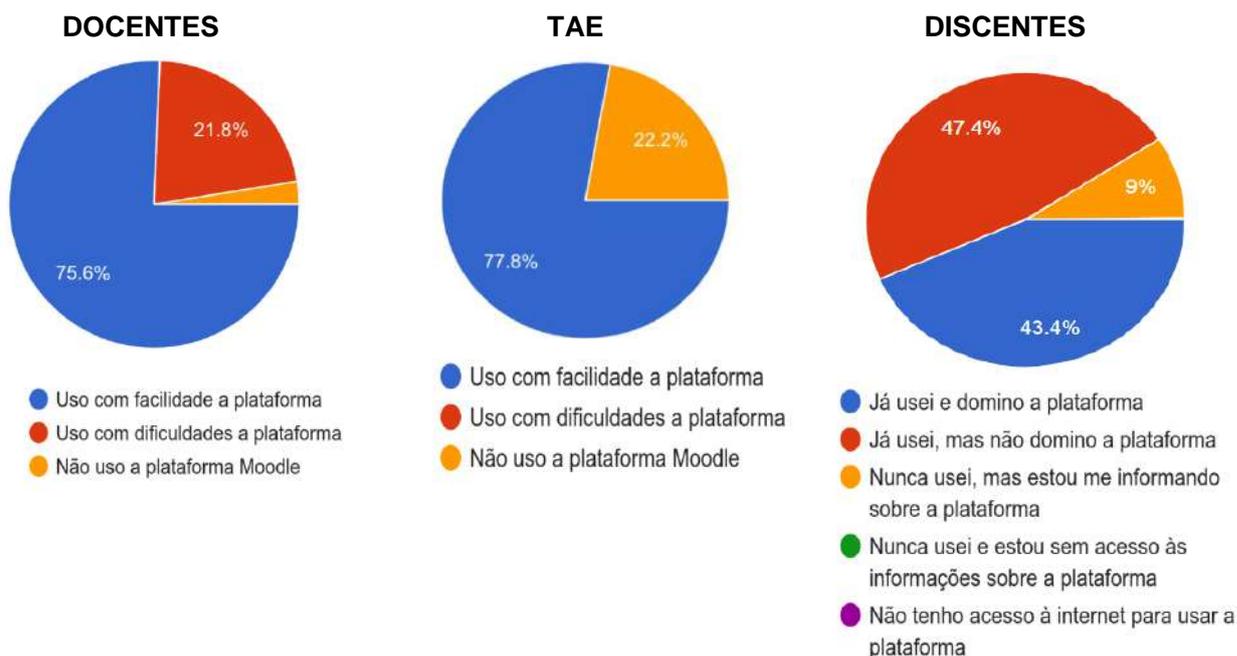


Legenda

- Tenho Internet fixa (cabos)
- Tenho Internet Wi-fi
- Tenho Internet móvel (3G, 4G ou outra) pré-paga
- Tenho Internet móvel (3G, 4G ou outra) pós-paga
- Não tenho acesso à Internet

Em se tratando do principal meio de acesso à internet, nas três categorias, a maioria dos respondentes possui internet com wi-fi, sendo 66,7%, 77,8% e 75,2%, respectivamente, Docentes, TAE e discentes. Os que usam internet fixa (cabo) contabilizam, em cada segmento, 30,8%, 22,2% e 29,9%. Dos docentes, 2,5% têm internet móvel pré-paga (3G, 4G ou outra). Dos Discentes, 2,2% têm internet móvel (3G, 4G ou outra) pré-paga; 1,1% têm internet móvel (3G, 4G ou outra) pós-paga; e 0,6% não têm acesso à internet.

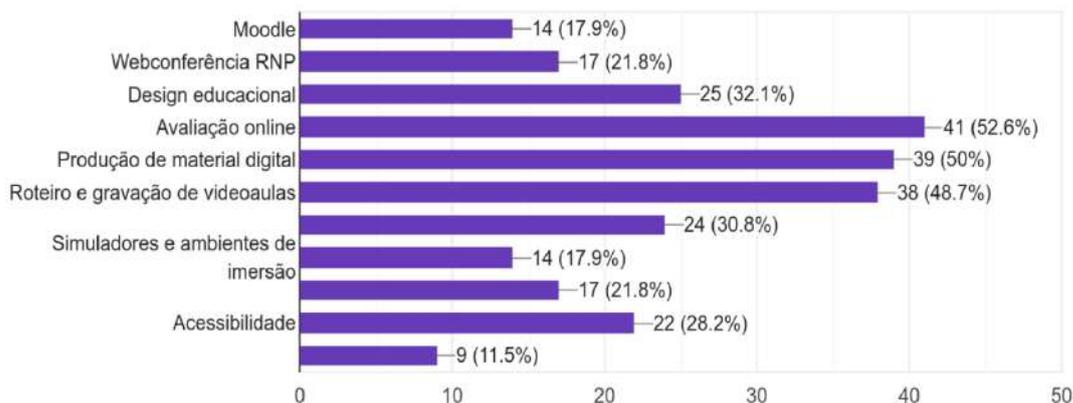
3. Em relação à utilização da plataforma Moodle na implementação das atividades pedagógicas não presenciais:



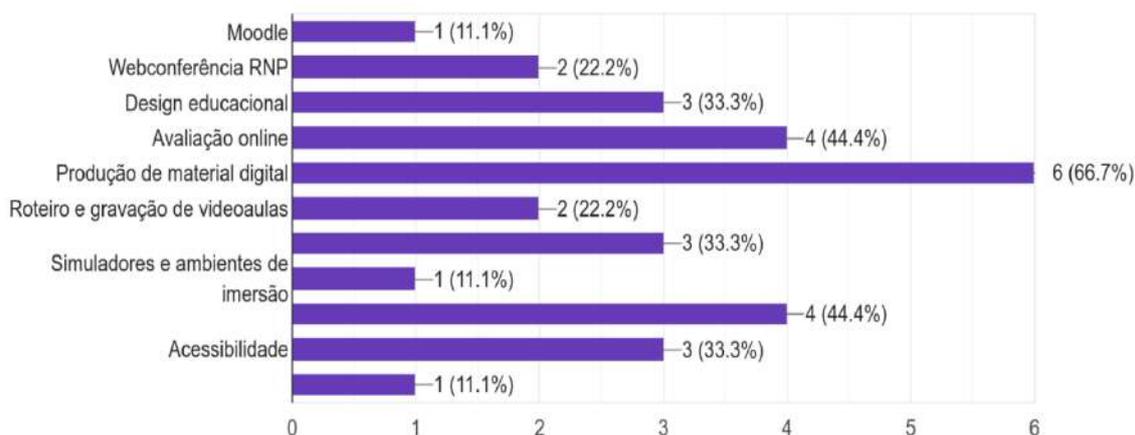
Ao serem perguntados como se estabelece o uso da Plataforma Moodle, a maioria dos docentes, 75,6%, relatou que tem facilidade. Um percentual de 21,8%, afirmou ter dificuldades e 2,6% não utilizam. Dos TAE 77,8% usam com facilidade e 22,2% não usam a plataforma. Já os discentes, 43,4% usam e dominam a plataforma. Dos que já usaram, mas não dominam a plataforma, tem-se 47,4%. Os que nunca usaram, no entanto, estão buscando informações, e representam 9%. Esses percentuais são muito positivos, uma vez que a utilização da Plataforma é o meio para maior disponibilização de materiais, fóruns, chat, entrega de atividades, dentre outras demandas das APNP.

4 - Tenho interesse em outras formações na modalidade EaD, tais como:

DOCENTES



TAE

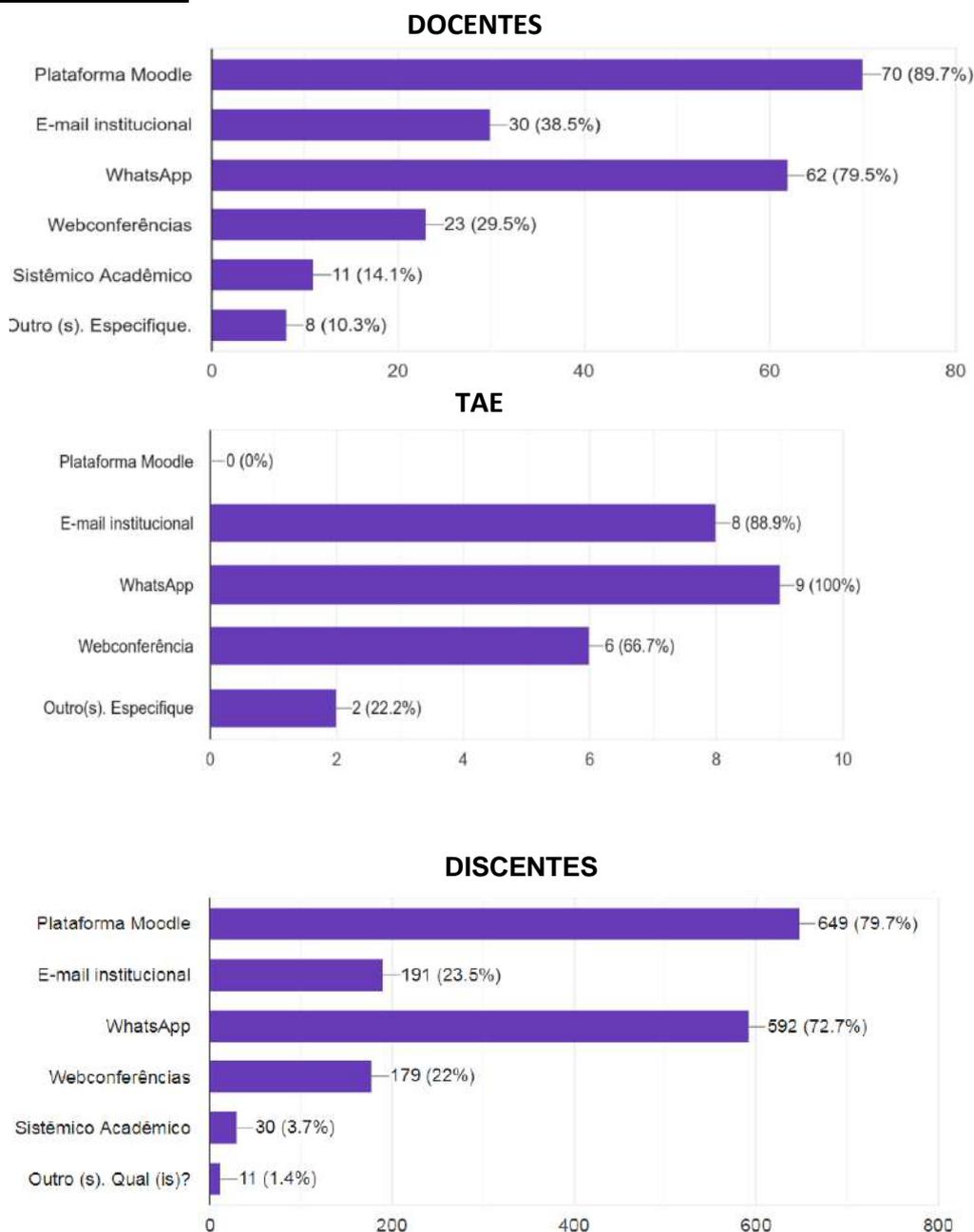


O maior interesse na modalidade de Educação a distância (Ead), escolhida por 52,6% dos docentes, é sobre Avaliação *on-line*. Essa escolha deve-se ao fato de o novo modelo de trabalho desenvolvido não ser de costume. Isso implica em forma diferenciada de efetivar atividades avaliativas, que é uma ação pouco conhecida e explorada, até o momento, pelos docentes. Na sequência a escolha de 50% dos docentes foi para a produção de material digital, algo novo, também, para a prática de ensino nos moldes das APNP. Outra formação muito considerada foi a relativa ao roteiro e gravação de videoaula. Outras tiveram o interesse dos docentes, como, por exemplo, com 32,1%, Design educacional; Desenvolvimento de objetos de aprendizagem, com 30,8%; acessibilidade, com 28,2%; Adequações curriculares, com 21,8%; e 11,5% não têm interesse nos cursos apresentados. Importante destacar que somente 11,7% escolheram o moodle. Isso pode indicar que a maioria já o domina, conforme foi evidenciado no Gráfico da resposta 3.

Diferentemente dos docentes, a maioria dos TAE aponta o curso produção de material digital como maior necessidade de formação, sendo, destacadamente, 66,7%. Os cursos de Avaliação *on-line* e Adequações curriculares são referendados por 44,4%, respectivamente. Design educacional, Desenvolvimento de objetos de aprendizagem e acessibilidade, foram escolhidos, cada um, por 33,3%. Webconferência/RNP e Roteiro e gravação de videoaulas por 22, 2%. Por fim, 11,1% escolheram moodle, simuladores e ambientes de imersão e, também, não ter interesse em nenhum dos cursos citados.

Em respectiva comparativa, tanto docentes quanto TAE evidenciaram que a maior necessidade é voltada para cursos de Avaliação *on-line* e de Produção de material digital. Não sem motivo, tendo em vista que a dinâmica do trabalho com as APNP exige conhecimento e habilidades para desenvolvimento de tais questões.

5 - Qual(is) canal(is) de comunicação utilizado (s) pelos docentes/TAE para informar sobre a realização das APNP?



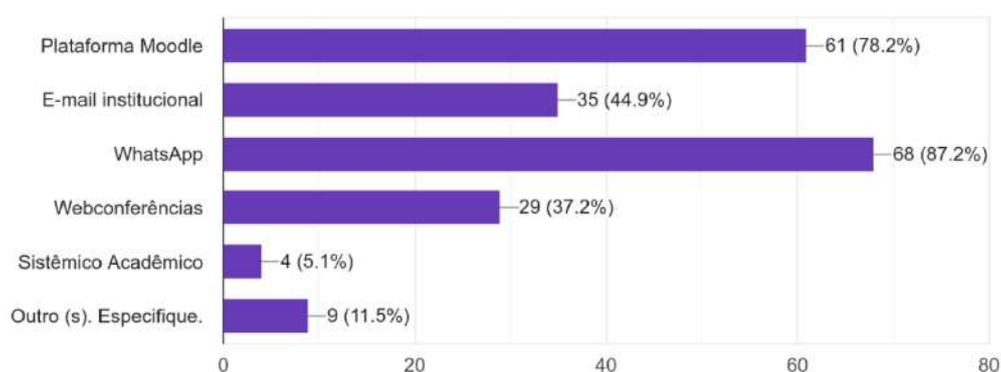
Os canais de comunicação utilizados para informar sobre as APNP, podem ser mais de um. Dessa forma 89,7% dos docentes utilizam a Plataforma Moodle; 79,5%, WhatsApp; 38, 5% E-mail institucional; 29,5% Webconferência e 14,8% Sistema Acadêmico. No entanto, outros meios foram validados por 10,3%, sendo: Instagan, Youtube, E-mail. Em consonância com a observação de um dos docentes, devido à Plataforma Moodle ter sido escolhida como espaço institucional, a centralização das

informações sobre as APNP concentram-se nela. Com isso, pode-se entender que há melhor interação docente-disciplina-discente. Cabe ressaltar que, ainda de acordo com um dos docentes, para os discentes que não possuem acesso à plataforma Moodle foram disponibilizadas informações sobre a realização das APNP em material impresso para entrega física, sendo adaptadas a forma e o prazo de entrega das atividades.

Os TAE explicitaram que o canal mais utilizado para informarem os discentes sobre as APNP é o WhatsApp, com 100%. Também fazem uso da Plataforma Moodle, 88,9% e Webconferência 66,7%. Os TAE ainda utilizam telefone celular, Google meet e slides com dicas de organização de estudo e outras demandas de saúde mental, com divulgação nas redes sociais do Campus.

Os discentes relatam que recebem a maioria das informações, advindas dos docentes e dos TAE, por meio da Plataforma Moodle, 79,7%, WhatsApp, 72,7%. Esses percentuais são condizentes com as respostas apresentadas tanto pelos docentes quanto pelos TAE. E-mail institucional (23,5%), Webconferência (22%) e Sistema Acadêmico (3,7%) também foram citados. Nota-se que o Sistema Acadêmico aparece em menor escala. Isso ocorre, em consonância com um dos discentes, pelo motivo de ele achar que “[...] o whatsapp é a melhor maneira de sempre se comunicar, pois as vezes mandam mensagem no e-mail ou pelo Moodle e nem todos checam. É mais viável e mais prático”. “O [...] no ZAP tira dúvida rapido”. Talvez, por ser o WhatsApp, “mais viável e prático”, os discentes deem retorno mais rápido. Já a Plataforma é a mais acessada, justamente, por ser o meio oficial de troca de informações, conteúdos, discussões, dentre outras. Mas os discentes inferem que recebem as informações por outros meios, também, como, por exemplo, o Google meet, o Youtube.

6 - Qual (is) o (s) canal (is) de comunicação você tem utilizado para os atendimentos individuais e/ou coletivos aos discentes?



A Plataforma Moodle (78,2%) e o WhatsApp (87,2%), a exemplo da pergunta anterior, continuaram sendo os mais utilizados pelos docentes quando realizam atendimentos individuais ou coletivos aos discentes. Já o contato por E-mail institucional (44,9%), Webconferências (37,2%) e Sistema Acadêmico (5,1%). Houve especificação de outros canais: Google Meet, E-mail não institucional, facebook, RNP, contato telefônico, chamadas de vídeo, aplicativo Zoom.

Cabe considerar, conforme fala de um docente, que também “Optou-se por centralizar os meios de comunicação no espaço institucional da plataforma Moodle.

Foram criados os seguintes espaços de comunicação: - Fórum de Dúvidas e de Recuperação de Conteúdos (assíncrono); - Atendimento via Chat (síncrono) – atendimento coletivo com dia e horário agendado para cada turma conversar simultaneamente com a docente; - Mensagem via Moodle – espaço para atendimento individual dos discentes. Para aqueles que não possuem acesso à plataforma Moodle, o atendimento fica como estabelecido no Art. 7º, §2º, da Resolução CS n. 1/2020. Na prática, existe limitação na comunicação oficial com esses discentes, sendo praticada via intermediários (como o setor pedagógico) ou por recados escritos quando da entrega do material físico”.

4.2 EIXO 2: METODOLOGIAS ENVOLVIDAS NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM

1 – (Para docentes e TAE) O planejamento das atividades pedagógicas não presenciais está sendo realizado em parceria com os Docentes, o Setor Pedagógico, os Coordenadores de Cursos, os Colegiados de Cursos?

(Para Discentes) A equipe do Setor Pedagógico, Coordenadores de Cursos e/ou Docentes te orientam sobre como seriam as aulas na plataforma Moodle neste período de isolamento social?



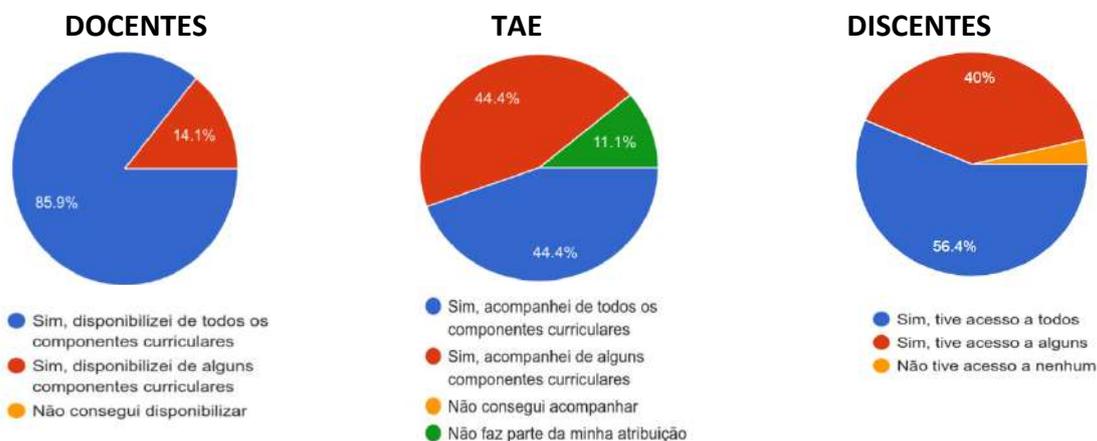
Todos os 78 docentes disseram que foram orientados satisfatoriamente quanto ao planejamento das atividades pedagógicas não presenciais, em parceria com o Setor Pedagógico, os Coordenadores de Cursos e os Colegiados de Cursos. No entanto, 15,4% deles ainda têm dúvidas, devido à nova forma de trabalho didático-pedagógico a ser desenvolvido nessa época de pandemia.

Dos TAE, 88,9% afirmaram que houve a devida parceria e 11,1% que fizeram algumas contribuições. Estes, os 11,1%, por não estarem lotados na Coordenadoria de Gestão Pedagógica (CGP), estabeleceram parceria dando suporte de acordo com suas atribuições. Exemplo disso é o apoio vindo da psicóloga para auxiliar em demandas dos discentes.

A maioria dos discentes considera que houve orientação de forma satisfatória. Mas desses, 42% ainda têm dúvidas. Um pequeno quantitativo, 5,8%, validou que não recebeu nenhuma informação. Esse fato precisa ser melhor investigado, pois foram realizadas diversas reuniões com os discentes. Os coordenadores de curso, docentes e pedagogas também entraram em contato, explicaram, tiraram dúvidas. Além disso, os

membros do Núcleo de Tecnologias Digitais (NTE) organizaram um documento para tirar dúvidas dos discentes, disponibilizaram o material nas redes sociais, E-mail institucional, WhatsApp. Houve, ainda, o trabalho desenvolvido pela psicóloga do Campus.

2 - Os Planos Quinzenais de APNP foram disponibilizados/acompanhados/recebidos por meio digitais, com antecedência de 48 horas, conforme previsto na Res. CS n. 01/2020?



Os Planos Quinzenais de todos os Componentes Curriculares foram disponibilizados, com antecedência de 48h, conforme determina a Resolução n.1/2020, por meios digitais, por 85,9% dos docentes. No entanto, 14,1% disponibilizou apenas de alguns Componentes Curriculares.

Os TAE que acompanharam todas as disponibilizações do Plano Quinzenais perfizeram um total de 44,4%. Esse mesmo percentual, 44,4%, se manteve para os que acompanharam a disponibilização de alguns Componentes Curriculares foram. Os que não acompanharam foram 11,1%, pois tal acompanhamento não faz parte da atribuição do servidor. Isso ocorre porque o acompanhamento pontual se efetiva pelas servidoras que estão lotadas na CGP.

Dos discentes, 56,4% alegaram ter tido acesso a todos os Planos Quinzenais, com antecedência de 48h. 40% tiveram acesso a alguns e 3,6% disseram não ter tido acesso a nenhum. Essa afirmativa é um tanto quanto instigante, uma vez que, além de terem sido disponibilizados na Plataforma Moodle, por E-mail e nos grupos de WhatsApp, os Planos Quinzenais foram impressos e entregues, também, aos discentes que não possuíam acesso à internet. No entanto, há a assertiva de que “[...] os planos quinzenais e os materiais necessários não estão sendo disponibilizados com 48 horas de antecedência, ficam disponibilizando ao longo da semana o que impacta no resultado final já que pedem para entregar no final da semana e todos os materiais não estão disponibilizados no começo da semana”. Esse aspecto precisa ser considerado para reflexão, com os docentes, acerca da disponibilização dos Planos Quinzenais junto com os materiais, com as 48h de antecedência.

3 - Os materiais necessários para a realização das APNP foram disponibilizados/acompanhados/recebidos por meio digitais, com antecedência de 48 horas, conforme previsto na Res. CS n. 01/2020?



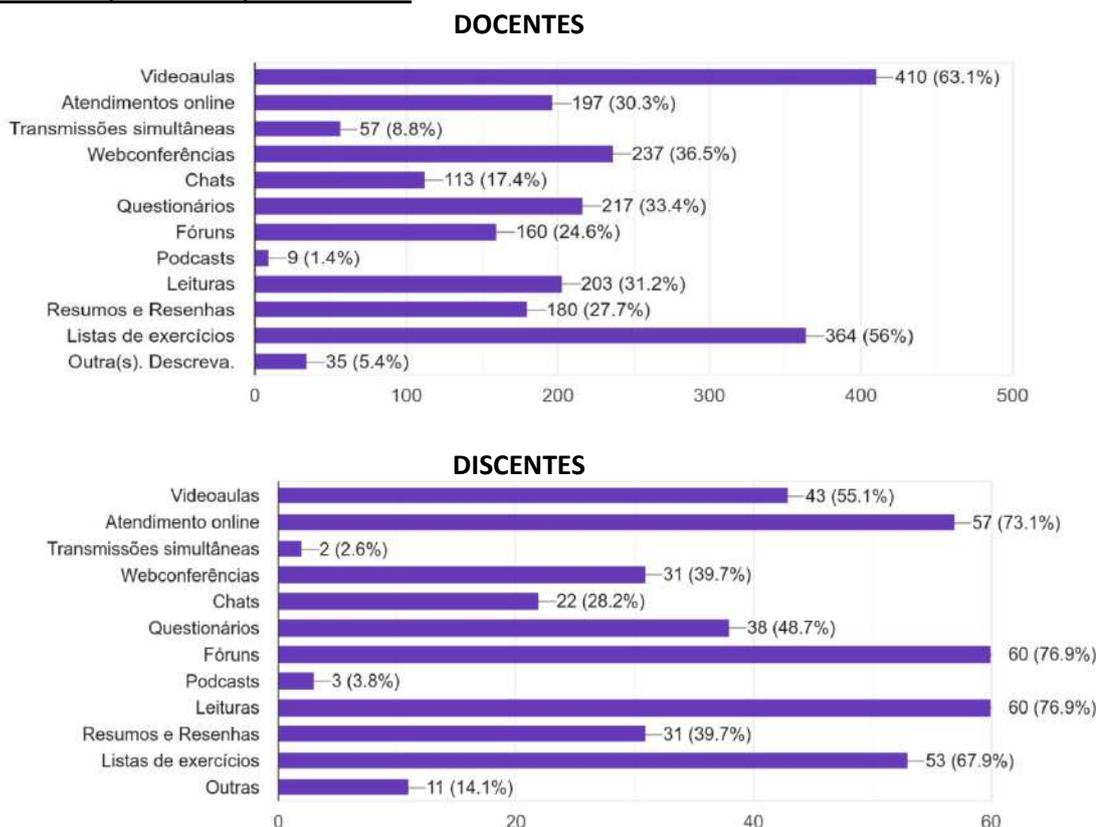
A maioria dos docentes, 88,5%, informou ter disponibilizado todos os materiais necessários para a realização das APNP com 48h de antecedência, em consonância com a determinação da Resolução do CS n. 1/2020. 9% disponibilizaram de alguns Componentes Curriculares e 2,5% alegaram não ter conseguido disponibilizar.

Os TAE, a exemplo da pergunta anterior, mantiveram os mesmos percentuais para as situações referentes ao acompanhamento da disponibilização dos materiais com antecedência de 48h. Dessa forma, 44,4% conseguiram acompanhar a entrega de todos os materiais, 44,4% de alguns e 11,1% não conseguiram acompanhar, pois, na verdade, essa atribuição não faz parte da demanda deles.

Os discentes que tiveram acesso a todos os materiais foram 50,9%. Acesso a alguns totalizaram 44,7%. Os que informaram não ter tido acesso a nenhum material foi 4,4%.

4 – (Docente) Nesse primeiro momento da implementação das APNP, quais estratégias de ensino você tem disponibilizado?

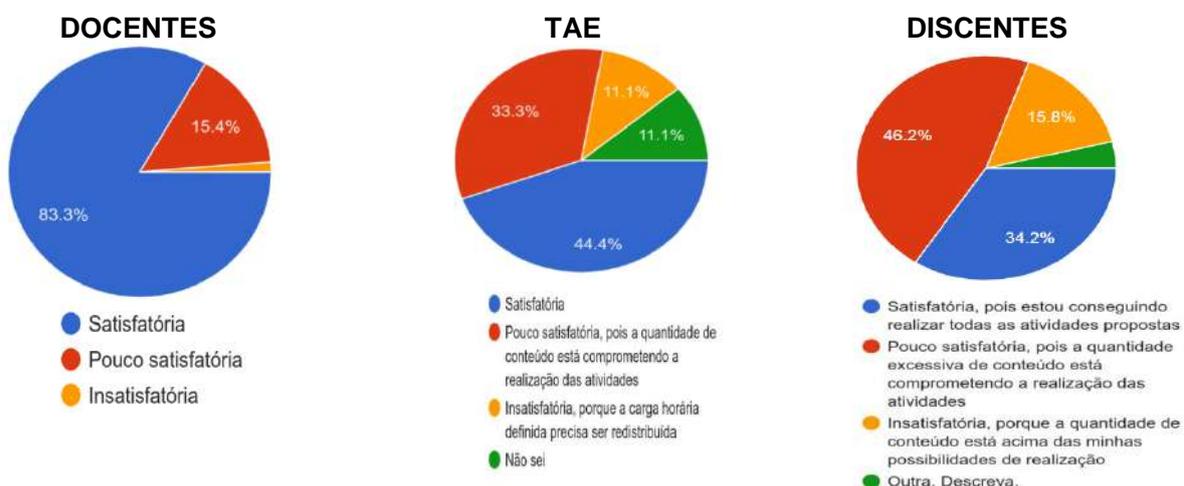
(Discente) Das estratégias de ensino adotadas pelos(as) professores(as), quais contribuíram para seu aprendizado?



Sobre as estratégias de ensino utilizadas pelos docentes para a aplicação das APNP, a maioria, 63,1%, trabalha com videoaulas. A segunda estratégia, adotada por 56% dos docentes, é lista de exercícios e o terceiro Webconferência, com 36,5%, dentre outros.

Ao serem perguntados sobre qual estratégia utilizada pelos docentes mais contribuem para a aprendizagem, os discentes validaram em equilíbrio percentual, com 76,9%, tanto as leituras quanto os fóruns. Em seguida, com 73,1%, vieram os atendimentos *on-line*. Interessante notar que, diferentemente dos docentes, que validaram com 31,2% como estratégia a leitura e 24,6% os fóruns, essas são as formas que melhor os atende quanto à aprendizagem. Os atendimentos *on-line*, considerado por apenas 30,3% dos docentes como estratégia para o ensino, teve elevadíssimo percentual de importância para a aprendizagem, de acordo com as respostas dos discentes. A lista de exercício foi bem considerada por ambas as categorias. Pode-se intuir que isso se estabelece por ser uma forma já consolidada entre docente/discente no dia a dia das vivências acadêmicas, pois há discentes que asseveram: “Não consigo aprender sem estar em sala de aula”. “Sinto que não estou absorvendo nada dos conteúdos e não estou conseguindo sanar as dúvidas apesar dos professores ajudarem”. “Eu não consigo aprender assim e por isso estudo presencialmente com alguém me explicando”. “Nenhuma, só quero minha aula de volta”. “Não estou satisfeito com esse método online num curso que deveria ser presencial”. “Acredito que, em geral, a falta da troca instantânea que a sala de aula proporciona dificulta o aprendizado”. “Acredito que seria de melhor entendimento coletivo se os professores proporcionassem vídeoaula e mais material de estudo disponível. Listas e exercícios ajudam muito”. Essa assertiva valida o que os discentes apresentaram quando às videoaulas, pois 55, 1% a consideraram como contribuição para o aprendizado e 67,9%, a lista de exercícios. Eis, portanto, pontos primordiais a serem considerados para melhor dinâmica na aprendizagem, nessa época de APNP.

5 - Como você avalia/analisa a distribuição da carga horária para a realização das atividades pedagógicas não presenciais?



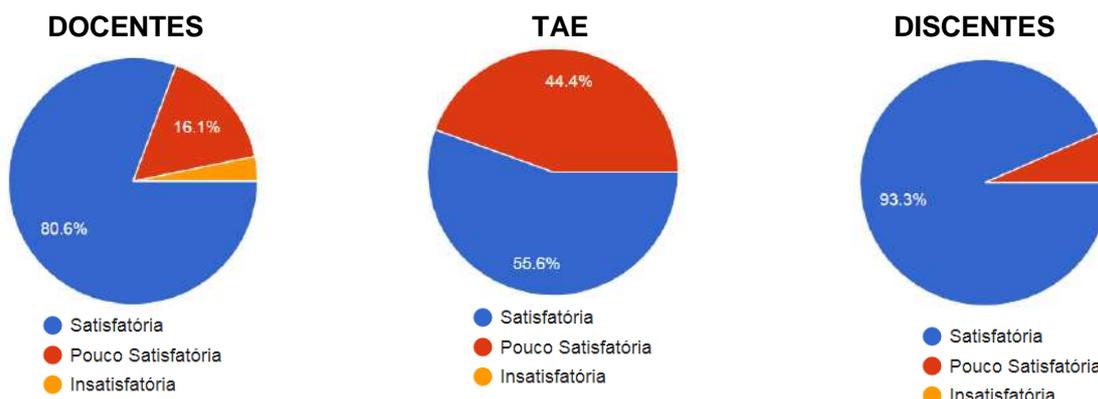
Ao serem perguntados como avaliavam a distribuição da carga horária para a aplicação das APNP, 83,3% dos docentes consideraram ser satisfatória; 15,4%, pouco satisfatória; e 1,3%, insatisfatória. De acordo com algumas falas, o “Conteúdo proposto está alinhado com as atividades e tempo de execução para a carga horária semanal prevista”. “O fator ‘não presencial’ torna a dinâmica das atividades mais lenta, posto que o atendimento torna-se individual, ao passo que presencialmente, as dúvidas poderiam ser sanadas em grupo, e, conseqüentemente, permitira um fluxo de conteúdo maior e mais fluido.” “A carga horária é insuficiente para trabalhar o conteúdo de forma não presencial”. Importante ressaltar que neste início das APNP os cursos superiores e os técnicos concomitantes optaram por trabalhar as duas semanas da quinzena, com todas as disciplinas por semana e 100% da carga horária semanal. Em se tratando dos cursos técnicos integrados, a decisão foi por trabalhar com blocos de disciplinas por semana. Sendo assim, em uma semana tem-se um quantitativo de disciplinas do curso e na outra as demais. A carga horária semanal manteve-se, também, em 100%.

Dos TAE, 44,4% consideram satisfatória; 33,3%, pouco satisfatória, pois a quantidade de conteúdos está comprometendo a realização das atividades; 11%, insatisfatória, porque a carga horária definida precisa ser redistribuída e o mesmo percentual, 11%, disse não saber. O “não saber” deve-se ao fato de ter TAE que não lida diretamente com as questões referentes à carga horária da disciplina.

Os discentes que consideram a carga horária, disponibilizada na semana, como satisfatória, por estarem conseguindo realizar todas as atividades propostas, são 34,2%. Os que entendem ser pouco satisfatória, devido à quantidade excessiva do conteúdo estar comprometendo a realização das atividades, perfazem 46,2%. Os que validam como insatisfatória, por estar acima das possibilidades de realização, são 15,8%. E, 3,8% optaram por descrever. Entre as explicações, tem-se: “Em uma semana tem disciplinas mais complexas que passam bastante atividade, e na outra é mais tranquilo, ficando desproporcional”. “Estou tendo dificuldade de realizar todas as atividades, porém não por quantidade excessiva, e sim por estar num processo lento de adaptação”. “A princípio foi meio confuso, tive dificuldades”. “[...] mas existem matérias, ou a didática aplicada em algumas disciplinas que estão dificultando a dinâmica”. “Sei que todos estamos aprendendo a nos organizar nessa quarentena, mas muitos de nós, alunos, não temos nem a estrutura emocional necessária para lidar com tudo isso...”. Todas essas questões, estão muito além de uma simples percepção de APNP. Há, envolvido, situações emocionais, além dos contextos de vida diversificados. Algo que também precisamos nos atentar.

6 – (Docente/TAE) De que modo tem se dado os atendimentos aos discentes com necessidades específicas?

(Discentes) Caso você seja um estudante com necessidades específicas, como avalia a adaptação dos materiais que recebeu?



As respostas dos docentes perfizeram um total de 80,6% dos que consideram que os materiais disponibilizados estão satisfatoriamente adaptados. No entanto, 16,1% entendem ser pouco satisfatória e 3,2% insatisfatória. Importante ressaltar que das categorias respondentes, somente os docentes pontuam que as adaptações são insatisfatórias, em alguns casos. Dentre os argumentos apresentados pelos docentes há a questão de que, apesar de realizarem as atividades, os discentes não obtiveram êxito. Isso fez com que houvesse nova adaptação, com o apoio do Napne, para atender melhor as especificidades do estudante no momento. Outra dificuldade encontrada é o estabelecimento de comunicação com o estudante. Existe ainda a consideração do tempo dispensado pelo docente para realizar a adaptação do material e a necessidade de ajuda de outro profissional para esse trabalho. Um docente considerou “[...] as adaptações de forma satisfatória acredito ter possibilidades de melhorar minha elaboração de materiais e conteúdo em atendimento ao público específico da Educação Especial – EE”.

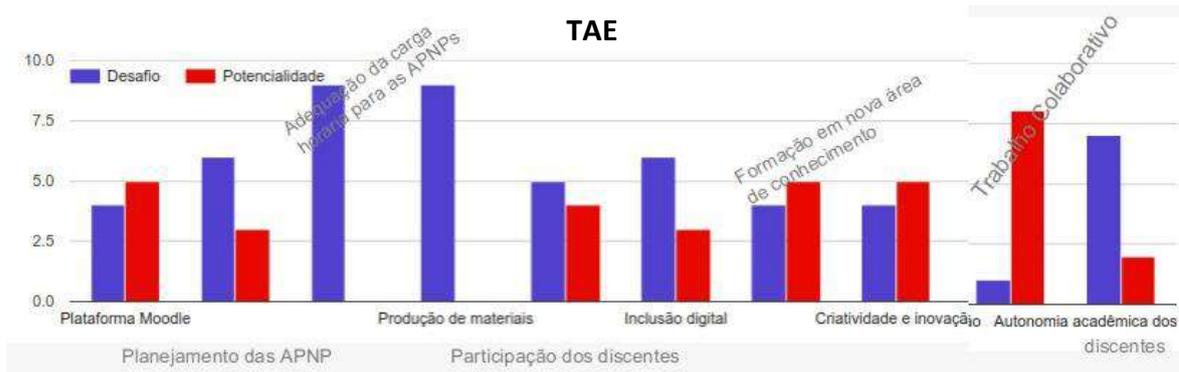
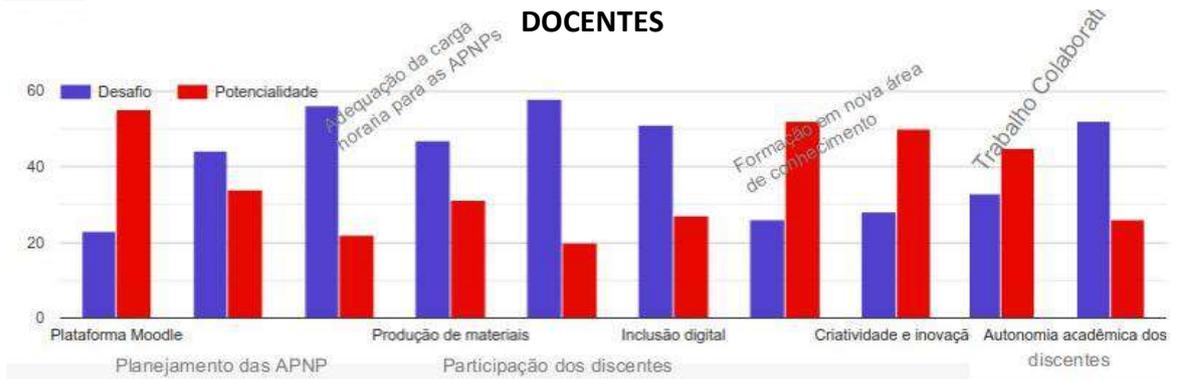
Dos TAE, 55,6% inferem serem satisfatórias as adaptações das atividades e 44,4%, pouco satisfatória. Os TAE, nas respostas abertas, revelaram que há acompanhamento pelo Napne, em parceria com as pedagogas, coordenadores e professores. Foram emprestados computadores, produzidos materiais impressos e os intérpretes têm feito as traduções necessárias aos alunos surdos. Há contado via telefone. Além disso, foi verificada a necessidade de intervenção no que foi proposto, pois tinha aluno com bastante dificuldade. Será necessário fazer uma adaptação do PEI para o Anexo I, visando que a situação atual seja analisada. Existem casos que, apesar do aluno ter facilidade com as tecnologias, a questão cognitiva não acompanhou essa facilidade e a dificuldade com os conteúdos ficaram evidentes, apesar do acompanhamento do monitor, com aulas *on-line*. Para outros casos, bastou a entrega de material impresso para facilitar a leitura. Foi relatado, também, que é um desafio a ser vencido, pois alguns professores ainda estão com dificuldade em fazer as adaptações necessárias para cada necessidade. Ressaltou-se que uma estratégia interessante foi que cada servidor ficou responsável por acompanhar mais de perto um ou dois alunos. Assim, o aluno tem uma referência para tirar dúvidas e sanar outras necessidades.

Os discentes, 93,3%, classificaram como satisfatórias as adaptações realizadas pelos docentes nas atividades que são a eles destinadas. No entanto, 6,7% disseram ser pouco satisfatórias. Um aluno validou que é “Satisfatória, estou dando o meu máximo mais dependendo de como andar as coisas vou necessitar de ajuda”.

O depoimento da coordenadora do Napne é bem animador quanto o momento vivido. Ela assevera: “Nesse período de grandes novidades em relação às APNP tenho

vivido uma experiência ímpar em relação planejamento com os professores que possuem alunos com necessidades específicas em suas turmas. Estamos dialogando para ninguém ficar sem acesso aos conteúdos que são trabalhados nas salas. Ainda temos desafios quanto aos prazos e avaliações, mas caminhamos para uma proposta mais inclusiva mesmo em tempo de APNP”.

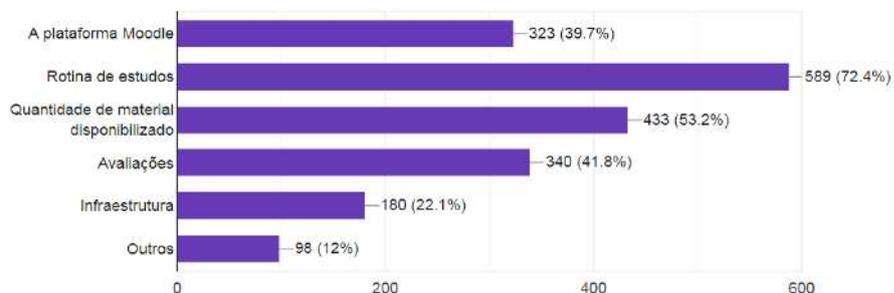
7 - Marque os desafios e as potencialidades vivenciados nesse período de implantação de APNP.



DISCENTES

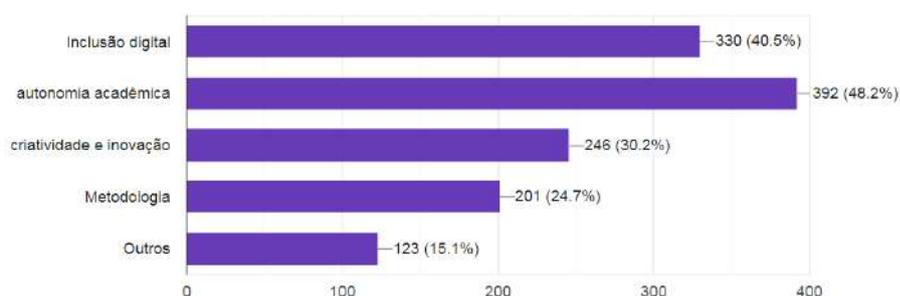
Marque os desafios vivenciados neste período de implantação de APNPs.

814 responses



Marque as potencialidades vivenciadas neste período de implantação de APNPs.

814 responses



De forma bem significativa, todos os desafios também foram considerados possibilidades pelos docentes. Para eles, o maior desafio é a participação dos discentes. Seguido a esse desafio, vem a adequação da carga horária para as APNP e a autonomia dos discentes. A inclusão digital também é vista como um grande desafio. Em contrapartida, a Plataforma Moodle é considerada a maior potencialidade e é acompanhada da formação em nova área do conhecimento, da criatividade e inovação e do trabalho em equipe.

Ao contrário dos docentes, os TAE entendem ser somente desafio a adequação da carga horária para as APNP e a produção de materiais. Esse fato pode ser compreendido tendo em vista o atendimento que a CGP e a psicóloga fazem aos discentes, os quais normalmente evidenciam como processo dificultador da aprendizagem a carga horária da disciplina, uma vez que “A demanda dos alunos que chega é sobre a quantidade de conteúdos e atividades”. “[...] houve, de repente, uma drástica mudança na forma como a dinâmica de ensino-aprendizagem era efetivada. Assim, “A principal demanda apresentada tem relação com a dificuldade dos alunos em criar uma rotina de estudos e conciliar as dificuldades emocionais inerentes a esse período de pandemia com as APNP”. “Os discentes precisam retomar o ritmo de estudos, alguns ainda estão um pouco desanimados. Mas, os resultados têm surpreendido de maneira positiva”. Um ponto evidenciado pelos TAE como um grande desafio é a autonomia acadêmica dos discentes. Sobre esse aspecto, é importante voltar o olhar para “[...] a situação daqueles discentes que estão vivendo conflitos familiares, que se agravaram com as medidas de distanciamento social. A ida ao campus era uma espécie de "refúgio" para esses alunos que, agora, precisam lidar com os problemas sem poder sair de casa. Temos, ainda, os discentes que estão passando por dificuldades financeiras, os quais a assistente social da CAM tem acompanhado de perto”.

Os discentes, 72,4%, consideraram como maior desafio a rotina de estudos. O segundo maior desafio, com 53,2%, é a quantidade de materiais disponibilizados. As avaliações são consideradas desafios por 41,8%. A Plataforma Moodle por 39,7% e 12% relataram que “[...] o excesso de conteúdo deixa um pouco complicado para realizar as atividades, fora isso estou satisfeita”; “[...] o excesso de conteúdo deixa um pouco complicado para realizar as atividades, fora isso estou satisfeita”. “Estou com dificuldades de adaptação. É difícil pra quem nunca foi acostumado a fazer EAD, de uma hora pra

outra conseguir se organizar sem deixar nenhum conteúdo acumular ou absorver totalmente o conteúdo dado”.

Ao falarem das potencialidades, os discentes apresentam como a mais importante a autonomia acadêmica, sendo 48,2%. Referendam também a inclusão digital, 40,5%. A criatividade e a inovação são validadas por 30,2% dos discentes. A metodologia por 24,7% e 15,1% escolheram outros.

8 - Relate como tem sido sua experiência com as APNP em relação aos aspectos inerentes a elas (metodológicos, avaliativos, tecnológicos, processuais, planejamento, orientação, supervisão, assistência estudantil, acompanhamento...).

Com objetivo de traçar estratégias para a continuidade do trabalho com as APNP, após a primeira avaliação, relativa a essa nova experiência, realizou-se uma junção das respostas e dos relatos obtidos das três categorias. Tal junção deu origem às seguintes considerações:

Pontos positivos:

- Novo contexto é desafiador, mas de muito aprendizado.
- Tem-se aprendido muito e aprimorado, também, em meio a todos os desafios surgidos.
- O trabalho ocorre de forma tranquila, apesar de alguns entraves, resolvidos ao longo do processo.
- Procedimentos tecnológicos e metodológicos adotados são diversos, interessantes e instigantes.
- Todos estão trabalhando suas capacidades para enfrentar o desafio.
- O planejamento, orientação e acompanhamento o trabalho conjunto e colaborativo da Diren, Coordenadorias de Curso, Docentes, CGP, Napne e psicóloga tem surtido efeito assistivo, distributivo e somático no âmbito pedagógico, sociológico e psicológico.
- Suporte oferecido pelo pedagógico, coordenadorias e NAPNE.
- Reuniões com a direção geral e de ensino.
- Os acompanhamentos e a assistência estudantil têm dado respaldo e suporte necessário ao enfrentamento dessa nova modalidade de trabalho e produção cooperativa.
- Formação oferecida pelo Ifes
- Maior troca de conteúdos e de conhecimentos teóricos e técnicos entre os docentes
- A logística para o desenvolvimento das atividades pode ser traduzida pelo esforço produtivo de todos servidores na percussão e repercussão do designer estruturado para a implantação das APNP.
- Desafio de expansão de conhecimentos para todos os envolvidos.
- Pode-se ainda produzir muito mais.

Pontos a serem aprimorados:

- Experiência no moodle.
- Planejamento acerca da distribuição da carga horária.
- Acompanhamento das salas, com a inserção das pedagogas, por envolver ambiente virtual de aprendizagem.
- Organização do planejamento com o envio do Plano Quinzenal e materiais (vídeos, atividades, textos, questionários, links par web etc) com ANTECEDÊNCIA para viabilizar uma análise criteriosa e realmente pedagógica.
- Adequação das atividades.
- Disponibilização dos Planos Quinzenais e dos materiais, 48h antes da quinzena começar.
- Estabelecimento de rotina de estudos.
- Metodologia: prazo para realização de atividades avaliativas, equilíbrio entre carga horária e conteúdo.
- Ofertar mais videoaula.
- Participação e interação dos alunos.
- Novas metodologias de ensino.
- Processo avaliativo, em parceria com o pedagógico.
- Adequação à nova modalidade de ensino (tempo/estudo).
- Produção de materiais.
- Uso de canais de comunicação (disponibilização deles).
- A relação dos conteúdos teóricos/práticos.

5 – AÇÕES REALIZADAS PELA GESTÃO

De posse dos resultados dos questionários das três categorias, a Direção de Ensino (Diren) organizou slides com os gráficos, em comparativo, das três categorias, acerca de cada uma das respostas efetivadas. Houve destaque, também, para falas de docentes, discentes e TAE.

Os slides foram apresentados em duas reuniões distintas, via webconferência, uma, especificamente, para docentes, Coordenadoria de Gestão Pedagógica (CGP), Napne e CAM e outra para os discentes. As reuniões foram organizadas e presididas pelo diretor geral, diretora de ensino, diretor de pesquisa, pós-graduação e extensão e a coordenadora da Coordenadoria Geral de Ensino.

As análises foram explicitadas, realizadas reflexões e solicitadas novas dinâmicas de trabalho, a fim de haver o aprimoramento das situações evidenciadas como pontos a serem melhorados.

Houve, ainda, uma reunião com os Coordenadores de Cursos e as pedagogas para análise mais profunda e detalhada do que necessita ser repensado, a partir de agora, tendo em vista o que foi evidenciado nos resultados dos questionários referentes à avaliação das APNP.

6 – CONFIGURAÇÃO, POR COORDENADORIA, DA LOGÍSTICA DO TRABALHO DOCENTE COM AS APNP

TRABALHO COM APNP ATÉ A PRESENTE DATA (29/06/2020)			
Cursos de Graduação	Organização da Quinzena		Carga Horária
	Semanas corridas	Blocos de disciplinas (alternadas nas semanas)	
Bacharelado em Administração			100% semanal, totalizando 100% ao mês, por disciplina
Bacharelado em Arquit. e Urb.			
Bacharelado em Sist. de Inf.			
Tecnólogo em San. Amb.			
Cursos Técnicos Concomitantes ao ensino médio	Organização da Quinzena		Carga Horária
	Semanas corridas	Blocos de disciplinas (alternadas nas semanas)	
Edificações			100% semanal, totalizando 100% ao mês, por disciplina
Manutenção e Sup. em Comp.			
Cursos Técnicos Integrados ao ensino médio	Organização da Quinzena		Carga Horária
	Semanas corridas	Blocos de disciplinas (alternadas nas semanas)	
Administração			100% semanal, totalizando 50% ao mês, por disciplina
Edificações			
Informática			
Meio Ambiente			

Colatina/ES, 29 de junho de 2020.

Campus Guarapari



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS GUARAPARI

Alameda Francisco Vieira Simões, nº 720 – Bairro Aeroporto – 29216-795 – Guarapari – ES

27 3261 9900

Atividades pedagógicas não presenciais – Resolução CS nº 01/2020 Relatório da avaliação inicial prevista na Resolução

Identificação:

1- Campus: GUARAPARI

2- Período avaliado: 25/05 a 15/06/2020

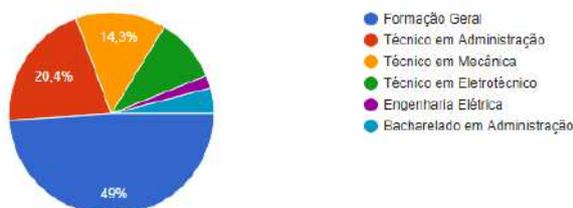
3- Responsável pelo preenchimento do relatório: Virgínia de Paula Batista Carvalho – Diretora de Ensino

4- Quantitativo de servidores no Campus por categoria docente e Taes: Participaram da avaliação **63 servidores**, sendo

4.1. Docentes: **49**, representando **82%** dos professores que se encontram na ativa no campus.

Sou lotado na Coordenadoria do Curso:

49 respostas



4.2. Taes: **14**, representando **83%** dos técnicos da área de Ensino.

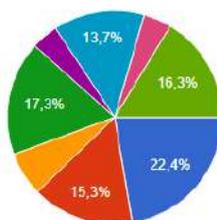
5- Quantitativo de discentes no Campus por nível de ensino: responderam ao questionário **500 discentes**, sendo:

5.1. Discentes dos Cursos Técnicos Integrado: **235** respondentes, representando **47%** dos alunos participantes da avaliação.

5.2. Discentes do Técnico concomitante e/ou subsequente: **76** respondentes, representando **15,2%** dos alunos participantes da avaliação.

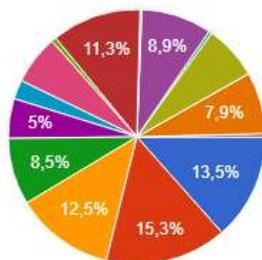
5.3. Discentes das Graduações: **189** respondentes, representando **37,8%** dos alunos participantes da avaliação.

Curso:
496 respostas



● Bacharelado em Administração
● Engenharia Elétrica
● Técnico em Administração Concomitante
● Técnico em Administração Integrado
● Técnico em Eletrotécnico Concomitante
● Técnico em Eletrotécnico Integrado
● Técnico em Mecânica Concomitante
● Técnico em Mecânica Integrado

Turma / Período
496 respostas



● 1º Ano técnico integrado
● 2º Ano técnico integrado
● 3º Ano técnico integrado
● 4º Ano técnico integrado
● 1º Período do Ensino Superior
● 2º Período do Ensino Superior
● 3º Período do Ensino Superior
● 4º Período do Ensino Superior
● 5º Período do Ensino Superior
● 6º Período do Ensino Superior
● 7º Período do Ensino Superior
● 8º Período do Ensino Superior
● 1º Período concomitante
● 2º Período concomitante
● 3º Período concomitante
● 4º Período concomitante

▲ 1/2 ▼ ▲ 2/2 ▼

Análise dos dados dos questionários aplicados aos docentes, discentes e técnicos administrativos em Educação

1- Metodologia utilizada para aplicação dos questionários a cada grupo participante:

Os questionários da avaliação das Atividades Pedagógicas não Presenciais – APNP foram disponibilizados para os docentes, discentes e TAE no dia 10/06/2020, através de Google Forms direcionado para cada uma das categorias e encerrados no dia 20/06/2020.

Os meios de divulgação foram o e-mail institucional, grupos de WhatsApp e Sistema Acadêmico, além da participação do Grêmio Estudantil do campus na comunicação aos alunos. Durante o processo de avaliação, foram realizados acompanhamentos constantes no número de respondentes e, quando foi necessário, Coordenadores e Grêmio atuaram para aumentar a participação. Até o dia 16/06 somente um terço do público-alvo havia respondido ao questionário. Com ações pontuais, conseguiu-se elevar significativamente essa representatividade (conforme detalhado anterior).

2- Acesso e uso das tecnologias

Neste Eixo 1 foram avaliados as ferramentas utilizadas, acesso à internet, acesso ao material, equipamentos, orientação para uso dos recursos disponibilizados e estratégias de ensino. Os dados apurados foram:

Docentes:

- Cerca de **95,9%** dos respondentes **acessam** Moodle, Sistema Acadêmico etc. via computador/notebook individual ou compartilhado, ou smartphone, sendo que **85,7%**

destes tem acesso a computador/notebook individual e **usam Internet Wi-fi (77,6%)**

- Em relação ao uso do Moodle, **69,4%** já usa e domina a plataforma; **28,6%** já usou, mas não domina.
- As formações na modalidade EaD apontadas pelos docentes foram **Avaliação online (61,2%)**, **Produção de Material digital (57,1%)** e **Roteiro e Gravações de Vídeoaulas (46,9%)**
- Principais **canais de comunicação** utilizados: Moodle, Sistema Acadêmico, e-mail institucional, WhatsApp e Webconferência, nesta ordem. Com relação ao canal para **atendimentos individuais**, se destacam o Moodle, e-mail institucional, WhatsApp, webconferências e Sistema Acadêmico.

TAEs:

- Entre os TAES, **78,6%** faz uso de computador/notebook individual ou compartilhado; **50%** destes tem acesso via computador/notebook pessoal e **21,4%** por smartphone. A maioria acessa por internet wi-fi (**71,4%**).
- **57,1%** relataram usar Moodle com facilidade e restante usa mas com dificuldades a plataforma.
- Principais **áreas de interesse para formação**: Acessibilidade (**71,4%**), Moodle (**57,1%**), Produção de Material Digital (**35,7%**).
- O e-mail é um dos principais canais de comunicação utilizado (42,9%), seguido do WhatsApp (**35,7%**).

Discentes:

- Dos respondentes: **53,9%** do sexo feminino, **58,4%** ingressaram por Ampla Concorrência, **28,6%** PPI, **11,9%** OE e **1,0%** PcD.
- **37,8%** dos cursos superiores e **62,2%** dos cursos técnicos.
- Cerca de **97,0%** dos respondentes acessam Moodle, Sistema Acadêmico etc. via computador/notebook individual ou compartilhado, ou smartphone, sendo que **46,2%** tem acesso a computador/notebook individual e **22,2%** por smartfone. A maioria (**76,8%**) utilizam internet wi-fi para acesso.
- Em relação ao uso Moodle, **46,0%** alegam que **já usou** a plataforma mas **não domina**. **38,8%** já usou e **domina** e **13,6%** **nunca usou** mais está se informando sobre a plataforma.
- Principais **canais de comunicação** utilizados pelos professores para **informar** as atividades são Moodle (**74,4%**), AVA (**37,8%**) e WhatsApp e Moodle (**22,6%**). Os principais canais de **atendimento** destacados foram Moodle (**84,1%**), Webconferências (**29,9%**) e WhatsApp (**21,0%**).

Considerações:

Vale ressaltar que apesar da falta de experiência com a utilização de ambientes virtuais de aprendizagem da maior parte dos docentes do campus, a grande maioria buscou se qualificar

no uso das ferramentas e manifestou interesse em uma formação continuada em EaD. Para docentes e discentes a centralização das atividades na Plataforma Moodle foi de grande eficácia para o desenvolvimento e aproveitamento das APNPs.

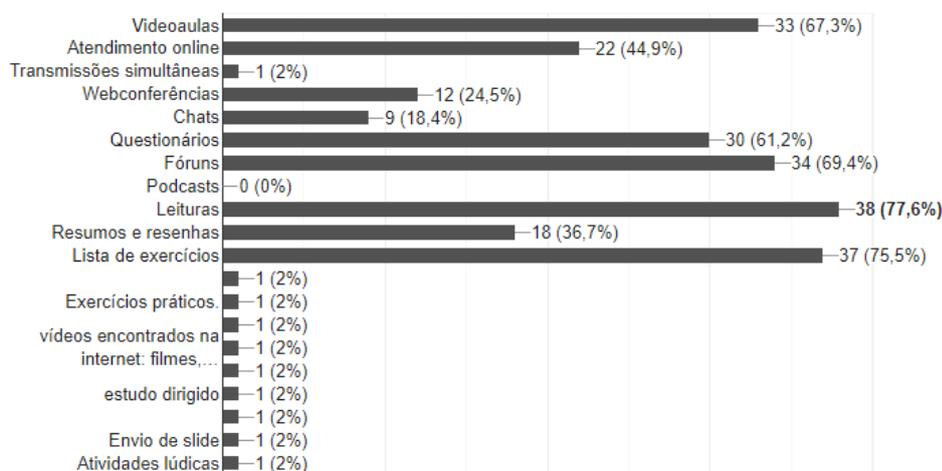
Grande parte dos alunos possuem acesso digital. O campus atualmente vem entregando atividades impressas para aproximadamente 40 alunos. Com o pagamento do auxílio digital, espera-se minimizar muito esse quantitativo.

3- Desenvolvimento das APNPs

As percepções de cada grupo participante no que refere-se a carga horária utilizada, orientação aos docentes, discentes e TAEs, elaboração/entrega/acesso ao material, ferramentas, estratégias, metodologias, atendimento aos discentes, adaptação de materiais para discentes com NEE, alcance da aprendizagem, participação dos discentes dentre outros, foram:

Docentes:

- **51%** disseram **ter sido orientados** de forma satisfatória; **6,1%** alegaram **não ter** recebido orientação; **42,9%** afirmaram que apesar de terem sido orientados ainda têm dúvidas.
- **71,4%** disponibilizaram os planos quinzenais **de todos** os componentes; **26,5%** disponibilizaram de **alguns** componentes. Somente um docente respondente não disponibilizou o plano.
- **57,1%** disseram **ter disponibilizado todo** o material com antecedência de 48h; **30,6%** disponibilizaram **parte** do material com antecedência de 48h e **12,2%** não disponibilizaram.
- As principais estratégias de ensino disponibilizadas pelos docentes, por ordem de prioridade, foram: Leituras (**77,6%**), Lista de Exercícios (**75,5%**), Fóruns (**69,4%**), Vídeoaulas (**67,3%**), Questionários (**61,2%**) e Atendimento online (**44,9%**).



- **57,1%** estão **satisfeitos** com a distribuição da **carga horária**; **34,7%** relataram estar **pouco satisfeitos** e **8,2%** **insatisfeitos**.

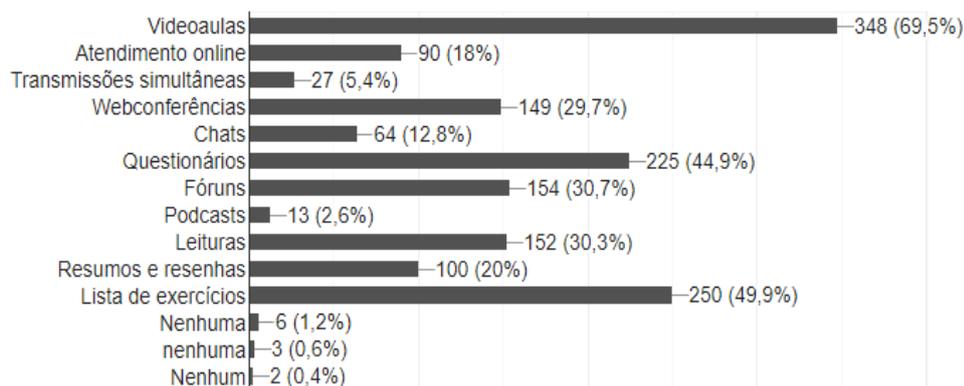
- **44,9%** relataram estar **satisfeitos** com a **adaptação dos materiais** para discentes com **necessidades específicas**; **42,9%** pouco satisfeitos e **12,2%** acham **insatisfatórias**.

TAEs:

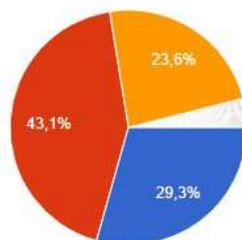
- **85,7%** disseram estar **realizando o planejamento** das atividades pedagógicas não presenciais **em parceria** com os envolvidos. Os demais declararam não enquadrar dentro suas atribuições.
- **50%** acompanharam a **disponibilização** de alguns dos **Plano Quinzenais** de APNP, **7,1%** de todos, **14,3%** não conseguiu acompanhar e o restante declararam não estar dentro de suas atribuições.
- **78,6%** acompanharam a disponibilização de **alguns materiais** necessários às APNPs, **7,1%** de todos, **14,3%** não conseguiu acompanhar.
- **28,6%** estão **pouco satisfeitos** com a distribuição da **carga horária** devido a quantidade de conteúdo comprometendo a realização das atividades e o mesmo percentual declararam **satisfeitos**; **25%** **não sabem**.
- Os **atendimentos aos discentes com necessidades específicas** estão sendo realizados por telefone, WhatsApp e Moodle, além da distribuição de materiais de estudo e interpretação de vídeos para que o aluno realize as atividades (Alunos surdos).

Discentes:

- **88,7%** disseram ter sido orientados de **forma satisfatória**; **11,4%** alegaram **não ter recebido** orientação. **Destes** que foram orientados, **34%** ainda têm **dúvidas**.
- **44,3%** tiveram **acesso a todos** os planos quinzenais; **48,1%** tiveram acesso **a alguns** planos. E declararam que **7,6%** **não** tiveram acesso.
- **60%** afirmaram ter **recebido todo** o material com antecedência mínima de 48h; **34%** receberam **algum** material com antecedência. Os demais afirmaram não ter recebido nenhum material.
- **Estratégias** que mais contribuiram com o aprendizado: Vídeoaulas, Listas de Exercícios, Questionários, Fóruns, Leituras e Webconferências, conforme extrato da pesquisa abaixo:



- **66,9%** consideram a distribuição da carga horária **pouco satisfatória ou insatisfatória**, pois a quantidade de conteúdo está comprometendo a realização das atividades (**43,1%**) ou acima das possibilidades de realização (**23,6%**); **29,3%** **satisfatória**.



- **20,2%** estão **satisfeitos** com a aprendizagem em relação aos conteúdos trabalhados nas atividades pedagógicas não presenciais; **54,9%** estão **pouco satisfeitos**; **25%** estão **insatisfeitos**.

Considerações:

Com relação às orientações, a disponibilização e acesso aos Planos Quinzenais e aos materiais a maioria declarou satisfeitos. A mobilização da equipe de Ensino do campus, junto com os Coordenadores de Cursos e representação estudantil, através de várias reuniões e planejamentos de ações, buscou proporcionar o acesso claro e objetivo do maior número de informações possíveis para toda a comunidade do Ifes.

Destaca-se neste Eixo a insatisfação dos alunos com relação a distribuição da carga horária das disciplinas e com a aprendizagem e relação aos conteúdos trabalhados. Segundo alguns relatos, o quantitativo de materiais disponibilizados nas salas do Moodle compromete muito mais do limite da carga horária semanal. Outro ponto abordado pelos discentes é com relação à diversificação dos conteúdos e formas de avaliação, além do tempo para execução de algumas atividades.

Ao contrário dos discentes, os docentes consideram satisfeitos com relação a distribuição da carga horária. Isso nos mostra a necessidade de um trabalho pontual junto aos professores visando uma melhor adequação a essa relação Carga Horária X Materiais Disponibilizados.

4- Desafios frente a adoção institucional das APNPs

No que refere-se aos desafios vivenciados neste primeiro momento de aplicação de APNPs, as percepções de cada grupo, em ordem quantitativa de votos, foram:

Docentes:

- 1) Participação dos discentes;
- 2) Adequação da carga horária;
- 3) Produção de materiais;
- 4) Planejamento das APNPs e Autonomia acadêmica dos discentes;
- 5) Formação em nova área do conhecimento;
- 6) Trabalho Colaborativo.

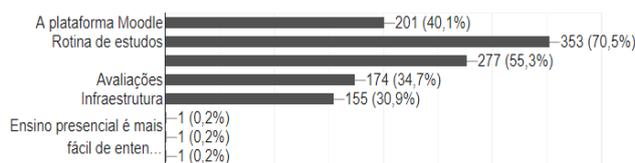
TAEs:

- 1) Adequação da carga horária;
- 2) Inclusão digital;

- 3) Plataforma Moodle e Autonomia acadêmica dos discentes;
- 4) Planejamento das APNPs, Produção de Materiais e Formação em nova área do conhecimento;
- 5) Participação dos discentes;
- 6) Trabalho Colaborativo.

Discentes:

- 1) Rotina de estudos;
- 2) Quantidade de Material disponibilizado;
- 3) A plataforma Moodle;
- 4) Avaliações;
- 5) Infraestrutura



Considerações:

Observa-se que com relação aos docentes os maiores desafios se enquadram no planejamento e elaboração das salas de aula do Moodle, no que se refere a adequação, produção e participação dos discentes. Com relação aos TAEs fica claro a preocupação com o acesso dos discentes bem como a adequação de conteúdos e carga horária. Já com relação aos discentes, como já percebido anteriormente, os maiores desafios são com relação a essa nova realidade de estudos, a forma como vem sendo implementada, mostrando uma preocupação com relação ao quantitativo de materiais disponibilizados, às formas e tempo de execução das avaliações, além das condições estruturais que os mesmos possuem para participarem das atividades.

5- Potencialidades frente a adoção institucional das APNPs

No que refere-se as potencialidades proporcionadas neste primeiro momento de aplicação de APNPs, as percepções de cada grupo, em ordem quantitativa de votos, foram:

Docentes:

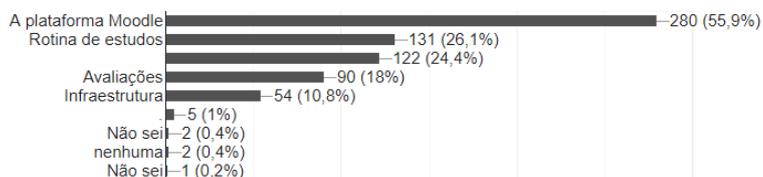
- 1) Plataforma Moodle;
- 2) Criatividade e inovação
- 3) Trabalho colaborativo;
- 4) Autonomia Acadêmica dos discentes e Formação em nova área do conhecimento
- 5) Planejamento das APNP's e Produção de Materiais
- 6) Adequação da carga horária para as APNP's

TAEs:

- 1) Criatividade e inovação;
- 2) Trabalho colaborativo;
- 3) Participação dos discentes;
- 4) Planejamento das APNPs, Produção de Materiais e Formação em nova área do conhecimento;
- 5) Autonomia Acadêmica dos discentes;
- 6) Inclusão Digital;

Discentes:

- 1) A plataforma Moodle
- 2) Rotina de estudos;
- 3) Quantidade de Material disponibilizado;
- 4) Avaliações;
- 5) Infraestrutura



Considerações:

Do mesmo modo como essa nova metodologia foi vista como um desafio, podemos perceber que também foi vista como uma potencialidade na perspectiva da continuação dos estudos, do conhecimento de novas técnicas, de novas formações e produções de materiais. A plataforma Moodle foi considerada uma potencialidade tanto pelos docentes quanto pelos discentes

6- Registros relevantes

Os principais registros feitos pelos respondentes participantes, por grupo foram:

Docentes:

Muitos docentes relataram que o planejamento e a preparação das APNPs apesar de ser um processo trabalhoso é um desafio, entretanto de grandes ganhos em aprendizado, proporcionando rever métodos de aula e avaliação.

Relatam também a necessidade de adequação dos alunos à mudança da dinâmica das aulas e preocupação de que muitos deles não estão sabendo se organizar nos compromissos que devem ser cumpridos na semana. A maioria dos alunos não estão tão adaptados a uma metodologia que exige autonomia dos mesmos, assim a comunicação tem sido baixa em comparação ao EaD tradicional, e por conta disso há a necessidade de produzir muitas vídeoaulas e estudar várias ferramentas para melhorar o desenvolvimento das aulas. Porém isso tem dado uma motivação a mais (apesar do trabalho para preparar e editá-las).

Demonstram também preocupação em relação aos alunos que não podem participar das atividades online, mas que estão recebendo na forma física e com os alunos com necessidades especiais.

TAEs:

Relataram ser um processo desafiador, mas também de angústias, e que vêm tentando acompanhar bastante o andamento, ajudando na implantação, porém a sobrecarga de atividades remotas tem atrapalhado um pouco e também a dificuldade por não terem acesso ao Moodle das salas dos professores.

Preocupação tanto com os professores quanto com alunos quanto a sobrecarrega de atividades, deixando-os angustiados e estressados.

O processo de orientação AEE é um desafio e faz com que desconstrua paradigmas para

reinventar a forma de prestar o devido atendimento, visto que os alunos especiais são partes mais frágeis do ensino a distância.

A dificuldade em ter acesso ao Moodle, fazendo que o trabalho de acompanhamento, orientação aos AEE dependa, exclusivamente, da colaboração dos professores. Entretanto percebe-se aos poucos que os docentes estão dando esse suporte.

Sugerem também uma maior distribuição de tarefas e reforçam a necessidade de terem acesso às salas virtuais, além de um maior entrosamento entre professor-aluno e professor-intérprete.

Tem sido um grande desafio para o Serviço Social trabalhar de forma remota, especialmente pela dificuldade de obter contato com os estudantes e familiares.

Apesar de ser inicial, de um modo geral, tem sido um processo satisfatório, por adquirir novas experiências.

Discentes:

Há uma bipolaridade com relação a aceitação das APNP. Vários alunos relatam estarem gostando de estudar pelo Moodle, pois está ajudando muito. Outros alegam não estarem conseguindo apreender totalmente os conteúdos propostos pelos docentes.

Muito material tanto escrito quanto em outras formas e conteúdos que provavelmente demorariam mais do que as aulas da semana para serem vistos estão sendo passados para apenas uma aula, gerando uma quantidade de conteúdo muito grande e em curto prazo, fazendo com que os alunos tenham que estudar, entender e resolver as atividades e o tempo que está sendo dando está pequeno.

Alguns alegam que o método de avaliação está ótimo, só que o prazo está curto. A maioria solicita prazos maiores para realizarem as avaliações.

Solicitam mais vídeoaulas, pois acreditam que assim seria mais enriquecedor para o aprendizado.

O maior desafio está sendo dar conta da quantidade de material que está sendo mandado e realizar todas as atividades porque são muitas matérias. Alguns professores mandam links de vídeoaulas que recomendam. Relatam que essa indicação é muito útil para complementar o entendimento do conteúdo, uma vez que apenas por slides é complicado, uma vez que são elaborados como material de apoio para o que é falado em sala.

Os professores estão sobrecarregando demais, e passando conteúdo sem nem explicar. É necessário ter mais explicações e detalhes do que tem que ser feito nas atividades, etc.

Alguns professores ainda não se organizaram direito e demoram a responder dúvidas às vezes urgentes, mas alguns estão bem organizados.

Reportam também que por não terem a presença de professores ou monitores para auxiliar no momento em que está estudando (nem todo aluno tem disponibilidade de estudar no momento que o professor está online) também prejudica o processo de aprendizado.

Os professores devem apresentar o conteúdo proporcionalmente ao rendimento geral da turma, sendo necessário estarem sempre acompanhando (de alguma forma) este rendimento e buscando feedback dos alunos sobre o andamento do curso, periodicamente para que a qualidade deste modelo novo de ensino seja mantida.

Outras observações: Há professor que posta atividade avaliativa com pouco tempo de realização, ignorando possíveis imprevistos como queda na conexão com a internet. É importante ter diversidade no material apresentado: não ter apenas videoaula, ou apenas texto ou apenas atividades. Cada aluno se identifica com um método de estudo, portanto, numa situação lotada de dificuldades em que ser autodidata é essencial, deve-se atender cada tipo de aluno, disponibilizando livros, atividades, videoaulas, etc. Há excesso de conteúdo apresentado. Muitos alunos são incapazes de acompanhar o ritmo do professor. Quem consegue, ou tem facilidade com a forma de ensino (poucos) ou está se esforçando além do que é considerado saudável. Por fim, reforço que deve-se ensinar ao aluno de forma mais eficiente possível independentemente de distanciamento social.

Solicitam que os atendimentos fossem por webconferência, pois seria um contato mais próximo com os professores, onde poderiam tirar dúvidas em uma conversa direta. Alguns relatam que é muito ruim a falta de comunicação direta com os professores. E também gostaria de ressaltar que muitos docentes ultrapassam a carga horária semanal, dificultando muito a vida dos estudantes, tendo em vista o período tão complicado que estamos vivenciando.

A centralização das atividades pelo Sistema AVA foi de grande eficácia, por não ter que ficar procurando materiais e atividades em diversas plataformas e e-mails.

Reconhecem o esforço do IFES para atender as necessidades dos alunos nesse momento, entretanto colocam alguns questionamentos tipo: como fica a questão dos alunos que não conseguem desenvolver um bom entendimento na APNP? Irão ficar atrás nos conteúdos em relação aos outros alunos? Os professores irão fazer um resumo de tudo o que foi dado para nivelar as turmas no retorno? Como ficarão os alunos depois dessa APNP?

7- Ações realizadas pelo Campus frente a adoção institucional das APNPs:

O campus Guarapari, desde o início da pandemia vem atuando junto com o corpo docente, discente e técnicos no sentido de manter a aproximação de todos.

Com a perspectiva do início das atividades pedagógicas não presenciais várias ações de incentivo à capacitação docente foram realizadas, através de reuniões com toda a equipe do campus, com coordenadores e representação estudantil. Os professores foram convidados, através de e-mail institucional, a participarem de cursos de formação. Os cursos sugeridos foram: Moodle para Educadores (60 horas), Ferramentas para Gravação de Videoaulas (5 horas) e Google Drive: Colaboração na Prática (8 horas). Todos os cursos disponíveis em <https://mooc.cefor.ifes.edu.br/>. A maioria dos professores, mesmo os que já tinham experiência em cursos EaD, participou da formação.

As ações de implementação das APNPs no campus contou com a participação também dos representantes estudantis (líderes de turma) e com o Grêmio estudantil. Foi realizada uma pesquisa de verificação de condições de acesso à internet dos docentes para verificar os alunos que poderiam ficar excluídos dessas atividades por falta de infraestrutura adequada (equipamento, internet, etc) e levantamento da disponibilização das atividades impressas.

Em reuniões realizadas, a princípio com os Coordenadores e depois geral, os docentes optaram por trabalharem com 100% da carga horária semanal teórica de suas disciplinas, excetuando os alunos finalistas, como prevê a Resolução do Conselho Superior. Em decorrência desta reunião com os professores, várias ações foram implementadas:

- a criação de um grupo de WhatsApp, chamado "**Tira Dúvidas Moodle**", com a participação da maioria dos docentes e equipe pedagógica do campus, sob a

coordenação dos membros do Núcleo de Tecnologia Educacional (NTE) do campus.

- Elaboração de um **Manual de Entrega das APNP para impressão** e Orientação para elaboração das mesmas.
- Padronização das datas de envio para as coordenadorias e disponibilização do Plano Quinzenal (Anexo I) pelos professores, bem como a forma de sua divulgação (optamos no primeiro momento pelo Sistema Acadêmico e Moodle). Atualmente todos são disponibilizados até à 4ª feira prévia ao início da quinzena no Moodle.

A comunicação com as famílias se deu através de contatos telefônicos e da criação de um **e-mail institucional** (ensino.gua@ifes.edu.br) para esclarecimento de dúvidas e sugestões.

Foram criados **Grupos de Trabalho (GTs)** no campus para execução de atividades: Atividades Impressas, Retenção de alunos, Auxílio Digital. Foram realizados contatos telefônicos com os alunos para agendamento da entrega dos materiais impressos, para retenção de alunos que entraram com pedido de trancamento e para levantamento dos que necessitavam do auxílio digital disponibilizado pelo Ifes. Além disto, foi montada uma equipe organização, impressão e entrega de material impresso aos discentes realizado através de agendamentos prévios. Esses materiais são encaminhados pelos docentes para a equipe através um e-mail institucional criado para este fim (apnp.gua@ifes.edu.br), seguindo a orientação do **Manual de Entrega das APNP para impressão**.

A equipe do Napne vem trabalhando junto com os professores para proporcionar um acesso de qualidade para os alunos atendidos pelo núcleo. Como o campus possui dois alunos surdos (DA surdez) em cursos e turmas diferentes, os intérpretes de Libras foram alocados nas salas do Moodle e recebem os materiais com antecedência proporcionando as condições adequadas para os alunos. Além disto, criou-se um grupo colaborativo com a família dos alunos, realização de vídeo-chamadas para interpretação de conteúdos e informações que os professores passam com as adequações para suporte aos alunos.

Semanalmente, são realizadas reuniões com a gestão do campus, equipe do Ensino e com os Coordenadores para alinhamento das ações, informações e feedback dos docentes e discentes.

O processo de pagamento de Auxílio Digital de até R\$ 100,00 reais por aluno foi concluído. Um levantamento com o quantitativo de alunos que deverão efetivamente receber do campus um kit com um tablet e um teclado está sendo finalizado. Enquanto isso, os materiais impressos da APNP estão sendo disponibilizados para alunos e entregues em domicílio quando necessário. A Polícia Militar do município, através da Patrulha Escolar, também vem se prontificando a assessorar neste trabalho.

8- Planejamento das próximas ações frente aos dados dos questionários

Com bases nas informações apontadas pelas avaliações, o campus focará em:

- Encaminhamentos para revisão dos materiais disponibilizados e adequação da carga horária, através de reuniões com os docentes e equipe pedagógica.
- Revisão do quantitativo da carga horária semanal ofertada na APNP (atualmente de 100%).
- Propostas de treinamento e orientações para elaboração de avaliações.
- Aumento dos prazos de retorno das atividades de APNP.
- Orientação quanto ao quantitativo dos materiais das atividades impressas.
- Elaboração de uma manual sobre registros e lançamentos no Sistema Acadêmico.
- Acompanhamento dos impactos da liberação do auxílio digital no agendamento das

entregas dos materiais impressos, visando verificar a necessidade de fornecimento de equipamentos.

- Acompanhamento pedagógico nas salas do Moodle, bem como das atividades para os AEEs.
- Continuação das reuniões com a comunidade do Ifes (gestores, docentes, discentes e técnicos), visando principalmente ter o feedback do processo e alinhamento das ações.

Campus Ibatiba



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia – 29056-255 – Vitória – ES

27 3357-7500

Atividades pedagógicas não presenciais – Resolução CS nº 01/2020

Relatório da avaliação inicial prevista na Resolução

Identificação:

1- Campus: Ibatiba

2- Período avaliado: 25/05/2020 a 04/06/2020 – Primeira quinzena de APNPs no campus

3- Responsável(is) pelo preenchimento do relatório: Wilson Augusto Costa Cabral e Andréa Maria Silva Lannes Fazolo.

4- Quantitativo de servidores no Campus por categoria docente e Taes: 41 docentes e 38 técnicos.

4.1. Quantitativo de servidores **respondentes** no Campus por categoria docente e Taes: 28 docentes e 05 técnicos responderam.

5- Quantitativo de discentes no Campus por nível de ensino: Técnico integrado, Técnico concomitante e/ou subsequente, Graduação – licenciatura e/ou bacharelado, pós graduação, outros. 524 alunos matriculados – 87 estudantes na Engenharia Ambiental e 437 nos cursos técnicos integrados (208 no curso Técnico em Meio Ambiente e 229 no Curso Técnico em Florestas).

5.1. Quantitativo de discentes **respondentes** no Campus por nível de ensino: 303 discentes dos Cursos Técnicos Integrados e 48 discentes do Curso de Engenharia Ambiental.

Análise dos dados dos questionários aplicados aos docentes, discentes e técnicos administrativos em Educação

1- Metodologia utilizada para aplicação dos questionários a cada grupo participante: docente, tae, discentes: Para os discentes utilizou-se como instrumento de aplicação do questionário o Google Docs, enviando-o por Whatsapp e comunicando os discentes também por meio do Q-Acadêmico.

Para docentes e técnicos foi utilizado o Whatsapp institucional e também o e-mail institucional. Foi dado um prazo para resposta de cinco dias.

2- Acesso e uso das tecnologias

Neste item, o Campus deverá trazer, a partir dos questionários aplicados, as principais questões apontadas pelos respondentes, destacadas por grupo participante sobre ferramentas utilizadas, acesso à internet, acesso ao material, equipamentos, orientação para uso dos recursos disponibilizados, estratégias de ensino, dentre outras. O Campus também precisa apontar informações que sejam relevantes para a compreensão dos dados.

2.1. Acesso à Plataforma Moodle (equipamentos):

Discentes: De 343 respondentes deste item do questionário, 132 discentes (38,5%) afirmaram utilizar computador/notebook individual; 131 (38,2%) afirmaram utilizar smartphone individual; 71 (20,7%) afirmaram utilizar computador/notebook compartilhado; 02 (0,5%) utilizam smartphone compartilhado, 02 (0,6%) afirmaram usar tablet individual; 02 (0,6%) disseram usar computador e smartphone individual; e 01 afirmou não ter acesso a nenhum dos aparelhos acima. Entre os docentes, 23 (82,1%) afirmaram utilizar computador/notebook individual; 04 (14,3%) utilizam computador/notebook compartilhado e 01 utiliza smartphone individual. Dos TAE quatro utilizam computador/notebook individual e apenas um utiliza computador/notebook compartilhado.

2.1. Internet

Dos discentes a maioria tem acesso a internet Wi-fi: 285 estudantes (83,1%); com internet fixa 30 respondentes tem acesso (8,7%); 20 estudantes (5,8%) tem internet móvel pré-paga; 03 tem internet móvel pós-paga, e 5 estudantes (1,5%) não tem nenhum acesso à internet. Cumpre ressaltar que o campus já fez um levantamento e está encaminhando o auxílio emergencial para que todos os estudantes sem internet. Em nosso levantamento, 31 estudantes possam ter o acesso à internet.

Entre os docentes 23 tem internet Wi-fi (82,1%) e 5 (17,9%) tem internet fixa a cabo.

Entre os TAE 3 (60%) têm internet wi-fi e 2 (40%) tem internet fixa (cabo).

2.3 Uso da Plataforma Moodle:

Com relação ao uso da Plataforma Moodle 151 (44%) discentes disseram tê-la usado mas não

dominá-la; 141 (41,1%) disseram usar e dominá-la; 46% disseram nunca ter usado mas que estão se informando; 3 (0,9%) disseram não ter acesso à internet para usarem e 2 (0,6%) disseram não ter usado e não ter informações sobre a plataforma.

Entre os docentes, 17 (60,7%) disseram usar com facilidade a plataforma moodle; 10 (35,7%) disseram usar com dificuldades a plataforma e 1 afirmou não usar a plataforma.

Entre os TAE, três afirmaram usar com facilidade a plataforma e dois disseram usar com dificuldades.

2.4. Canais de Comunicação:

Para os discentes os principais canais utilizados para atividades: 81% WhatsApp, 74,6% Moodle, 21,6% e-mail institucional, 21,3% Webconferência e 13,4% Sistema Acadêmico. Os principais canais utilizados para atendimento: 45,3% Moodle, 35,5% WhatsApp, 14,8% Webconferência.

Para os docentes, os principais canais de informação aos discentes: 89,3% WhatsApp, 92,9% Moodle, Sistema Acadêmico e e-mail institucional 28,6%(cada), 10,7% webconferências. Os principais canais de atendimento individual: 88,5% WhatsApp, 23,1% e-mail institucional, 76,9% Moodle, 26,9% webconferências, 3,8% Sistema Acadêmico.

Entre os TAEs o whatsapp é o principal meio de comunicação com discentes, pais ou responsáveis, com 100%, seguido por webconferências (80%); pelo e-mail institucional (3%); redes sociais (20%) e ligação telefônica (20%).

3- Desenvolvimento das APNPs

Neste item, o Campus deverá trazer, a partir dos questionários aplicados, as principais questões apontadas pelos respondentes, informando as percepções de cada grupo participante no que refere-se a carga horária utilizada, orientação aos docentes, discentes e Taes, elaboração/entrega/acesso ao material, ferramentas, estratégias, metodologias, atendimento aos discentes, adaptação de materiais para discentes com NEE, alcance da aprendizagem, participação dos discentes dentre outros.

3.1. Discentes:

Com relação à orientação sobre as aulas no Moodle: 59,2% forma satisfatória; 31,8% ainda têm dúvidas; 10,5% não recebeu orientação. Com relação ao acesso aos planos quinzenais: 60,6%

tiveram acesso a todos; 37% afirmaram ter acesso a alguns planos. Quanto ao recebimento de material com antecedência: 58,3% teve acesso a todos; 39,7% teve acesso a alguns.

Quanto às estratégias adotadas pelos professores: 72% Videoaulas, 63,3% questionários do Moodle (muito aceito pelos alunos), 35,9% atendimentos online, 36,7% (cada) fóruns e leituras, 25,7% webconferências, 49,6% listas de exercícios.

Com relação à distribuição da carga horária: 44,6% satisfatória; 39,9% pouco satisfatória; 12,2% insatisfatória. Cabe ressaltar que tem sido aplicada para os alunos dos primeiros e segundos anos até 50% da carga horária semanal, para os terceiros anos e graduação até 100% da carga horária semanal. Mesmo assim a reclamação com relação à sobrecarga tem sido grande por parte dos discentes.

Com relação à avaliação da aprendizagem: 24,5% satisfeitos; 61,2% pouco satisfeitos; 14,3% insatisfeitos.

Quanto aos estudantes com necessidades específicas, 55,4% estão satisfeitos com a adaptação dos materiais; 27,7% estão pouco satisfeitos e 9,2% insatisfeitos. (65 respostas, cumpre ressaltar que esta não é nossa realidade tendo muitos alunos respondido a esta questão.

3.2. Docentes:

Orientação (pelo setor pedagógico e coordenadores): 71,4% satisfatória; 28,6% ainda têm dúvida;

Disponibilidade dos planos quinzenais (48h): 85,7% com antecedência; 10,7% ainda não ofertou disciplinas;

Materiais necessários para realizar as atividades (48h): 67,9% todos materiais com antecedência; 14,3% parte do material com antecedência; 10,7% ainda não ofertou disciplinas;

Principais estratégias de ensino disponibilizadas: leituras, videoaulas e atendimento online 78,6% (cada); chats e questionários 67,9% (cada). 32,9% webconferências; 57,1% lista de exercícios.

Distribuição da carga horária: 60,7% satisfeitos; 28,6% relataram estar pouco satisfeitos.

Adaptação dos materiais para discentes com necessidades específicas: 56,5% satisfeitos ; 21,7% pouco satisfeitos e 17,4% insatisfeitos.

3.3. TAEs:

Com relação ao planejamento das atividades pedagógicas não presenciais 80% dos TAEs disseram ter contribuído e 20% disseram ter feito algumas contribuições.

Com relação ao acompanhamento da disponibilização dos Planos quinzenais com antecedência de 48 horas 40% disseram ter acompanhado de alguns componentes curriculares e 60% disseram não ser essa uma sua atribuição.

Com relação ao acompanhamento da disponibilização dos materiais com 48h de antecedência, 40% disseram não acompanhar por não ser sua atribuição; 40% disseram acompanhar de alguns componentes curriculares e 20% disseram ter acompanhado de todos os componentes curriculares.

60% afirmaram que a carga horária para as atividades é satisfatória pois os discentes estão realizando todas as atividades; 20% consideram pouco satisfatória pois a quantidade de conteúdo está comprometendo as atividades e 20% afirmam não saber.

Com relação aos atendimentos aos discentes com necessidades específicas os TAEs afirmaram que “a equipe do Napne tem feito contato via whatsapp e telefone para orientar alunos e familiares quanto às APNPs e acompanhar a adaptação destes”.

4- Desafios frente a adoção institucional das APNPs

Neste item, o Campus deverá trazer, a partir dos questionários aplicados, as principais questões apontadas pelos respondentes, informando as percepções de cada grupo participante no que refere-se aos desafios vivenciados neste primeiro momento de aplicação de APNPs, bem como, suas possíveis causas.

4.1. Discentes:

Principais desafios: 71,7% rotina de estudos; 49,9% quantidade de material, 50,4% Moodle, 22,4% Infraestrutura e 35,9% avaliações.

Principais problemas relatados pelos discentes:

- falta de acesso a internet;

- trabalho para ajudar a família (colheita de café)
- muitas atividades/leituras
- problemas psicológicos.
- desistência do curso/lfes.
- não estão preparados para este “tipo” de aula.
- “Professor eu acho a tá muito difícil pra aprender, tipo “ficar a matéria msm”, por mais q a maioria dos professores ficam disponíveis sempre pra tirar dúvidas é mais como se a gente só tivesse passando por cima da matéria” - fala de um aluno 3° ano.

Docentes:

Principais desafios apontados: 1º Planejamento APNP; 2º Produção de materiais; 3º Participação dos discentes; 4º Moodle.

Principais problemas relatados pelos docentes:

- Pouco interesse dos alunos;
- alunos sem acesso a internet (moram na roça)
- preparação de materiais/difícil gravar aulas (muito tempo)
- adequação de avaliações.
- situação psicológica devida a quarentena.
- preocupação com aprendizagem dos alunos.
- uso da CH x pouco conteúdo: a carga horária findará e o conteúdo não!

Obs: em reunião 17/06, houve um movimento de alguns docentes para suspenderem as APNPs por uma quinzena; muitos estão preocupados, com dúvidas e se sentindo pressionados; cogitaram uma conversa com a Proen e reitoria.

4.3. TAEs:

Entre os TAEs os principais desafios foi a Plataforma Moodle, a inclusão digital, a autonomia acadêmica dos discentes (todos estes com 2 respostas).

5- Potencialidades frente a adoção institucional das APNPs

Neste item, o Campus deverá trazer, a partir dos questionários aplicados, as principais questões apontadas pelos respondentes, informando as percepções de cada grupo participante no que refere-se as potencialidades proporcionadas primeiro momento de aplicação de APNPs.

Para os discentes as principais potencialidades são: 37% Autonomia acadêmica; 43,7% Inclusão digital; 44% Criatividade e inovação; 27,1% Metodologia.

Para os docentes as principais potencialidades são o Moodle, a autonomia do estudante e a criatividade e inovação.

6- Registros relevantes

Neste item, o Campus deverá trazer, a partir dos questionários aplicados, os principais registros feitos pelos respondentes de cada grupo participante.

Discentes:

- Poderia haver uma melhor distribuição das disciplinas em cada quinzena. Por exemplo, na quinzena que teria matemática, não deveria ter física, pois as duas disciplinas demandam um maior tempo de estudo e dedicação e juntas poderiam prejudicar nosso desempenho nas outras matérias. Se possível, ser disponibilizado a grade com as matérias de cada quinzena antecipadamente. Em relação ao prazo de envio das atividades, os professores poderiam estender para um prazo maior.

- É que estamos começando a colheita de café, e eu tenho que ajudar meu padrasto e meus tios, e as vezes não me sobra tempo.

- Na minha opinião, um dos maiores desafios com a implantação das ANP^s está relacionado também com o momento em que vivemos. Além de a qualidade de ensino não ser (nem de longe) a mesma, somos obrigados a cumprir prazos e ser produtivos em um momento em que muitas pessoas não se encontram emocionalmente bem para o fazê-lo e isso é muito preocupante, pois

pode acarretar danos ainda piores à saúde psicológica e emocional do estudante.

- O Moodle funciona bem no acesso via computador, já o app tem alguns problemas para funcionar.

- A questão é muito complexa, como todo o processo de APNPs. Para alguns alunos é insatisfatória pois dariam conta de um número maior de horas de estudo. Para a grande maioria penso que não é insatisfatória devido à falta de recursos para realizar as atividades. Mesmo sendo poucas horas, não conseguem realizar, portanto não satisfaz os objetivos pretendidos.

7- Ações realizadas pelo Campus frente a adoção institucional das APNPs:

Neste item, o Campus deverá relatar as ações que o desenvolveu na busca de assegurar o acesso, a participação e a aprendizagem considerando: Reuniões/contato com famílias, com estudantes, com servidores, formação de servidores, fornecimento de equipamentos, entrega de material em domicílio, assistência estudantil, atendimento multidisciplinar, dentre outras que achar pertinente.

- O campus tem uma equipe que desde o início das APNPs tem entrado em contato com os discentes, principalmente os que tem pouca conectividade. Para este grupo de alunos fizemos uma campanha de doação de equipamentos usados e também o empréstimo de equipamentos para os que precisarem.

- Com relação à internet estamos já providenciando o auxílio para contratação de planos.

- Contatos com os estudantes que não estão realizando as atividades para identificar suas limitações e dificuldades.

- Reuniões com representantes de turmas e alunos da graduação para identificar dificuldades e buscar soluções para as dificuldades na realização de tarefas.

- Reuniões com pais e responsáveis dos Cursos Técnicos Integrados para informa-los e orientá-los quanto às APNPs.

- Reuniões por cursos para discussão das avaliações e tomada de decisões quanto aos passos a seguir.

8- Planejamento de próximas ações frente aos dados dos questionários.

- Acompanhamento e orientação dos docentes quanto às atividades a serem propostas;
- Redução da carga horária de conteúdos e atividades das disciplinas em que os estudantes identificaram problemas.

Campus Itapina



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia – 29056-255 – Vitória – ES

27 3357-7500

Atividades pedagógicas não presenciais – Resolução CS nº 01/2020 Relatório da avaliação inicial prevista nesta Resolução

1- Identificação:

1- Campus: Itapina

2- Período avaliado: de 14 a 28/06/2020

3- Responsável(is) pelo preenchimento do relatório: Diren (com a colaboração das Coordenações de Curso e do Setor Pedagógico do Campus)

4- Quantitativo de servidores no Campus por categoria docente e Taes: docentes (72) e Taes (99)

4.1 Quantitativo de servidores **respondentes** no Campus por categoria docente e Taes: docentes (21) e Taes (07)

5- Quantitativo de discentes no Campus por nível de ensino: Técnico integrado, Técnico concomitante e/ou subsequente, Graduação – licenciatura e/ou bacharelado, pós graduação, outros. Total 1126 – Superior (Agronomia 202; LICA 131; Zootecnia 40; Pedagogia 156); Técnicos (Agropecuária 342; Subsequente 38; Alimentos 35; Zootecnia 182)

5.1 Quantitativo de discentes **respondentes** no Campus por nível de ensino: Total 259 – Superior (Agronomia 49; LICA 34; Pedagogia 17); Técnicos (Agropecuária 85; SUB 5; Alimentos 14; Zootecnia 55)

Análise dos dados dos questionários aplicados aos docentes, discentes e técnicos administrativos em Educação

1- Metodologia utilizada para aplicação dos questionários a cada grupo participante: docente, tae, discentes (e-mail institucional, sistema acadêmico, google forms...)

R: Foram utilizadas as mídias digitais como Whatsapp, Instagran e facebook, além dos meios institucionais como o E-mail e site do campus.

2- Acesso e uso das tecnologias

Neste item, o Campus deverá trazer, a partir dos questionários aplicados, as principais questões apontadas pelos respondentes, destacadas por grupo participante sobre ferramentas utilizadas, acesso à internet, acesso ao material, equipamentos, orientação para uso dos recursos disponibilizados, estratégias de ensino, dentre outras. O Campus também precisa apontar informações que sejam relevantes para a compreensão dos dados.

Resposta dos Docentes:

- Me surpreendi positivamente. Tive excelente retorno dos meus alunos com desempenho geral bem satisfatório.

- Está sendo um grande desafio.

- Tenho sentido uma certa apreensão com as APNPs, quando olho para os alunos que voltaram para casa e estão sendo obrigados a trabalhar, destes não tenho recebido um retorno positivo. Muitos me enviam mensagens pelo whatsapp dizendo que não tiveram tempo de olhar o material, assistir os vídeos e muito menos postar as atividades. Tenho sido muito flexível com os horários de atendimento, indo das 7h da manhã até as 22h da noite, sempre dando feedback aos alunos na construção dos trabalhos e na interpretação dos materiais. Estou sendo flexível com estes horários de atendimento, pois muitos alunos têm carga horária de trabalho elevada na roça e não conseguem realizar o contato dentro do horário previsto para atendimento e aulas. Para mim, como docente, relato que está sendo muito exaustivo, pois eu demorava uns 5 minutos, no máximo, corrigindo os trabalhos dos meus alunos, agora tenho levado mais de 10 minutos com as correções, as anotações e os envios de mensagens para os alunos. Outra questão que tem se tornado surreal é o atendimento, este fator tem consumido muito tempo também, pois alguns alunos estão necessitando de uma atenção mais que especial. Tentei fazer atendimentos com reuniões por Web, mas os alunos com maiores dificuldades não conseguem acompanhar e ficam com vergonha de se pronunciar. O que me obriga a retornar individualmente para estes alunos mais carentes de contato.

Outra questão é a obscuridade em relação à CH prática dos componentes, já que o Art.14, §1º "Fica vedada a aplicação de atividades pedagógicas não presenciais em substituição às atividades práticas profissionais de estágios e de laboratório, quando previstas nos respectivos Planos de Ensino", o que impossibilitaria que os meus componentes avançassem com os componentes por mais de 3, 4 e 5 quinzenas.

- Sem responder

- Essa nova experiência me levou a rever alguns conceitos no modo de ensinar. Apesar das salas de aulas sempre serem um ambiente muito favorável para o ensino/aprendizado, com o surgimento da necessidade do ensino a distância foi necessário revisar algumas metodologias de ensino e conseqüentemente de avaliação face à tecnologia.

- Não muito boa.

- O feedback dos alunos tem sido interessante em relação à forma que o material foi preparado, bem detalhado e ilustrativo.

- Encontrei dificuldades, principalmente devido às aulas práticas de campo e laboratórios...

- Um ponto positivo: a questão do aprendizado em relação a novas tecnologias e metodologias. Pontos de atenção: algumas lacunas da resolução em relação ao compromisso dos estudantes com as entregas, pois há um esforço descomunal, por parte dos professores, para a concretização das atividades não presenciais e os estudantes podem ou não entregar em tempo hábil. Além disso, os estudantes que por alguma razão não estão acompanhando as APNPs pela internet, só com as atividades impressas, ficam bem prejudicados em relação aos demais. Ademais, de acordo com a Resolução, esse

estudante, no retorno, poderá fazer as entregas das APNPs. Entretanto, vejo que o mesmo terá um acúmulo de atividades no retorno futuro de forma presencial.

- Por já possuir experiência com EaD imaginava que seria menos desafiador. Entretanto, por termos que desenvolver atividades que na referida modalidade envolvem uma gama de profissionais mais ampla, não tem sido fácil dar conta de toda a demanda de trabalho. Sabemos que na teoria estamos chamando de APNP mas, na prática, até o momento, com as turmas que estou atuando, o trabalho tem ocorrido praticamente como na modalidade EaD.

- Ao responder as questões, informei que estou tendo facilidade com o Moodle, apesar de estar conseguindo caminhar com as disciplinas, por diversos momentos, itens já marcados de forma automática na plataforma me causam surpresa. Imagino que está tudo correndo bem mas por vezes, me deparo com relatos de alunos que trazem problemas e, quando vou procurar, vejo que não está da forma que imaginava.

Em outros momentos, já tive que abrir chamados junto ao CEFOR.

Sobre a questão que indagou se tenho interesse em formações na área, respondi que não, pois nesse momento não consigo dar conta de outras demandas.

- De modo geral, considero que as disciplinas estão caminhando bem, tenho tentado variar as atividades e as ferramentas avaliativas.

- O desafio maior é dar conta das outras demandas que tenho em relação às atividades profissionais mesmo, mais todas as demandas devido às APNP, que nos trouxeram outras/novas tarefas diversas que não tínhamos na modalidade presencial. Todos os dias, apesar de estar trabalhando nos três turnos, não consigo dar conta de todas as tarefas que havia planejado fazer no dia.

- Tem sido realmente muito desafiador e desgastante.

- O grande desafio são os alunos sem conectividade. Isso dificulta o uso de métodos de ensino mais diversificados. Como fazer transmissões simultâneas, por exemplo, se muitos alunos não tem acesso?

- Tenho pesquisado muito e buscado produzir um material acessível a todos (o que limita o uso de tecnologias como vídeos, por ex.), mas sinto desconhecer muito ainda do universo do ensino não presencial (metodologias, formas de avaliação).

- Uma nova experiência, tem sido desafiante.

- Minha experiência tem sido muito positiva. Estou encarando como uma capacitação.

- Tem sido desafiador. Não é fácil se adaptar a uma modalidade totalmente diferente em pouco tempo. Considero como uma das tarefas mais difíceis avaliar nesse modelo. Estamos caminhando ...

Respostas dos Taes:

- *Tem sido um desafio, um trabalho constante, porém produtivo e sempre pensando no sucesso do nosso aluno, atendendo-o sempre que for solicitada.*

- *Ainda um desafio, mas com sucesso.*

- *Tem exigido uma reconstrução na forma de pensar, de comunicar e interagir junto os alunos, frente aos desafios dos recursos digitais, do desânimo, da inclusão digital, da nova rotina de estudos, dos meios de interação social, etc. Manter a motivação tem sido o maior desafio.*

- *Não se aplica no meu caso.*

- *Experiência muito desafiadora, mas enriquecedora. Metodologicamente é uma oportunidade para crescimento profissional e desenvolvimento dos conteúdos não presencialmente. A avaliação é um processo complexo e instigante, mas está movimentando docentes e discentes de forma permanente. Os aspectos tecnológicos são uma potencialidade, mas ao mesmo tempo demandam muito estudo, aprofundamento e adequações de tempos e espaços. Processualmente, as situações estão em andamento e*

demandam reanálises constantes.

- Com relação à implementação das APNPs, em relação aos aspectos tecnológicos, a execução do processo sobre auxílio digital deveria ter sido anterior ou paralela à implementação das APNPs.

- Não se aplica.

Respostas dos Discentes:

- Eu não concordo com a divisão da carga horária dos blocos.

- Foi um bom número de conteúdo, dá pra fazer tranquilo, mas só quando eu consigo entender a matéria (o que é bem difícil).

- Pouco satisfatório, pois faltou disciplina e não fomos avisados com a devida antecedência, e nem foi ofertada outra disciplina no lugar.

- Pouco conteúdo e pouca matéria para um período muito grande.

- A distribuição das disciplinas no calendário de APNPs fez com que várias disciplinas práticas com conteúdos extensos ocorressem na mesma quinzena, gerando um grande volume de material a ser estudado e coincidindo as datas de entrega de atividades.

- Está sendo insatisfatória, pois estão disponibilizando somente textos para leituras. Queremos vídeo aulas, mais web conferências e os conteúdos distribuídos de forma correta. Da forma como estão sendo aplicadas não está contribuindo em nada na minha formação.

- Poucas aulas. Não vai adiantar muita coisa essas poucas aulas. Pra quem pode fazer é pouco. E pra quem tem dificuldade de acesso é ruim de qualquer jeito.

3- Desenvolvimento das APNPs

Neste item, o Campus deverá trazer, a partir dos questionários aplicados, as principais questões apontadas pelos respondentes, informando as percepções de cada grupo participante no que se refere à carga horária utilizada, orientação aos docentes, discentes e Taes, elaboração/entrega/acesso ao material, ferramentas, estratégias, metodologias, atendimento aos discentes, adaptação de materiais para discentes com NEE, alcance da aprendizagem, participação dos discentes dentre outros.

R: Discentes

Eixo 2 - Metodologias envolvidas no processo de ensino e aprendizagem

10. Como avalia a distribuição da carga horária para a realização das atividades pedagógicas não presenciais?

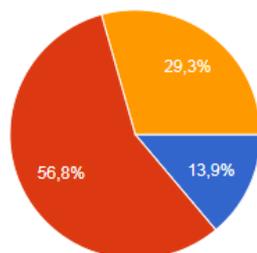
259 respostas



Eixo 2 - Metodologias envolvidas no processo de ensino e aprendizagem

11. Como avalia a sua aprendizagem em relação aos conteúdos trabalhados nas atividades pedagógicas não presenciais?

259 respostas



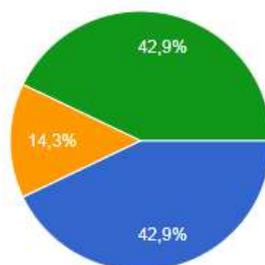
- Satisfatória, pois estou compreendendo os conteúdos trabalhados
- Pouco satisfatória, pois estou compreendendo parcialmente os conteúdos trabalhados
- Insatisfatória, porque não estou compreendendo os conteúdos trabalhados

TAES

Eixo 2 - Metodologias envolvidas no processo ensino aprendizagem

9. Como você analisa a distribuição da carga horária para a realização das atividades pedagógicas não presenciais?

7 respostas

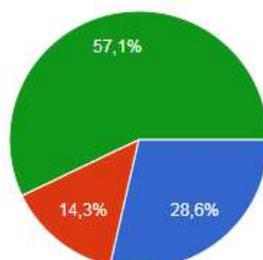


- Satisfatória.
- Pouco satisfatória, pois a quantidade de conteúdo está comprometendo a realização das atividades.
- Insatisfatória, porque a carga horária definida precisa ser redistribuída.
- Não sei opinar.
- Caso nenhuma das alternativas anteriores contemple a sua resposta, descreva essa situação:

Eixo 2 - Metodologias envolvidas no processo ensino aprendizagem

7. Você acompanhou a disponibilização dos Planos Quinzenais de APNPs?

7 respostas



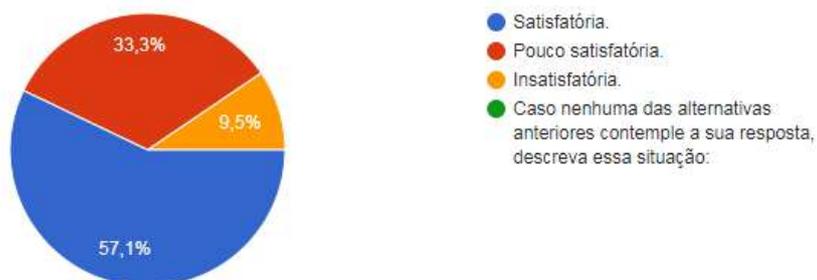
- Sim, acompanhei de todos os componentes curriculares.
- Sim, acompanhei de alguns componentes curriculares.
- Não consegui acompanhar.
- Não faz parte das minhas atribuições.

Docentes

Eixo 2 - Metodologias envolvidas no processo ensino aprendizagem

11. Como avalia a distribuição da carga horária para a realização das atividades pedagógicas não presenciais?

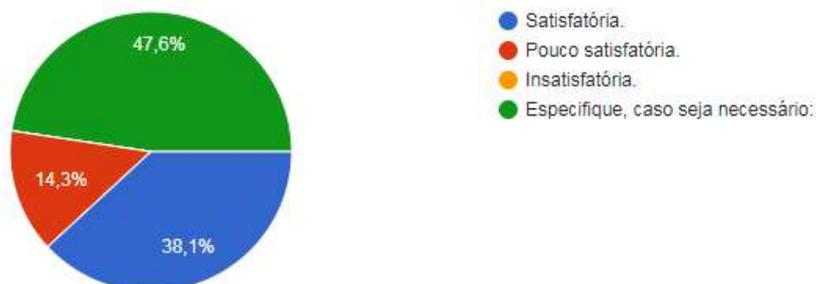
21 respostas



Eixo 2 - Metodologias envolvidas no processo ensino aprendizagem

12. De que modo têm ocorrido as adaptações na elaboração de materiais para discentes com necessidades específicas, assistidos em parceria com o Napne?

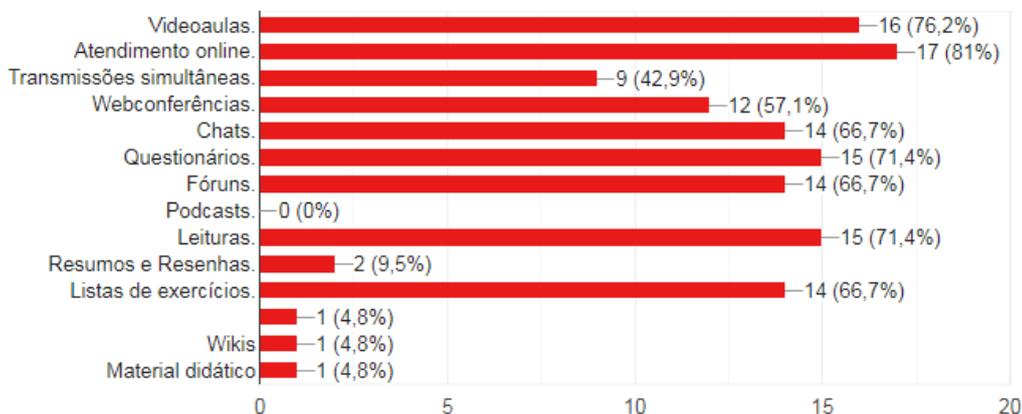
21 respostas



Eixo 2 - Metodologias envolvidas no processo ensino aprendizagem

10. Nesse primeiro momento da implementação das APNPs, quais estratégias de ensino você tem disponibilizado?

21 respostas



4- Desafios frente à adoção institucional das APNPs

Neste item, o Campus deverá trazer, a partir dos questionários aplicados, as principais questões apontadas pelos respondentes, informando as percepções de cada grupo participante no que se refere aos desafios vivenciados neste primeiro momento de aplicação de APNPs, bem como suas possíveis causas.

R: - Para os discentes, os maiores desafios apresentados foram relacionados à Plataforma Moodle (49%), à rotina de estudos (64,5%); às avaliações (42,1%); ao fato de ter que ajudar os irmãos a fazerem os deveres de escola (39,4%) e ao fato de trabalharem e terem pouco tempo para realizarem as APNPs (49%).

- Para os Taes, os maiores desafios são a plataforma Moodle e suas oscilações; a produção de materiais, especialmente para os alunos com necessidades específicas; a inclusão digital, em um Campus que atende alunos que residem em cerca de 60 (sessenta) municípios do entorno de Colatina, muitos em áreas rurais muito afastadas e de difícil acesso.

- Para os docentes, o planejamento das APNPs, a inclusão digital e a produção de materiais são grandes desafios.

5- Potencialidades frente a adoção institucional das APNPs

Neste item, o Campus deverá trazer, a partir dos questionários aplicados, as principais questões apontadas pelos respondentes, informando as percepções de cada grupo participante no que se refere-se as potencialidades proporcionadas primeiro momento de aplicação de APNPs.

R: - Os discentes relacionaram como aspectos potencialmente favoráveis para a melhoria de suas aprendizagens, durante o desenvolvimento das APNPs: videoaulas, atendimentos online, transmissões simultâneas, webconferências, chats, questionários, fóruns, listas de exercícios,...

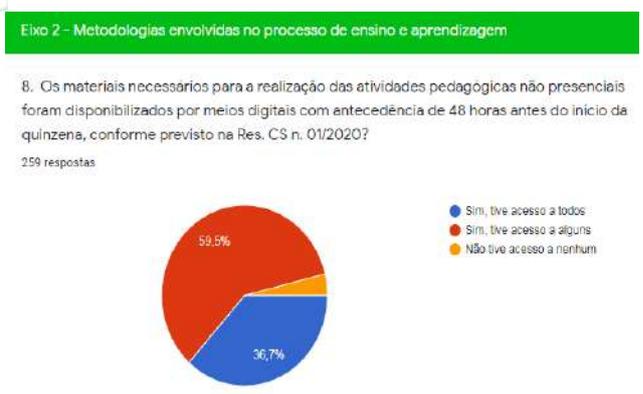
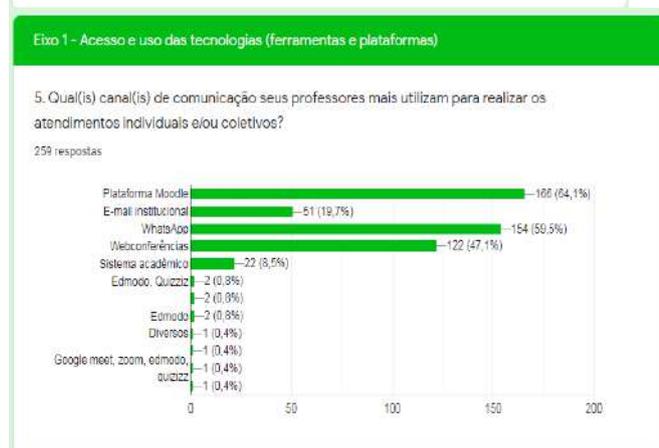
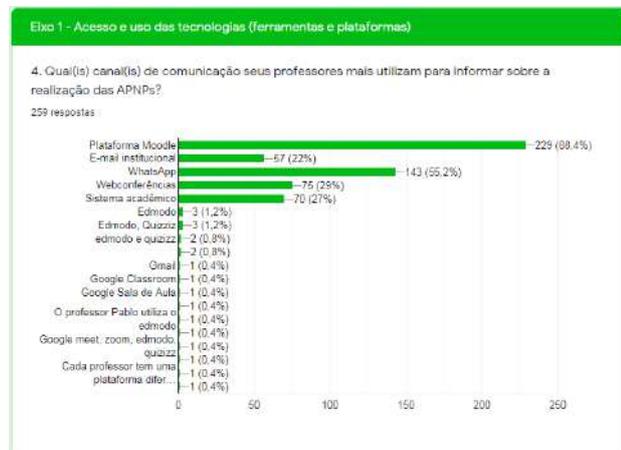
- Para os Taes, a criatividade tanto em se tratando da ação docente quanto discente é uma grande potencialidade.

- Para os docentes, a criatividade e a autonomia acadêmica são grandes potencialidades a serem percebidas e desenvolvidas nos discentes.

6- Registros relevantes

Neste item, o Campus deverá trazer, a partir dos questionários aplicados, os principais registros feitos pelos respondentes de cada grupo participante.

R: Discentes



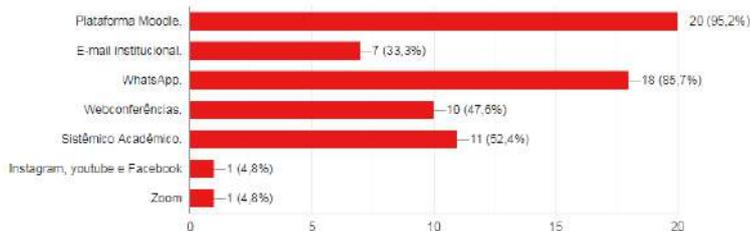
Docentes



Eixo 1 - Acesso e uso das tecnologias (ferramentas e plataformas)

5. Qual(is) canal(is) de comunicação você tem utilizado para Informar sobre a realização das APNPs aos discentes?

21 respostas



TAES

Eixo 1 - Acesso e uso das tecnologias (ferramentas e plataformas)

2. No seu local de Isolamento social para a realização das APNPs, ou para a realização das demandas de seu trabalho, qual o seu PRINCIPAL meio de acesso à Internet?

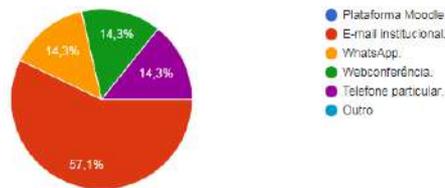
7 respostas



Eixo 1 - Acesso e uso das tecnologias (ferramentas e plataformas)

5. Qual canal de comunicação você tem utilizado para conversar com os docentes, os pais e/ou responsáveis sobre a implementação das APNPs?

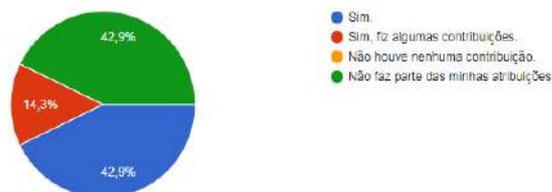
7 respostas



Eixo 2 - Metodologias envolvidas no processo ensino aprendizagem

6. Em sua análise, o planejamento das atividades pedagógicas não presenciais está sendo realizado em parceria com os Docentes, o Setor Pedagógico, os Coordenadores de Cursos, os Colegiados de Cursos?

7 respostas



7- Ações realizadas pelo Campus frente à adoção institucional das APNPs:

Neste item, o Campus deverá relatar as ações que desenvolveu na busca de assegurar o acesso, a participação e a aprendizagem considerando: Reuniões/contato com famílias, com estudantes, com servidores, formação de servidores, fornecimento de equipamentos, entrega de material em domicílio, assistência estudantil, atendimento multidisciplinar, dentre outras que achar pertinente.

R: De forma geral, as Coordenadorias de Curso, com a assessoria do Setor Pedagógico e da Coordenadoria de Apoio ao Ensino têm encaminhado reuniões, junto aos professores que estão atuando no curso, NDE e Colegiado dos Cursos, sendo que algumas delas contam com a presença de representantes dos alunos. Foi realizado o contato telefônico e por email com discentes que não tem feito acesso às plataformas utilizadas pelos docentes em cada componente curricular. Quanto à formação dos docentes foram disponibilizados os links dos cursos do Cefor para uso da plataforma AVA. Quanto à impressão das APNPs a Coordenadoria de Recursos

Didáticos, em parceria com os demais já citados e com servidores da CGAC, vêm realizando um árduo trabalho de imprimir os materiais para os alunos sem conectividade no Campus, número que é bastante subjetivo, considerando-se as situações que se modificam de um momento para outro, em relação à instabilidade de conexão à internet, de equipamentos em funcionamento (ou não), de mudança de endereço por inúmeros motivos, por parte de alguns alunos, etc.

8- Planejamento de próximas ações frente aos dados dos questionários.

R: A gestão de ensino do Campus Itapina observou as demandas, as possibilidades, as potencialidades, os desafios e as solicitações apresentadas pelos respondentes, nos questionários em questão, e considerou que são essenciais para o planejamento das ações vindouras. Tornou-se urgente organizar reuniões com as turmas de alunos, como um todo, e com os familiares de alunos do ensino médio para que sejam apresentadas as dinâmicas das APNPs e o que foi verificado no decorrer das duas primeiras quinzenas de desenvolvimento dessas atividades não presenciais (de 25/05 a 23/06, especificamente), para que sejam definidas novas rotas e corrigidas outras notadamente equivocadas. É fundamental, também, continuar realizando reuniões com os docentes a fim de que sejam discutidas e refletidas as ações que se referem às APNPs, a fim de que seja alcançado o objetivo maior que é o de proporcionar aprendizagens de qualidade aos alunos, na medida do possível, considerando-se o momento que vivemos em meio à pandemia da Covid-19.

Campus Linhares



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia – 29056-255 – Vitória – ES

27 3357-7500

Atividades pedagógicas não presenciais – Resolução CS nº 01/2020 Relatório da avaliação inicial prevista na Resolução

Identificação:

1- Campus: **Linhares**

2- Período avaliado: **25/05/2020 a 19/06/2020**

3- Responsável (is) pelo preenchimento do relatório: **Eloana Costa de Moraes – Diretora de Ensino**

4- Quantitativo de servidores no Campus por categoria docente e Taes.

67 servidores atuando diretamente na implementação das APNPs, sendo 57 docentes e 10 TAEs.

4.1 Quantitativo de servidores **respondentes** no Campus por categoria docente e Taes.

52 servidores responderam ao questionário, sendo 45 docentes e 7 TAEs.

5- Quantitativo de discentes no Campus por nível de ensino: Técnico integrado, Técnico concomitante e/ou subsequente, Graduação – licenciatura e/ou bacharelado, pós-graduação, outros.

Número de alunos - 2020/1

Total: 831

Informamos que o questionário foi aplicado apenas para os discentes dos cursos técnicos e de graduação.

Número de alunos – 2020/01

Total: 780

5.1 Quantitativo de discentes **respondentes** no Campus por nível de ensino

Número de alunos (Cursos Técnicos e de Graduação) – 2020/01

Total: 780

Total de respostas: 328 (42%)

Técnico: 274 (83%)

Graduação: 47 (14.5%)

Não se identificaram: 09 (2,5%)

Análise dos dados dos questionários aplicados aos docentes, discentes e técnicos administrativos em Educação

1- Metodologia utilizada para aplicação dos questionários a cada grupo participante: docente, tae, discentes (e-mail institucional, sistema acadêmico, google forms...)

A Diretoria de Ensino encaminhou um documento para docentes, discentes e TAEs informando sobre o início do processo de Avaliação da Implementação das APNPs e convidando os três segmentos a participar da

análise sistemática do processo de implementação das APNPs, com vistas a identificar as potencialidades e fragilidades deste processo.

*Para **segmento docente** o documento e o questionário foram encaminhados pelo e-mail institucional e pelos grupos de WhatsApp; para o **segmento discente** o documento e o questionário foram encaminhados pelo Q-Acadêmico, publicado na sala do AVA das Coordenadorias de Curso e encaminhado para o grupo dos representantes de turma pelo WhatsApp; para o **segmento de TAEs** o documento e o questionário foram encaminhados pelo e-mail institucional e pelos grupos de WhatsApp.*

O Ifes Campus Linhares também realizou webconferências com os três segmentos no período de 16/06/2020 a 18/06/2020, com o objetivo de dialogar e ouvir as diversas demandas e sugestões referentes a implementação das APNPs.

2- Acesso e uso das tecnologias

2.1. Discentes

Sobre ferramentas acesso à plataforma Moodle, ao Sistema Acadêmico e para a realização de momentos síncronos e assíncronos, observa-se que de um total de 328 respondentes, 243 (74,1%) utilizam o computador/notebook, 234 (71,3%) possuem smartphone individual e cerca 85 (25,7%) dos respondentes não possuem computador/notebook, sendo que 1 (0,3%) de respondentes informaram não possuir nenhuma ferramenta de acesso. Importante destacar que no mês de abril de 2020, o Ifes Campus Linhares realizou uma pesquisa com seus estudantes, sobre acesso a ferramentas como computador/notebooks/tabletes/smartphone para estudos em casa e 27% dos discentes informaram não possuir computador/notebook/tablets, sendo o smartphone a principal ferramenta de acesso aos conteúdos virtuais em seus domicílios.

Sobre acesso à internet, 93,3% dos estudantes que responderam o questionário informaram ter internet fixa/wi-fi/móvel pós-paga, 5,5% informaram ter acesso internet móvel pré-paga e 2,1% informaram não ter acesso a internet.

Sobre o uso da plataforma Moodle, observa-se que 43,3% dos estudantes já usam o Moodle e consideram que dominam a plataforma, 39,3% informaram que usam o Moodle mas não dominam a plataforma e 31,3% informaram que nunca usaram mas estão se informando ou estão sem acesso a plataforma.

A Plataforma Moodle, WhatsApp, Webconferências, e-mail institucional e o sistema acadêmico, são as principais ferramentas utilizadas pelos docentes para se comunicar com os discentes. Segundo os discentes, o WhatsApp, Plataforma Moodle, Webconferências, e-mail institucional e o sistema acadêmico, são as principais ferramentas utilizadas pelos docentes para atendimentos individuais e coletivos.

2.2. Docentes

Sobre a questão referente ao acesso para trabalho remoto pode-se considerar satisfatória, pois observa-se que os docentes possuem ferramentas adequadas para acesso à plataforma Moodle, ao Sistema Acadêmico e para a realização de momentos síncronos e assíncronos.

Sobre acesso à internet, todos os docentes têm acesso à internet.

Sobre o uso da plataforma Moodle, observa-se que 64,4% informaram que usam com facilidade a plataforma, 33,1% informaram que usam com dificuldades a plataforma e 4,4% não usam a plataforma Moodle.

Sobre formação, observa-se que a maior parte da demanda se refere a dois temas: Avaliação on-line (57,8%) e Produção de material digital (53,3%).

A Plataforma Moodle, WhatsApp, Webconferências, e-mail institucional e o sistema acadêmico, são os principais canais de comunicação utilizados pelos docentes para encaminhar informações sobre a realização das APNPs aos discentes. Já os principais canais de comunicação disponibilizados pelos docentes para atendimentos individuais e/ou coletivos aos discentes são: WhatsApp, Plataforma Moodle, Webconferências, e-mail institucional e sistema acadêmico.

2.3. TAEs

Sobre a questão referente ao acesso para trabalho remoto pode-se considerar satisfatória, pois observa-se que os TAEs possuem ferramentas adequadas para acesso à plataforma Moodle, ao Sistema Acadêmico e para a realização de momentos síncrono e assíncronos.

Sobre acesso à internet todos os TAEs têm acesso à internet.

Sobre o uso da plataforma Moodle, observa-se que 71,4% usam com facilidade a plataforma e 28,6% usam com dificuldade a plataforma.

Sobre formação, observa-se que a maior parte da demanda se refere a dois temas: Produção de material digital (57,1%) e Adequações curriculares (57,1%).

O WhatsApp, e-mail institucional Plataforma Moodle e Webconferências, são os principais canais de comunicação utilizados pelos TAEs para conversar com os docentes, discentes, os pais e/ou responsáveis sobre a implementação das APNPs.

3- Desenvolvimento das APNPs

3.1. Discentes

Sobre o Desenvolvimento das APNPs, 95,8% dos respondentes informam que foram orientados sobre como são as aulas na plataforma Moodle, sendo 67,1% informaram que foram orientados de forma satisfatória e 28,7% informaram que foram orientados de forma satisfatória, porém ainda apresentam dúvidas.

Do total de respondentes, 81,4% informaram que os planos quinzenais foram disponibilizados por meios digitais com antecedência de 48h, enquanto 18% informaram que tiveram acesso a alguns planos quinzenais. Já 62,2% tiveram acesso a todos os materiais necessários para a realização das APNPs por meio digitais com antecedência de 48 horas do início da quinzena e 36,9% informaram que tiveram acesso a alguns materiais com antecedência de 48 horas do início da quinzena.

Sobre as estratégias de ensino adotadas pelos professores, os estudantes consideram como potencialidades: 72,3% videoaulas, 67,1% listas de exercício, 47,6% questionários, 44,5% Webconferências, 29,3% resumos e resenhas.

Os estudantes avaliam a distribuição da CH para a realização das APNPs : 48,5% informam que é satisfatória, 40,9% pouco satisfatória e 7% insatisfatória.

Sobre a avaliação da aprendizagem em relação aos conteúdos trabalhados nas APNPs, 57,6% considera pouco satisfatória, 27,4% satisfatória e 14,9% insatisfatória.

3.2. Docentes

Sobre o Desenvolvimento das APNPs 95,5% dos respondentes informaram que o planejamento das atividades pedagógicas não presenciais está sendo realizado em parceria com o setor pedagógico, coordenadores de cursos e colegiado de curso, sendo que 73,3% informaram que foram orientados de forma satisfatória e 22,2% informaram que foram informados de forma satisfatória, porém, ainda apresentam dúvidas.

Do total de respondentes, 95,6% informaram que disponibilizaram os planos quinzenais de todos os componentes curriculares por meio digital com antecedência de 48h, sendo que 4,4% informaram que disponibilizaram os planos quinzenais por meios digitais com antecedência de 48 horas apenas para alguns componentes curriculares. 86,7% dos respondentes informaram que os materiais necessários para a realização das APNPs foram disponibilizados por meios digitais com antecedência de 48h, e 13,3% disponibilizaram dentro do prazo estabelecido os materiais de alguns componentes curriculares.

As principais estratégias de ensino disponibilizadas pelos docentes, destacamos: 82,2% Leituras, 77,8% listas de exercícios, 57,8% atendimento on-line, 55,6% fóruns, 51,1% questionários, 42,2% webconferências, 40% vídeoaulas e 40% chats.

Os docentes avaliam a distribuição da CH para a realização das APNPs: 57,8% informam que é satisfatória, 26,7% pouco satisfatória, 6,7% insatisfatória e 2,2% satisfatória, porém as atividades de rotina de seus domicílios tomam tempo e dificultam uma melhor elaboração do trabalho.

Análise dos dados: Sobre de que forma os docentes tem se adaptado à elaboração materiais para discentes com necessidade específicas, 51,1% informaram que é satisfatória, 22,2% informaram que é pouco satisfatória e 6,7% consideram insatisfatória.

3.3. TAEs

Sobre o Desenvolvimento das APNPs 85,8% respondentes informaram que o planejamento das atividades pedagógicas não presenciais está sendo realizado em parceria com o setor pedagógico, coordenadores de cursos e colegiado de curso, sendo que 42,9% informaram que participaram de forma satisfatória, 42,9% informaram que participaram, com algumas contribuições, e 14,3% informaram que não faz parte de suas atribuições a participação neste planejamento.

Análise dos dados: 57,1% acompanhou a disponibilização dos planos quinzenais de todos os componentes curriculares, 28,6% informaram que acompanharam a disponibilização dos planos quinzenais de alguns componentes curriculares e 14,3% informaram que essa atividade não faz parte de suas atribuições. 42,2% informaram que acompanharam a disponibilização dos materiais necessários para a realização das APNPs, de todos os componentes curriculares, 42% informaram que acompanharam a disponibilização de materiais necessários para a realização das APNPs, de alguns componentes curriculares e 14,3% não conseguiram acompanhar a disponibilização desses materiais.

Os TAEs avaliam a distribuição da CH para a realização das APNPs: 57,3% consideram pouco satisfatória pois a quantidade de conteúdo está comprometendo a realização das atividades, 14,3% satisfatória, 14,3% insatisfatória.

Os atendimentos aos estudantes têm ocorrido de diversas formas: contato telefônico, WhatsApp, pelos relatórios produzidos pelo professor de AEE.

4- Desafios frente a adoção institucional das APNPs.

Informamos que os desafios aqui apresentados são questões apresentadas pela comunidade acadêmica nas reuniões de avaliação realizadas por webconferência, entre os dias 16/06/2020 e 18/06/2020, e das questões respondidas pelos três segmentos nos questionários aplicados.

4.1. Discentes

O uso de várias plataformas por parte dos docentes é um ponto apresentado como desafio, pois um número considerável de discentes informaram que para uma melhor organização de sua rotina de estudos, utilizar apenas o AVA- Moodle facilitaria a organização dos estudos.

A comunicação com alguns docentes também é considerada como um desafio, muitos discentes gostariam que a comunicação fosse realizada por WhatsApp, e acreditam que esse aplicativo é o mais acessível a todos. Outra questão apresentada se refere ao não cumprimento do prazo de 24h em dias úteis, para o retorno das solicitações/questionamentos encaminhados pelos discentes aos docentes.

Também é considerando um desafio, a disponibilização dos planos quinzenais com mais clareza, e com os comandos necessários referentes aos objetivos propostos para aquela APNP e ao envio das atividades avaliativas.

Outro desafio é garantir que todo o conteúdo e atividades avaliativas sejam disponibilizadas pelo docente no início da quinzena letiva, alguns docentes estão disponibilizando conteúdo ao longo da semana letiva, o que dificulta a organização dos estudos para uma grande parte dos discentes.

Também foi apontado como desafio a distribuição dos conteúdos de acordo com a carga horária trabalhada. Muitos discentes informaram que alguns docentes estão trabalhando uma quantidade considerável de conteúdo em um intervalo de tempo curto, o que dificulta acompanhar o conteúdo proposto, pois alguns conteúdos são bem complexos e a linguagem utilizada pelo material encaminhado é de difícil compreensão, sendo necessário um tempo maior para o aprendizado.

As atividades avaliativas são indicadas como um desafio, em especial aquelas realizadas com ferramentas do AVA-Moodle, os discentes solicitam que os docentes não determinem um limite de tempo na plataforma, e sim, datas de encerramento, porque existem discentes que não têm condições adequadas de estudo, e como geralmente ocorrem imprevistos durante a atividade avaliativa, muitos acabam perdendo o tempo de execução da atividade proposta. Outra questão apresentada diz respeito aos prazos curtos de entrega das atividades, os discentes informaram que menos de uma semana letiva é pouco tempo para a realização e envio das atividades.

A questão das metodologias de ensino propostas nas APNPs também é um desafio, os discentes que se consideram desmotivados a se dedicar as disciplinas cujo material disponibilizado é composto exclusivamente de texto, e que aprendem melhor quando o docente opta por utilizar vídeoaulas (principalmente aquelas com resolução de atividades), materiais de apoio adaptado para APNPs, e momentos síncronos para atendimento.

É também considerado um desafio as questões relacionadas a inclusão digital, como por exemplo a aquisição de computadores/tablets/notebooks para os discentes que estão estudando exclusivamente pelo celular, e para aqueles que dividem o computador/tablete/notebook com outros membros da família.

A maioria dos discentes que responderam ao questionário consideram como dificuldades no processo de implementação das APNPs: Rotinas de estudos (72,3%); Quantidade de material disponibilizado (38,7%); Plataforma Moodle (29,9%); Avaliações (25,3%); Infraestrutura (25,9%).

4.2. Docentes

É considerado um desafio a necessidade de se adaptar ao trabalho com ensino remoto, considerando que a maioria dos docentes do Campus Linhares trabalhavam exclusivamente com aulas presenciais, sendo que nossa primeira experiência com EAD ocorreu com um número restrito de professores que atuam na Pós-graduação em Práticas Pedagógicas para Professores.

Os docentes consideram que é necessário garantir a qualidade do ensino não presencial. Considerando que a adaptação dos conteúdos para APNPs, requer habilidades com TICs e adaptação de material de estudos que são utilizados nas aulas presenciais, observa-se que as questões referentes a capacitação docente se mostram um desafio, pois para se garantir ensino de qualidade, é necessário planejamento e metodologias de ensino adequadas para a implementação das APNPs.

A questão da avaliação do processo de ensino- aprendizagem surge como uma preocupação pois realizar avaliação diagnóstica, quantitativa e qualitativa que possibilitem mensurar a aprendizagem dos estudantes em um período de excepcionalidade, se torna um desafio para o docente.

A necessidade de se possibilitar o aumento da carga horária trabalhada nas APNPs é considerado um desafio para os docentes.

Motivar os estudantes a realizar as atividades e dar continuidade aos estudos neste período de implementação das APNPs é um desafio apresentado pelos docentes.

As questões referentes a inclusão digital dos estudantes, se mostra um desafio para os docentes. O docente necessita planejar/produzir material para disponibilizar em formato digital e impresso, gasta-se um tempo maior para o planejamento das APNPs.

A realização de atividades remotas de ensino e atividades domésticas também é apontado como um desafio.

As questões referentes a saúde mental e física de estudantes e servidores, é considerado um desafio para a implementação das APNPs.

A maioria dos docentes que responderam ao questionário consideram como dificuldades no processo de implementação das APNPs: Planejamento das APNP's; Adequação da carga horária para as APNP's; Produção de materiais; Participação dos discentes; Inclusão digital; Autonomia acadêmica dos discentes.

4.2 TAEs

Foram apresentados como desafios a falta de estrutura tecnológica de parte dos discentes, a adaptação do planejamento e das metodologias de ensino para APNPs, as atividades avaliativas em relação as questões quantitativas e qualitativas, a comunicação com os estudantes.

É também considerado um desafio a nova dinâmica de trabalho neste período de excepcionalidade, a grande quantidade de informação por diversas ferramentas de comunicação, exige maior organização do tempo, agilidade para atender as demandas dentro dos prazos estabelecidos, e de se pensar novas formas de metodologia de trabalho para atender as demandas de estudantes e docentes.

A maioria dos TAEs que responderam ao questionário consideram como dificuldades no processo de implementação das APNPs: Planejamento das APNP's; Adequação da carga horária para as APNP's; Produção de materiais; Participação dos discentes; Inclusão digital; Autonomia acadêmica dos discentes.

5- Potencialidades frente a adoção institucional das APNPs

5.1. Discentes

Os discentes nas reuniões por webconferência destacam o uso do AVA- Moodle como uma potencialidade no retorno das atividades presenciais. Também elogiaram os docentes que utilizam metodologias de ensino como vídeoaulas (principalmente aquelas com resolução de atividades), materiais de apoio adaptado para APNPs, e momentos síncronos para atendimento. Apontaram ainda a organização por blocos quinzenais de disciplinas uma potencialidade no processo de implementação das APNPs.

A maioria dos discentes que responderam ao questionário consideram como potencialidade no processo de implementação das APNPs: Autonomia Acadêmica (49,4%); Inclusão digital (43,6%); Criatividade e Inovação (37,5%); Metodologia (29,9%).

5.2. Docentes

Observa-se que os docentes consideram a implementação das APNPs como um momento de aprendizado e desenvolvimento de novas habilidades, principalmente naquelas que envolvem o uso de TICs; O uso do AVA- Moodle, a oportunidade de utilizar novas metodologias no processo de ensino-aprendizagem e a adesão dos estudantes são apontados como potencialidades.

A maioria dos docentes que responderam ao questionário consideram como potencialidade no processo de implementação das APNPs: Plataforma Moodle; Formação em nova área de conhecimento; Criatividade e inovação; Trabalho colaborativo.

5.3. TAEs

A maioria dos TAEs que responderam ao questionário consideram como dificuldades no processo de implementação das APNPs: Plataforma Moodle; Formação em nova área de conhecimento; Criatividade e inovação; Trabalho colaborativo.

6- Registros relevantes

6.1. Discentes

- Sobre a intensificação dos conteúdos para as turmas de 3º ano, o CTAD3V informou que a maioria da turma não concorda com a ideia;
- As atividades avaliativas são indicadas como um desafio, em especial aquelas realizadas com ferramentas do AVA-Moodle, os discentes solicitam que os docentes não determinem um limite de tempo na plataforma, e sim, datas de encerramento, porque existem discentes que não têm condições adequadas de estudo, e como geralmente ocorrem imprevistos durante a atividade avaliativa, muitos acabam perdendo o tempo de execução da atividade proposta. Outra questão apresentada diz respeito aos prazos curtos de entrega das atividades, os discentes informaram que menos de uma semana letiva é pouco tempo para a realização e envio das atividades.

6.2. Docentes

- Os docentes consideram que é necessário garantir a qualidade do ensino não presencial;
- A realização de atividades remotas de ensino e atividades domésticas;

6.3. TAEs

- A nova dinâmica de trabalho neste período de excepcionalidade;
- A realização de atividades remotas de ensino e atividades domésticas;

7- Ações realizadas pelo Campus frente a adoção institucional das APNPs:

Estamos realizando a impressão de material de estudos para os estudantes que não tem acesso à internet, ou que necessitam do material de apoio impresso para os estudos. Foram disponibilizados 17 tablets para atender todos os estudantes que são acompanhados pelo Napne do campus e que estudavam apenas com material impresso. Estamos estudando a possibilidade de emprestar computadores do patrimônio do campus para os estudantes finalistas das turmas de 3º ano dos cursos técnicos integrados, e também analisando a possibilidade de locação de tablets para os estudantes que possuem apenas celular. O Ifes disponibilizou auxílio emergencial para pagamento de pacote de dados de internet para os estudantes que não possuíam acesso à internet. Temos uma equipe composta por servidores da CAE e CGP para orientar os estudantes e docentes sobre o uso do AVA – Moodle; o setor pedagógico está realizando o trabalho de orientação sobre a implementação das APNPs para estudantes e docentes.

Foram realizadas reuniões por webconferência de orientação e avaliação da implementação das APNPs com estudantes, docentes e TAEs; Realizamos reuniões por webconferência de orientação sobre primeiro acesso ao AVA-Moodle e de orientações pedagógicas com cada de turma de 1º ano, estendemos o convite aos pais; As informações referentes a implementação das APNPs estão disponíveis no site do Campus Linhares e encaminhamos também uma carta aos pais pelo Q-acadêmico que também está disponível no site. Temos um grupo institucional no WhatsApp de representantes de turma, para comunicados e para atendimentos às demandas dos estudantes.

Atuação do Napne no planejamento e acompanhamento das APNPs.

Acompanhamento dos estudantes em relação a saúde mental e física, realizado pela CAM.

8- Planejamento de próximas ações frente aos dados dos questionários.

- *Neabi: Projeto de criação de grupo de WhatsApp com estudantes pretos, pardos e indígenas (PPI) do Ifes Campus Linhares, com o objetivo de facilitar o diálogo com os estudantes e, assim, proporcionar agilidade para encaminhar possíveis problemas vivenciados pelos estudantes durante as APNPs e, em seguida, também durante a vigência do ensino presencial;*
- *Atividade de formação docente nos dias 15/07/2020 e 16/07/2020;*
- *Reuniões com docentes e turmas para resolver questões pontuais apontadas nos questionários e reuniões de formação;*
- *Formação de Comissão de avaliação da implementação das APNPs;*
- *Estudo para viabilizar o empréstimo de tablets/computador/notebooks para os estudantes que tem acesso as APNPs pelo celular.*

Campus Montanha



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia – 29056-255 – Vitória – ES

27 3357-7500

Atividades pedagógicas não presenciais – Resolução CS nº 01/2020 Relatório da avaliação inicial prevista na Resolução

Identificação:

1- Campus: Montanha

2- Período avaliado: 26/05/2020 a 12/06/2020

3- Responsável(is) pelo preenchimento do relatório:

Felipe Araújo Paes Barbosa, Hélio Roberto Almeida de Oliveira e Maurício Valentin Junior

4- Quantitativo de servidores no Campus por categoria docente e Taes: 31 Docentes e 27 Taes

4.1 Quantitativo de servidores **respondentes** no Campus por categoria docente e Taes: 23 docentes e 11 Taes

5- Quantitativo de discentes no Campus por nível de ensino: Técnico integrado, Técnico concomitante e/ou subsequente, Graduação – licenciatura e/ou bacharelado, pós graduação, outros: Técnico Integrado: 446 e Superior: 53

5.1 Quantitativo de discentes **respondentes** no Campus por nível de ensino: Técnico Integrado: 178 e Superior: 9

Análise dos dados dos questionários aplicados aos docentes, discentes e técnicos administrativos em Educação

1- Metodologia utilizada para aplicação dos questionários a cada grupo participante: questionário aplicado separadamente para cada categoria (docente, tae, discentes) por meio do Google Forms.

2- Acesso e uso das tecnologias

Neste item, o Campus deverá trazer, a partir dos questionários aplicados, as principais questões apontadas pelos respondentes, destacadas por grupo participante sobre ferramentas utilizadas, acesso à internet, acesso ao material, equipamentos, orientação para uso dos recursos disponibilizados, estratégias de ensino, dentre outras. O Campus também precisa apontar informações que sejam relevantes para a compreensão dos dados.

Docentes:

- Acesso a computador/smartphone: 78,3% (18 pessoas) possuem computador particular; 17,4% (4 pessoas) compartilham o computador; 4,3% (1 pessoa) utiliza smartphone individual.

- Acesso à internet: Todos os docentes possuem internet banda larga.
- Utilização do Moodle: 60,9% (14 pessoas) utilizam o Moodle com facilidade; 39,1% (9 pessoas) têm dificuldades com o Moodle;
- Principais interesses em capacitação EAD: Avaliação online(11), Produção de material digital(11), roteiro e gravação de videoaulas(6), design educacional(6) e Moodle(6).
- Canais mais utilizados para se comunicar com os discentes: Moodle(22), Whatsapp(20), Webconferência(8) e E-mail institucional(6).

Taes:

- Acesso a computador/smartphone: 72,7% (8 pessoas) possuem computador particular; 27,3% (3 pessoas) compartilham o computador.
- Acesso à internet: Todos os Taes possuem internet banda larga.
- Utilização do Moodle: 54,5% (6 pessoas) utilizam o Moodle com facilidade; 27,3% (3 pessoas) têm dificuldades com o Moodle; 18,2% (2 pessoas) não utilizam o Moodle
- Principais interesses em capacitação EAD: Avaliação online(4), roteiro e gravação de videoaulas(3), Desenvolvimento de objetos de aprendizagem(3).
- Canais mais utilizados para se comunicar com os docentes e discentes: Whatsapp(10); E-mail institucional(7); Webconferência(60); Moodle(2).

Discentes:

- Acesso a computador/smartphone: 43,9% (82 pessoas) utilizam smartphone individual; 35,8% (67 pessoas) possuem computador particular; 19,3% (36 pessoas) compartilham o computador; 1,1% (2 pessoas) utilizam smartphone compartilhado.
- Acesso à internet: 92,5% (173 pessoas) possuem internet banda larga; 3,2% (6 pessoas) possuem internet 3G ou 4G; 2,1% (4 pessoas) não possuem acesso a internet em suas residências.
- Utilização do Moodle: 41,2% (77 pessoas) utilizam o Moodle, mas não dominam bem a plataforma; 39,6% (74 pessoas) utilizam plenamente o Moodle; 16% (30) ainda não usaram o Moodle, mas estão se informando sobre a plataforma.
- Canais em que mais recebem informações dos professores: Moodle(155), Whatsapp(117), Webconferência(65); E-mail institucional(49); Sistema Acadêmico (19).

3- Desenvolvimento das APNPs

Neste item, o Campus deverá trazer, a partir dos questionários aplicados, as principais questões apontadas pelos respondentes, informando as percepções de cada grupo participante no que refere-se a carga horária utilizada, orientação aos docentes, discentes e Taes, elaboração/entrega/acesso ao material, ferramentas, estratégias, metodologias, atendimento aos discentes, adaptação de materiais para discentes com NEE, alcance da aprendizagem, participação dos discentes dentre outros.

Docentes:

- Recebimento de orientações do Pedagógico e Coordenação quanto ao planejamento: 60,9% (14 pessoas) forma orientados satisfatoriamente; 39,1% (9 pessoas) foram orientados, porém ainda resta dúvida.
- Estratégias de ensino mais utilizadas: Leituras(19); atendimento online(17); fóruns(16); questionários(15); videoaulas(13); lista de exercícios(13).
- Como avaliam a distribuição da carga horária: 65,2% (15 pessoas) acham satisfatória; 26,1% (6 pessoas) acham pouco satisfatória.

Taes:

- Participação no planejamento das APNPs: 54,5% (6 pessoas) contribuem no planejamento; 18,2% (2 pessoas) realizaram algum tipo de contribuição; 27,3% (3 pessoas) não possuem essa atribuição.
- Como avaliam a distribuição da carga horária: 54,5% (6 pessoas) acham satisfatória; 45,5% (5 pessoas) acham pouco satisfatória, pois a quantidade de conteúdo compromete a realização das atividades.

Discentes:

- Recebimento de orientações de Professores, Pedagógico e Coordenação quanto às APNPs: 55,6% (104 pessoas) foram orientados satisfatoriamente; 38% (71 pessoas) foram orientados, porém ainda restam dúvidas; 6,4% (12 pessoas) não receberam orientação.
- Planos quinzenais foram disponibilizados com a antecedência prevista: 55,1% (103 pessoas) sim, com acesso a todos os planos; 43,3% (81 pessoas) sim, mas não tiveram acesso a todos os planos; 1,6% (3 pessoas) não tiveram acesso aos planos.
- Materiais das APNPs foram disponibilizados com a antecedência prevista: 51,3% (96 pessoas) sim, com acesso a todos os materiais; 44,9% (84 pessoas) sim, mas não tiveram acesso a todos os materiais; 3,7% (7 pessoas) não tiveram acesso aos materiais.
- Estratégias de ensino que mais contribuíram com o aprendizado: Listas de exercícios(115); videoaulas(112); questionários(110); webconferências(80); Leituras(65); atendimento online(63); fóruns(54); resumos e resenhas(51).
- Como avaliam a distribuição da carga horária: 46% (86 pessoas) acham pouco satisfatória, pois a quantidade excessiva de conteúdos interfere nas atividades; 39% (73 pessoas) acham satisfatória; 11,8% (22 pessoas) acham insatisfatória, pois a carga horária está acima das possibilidades de realização das atividades.
- Aprendizagem em relação aos conteúdos das APNPs: 58,3% (109 pessoas) acham pouco satisfatória, pois estão compreendendo parcialmente os conteúdos trabalhados; 21,4% (40 pessoas) acham satisfatória, pois estão compreendendo os conteúdos trabalhados; 20,3% (38 pessoas) acham insatisfatória; pois não estão compreendendo os conteúdos trabalhados.

4- Desafios frente a adoção institucional das APNPs

Neste item, o Campus deverá trazer, a partir dos questionários aplicados, as principais questões apontadas pelos respondentes, informando as percepções de cada grupo participante no que refere-se aos desafios vivenciados neste primeiro momento de aplicação de APNPs, bem como, suas possíveis causas.

Docentes:

- Planejamento das APNPs
- Adequação da carga horária das APNPs
- Produção de material
- Participação dos discentes
- Inclusão digital
- Autonomia acadêmica dos discentes

Taes:

- Planejamento das APNPs
- Adequação da carga horária das APNPs

- Produção de material
- Participação dos discentes
- Inclusão digital

Discentes:

- Rotina de estudos(131):
- Quantidade de material disponibilizado(105):
- Plataforma Moodle(101):
- Avaliações(51):
- Infraestrutura(33):

Quanto aos servidores, alguns pontos já eram esperados como desafios, especialmente os que envolvem modificações de paradigmas pedagógicos devido a aplicação das atividades não presenciais, bem como o costume dos alunos com um processo educativo guiado pelos professores e pouco autônomo, sendo que nas atividades não presenciais é necessário uma autonomia muito maior do discente. A questão do acesso e da participação dos alunos também se mostrou preocupante.

Os alunos demonstraram também desafios de caráter adaptativo, onde novamente voltamos a visualizar problemas quanto a saber lidar com um ensino mais autônomo, bem como a utilização e organização do próprio tempo de estudo, que também pressupõe autonomia.

5- Potencialidades frente a adoção institucional das APNPs

Neste item, o Campus deverá trazer, a partir dos questionários aplicados, as principais questões apontadas pelos respondentes, informando as percepções de cada grupo participante no que refere-se as potencialidades proporcionadas primeiro momento de aplicação de APNPs.

Docentes:

- Plataforma Moodle:
- Formação em novas áreas do conhecimento:
- Criatividade e inovação:
- Trabalho colaborativo

Taes:

- Plataforma Moodle:
- Formação em novas áreas do conhecimento:
- Criatividade e inovação:
- Trabalho colaborativo:
- Autonomia acadêmica dos discentes:

Discentes:

- Inclusão digital(97):
- Criatividade e inovação(84):
- Autonomia acadêmica(68):
- Metodologia(63):

Neste item vemos claramente que as potencialidades estão diretamente ligadas aos desafios, uma vez que itens ligados ao uso da tecnologia, a inclusão digital e a autonomia estudantil aparecem

recorrentemente.

6- Registros relevantes

Neste item, o Campus deverá trazer, a partir dos questionários aplicados, os principais registros feitos pelos respondentes de cada grupo participante.

Docentes:

- O maior desafio vem sendo encontrar um melhor meio de interação com os alunos de forma que eu consiga os objetivos propostos descritos no plano de ensino proposto para as aulas presenciais. Foi necessário uma reorganização nas atividades propostas, nos meios de avaliação e na forma como passar o conteúdo proposto. Mas tem sido uma oportunidade de inovar e descobrir novas formas de interação. Estou crescendo com a nova necessidade.
- É um grande desafio porque aderir à tecnologia ainda está muito aquém da nossa realidade nas salas de aula. Por enquanto há uma grande adaptação. Com isso, não se atinge a excelência das aulas presenciais.
- Tem sido muito difícil, principalmente pelo curto tempo de adaptação ao modelo proposto tanto por parte dos docentes quanto dos discentes.
- Encaro as APNPs como um desafio inerente a atividade docente, afinal já faz umas boas décadas que precisamos nos reinventar para ensinar no século XXI.
- Não posso dizer que a experiência está sendo completamente satisfatória, porém, os alunos tem alcançado uma boa meta de execução de atividades. Quando tem dúvidas me procuram e eu as tiro, se forma leve para que possam se sentir mais a vontade. Uns tem mais dificuldades do que outros, mas nas salas de aula isso também acontece. A meu ver, essa forma de ensino, na atual situação, tem alcançado os objetivos, pelo menos na minha disciplina. Eles tem conseguido alcançar os objetivos, com isso, acredito que estão conseguindo interpretar bem, aquilo que está sendo disponibilizado a eles.
- Uma boa experiência, o maior desafio e a falta de acesso dos discentes a internet e falta de equipamento adequado para aulas em suas residências Desafiadora. Exatamente pelo fato da minha dificuldade em promover a todos os alunos um ensino com equidade, assim como com qualidade (devido às limitações provocadas pela pandemia). Procuro ao máximo fazer com que isso não aconteça; no entanto, além disso, tenho tido complexidade também, principalmente em adaptar os conteúdos/as atividades para os discentes com necessidades específicas.

Taes:

- As APNPs têm sido um grande desafio, porém estou procurando me adaptar e buscado ajudar aos alunos e professores o máximo possível nessa nova realidade.
- Experiência estressante, com aspectos positivos e negativos. Positiva sob o ponto de vista do crescimento pessoal e dos alunos. Negativa pelo estresse relacionado a falta de recursos humanos e materiais e, pela adaptação a uma nova forma de trabalho em um momento de fragilidade emocional em virtude da pandemia COVID-19.
- Muito boa principalmente da equipe do napne que tem tentando atender bastante os alunos com alguma necessidade especial
- A experiência tem sido satisfatória. No que me concerne enquanto membro do NTE, tem sido interessante observar como a adaptação dos discentes ao Ambiente Virtual de Aprendizagem muitas vezes se dá com a abertura ao processo de tentativa e erro e a organização da atenção

que demanda esse novo ambiente. Por outro lado, tem ficado latente como a diversidade de recursos das tecnologias educacionais não substituem a linguagem figurativa que os docentes lançam mão nas aulas presenciais.

- Tem sido feito um ótimo trabalho pelo corpo pedagógico. O que falta agora é desenvolver autonomia nos alunos.
- Como já tínhamos algumas disciplinas no Moodle, está sendo super tranquilo as APNPs. Apenas leituras de materiais extensos dificulta o aprendizado. Aulas por vídeos, resumos e mapas mentais são ideais (a meu ver) para esta proposta de ensino. Parabéns IFES, Vocês estão arrasando, mesmo sendo algo novo para todos nós.

Discentes:

Não houve relatos

7- Ações realizadas pelo Campus frente a adoção institucional das APNPs:

Neste item, o Campus deverá relatar as ações que o desenvolveu na busca de assegurar o acesso, a participação e a aprendizagem considerando: Reuniões/contato com famílias, com estudantes, com servidores, formação de servidores, fornecimento de equipamentos, entrega de material em domicílio, assistência estudantil, atendimento multidisciplinar, dentre outras que achar pertinente.

Revisão de conteúdos antes das APNPs: a partir da suspensão das aulas presenciais, alguns professores do campus se dispuseram a utilizar plataformas online (Moodle, Google Classroom, grupos de WhatsApp) para revisar os conteúdos que estavam sendo trabalhados em sala antes da suspensão (não sendo contabilizado como aula ou como atividades avaliativas), mesmo sem previsão de início das APNPs, para que os alunos mantivessem seu vínculo com a instituição e rotina de estudos. Os professores foram instruídos a colocar um prazo mínimo de uma semana completa (7 dias) para a devolutiva das atividades.

Levantamento das necessidades dos alunos: foi realizada uma ampla pesquisa com os discentes para entender quais os recursos tecnológicos estavam disponíveis para cada um. Mesmo com as dificuldades de comunicação em alguns casos, obtivemos dados essenciais para a concessão do auxílio financeiro para que os alunos sem acesso à internet o obtivessem. Continuamos revisando constantemente esse levantamento, a fim de observar casos que não tivemos ciência ou situações que se modificaram com o passar do tempo.

Entrega de material impresso: o Campus se mobilizou para disponibilizar material impresso aos alunos se acesso as atividades online. As ações envolveram desde a entrega desse material no próprio campus, a entrega em outras cidades, inclusive regiões de zona rural, até entrega em cidade de outros estados, onde os alunos estão passando o isolamento social.

Empréstimo de equipamento: o campus realizou o empréstimo de equipamentos (computador/tablet) para professores (aqueles que requisitaram) e alunos (identificados a partir de análise socioeconômica e portadores de necessidades específicas).

Ouvidoria para os discentes: Foi criada uma ouvidoria para que os alunos tenham sejam ouvidos de forma fácil e rápida. Por meio da ouvidoria, os alunos podem fazer reclamações, tirar dúvidas, fazer sugestões ou críticas.

Canais de comunicação com os alunos: a partir do início da suspensão das aulas presenciais diversos canais de comunicação entre o campus e os alunos foram criados para que os alunos não se sentissem afastados da instituição. Por meios de grupos de Whatsapp, Sala no Moodle e Google Classroom e E-mails a Coordenação de Assistência Estudantil está divulgando semanalmente informações diversas aos alunos, como: dicas de leitura, arte e cultura; dicas de saúde durante a quarentena; orientações sobre técnicas de estudo; programa de webrádio. Foram feitas diversas reuniões com os líderes de turma para esclarecimento e coleta de informações.

8- Planejamento de próximas ações frente aos dados dos questionários.

Entendimento do nível de aprendizado dos alunos: a partir dos dados coletados na avaliação, a Gestão de Ensino fará uma análise das possíveis causas das respostas dos alunos no quesito aprendizado. Serão analisados relatórios de acesso ao Ava para levantar quais alunos não estão acessando a plataforma, mesmo tendo acesso a recursos tecnológicos. Os alunos serão contatados pela Gestão Pedagógica para que as causas do baixo rendimento sejam levantadas e possam ser traçadas estratégias de ensino adequadas para cada necessidade.

Adequação da carga horária das APNPs: diante dos resultados da avaliação das APNPs, a Gestão de Ensino decidiu reorganizar a carga horária das atividades não presenciais, de forma que reflita a realidade de carga horária de estudo pelos alunos, bem como de trabalho dos docentes.

Palestra sobre dislexia: em parceria com o NAPNE do campus, será realizada uma palestra com psicóloga e pedagoga especializadas sobre alunos com dislexia, com o objetivo de orientar o ensino, aos docentes e taes, sobre o transtorno e as adaptações necessárias em sala de aula para a aprendizagem do aluno.

Reunião com pais de alunos: a Gestão de Ensino irá realizar uma reunião, via webconferência, com os pais para se mostrar presente nesse momento atípico, divulgar as ações do campus e também ouvir as demandas.

Verificação do acesso dos alunos: foi solicitado aos professores pela Coordenadoria Geral de Ensino um relatório sobre a entrega das atividades por parte dos alunos, para que a equipe pedagógica do campus relacione os dados e entre em contato com os alunos que eventualmente não estejam participando das atividades de várias disciplinas.

Campus
Nova Venécia



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Atividades pedagógicas não presenciais – Resolução CS nº 01/2020
Relatório da avaliação inicial prevista na Resolução

Identificação:

- 1- Campus: Nova Venécia
- 2- Período avaliado: 18 de março à 19 de junho de 2020
- 3- Responsável(is) pelo preenchimento do relatório: Alexsandra Gomes Biral Stauffer

4- Quantitativo de servidores no Campus por categoria docente e Taes:

4.1 Quantitativo de servidores **respondentes** no Campus por categoria:

- 4.1.1: Docentes: 44 docentes, ou seja, 80% dos docentes que totalizam 53.
- 4.1.2: TAEs: 11 TAEs, ou seja, 55% dos TAEs ligados aos ensino que totalizam 20.
- 4.1.3: Discentes: 398 discentes, ou seja 50% dos alunos dos cursos presenciais que totalizam 795.

5- Quantitativo de discentes no Campus por nível de ensino:

Técnico integrado:

Técnico concomitante e/ou subsequente:

Graduação – licenciatura e/ou bacharelado:

6- Quantitativo de discentes respondentes no Campus por nível de ensino

Técnico integrado: 60,3%

Técnico concomitante e/ou subsequente: 9,3%

Graduação – licenciatura e/ou bacharelado: 30,4%

7- Análise dos dados dos questionários aplicados aos docentes, discentes e técnicos administrativos em Educação

7.1- Metodologia utilizada para aplicação dos questionários a cada grupo participante:

Divulgamos para os TAEs e para os docentes durante as reuniões de planejamento dos setores e coordenadorias e também por e-mail institucional. Para os discentes divulgamos nas redes sociais do campus, por mala direta ao e-mail cadastrado do aluno no sistema acadêmico. Utilizamos o link do google forms para os participantes acessarem o formulário.

7.2- Acesso e uso das tecnologias:

7.2.1: Docentes

- 95% possui computador ou notebook, seja individual ou compartilhado. Os outros 5%

disseram que só tem smartphone.

- 97% possui internet fixa ou a cabo como principal meio de acesso e apenas 3% acessa por dados móveis.
- 78% usa com facilidade a plataforma e 22% usa com dificuldade.
- 97% está usando o Moodle como canal de comunicação principal.

7.2.2 Discentes

- 63,3% possui computador ou notebook, seja individual ou compartilhado. Os outros 35,5% disseram que só tem smartphone individual ou compartilhado.
- 98% possui internet fixa ou a cabo ou dados móveis como meio de acesso e apenas 2% disse não ter acesso.
- 35% usa com facilidade a plataforma e 45,7% usa mas não domina e 15,7% nunca usou a plataforma.

7.2.3 TAEs

- 100% possui computador ou notebook individual.
- 100% possui internet fixa ou a cabo como principal meio de acesso.
- 81,8% usa com facilidade a plataforma e 18,2% usa com dificuldade.

3- Desenvolvimento das APNPs

3.1.1 Docentes:

- 46,3% disse que houve parceria satisfatória no planejamento, 12,2% disse que houve parceria mas não foi satisfatória e 41,5% disse que não houve parceria.
- 92,6% disponibilizou os planos com antecedência e 7,4% não conseguiu disponibilizar.
- 87,8% disponibilizou a sala do AVA com antecedência e 12,2% não conseguiu disponibilizar
- 58,5% avalia a distribuição de carga horária satisfatória, 17,1% pouco satisfatória e 9,8% insatisfatória.
- 29,3% avalia a adaptação curriculares para alunos de AEE satisfatória, 19,5% pouco satisfatória e 7,3% insatisfatória. O restante não possui alunos com AEE.

3.1.2 Discentes

- 56,1% foram orientados de forma satisfatória, mas 33,6% mesmo orientado satisfatório ainda tem dúvidas e 10,4% não recebeu orientação.
- 36,9% teve acesso a todos os planos, 41,2% teve acesso a alguns e 17,2 não verificou com antecedência.
- Para 51,5% o AVA estava disponibilizado com antecedência, para 44,2% algumas estavam disponibilizadas e 4,8% não teve acesso.
- Para 36,1% a distribuição da Carga Horária foi satisfatória, para 42,2% pouco satisfatória e 18,2% insatisfatória.

3.1.3 TAESs

Os TAES não se sentiram seguros em responder sobre as APNPs pois não estão atuando diretamente no processo como o professor e o aluno.

- 36,4% disse que houve parceria satisfatória no planejamento, 45,5% fez algumas contribuições e 18,2% disse que não faz parte da sua atribuição.
- 63,7% acompanhou a disponibilização dos planos e 36,4% diz que não faz parte de sua atribuição.

- 45,5% acompanhou a disponibilização dos materiais e 54,5% diz que não conseguiu acompanhar.
- 18,2% avalia a distribuição de carga horária satisfatória, 18,2% pouco satisfatória e 9,1% insatisfatória. Mas 54,5% não soube responder.

4- Desafios frente a adoção institucional das APNPs

Para os docentes, o planejamento das APNP, a adequação de CH com as atividades e a produção de materiais para o ambiente virtual de aprendizagem é um desafio pois alguns nunca haviam utilizado antes essa modalidade de ensino. A autonomia discente em organizar seus tempos e espaços para estudos e o trabalho colaborativo de planejamento entre os docentes se mostram os maiores desafios.

Para os discentes são desafios: o uso da Plataforma Moodle e manter uma Rotina de Estudos em casa, sem um ambiente adequado à realização das leituras e tarefas. A quantidade de material disponibilizado e as avaliações no AVA são os maiores desafios para o aluno nesse momento de tensão e pandemia.

5- Potencialidades frente a adoção institucional das APNPs

Para os docentes a Plataforma Moodle é uma potencialidade que precisa ser melhor dominada por eles com mais formações em novas áreas e cursos específicos. O uso da criatividade e uso de métodos inovadores podem ajudá-los descobrir que existem diversas maneiras para ensinar e aprender.

Para os alunos, a possibilidade de receber auxílio para pagamento de internet durante 1 ano e conseguir estudar em uma plataforma virtual com autonomia de tempos e espaços é uma potencialidade. Também enxergam as novas metodologias de aprendizagem criativas e inovadoras e que os docentes estão se esforçando para dar o seu melhor nas salas virtuais.

Metodologia– POTENCIALIDADE

6- Registros relevantes dos docentes e alunos

O conteúdo sendo trabalhado no momento nas disciplinas funciona bem como atividade não presencial, não gerando grandes dificuldades na preparação dos materiais e das atividades. A principal dificuldade parece ser conseguir a participação e o envolvimento da turma. Estou ciente que existem alunos com condições muito precárias de acesso à internet e outros fatores que dificultam o aprendizado não presencial e, assim, se faz necessário adaptar os prazos e o nível de exigência das tarefas. (Docente1)

Ainda estou tentando me adaptar ao modelo de ensino, tive dificuldades para conseguir cumprir o prazo inicial, menor que o apresentado dado pela resolução. Não tenho certeza se os métodos de avaliação aplicados estão sendo eficazes. O cenário atual é de adaptação. (Docente2)

O conteúdo não está sendo absorvido como deveria. Atendimento não está chegando de forma igualitária a todos. (Discente1)

Tenho certeza que não sou a única com dificuldades ao acesso à plataforma devido à falta de equipamentos específicos (como computador) em casa, pois estudar somente no smartphone é muito ruim e prejudica a concentração e o foco da matéria. (Discente 2)

Sabemos o quanto estão se esforçando para fazer o melhor trabalho. Gratidão. (Discente3)

Minha situação psicológica não está bem, desenvolvi depressão e pânico, o que atrapalha. (Discente4)

7- Ações realizadas pelo Campus frente a adoção institucional das APNPs:

O Campus Nova Venécia realizou várias e importantes ações durante o período do isolamento social:

- Criação do NTE do campus para suporte aos docentes e alunos pela Portaria nº 114, de 25/05/2020.
- Reuniões semanais com os Gestores do Ensino(CC+CGP+CGE+CAM)
- Divisão das 23 turmas entre 12 TAEs como “Suporte ao Ensino” para acompanhar o acesso do aluno no AVA.
- Levantamento de alunos para pagamento do Auxílio Emergencial e Empréstimo de equipamentos (PC e Tablets) com análise de viabilidade realizada por uma comissão criada especificamente para esse fim através da Portaria nº 132, de 01/06/2020.
- Implantação de um Sistema de dados para cadastramento e recebimento dos Planos Quinzenais. Esse sistema também gera o cronograma mensal da turma para divulgação posterior no site do campus.
- Reunião individual com os docentes da turma de cada aluno que demanda Atendimento Educacional Especializado, coordenado pela CGP e Napne do campus. (Temos 8 alunos ao todo: 2 surdos Libras + 2 surdos oralizados + 1 autista + 2 deficiência intelectual + 1 deficiência física).
- Reunião presencial entre equipe do Napne e familiares dos alunos surdos oralizados para orientações acerca do processo ensino aprendizagem no Ifes.
- Identificação, Impressão e entrega de Material Impresso para os alunos sem condições de acesso à internet.
- Confecção, impressão e entrega de material adaptado para alunos atendidos pelo Napne.
- Reuniões de avaliação com as representatividades de alunos (Grêmios/Centros acadêmicos/Líderes de turma) e com os docentes de cada curso.
- Compra e empréstimo de 120 tablets e 150 teclados adaptáveis para celulares para alunos que reclamaram falta de equipamento para realização das atividades.
- Pagamento de auxílio emergencial de inclusão digital para alunos sem acesso à internet
- Manutenção dos editais de seleção dos auxílios para alunos ingressantes e pagamento de auxílio moradia, alimentação e didático para alunos já beneficiados;
- A partir do dia 22 de junho de 2020 oferta de Apoio Psicológico Online aos discentes do campus. Trata-se de espaço de acolhimento, escuta e orientações psicológicas, na modalidade individual, com a finalidade de auxiliar os estudantes a lidar com dificuldades emocionais que emergirem no contexto da pandemia Covid-19.
- Acompanhamento e orientações pedagógicas específicas por turma e individual, por meio da implementação do “pedagogo orientador”.
- Orientações pedagógicas aos professores.

8- Planejamento de próximas ações frente aos dados dos questionários.

Concluimos que é importante e necessário dar continuidades à oferta das APNP, contudo, precisamos buscar formas de melhorar a oferta, o acesso, a participação e aprendizagem dos alunos.

- Criar uma Roda de Partilhas Pedagógicas, via Telegram, para trocas de experiências e angústias docentes.
- Analisar a viabilidade da Monitoria on-line, utilizando os alunos selecionados em edital antes da pandemia.
- Prorrogação das quinzenas 1 e 2 para que os alunos sem acesso e com dificuldades com a metodologia no início das APNPs pudessem concluir as atividades e leituras.
- Acompanhamento das edições das salas virtuais pelo NTE;
- Acompanhamento do progresso do aluno pela CGP e docentes
- Criar uma planilha compartilhada em que todos os Docentes e setor Pedagógico tenha acesso para acompanhamento da participação e progresso dos alunos. Os professores irão preencher a situação do aluno no AVA e os casos em que o aluno não tiver acessando ou participando das atividades, o pedagógico irá entrar em contato com o aluno e dará o retorno do motivo em que o aluno não está acompanhando.
- Realizar reuniões por coordenadoria para discutir/refletir:

1) Como buscaremos o aluno que tem condição de acesso mas não tem acessado, lembrando da especificidades dos alunos dos cursos noturnos.

2) Formação do assunto. Como ajudar o aluno a entender o Moodle? Como ajudar o aluno se perceber capaz? Como ajudar o aluno se organizar nos estudos?

3) Quantidade de conteúdo por disciplina.

4) Em quais formatos estamos disponibilizando conteúdos e instruções? Necessidade de roteiro de estudo.

5) Em quais formatos estamos solicitando atividades que têm obtido retornos?

6) Quais metodologias dos colegas tiveram êxito?

7) Quais formatos de comunicação com alunos têm sido eficientes?

8) Definir conjuntamente com colegas da coordenadoria como serão lançadas as Cargas Horárias.

Campus Piúma

Atividades pedagógicas não presenciais – Resolução CS nº 01/2020

Relatório da avaliação inicial prevista na Resolução

Identificação:

1- Campus: Piúma

2- Período avaliado: Ambientação (27/05 até 10/06)

3- Responsável(is) pelo preenchimento do relatório: Cassia Ap Gobeti dos Santos, Comissão de implementação das APMP portaria nº114 2020.

4- Quantitativo de servidores no Campus por categoria docente e Taes:

4.1 Quantitativo de servidores **respondentes** no Campus por categoria docente e Taes

O Campus Piúma possui 52 docentes em atividades e, ao todo, 34 responderam ao formulário aplicado, representando cerca de 65,38%. Dos 17 servidores diretamente ligados ao ensino, 12 responderam a avaliação o que resulta na participação de 71% dos servidores técnicos administrativos.

5- Quantitativo de discentes no Campus por nível de ensino: Técnico integrado, Técnico concomitante e/ou subsequente, Graduação – licenciatura e/ou bacharelado, pós graduação, outros.

5.1 Quantitativo de discentes **respondentes** no Campus por nível de ensino

O *campus* possui um total de 637 estudantes sendo 267 do curso técnico em Pesca, 255 do curso técnico em Aquicultura e 155 do curso de Engenharia de PEscas. Desse total, 336 discentes, no qual 268 são dos cursos técnicos e 68 da graduação, responderam ao questionário representando 53% do total.

Análise dos dados dos questionários aplicados aos docentes, discentes e técnicos administrativos em Educação

1- Metodologia utilizada para aplicação dos questionários a cada grupo participante: docente, tae, discentes (e-mail institucional, sistema acadêmico, google forms...)

Metodologia utilizada para aplicação do questionários aos servidores (docentes e tae): E Mail Institucional, divulgação no site e rede social.

Metodologia utilizada para aplicação do questionários aos discentes: Email Institucional, divulgação no site e rede social

2- Acesso e uso das tecnologias

Os docentes apontam que a principal ferramenta tecnológica utilizada para o acesso à plataforma Moodle, Sistema Acadêmico e outras atividades relacionadas, 33 docentes responderam que o acesso é realizado por meio de computador ou notebook individual e 1 por Smartphone individual (Figura 1). Ressalta-se como positivo o fato de todos os servidores possuírem computador ou notebook e, em sua maioria, individual.

1) Neste período inicial das APNP's seu acesso à plataforma Moodle, ao Sistema Acadêmico e aos momentos síncronos e assíncronos se dá, PRINCIPALMENTE, por meio de:

34 respostas



Figura 1- Principal forma de acesso às plataformas utilizadas para execução das APNP's.

Quanto ao acesso à internet, 25 docentes informaram que possuem internet wi-fi, 8 que possuem internet fixa (cabo) e 1 internet móvel (3G, 4G - pós pago) (Figura 2). Ressalta-se como positivo o fato de que nenhum servidor indicou não possuir acesso à internet.

2) No seu local de isolamento social para a realização das APNP's, qual o seu PRINCIPAL meio de acesso à Internet?

34 respostas



Figura 2 - Principal meio de acesso à internet utilizada pelos Docentes.

Em relação à utilização da plataforma Moodle na implementação das APNP's, 20 docentes responderam que usam com facilidade, 12 que usam com dificuldades e 2 que não utilizam a plataforma.

Para aqueles que possuem dificuldades há o atendimento do NTE como auxílio ou a utilização de outras ferramentas.

3) Em relação a utilização da plataforma Moodle na implementação das atividades pedagógicas não presenciais:

34 respostas



Figura 3 - Percepção dos Docentes quanto à utilização da plataforma Moodle na implantação das APNP's.

Quando questionados qual o canal de comunicação tem sido utilizado para informar aos discentes sobre a realização de atividades das APNP's, a Plataforma Moodle foi citada 29 vezes, o E-mail institucional 13 vezes, Whats App 13 vezes, Web conferência 9 vezes, sistema acadêmico 8 vezes e WhatsApp apenas para alunos sem acesso 1 vez. (Figura 4). O principal canal de comunicação com os discentes constatado foi a Plataforma Moodle.

4) Qual(is) canal(is) de comunicação você tem utilizado para informar sobre a realização das APNP's aos discentes?

34 respostas

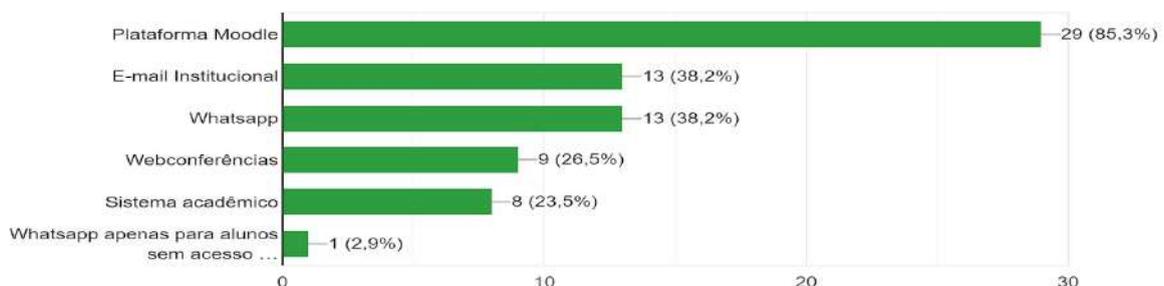


Figura 4 - Canais de comunicação utilizados para informar sobre a realização de atividades com os discentes.

Os canais mais utilizados pelos docentes para a comunicação com os discentes é a Plataforma Moodle (27), seguida por Webconferência (14) e WhatsApp (11), sendo que tanto no gráfico anterior de canal de informação, quanto para atendimento aos alunos, a Plataforma Moodle tem sido a mais utilizada pelos docentes para contato com os alunos.

5) Qual(is) canal(is) de comunicação você tem utilizado para os atendimentos individuais e/ou coletivos aos discentes?

34 respostas

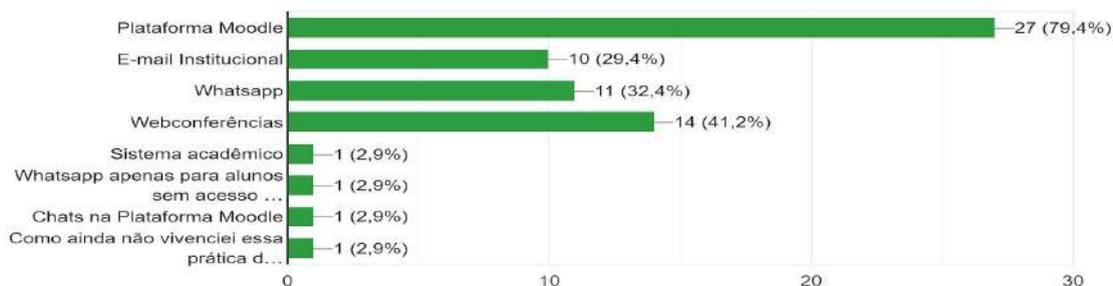


Figura 5 - Análise dos canais de comunicação utilizados para o atendimento aos alunos

Quanto à principal ferramenta tecnológica utilizada para acesso à plataforma Moodle, Sistema Acadêmico e outras atividades relacionadas, 10 servidores TAE responderam que o acesso se dá por meio de computador ou notebook individual e 2 por meio de computador ou notebook compartilhado (Figura 6). Ressalta-se como positivo o fato de todos os servidores que responderam possuírem computador ou notebook e, em sua maioria, individual.

1) Neste período inicial das APNP's seu acesso à plataforma Moodle, ao Sistema Acadêmico e aos momentos síncronos e assíncronos se dá, PRINCIPALMENTE, por meio de:

12 respostas

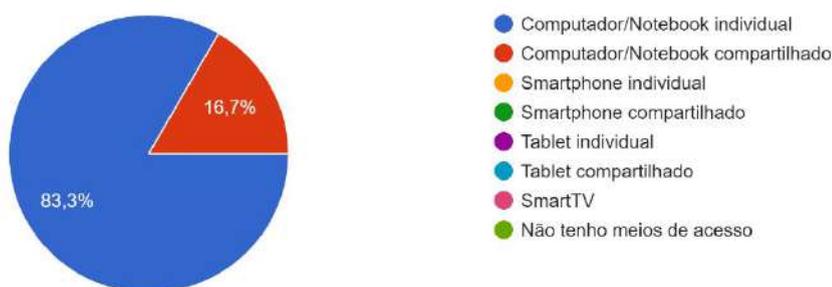


Figura 6 Principal forma de acesso às plataformas utilizadas para execução das APNP's.

Quanto ao acesso à internet, 9 servidores informaram que possuem internet wi-fi e 3 que possuem internet fixa (cabo) (Figura 7). Ressalta-se como positivo o fato de que nenhum servidor que respondeu ao questionário indicou não possuir acesso à internet

2) No seu local de isolamento social para a realização das APNP's, qual o seu PRINCIPAL meio de acesso à Internet?

12 respostas

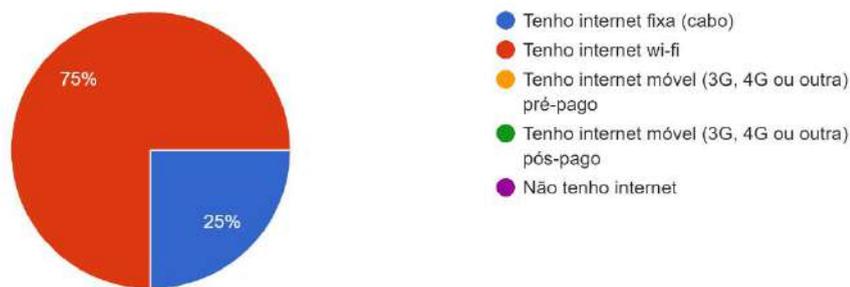


Figura 7 Principal meio de acesso à internet utilizada pelos TAEs.

Em relação à utilização da plataforma Moodle na implementação das APNP's, 7 servidores responderam que não tiveram acesso e 5 que utilizam com facilidade a plataforma (Figura 8). Destaca-se que, os servidores que não tiveram acesso, foram os servidores que não possuem atividades a serem desenvolvidas dentro da plataforma (servidores da CAE, CAM e CRA). Dos que tiveram acesso, destaca-se que todos informaram possuírem facilidade na utilização.

Inicialmente alguns TAEs que tinham funções a desenvolver na plataforma não estavam com acesso, mas este problema já foi solucionado. Para os setores que não possuem ações na plataforma, foi sugerido a criação de uma "sala de atendimento" no Moodle com a participação de TAE's, docentes e discente, isso é viável/proveitoso? Os formatos atuais de atendimento estão dando conta da demanda (pergunta 4)?

3) Em relação a utilização da plataforma Moodle na implementação das atividades pedagógicas não presenciais:

12 respostas

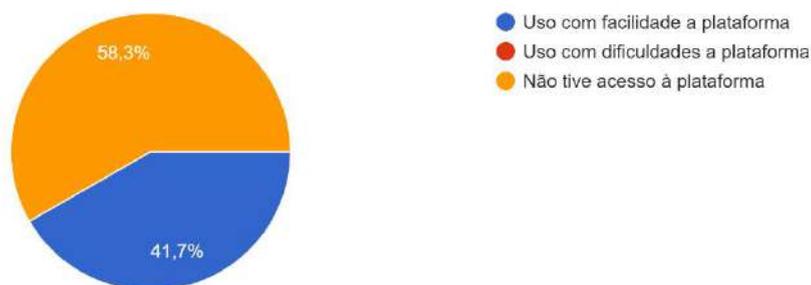


Figura 8 Percepção dos TAEs quanto à utilização da plataforma Moodle na implantação das APNP's.

Quando questionados qual o canal de comunicação tem sido utilizado para conversar com docentes, discentes e pais/responsáveis sobre a implementação das APNP's, o e-mail institucional foi citado 10 vezes, Webconferência 8 vezes, Whats App 3 vezes, telefone 1 vez e telefone/celular pessoal 1 vez (Figura 9). Conforme citado na questão anterior, a criação de uma “sala de atendimento” poderia melhorar a comunicação. Sugere-se também a criação de um canal de comunicação mais específico para atendimento aos pais/responsáveis (Ex: transferência de ramais do campus para celulares, sala de atendimento no moodle).

4) Qual canal de comunicação você tem utilizado para conversar com os docentes, os discentes, os pais e/ou responsáveis sobre a implementação das APNP's?

12 respostas

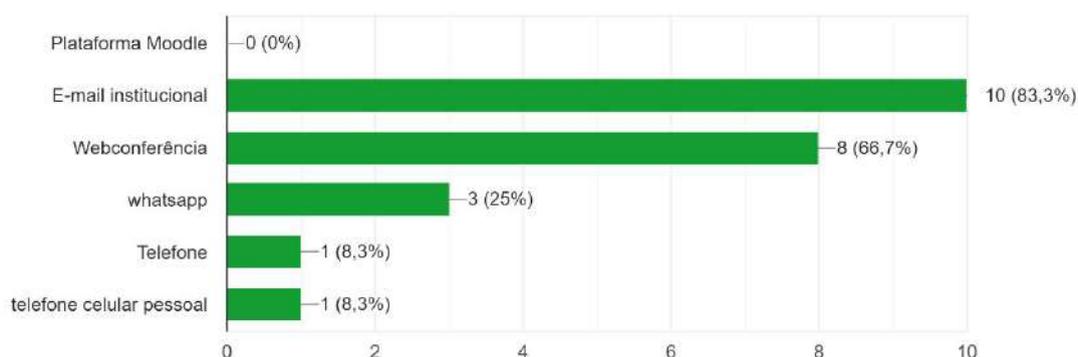


Figura 9 Canais de comunicação utilizados para conversar com docentes, discentes e pais/responsáveis.

A figura 10 refere-se às principais formas de acesso à plataforma Moodle, ao Sistema Acadêmico e aos momentos síncronos e assíncronos, conforme declarado pelos estudantes.

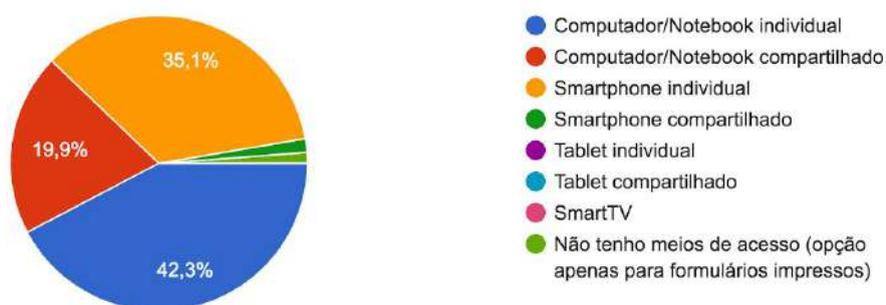


Figura 10: principais formas de acesso às atividades pedagógicas não presenciais.

Podemos observar que 62,2% dos alunos acessam o curso por meio de computador e 35% por meio de smartphone. Resultado similar foi identificado em pesquisa realizada no AVA de ambientação ao Moodle. Apenas 1,5% (5 alunos) declararam dividir smartphone (respostas 84, 89, 109, 140, 179).

Quanto ao principal meio de acesso à internet no local de isolamento social dos estudantes (figura 11), observamos que o acesso via internet wifi foi o mais citado (289 citações). Alguns alunos responderam mais de uma opção, totalizando 413 respostas desta pergunta.

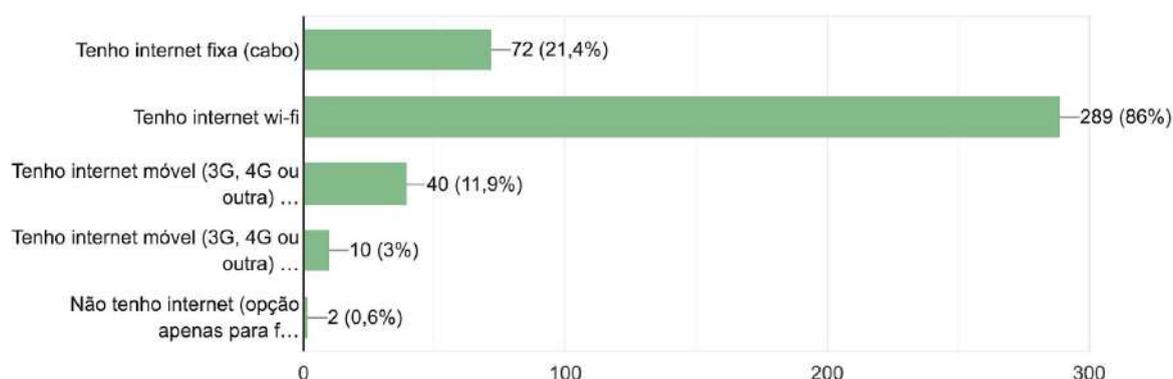


Figura 11: principais meios de acesso à internet dos estudantes.

Assim como na questão anterior, referente aos alunos que dividem *smartphone*, a identificação do aluno permitiria uma ação mais direta na resolução do problema. Dessa forma, como melhoria para uma próxima pesquisa, sugerimos incluir campo para identificação do estudante.

Em relação ao uso da plataforma Moodle, a maioria dos alunos declararam já ter algum tipo de experiência com a plataforma (figura 12), um reflexo do uso rotineiro por alguns professores durante as aulas presenciais. Dessa forma o curso de ambientação ao Moodle teve como público direto cerca de 70% dos estudantes que tinham pouca experiência ou que entraram em contato com a plataforma recentemente.

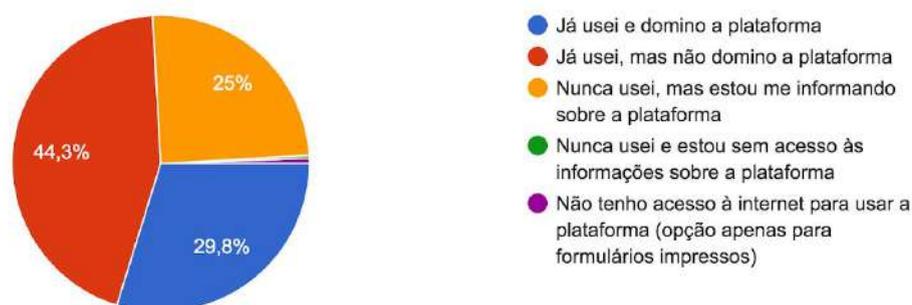


Figura 12: nível de experiência com o uso da plataforma Moodle

Os canais de comunicação apontados pelos estudantes como sendo os mais utilizados pelos professores para passar informações, realizar atendimentos e desenvolver as APNPs tiveram respostas bastante variadas (figura 13). As respostas foram bem variadas, o que nos remete à necessidade de se reformular a pergunta para aplicação futura pois está muito genérica, uma vez que as respostas não refletem exclusivamente o período de ambientação ao Moodle.

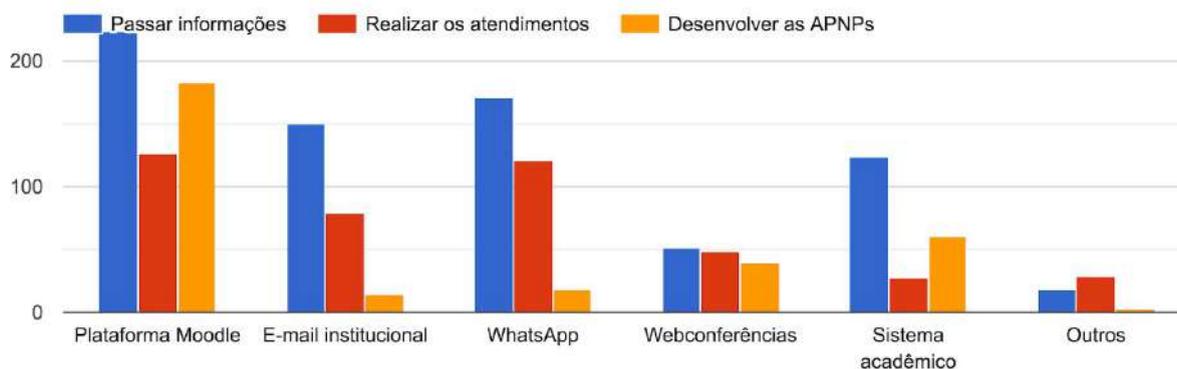


Figura 13: principais canais de comunicação usados pelos professores

3- Desenvolvimento das APNPs

Quanto à parceria com o Setor Pedagógico, os Coordenadores de Cursos e os Colegiados de Cursos no planejamento das atividades, 24 docentes responderam que foram orientados de forma satisfatória, 7 de forma satisfatória, mas ainda tem dúvida e 3 docentes responderam que foram orientados de forma insatisfatória.

Positivamente, constatou-se que nenhum docente respondeu que não foi orientado e que 91,2% estão satisfeitos com as orientações. Reiteramos que as ações desenvolvidas por esses setores tais como reuniões entre as coordenadorias, reuniões com a direção de ensino e coordenadores para esclarecimentos aos docentes, atendimentos aos professores, web conferências e utilização do e-mail institucional, entre outros, sejam ampliadas de modo que consigamos envolver e sanar quaisquer dúvidas a respeito dos procedimentos.

6) O planejamento das atividades pedagógicas não presenciais está sendo realizado em parceria com o Setor Pedagógico, os Coordenadores de Cursos e os Colegiados de Cursos?

34 respostas



Figura 14 - O planejamento das atividades pedagógicas não presenciais está sendo realizado em parceria com o Setor Pedagógico, os Coordenadores de Cursos e os Colegiados de Cursos?

Sobre a entrega dos Planos Quinzenais de APNP's, 29 docentes disponibilizaram todos os componentes curriculares, 3 não disponibilizaram alguns componentes curriculares e

2 docentes não conseguiram disponibilizar. Orientamos aos Coordenadores de Curso um contato direto com esses docentes para que se verifique se estão necessitando de ajuda para a realização das atividades.

7) Os Planos Quinzenais de APNP's foram disponibilizados para as coordenações de curso dentro dos prazos estipulados?

34 respostas

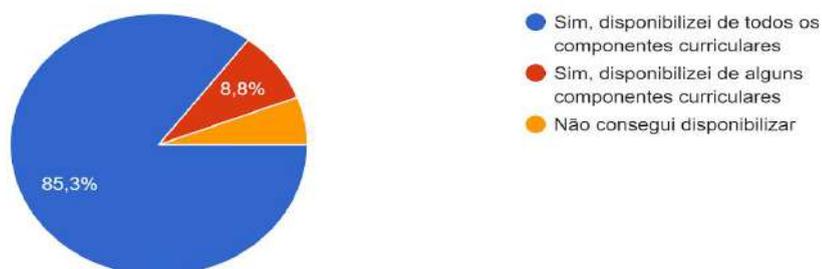


Figura 15 - Os Planos Quinzenais de APNP's foram disponibilizados para as coordenações de curso dentro dos prazos estipulados

Quanto à análise da disponibilização de materiais com 48 horas de antecedência conforme previsto na Res. CS n. 01/2020, 26 docentes responderam que disponibilizaram todos os componentes curriculares, 4 que disponibilizaram parcialmente e 4 que não conseguiram disponibilizar. Entendemos que por ser o início da implantação das atividades e muitos docentes estar em um período de adaptação com o uso da sala do Moodle ou outras plataformas ocorreram alguns atrasos na entrega do material e orientamos as Coordenações de curso e Setor pedagógico que entrem em contato direto com os docentes.

8) Os materiais necessários para a realização das atividades pedagógicas não presenciais foram disponibilizados por meios digitais e/ou impressos...8 horas, conforme previsto na Res. CS n. 01/2020?

34 respostas



Figura 16. - Os materiais necessários para a realização das atividades pedagógicas não presenciais foram disponibilizados por meios digitais e/ou impressos com antecedência de 48 horas, conforme previsto na Res. CS n. 01/2020?

Observou-se que entre as estratégias propostas as que tiveram maior adesão por parte dos docentes no planejamento de suas atividades foram: Leituras 82,4%, Fórum 61,8%, Lista de exercícios 52,9% e atendimento online e questionários 50%. Pode-se verificar, segundo os dados apresentados, uma diversificação nas estratégias de ensino propostas pelos docentes o que é significativo visto que os cursos apresentam turmas bem heterogêneas, o que torna necessário uma variação de metodologias de ensino no planejamento destas atividades.

9) Nesse primeiro momento da implementação das APNP's, quais estratégias de ensino você tem disponibilizado?

34 respostas

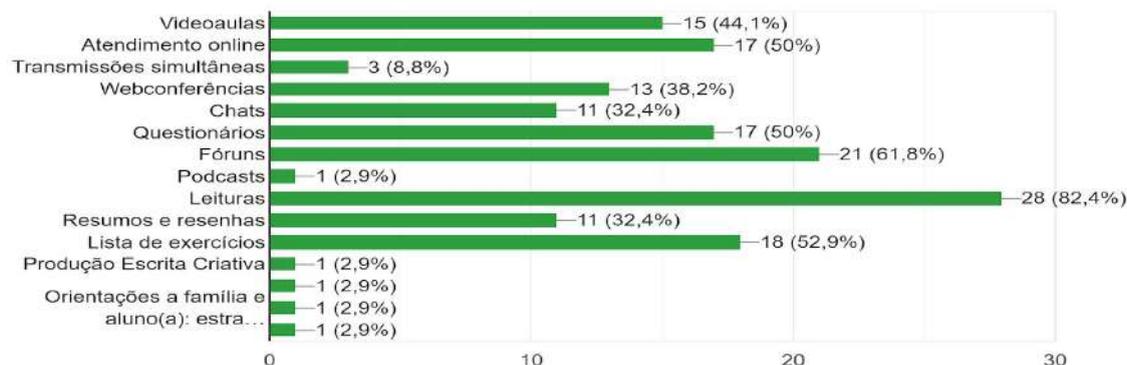


Figura 17 - Nesse primeiro momento da implementação das APNP's, quais estratégias de ensino você tem disponibilizado?

Quanto a distribuição da carga horária verificou-se que 16 docentes analisam como satisfatória, 13 pouco satisfatória, 2 Insatisfatória, 1 que precisa aumentar a carga horária, 1 que precisa de tempo para avaliar e 1 adaptar em outros horários. A estratégia abordada pela comissão, neste primeiro momento, foi trabalhar 50% da carga horária e em grupos de trabalho, este fator pode ter sido um dos apontamentos por 38,2% dos que se sentiram pouco satisfeitos. A comissão está estudando a ampliação da carga horária pós período de implantação.

10) Como avalia a distribuição da carga horária para a realização das atividades pedagógicas não presenciais?

34 respostas



Figura 18 - Como avalia a distribuição da carga horária para a realização das atividades pedagógicas não presenciais

Verificou-se que 18 docentes estão satisfeitos com a adaptação de material com discentes com necessidades específicas, 7 estão pouco satisfeitos, 1 insatisfeito e 8 estão nas outras categorias que não tem alunos com necessidades específicas ou que não se aplica a adaptação. Orientamos os docentes que entrem em contato com o Napne do Campus para orientações e acompanhamento dos alunos com necessidades específicas.

11) De que modo tem se dado as adaptações na elaboração de materiais para discentes com necessidades específicas?

34 respostas



Figura 19- De que modo tem se dado as adaptações na elaboração de materiais para discentes com necessidades específicas?

Pergunta 12 - Caso tenha algum aluno com necessidades específicas, como tem sido a adequação dos materiais a serem disponibilizados para esse grupo de alunos?

A maioria dos docentes relatou que não possui alunos com necessidades específicas. Abaixo seguem algumas respostas dadas por aqueles docentes que possuem alunos com necessidades específicas.

- 1- Estou propondo atividades passíveis de realização por todos os discentes, sem necessidade de adequação, para que todos possam participar e se familiarizar com atividades remotas.
- 2- A adequação é difícil, visto que o aluno depende de auxílio presencial direto para execução e aprendizagem de atividades.
- 3- Tenho montado materiais próximos do que aplicava dentro de sala de aula para esse grupo de alunos, mas como, ainda vou começar minha semana de atividades à distância, não tenho como argumentar sobre a respostas dos alunos, quanto ao material disponibilizado, se foi satisfatório ou se precisa de adequação.
- 4- A garantia do diálogo e do acesso aos discentes, bem como o assessoramento do profissional de educação AEE, sofre muitos impactos com a distância física, haja vista a necessidade do contato físico no processo de ensino.
- 5- Estou seguindo as recomendações do NAPNE.

6- Adaptando por transmissão síncrona, escrita, microfone, orientação discente a participar do AVA, realizar atividades, textos orientados (se há dúvidas que possam ser sanadas).
Não tenho alunos.

Quanto ao planejamento das APNP's os TAEs foram questionados se estava sendo realizado em parceria com os Docentes, o Setor Pedagógico, Coordenadores/Colegiados de Curso. Quatro servidores responderam "sim", 5 servidores responderam "sim, fiz algumas contribuições" e 3 responderam "não faz parte da minha atribuição" (Figura 19). Destaca-se como positivo que não houve resposta indicando ausência de contribuição entre os setores.

5) Em sua análise, o planejamento das atividades pedagógicas não presenciais está sendo realizado em parceria com os Docentes, o Setor P...ordenadores de Cursos, os Colegiados de Cursos?
12 respostas

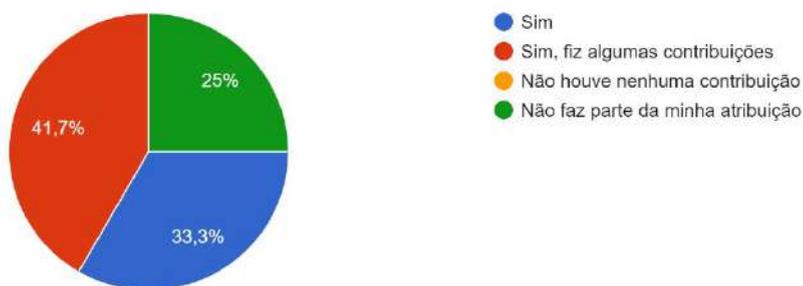


Figura 19 Análise da atuação conjunta dos setores no planejamento das APNP's.

Quando questionado sobre o acompanhamento da disponibilização dos Planos Quinzenais das APNP's 2 servidores responderam que acompanharam todos os componentes curriculares, 2 servidores responderam que acompanharam alguns componentes curriculares e 3 servidores responderam que não conseguiram acompanhar. Os outros 5 servidores informaram que não fazia parte de suas atribuições. Devido à divisão de trabalho dos setores nem todos os TAEs deveriam acompanhar todos os componentes curriculares. Sugere-se correção dessa questão, especificando o acompanhamento de todos os componentes curriculares sob a responsabilidade do servidor.

6) Você acompanhou a disponibilização dos Planos Quinzenais de APNP's?

12 respostas

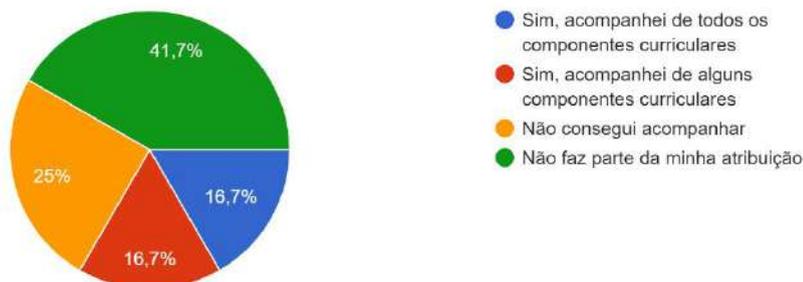


Figura 20 Acompanhamento pelos TAEs da disponibilização dos Planos Quinzenais.

Sobre o acompanhamento da disponibilização dos materiais necessários para a realização das APNP's, 4 servidores responderam ter acompanhado todos os componentes curriculares, 2 que acompanharam alguns componentes e 6 que não conseguiram acompanhar (Figura 21). No entanto, a ausência de uma alternativa indicando que não fazia parte de sua atribuição pode ter levado os servidores não ligados a essa atribuição a responderem que não conseguiram acompanhar. Sugere-se acrescentar no formulário a alternativa "não faz parte da minha atribuição" e especificar nas outras alternativas que o acompanhamento dos componentes curriculares se refere aos componentes sob a responsabilidade do servidor.

7) Você acompanhou a disponibilização dos materiais necessários para a realização das atividades pedagógicas não presenciais?

12 respostas

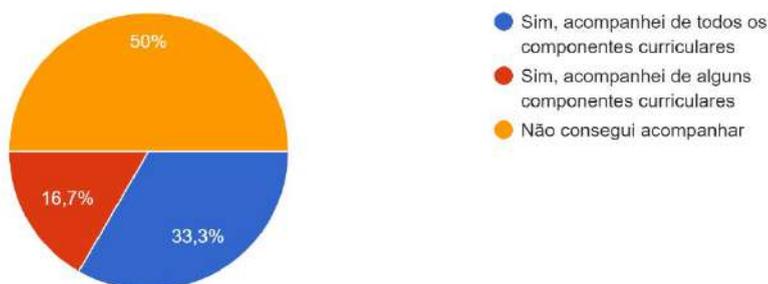


Figura 21 Acompanhamento da disponibilização dos materiais das APNP's pelos TAEs.

Ao serem questionados sobre como analisam a distribuição da carga horária para a realização das APNP's, 4 servidores consideraram a carga horária satisfatória e 8 informaram não saber responder (Figura 22). Ressalta-se aqui também que a avaliação da

carga horária não é atribuída a todos os servidores que responderam a este formulário. Sugere-se inserir opção “não faz parte da minha atribuição”. Ainda, por ter sido os primeiros dias de implantação e ambientação das APNP’s não houve um retorno efetivo das atividades desenvolvidas, o que dificulta a avaliação.

8) Como você analisa a distribuição da carga horária para a realização das atividades pedagógicas não presenciais?

12 respostas

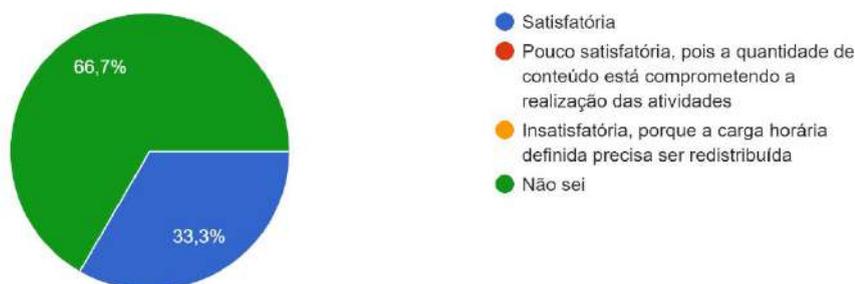


Figura 22 Avaliação da distribuição da carga horária das APNP's.

Na questão nº 9 “De que modo tem se dado os atendimentos aos discentes com necessidades específicas?”, foram obtidas as seguintes respostas:

1. Acredito que o NAPNE está em contato com esse público.
2. Contato direto dos membros do NAPNE com estes estudantes.
3. Através do NAPNE
4. Há uma listagem de alunos e turmas e os professores que lecionam na turma já preparam material também para eles.
5. Não tenho conhecimento.
6. Não sei
7. Não sei
8. O Napne elaborou orientações aos professores para que os planejamentos e as atividades não presenciais sejam adequadas às necessidades dos alunos atendidos por este núcleo. É necessário um acompanhamento constante por parte do setor pedagógico para verificar se as adequações estão sendo feitas. Em caso de dúvidas, os professores podem consultar o Napne.
9. Por meio de orientações do NAPNE - Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas e acompanhamento pela Professora AEE - Atendimento Educacional Especializado.
10. Pelo pouco que acompanhei percebi que as necessidades estão sendo atendidas Disponibilização de material adaptado e acompanhamento da Professora de Atendimento Educacional Especializado do Campus via skype, whatsapp.
11. Na CRA ainda não houve demanda.

Sugere-se que esta pergunta não seja de resposta obrigatória, tendo em vista que não é demanda específica de parte dos TAEs.

De acordo com os procedimentos relatados em algumas respostas, o NAPNE tem realizado o atendimento e orientações de forma adequada.

Cerca de 95% dos alunos declararam ter recebido orientação satisfatória da instituição quanto às APNPs (figura 23) durante o período de isolamento social.

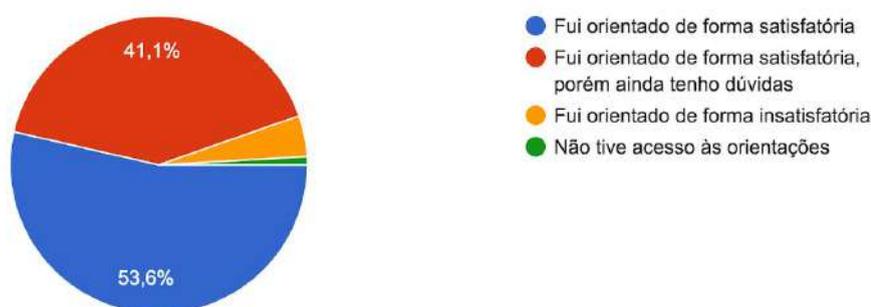


Figura 23: qualidade das orientações ofertadas pela instituição a respeito das APNPs.

Em relação à disponibilização dos Planos Quinzenais com a antecedência prevista na resolução do CS 01/2020, sentimos novamente a necessidade de se reformular a pergunta especificando o período específico de avaliação pois as respostas não refletem exclusivamente o período de ambientação ao Moodle. Grande parte dos estudantes (47%) relataram não ter tido acesso aos planos quinzenais (figura 24), porém no momento da ambientação ao Moodle tínhamos apenas um plano quinzenal rodando. Dessa forma, como sugestão de melhoria, devemos amplificar a divulgação dos locais de acesso aos planos quinzenais (uma vez que eles foram divulgados no site do campus com 48 horas de antecedência, tanto o da ambientação quanto os do GT1). Além disso o ajuste quanto à tornar mais explícito o período de avaliação trará melhores resultados.

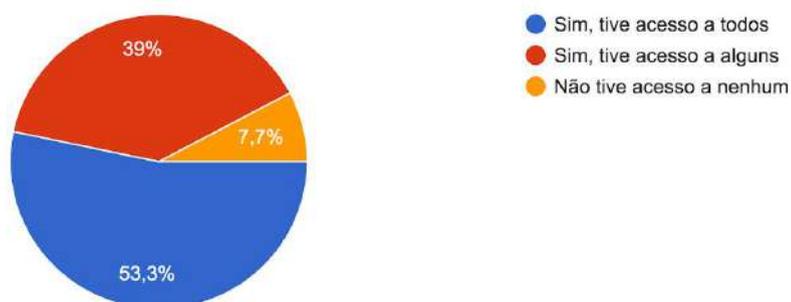


Figura 24: disponibilização dos planos quinzenais

Com relação à estratégias de ensino adotadas pelos professores com maior contribuição para o aprendizado dos estudantes a videoaula foi a ferramenta mais apontada pelos alunos como favoráveis ao aprendizado (figura 25), especialmente quando elaboradas pelo próprio

professor. De maneira geral, estratégias bastante usadas pelos professores em sala de aula (questionários, slides, etc.) foram bem avaliadas pelos alunos. Algumas das estratégias selecionadas não foram empregadas no período de ambientação, então as respostas refletem em parte uma preferência prévia dos alunos por algumas estratégias.

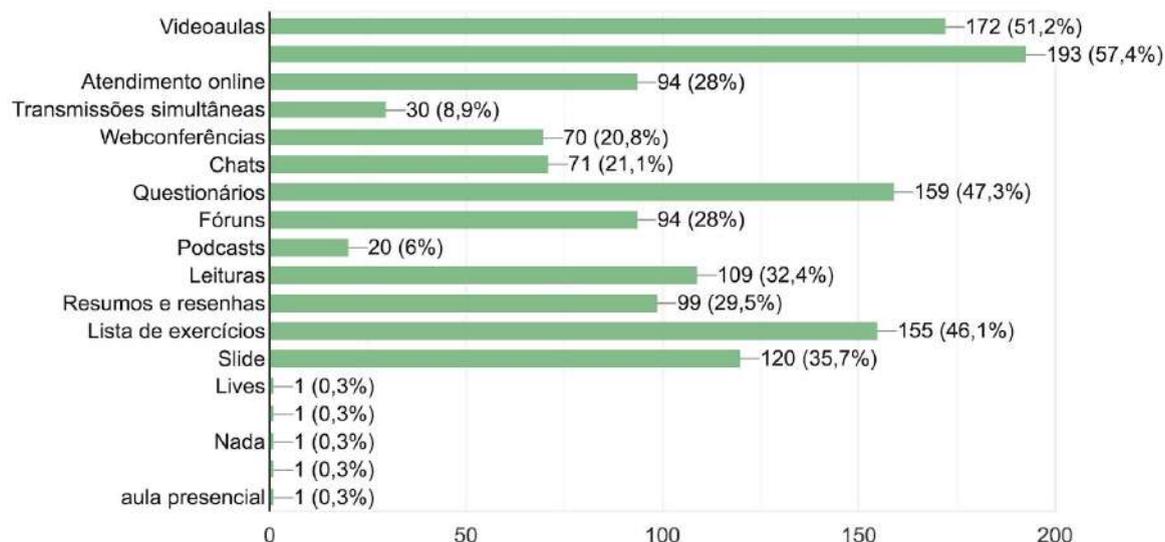


Figura 25: avaliação das estratégias adotadas pelos professores no aprendizado dos estudantes.

Foi perguntado aos estudantes sobre o quão satisfeitos eles estavam em relação a distribuição da carga horária das APNPs (figura 26), com a grande maioria satisfeita e conseguindo realizar as atividades propostas.

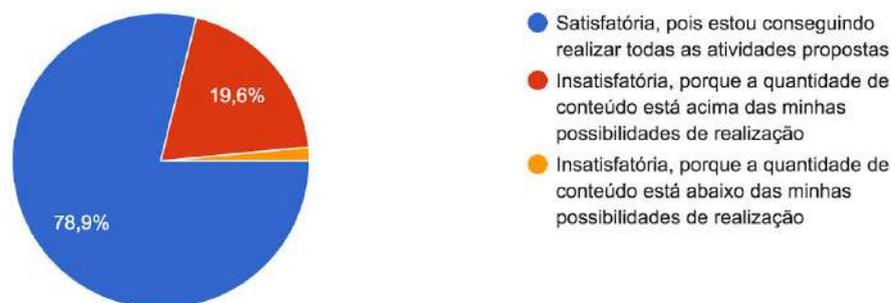


Figura 26: avaliação da distribuição das cargas horárias para realização das APNPs

Em relação a avaliação da aprendizagem dos conteúdos trabalhados uma proporção grande dos alunos relatou estar com dificuldades na compreensão dos conteúdos (figura 27). Uma vez que na ambientação não foram trabalhados conteúdos de disciplinas ou conceitos da plataforma, mas sim temáticas para o domínio da ferramenta, vemos isso como mais um sinal de mistura de avaliações do período de ambientação e dos primeiros dias do GT1.



Figura 27: avaliação da aprendizagem com relação a conteúdos durante as APNPs

A pergunta relativa à avaliação da qualidade de adaptação de materiais destinados aos estudantes com necessidades específicas foi mal compreendida pelos estudantes em geral e demanda ajustes no enunciado e nas alternativas. Ela era destinada especificamente ao grupo de estudantes atendidos pelo NAPNE (conforme início do enunciado "Caso você seja um estudante com necessidades específicas..."), que somam 14 em nosso campus. No entanto recebemos 105 respostas (figura 28), o que inviabiliza a análise desses resultados.

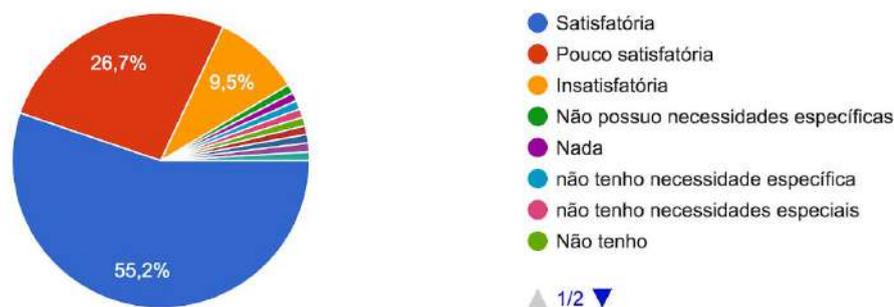


Figura 28: avaliação da adaptação dos materiais para alunos com necessidade específicas

Sendo assim, faz-se necessário tornar mais claro o enunciado da pergunta, reforçando o público ao qual se refere a pergunta (além de indicar de forma explícita quem é esse público). Incluir ainda a opção de "não tenho necessidades específicas" como primeira alternativa.

4- Desafios frente a adoção institucional das APNPs

Docentes e TAE: Não foi feita pergunta específica.

Os estudantes listaram os maiores desafios impostos pela mudança no formato das aulas, indicando as maiores dificuldades na figura 16.

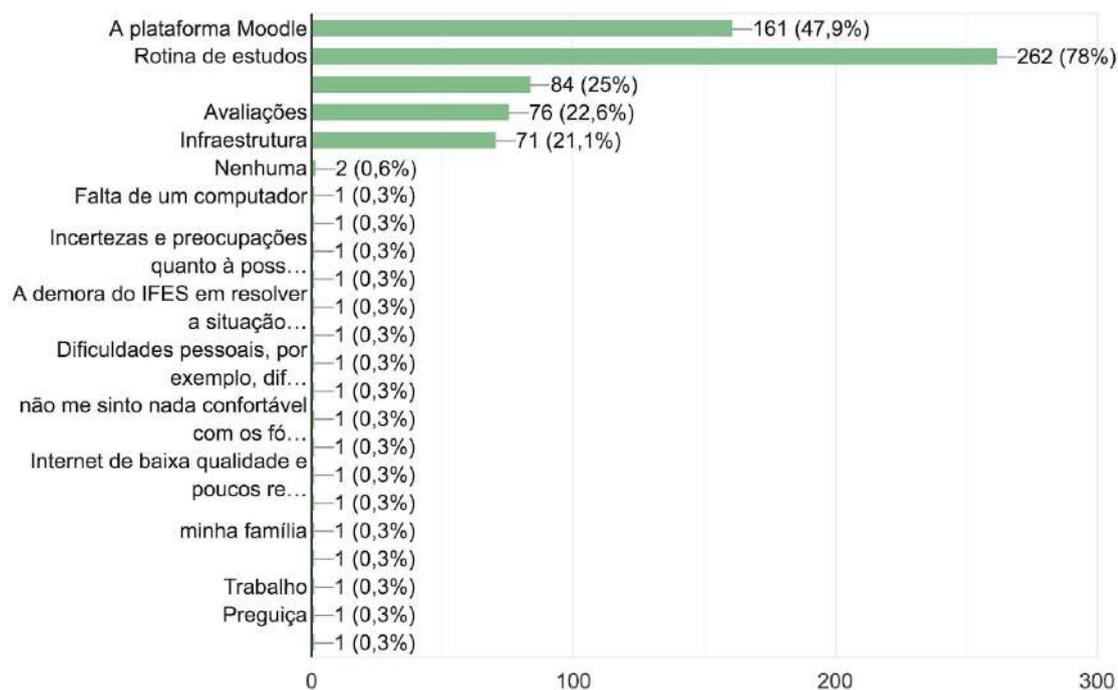


Figura 16: maiores desafios do período de implementação das APNPs.

O desafio mais indicado foi o da nova rotina de estudos. Uma sugestão para amenizar essa dificuldade seria a elaboração de estratégias junto ao setores de ensino com relação a organização da rotina de estudos (oficinas, *lives* etc.). Além disso sugerir aos professores que divisão das atividades propostas em etapas, com indicação clara de prazos para execução, de forma a auxiliar temporalmente o estudo do discente.

5- Potencialidades frente a adoção institucional das APNPs

Docentes e TAE: Não foi feita pergunta específica.

As potencialidades foram listadas na figura 17. Os alunos apontaram como relevantes, além da inclusão digital, a autonomia acadêmica como uma potencialidade. Isso converge com a necessidade de aprendizagem de organização de rotina de estudo, apontada na questão anterior.

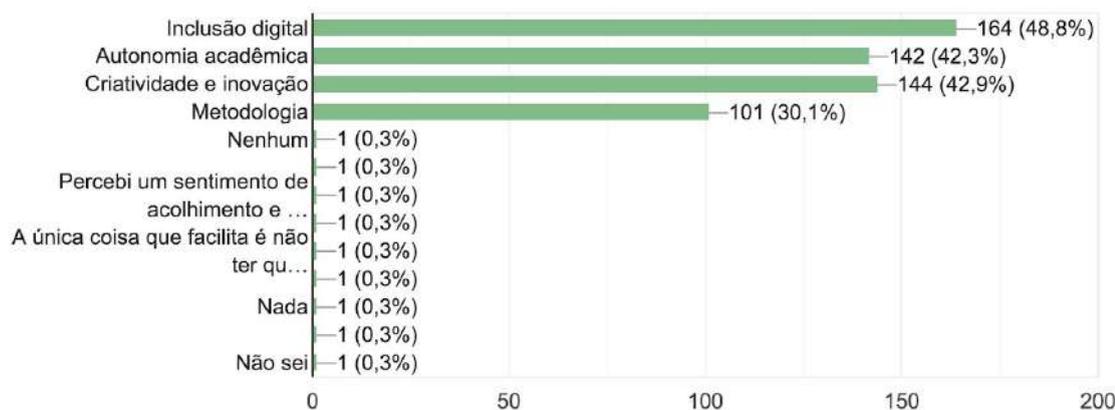


Figura 17: potencialidades apontadas para a implementação de APNPs.

A

6- Registros relevantes

Neste item, o Campus deverá trazer, a partir dos questionários aplicados, os principais registros feitos pelos respondentes de cada grupo participante.

7- Ações realizadas pelo Campus frente a adoção institucional das APNPs:

Neste item, o Campus deverá relatar as ações que o desenvolveu na busca de assegurar o acesso, a participação e a aprendizagem considerando: Reuniões/contato com famílias, com estudantes, com servidores, formação de servidores, fornecimento de equipamentos, entrega de material em domicílio, assistência estudantil, atendimento multidisciplinar, dentre outras que achar pertinente.

Para implantação das APNP, o *campus* formou uma comissão composta pelos coordenadores, equipe pedagógica, CAM, CGE, CGAC, representantes discentes (grêmio e CA) e professores. Como forma de integrar os alunos ao processo, a primeira quinzena foi para ambientação dos mesmo no AVA, para isso alguns professores organizaram lives e uma sala no moodle com o propósito de ensinar os alunos a utilizarem as ferramentas. Em seguida as disciplinas divididas em grupos de trabalho (GT), observando a experiência do professor com o Moodle e organizando para que nem todas as disciplinas de exatas (consideradas mais “pesadas” ficassem no mesmo GT. NEsse primeiro momento estamos adotando 25% da carga horária mensal das disciplinas.

O *campus* possui cerca de 100 alunos sem computador, imprimimos material para cerca de 55 estudantes. Entregamos o material nas residências de 20 alunos, enviamos pelos correios para 2 estudantes e cerca de 25 buscam no campus quinzenalmente. Uma grande dificuldade encontrada é o tamanho dos arquivos enviados pelos professores e falta de

padrão. Estamos trabalhando para minimizar esses problemas. Ainda não conseguimos solucionar a questão do empréstimo/aluguel de computadores para os estudantes, isso dificulta muito nosso trabalho pois não sabemos como os alunos estão realizando as atividades. A CAE faz contato semanalmente com os estudantes que utilizam material impresso.

8- Planejamento de próximas ações frente aos dados dos questionários.

O planejamento está sendo realizado pela comissão de implantação, CGE, CGAC e DEN. Como primeira ação iremos manter os grupos de trabalho mas aumentar a carga horária das disciplinas para 100% da carga horária mensal. Outra ação será o empréstimo/aluguel de computadores que está sendo estudado pela gestão. Essa ação é de suma importância para a consolidação das APNP pois assim conseguiremos que todos os alunos tenham acesso pleno às atividades.

Outra ação é dar mais tempo para o pedagógico e coordenadores de curso analisarem os planos quinzenais e os materiais usados pelos professores. Também faremos um padrão para os materiais impressos, a fim de otimizar as impressões e o trabalho da CAE.

Realizaremos mais uma avaliação ao final do GT 2, para verificarmos como os discentes estão se habituando às APNP.

Perguntas discursivas:

Docentes:

Pergunta 12 - Caso tenha algum aluno com necessidades específicas, como tem sido a adequação dos materiais a serem disponibilizados para esse grupo de alunos?

A maioria dos docentes relatou que não possui alunos com necessidades específicas. Abaixo seguem algumas respostas dadas por aqueles docentes que possuem alunos com necessidades específicas.

- 1- Estou propondo atividades passíveis de realização por todos os discentes, sem necessidade de adequação, para que todos possam participar e se familiarizar com atividades remotas.
- 2- A adequação é difícil, visto que o aluno depende de auxílio presencial direto para execução e aprendizagem de atividades.
- 3- Tenho montado materiais próximos do que aplicava dentro de sala de aula para esse grupo de alunos, mas como, ainda vou começar minha semana de atividades à distância, não tenho

como argumentar sobre as respostas dos alunos, quanto ao material disponibilizado, se foi satisfatório ou se precisa de adequação.

4- A garantia do diálogo e do acesso aos discentes, bem como o assessoramento do profissional de educação AEE, sofre muitos impactos com a distância física, haja vista a necessidade do contato físico no processo de ensino.

5- Estou seguindo as recomendações do NAPNE.

6- Adaptando por transmissão síncrona, escrita, microfone, orientação discente a participar do AVA, realizar atividades, textos orientados (se há dúvidas que possam ser sanadas).
Não tenho alunos.

Pergunta 13: Caso queira, relate como tem sido a sua experiência com as APNPs em relação aos aspectos inerentes a ela (metodológico, avaliativo, tecnológico, processual ...)

Relato de alguns docentes:

1- Até o momento sem comentários.

2- Estou me adaptando e ainda tenho dificuldade de usar alguns recursos

3- Tem sido uma experiência de aprendizado.

4- Minha dificuldade hoje tem sido enviar e-mail para a turma do integrado pois está dando mensagem de ERROR mesmo depois de atualizar a página e reenviar.

5- Faltaram informações mais específicas para esclarecimento de dúvidas sobre pontuação, finalização do semestre, canais de comunicação coletiva com os estudantes e o preenchimento das informações solicitadas para os planos de ensino.

6- Não tenho como responder, pois, ainda não ministrei as aulas.

7- Não acredito nesse sistema de ensino quando executado por pessoas que não estão treinadas e acostumadas com ele, todos os aspectos são imensamente prejudicados, atrapalhando o ensino do professor e a aprendizagem do aluno.

9- Por estarem as APNPs das minhas disciplinas iniciando hoje, ainda não tenho um retorno da participação e interação dos estudantes.

10 - Tem sido tranquila, estou conseguindo adaptar o conteúdo para o moodle sem grandes dificuldades.

11- Me preocupa a disparidade de formas de acesso, como no caso do número de alunos, ainda que reduzido, que recebe material impresso e também aqueles que só acessam pelo celular.

12 -Impossível fazer tal relato porque ainda estou construindo as possibilidades de ensino.

13 -De fato, é incômodo planejar algo sabendo que, mesmo garantindo o acesso virtual ou físico às APNP, os discentes estão passando por um período de impactos sociais, econômicos, emocionais e psicológicos, devido à situação da pandemia.

14- Está sendo desafiador, mas tenho conseguido reunir material para ministrar os conteúdos. No momento, estou trabalhando apenas com um aluno finalista (Graduação), pois faço parte do GT2 e só iniciarei as atividades com todas as turmas a partir do dia 29.

15 - Já me adaptando com APNP's devido realizar alguns cursos e trabalhos pedagógicos por EaD. As vezes o psicológico é um pouco afetado por questões ligado covid-19.

16 -Um processo de aprendizagem.

17- O moodle permite rápida comunicação com estudantes para dúvidas e informações. Ainda acho muito ruim aplicar pontos para algumas atividades diante do % de CH!!!

18- Tem sido tensa tanto para mim quanto para os alunos. Eles estão caminhando com muita precaução e com problemas no que se refere à tecnologia utilizada para a modalidade EaD.

Eu percebo que o momento da adaptação à plataforma os ajudou muito. E há também as suas visões de que este momento terá fim, ou seja, é por tempo determinado até a pandemia ser solucionada.

19- Difícil

Pergunta 14: Você tem algo a acrescentar que não foi abordado nas perguntas anteriores sobre sua experiência com trabalho remoto e atividades não presenciais?

1 - Dificuldade de conciliar as tarefas profissionais e familiares me impedem de ter um horário diário fixo para realizar as APNP's e acompanhamento das salas das disciplinas no Moodle.

2 - Sobre a questão sobre a facilidade de acesso ao Moodle, não tenho tanta facilidade como respondi, mas nenhuma das opções correspondem a minha realidade. Também não tenho muita dificuldade. Em relação à carga horária, acredito que a atual seja pequena. Em relação à abertura das salas, realizei no sábado pela manhã, pois não tinha entendido ser com 48 horas.

3 - Não recebi o feedback dos meus planos quinzenais por parte do Setor Pedagógico e, somente o coordenador do curso de Aquicultura fez contato comigo sobre o plano quinzenal então, pressuponho que os mesmos estejam adequados. Acredito que seria interessante um retorno aos professores que enviaram no prazo dizendo se há ou não alguma adequação a ser feita nos planos quinzenais. Por exemplo, nos planos que não precisam de ajustes, pelo menos dar ciências de que eles estão de acordo com o proposto pois, fica a dúvida se eles já foram analisados ou se eles realmente não precisam de ajustes e estão de acordo com o proposto.

4 - A pesquisa nos solicita que respondamos com honestidade e responsabilidade. no entanto, avaliar um processo que ainda está em fase inicial (a primeira rodada das APNP acabou de começar - G1 e depois G2) compromete a qualidade das respostas e torna as evidências vulneráveis. Além disso, as questões versam apenas na elaboração, distribuição, execução e entrega das APNP pelos docentes e depois pelo discentes. Em nenhum momento questões de âmbito qualitativo em relação aos docentes são colocadas (ex.: sob quais condições você planejou as APNP?; está tendo algum problema emocional que comprometa o planejamento de suas aulas? Quais fatores vêm influenciando a sua prática docente no formato remoto?, dentre outras questões mais humanizadas). Existe uma pressão da parte da Proen para "cumprir" o calendário ou o planejamento da Resolução 1/2020, mas acredito que precisamos dar mais destaque às peculiaridades do campus, e isso implica rever esses prazos de avaliação.

5 - O questionário não foi dividido por grupo de trabalho, sendo assim algumas respostas podem não corresponder a realidade.

6 - Sugestão! Para os alunos dos cursos técnicos, acredito que poderiam ter um calendário de horários para a realização das atividades. Acredito que se o aluno tiver em casa, ele adequa melhor os horários ao longo do dia.

7 - Não é algo fácil!!! Administrar o tempo para trabalho remoto com atividades familiares (filha) e todas as demandas!!!

8 - Eu sinto falta do convívio com a turma, da interação na hora da correção, do olhar de cada aluno. Isso tudo faz muita diferença, porque não somos robôs. Não vejo problema na EaD. Vejo problema em um curso presencial se tornar EaD por período indeterminado. A vida é dinâmica, todos nós sabemos, no entanto, há situações (como citada) que não são para serem alteradas.

9 - Não é possível uma avaliação do real aprendizado dos educandos

O relatório atual compreende ao período de 27 de maio a 10 de junho, onde estava ocorrendo as atividades de ambientação e planejamento do GT1, o que deve ser levado em consideração ao analisar o número de docentes que responderam ao questionário. Na próxima avaliação já teremos rodado o GT1 e o GT2 estará em fase de implantação, o que nos dará um período completo de atividades realizadas, ampliando nossa visão sobre as APNPs.

.TAE

Na questão nº 10 “Caso queira, relate como tem sido a sua experiência com as APNPs em relação aos aspectos inerentes a ela (metodológico, avaliativo, tecnológico, processual, planejamento, orientação, supervisão, assistência estudantil, acompanhamento ...)”, foram obtidas as seguintes respostas:

1. Não consegui acompanhar o período inicial de implantação pois estava de férias.
2. Estamos todos aprendendo com o processo.

3. Muitos problemas com uso de tecnologias
4. É uma experiência nova e de certo modo inesperada pois ninguém imagina esse contexto no início do ano letivo. O importante é que todos estão se empenhando para aprender e ajudar da melhor forma a minimizar os impactos na vida escolar dos nossos alunos. Penso que ainda temos uma longa jornada onde será necessário investimento institucional para formação dos docentes e equipes da área de ensino com vistas ao cenário futuro que demandará conhecimentos, competências e habilidades para a implementação do ensino híbrido.
5. O segundo ciclo de disponibilização do material iniciado no dia 15/06 foi desgastante e tumultuado, o prazo de envio do material não foi cumprido por alguns e o padrão para disponibilização dos arquivos também não foi seguido, além do envio de materiais com muitas páginas. Compreendo que as dificuldades ocorrem por estarmos iniciando um processo totalmente novo e desconhecido por alguns. Manteremos o planejamento e acompanhamento visando melhoria contínua.

Analisando individualmente os relatos, dois apresentaram características bastante positivas do processo, o que pode ser considerado uma potencialidade. Já outros dois destacaram problemas com o uso das TIC's, com o prazo e formato de envio do material para impressão, e um deles foi neutro. Sugere-se uma maior orientação aos docentes sobre os procedimentos e prazos de envio do material e importância de segui-los de forma adequada, facilitando a execução das tarefas de todos os setores envolvidos.

Na última questão: "Você tem algo a acrescentar que não foi abordado nas perguntas anteriores sobre sua experiência com trabalho remoto e atividades não presenciais?", foram obtidas as seguintes repostas:

1. Ainda não há tempo hábil para se fazer uma avaliação.
2. Não
3. Apesar de desafiante o trabalho tem sido muito enriquecedor pois ao mesmo tempo que nos deparamos com as dificuldades temos desenvolvido a nossa capacidade de nos reinventar e criar novas e criativas estratégias de superação dos obstáculos.

É preciso considerar que esta avaliação inicial foi realizada referente ao período de 27 de maio a 10 de junho, período em que foi realizada a ambientação dos alunos ao Moodle, portanto não compreendeu nem um período completo de atividades (ex: GT1). Nas próximas avaliações isso poderá trazer um resultado mais próximo da realidade, já que teremos um período completo de atividades propostas/realizadas.

Campus
Santa Teresa



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE Ensino
Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia – 29056-255 – Vitória – ES
27 3357-7500

Atividades pedagógicas não presenciais – Resolução CS nº 01/2020
Relatório da avaliação inicial prevista na Resolução

Identificação:

1- Campus: Santa Teresa

2- Período avaliado: 25 de maio a 17 de junho

3- Responsável(is) pelo preenchimento do relatório: Marcelo Monteiro dos Santos – Diretor de Ensino

4- Quantitativo de servidores no Campus por categoria:

- Docentes: 68

- TAEs: 92

4.1 Quantitativo de servidores **respondentes** no Campus por categoria docente e Taes:

- Docentes: 40

- TAEs: 18 (responderam aos questionários os TAEs diretamente envolvidos com a oferta das APNPs)

5- Quantitativo de discentes no Campus por nível de ensino:

Técnico integrado: 476

Graduação – licenciatura e/ou bacharelado: 324

Tecnólogo: 107

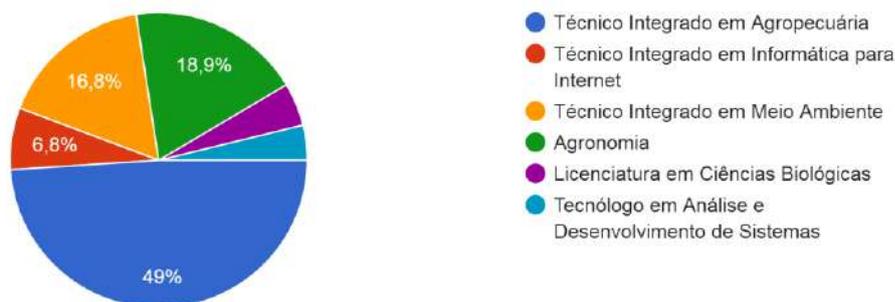
5.1 Quantitativo de discentes **respondentes** no Campus por nível de ensino:

Técnico integrado: 246

Graduação – licenciatura e/ou bacharelado: 80

Tecnólogo: 13

Curso:
339 respostas



Análise dos dados dos questionários aplicados aos docentes, discentes e técnicos administrativos em Educação

1- Metodologia utilizada para aplicação dos questionários a cada grupo participante: docente, tae, discentes (e-mail institucional, sistema acadêmico, google forms...).

Entre os dias 8 e 10 de junho foram realizadas reuniões de coordenadorias de cursos (Técnico Integrado e Superior) envolvendo corpo docente, discentes, TAEs e gestão do Campus. As reuniões buscaram analisar o acesso dos estudantes às ferramentas disponibilizadas por cada docente; o planejamento e as metodologias empregadas; a distribuição das cargas horárias e conteúdos e, por fim, uma análise qualitativa destacando fragilidades e potencialidades na oferta de APNPs durante o período.

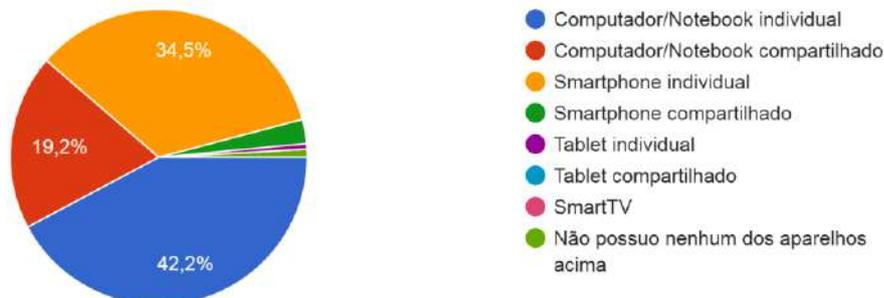
Adicionalmente foram elaborados questionários de avaliação com a utilização da ferramenta *google forms*. Estes foram encaminhados aos discentes via redes sociais (grupos de whatsapp das turmas), mensagem no Sistema Acadêmico e notícia no site institucional. Para divulgação entre docentes e TAEs (estes apenas os que estão diretamente envolvidos nas APNPs) foi utilizado o e-mail institucional e também divulgação pelas redes sociais. A avaliação ficou aberta de 12 a 17 de junho de 2020.

2- Acesso e uso das tecnologias

Discentes

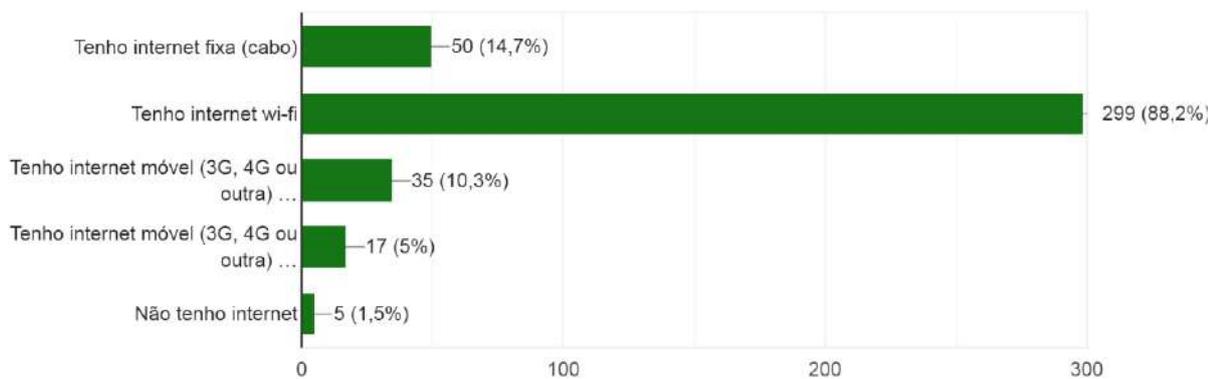
1) Neste período inicial das APNP's seu acesso à plataforma Moodle, ao Sistema Acadêmico e aos momentos síncronos e assíncronos se dá, PRINCIPALMENTE, por meio de:

339 respostas



2) No seu local de isolamento social para a realização das APNP's, qual o seu PRINCIPAL meio de acesso à Internet?

339 respostas



3) Em relação ao uso da plataforma Moodle:

339 respostas



5) Qual(is) canal(is) de comunicação seus professores mais utilizam para realizar os atendimentos individuais e/ou coletivos?

339 respostas



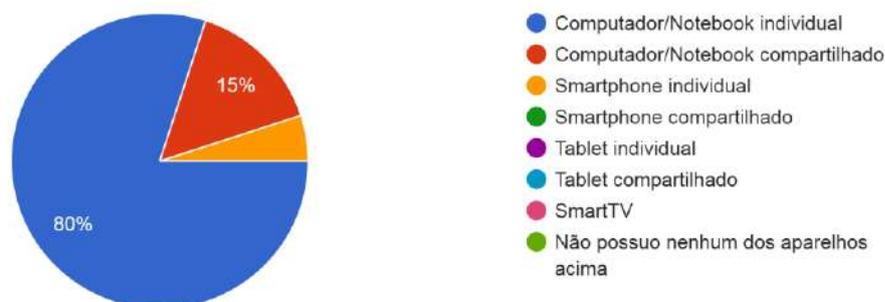
A análise dos gráficos acima demonstra que um quantitativo significativo de estudantes utilizam equipamentos (computadores e/ou notebooks) compartilhados e/ou smartphones para realização das atividades. Nas reuniões de avaliação foi apresentado pelos discentes que algumas atividades se mostraram inadequadas para esse último equipamento.

Destaque-se também que mais da metade dos respondentes ainda não dominam a plataforma Moodle, principal AVA utilizado para disponibilização das APNPs. A rede social whatsapp foi assinalada como o principal canal de comunicação entre professores e alunos.

Docente

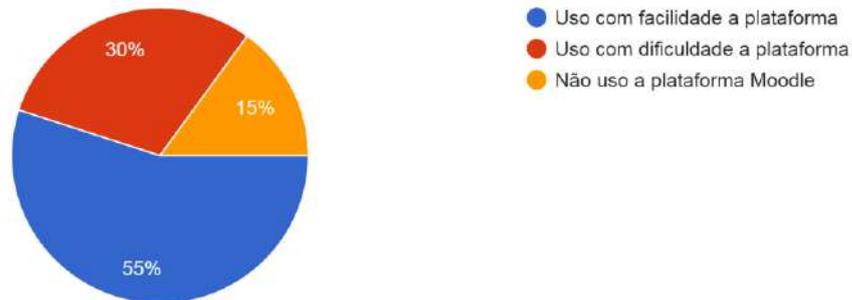
1) Neste período inicial das APNP's seu acesso à plataforma Moodle, ao Sistema Acadêmico e aos momentos síncronos e assíncronos se dá, PRINCIPALMENTE, por meio de:

40 respostas



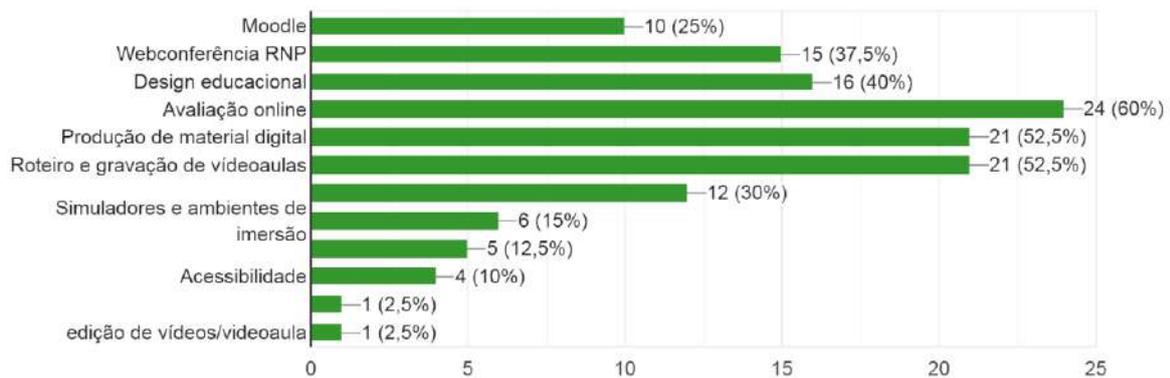
3) Em relação a utilização da plataforma Moodle na implementação das atividades pedagógicas não presenciais:

40 respostas



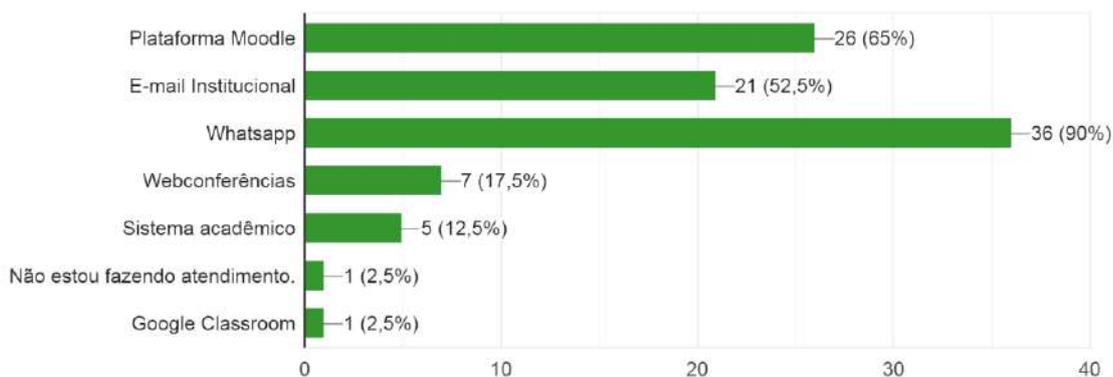
4) Tenho interesse em outras formações na modalidade Ead, tais como

40 respostas



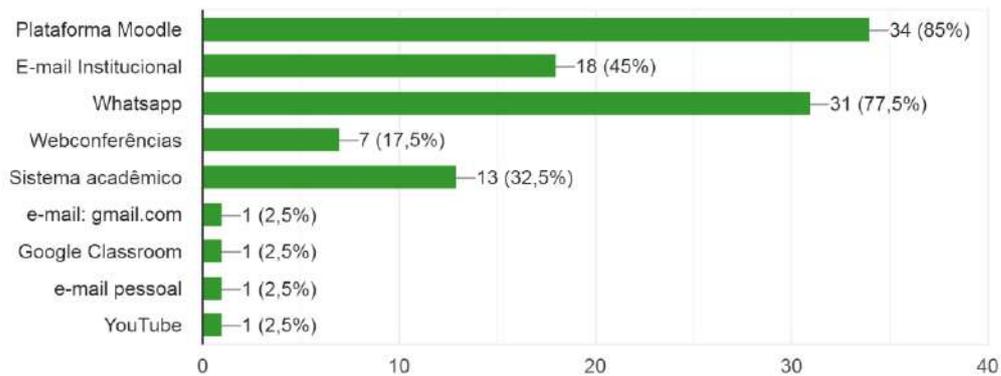
6) Qual(is) canal(is) de comunicação você tem utilizado para os atendimentos individuais e/ou coletivos aos discentes?

40 respostas



5) Qual(is) canal(is) de comunicação você tem utilizado para informar sobre a realização das APNP's aos discentes?

40 respostas

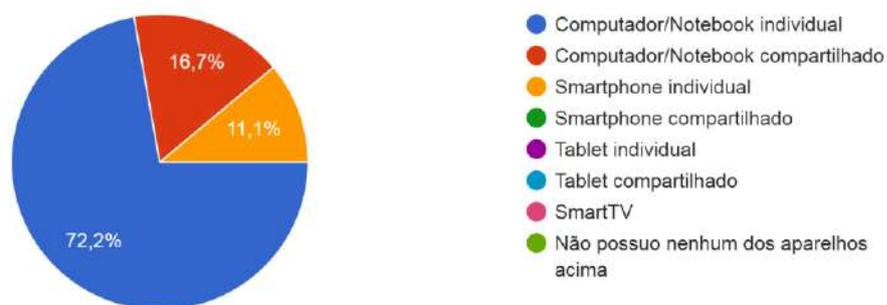


Em relação ao eixo avaliado os docentes apresentam significativa adesão a utilização da plataforma Moodle. Contudo, vale destacar que muitos ainda não utilizam a ferramenta de modo pleno, reforçando a importância da capacitação contínua durante a oferta das APNPs. Há demonstração de interesse ainda em capacitações voltadas para outras ferramentas afeitas a elaboração de material para AVAs.

TAEs

1) Neste período inicial das APNP's seu acesso à plataforma Moodle, ao Sistema Acadêmico e aos momentos síncronos e assíncronos se dá, PRINCIPALMENTE, por meio de:

18 respostas

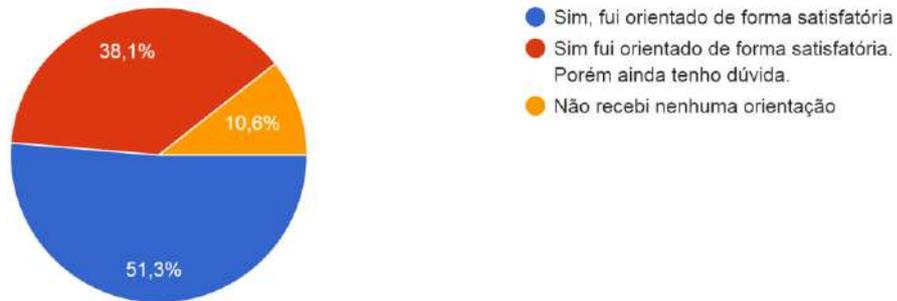


3- Desenvolvimento das APNPs

Discente

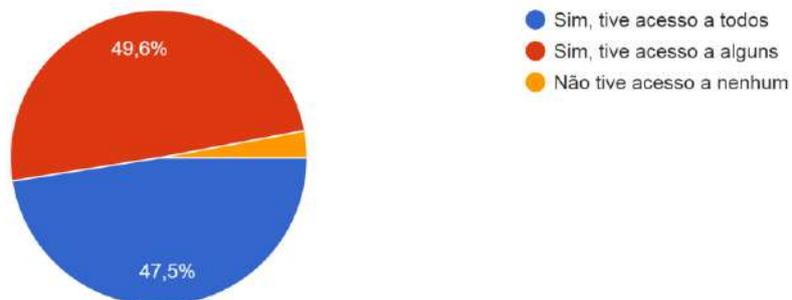
6) A equipe do Setor Pedagógico, Coordenadores de Cursos e/ou Docentes te orientam sobre como seriam as aulas na plataforma Moodle neste período de isolamento social?

339 respostas



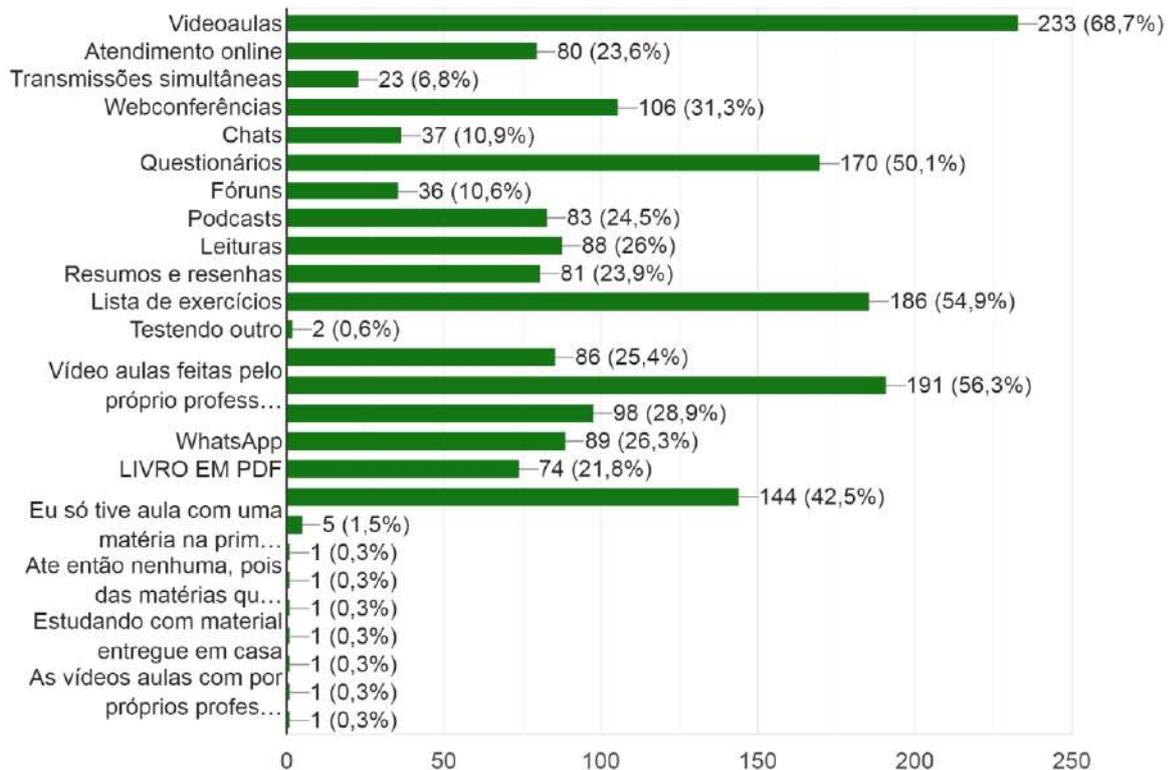
7) Os Planos Quinzenais de APNP's foram disponibilizados por meio digitais com antecedência de 48 horas, conforme previsto na Res. CS n. 01/2020?

339 respostas



9) Das estratégias de ensino adotadas pelos(as) professores(as), quais contribuíram para seu aprendizado ? (você poderá escolher mais de uma opção)

339 respostas



10) Como avalia a distribuição da carga horária para a realização das atividades pedagógicas não presenciais?

339 respostas



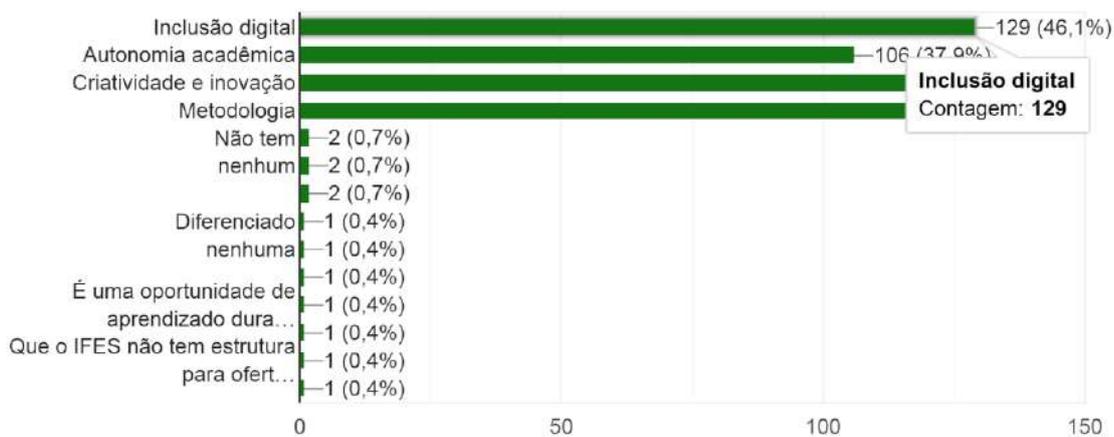
11) Como avalia a sua aprendizagem em relação aos conteúdos trabalhados nas atividades pedagógicas não presenciais:

339 respostas



14) Marque as potencialidades vivenciadas nesse período de implantação de APNPs. (você poderá escolher mais de uma opção)

280 respostas



As avaliações realizadas pelos estudantes nesse eixo merecem especial atenção. Primeiro é importante destacar que a maioria foi orientada sobre as APNPs, em reuniões, pelas coordenadorias dos cursos. Porém, número significativo permanece com dúvidas em relação a sua realização. Aqueles que declaram não terem sido orientados precisarão ser buscados ativamente pelas coordenadorias de curso/equipe pedagógica. A Coordenadoria de Assistência Estudantil tem contribuído significativamente no acompanhamento dos estudantes em situação de vulnerabilidade.

A disponibilização das APNPs aos estudantes com 48h de antecedência como determinado pela Resolução Nº 01 de 2020 tem sido ajustada. Incluído ainda o quantitativo de estudantes que recebem o material de forma impressa nas sextas-feiras que antecedem ao início da quinzena,

bem como alguns estudantes que recebem pelo correio. A Coordenadoria de Assistência Estudantil (CAE) tem atuado intensamente na logística de cadastro, recepção e impressão do material enviado quinzenalmente aos estudantes que não possuem acesso às TICs. A distribuição ocorre com o auxílio da Coordenadoria de Transportes e Coordenadoria de Protocolo e Arquivo (especialmente aqui com o material despachado pelos Correios).

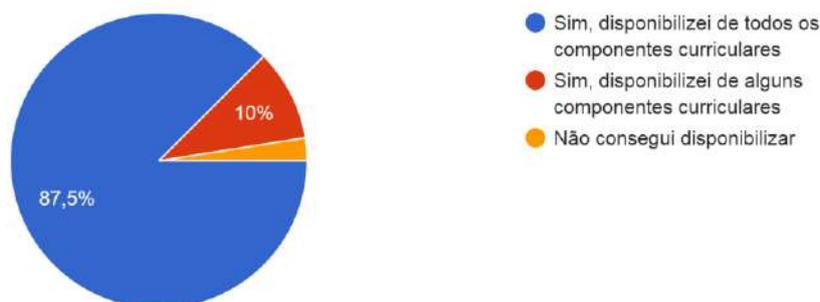
As estratégias de ensino que vem sendo adotadas pelos professores mostraram-se variadas. Fator positivo nessa avaliação. Atividades síncronas e assíncronas tem sido utilizadas.

A distribuição da carga horária foi avaliada pelos estudantes como um ponto sensível. No questionário, pelo menos dois terços apresentam avaliação negativa quanto a distribuição dessa carga horária. Nas reuniões de avaliação o excesso de conteúdos foi apontado como principal dificuldade, estando em desacordo com quantitativo de aulas proposto para a quinzena. Essa situação requer atenção docente em relação ao planejamento das atividades, bem como contínua avaliação dos discentes em relação à aprendizagem.

Por último, e mais grave, o gráfico 11 traz a percepção dos estudantes em relação ao aprendizado efetivo dos conteúdos ofertados com APNPs. Nesse item, mais de 80% avaliam que estão pouco ou insatisfeitos com a aprendizagem dos conteúdos. Avaliamos aqui que os fatores apontados anteriormente como dúvidas em relação às APNPs, excesso de conteúdos, utilização de AVAs e acesso às ferramentas de TICs.

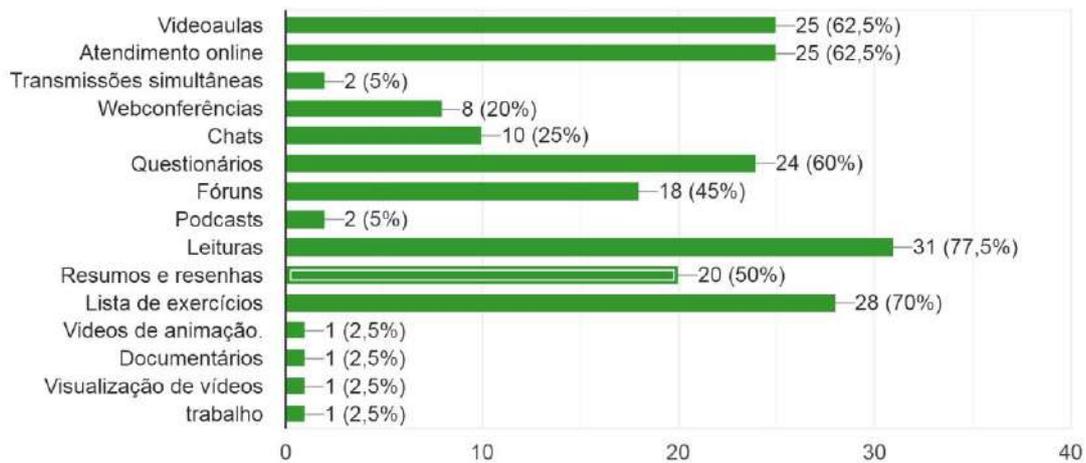
Docente

9) Os materiais necessários para a realização das atividades pedagógicas não presenciais foram disponibilizados por meio digitais com antecedência... horas, conforme previsto na Res. CS n. 01/2020?
40 respostas



10) Nesse primeiro momento da implementação das APNP's, quais estratégias de ensino você tem disponibilizado?

40 respostas



11) Como avalia a distribuição da carga horária para a realização das atividades pedagógicas não presenciais?

40 respostas



12) De que modo tem se dado as adaptações na elaboração de materiais para discentes com necessidades específicas?

40 respostas

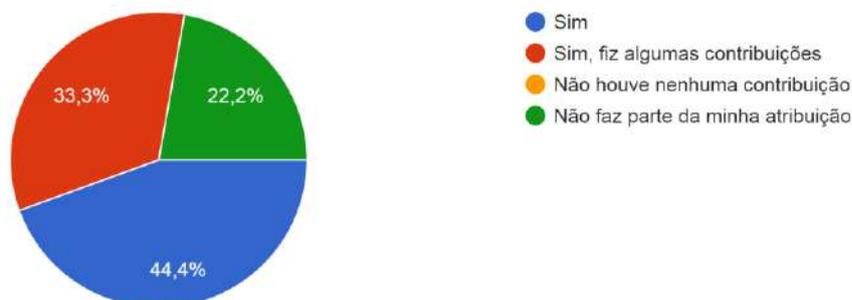


A avaliação docente no eixo em tela aponta que tem ocorrido significativo esforço para a oferta dos componentes curriculares e sua disponibilização aos estudantes por meios variados. Como demonstrado no item 10, muitas estratégias diferentes vem sendo adotadas. Destaque para as ferramentas disponíveis no Moodle e atividades síncronas como webconferências e chats.

Em relação à distribuição da carga horária, dois terços dos respondentes a consideraram adequada. Saliento que a Direção de Ensino do Campus Santa Teresa definiu limites percentuais para a oferta da carga horária dos componentes curriculares. O item 12 traz a percepção sobre a adaptação das atividades para os estudantes com necessidades educacionais específicas. Com a orientação do NAPNE os docentes tem procedido o atendimento aos estudantes assistidos pelo núcleo, contudo, resta evidente que os procedimentos devem ser ajustados.

TAEs

6) Em sua análise, o planejamento das atividades pedagógicas não presenciais está sendo realizado em parceria com os Docentes, o Setor P...ordenadores de Cursos, os Colegiados de Cursos?
18 respostas



9) Como você analisa a distribuição da carga horária para a realização das atividades pedagógicas não presenciais?
18 respostas



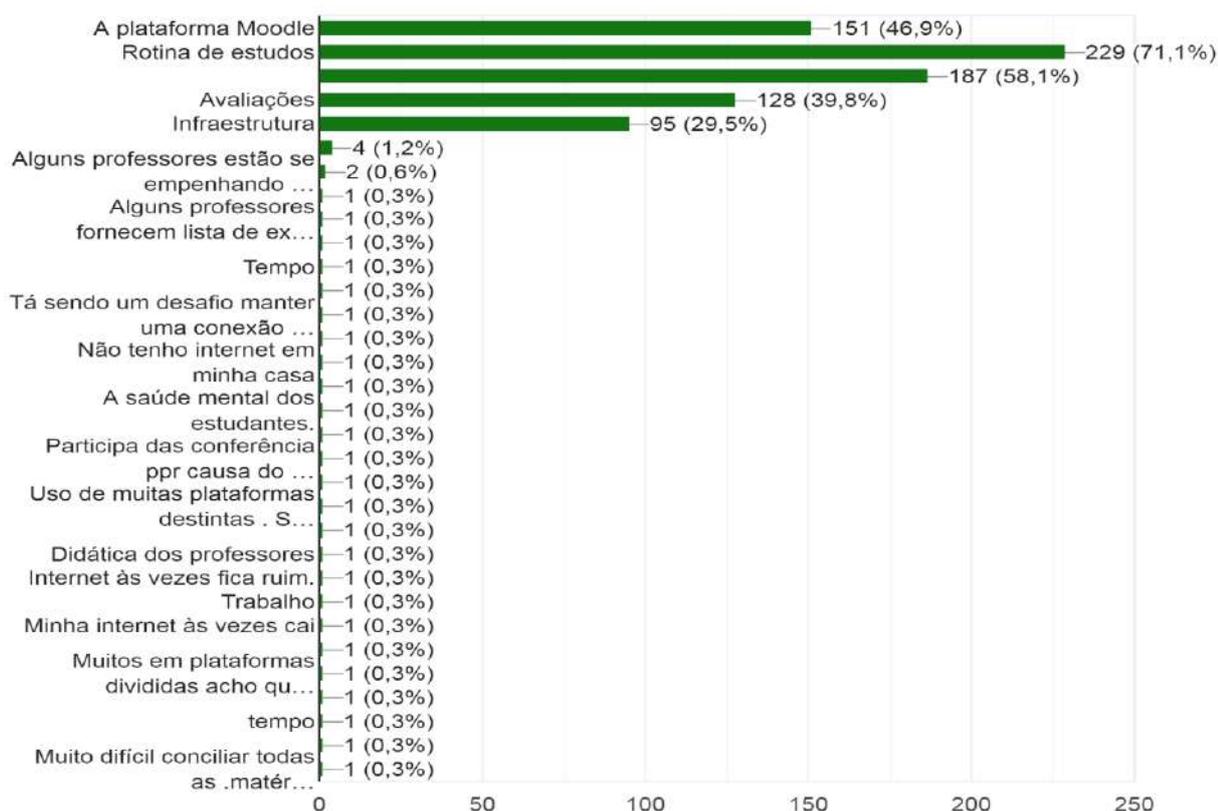
No eixo metodológico a participação dos Técnicos em Assuntos Educacionais tem se demonstrado de enorme importância. Atuam junto a Direção de Ensino aproximadamente 20 servidores técnicos. Compreendemos que pela natureza do seu trabalho as questões constantes no questionário enviado não evidenciaram suficientemente a avaliação do grupo.

4- Desafios e potencialidades frente a adoção institucional das APNPs

Discente

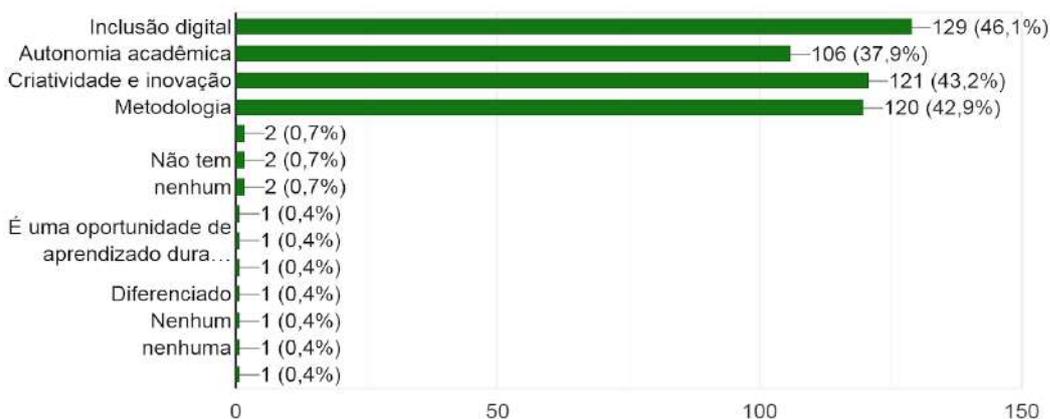
13) Marque os desafios vivenciados nesse período de implantação de APNPs. (você poderá escolher mais de uma opção)

322 respostas



14) Marque as potencialidades vivenciadas nesse período de implantação de APNPs. (você poderá escolher mais de uma opção)

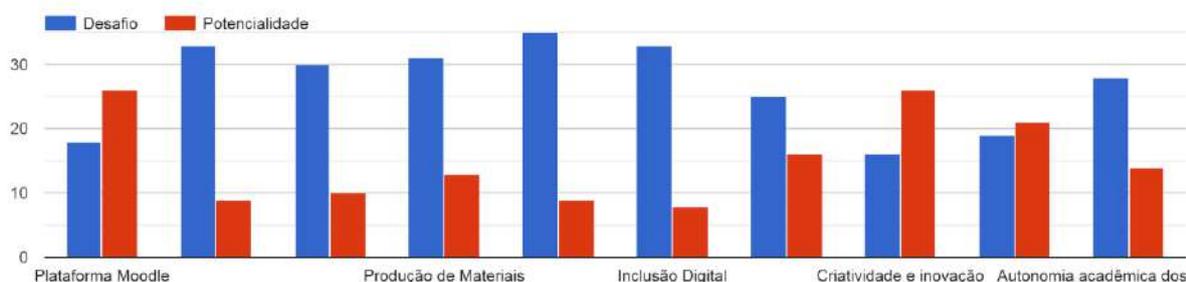
280 respostas



As potencialidades e desafios trazidos pelos estudantes apontam para as questões de acesso aos recursos tecnológicos e também para a necessidade do desenvolvimento de uma rotina de estudos com relativa autonomia para obter sucesso com as APNPs.

Docente

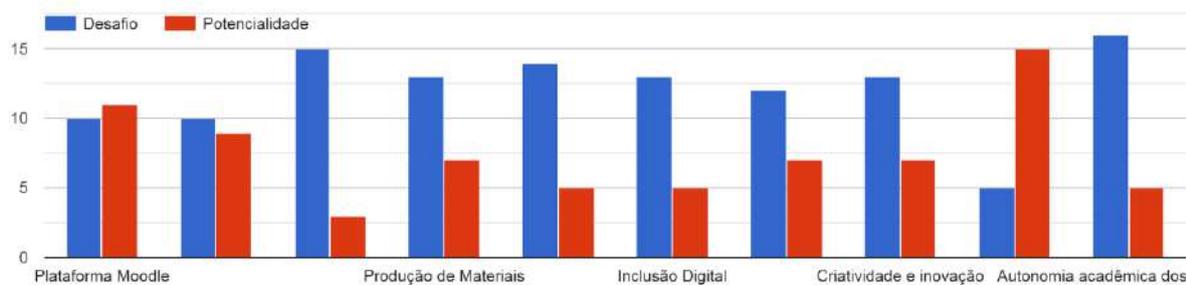
13) Marque os desafios (dificuldades) e as potencialidades vivenciados nesse período de implantação das APNP's



Os docentes apontam que Planejamento, adequação de carga horária, produção de material, participação dos discentes e inclusão digital bem como autonomia acadêmica como os maiores desafios frente as APNPs. A plataforma moodle, criatividade e o trabalho colaborativo aparecem como potencialidades.

TAEs

12) Marque os desafios (dificuldades) e as potencialidades vivenciados nesse período de implantação das APNP's



Nesse eixo de avaliação os TAEs apresentam avaliação similar aos docentes nos quesitos avaliados.

5- Registros relevantes

Discentes

As ANP's não funcionam, não estamos vivendo um bom período para realizar atividades online, não estamos com uma boa saúde mental. Existem pessoas sem infraestrutura para isso. Tem pessoas que estão tendo que trabalhar para auxiliar na renda familiar.

Na plataforma seria interessante que o(a) professor (a) disponibilizasse material de vídeo aula referente ao seu conteúdo. Tem professor que manda apenas os slides (que seria um material de apoio para ele dar a aula) e apenas com os slides o entendimento do conteúdo não é eficaz, e quando houver exercícios a serem postados para avaliação seria interessante que nessas aulas tivessem exemplos semelhantes que o professor pudesse fazer pra que o aluno tenha uma base mais sólida ao estudar os assuntos abordados e na realização das atividades referentes

Estou achando complicado aprender as matérias

Vídeo aulas feitas pelos próprios professores facilitam muito mais nosso aprendizado porém aquelas que são só faladas acabam tirando nosso foco, é sempre bom cada professor tentar inovar do jeito que dá, como slides, mapas mentais, tópicos, imagens, coisas coloridas, uma maior interação e etc.

Mais momentos de falas com os alunos seria interessante. As votações por enquetes não tem como nos expressarmos e as reuniões só contemplam nossos representantes de turma, gostaria que houvesse mais retorno aos alunos. Por exemplo, a minha turma disse várias vezes que a quantidade de materiais estavam grandes para o período de tempo e houveram reuniões em que isso foi discutido, mas a gente não teve nenhum retorno quanto a isso. Foi dito sobre isso na reunião? Algo será feito quanto a isso? Gostaria que houvesse mais comunicação entre alunos e professores ou alunos e direção. Mais comunicação seria uma coisa importante para nós alunos.

Eu sou uma aluna muito aplicada aos estudos e a minha rotina estudantil, mas preciso frisar que a forma como as atividades são formuladas e a quantidade destas são excessivas. Atividades que substituem aulas

não nos fazem entender o conteúdo e na verdade nos enrolam mais por não sabermos fazer as atividades e/ou ficarmos muito tempo tentando entender a matéria.

Eu tenho muita dificuldade para aprender, acho que muitos dos meus colegas também. As aulas à distância só está dificultando tudo ainda mais. Acho que essa não foi a melhor opção.

Seria bacana se os professores mantessem a forma de avaliação, recibo e envio de atividades apenas no Moodle. Muitos alunos não entram no sistema acadêmico todo dia e muito menos no email e isso dificulta o gerenciamento da rotina de atividades.

Totalmente insatisfatória, pois a maior parte dos conteúdos passa longe de ser algo realmente específico, pois nas matérias que deveriam ser estudadas em laboratório ou em campo eu não adquire conhecimento algum a frente de um celular.

Acho que alguns professores ainda não conseguiram se adaptar a plataforma. Abordando os conteúdos de forma insatisfatória.

Além disso, alguns exageram na quantidade de conteúdo (conteúdos complexos de serem aprendidos, mesmo com vídeo aulas).

Falta de comunicação de alguns professores com seus alunos, e pouca explicação sobre algumas atividades. Apenas uma observação: enquanto alguns professores estão se esforçando para trabalhar o conteúdo da melhor forma possível, falta comprometimento por parte de outros que estão fazendo apenas o mínimo para "cumprir tabela".

Estão sendo usadas muitas plataformas ao mesmo tempo e isso me deixa um pouco perdida e acaba atrapalhando os meus estudos.

Acho as ANPs uma ótima oportunidade de aprendizado, e nos deixa mas próximo desse mundo globalizado e tecnológico em que vivemos. Mas acho que algumas coisas deveriam ser mais enfáticas com os professores, como o uso de somente plataformas apropriadas para as ANPs, como é o Moodle. Além disso a distribuição da quantidade de atividades e matérias ainda não está a melhor possível. Muitos professores estão nos sobrecarregando em ambos os pontos citados. Estamos fazendo muito, sem, muitas vezes, retorno algum. E é um fato, que as aulas síncronas nas webconferencia e as vídeo aulas feitas pelos próprios professores são sem dúvida a melhor forma de aprendizado que estamos tendo.

É um momento atípico para todos nós. Gostaria de deixar alguns pedidos aos professores :

- 1- Fiquem atentos aos planos quinzenais, pois alguns não estão disponibilizando.*
- 2- Mantenham a plataforma organizada da maneira mais objetiva e clara possível, uma vez que nem todos os alunos tem domínio, ainda, dos recursos dessa ferramenta, inclusive eu.*
- 3- Caso desejam ter momentos mais oportunos para atendimento, que deixe registrado o melhor horário, no AVA ou em qualquer outro meio de comunicação.*

Quanto a minha experiência estou tentando fazer desses momentos o mais proveitoso possível, mas morar sozinho, trabalhar e dar conta de tudo isso não está sendo fácil.

Foi uma medida autoritária, antidemocrática e de extrema desigualdade para com os estudantes que não tem acesso a internet, como eu!! A reitoria e todos os diretores simplesmente se negaram a escutar o Sindicato dos professores e todas as organizações estudantis que se posicionaram contra essa medida autoritária. Peço encarecidamente para que os gestores do IFES se sensibilize com a situação de quem não

está tendo acesso e cancele o semestre 2020/01. E promove debate para saber a melhor forma de aplicar esse ensino, levando em consideração as especificidade de cada campus para ter a garantia de atender a todos os estudantes da Rede.

Os professores estão sobrecarregando os alunos, passam muitos conteúdos e atividades (muito mais do que era passado em sala de aula), ignorando as outras matérias e contribuindo para nossa sobrecarga e esgotamento físico e mental. Nós alunos estamos sim de quarentena, mas isso não significa que ficamos 24 horas livres, nós também temos nossos afazeres e precisamos do nosso momento de descanso.

Deixo aqui a minha experiência: tenho um irmão pequeno e enquanto meus pais estão na roça, eu preciso cuidar dele, cuidar da casa e preparar a comida. Além dos meus afazeres domésticos preciso assistir e realizar as inúmeras atividades aplicadas, o que se torna muito difícil.

Conheço alunos que não conseguem realizar as atividades pois passam metade do dia ajudando os pais na roça e quando consegue estudar, tem q se desdobrar em vários para conseguir assistir as aulas e realizar as atividades (inúmeras atividades extensas).

Espero que o sistema e os professores reconheçam as dificuldades dos alunos, nós estamos passando por um momento difícil e é necessário empatia e colaboração de todas as partes.

Tecnicamente ninguém está aprendendo nada, é o que eu mais ouso dos meus colegas, e também a quantidade excessiva de matérias, além de que é bem difícil mexer nas plataformas e sempre perco tempo e esqueço de fazer os trabalhos, e sempre culpam os alunos por não conseguirem se adaptar.

Possuo transtorno de ansiedade e tem sido bastante complicado manter o foco nos estudos mesmo em casa devido algumas crises que eu tenho e pela falta de atendimento ao psicólogo, gostaria de saber qual é a indicação para pessoas com transtornos mentais nesse período de quarentena;

Os professores devem dividir melhor as atividades, buscando entender que não é só a matéria deles que estamos estudando. Sem contar que, na maioria das vezes, temos que repetir as vídeoaulas por não compreender a matéria. Tem alguns professores que não passam vídeo aula e fica um pouco difícil de aprender só com leitura.

Docentes

Tenho tido um bom retorno dos estudantes, mas a carga de trabalho para a produção de materiais autorais e os prazos muito exíguos tem sido as principais fontes de um regime de trabalho em condições extenuantes.

Tem sido um processo de muitos desafios e também de muitas aprendizagens, especialmente no que refere-se ao trabalho colaborativo com as equipes e a seleção dos recursos tecnológicos mais adequados para as atividades.

É um desafio, porém tenho conseguido produzir e adequar o material para a divulgação na plataforma moodle. Não tenho tido muitas dificuldades.

O grande trabalho está em adaptar todo o conteúdo, antes planejado para um ambiente presencial, para o virtual. Além dos materiais impressos para os alunos que não possuem acesso. Isso está sendo uma carga de trabalho intensa e desgastante. Somada à baixa aderência por parte dos alunos (50% em média) de não adesão na realização das atividades.

Encontro muitas dificuldades por nunca ter trabalhado com esta modalidade.

Tenho percebido que estou evoluindo no uso das ferramentas disponíveis, mas ainda tenho que me adequar a algumas demandas dos alunos, como a de envio de vídeoaulas. Tentei dar o mesmo tratamento para os estudantes com e sem acesso a internet, mas vejo que isso é difícil, então vou tentar atender da melhor forma os que tem acesso a internet e com os outros terei que trabalhar individualmente no retorno às atividades presenciais. Tenho dificuldade em criar formas de avaliação individual de aprendizagem, via EAD.

Acredito que consegui me adaptar bem ao moodle, minhas vídeo aulas são satisfatórias e os alunos elogiam e dizem que conseguem entender a matéria. Acho problemático o prazo, pois enquanto estou trabalhando com os alunos, uma quinzena, já tenho que atender e preparar o material para a próxima quinzena. Não consigo corrigir no tempo adequado e com qualidade as tarefas vigentes. Isso levando em consideração que estamos aprendendo ainda a lidar com algumas ferramentas. Gravar um vídeo aula de 30 min, pode gastar 2hs. os alunos te procuram o dia inteiro, pois deu erro ao enviar a tarefa, colocou a tarefa no lugar errado, mandam uma foto da lista e a foto não abre, travou o questionário e acabou as tentativas, então você não para. É até às 22h aluno tirando duvida e perguntando coisas de toda a natureza. Escuto relatos de todos os colegas que se sentem pressionados, exaustos, que ficam até de madrugada para atender os prazos. Isso porque vários professores são pais com filhos, bebes em casa, professoras que amamentam, e precisam dar conta de tudo simultaneamente. A gora não tem creche, não tem baba. Eu me sinto exausta. Tento fazer meu melhor.

Apesar dos desafios e trabalho intenso em curto prazo, a experiência permitiu a apropriação de conhecimentos na área de tecnologias educacionais e ensino a distância que poderão ser utilizados ao longo das APNPs e, posteriormente, como suporte às atividades presenciais. Entretanto, o elevado tempo investido para uma qualificação mínima compromete o desenvolvimento de métodos de ensino mais diversificados e processos avaliativos mais interessantes para os alunos nesse momento.

A minha maior dificuldade está sendo o fato de ter que construir muitos materiais simultaneamente e sem auxílio de tutores. Isso porque eu acho realmente importante fazer um material mais próximo do que seria uma aula presencial (como vídeo-aulas), já que os meus alunos nunca fizeram cursos EAD. Mas ao mesmo tempo, tenho que tentar transformar todo o meu conteúdo e atividades em materiais a serem impressos para aqueles que não tem acesso a internet. E como eu sei que o não acesso dos alunos não é uma escolha, não acho justo fazer um material de qualquer jeito, então acabo me cobrando em tentar suprir tudo para que eles consigam aprender apenas com isso. E, além disso tudo, temos que encontrar tempo de ler, dar um retorno e avaliar as atividades dos alunos (que não são poucos). Por fim, somo o fato de estar ministrando 4 disciplinas diferentes, então são 4 materiais diferentes para serem preparados. Percebo que as vezes busco usar recursos que não considero didaticamente ideal (como questionários de múltipla escolha), mas simplesmente porque é um recurso que faz a correção automática, me permitindo ter um pouco mais de tempo parar preparar os conteúdos (textos e vídeos) que, na minha opinião, são mais importantes do que a avaliação. Na realidade, tenho certeza que presencialmente eu usaria avaliações mais densas do que as que tenho utilizado, isso porque eu não acho justo penalizar os alunos, uma vez que eles não optaram por estudar desta forma, então tudo é muito novo, inclusive, aprenderem a estudar sozinhos (sem ajuda de colegas e professores preparados) e ainda dividindo os espaços em casa, como imagino que esteja acontecendo com a maioria deles.

Minha experiência em APNP's era nenhuma antes da pandemia. fiz o curso de 60 horas do CEFOR, mas confesso que o aprendizado não foi total. Não tenho o domínio total. Penso que quanto mais praticar, será cada vez melhor.

Constantemente me sinto tolhido de minhas reais capacidades, desgaste acentuado para me adequar aos prazos, sempre apertados e insuficientes para um planejamento qualitativo.

A experiência apresenta muitos desafios, dentre eles o envolvimento dos discentes e o retorno às atividades e a mais completa falta de domínio de uso de ferramentas tecnológicas para ensinar em ambiente virtual. Para mim, tem sido satisfatório. Uma questão que penso ser importante destacar é que a preparação para tais atividades tem sido mais demorada que para a modalidade totalmente presencial. Isso em função de que, além de termos de planejar, temos também que preparar o Ambiente Virtual de Aprendizagem, bem como os materiais a serem impressos para os alunos que não possuem acesso à Internet.

Com dificuldade e dentro das minhas limitações, tenho feito com muito empenho o melhor que posso.

Principal desafio é acompanhar como os alunos estão interagindo com o material disponibilizado. Suas dificuldades de entendimento do assunto.

Estou em uma situação em que a internet que já era ruim, passou a péssima após o distanciamento. E muitas vezes sem condições de trabalho, ou sem sinal mesmo. E sem perspectivas de melhora.

Apesar do extremo esforço e dedicação na perspectiva do meu melhor, a experiência tem sido trabalhosa, desgastante e demanda uma carga horária muito maior de trabalho em todas as etapas do planejamento e execução das APNP. No meu caso, a formação, os recursos tecnológicos usados e de domínio, são insuficientes para atender de forma eficiente, adequada e inclusiva, todos os aspectos inerentes ao processo de EaD, tal como está posto. Inclui-se a estas dificuldades, a falta de critério e mecanismo de controle do processo (realização e entrega dos trabalhos, atividades e avaliações) propostos pelo professor. Contudo, verifico também pela experiência que, uma vez assegurada a qualificação profissional do docente, aliada ao uso das ferramentas adequadas, o processo contribui para aperfeiçoamento e melhorias que impactam positivamente ao planejamento e execução de atividades presenciais.

Tenho sentido muitas dificuldades com este novo processo, devido a falta de experiência em EAD e atividades com operações informatizadas. Sou um professor da área técnica e com quase 35 anos de atuação em sala de aula, sempre desempenhei minhas atividades de forma bem diferentes ao que está sendo praticado no atual momento. Sinto falta de um treinamento mais individualizado às minhas necessidades para esta questão.

Não tenho conseguido elaborar e produzir os planos quinzenais das APNPs e as versões de material para impressão (estudantes que indicaram não ter computador/acesso a internet) e para o AVA dentro dos prazos indicados pela gestão de ensino, pelo menos não consigo elaborar com o nível mínimo de qualidade que entendo ser o adequado. Entendo que o calendário das APNPs deveria prever um período entre as quinzenas, a fim de que os docentes consigam realizar um acompanhamento/retorno adequado dos estudantes e, a partir da análise das entregas, conseguir elaborar os planos e materiais para a quinzena seguinte. O entendimento da gestão de que não se pode registrar a frequência semanal dos estudantes, tomando como base a entrega (ou não) das tarefas através do AVA, tem produzido um efeito de "desleixo" por parte de uma quantidade significativo dos estudantes, que têm entendido a participação nas APNPs como facultativa, uma vez que poderão requerer reposição das aulas e das atividades avaliativas quando do

retorno das atividades presenciais. Tenho turmas em que apenas um terço dos estudantes estão participando dos momentos síncronos e realizando as entregas das tarefas propostas.

Para mim a avaliação deveria ser normal, tendo em vista, que o docente esta desempenhando seu papel.

Aprendi muito nos últimos 3 meses com relação ao uso dos ambientes virtuais de aprendizagem como recurso tecnológico de apoio às atividades presenciais. Procuo preparar materiais de qualidade com o pensamento de que eles serão muito útil no futuro (e não somente nesse momento de pandemia). As capacitações no curso de pós-graduação lato sensu em práticas pedagógicas e nos cursos MOOC (Moodle, gravação de vídeoaulas e uso do google drive em atividades colaborativas) tem ajudado muito no preparo da sala virtual e na proposição de atividades para serem realizadas no Moodle. O assunto proposto é fragmentado em vídeoaulas de curta duração. Slides e outros materiais complementares ficam disponíveis aos alunos da graduação em uma pasta do Google Drive compartilhada. A cada tema abordado semanalmente faço uma atividade avaliativa dos alunos por meio de questionários. Mas o preparo de materiais para alunos sem acesso a internet vem ocupando a maior parte do tempo em função dos resumos que precisam ser elaborados. A limitação de páginas para impressão, a que nos foi imposta, também cria um dificultador a mais no planejamento de disciplinas com conteúdos dispersos em livros e/ou vários capítulos de livros. Encaro esse momento de pandemia como uma oportunidade para mudar o perfil tradicional de ensino, baseado nas aulas expositivas (como eram as minhas), para uma forma de ensino e aprendizagem que os alunos e professores saiam da zona de conforto para acompanhar determinadas tendências que o tradicionalismo não permitia-nos enxergar e/ou experimentar.

Em geral, a experiência é boa pois possibilita novas possibilidades de ensino. Ao mesmo tempo, tenho encontrado dificuldades em atender a solicitação dos alunos em realizar aulas síncronas devido a alta demanda com o planejamento e preparação das atividades.

TAEs

Acompanho alguns alunos com N.E.E., e participo da produção de documentos para orientação aos professores. Junto ao Napne busco adaptar as ANPs ao aluno quando encontra dificuldade no acesso, conteúdo, canal de informação... Entretanto os alunos não conseguem responder a todas as atividades, sendo que o tempo é ínfimo pra resolver os imprevistos. Tenho crescido demais no que se diz respeito a tecnologias, os alunos também têm aprendido com essas dificuldades, é um momento novo com novos desafios.

[...]. A CRA trabalha indiretamente com o moodle, orientando o acesso aos alunos e atualizando seus e-mails, mas não temos acesso à plataforma, portanto não a utilizamos. Na questão 8, não faz parte de minhas atribuições acompanhar a disponibilização dos materiais necessários para a realização das atividades pedagógicas não presenciais, por isso marquei a 3ª opção. Quanto às APNPs, a CRA atua de forma indireta, na orientação de dúvidas apontadas pelos alunos e encaminhamento de questões aos coordenadores e professores. Percebi a equipe muito coesa e unida para fazer o melhor possível frente ao desafio trazido pelas APNPs e avalio de forma positiva.

As APNPs, por mais desafiadoras e cansativas para o servidores, que estão sendo no momento, torna-se a alternativa mais viável para minimizar os prejuízos no isolamento, devido à pandemia. Portanto, a adaptação é difícil devido as diferenças das situações humanas, mas com a dedicação vista por toda equipe, parece promissora.

Minha experiência no setor de registro acadêmico tem sido bastante desafiadora nesse momento de pandemia, mas ao mesmo tempo, muito enriquecedora, uma vez que trabalhar de forma remota novas habilidades e competências precisam ser desenvolvidas para o atendimento das demandas que surgem diariamente.

Temos encontrado certa dificuldades, sobretudo no tramite de documentos para atendimento a alunos de estágios. Assim como, muitos pais de alunos não permitiram que seus filhos realizem estágio nesse momento de quarentena.

Trata-se de uma experiência nova, onde percebemos prejuízos, mas também há aprendizado. Minha experiência com as APNPs é pequena, como nutricionista do Campus, tenho me envolvido mais nas atividades relacionadas ao setor de alimentação escolar e acompanhamento de orientações da alimentação em momento de crise sanitária.

6- Ações realizadas pelo Campus frente a adoção institucional das APNPs:

ATIVIDADE REALIZADA	ORGANIZADOR/PARTICIPANTES	DATA
1. Comunicado via site do campus (Campus Santa Teresa emite orientações para desenvolvimento das atividades acadêmicas no período de suspensão das atividades letivas presenciais). Medidas serão, inicialmente, adotadas durante o período de 18 a 27 de março de 2020).	-----	17/03/2020
2. Reunião Administrativa (Suspensão das aulas; organização dos trabalhos com vistas a se evitar aglomerações; diretorias: organização das equipes; IN nº 21, de 16/03/2020; comunicado aos professores; comunicado às famílias).	DG, DIAPL, DPPGE, DIREN, CGEN, CGGP, CAD, CGAO e GAB	17/03/2020
3. Reunião Administrativo-pedagógica (IN nº 21, de 16/03/2020; funcionamento das instituições; suspensão das aulas; reposição de aulas; Ensino Superior – ch não presencial possibilitada pela legislação e pelos PPCs; EM – cumprimento de dias letivos e chs; organização inicial padrão para o EM e o ES – postagem no AS e encaminhamento ao Setor Pedagógico; utilização de meios diversos; trabalho remoto).	DIREN, CGEN, CAD, Coordenadores de Curso e Setor Pedagógico	17/03/2020
4. Reunião Administrativo-pedagógica (Reunião do Comitê de Crise do Ifes; reunião com o Comitê de Crise da Prefeitura de Santa Teresa no dia 18/03; notícias veiculadas pela mídia; orientações gerais – medidas de prevenção, Sistema de Pessoal Civil da Adm. Púb. Fed.; IN nº 21, de 16/03/2020; turno alternado/trabalho remoto/redução do grupo de trabalho; grupos de risco; viagens domésticas restritas ao essencial; cuidados necessários; nota à comunidade pelo Comitê de Crise; orientações do Ifes; gestão do campus).	DG; DIAPL; DPPGE, DIREN, CGEN e TAEs	17/03/2020
5. Comunicado à comunidade escolar via site do campus		

(Campus Santa Teresa divulga orientações gerais sobre o funcionamento durante o estado de emergência decorrente do coronavírus. Atividades administrativas serão desenvolvidas preferencialmente de forma remota e o atendimento presencial ao público externo será suspenso. Telefones para contato: (27) 3259-7878 (Geral) ou 3259-7890 (Recepção Central).	-----	18/03/2020
---	-------	------------

6. Comunicado à comunidade escolar via site do campus (Orientações para desenvolvimento das atividades acadêmicas para período de suspensão das atividades letivas presenciais).	-----	18/03/2020
7. Encaminhamento aos servidores das INs nº 19 e 21 e anexos da IN nº 19, com solicitação de preenchimento das autodeclarações (Saúde, Cuidado e Coabitação e Filho em idade escolar).	CGGP	18/03/2020
8. Reunião Administrativa (Documentos oficiais, trabalho remoto – padronização; plano de trabalho; autodeclaração/registro de PIT; alternância de turnos; registro de ponto; Portaria nº 669, de 17/03/2020; atendimento a solicitações pela CRA – documentos; plataformas).	DG, DIAPL, DIREN e CGEN	19/03/2020
9. Orientações aos TAEs sobre organização das atividades letivas durante a suspensão das aulas presenciais.	DG	19/03/2020
10. Notificação aos servidores quanto ao controle de acesso ao campus.	DIAPL	20/03/2020
10.a. Orientações aos coordenadores de cursos (Plano Individual de Trabalho; Plano de Trabalho; Autodeclarações; Registro de ponto).	DIREN e CGEN	23/03/2020
11. Comunicado via site do campus (Divulgadas orientações aos pesquisadores do Ifes Campus Santa Teresa durante o estado de emergência decorrente do coronavírus . Campus Santa Teresa suspende acesso a instalações físicas para atividades referentes a experimentos).	-----	23/03/2020
12. Webconferência - Reunião Administrativo-pedagógica (IN nº 21, de 16/03/2020 altera a nº 19/2018; nivelamento de informações; Portaria nº 343; recomendação aos docentes: Moodle; levantamento junto aos discentes; manutenção da suspensão das atividades letivas até 03/04; autodeclarações; ingresso de alunos no meio do ano; ch docente/PIT/res. 18; continuidade das atividades do continuum pedagógico).	DG, DIAPL, DPPGE, DIREN e CGEN	26/03/2020
13. Orientação aos estudantes e servidores (Campus Santa Teresa emite novas orientações à comunidade acadêmica em relação ao novo período de suspensão das atividades letivas presenciais).	DIREN e CGEN	27/03/2020
14. Orientação aos docentes (Reforça que todas as atividades encaminhadas aos estudantes nesse período de suspensão	DIREN.	27/03/2020

das atividades letivas presenciais não podem ser avaliativas).		
15. Webconferência com o Setor Pedagógico (Documentos existentes acerca do período de suspensão do calendário letivo; orientações encaminhadas ao Setor Pedagógico e docentes).	DG, DIAPL; DPPGE, DIREN, CGEN e Setor Pedagógico	31/03/2020
16. Webconferência com Docentes (Manutenção do continuum pedagógico sem novos conteúdos ou avaliações; aguardar o que o Comitê de Crise do Ifes indicará em próxima reunião; oferta da Dependência).	DG, DIAPL; DPPGE, DIREN, CGEN, Setor Pedagógico e Docentes	31/03/2020
17. Orientação aos estudantes e servidores(Campus Santa Teresa emite novas orientações à comunidade acadêmica em relação ao novo período de suspensão das atividades letivas presenciais).	DIREN e CGEN	02/04/2020
18. Webconferência com Docentes (Portarias que nomeiam as comissões atuais; notícias dos comitês de crise do Ifes e municipal; demandas estudantis; ainda sendo discutida a metodologia de ensino para o período; situação dos calendários escolares; MEC/PROEN – aceno para possibilidades e alternativas; dados alcançados em pesquisa com estudantes; levantamento de proposições).	DG, DIAPL, DPPGE, DIREN, CGEN e Docentes	06/04/2020
19. Webconferência com Representantes Estudantis (Informativo acerca das ações já realizadas – reuniões anteriores; notícias sobre definições do Comitê de Crise do Ifes; situação da Pandemia – gravidade; nivelamento de informações; retorno indefinido; apresentação pela Reitoria de dados a partir da pesquisa realizada com os estudantes – questionamentos dos alunos: auxílio estudantil em discussão: não houve consenso, possibilidade de suspensão do semestre?, reposição da carga horária; possível sobrecarga; gerenciamento das horas de práticas; aulas somente aos sábados?, pré-requisitos para o próximo semestre?, estágios; sistema Acadêmico, acesso à Internet, aumento da ch diária, variedade de programas sendo utilizados, ENADE; Base legal publicada pelo MEC; possibilidade de ensino híbrido no retorno; Portaria nº 343; MP nº 934; Portaria nº 376; avaliação; estudantes atendidos pelo NAPNE, estrutura da TI do campus; controle de entradas no campus; alteração das atividades no campus; enchente e ventos fortes ocorridos no campus após a saída de todos).	DG, DIAPL, DPPGE, DIREN, CGEN, Setor Pedagógico e Representantes Estudantis	13/04/2020
20. Webconferência com Docentes (Roda de conversa - conceitos e ferramentas de EaD; experiências).	DG, DIREN, CGEN Docentes e representantes do CEFOR	14/04/2020
21. Webconferência com NDEs e Coordenadores de Curso (Portaria nº 343; Portaria nº 376 demais e MP; Parecer da Proen; reunião dos DIREN com a Proen no dia 14/04; cursos ofertados em tempo integral; finalistas; estágios; TCCs; nota do Comitê de Crise de 08/04 – ANPs; diálogo em		

<p>diferentes fóruns; perspectivas de suspensão do calendário até 30/04; possibilidade do ensino híbrido no retorno; condições estruturais do campus e da equipe; utilização do AVA; adiamento do calendário; avaliação dos cenários e dos dados da pesquisa; próxima reunião com os DIREN e do de Dirigentes; importância da tomada conjunta de decisões; possibilidade de provimento de serviços de TI; necessidade de reuniões nos NDEs).</p>	<p>DG, DIAPL, DIRE, CGENNDs e Coordenadores de Curso</p>	<p>15/04/2020</p>
<p>22. Webconferência com o NAPNE (Organização dos trabalhos do setor para atendimento e acompanhamento dos estudantes com necessidades específicas; FONAPNE; contatos realizados com os estudantes – mapa de atendimento; dados apresentados pela pesquisa; registro das atividades).</p>	<p>DIREN, CGEN e NAPNE</p>	<p>16/04/20</p>
<p>23. Webconferência com Coordenadores de Cursos Superiores (Continuidade das discussões dentro do Fórum dos DIREN; discussão dentro dos NDEs - a qualidade como foco das discussões, possibilidade de oferta; cursos ofertados em tempo integral; dificuldade para ofertar o ensino híbrido – sem contraturno; servidores sobrecarregados; estudantes que residem em zona rural ou urbana; sobrecarga de trabalho; períodos que sinalizam para a não oferta das ANPs; grupo de docentes contrários à oferta das ANPs possível prejuízo; alunos desperiodizados; estágios e TCCs; ENADE).</p>	<p>DG, DIREN, CGEN e Coordenadores de Cursos Superiores</p>	<p>23/04/20</p>
<p>24. Webconferência com Coordenadores de Cursos Técnicos (Nota do Ifes; possibilidade de introdução das ANPs; análise dos 3 possíveis cenários; ensino híbrido e cursos integrais; pesquisa realizada pelo campus entre estudantes complementando os dados do Ifes; diálogo com a Proen e com o Comitê de Crise; respaldo jurídico e CNE; MP que flexibiliza os 200 dias; Portaria nº 376; alguns professores realizando formação; situação dos alunos do Proeja; dificuldade dos docentes quanto ao uso das ferramentas da EaD; art. 3º da Portaria nº 376; alunos que possuem acesso à Internet; qualidade da formação; ch excessiva; auxílio estudantil; inclusão; uso do Moodle; mudanças trazidas pelo novo ROD).</p>	<p>DG, DIAPL, DIREN, CGEN, Coordenadores de Cursos Técnicos Integrados</p>	<p>27/04/202</p>
<p>25. Webconferência – Conselho de Gestão (Ações realizadas até o momento; socialização e nivelamento de informações; planejamento das ANPs; regulamentação do Ifes; situação da TI do campus; auxílio estudantil; possibilidade de antecipação de férias).</p>	<p>Conselho de Gestão</p>	<p>27/04/202</p>
<p>26. Webconferência com Docentes (Memória das últimas reuniões; suspensão das aulas até 30/05; cenários apresentados; indefinição do campus Santa Teresa; coordenadores de curso trazem o posicionamento dos docentes; período mínimo para qualificação docente;</p>		

<p>acessibilidade e tempo para planejamento; possível início das ANPs em 18/05; preparação tanto para docentes quanto para discentes; particularidades de cada curso; conteúdos que não poderão ser ofertados via ANP; finalistas; possibilidade de trancamento; estudantes trabalhando na roça para ajudar as famílias; qualidade do ensino; Nota do CONIF; Portarias nº 343, 345 e 376; a flexibilização; o ensino híbrido; comportamento do MEC/CNE; flexibilização dos estágios; importância das análises; situação dos estudantes do Proeja; produção de material impresso; existência de muitas dúvidas).</p>	<p>DG, DIAPL, DIEN, CGEN, Setor Pedagógico e Docentes</p>	<p>30/04/2020</p>
---	---	-------------------

<p>27. Webconferência com Representantes Estudantis (Discussão nos diferentes fóruns; apresentação dos 3 cenários possíveis; posicionamento do campus; posicionamento de docentes e estudantes; cenário diversificado dentro do campus; próximas reuniões já marcadas; minuta de resolução sendo discutida; tentativa de se minorar prejuízos; portarias publicadas; documento publicado pelo CONIF; parecer do CNE para análise pública; pesquisas realizadas; suspensão das aulas até 30/05, início das ANPs; indicativos de organização a partir da resolução que virá do Conselho Superior; início da organização interna; cuidados com o material impresso; cargas horárias práticas; Monografias e TCCs; estágios; possibilidade de flexibilização dos estágios; férias de dezembro e janeiro; férias docentes; sobrecarga de atividades; flexibilidade; acompanhamento pedagógico; plano quinzenal; avaliação quinzenal das ANPs; registro das ANPs; inclusão; atendimento após retorno; feedback dos alunos; planejamento; auxílio moradia; documento encaminhado pelo SINASEFE; diferença entre atendimento domiciliar e ANPs; cuidados com a saúde mental dos estudantes; possibilidade de cancelamento do semestre; término do semestre ainda em 2020?; necessária readequação dos calendários; NAPNE; incertezas).</p>	<p>DG, DIREN, CGEN, Representantes Estudantis, Coordenadores de Curso e Setor Pedagógico</p>	<p>30/04/2020</p>
<p>28. Webconferência – Conselho de Gestão (Nivelamento de informações – ações que vêm sendo realizadas em cada Diretoria/Coordenadoria; planejamento pós-pandemia).</p>	<p>Conselho de Gestão</p>	<p>04/05/2020</p>
<p>29. Webconferência com Técnicos Administrativos em Educação (Nivelamento de informações acerca de todas as ações empreendidas até o momento; planejamento pedagógico emergencial; oferta de ANPs; organização das atividades no campus; reorganização das equipes; acesso ao campus e aos prédios).</p>	<p>DG, DIAPL, DPPG, DIREN, CGEN eTAEs</p>	<p>05/05/2020</p>
<p>30. Webconferência com setor de contratos, representantes de firmas contratadas, prepostos e fiscais de contratos (Memória das ações realizadas desde o início da suspensão das aulas presenciais; legislação que ampara o distanciamento</p>	<p>DG, DIAPL, DPPGE, DIREN, Setor de Contratos, Firms, Prepostos,</p>	<p>05/05/2020</p>

social; grupos de contratos; trabalho no campus; trabalho remoto; configuração dos grupos de trabalho; trabalho no campo; auxílios transporte e alimentação; impacto social; medidas para observação do distanciamento social).	Fiscais de Contratos	
31. Webconferência com CGP e Setor Pedagógico (Apresentação da Coordenadora da Coordenadoria de Gestão Pedagógica; memória sobre o contexto vivido desde a suspensão das aulas no dia 18/03; etapas do planejamento pedagógico emergencial; diretrizes institucionais; planilhas de proposição de organização da oferta das disciplinas com limite de percentuais de cargas horárias; análise da proposta apresentada).	DG, DIAPL, DPPGE, DIREN, CGEN, CGP e Setor Pedagógico	06/05/2020
32. Webconferência com CGP e Setor Pedagógico (Análise sobre a organização dos estágios; resolução ainda não aprovada; possível flexibilização para estágios; parecer do CNE ainda não homologado; art. 17 minuta de resolução; reestruturação das etapas de desenvolvimento do planejamento institucional; componentes curriculares que não ofertarão ANPs; NTE em vias de regulamentação e implementação; registros das propostas e decisões em atas durante reuniões dos colegiados e dos cursos técnicos).	DG, DIAPL, DIREN, CGEN, CGP e Setor Pedagógico	07/05/2020
33. Webconferência com a CGGC e os Técnicos Administrativos em Educação que compõem o citado setor (Contexto vivido desde a suspensão das aulas; planejamento pedagógico emergencial; diretrizes institucionais; ações já realizadas; situação de trabalho remoto; acesso ao campus e aos prédios; organização das atividades e equipes; contratos; cuidados e controle).	DG, DIAPL, DPPGE, DIREN, CGEN e CGGC	07/05/2020
34. Webconferência – Reunião com o Curso Técnico em Informática para a Internet Integrado ao Ensino Médio (Etapas do planejamento institucional, diretrizes institucionais. Planilhas de proposição de organização dos planejamentos quinzenais com limites de percentuais para cargas horárias; preparação para os alunos usarem o Moodle?; limitação das atividades; possibilidade de formação do NTE; práticas de laboratórios; busca por amenizar os prejuízos; ambientação; importância do planejamento; quantitativo de componentes nos cursos integrados e integrais; sobrecarga; possibilidade de trabalho integrado; disponibilização das ANPS com 48 horas de antecedência; período previsto para implementação das ANPs; período para impressão de materiais; diversidade de situações; diferentes condições de acesso pelos estudantes; mapear alunos com dificuldade de acesso; cuidados necessários para a operacionalização das ações; finalistas).	DG, DIAPL, DIREN, CGEN, Setor Pedagógico e Docentes do Curso Técnico em Informática para a Internet Integrado ao Ensino Médio	11/05/2020

<p>35. Webconferência – Reunião com o Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio (Pontos da Resolução CS nº 1/2020; Etapas do planejamento institucional, diretrizes institucionais; planilhas de proposição de organização dos planejamentos quinzenais com limites de percentuais para cargas horárias; possibilidade de formação do NTE; período previsto para implementação das ANPs; período para impressão de materiais; mapear alunos com dificuldade de acesso; estruturação das chs para oferta das ANPs pelos componentes curriculares).</p>	<p>DG, DIAPL, DIREN, CGEN, Setor Pedagógico e Docentes do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio</p>	<p>11/05/2020</p>
<p>36. Webconferência – Reunião com o Curso Superior de Tecnologias em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Etapas do planejamento institucional, diretrizes institucionais; planilhas de proposição de organização dos planejamentos quinzenais com limites de percentuais para cargas horárias; cuidados necessários; particularidade de componentes; domínio das ferramentas de EaD; equilíbrio das chs; possibilidade de organizar um passo a passo para os docentes; importância da organização de tutoriais; avaliações; arts. 7º, 12 e 13 da Resolução CS nº 1/2020; possibilidade de formação do NTE; mapear alunos com dificuldade de acesso; período previsto para implementação das ANPs; período para impressão de materiais; estruturação das chs para oferta das ANPs pelos componentes curriculares).</p>	<p>DG, DIAPL, DIREN, CGEN, Setor Pedagógico e Docentes do Curso Superior de Tecnologias em Análise e Desenvolvimento de Sistemas</p>	<p>11/05/2020</p>
<p>37. Webconferência – Reunião com o Curso Superior de Bacharelado em Agronomia (Dificuldades dos docentes com o uso do Moodle; aulas práticas; minimizar impactos; mapear alunos com dificuldade de acesso; ações já desenvolvidas; limitações de alunos e professores; cuidados necessários quanto aos percentuais a serem definidos; diretrizes que dão base a esse momento; alunos desperiodizados; disciplinas que não ofertarão ANPs; possibilidade de trancamento do período?; pesquisa institucional complementação por ação do campus; avaliação da oferta após a primeira quinzena; planos quinzenais acompanhados pelo Setor Pedagógico; preocupação com o ENEM para os cursos técnicos e com o ENADE; relação teoria-prática; particularidades de componentes; TCCs; flexibilização para 2020; organização das diretrizes institucionais; evitar sobrecarga e atividades repetitivas; parágrafo 2º do art. 8º da Resolução CS nº 1/2020; registro das decisões em ata; revisão do planejamento de visitas técnicas após retorno; planilhas de proposição de organização dos planejamentos quinzenais com limites de percentuais para cargas horárias; atendimentos a serem feitos após o retorno da atividades presenciais; déficits já observados; finalistas; estruturação das chs para oferta das</p>	<p>DG, DIAPL, DIREN, CGEN, Setor Pedagógico e Docentes do Curso Superior de Bacharelado em Agronomia</p>	<p>12/05/2020</p>

ANPs pelos componentes curriculares).		
<p>38. Webconferência – Reunião Pedagógica Extraordinária com o Curso Técnico em Agroindústria Integrado ao Ensino Médio na modalidade de Educação de Jovens e Adultos - Proeja (Discussão dentro dos diferente fóruns; condições dos estudantes do Proeja; situações de vida e laborais; preocupações com o andamento do curso; manifestações de docentes, Técnica em Assuntos Educacionais que acompanha o o curso quanto à organização e oferta de ANPs; ensino híbrido; levantamento a ser feito junto aos estudantes; manifestação com a concordância dos estudantes pela não oferta das ANPs constante da Ata da reunião. A decisão será encaminhada e analisada pelo Conselho de Gestão do campus).</p>	<p>DG, DIAPL, DIREN, CGEN, Setor Pedagógico e Docentes do Curso Técnico em Agroindústria Integrado ao Ensino Médio na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Proeja)</p>	<p>12/05/2020</p>
<p>39. Webconferência – Reunião com o Curso Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio (Apresentação das diretrizes institucionais; planilhas de proposição de organização dos planejamentos quinzenais com limites de percentuais para cargas horárias; oferta para as disciplinas Filosofia, Sociologia e História; anexos da Resolução CS nº 1/2020; abertura das salas na Plataforma Moodle; planejamento de envio das atividades impressas; mapear alunos com dificuldade de acesso; peculiaridades de docentes que trabalham mais de uma disciplina por curso; previsão de entrega dos primeiro plano quinzenal para o dia 18/05; cargas horárias práticas; dificuldades/possibilidades de utilização da Plataforma Moodle; estruturação do NTE; proposta de realização de oficinas de formação; estruturação das chs para oferta das ANPs pelos componentes curriculares).</p>	<p>DIREN, CGEN, Setor Pedagógico e Docentes do Curso Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio</p>	<p>12/05/2020</p>
<p>40. Webconferência – Reunião Pedagógica Extraordinária com o Curso Superior de Licenciatura em Ciências Biológicas (Estruturação das chs para oferta das ANPs pelos componentes curriculares; mapear alunos com dificuldade de acesso).</p>	<p>DG, DIREN, CGEN, Setor Pedagógico e Docentes do Curso Superior de Licenciatura em Ciências Biológicas</p>	<p>12/05/2020</p>
<p>41. Webconferência – Reunião com Representantes Estudantis (Memória sobre o contexto e ações já realizadas; apresentação do planejamento institucional e das diretrizes institucionais; planilhas de proposição de organização dos planejamentos quinzenais com limites de percentuais para cargas horárias; dúvidas dos estudantes).</p>	<p>DG, DIAPL, DIREN, CGEN, CGP, Setor Pedagógico e Representantes Estudantis</p>	<p>12/05/2020</p>
<p>42. Webconferência – Reunião com o Curso Técnico em Informática para a Internet Integrado ao Ensino Médio (Resolução CS nº 1/2020; situação dos docentes nos cadastros do SA; problemas para linkar diários ao Moodle; informações alcançadas em reunião com a presença de profissional do CEFOR; reunião de área para definir a oferta de Inglês).</p>	<p>DIREN, CGEN, CGP, Setor Pedagógico e Docentes do Curso Técnico em Informática para a Internet Integrado ao Ensino Médio</p>	<p>13/05/2020</p>

<p>43. Webconferência – Reunião com o NAPNE (Contexto e memória a partir da suspensão das aulas; etapas do planejamento institucional; diretrizes institucionais; períodos do ano letivo; percentuais propostos; atendimento que vem sendo realizado aos estudantes com necessidades específicas; presença de membros do NAPNE nas reuniões pedagógicas; envio de notebooks a alguns estudantes).</p>	<p>DIREN, CGEN, CGP e NAPNE</p>	<p>13/05/2020</p>
<p>44. Webconferência – Reunião Pedagógica Extraordinária com o Curso Técnico em Informática para a Internet Integrado ao Ensino Médio (Organização do plano emergencial; avaliação da proposta para evitar conflitos com as atividades; trabalho com material impresso; atendimento intensivo no retorno; perdas em alguns componentes podem vir a ser acentuadas; § 2º do art. 7º; vinculação da prática à teoria; carga de trabalho docente no retorno; alunos em situações muito distintas; oferta de Filosofia e Sociologia; condições de acessibilidade; estruturação das chs para oferta das ANPs pelos componentes curriculares; alunos com dificuldade de acesso).</p>	<p>DIREN, CGEN, CGP, Setor Pedagógico, NAPNE e Docentes do Curso Técnico em Informática para a Internet Integrado ao Ensino Médio</p>	<p>14/05/2020</p>
<p>45. Webconferência – Reunião Pedagógica Extraordinária com o Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio(Diretrizes institucionais; limites de chs; ofertas das ANPs-demonstrativo por série; alternância entre Filosofia e Sociologia; levantamento dos estudantes sem acesso à Internet. Alunos atendidos pelo NAPNE; turmas que já haviam realizado avaliação; revisão e avaliação de conteúdos; uso da plataforma Moodle; dificuldades do uso da plataforma por alguns docentes; organização quinzenal; ações a serem observadas pelos estudantes; possibilidade de organização de tutorial para acesso ao Moodle).</p>	<p>DIREN, CGEN, CGP, Setor Pedagógico, NAPNE e Docentes do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio</p>	<p>14/05/2020</p>
<p>46. Webconferência – Reunião Pedagógica Extraordinária com o Curso Superior de Tecnologias em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Planilhas com oferta quinzenal. Número de aulas; início das ANPs previsto para 25/05; entrega de material impresso; possibilidade de auxílio para acesso à Internet; levantamento sobre estudantes sem acesso à Internet).</p>	<p>DIREN, CGEN, CGP, Setor Pedagógico, NAPNE e Docentes do Curso Superior em Tecnologias Reunião com o Curso Superior de Tecnologias em Análise e Desenvolvimento de Sistemas</p>	<p>14/05/2020</p>
<p>47. Webconferência – Reunião Pedagógica Extraordinária com o Curso Superior de Bacharelado em Agronomia (Levantamento de alunos com acesso à Internet; buscar a maior equidade possível; tempo para planejar; dificuldade para saber como encaminhar as atividades; avaliação da primeira quinzena; preocupação com alunos ficando de fora; atividades impressas; autorização para a não oferta a partir da</p>		

<p>resolução; filhos de agricultores ajudando aos pais; falta de consenso no grupo de estudantes; cuidado com a avaliação; art. 7º da Resolução CS nº 01/2020; possibilidade de trancamento; calendário de trancamento sendo discutido pela Proen; possibilidade de muitas disciplinas apresentarem inviabilidade após a primeira quinzena; diretrizes já apresentadas; alunos em diferentes situações; efetividade da oferta; Estado e Município trabalhando com as ANPS; pessoas se vitimizam mais do que é a realidade; se a Sec. De Educação dá conta, o campus também dá; muitas reuniões foram desnecessárias; se tudo está andando, o ensino também tem que andar; a escola é o alunos e os professores dando aula; se tem empecilho, que se resolva; pais pagando as contas; docentes preparados para a presencialidade; preocupação com o processo formativo; refazer no retorno por conta da desigualdade; cuidados a serem observados; busca de diagnóstico mais efetivo sobre possibilidade de acesso; preenchimento do Anexo I; grupo de trabalho para organizar o material a ser encaminhado; entrega dos planos quinzenais até 18/05; acompanhamento do Setor Pedagógico; semana de planejamento; colaboração do NTE; insegurança quanto ao uso da tecnologia; registro; planilhas de distribuição das chs; organização de tutorial para os alunos; tutorial para alunos e professores na página do CEFOR).</p>	<p>DIREN, CGEN, CGP, Setor Pedagógico, NAPNE e Docentes do Curso Superior de Bacharelado em Agronomia</p>	<p>15/05/2020</p>
<p>48. Webconferência – Reunião Pedagógica Extraordinária com o Curso Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio (Oferta das ANPs por série; ajustes na planilha de oferta das chs; avaliação após a primeira quinzena; levantamento de estudantes sem acesso à Internet; organização para enviar material impresso; finalistas; ENEM; número de disciplinas nas séries; atuação do NTE; orientações aos estudantes; controle da frequência; anexo I).</p>	<p>DIREN, CGEN, CGP, Setor Pedagógico, NAPNE e Docentes do Curso Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio</p>	<p>15/05/2020</p>
<p>49. Webconferência – Reunião Pedagógica Extraordinária com o Curso Superior de Licenciatura em Ciências Biológicas (Planilha com a distribuição das chs; pretensão de se utilizar o AVA; tempo para aprender melhor; situação específica de docente afastado; diretrizes institucionais criadas a partir de fundamentos legais e pedagógicos; levantamento sobre alunos sem acesso à Internet; encaminhamento de material impresso; orientações aos estudantes; anexo I; controle de frequência; atividade de recuperação; grupo de docentes realizando curso de formação; atuação do NTE; tutorial para alunos e docentes; avaliações; calendário; registro; dificuldades de alunos e professores; uso do bom senso por parte de todos).</p>	<p>DIREN, CGEN, CGP, NAPNE, Setor Pedagógico e Docentes do Curso Superior de Licenciatura em Ciências Biológicas</p>	<p>15/05/2020</p>

<p>50. Webconferência com equipe de gestão, Coordenadores de Curso e Setor Pedagógico (Ações propostas para a semana; apresentação do anexo II pelos coordenadores dos cursos Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio e Licenciatura em Ciências Biológicas, encaminhamento dos Anexos II dos demais cursos para orientação da organização do material a ser encaminhado).</p>	<p>DG, DIAPL, DPPGE, DIREN, CGEN, CGP, Coordenadores de Curso e Setor Pedagógico</p>	<p>18/05/2020</p>
<p>51. Webconferência com equipe de gestão, Setor Pedagógico e NAPNE (Ações realizadas pelo campus a partir da suspensão das aulas; organização necessária; proximidade do término do contrato da atual professora de AEE e possibilidade de abertura de processo seletivo).</p>	<p>DG, DIAPL, DPPGE, DIREN, CGAC, CGEN, CGP, NAPNE, CGAO e Setor Pedagógico</p>	<p>19/05/2020</p>
<p>52. Webconferência com a equipe da CRA (Alterações nos calendários a partir do constante da Resolução CS nº 01/2020; 4ª etapa de matrícula; art. 24 da resolução; período de cancelamento/trancamento de matrículas; requerimentos/formulários/fluxo; possíveis consequências do trancamento devem ser esclarecidas aos requerentes; orientação aos coordenadores e estudantes; proposta a ser analisada pelo Conselho de Gestão).</p>	<p>DIREN CGEN e CRA</p>	<p>19/05/2020</p>
<p>53. Webconferência – Conselho de Gestão (Consolidação do Planejamento emergencial; acesso ao campus no período de isolamento social; demandas às coordenações de curso; reuniões já realizadas com diferentes grupos; Resolução CS nº 01 de 2020; alterações nos calendários; condição de não oferta das ANPs pelo Proeja; Anexos II; NAPNE).</p>	<p>Conselho de Gestão</p>	<p>21/05/2020</p>
<p>54. Webconferência – Reunião com o NTE (Formação do Núcleo; organização das salas na plataforma; informações ainda por serem publicadas; levantamento de necessidade pelo Setor Pedagógico e Coordenadores de Curso; planejar momentos de formação para o campus; sem previsão para o retorno às aulas presenciais; reorganização de calendários; ANPs; ensino híbrido; migração e dados para o Moodle?; docentes com muitas dificuldades; solicitar a inclusão do professor Cleyton no NTE; participação do NTE nas reuniões).</p>	<p>DIREN, CGEN, CGP, Setor Pedagógico e NTE</p>	<p>22/05/2020</p>
<p>55. Webconferência – Reunião administrativo-pedagógica (Contextualização das ações já realizadas; acesso ao campus no período de isolamento social; ANPs; planejamento pedagógico emergencial; planejamento logístico (protocolo de segurança); informações a serem ofertadas aos estudantes e famílias que buscarem contato com o campus; atendimentos aos estudantes vinculados ao NAPNE; acesso ao material didático que permaneceu no campus; pagamento e concessão do auxílio estudantil; nova reunião para organização da próxima semana).</p>	<p>DG, DIAPL, DPPGE, DIREN, CGEN. CGP,CGAO e Setor de Contratos</p>	<p>22/05/2020</p>

<p>56. Webconferência – Reunião com Representantes Estudantis (Contextualização das reuniões de planejamento; NAPNE; atividades já organizadas; contatos a serem feitos em caso de dúvidas de estudantes e/ou famílias; acesso ao material didático que permaneceu no campus; pagamento e concessão do auxílio estudantil; nova reunião para organização da próxima semana; informações acessíveis pelo site; outras reuniões realizadas; entrar na plataforma para levar as dúvidas às reuniões com os coordenadores e Setor Pedagógico; alterações nos calendários; grande movimentação para a organização do momento; necessidade de compreensão por parte de todos).</p>	<p>DG, DIAPL, DPPGE, DIREN, CGEN, CGP, Setor Pedagógico, Coordenadores de Curso e Representantes Estudantis</p>	<p>22/05/2020</p>
<p>57. Webconferências – Reuniões com estudantes de cada curso (13h – Técnico em Agropecuária – 1ª série; 16h – Técnico em Meio Ambiente; 15 – Técnico em Informática).</p>	<p>CGP, CRA, Setor Pedagógico, Coordenadores de Curso e estudantes dos respectivos cursos</p>	<p>25/05/2020</p>
<p>58. Webconferências – Reuniões com estudantes de cada curso (8h – Curso Superior de Bacharelado em Agronomia; 10h - Técnico em Agropecuária – 2ª e 3ª série; 16h - Curso Superior de Licenciatura em Ciências Biológicas; 17h - Curso Superior de Tecnologias em Análise e Desenvolvimento de Sistemas).</p>	<p>CGP, CRA, Setor Pedagógico, Coordenadores de Curso e estudantes dos respectivos cursos</p>	<p>26/05/2020</p>
<p>59. Webconferência – Reunião de avaliação(Primeira movimentação para entrega de material impresso aos estudantes; envolvimento do trabalho de muitos; planejamento para se chegar a esse momento; dados a partir da primeira entrega; informações imprecisas sobre a necessidade de recebimento de material impresso; reorganização para a próxima quinzena; números das impressões realizadas em dois momentos por diferentes motivos; atividades desenvolvidas pelos colaboradores Recepcionistas; docentes e disciplinas atendidos; viagens realizadas; melhorar a comunicação e o controle; reorganização pedagógica da estruturação dos materiais; revisão da listagem dos estudantes; problemas durante o recebimento dos materiais; orientações anteriores ao envio; fatores que causarem atrasos na reprodução dos materiais; orientações serão reencaminhadas; reajustes nos contatos com os estudantes; informações a respeito do encaminhamento via correio; uso de papel).</p>	<p>DG, DIAPL, DPPGE, DIREN, CGEN, CGAC, CGAO, Motoristas, NAPNE, CGP, CRA, Recepcionistas, Assistente Social, Serviço de Psicologia, Nutricionista e Arquiteta</p>	<p>27/5/2020</p>
<p>60. Webconferência – Reunião de Planejamento da 2ª quinzena de oferta das ANPs(Apresentação e análise dos dados referentes às ações realizadas para organização e envio do material impresso aos estudantes; Avaliação das ações referentes à primeira quinzena de oferta de ANPs; Anexo I;</p>		

abertura das salas no AVA; acompanhamento dos estudantes no Moodle; estudantes assistidos pelo NAPNE; calendário da 4ª etapa de trancamento de matrículas; Sistema Acadêmico; site institucional; orientações aos estudantes; reuniões para avaliação da primeira quinzena; planejamento logístico para a segunda quinzena; orientações aos docentes; protocolo de segurança; apoio logístico; informes sobre reunião com a PROEN; atuação do NTE; informações dos coordenadores de curso).	DG, DIAPL, DIREN, CGEN, CGAC, CGP, NAPNE e Coordenadores de Curso	28/05/2020
61. Orientações aos coordenadores de curso, CGEN, CGP e Setor Pedagógico (Planejamento das ANPs da segunda quinzena).	DIREN	28/05/2020
62. Webconferência – Reunião de Gestão com fiscais de contratos e colaboradores dos serviços de limpeza e manutenção predial (Ações realizadas desde o início do período de suspensão das atividades pedagógicas presenciais; procedimentos laborais considerando o isolamento social; acesso ao campus para realização de atividades gerais às quartas-feiras; orientações dos órgãos de saúde quanto às barreiras sanitárias; organização pelas chefias das atividades a serem desenvolvidas; protocolo de segurança; medidas de proteção e higiene; ação individual e coletiva).	DG, DIAPL, fiscais e colaboradores dos serviços de limpeza e manutenção predial	29/05/2020
63. Orientação aos docentes (Informações úteis sobre atividades não presenciais no site do Campus).	DIREN	29/05/2020
64. Webconferência – Reunião de Gestão – Protocolo de retorno (Leitura e discussão acerca do Protocolo de Retorno proposto para os serviços de Biblioteca e as exigências que dele emanam).	DG, DIAPL, DPPGE, CGAC, CGEN, CGP, CGGC e CAB	02/06/2020
65. Orientações ao Setor Pedagógico, CGEN, CAD, CRA e CGP (Registros no Sistema Acadêmico).	DIREN	02/06/2020
66. Webconferência – Reunião com os coordenadores dos cursos técnicos integrados em Agropecuária e Meio Ambiente e a CGP (Dificuldades observadas quanto ao não encaminhamento de APNs por alguns docentes; direcionamento de ações futuras junto aos docentes citados).	DIREN, CGEN, CGP coordenadores dos cursos técnicos integrados em Agropecuária e Meio Ambiente	03/06/2020
67. Webconferência – Reunião de Gestão (Portaria da Reitoria que impõe a alteração das férias de servidores ligados à oferta das ANPs - docentes e TAEs).	DG, DIAP, DPPGE, DIREN, CGAC, CGEN, CGAO, GAB, CGGC e CGGP	04/06/2020
68. Orientações aos coordenadores de curso, CGP, Setor Pedagógico, CGEN e CRA (Orientações para as reuniões de avaliação das atividades pedagógicas não presenciais (APNPs) – Campus Santa Teresa).	DIREN	04/06/2020
69. Webconferência – Reunião de Gestão – Protocolo de retorno (Pontos observados pelos diferentes setores e suas influências na organização do campus para retorno dos	DG, DIAPL, DPPGE, DIREN, CGAC, CGEN, CGP, CGAO, CGGC e CTI	05/06/2020

estudantes e demais atividades pedagógicas e administrativas).		
70. Webconferência – Reunião de avaliação da primeira quinzena de oferta das ANPs (Parâmetros de análise: acesso aos recursos tecnológicos, uso das tecnologias – ferramentas e plataformas, frequência dos estudantes às plataformas, planejamento docente, metodologias utilizadas, potencialidades e fragilidades observadas; observações dos coordenadores dos cursos, docentes e gestão de ensino e do campus).	DIREN, CGEN, CGP, Setor Pedagógico, Coordenadores e Docentes dos Cursos Técnicos Integrados em Agropecuária, Meio ambiente e Informática para a Internet	08/06/2020
71. Webconferência – Reunião de avaliação da primeira quinzena de oferta das ANPs (Parâmetros de análise: acesso aos recursos tecnológicos, uso das tecnologias – ferramentas e plataformas, frequência dos estudantes às plataformas, planejamento docente, metodologias utilizadas, potencialidades e fragilidades observadas; observações dos coordenadores dos cursos, docentes e gestão de ensino e do campus).	DIREN, CGEN, CGP, Setor Pedagógico, Coordenadora e Docentes do Curso Superior de Licenciatura em Ciências Biológicas	08/06/2020
72. Webconferência – Reunião de avaliação da primeira quinzena de oferta das ANPs com a presença de representantes estudantis (Parâmetros de análise: acesso aos recursos tecnológicos, uso das tecnologias – ferramentas e plataformas, frequência dos estudantes às plataformas, planejamento docente, metodologias utilizadas, potencialidades e fragilidades observadas; observações dos representantes estudantis).	DIREN, CGEN, CGP, Setor Pedagógico, Coordenadora e representantes estudantis das turmas do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio	08/06/2020
73. Solicitação de encaminhamento de dados relativos ao acesso dos estudantes as APNPs na primeira quinzena às coordenadorias de curso, CGP e Setor Pedagógico (estudantes que não acessaram o AVA; acessaram mas não realizaram/entregaram as atividades propostas; as justificativas que já foram encaminhadas em relação ao item anterior).	DIREN	08/06/2020
74. Webconferência – Reunião de avaliação da primeira quinzena de oferta das ANPs (Parâmetros de análise: acesso aos recursos tecnológicos, uso das tecnologias – ferramentas e plataformas, frequência dos estudantes às plataformas, planejamento docente, metodologias utilizadas, potencialidades e fragilidades observadas; observações dos coordenadores dos cursos, docentes e gestão de ensino e do campus).	DIREN, CGEN, CGP, Setor Pedagógico, Coordenador e Docentes do Curso Superior em Bacharelado em Agronomia	09/06/2020
75. Webconferência – Reunião de avaliação da primeira quinzena de oferta das ANPs com a presença de representantes estudantis (Parâmetros de análise: acesso aos recursos tecnológicos, uso das tecnologias – ferramentas e plataformas, frequência dos estudantes às plataformas,	DIREN, CGEN, CGP, Setor Pedagógico, Coordenadora e representantes estudantis da turma do Curso Técnico em	09/06/2020

planejamento docente, metodologias utilizadas, potencialidades e fragilidades observadas; observações dos representantes estudantis).	Informática para a Internet Integrado ao Ensino Médio	
---	---	--

76. Webconferência – Reunião de avaliação da primeira quinzena de oferta das ANPs com a presença de representantes estudantis (Parâmetros de análise: acesso aos recursos tecnológicos, uso das tecnologias – ferramentas e plataformas, frequência dos estudantes às plataformas, planejamento docente, metodologias utilizadas, potencialidades e fragilidades observadas; observações dos representantes estudantis).	DIREN, CGEN, CGP, Setor Pedagógico, Coordenadora e representantes estudantis das turmas do Superior de Licenciatura em Ciências Biológicas	09/06/2020
77. Webconferência – Reunião de avaliação da primeira quinzena de oferta das ANPs (Parâmetros de análise: acesso aos recursos tecnológicos, uso das tecnologias – ferramentas e plataformas, frequência dos estudantes às plataformas, planejamento docente, metodologias utilizadas, potencialidades e fragilidades observadas; observações dos coordenadores dos cursos, docentes e gestão de ensino e do campus).	DIREN, CGEN, CGP, Setor Pedagógico, Coordenador e Docentes do Curso Superior em Tecnologias em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	09/06/2020
78. Webconferência – Reunião de avaliação da primeira quinzena de oferta das ANPs com a presença de representantes estudantis (Parâmetros de análise: acesso aos recursos tecnológicos, uso das tecnologias – ferramentas e plataformas, frequência dos estudantes às plataformas, planejamento docente, metodologias utilizadas, potencialidades e fragilidades observadas; observações dos representantes estudantis).	DIREN, CGEN, CGP, Setor Pedagógico, Coordenador e representantes estudantis das turmas do Superior Bacharelado em Agronomia	10/06/2020
79. Webconferência – Reunião de avaliação da primeira quinzena de oferta das ANPs com a presença de representantes estudantis (Parâmetros de análise: acesso aos recursos tecnológicos, uso das tecnologias – ferramentas e plataformas, frequência dos estudantes às plataformas, planejamento docente, metodologias utilizadas, potencialidades e fragilidades observadas; observações dos representantes estudantis).	DIREN, CGEN, CGP, Setor Pedagógico, Coordenador e representantes estudantis das turmas do Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio	10/06/2020
80. Webconferência – Reunião de avaliação da primeira quinzena de oferta das ANPs com CGAC, CGEN, CGP, NAPNE, Assistente Social, CRA, DIAPL e DPPGE (Potencialidades e fragilidades observadas a partir das ações realizadas pelos diversos setores).	DIREN	10/06/2020
81. Webconferência – Reunião de avaliação da primeira quinzena de oferta das ANPs com a presença de representantes estudantis (Parâmetros de análise: acesso aos recursos tecnológicos, uso das tecnologias – ferramentas e plataformas, frequência dos estudantes às plataformas,	DIREN, CGEN, CGP, Setor Pedagógico, Coordenador e representantes estudantis das turmas do curso Superior de	10/06/2020

planejamento docente, metodologias utilizadas, potencialidades e fragilidades observadas; observações dos representantes estudantis).	Tecnologias em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	
82. Reunião – Gestão de Ensino (Situações diversas surgidas a partir da avaliação da 1ª quinzena de oferta das APNPs).	DIREN, CGEN e CGP	10/06/2020
83. Reunião – Gestão de Ensino (Análise de situações diversas surgidas a partir da alteração do calendário para trancamento de matrículas).	DIREN, CGEN e CRA	10/06/2020
84. Disponibilização de livros didáticos (entrega de livros didáticos aos estudantes solicitantes ou envio juntamente com materiais impressos).	CGAC e CAE	-----
85. Avaliação das APNPs pelos estudantes (Envio à CRA para disponibilização aos estudantes vis Sistema Acadêmico).	DIREN	12/06/2020
86. Avaliação das APNPs pelos docentes (Envio aos docentes para participação em questionário de avaliação).	DIREN	12/06/2020
87. Avaliação das APNPs pelos TAEs (Envio aos TAEs ligados à DIREN para participação em questionário de avaliação).	DIREN	12/06/2020
88. Realização de obras nos alojamentos (Adaptação ao Protocolo de Retorno).	DIAPL	Junho/julho

7- Planejamento de próximas ações frente aos dados dos questionários.

A Diretoria de Ensino, em consonância com a Resolução Nº 01/2020, tem orientado de forma permanente coordenadores de curso e equipe pedagógica com o intuito de acompanhar, esclarecer e orientar discentes e docentes ao longo do processo de oferta das APNPs. Tem-se ressaltado junto aos professores a necessidade de revisão dos planejamentos e cautela em relação a oferta de carga horárias dos componentes curriculares conforme determinado pela Portaria do Campus Santa Teresa Nº 200, de 23 de junho de 2020.

Foram definidos cronogramas para contato com os estudantes que não estão acessando o AVA ou deixando de entregar as atividades propostas. Serão organizadas reuniões com os responsáveis dos estudantes menores para informes.

Em relação aos estudantes que não dispõe de acesso às TICs, a Direção de Ensino em parceria com a Direção de Administração e Planejamento está buscando, a partir da Portaria Nº 1182, de 01 de junho de 2020 que institui o Auxílio emergencial para inclusão digital, a contratação de empresa que possa oferecer locação de equipamentos (tablets) e pacote de dados móveis para atendimento desses estudantes.

Campus São Mateus



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia – 29056-255 – Vitória – ES

27 3357-7500

Atividades pedagógicas não presenciais – Resolução CS nº 01/2020 Relatório da avaliação inicial prevista na Resolução

Identificação:

- 1. Campus:** São Mateus
- 2. Período avaliado:** 25/05/2020 a 12/06/2020
- 3. Responsável pelo preenchimento do relatório:** Carlos Roberto Coutinho
- 4. Breve contextualização das Atividades Pedagógicas não Presenciais no campus São Mateus**

Conforme previsto na Resolução nº 1/2020, do Conselho Superior do Ifes, o campus São Mateus iniciou as APNP's no dia 25/05/2020, ministrando cerca de 50% do total de disciplinas dos cursos ofertados. Justifica-se este percentual pelo fato de que muitos docentes demonstravam insegurança em iniciar as atividades com a utilização de ambientes virtuais de ensino.. A partir da segunda quinzena, o percentual de disciplinas aumentou para algo em torno de 90%. Inicialmente não se pensou em um rodízio semanal de disciplinas, deixando a critério do docente a aplicação de até 100% da carga horária semanal, conforme orienta a resolução.

Apuramos que muitos docentes do campus já utilizavam o Google Classroom como apoio às atividades presenciais, potencializando seu emprego durante as APNP's. Como a resolução não determina a adoção de um Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA específico, estabelecendo apenas o Moodle como preferencial, os professores utilizam ambientes diferentes, consequentemente, gerou-se uma divisão..

Informamos que os arquivos com as respostas de cada questionário (planilhas de dados) estão disponíveis para consulta no link: [Respostas questionários APNPs](#)

5. Quantitativo de servidores no Campus por categoria docente e Taes

O campus São Mateus possui um total de cinquenta e nove docentes, divididos em cinco coordenadorias, conforme a tabela abaixo:

Coordenadoria	Quantidade de docentes
Coordenadoria do Curso Técnico em Eletrotécnica	16

Coordenadoria do Curso Técnico em Mecânica	11
Coordenadoria do Curso de Engenharia Mecânica	13
Coordenadoria do Curso de Engenharia Elétrica	1
Coordenadoria de Formação Geral	19

Envolvidos diretamente nas Atividades Pedagógicas não Presenciais, o campus possui dezenove Técnicos em Assuntos Educacionais, divididos nas seguintes Coordenadorias:

Coordenadoria	Quantidade de TAEs
Coordenadoria de Biblioteca	2
Coordenadoria de Gestão Pedagógica	7
Coordenadoria de Atendimento Multidisciplinar	4
Coordenadoria de Registro Acadêmico	2
Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas	4

5.1. Quantitativo de servidores respondentes no Campus por categoria docente e Taes

Na construção do formulário online encaminhado aos docentes, não fora inserida uma seleção de Coordenadoria, assim, os dados apresentados para esta categoria são referentes ao total de respostas. Ao todo, quarenta e oito docentes responderam o questionário, o que equivale a uma participação em torno de 74%.

Entre os Taes, dez servidores responderam, de acordo com a tabela abaixo:

Coordenadoria	Respostas	Participação
Coordenadoria de Biblioteca	1	50%
Coordenadoria de Gestão Pedagógica	7	71,4%
Coordenadoria de Atendimento Multidisciplinar	2	50%
Coordenadoria de Registro Acadêmico	1	50%
Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas	1	25%

6. Quantitativo de discentes no Campus por nível de ensino: Técnico integrado, Técnico concomitante e/ou subsequente, Graduação – licenciatura e/ou bacharelado, pós graduação, outros.

O campus São Mateus possui um total de setecentos e quatro discentes, divididos entre as modalidades Técnico Concomitante, Técnico Integrado, Superior e Pós Graduação, conforme a tabela abaixo.

Modalidade	Quantidade de discentes
Técnico Concomitante	250
Técnico Integrado	231
Superior	173
Pós Graduação	50

6.1. Quantitativo de discentes respondentes no Campus por nível de ensino

Conforme a Resolução nº 1/2020 do Conselho Superior do Ifes, as APNP's foram regulamentadas para os cursos técnicos e de graduação. Assim, o questionário foi aplicado aos estudantes matriculados nestes cursos. Ao todo, entre os cursos técnicos Integrados, Concomitantes e de Graduação, foram trezentas e vinte duas respostas, com uma participação em torno de 47%, divididas conforme a tabela abaixo:

Modalidade	Reposta	Participação
Técnico Concomitante	58	23,2%
Técnico Integrado	166	71,9%
Superior	87	50,3%

7. Análise dos dados dos questionários aplicados aos docentes, discentes e técnicos administrativos em Educação

7.1. Metodologia utilizada para aplicação dos questionários a cada grupo participante-docente, taes, discentes (e-mail institucional, sistema acadêmico, google forms...):

A avaliação das APNP's foi aplicada por meio de três questionários distintos, um para cada grupo, utilizando a ferramenta Google Forms. O período em que estiveram disponíveis foi entre os dias 12 e 17 de junho. A base dos questionários foi elaborada no Fórum de Gestores de Ensino, ligado à Pró Reitoria de Ensino, e discutida entre os Coordenadores e Coordenadoras dos setores ligados à Direção de Ensino do campus São Mateus.

A divulgação dos questionários aos docentes e Taes foi feita por meio do e-mail institucional, encaminhado no dia 12/06/2020, e através dos grupos de WhatsApp das Coordenadorias. Entre os discentes, o questionário foi encaminhado por e-mail e através do grupo de WhatsApp dos representantes de turma.

7.2. Acesso e uso das tecnologias

Quanto ao acesso e uso das tecnologias, as respostas de Taes, docentes e discentes estão apresentadas abaixo.

Respostas dos Taes:

- 70% possuem computador individual, e 20% compartilhado;
- Para 60%, o compartilhamento de equipamento não interferiu no acompanhamento das APNP's;
- Todos possuem internet fixa, seja ela a cabo ou wi-fi;
- Em torno de 60% utilizam as plataformas com facilidade e 40% com dificuldades;
- Apontam, dentre outras, a necessidade de formação na Plataforma G Suíte, Avaliação Online, e Moodle;
- A comunicação com docentes e discentes, tem se dado principalmente por meio de e-mail institucional, WhatsApp, e Webconferência;

Respostas dos docentes:

- 85,4% possuem computador individual, e 12,5% compartilhado;
- Para 81%, o compartilhamento de equipamento não interferiu no acompanhamento das APNP's;
- Todos possuem internet fixa, seja ela a cabo ou wi-fi;
- Quanto à utilização das plataformas, percebe-se uma maior dificuldade na utilização do Moodle, onde 45,8% usou com facilidade, 18,7% usou com dificuldade, e 35,4% não usou;
- Apontam, dentre outras, a necessidade de formação em Avaliação Online, Plataforma G Suite, Produção de material digital, e Roteiro e gravação de vídeo aulas;
- Os principais canais de comunicação são o AVA, WhatsApp, Sistema Acadêmico, e Webconferência;
- Os principais canais de atendimento são AVA, Webconferências e WhatsApp.

Respostas dos discentes:

- 44,1% possuem computador individual, 20,5% compartilhado, e 33,5% smartphone;
- 81,7% possuem internet wi-fi;
- Tem utilizado o Google Classroom com mais facilidade em relação ao Moodle, 51,2% tem utilizado com dificuldade o Moodle, e apenas 29,2% sente dificuldade ao utilizar o Google Classroom;
- Principais canais de comunicação: AVA, Whatsapp e webconferência, e 56% consideram satisfatórios;
- Os principais canais de comunicação para informações e atendimento, respectivamente, se deram através do AVA (55,9%) e Webconferências (66,8%);
- 55,6% consideram os canais de comunicação e o tempo satisfatórios para os atendimentos, enquanto 32,3% consideram pouco satisfatórios.

Ao cruzar os dados da quantidade de respostas por modalidade de curso, percebe-se que os percentuais acima não refletem a realidade do campus. Observa-se uma grande participação dos discentes dos cursos integrados, o que pode não traduzir a realidade dos discentes dos cursos concomitantes e de graduação, durante as APNP's.

7.3. Desenvolvimento das APNP's

Quanto às metodologias envolvidas no desenvolvimento das APNP's, as respostas de Taes, docentes e discentes são apresentadas abaixo.

Respostas dos Taes:

- 60% considera que o planejamento das APNP's está sendo feito em conjunto com os docentes, e 30% parcialmente;
- Considerando os servidores responsáveis por esta atividade, 50% acompanhou a disponibilização dos planos quinzenais de todos componentes curriculares, e a outra metade apenas de alguns;
- Maior parte, excluindo a resposta "não sei", considera a carga horária pouco, ou insatisfatória;

Respostas dos docentes:

- 79,2% foram orientados satisfatoriamente e 16,7% não foram orientados;
- 79,2 % disponibilizaram todos os planos com antecedência, e 16,7% disponibilizaram os planos de algumas disciplinas;
- 68,8% disponibilizaram todo material com antecedência, e 18,8% disponibilizaram os materiais de algumas disciplinas
- Principais estratégias de ensino adotadas nas APNP's: vídeo aulas, atendimento online, web conferências, e lista de exercícios;
- 52% avaliam satisfatória a distribuição de carga horária, e 25 % pouco satisfatória;
- Quanto à participação dos discentes nas APNP's, o campus incluiu uma pergunta, dividindo em índices de participação dos discentes, de acordo com a tabela abaixo:

Índice de participação dos discentes	Resposta dos docentes (%)
Mais de 75% dos discentes tem participado	35,4
Em torno de 50 a 75% dos discentes tem participado	37,5
Em torno de 25 a 49% dos discentes tem participado	22,9
Menos de 25% dos discentes tem participado	4,2

Respostas dos discentes:

- 61,5% dos discentes foram orientados satisfatoriamente, e 28,8% de maneira insatisfatória;
- 50,6% receberam alguns planos quinzenais no prazo, e 47,5% receberam todos os planos quinzenais no prazo;
- 47,2% receberam todos os materiais no prazo, e 49% apenas os materiais de algumas disciplinas;
- Estratégias de ensino que mais contribuíram: vídeo aulas, web conferências, e lista de exercícios;
- 43% avaliam a carga horária para realização das APNPs pouco satisfatória, e 23,4% insatisfatória;
- Quanto à avaliação da aprendizagem 54,3% consideram pouco satisfatória, e 21,4% insatisfatória.

7.4. Desafios frente à adoção institucional das APNP's

Entre os Taes, destacam-se como principais desafios:

- Planejamento;
- Adequação de carga horária;
- Participação discente;
- Autonomia discente;
- Inclusão digital.

Entre os docentes, destacam-se como principais desafios:

- Planejamento;
- Adequação de carga horária
- Participação discente
- Autonomia discente
- Produção de material
- Inclusão digital

Entre os discentes, destacam-se como principais desafios:

- Rotina de estudos;
- Plataforma Moodle;
- Quantidade de atividades disponibilizadas;
- Infraestrutura;
- Auxílio durante a realização de todas as atividades. Relato de muitas dificuldades em relação à compreensão e execução das atividades (estudantes com necessidades específicas - Napne).

7.5. Potencialidades frente a adoção institucional das APNP's

Entre os Taes, destacam-se como principais potencialidades:

- Google Classroom;
- Trabalho colaborativo;
- Criatividade e inovação.

Entre os docentes, destacam-se como principais potencialidades:

- Google Classroom;
- Criatividade e inovação;
- Formação em novas áreas.

Entre os discentes, destacam-se como principais potencialidades:

- Grande maioria, 264 discentes (cerca de 82%), destacam a plataforma Google Classroom como principal ponto positivo;
- Plataforma Moodle.

7.6. Registros relevantes

Em resumo, durante o período de aplicação das APNP's avaliado, os principais relatos de experiência e sugestões apontados pelos Taes foram:

- Grande dificuldade de contato com discentes, muitos não atendem o telefone, não respondem e-mail, e mesmo sendo solicitado através de diversos canais de comunicação, estão com os contatos desatualizados no sistema acadêmico;
- Muitos discentes com dificuldades de acessar as APNP's, e muitos também não concordam com as APNP's;
- Sugestão de plano um mensal, ao invés de quinzenal, pois a verificação dos planos tem

- demandado muito tempo da equipe responsável;
- Dificuldade de docentes em disponibilizar as atividades 48 horas antes do início da quinzena;
 - Implantação de um rodízio de disciplinas, diminuindo a sobrecarga de atividades dos discentes;
 - Pouco tempo para o planejamento da implantação das APNP's;
 - As APNP's são um rico desafio, e destaca-se a importância da avaliação;
 - Padronização dos ambientes virtuais,
 - Estreitar comunicação entre Direções e famílias.

Em resumo, durante o período de aplicação das APNP's avaliado, os principais relatos de experiência e sugestões apontados pelos docentes foram:

- Baixa participação de alunos, principalmente dos cursos concomitantes;
- Dificuldade de acesso, resistência e desmotivação de alguns alunos;
- As atividades não presenciais tem tomado um tempo muito maior para o planejamento e produção dos materiais de aula;
- As APNP's se apresentam como um novo desafio e oportunidade de crescimento;
- Quantidade elevada de tarefas, o que tem gerado gerando acúmulo e atraso por parte dos alunos;
- Alta carga de trabalho;
- Burocracia na aprovação do plano quinzenal;
- Preocupação com as aulas práticas;
- Implantar um rodízio de disciplinas;
- Dificuldade em aplicar avaliações;
- Dificuldade no domínio das tecnologias;
- Alterar o plano quinzenal para mensal.

Em resumo, durante o período de aplicação das APNP's avaliado, os principais relatos de experiência e sugestões apontados pelos discentes foram:

- Utilizar uma plataforma única, a utilização do Moodle e Google Classroom, em uma mesma turma por diferentes disciplinas, tem gerado confusão;
- O excesso de atividades, ou atividades muito longas (vídeo aulas, listas de exercícios etc.) tem dificultado o cumprimento dos prazos;
- Dificuldade de concentração nas atividades remotas, a falta de rotina de estudos, e falta de estrutura adequada, está dificultando a realização das atividades;
- Priorizar vídeo aulas, de menor duração, possibilitando tempo diferenciado;
- Os atendimentos através de web conferências tem se mostrado uma boa ferramenta;
- A falta de aulas práticas está dificultando o aprendizado;
- Grande resistência ao Moodle e as APNP's;
- Grande afinidade com o Google Classroom;
- Divulgação dos planos com menos de 48 horas tem dificultado a organização;
- Maior tempo e prazo para realização de atividades;
- Angústia, principalmente por não estarem conseguindo fazer todas as atividades.

7.7. - Ações realizadas pelo Campus frente a adoção institucional das APNP's:

Durante o planejamento das APNP's, o campus São Mateus realizou diversas reuniões envolvendo servidores, discentes e pais. Ao todo foram cerca de quarenta reuniões entre os dias 11 e 27/05/2020, sendo:

- Reuniões entre a Direção de Ensino e Coordenadores e Coordenadoras dos setores ligados ao ensino: 03;
- Reunião geral envolvendo docentes e Taes das áreas do ensino;
- Reuniões com os líderes de turma: 02;
- Reuniões pedagógicas, com a participação de docentes, líderes de turma, e representantes da CGP e CAM: 22;
- Reuniões com a equipe do Napne;
- Reunião do Napne com pais e estudantes;
- Reuniões com discentes e responsáveis, agrupando algumas turmas: 11.

Ainda no planejamento das atividades, foi enviado a todos os discentes um questionário sobre as condições de acesso à Internet, que com o apoio da CGP, obteve um índice de 100% de respostas. Inicialmente foi levantado um quantitativo de vinte e oito discentes sem acesso, aos quais na primeira quinzena, foram entregues materiais impressos, e com o decorrer das atividades o número de discentes sem acesso reduziu para dezoito. Para estes discentes, o campus disponibilizou um total de treze computadores, e, a partir da segunda quinzena, entregou material em mídias digitais ao invés de impresso. Foi solicitado o auxílio emergencial digital para vinte discentes, com a expectativa de reduzir ainda mais o quantitativo sem acesso. O campus está com dificuldades para atender um discente, residente no estado da Bahia, que está em isolamento social no interior, sem acesso a internet.

O campus São Mateus não possui o Núcleo de Tecnologias Educacionais – NTE, e, em comum acordo entre Coordenadorias e Direção Geral, foi constituída a Comissão de Apoio às APNPs. A comissão é formada por docentes e Taes, que, além de ajudar os servidores na realização das APNP's, está estruturando o NTE do campus. Algumas atividades desenvolvidas pela comissão são a troca de experiências com servidores, horários de atendimentos a docentes e Taes, e a produção de materiais de orientação e instrução. Os relatórios das atividades desenvolvidas pela comissão entre os dias 15/05 e 03/06, estão disponíveis para consulta no endereço: [Relatórios Comissão de apoio APNPs](#).

Em relação aos estudantes atendidos pelo Napne, o acompanhamento está sendo realizado pela equipe por meio dos AVA's, telefone e WhatsApp. Além disso, considerando as especificidades dos estudantes e para melhorar o processo de mediação, as professoras de AEE foram inseridas em todas as salas (AVA's) das disciplinas. Todos os atendimentos síncronos também são acompanhados por elas. Estão sendo criadas agendas semanais individualizadas de atividades e horário das aulas para melhor organização e acompanhamento dos estudantes. Durante o desenvolvimento das APNP's, a equipe também auxiliou os docentes em relação à elaboração das aulas e materiais, considerando sua acessibilidade. No que diz respeito aos planos quinzenais, foram inseridos campos relativos às adequações para os estudantes com necessidades específicas e a correção ocorreu por meio de trabalho colaborativo entre as pedagogas e professoras de AEE. A equipe do Napne mantém contato constante com estudantes e familiares no intuito de proporcionar o melhor acompanhamento e atendimento educacional especializado possível para os alunos público alvo da educação especial durante a realização das APNP's.

8- Planejamento de próximas ações frente aos dados dos questionários.

Após a avaliação das APNP's percebe-se uma grande sobrecarga de trabalho nos três eixos entrevistados. Com os discentes, em uma reunião inicial com os líderes de turma, verificou-se que a metodologia e quantidade de exercícios de algumas disciplinas, têm gerado a sobrecarga apontada na avaliação. O campus tem feito reuniões com cada uma das turmas, em conjunto com o setor pedagógico e Coordenadores de curso, com o objetivo de levantar tais disciplinas. Após a rodada de reuniões, em conjunto com os docentes, propor algumas alterações tais como:

- Possibilidade de rodízio de disciplinas;
- Mudança na metodologia adotada pelo docente;
- Mudança na quantidade e tipos de atividades propostas.

Em relação aos docentes, a sobrecarga tem se dado principalmente no preenchimento do plano quinzenal. A ferramenta utilizada, preenchimento de formulário online, e o detalhamento das atividades planejadas tem gerado uma grande insatisfação. Uma equipe de Coordenadores e Coordenadoras está estudando uma nova forma de preenchimento do plano, que será apresentada à comunidade para a quinta quinzena. Quanto ao detalhamento das atividades, necessário inicialmente por uma demanda dos discentes, estamos consultando as turmas sobre a questão, e ao final da rodada de reuniões será proposto um novo formato de descrição das atividades.

A possibilidade alteração do plano quinzenal, para mensal, também se mostra como um possível fator para redução da sobrecarga tanto para docentes, quanto para o setor pedagógico.

Campus Serra



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS SERRA

RODOVIA ES-010 – KM 6,5 – BAIRRO MANGUINHOS – 29173-087 – SERRA – ES – TEL.: 27 31829200

Atividades pedagógicas não presenciais – Resolução CS nº 01/2020
Relatório da avaliação inicial prevista na Resolução

Identificação:

1- Campus: Serra

2- Período avaliado: 15 de Maio/2020 a 15 de Junho/2020

3- Responsável(is) pelo preenchimento do relatório: Wagner Teixeira da Costa e Diego do Nascimento Rodrigues Flores

4- Quantitativo de servidores no Campus por categoria docente e Taes: 64 TAEs e 98 docentes

4.1 Quantitativo de servidores **respondentes** no Campus por categoria docente e Taes: 13 TAEs e 54 docentes.

5- Quantitativo de discentes no Campus por nível de ensino: Técnico integrado, Técnico concomitante e/ou subsequente, Graduação – licenciatura e/ou bacharelado, pós graduação, outros:

Cursos Presenciais	Quantidade de Matrículas (2020/1)
TÉCNICOS	
Automação Industrial - Concomitante	151
Informática - Concomitante	193
Manutenção e Suporte em Informática - Concomitante	122
Informática para Internet – Integrado ao Ensino Médio	119
Mecatrônica – Integrado ao Ensino Médio	114
Automação Industrial – Integrado ao Ensino Médio	13
Subtotal:	712

FIC (CH >160h)	
Qualificação Profissional em Eletricista Integrado ao Ensino Médio - EJA	91
Subtotal:	91
SUPERIORES (solicitação de reintegração de matrícula em processo - quantidade pode alterar)	
Sistemas de Informação	336
Engenharia de Controle e Automação	252
Subtotal:	588
PÓS-GRADUAÇÃO (Lato Sensu e Stricto) Sensu)	
Lato Sensu em Ciências de Dados com Big Data	17
Lato Sensu em Didática na Educação Tecnológica	22
*Stricto Sensu - Mestrado Profissional em Engenharia de Controle e Automação (alunos regulares e de disciplinas isoladas)	57
*Stricto Sensu - Mestrado Profissional em Computação Aplicada (alunos regulares e de disciplinas isoladas)	67
Subtotal:	163
TOTAL (Cursos Presenciais): 1.554 alunos (Atualizado 15/06/20)	

5.1 Quantitativo de discentes **respondentes** no Campus por nível de ensino:

O formulário recebeu um total de 370 respostas até o fechamento deste relatório. Os detalhes dos perfis com gráficos e demais informações seguem em anexo.

Análise dos dados dos questionários aplicados aos docentes, discentes e técnicos administrativos em Educação

- 1- Metodologia utilizada para aplicação dos questionários a cada grupo participante: docente, tae, discentes (e-mail institucional, sistema acadêmico, google forms...)**

Apresentação das ferramentas e divulgação

No mês de junho de 2020 foram disponibilizados à comunidade acadêmica do Campus Serra – discentes, docentes e TAEs – três instrumentos de pesquisa para avaliar a implantação das atividades pedagógicas não presenciais (APNP) no Campus Serra. Os instrumentos foram disponibilizados de forma online usando a ferramenta Google Formulários nos links abaixo:

Avaliação Discente das Atividades Pedagógicas Não Presenciais: <https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeZabDWpFNTySs7rw3NkKJ8kERiHkKwhKsPROL-H8ho8h1veg/viewform>

Avaliação Docente das Atividades Pedagógicas Não Presenciais: <https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdmW47359-Wg3irRCmk5LQwRMFMOupxwyrTmiVVsvZKvJSsOg/viewform>

Avaliação TAEs das Atividades Pedagógicas Não presenciais: <https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSd0ndreLr44GBRBv5dNPKWgSXaXQyYEVW19QRiFeh1t-GDcwA/viewform>

Os instrumentos de pesquisa foram disponibilizados à comunidade acadêmica por diversos meios com o intuito de alcançar o maior número de respostas possível e, assim, aumentar a confiabilidade dos dados levantados. Pensando nisso, os instrumentos foram enviados via e-mail diretamente aos interessados, mas também disponibilizados nas redes sociais do Campus Serra – Facebook, Instagram e grupos de WhatsApp – conforme *prints* a seguir:

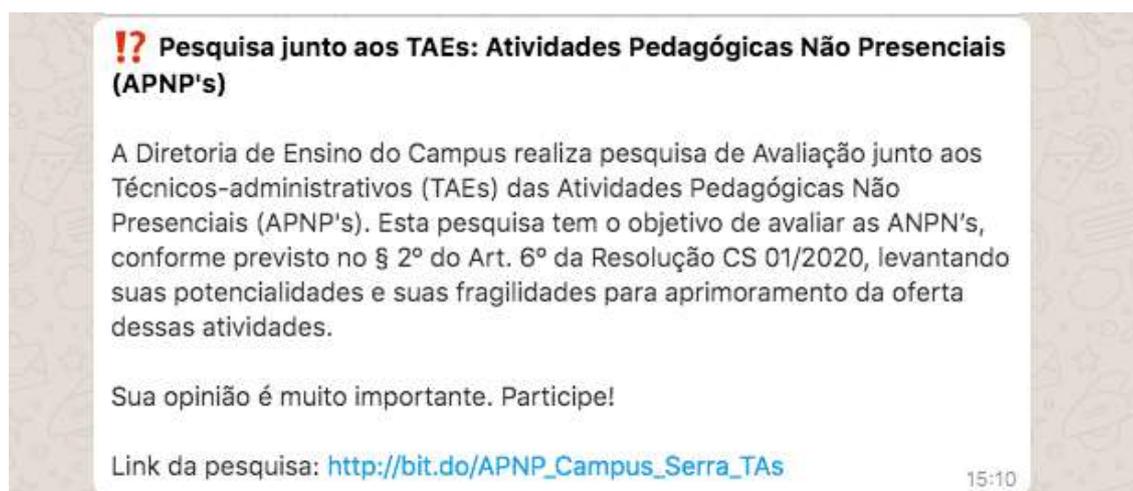


Figura 1 - Divulgação do instrumento de pesquisa em grupo de WhatsApp dos TAEs

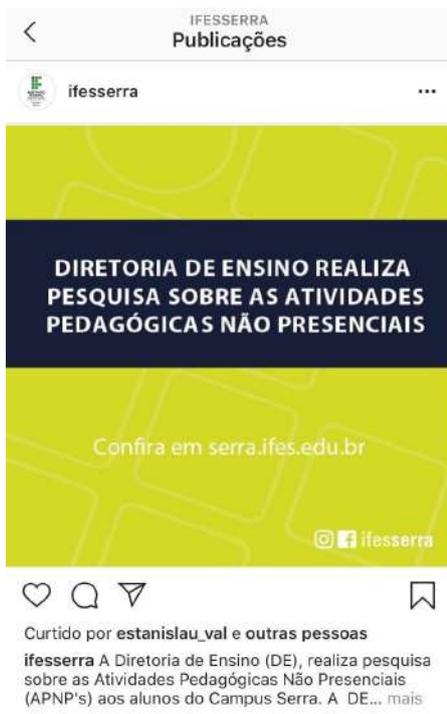


Figura 2 - Divulgação do instrumento de pesquisa no Instagram

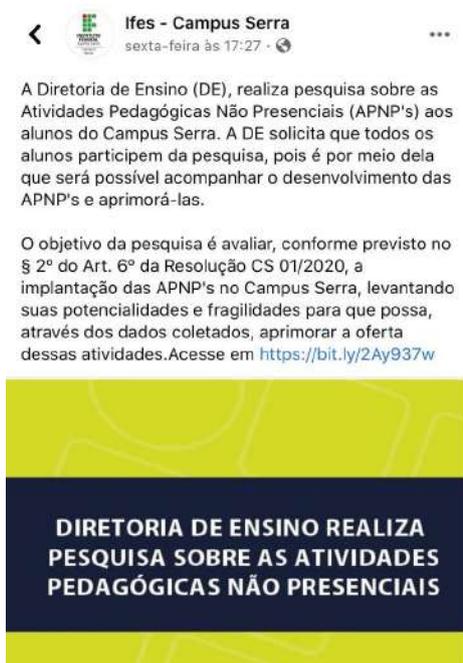


Figura 3 - Divulgação do instrumento de pesquisa no Facebook

Formulário de avaliação das atividades não presenciais

IFES Dte.sr/Enviados x



Direção de Ensino Ifes - Campus Serra <dte.sr@ifes.edu.br>

sex., 12 de jun. 08:00 (há 7 dias)



para Centro, Grêmio, CA

CAs e Grêmio.

Segue pesquisa sobre a implantação das Atividades Pedagógicas Não Presenciais no Campus Serra e gostaria que fosse compartilhado com os alunos

Essa pesquisa tem o objetivo de avaliar, conforme previsto no § 2º do Art. 6º da Resolução CS 01/2020, a implantação das Atividades Pedagógicas Não Presenciais - APNP's no Campus Serra, levantando suas potencialidades e suas fragilidades para que possamos, através dos dados aqui coletados, aprimorar a oferta dessas atividades.

Solicitamos gentilmente, que responda a pesquisa com honestidade e responsabilidade, pois é por meio de sua avaliação que podemos acompanhar o desenvolvimento das APNP's e aprimorá-las.

Sua opinião é muito importante para nós!

Link da pesquisa: http://bit.do/APNP_Campus_Serra_Discntes

Att,

Wagner Teixeira da Costa

Diretor de Ensino

Portaria nº 1761 de 01/09/2014

Pub. DOU 09/09/2014

Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Serra

27 3182-9220

Figura 4 - Divulgação do instrumento de pesquisa via e-mail para os Centro Acadêmicos e Grêmio Estudantil

Formulário de avaliação das atividades não presenciais

IFES Dte.sr/Enviados x



Direção de Ensino Ifes - Campus Serra <dte.sr@ifes.edu.br>

sex., 12 de jun. 08:00 (há 7 dias)



para DistPedagógico.SR, Coen, Assistência, Michely, Lucia, Marcos, Coordenadoria, Biblioteca, Diego, NAPNEE

Servidores,

Segue pesquisa de Avaliação TAE's das Atividades Pedagógicas Não Presenciais - APNP's. Esta pesquisa tem o objetivo de avaliar, conforme previsto no § 2º do Art. 6º da Resolução CS 01/2020, levantando suas potencialidades e suas fragilidades para que possamos, através dos dados aqui coletados, aprimorar a oferta dessas atividades.

Solicitamos gentilmente, que responda a pesquisa com honestidade e responsabilidade, pois é por meio de sua avaliação que podemos acompanhar o desenvolvimento das APNP's e aprimorá-las.

Sua opinião é muito importante para nós!

http://bit.do/APNP_Campus_Serra_TAs

Os discentes também têm que preencher um formulário, favor encaminhar o seguinte texto com formulário para os alunos.

"Avaliação Discente das Atividades Pedagógicas Não Presenciais - APNP's

Essa pesquisa tem o objetivo de avaliar, conforme previsto no § 2º do Art. 6º da Resolução CS 01/2020, a implantação das Atividades Pedagógicas Não Presenciais - APNP's no Campus Serra, levantando suas potencialidades e suas fragilidades para que possamos, através dos dados aqui coletados, aprimorar a oferta dessas atividades.

Solicitamos gentilmente, que responda a pesquisa com honestidade e responsabilidade, pois é por meio de sua avaliação que podemos acompanhar o desenvolvimento das APNP's e aprimorá-las.

Sua opinião é muito importante para nós!

Link da pesquisa: http://bit.do/APNP_Campus_Serra_Discntes

Para os docentes já encaminhei a pesquisa. Os formulários não se aplicam para o mestrado.

Desde já agradeço,

Figura 5 - Divulgação do instrumento de pesquisa via e-mail para os TAEs

Formulário de avaliação das atividades não presenciais

IFES Dte.sr/Enviados x IFES Dte.sr/Recebidas x



Direção de Ensino Ifes - Campus Serra <dte.sr@ifes.edu.br>

12 de jun. de 2020 08:00 (há 7 dias)



para Cco:Adelson, Cco:Adilson, Cco:Adriana, Cco:Adriano, Cco:Alessandra, Cco:Alessandro, Cco:Alexnader, Cco:Amarildo, Cco:Ana, Cco:Bene, Cco:Bruno, Cco:Bruno, Cco:

Docentes,

Esta pesquisa tem o objetivo de avaliar, conforme previsto no § 2º do Art. 6º da Resolução CS 01/2020, a Implantação das Atividades Pedagógicas Não Presenciais - APNP no Campus Serra, após os 20 primeiros dias de implantação, levantando suas potencialidades e suas fragilidades para que possamos, através dos dados aqui coletados, aprimorar a oferta dessas atividades.

Os docentes que estão com disciplinas a distância. Favor preencher até o dia 15/06/2020. Solicitamos gentilmente, que responda a pesquisa com honestidade e responsabilidade, pois é por meio de sua avaliação que podemos acompanhar o desenvolvimento das APNP's e aprimorá-las.

Formulário Docentes

http://bit.do/APNP_Campus_Serra_Docentes

Para cada quinzena, as disciplinas estão sendo organizadas pelos Coordenadores de Cursos junto com o setor pedagógico. Os mapas de atividades quinzenais devem ser entregues 48hs antes do início da disciplina. O docente que não entregar o mapa de atividades não poderá ofertar a disciplina a distância.

Os discentes também têm que preencher um formulário, favor encaminhar o seguinte formulário para os alunos das suas disciplinas.

http://bit.do/APNP_Campus_Serra_Discentes

Os formulários não se aplicam para o mestrado.

Desde já agradeço,

Att,

Wagner Teixeira da Costa

Diretor de Ensino

Portaria nº 1761 de 01/09/2014

Pub. DOL 09/09/2014

Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Serra

27 3182-9220

Figura 6 - Divulgação do instrumento de pesquisa via e-mail para os docentes

Formato da pesquisa

Discentes

Para os discentes a pesquisa se dividiu em quatro etapas, sendo a etapa preliminar para identificar o curso, período, idade, gênero e forma de ingresso do aluno. A seguir, foram apresentadas quatorze questões aos alunos e, por um, um campo aberto a sugestões. As perguntas focaram em três eixos, sendo:

1) Acesso e uso das tecnologias (ferramentas e plataformas), no qual o aluno foi perguntado a respeito do seu meio de acesso às plataformas, seu acesso à internet, ao uso da plataforma Moodle e a comunicação com os docentes;

2) Metodologias envolvidas no processo de ensino e aprendizagem, no qual o aluno foi perguntando a respeito da orientação recebida pelo Setor Pedagógico, Coordenadorias de Cursos e/ou docentes sobre como seriam as aulas no período de isolamento, sobre a disponibilização das APNPs conforme previsto na Res. CS. N 01/2020, sobre quais estratégias contribuíram para seu aprendizado, de como avaliam a distribuição da carga horária para as APNPs e a sua aprendizagem durante este período, sobre a adaptação do material no caso dos alunos com necessidades especiais, os desafios e potencialidades vivenciados neste período de implantação das APNPs.

3) Sugestões, com um campo aberto para livre manifestação dos alunos quanto a qualquer questão não abordada no formulário.

Docentes

Para os docentes a pesquisa se dividiu em cinco etapas, sendo a etapa preliminar para identificar a disciplina e curso trabalhados à distância. A seguir, foram apresentadas treze questões aos docentes e, por fim, um campo aberto para as considerações finais a respeito da experiência do docente com as APNPs. As perguntas focaram em três eixos, sendo:

1) Acesso e uso das tecnologias (ferramentas e plataformas), no qual o docente foi perguntado a respeito do seu meio de acesso às plataformas, seu acesso à internet, ao uso da plataforma Moodle, ao seu interesse por formação na modalidade EaD, a comunicação com os discentes;

2) Metodologias envolvidas no processo de ensino e aprendizagem, no qual o docente foi perguntando a respeito da parceria entre o Setor Pedagógico, Coordenadorias de Cursos e os Colegiados de Curso no planejamento das atividades, sobre a disponibilização das APNPs conforme previsto na Res. CS. N 01/2020, sobre quais estratégias de ensino foram disponibilizadas num primeiro momento, de como avaliam a distribuição da carga horária para as APNPs durante este período, sobre a adaptação do material para os alunos com necessidades especiais, os desafios e potencialidades vivenciados neste período de implantação das APNPs.

3) Um campo aberto para comentários a respeito da adaptação do material para alunos com necessidades especiais;

4) Um campo para as considerações finais do docente em relação à sua experiência com as APNPs no que concerne à metodologia, avaliação, instrumentos tecnológicos, processos etc.

TAEs

Para os TAEs a pesquisa se dividiu em quatro etapas, sendo a etapa preliminar para identificar o setor em que o servidor atua. A seguir, foram apresentadas treze questões aos TAEs e, por fim, um campo aberto para as sugestões dos a respeito da experiência com as APNPs e o trabalho remoto. As perguntas focaram em três eixos, sendo:

1) Acesso e uso das tecnologias (ferramentas e plataformas), no qual o servidor foi perguntado a respeito do seu meio de acesso às plataformas, seu acesso à internet, ao uso da plataforma Moodle, ao seu interesse por formação na modalidade EaD, a comunicação com os discentes, docentes e pais/responsáveis;

2) Metodologias envolvidas no processo de ensino e aprendizagem, no qual o servidor foi perguntando a respeito da parceria entre o Setor Pedagógico, Coordenadorias de Cursos e os Colegiados de Curso no planejamento das atividades, se acompanhou a disponibilização das atividades e materiais para as APNPs, como avaliam a distribuição da carga horária para as APNPs durante este período, sobre o atendimento aos alunos com necessidades específicas, os desafios e potencialidades vivenciados neste período de implantação das APNPs e um campo aberto para relatos a respeito da experiência com as APNPs e aspectos inerentes a ela;

3) Um campo para as sugestões a respeito de algo que não tenha sido abordado nas perguntas quanto ao trabalho remoto e as APNPs.

2 - Acesso e uso das tecnologias

Neste item, o Campus deverá trazer, a partir dos questionários aplicados, as principais questões apontadas pelos respondentes, destacadas por grupo participante sobre ferramentas utilizadas, acesso à internet, acesso ao material, equipamentos, orientação para uso dos recursos disponibilizados, estratégias de ensino, dentre outras. O Campus também precisa apontar informações que sejam relevantes para a compreensão dos dados.

Discentes

A partir das respostas, foi possível fazer o seguinte levantamento:

1. Cerca de 96% dos respondentes acessam Moodle, Sistema Acadêmico etc. via computador/notebook individual ou compartilhado, ou smartphone, sendo que mais de 54% tem acesso a computador/notebook individual.
2. Em relação ao uso Moodle, 43% já usa e domina a plataforma; 40% já usou, mas não domina.
3. Principais canais de comunicação utilizados: Moodle, e-mail institucional, WhatsApp, Webconferência e Sistema Acadêmico.
4. 54,4% disseram ter sido orientados de forma satisfatória; 15,5% alegaram não ter recebido orientação; 30% ainda têm dúvidas.
5. 63% tiveram acesso a todos os planos quinzenais; 32% tiveram acesso a alguns planos. Os demais não tiveram acesso.
6. 60% afirmaram ter recebido todo o material com antecedência mínima de 48h; 34% receberam algum material com antecedência.

Docentes

A partir das respostas, foi possível fazer o seguinte levantamento:

1. Principais canais de atendimento individual: Moodle, e-mail institucional, webconferências, WhatsApp, Sistema Acadêmico.
2. 88% disseram ter sido orientados de forma satisfatória; 10% ainda têm dúvida;
3. 70% disseram ter disponibilizado todo o plano com antecedência de 48h; 23,5% disponibilizaram parte do plano com antecedência de 48h;
4. 76,5% disseram ter disponibilizado todo o material com antecedência de 48h; 15,7% disponibilizaram parte do material com antecedência de 48h;

TAEs

A partir das respostas, foi possível fazer o seguinte levantamento:

1. Entre os TAEs, 61,5% faz uso de computador/notebook compartilhado; 31% tem acesso via computador/notebook pessoal.
2. 77% relataram usar Moodle com facilidade.
3. Principais áreas de interesse para formação: 1) Webconferência RNP; 2) Moodle; 3) Produção de Material Digital; 4) Acessibilidade.
4. Principais canais de comunicação utilizados: 1) e-mail; 2) webconferência; 3) WA Business; 4) Telefone.

3 - Desenvolvimento das APNPs

Neste item, o Campus deverá trazer, a partir dos questionários aplicados, as principais questões apontadas pelos respondentes, informando as percepções de cada grupo participante no que refere-se a carga horária utilizada, orientação aos docentes, discentes e Taes, elaboração/entrega/ acesso ao material, ferramentas, estratégias, metodologias, atendimento aos discentes, adaptação de materiais para discentes com NEE, alcance da aprendizagem, participação dos discentes dentre outros.

Discentes

A partir das respostas, foi possível fazer o seguinte levantamento:

1. Estratégias que mais contribuíram com o aprendizado: Vídeo aulas, webconferências, questionários, listas de exercícios.
2. 55% consideram a distribuição da carga horária satisfatória; 30% pouco satisfatória; 11% insatisfatória.
3. 41,4% estão satisfeitos com a aprendizagem; 45% estão pouco satisfeitos; 13% estão insatisfeitos.
4. Entre os estudantes com necessidades específicas, 48% estão satisfeitos com a adaptação dos materiais; 28% estão pouco satisfeitos.

Docentes

A partir das respostas, foi possível fazer o seguinte levantamento:

1. Principais estratégias de ensino disponibilizadas, por ordem de prioridade: 1) lista de exercícios; 2) atendimento online; 3) videoaulas; 4) webconferências; 5) leituras.
2. 80% estão satisfeitos com a distribuição da carga horária; 12% relataram estar pouco satisfeitos.
3. 41% relataram estar satisfeitos com a adaptação dos materiais para discentes com necessidades específicas; 9,8% estão pouco satisfeitos.

TAEs

A partir das respostas, foi possível fazer o seguinte levantamento:

1. 46% disseram estar realizando o planejamento das atividades pedagógicas não presenciais em parceria com os envolvidos.
2. 58% acompanharam a disponibilização de alguns materiais necessários às APNPs.
3. 31% estão satisfeitos com a distribuição da carga horária; 46,2% não sabem.

4 - Desafios frente à adoção institucional das APNPs

Neste item, o Campus deverá trazer, a partir dos questionários aplicados, as principais questões apontadas pelos respondentes, informando as percepções de cada grupo participante no que refere-se aos desafios vivenciados neste primeiro momento de aplicação de APNPs, bem como, suas possíveis causas.

Discentes

A partir das respostas, foi possível fazer o seguinte levantamento:

Os principais desafios apontados pelos discentes são, por ordem de prioridade: 1) rotina de estudos; 2) Moodle; 3) Infraestrutura; 4) avaliações.

Docentes

A partir das respostas, foi possível fazer o seguinte levantamento:

Dentre os principais desafios apontados estão, por ordem de prioridade: 1) Inclusão digital; 2)

Produção de materiais; 3) Planejamento das APNPs; 4) Participação dos discentes; 5) Adequação da carga horária.

TAEs

A partir das respostas, foi possível fazer o seguinte levantamento:

Dentre os principais desafios apontados estão, por ordem de prioridade: 1) Inclusão digital; 2) Participação dos discentes; 3) Adequação da carga horária; 4) Plataforma Moodle; 5) Planejamento das APNPs.

5 - Potencialidades frente a adoção institucional das APNPs

Neste item, o Campus deverá trazer, a partir dos questionários aplicados, as principais questões apontadas pelos respondentes, informando as percepções de cada grupo participante no que refere-se as potencialidades proporcionadas primeiro momento de aplicação de APNPs.

Discentes

A partir das respostas, foi possível fazer o seguinte levantamento:

As principais potencialidades apontadas são, por ordem de prioridade: 1) autonomia acadêmica; 2) inclusão digital; 3) criatividade e inovação; 4) metodologia.

Docentes

A partir das respostas, foi possível fazer o seguinte levantamento:

Dentre as principais potencialidades apontadas estão, por ordem de prioridade: 1) Criatividade e inovação; 2) Plataforma Moodle; 3) Formação em nova área do conhecimento; 4) Adequação da carga horária; 5) Participação dos discentes.

TAEs

A partir das respostas, foi possível fazer o seguinte levantamento:

Dentre as principais potencialidades apontadas estão, por ordem de prioridade: 1) Criatividade e inovação; 2) Formação em nova área do conhecimento; 3) Produção de materiais; 4) Adequação de carga horária; 5) Planejamento das APNPs.

6 - Registros relevantes

Neste item, o Campus deverá trazer, a partir dos questionários aplicados, os principais registros feitos pelos respondentes de cada grupo participante.

Discentes

A partir dos comentários dos discentes foi possível concluir que, dentre os principais problemas relatados, estão os de ordem psicológica, como ansiedade e depressão; o excesso de trabalho e cobrança em vista da situação; problemas com o uso do Moodle; cobranças por gravação e disponibilização online das aulas para que seja possível assisti-las de forma assíncrona; padronização das plataformas utilizadas, já que docentes têm escolhidos ferramentas diversas para trabalhar e se comunicar com os alunos; falta de atividades práticas e excesso de conteúdo teórico; relatos de que, na percepção deles, alguns docentes não estão preparados para trabalhar com EaD.

Docentes

Para os docentes que participaram da pesquisa, os principais problemas relatados dizem respeito à adequação do material à modalidade de ensino; problemas técnicos com conexão e acesso às plataformas; avaliação; gravação e disponibilização das aulas; e diminuição do interesse e participação dos estudantes;

TAEs

Para os TAEs que participaram esta pesquisa, os principais problemas relatados dizem respeito à conciliação do trabalho remoto e dificuldades impostas com a vida doméstica; a necessidade de haver maior sintonia entre as ações executadas; e preocupações com discentes que não possuem ferramentas adequadas à EaD.

7- Ações realizadas pelo Campus frente a adoção institucional das APNPs:

Neste item, o Campus deverá relatar as ações que o desenvolveu na busca de assegurar o acesso, a participação e a aprendizagem considerando: Reuniões/contato com famílias, com estudantes, com servidores, formação de servidores, fornecimento de equipamentos, entrega de material em domicílio, assistência estudantil, atendimento multidisciplinar, dentre outras que achar pertinente.

Em linhas gerais, o Campus Serra, com a colaboração entre docentes, coordenadores, setor pedagógico e demais setores ligados ao ensino vem adotando as seguintes medidas:

- 1) Criação de grupos no WhatsApp das turmas para melhor comunicação;
- 2) Interação com os alunos para informações das APNP e atividades enviadas pelos professores;
- 3) Localização dos alunos, principalmente os que não possuem acesso à internet para envio das atividades impressas;
- 4) Solicitação de documentos e conta bancária para os alunos que não têm acesso à internet para recebimento do auxílio internet;
- 5) Verificação dos mapas de atividades dos professores para observação das normas contidas na Resolução das APNP, metodologias, padronização de ferramentas tecnológicas, avaliação, carga horária semanal e quinzenal;
- 6) Envio de materiais impressos por meio dos Correios;
- 7) Atendimento por telefone a alunos com problemas de saúde mental;
- 8) Realização de reuniões periódicas para alinhamento das ações entre os setores do ensino e entre os professores;

- 9) Realização de reuniões com os alunos para implantação e avaliação das APNP;
- 10) Atendimentos aos alunos com Necessidades Especiais junto com suas famílias;
- 11) Orientação pedagógica aos professores com relação a metodologias, ferramentas tecnológicas e avaliação das APNP;
- 12) Recebimento de tarefas/atividades dos alunos e envio para os devidos professores.
- 13) Comunicação direta com os setores do ensino para realizações de ações conjuntas independente das atribuições diretas do setor.

Mais especificamente em relação ao Bacharelado em Sistemas da Informação, a equipe repassou à Diretoria de Ensino o relatório a seguir:

Relatório das Atividades Pedagógicas Não Presenciais no Curso de Bacharelado de Sistemas de Informação em conformidade com a RESOLUÇÃO CS nº 1/2020

As ações para organizar as Atividades Pedagógicas Não Presenciais no Curso de BSI do Campus Serra tiveram início antes da divulgação da Resolução CSnº1/2020 como a realização de reuniões entre os setores da coordenação Pedagógica, Coordenadores de Curso, Direção de Ensino, Docentes, Discentes, NAPNEE, Colegiado do curso, Centro Acadêmico, entre outras.

Foi disponibilizado via Sistema Acadêmico e e-mail, um questionário para os discentes e docentes do curso de BSI, no sentido de verificar a possibilidade de oferta das APNPs no curso. Também, após as reuniões com os alunos do CA passou-se para a identificação das disciplinas que poderiam ser ofertadas.

Com o objetivo de nortear as ações para início das APNPs no curso, foi elaborado um documento pelo Colegiado do Curso de Sistemas de Informação, com colaborações da representação estudantil, professores Flávio Giraldele e Gilberto Sudré e representantes da coordenação. Nesse documento constam os critérios utilizados para a oferta das disciplinas, as disciplinas que serão ofertadas nesse primeiro momento e orientações prévias aos professores e discentes. Esse documento foi publicado no site do campus Serra e demais canais de comunicação do campus, após a aprovação pela Direção de Ensino do campus Serra.

Como critérios de oferta das disciplinas foram elencados os seguintes aspectos, a saber:

- Disciplinas em que os professores sinalizaram que possuem condições de oferta, na forma não presencial;
- Disciplinas que são pré-requisitos;
- Disciplinas que possuem uma maior porcentagem de carga horária de oferta, na condição não presencial, conforme consulta prévia aos docentes;

- Disciplinas dos períodos finais do curso;
- Disciplinas em que o professor já possui material que possa ser adaptado para a oferta não presencial.

Desse modo, trinta e quatro (34) disciplinas do curso estão sendo ofertadas atualmente, na modalidade não presencial, com a previsão de ampliação dessa oferta a partir do mês de julho. Com base na Resolução 1 – 2020, as seguintes orientações pedagógicas foram enfatizadas nesse documento:

- Previsão para início das Atividades Pedagógicas não Presenciais: 25 de maio de 2020;
- Planejamento Quinzenal de Atividades: Compreende a definição quinzenal de objetivos, conteúdos e tarefas aos discentes para a disciplina a ser gerida pelo professor.
- Planejamento global no período de isolamento deve cobrir no máximo 80% da carga horária;
- Foi sugerido fortemente que o esforço semanal de cada disciplina seja de, no máximo, a carga horária prevista para a mesma. Entende-se por esforço semanal o tempo TOTAL que o estudante deverá dedicar-se à disciplina por semana, incluindo vídeoaulas, atividades e avaliações. Foi sugerida ainda a adoção inicial, no plano quinzenal de atividades, de realização de uma (01) hora de vídeoaula (ou uso de qualquer outra ferramenta para ministrar o conteúdo) e uma (01) hora de atividades, por semana. Este esforço poderá ser aumentado, gradativamente, ao longo do período em que for mantido o isolamento;
- Foi orientado que os conteúdos das disciplinas fossem divididos em módulos definidos para cada 15 dias, devidamente descritos no mapa de atividades quinzenal;
- Está acontecendo de modo permanente, durante o período de isolamento, uma quarta etapa de matrícula, na qual os estudantes podem realizar o cancelamento de disciplinas em que já se encontra inscrito e a inscrição em novas disciplinas. Na quarta etapa os alunos podem ainda solicitar inscrição em disciplinas que antes apresentavam conflito de horário, desde que a sua CH não ultrapasse o limite de 28 créditos. O estudante inscrito em uma disciplina cuja turma não está sendo ofertada poderá solicitar a mudança de turma para a mesma disciplina na turma que está sendo ofertada. Caso não sejam canceladas pelo próprio estudante, este permanecerá inscrito
- As atividades não presenciais estão sendo propostas e integradas no Ambiente

Virtual de Aprendizagem institucional Moodle (<https://ava.cefaor.ifaes.edu.br/>) e o registro de presença discente sendo inferido a partir de atividades entregues ou realizadas, por meio digital, durante o período de isolamento, de acordo com o planejamento quinzenal. Será facultado ao professor permitir a entrega posterior dessas atividades.

- De acordo com a resolução CS IFES 1/2020, quando devidamente justificado pelo estudante, não tendo estas condições de realizar as atividades de forma remota, a presença não registrada no período de isolamento poderá ser compensada por atividades fora do período de isolamento, conforme avaliação específica de cada caso pelo colegiado de curso de Sistemas de Informação.
- Para a realização de atividades síncronas, como aulas ao vivo e plantão de dúvidas o docente têm se fixado no horário de aula estabelecido para a disciplina no início do semestre de 2020/1. Atividades síncronas como aulas ao vivo, apresentações e plantões dúvidas deverão ser registradas no quadro de atividades semanal compartilhado dos docentes, administrada pelo Colegiado do Curso de BSI, devendo ser inseridas no quadro com uma semana de antecedência.

Os mapas de atividades referentes às disciplinas ofertadas desde o início das APNPs foram analisados pela pedagoga que acompanha o curso e, nos casos necessários, refeitos pelos docentes para atender as exigências contidas na resolução 1-2020.

Foram realizadas duas reuniões públicas com os discentes do curso. A primeira foi no dia 21 de maio de 2020, com o objetivo de apresentação do documento norteador das atividades não presenciais, apresentarem como seria feito o acompanhamento aos alunos com necessidades específicas matriculados no curso e para sanar eventuais dúvidas dos estudantes. A segunda reunião foi realizada no dia 05 de junho de 2020 e teve o objetivo de avaliar junto com os alunos o andamento das APNPs. Participaram dessa segunda reunião, o coordenador do curso, prof. Mateus Conrad, a pedagoga Renata Imaculada, o Diretor de Ensino, Wagner Teixeira, a auxiliar administrativa do setor pedagógico Sâmela Pedrada e os estudantes e os discentes. Os alunos demonstraram preocupações com o funcionamento das atividades não presenciais do curso, solicitando alguns esclarecimentos como: novas disciplinas que serão ofertadas, funcionamento da presença em aulas síncronas e assíncronas, gravação das aulas para acesso posterior pelos alunos, funcionamento do encerramento das disciplinas não presenciais. As dúvidas foram respondidas pelo Mateus, coordenador do curso, pela Renata, pedagoga e Wagner Teixeira, Diretor de ensino do campus Serra. Houve elogios ao esforço do IFES em manter as atividades e reclamações sobre professores que têm cobrado presença em atividades síncronas. Sâmela solicitou que os alunos que conhecessem algum colega que não possui acesso a tecnologias digitais, que entrassem em contato com a Pedagogia para informar. Renata reforçou essa informação. Os alunos solicitaram uma periodicidade destas reuniões e o Diretor de Ensino informou que a intenção é de serem realizadas reuniões quinzenais. As questões levantadas pelos alunos foram apresentadas em reunião com os

professores no dia 09 de junho de 2020.

Contatos telefônicos entre a pedagoga, alunos e professores têm ocorrido de modo freqüente na tentativa de realizar um acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem. Com base nos dados levantados nas reuniões com os discentes e docentes, o planejamento das próximas ações têm como objetivo a oferta de novas disciplinas no formato não presencial, um cronograma quinzenal para a entrega dos mapas de atividades; a realização de reuniões permanentes com os discentes e a coordenação do curso; no sentido de avaliar o processo; a defesa de trabalhos de conclusão de curso (TCC); o acompanhamento sistemático aos alunos público-alvo da educação especial matriculados no curso, reuniões com os docentes, reuniões de colegiado de curso, avaliação de novos pedidos de matrícula pela coordenação do curso e docentes, entre outros.

Coordenadoria de Apoio ao Ensino (CAE)

A Coordenadoria de Apoio ao Ensino (CAE) tem realizado frentes de trabalho neste momento de atividades pedagógicas não presenciais, que podem ser classificadas em organizacionais, de contato, de orientação e de acesso à informação.

Quanto às organizacionais, a CAE participa de diversas reuniões com a diretoria de ensino, com coordenações de curso e administrativas do setor para acompanhar todo o processo de Organização da implantação e execução das APNPs.

Neste processo, a CAE realizou procedimentos no sistema acadêmico de modo a possibilitar a integração dos diários dos professores e a disponibilização dos ambientes virtuais de aprendizagem.

Quanto às atividades de contato, a CAE contribuiu com as coordenações de curso no contato telefônico e identificação das dificuldades de acesso dos alunos que não responderam ao questionário de levantamento de acesso digital promovidas por cada curso (coordenação e pedagógico).

Outra demanda para contato telefônico, refere-se a verificação e atualização dos endereços dos alunos sem acesso digital para realização de envio de material pelos correios.

No que se refere, ainda, aos contatos, a CAE, após levantamento de alunos sem acesso digital, realizou novo contato telefônico com os alunos para levantar dados bancários com vistas a viabilizar o recebimento do auxílio digital.

Quanto ao acesso à informação, a CAE organizou a visita dos alunos e ou seus responsáveis ao campus a fim de acessarem os armários individuais para buscarem seus pertences (cadernos, livros e materiais didáticos), que permaneceram no campus com a suspensão das aulas presenciais. A equipe da CAE esteve in loco acompanhando a retirada desse material, possibilitando condições de cuidado e distanciamento social.

Para que os alunos sem acesso digital pudessem obter o material de estudo das disciplinas que ofertaram APNP, a CAE organizou, junto aos professores e coordenação pedagógica, um protocolo de envio de materiais. Desta forma, semanalmente, os professores enviam por e-mail o conteúdo e a lista de alunos que necessitam do mesmo. A CAE realiza a impressão, organização, endereçamento e encaminhamento do material à coordenação de protocolo para que os mesmos possam ser encaminhados pelos Correios aos alunos que dele necessitam. Vale ressaltar que este processo sofreu grandes transtornos, dificultando o acesso do aluno ao material de estudo. Os percalços referem-se a endereços incompletos cadastrados no Sistema Acadêmico, detecção de incoerências entre os endereços e o CEP informado no sistema dos Correios, suspensão dos serviços dos Correios por problemas de pagamento dentro da rede IFES, falta de celeridade dos Correios para recolhimento do material (correspondências chegaram a permanecer quase uma semana na portaria para ser recolhidas) e dificuldade dos docentes na identificação dos alunos que não acessam o Ambiente Virtual de Aprendizagem e que necessitam do material impresso.

Quanto à Orientação dos alunos, durante os contatos telefônicos, a CAE percebe grande número de alunos angustiados frente ao início das atividades pedagógicas não presenciais. Os sentimentos negativos se devem a vários motivos, entre eles citamos: muitos tinham receio de se manifestarem e se comprometerem a aderir às APNPs, num momento que reconheciam não ter condições de realizá-las; dificuldades de acesso ao material digital, seja por equipamentos inadequados ao estudo ou por pacote de dados insuficiente; receio de terem que estudar sem o auxílio presencial dos professores; condição precária de suas residências (sem espaço reservado para concentração e estudos); novas demandas de trabalho que se modificaram com o início da

pandemia, conflitando com o horário de estudo; questões emocionais decorrentes de perdas irreparáveis; escassez de alimento e condições de vida; entre outras questões.

Muitos destes alunos narraram suas dificuldades e se mostraram angustiados, pois não querem participar das APNP, mas também não querem perder seu vínculo com Ifes. Nestes dilemas, muitos se sentem obrigados a realizarem as atividades, outros engrossam as filas de pedidos de trancamento de curso/disciplinas, outros ainda, temem a reprovação pois encontram dificuldades no entendimento do conteúdo recebido pelo correio (Material pouco instrutivo, que não se explica por si só).

A CAE, nos contatos realizados com os alunos, destaca muitas situações precárias de vida: morar no serviço, sem ninguém para auxiliar no estudo; residência em um único cômodo com a família; um único celular obsoleto compartilhado com toda a família para acesso às atividades; endereço não regularizado e sem condições essenciais de identificação, de forma que os Correios não realizam entregas no local; falta de telefone para contato - Estes alunos são reflexo da exclusão digital que afeta uma parcela importante do público do ifes. Os alunos que responderam ao questionário online, 96% informam que acessam Moodle, Sistema Acadêmico etc. via computador/notebook individual ou compartilhado, ou smartphone, sendo que mais de 54% tem acesso a computador/notebook individual, no entanto, temos um número considerável de alunos que não responde ao questionário, por não ter acesso digital ou por não compreenderem as mensagens que recebem.

Assistência estudantil

O trabalho da assistência estudantil tem se dado por meio de reuniões junto à Direção de Ensino, Coordenação de cursos Integrados, Fórum Interdisciplinar de Assistência Estudantil (FIAE) servidores e estudantes, além do acompanhamento individual que tem sido realizado via emails, whatsapp business, contato telefônico, com orientação social e esclarecimentos de dúvidas referente aos Auxílios da Assistência Estudantil.

Inclusão de novos estudantes na Assistência Estudantil, por meio da continuidade no Edital 2020/1 da Assistência Estudantil, que se tornou ainda mais moroso devido à dificuldade de contato com os estudantes, principalmente no recebimento de documentos, compreensão do Termo de Compromisso e recebimento de dados bancários. Devido à pandemia não foi possível realizar a Reunião Inicial, etapa eliminatória para os Programas da Assistência Estudantil. Então, com

objetivo de esclarecer de modo mais dinâmico e lúdico, a equipe produziu um vídeo explicativo sobre a “Participação nos Programas em tempos de Pandemia”.

Realização de atividades burocráticas tais como elaboração de folha de pagamento, com observâncias aos novos critérios recomendados pelo procurador, acompanhamento do financeiro (que tem demorado bastante) para pagamento dos estudantes. Contato com estudantes para providenciarem outra conta bancária, devido à devolução pelo Banco do Brasil das contas cujo domicílio bancário é o Banestes.

Emissão de “Nada Consta” para a Coordenadoria de Registros Acadêmicos. Nesse item, temos observado que alguns estudantes estão solicitando trancamento do curso, devido à dificuldade em acompanhar as atividades remotas. Isso nos preocupa, uma vez que sugere uma dupla exclusão, pois são inviabilizados de realizar as atividades remotas devido determinantes que extrapolam o acesso à tecnologia, tais como situação de saúde, infraestrutura em casa para ambiente de estudos, estudantes pais que precisam cuidar dos filhos que estão sem ir às escolas, estudantes desempregados, que estão buscando alternativas informais, mesmo na quarentena. Além dessas questões, que por si só já são demasiadamente excludentes, esses estudantes que estão trancando suas matrículas serão desligados da Assistência Estudantil, pois para participar precisam estar regularmente matriculados.

Realização de contato telefônico com alguns estudantes, a fim de acompanharmos como tem sido a dinâmica de subsistência e parceria com entidades como Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica (Sinasefe), que realizou uma Ação Solidária com doação de cestas básicas para 7 estudantes do Campus durante 3 meses.

Articulação cotidiana com o coletivo de assistentes sociais e consultas à procuradoria do Ifes, por meio da Pró-Reitoria de Ensino (Proen) para manutenção dos Auxílios da Política de Assistência Estudantil e a elaboração “Nota de orientação sobre os Programas” com esclarecimentos aos estudantes. Participação da elaboração coletiva da Carta dos Assistentes Sociais do IFES à Pró-Reitoria de Ensino, documento que versa sobre o direito à educação, situações de vulnerabilidades social e as reflexões técnicas e posicionamento do coletivo em relação às ANPs.

Articulação com Fórum Interdisciplinar de Assistência Estudantil, discussão das condições biopsicossociais dos estudantes e produção coletiva do documento “Orientações aos/às professores/as para o trabalho com as Atividades Pedagógicas Não Presenciais - APNPs” enviado a Proen e aos Coordenadores de curso para replicarem a orientação entre os professores.

Assento no Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (Napne), participando de reuniões com pais e estudantes, a fim de identificar dificuldades para o acompanhamento das ANPs e propor encaminhamentos.

Participação da Comissão do Sistema de Gestão da Assistência Estudantil (SIGAE) reuniões conjunta com os assistentes sociais e servidores da TI do Campus Vitória, para construção do Sistema que venha atender as necessidades de automatização do trabalho na Assistência Estudantil, para tanto nos debruçamos para redigir o cotidiano de trabalho minuciosamente, preenchimento da planilha de funcionalidades para o sistema.

Participação de Comissão de Infrequência Acadêmica com a finalização da construção do documento, manutenção da comissão e envio para consulta dos Fóruns, Interdisciplinar de Assistência estudantil e Gestão Pedagógica.

Quanto ao Auxílio Internet, realizamos o levantamento dos estudantes sem, ou com dificuldade de acesso tecnológico a partir do Formulário de Identificação, instrumento que os estudantes preenchem ao solicitarem participação nos Programas de Assistência Estudantil via Edital. Abarcamos o período de 2019/1 a 2020/1, os dados sobre o estudante ter acesso a internet e computador para estudos em sua residência.

Disponibilização desse levantamento ao Coordenador Geral de Ensino que está gerenciando o Auxílio Financeiro. Posteriormente preenchamos com os dados bancários e CPF do estudante. Estamos monitorando junto ao Coordenador do processo as contas bancárias que tiveram os pagamentos devolvidos para que seja corrigido e o estudante receba mais rápido possível.

8- Planejamento de próximas ações frente aos dados dos questionários.

Com base no levantamento feito nesta pesquisa, entendemos que os principais problemas encontrados na realização de atividades não presenciais são de ordem técnica, didático-pedagógica e psicossociais, principalmente no uso das plataformas de ensino virtuais, pelos discentes e docentes. Os de ordem técnica e didático-pedagógica foram evidenciados pela necessidade de implantação sem a adequada formação de todos os agentes envolvidos no processo. Os de ordem psicológica são em decorrência das dificuldades vividas no momento da pandemia de Covid-19, em que o isolamento social e as incertezas causam e agravam problemas dessa ordem, como: ansiedade, depressão, síndrome do pânico, automutilação, entre outros. O isolamento social também dificulta na conciliação entre as esferas pública e privada na vida dos docentes, discentes e técnicos administrativos, com diversas dificuldades impostas pela tentativa de conciliar as atividades acadêmicas e administrativas com as atividades domésticas.

Dentre os discentes, têm-se gerado um aumento significativo das solicitações de trancamento, tanto nos alunos que realizam as atividades no ambiente virtual, como nos alunos que possuem dificuldade de acesso, já que alguns ainda não receberam o material de estudo em suas

residências. Muitos alunos estão relatando dificuldades de entendimento dos conteúdos específicos das disciplinas e contratempos para gerenciar o tempo de estudo.

Contudo, existem pontos positivos gerados pela situação, como o desenvolvimento de maior autonomia acadêmica pelos discentes, a inclusão digital, o aprendizado de novas ferramentas e o exercício de criatividade e inovação por todos os agentes envolvidos, mesmo que tenha acontecido de maneira forçada e improvisada. Esses aprendizados podem ser mantidos pelos agentes envolvidos para continuarem atuando na Administração Pública (Docentes e TAES), e na vida profissional dos discentes, seja na indústria 4.0, novos arranjos de trabalho pós-pandemia, vida acadêmica, entre outros.

Nesse sentido, as próximas ações da instituição devem focar na formação dos docentes e técnicos-administrativos para atuarem nas atividades não presenciais, não só na utilização das plataformas existentes, mas também na adequação das técnicas e metodologias do ensino para que possamos ampliar os processos de ensino-aprendizagem dos alunos, sem, contudo, esquecer dos desafios impostos sejam por indisponibilidade e flutuações no funcionamento das plataformas, seja na indisponibilidade ou baixa qualidade do acesso àquelas plataformas por uma parte do corpo discente. É preciso pensar em formas de padronizar as ferramentas utilizadas e, principalmente, na gravação e disponibilização das aulas ofertadas na modalidade à distância.

As próximas ações propostas podem diminuir os problemas citados. Dentre eles, as solicitações de trancamento de curso serão acompanhadas de forma mais sistemática pelas coordenadorias e coordenação pedagógica no sentido de identificar as dificuldades que impedem os discentes de estudarem de forma remota, sejam demandas do trabalho, domésticas, falta de acesso aos meios digitais, questões de saúde, financeiras, etc. O contato telefônico ou por mensagem aos alunos que solicitarem o pedido de trancamento de curso poderão ser meios para realizar essa identificação.

Dentre as ações pedagógicas, deve-se continuar com o acompanhamento e avaliação das APNPs com os discentes, seus familiares e docentes. Nesse sentido, reuniões frequentes com representantes de turma devem ser mantidas, para ouvir as demandas da turma, aproximando-os da Gestão Pedagógica e Coordenadorias dos Cursos. Sugere-se que se mantenha, ou até mesmo diminua a oferta de disciplinas e o número de atividades propostas pelos professores, no intuito de não sobrecarregar e desmotivar o aluno. Propõe-se também a realização de *lives*, para discutir questões de saúde mental e auxiliar na organização da rotina de estudos dos alunos.

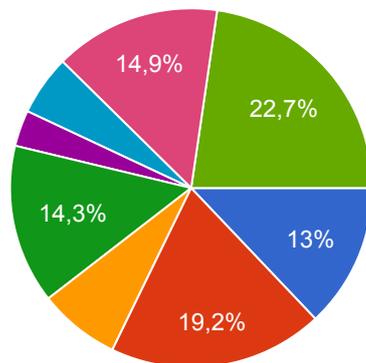
Avaliação Discente das Atividades Pedagógicas Não Presenciais - APNP's

370 respostas

[Publicar análise](#)

Curso:

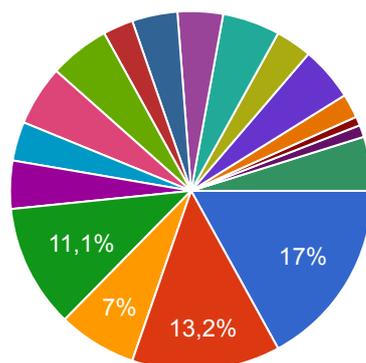
370 respostas



- Técnico Integrado em Mecatrônica
- Técnico Integrado em Informática para Internet
- Qualificação Técnica em Eletr...
- Técnico Concomitante em Au...
- Técnico Concomitante em Inf...
- Técnico Concomitante em Ma...
- Engenharia de Controle e Aut...
- Sistemas de Informação

Turma / Período

370 respostas



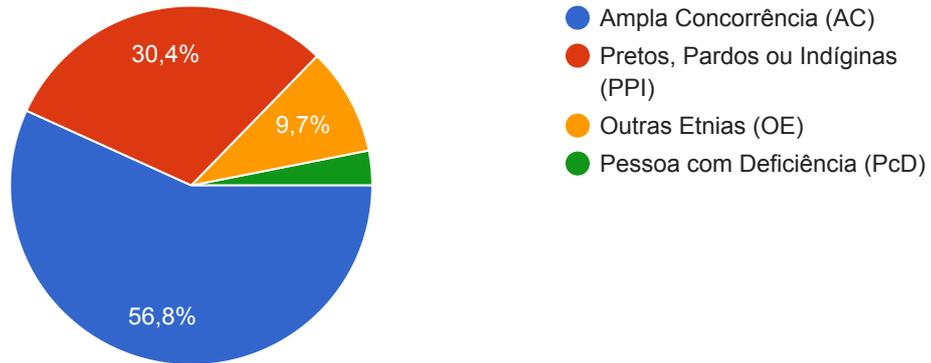
- 1º Ano do Ensino Médio
- 2º Ano do Ensino Médio
- 3º Ano do Ensino Médio
- 1º Módulo do Técnico / Proeja
- 2º Módulo do Técnico / Proeja
- 3º Módulo do Técnico / Proeja
- 4º Módulo do Técnico / Proeja
- 1º Período do Ensino Superior

▲ 1/3 ▼



Forma de ingresso (Cotas):

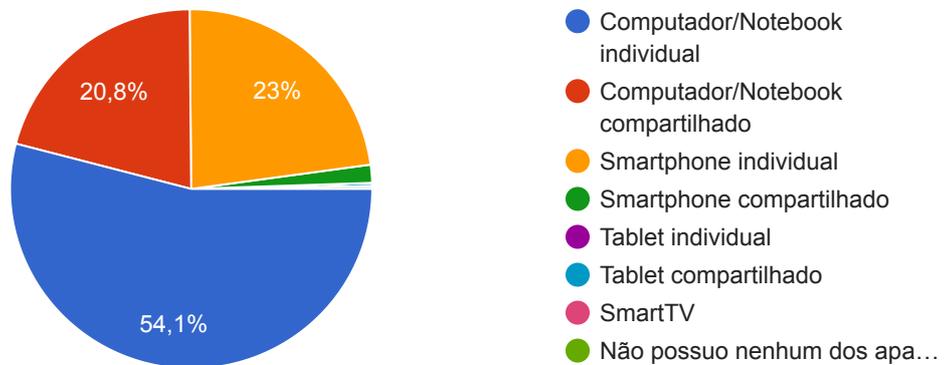
352 respostas



Eixo 1 - Acesso e uso das tecnologias (ferramentas e plataformas)

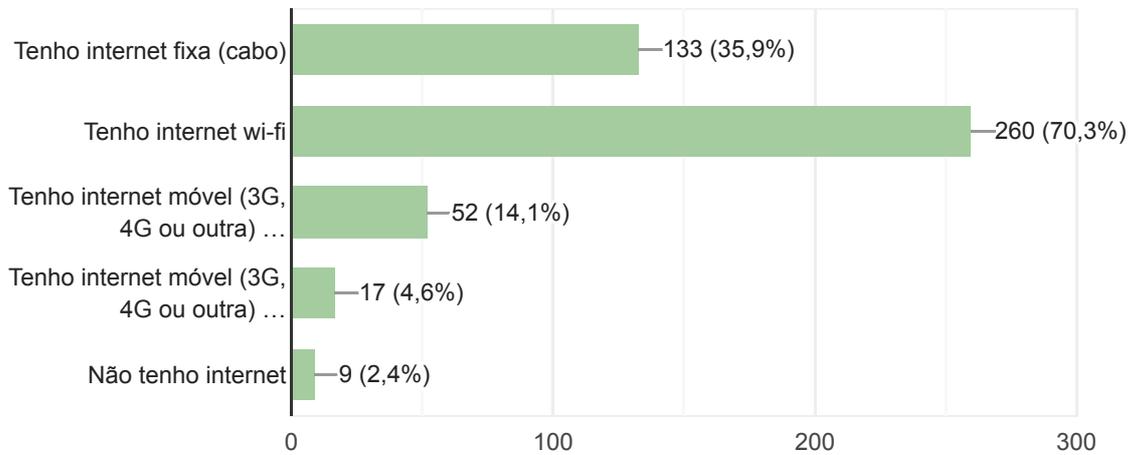
1) Neste período inicial das APNP's seu acesso à plataforma Moodle, ao Sistema Acadêmico e aos momentos síncronos e assíncronos se dá, PRINCIPALMENTE, por meio de:

370 respostas



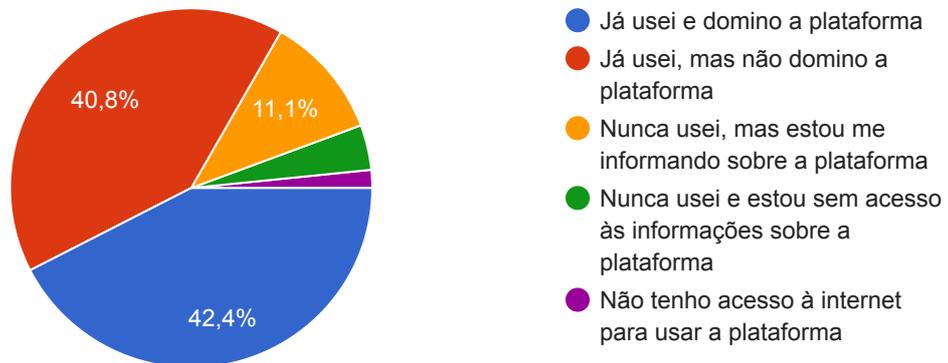
2) No seu local de isolamento social para a realização das APNP's, qual o seu PRINCIPAL meio de acesso à Internet?

370 respostas



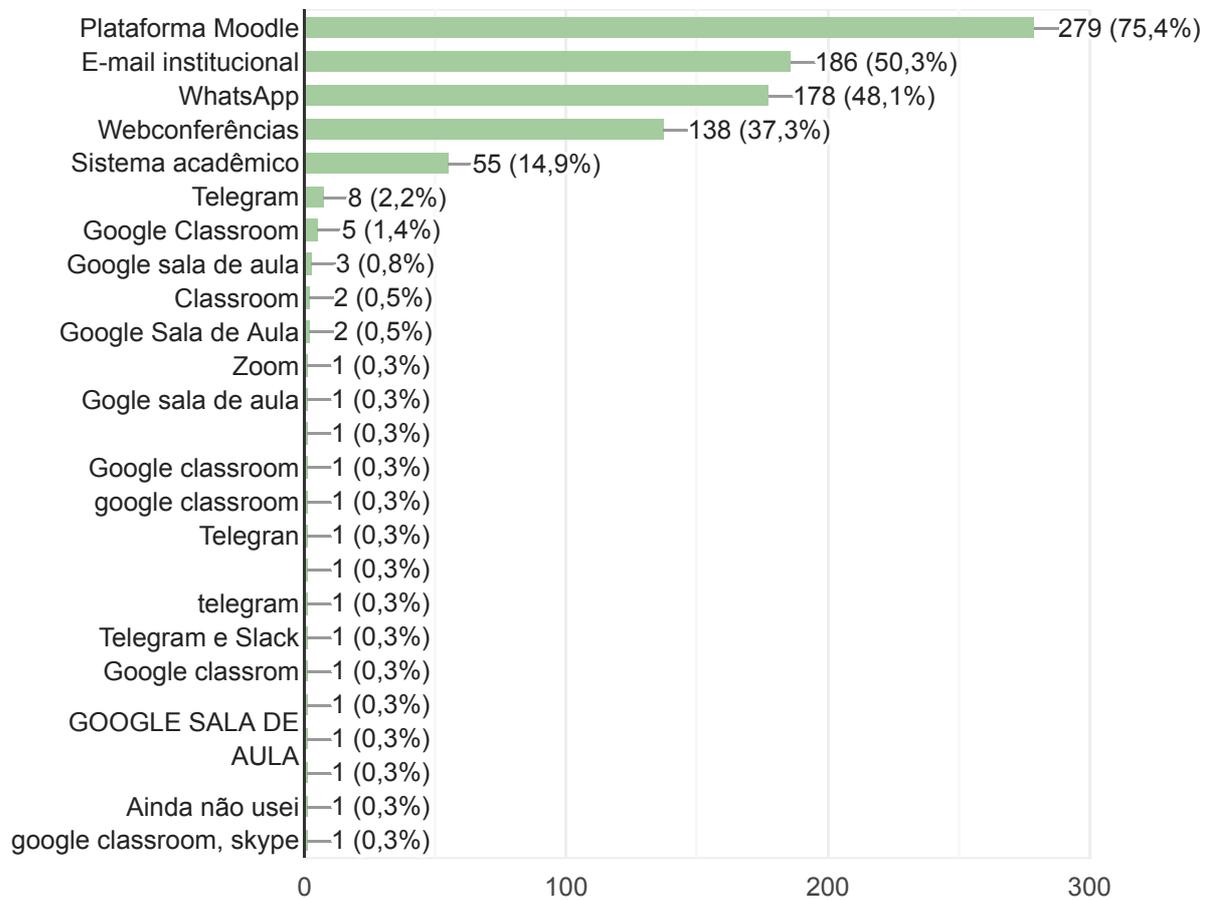
3) Em relação ao uso da plataforma Moodle:

370 respostas



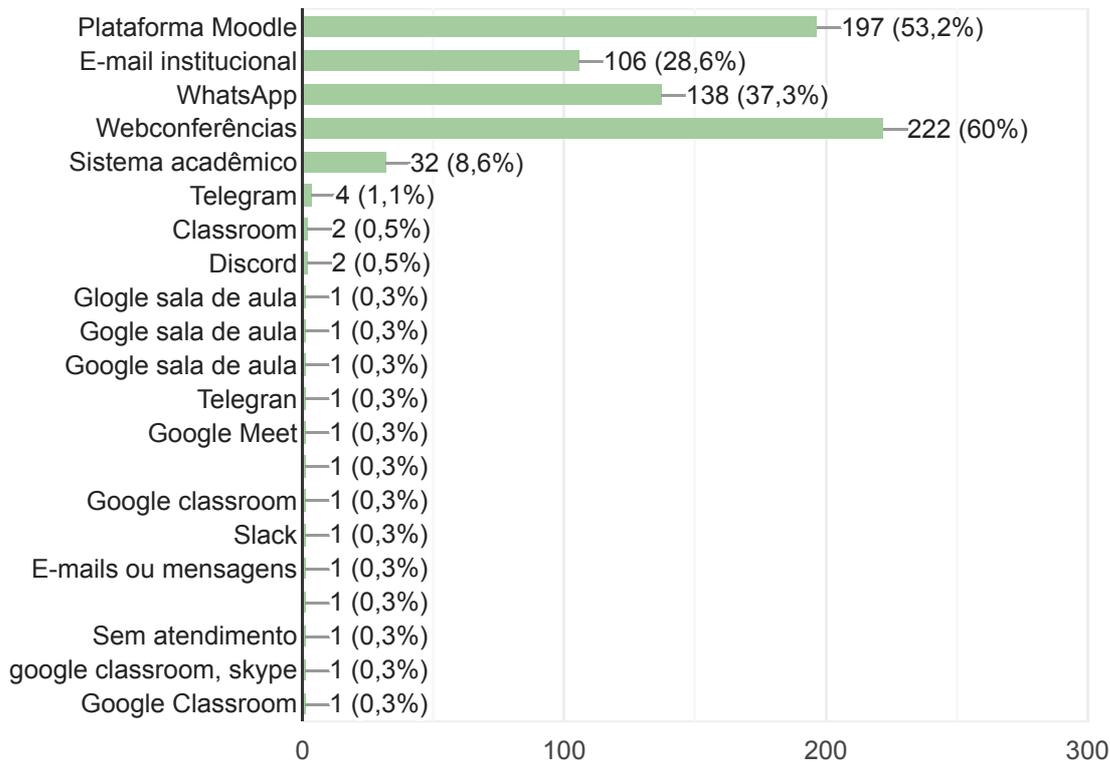
4) Qual(is) canal(is) de comunicação seus professores mais utilizam para INFORMAR sobre a realização das APNP's e para os atendimentos individuais e/ou coletivos?

370 respostas



5) Qual(is) canal(is) de comunicação seus professores mais utilizam para REALIZAR os atendimentos individuais e/ou coletivos?

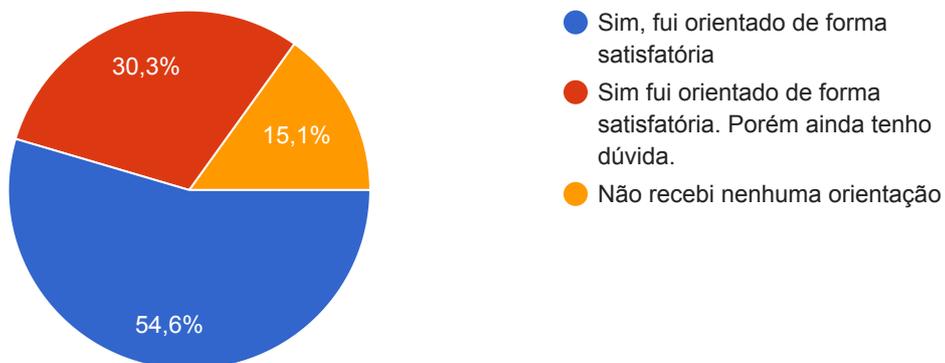
370 respostas



Eixo 2 - Metodologias envolvidas no processo de ensino e aprendizagem

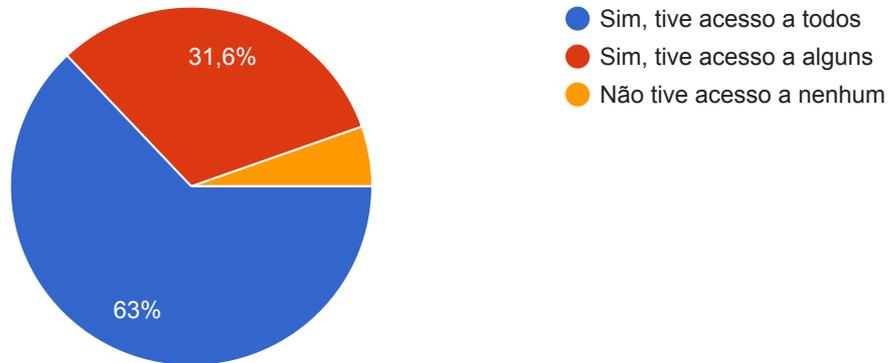
6) A equipe do Setor Pedagógico, Coordenadores de Cursos e/ou Docentes te orientam sobre como seriam as aulas na plataforma Moodle neste período de isolamento social?

370 respostas



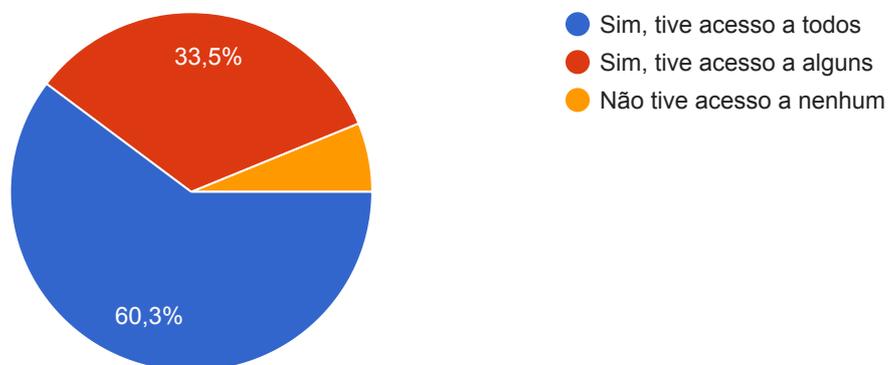
7) Os Planos Quinzenais de APNP's foram disponibilizados por meio digitais com antecedência de 48 horas, conforme previsto na Res. CS n. 01/2020?

370 respostas



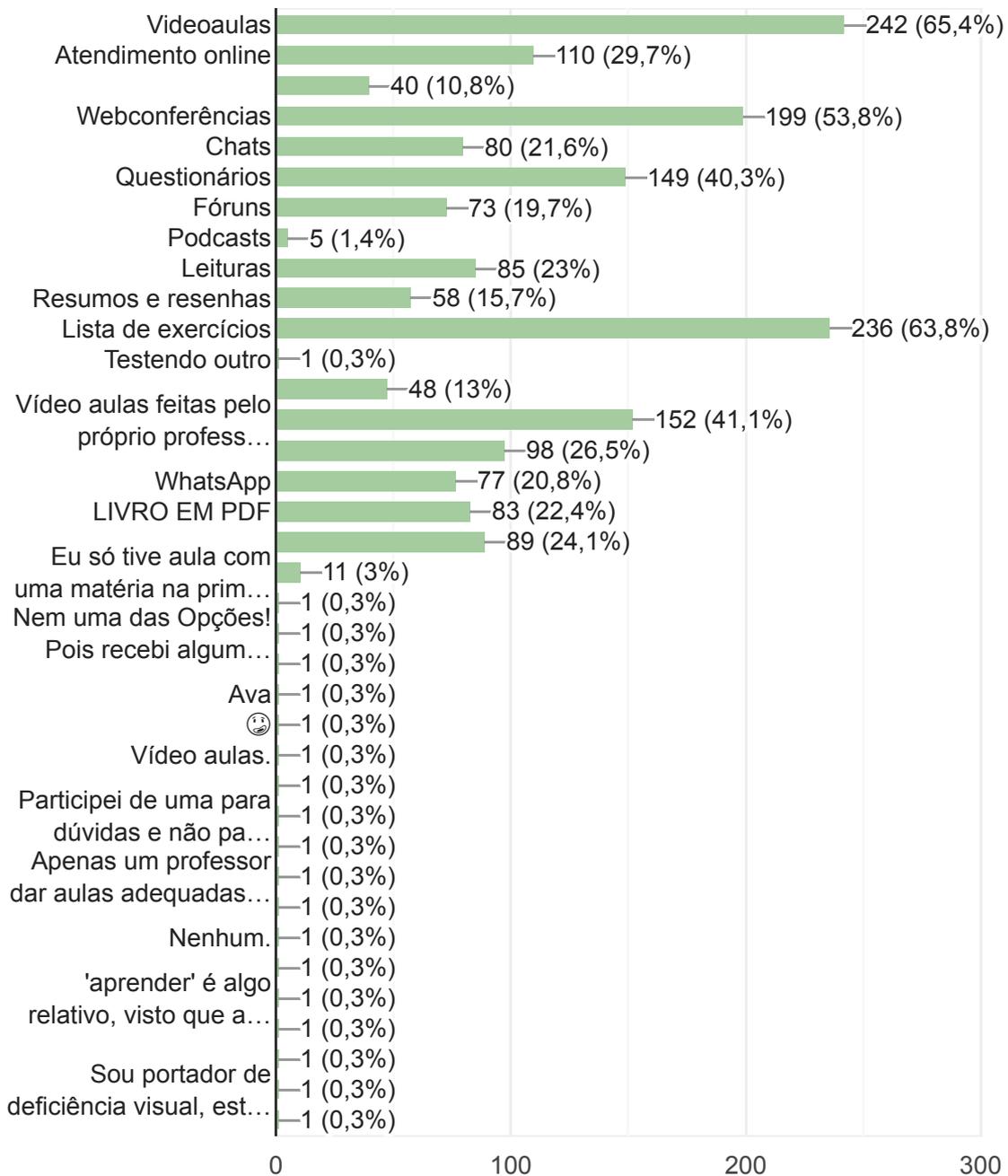
8) Os materiais necessários para a realização das atividades pedagógicas não presenciais foram disponibilizados por meio digitais com antecedência de 48 horas antes do início da quinzena, conforme previsto na Res. CS n. 01/2020?

370 respostas



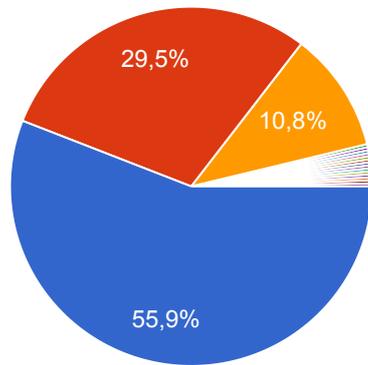
9) Das estratégias de ensino adotadas pelos(as) professores(as), quais contribuíram para seu aprendizado ? (você poderá escolher mais de uma opção)

370 respostas



10) Como avalia a distribuição da carga horária para a realização das atividades pedagógicas não presenciais?

370 respostas

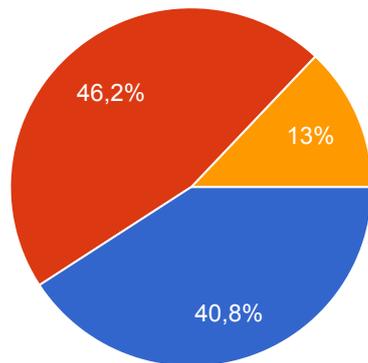


- Satisfatória, pois estou conseguindo acompanhar
- Pouco satisfatória, pois a quantidade de conteúdos é muito grande
- Insatisfatória, porque a quantidade de conteúdos é muito grande
- Tá um meio termo, e sendo síncrono é melhor
- Não estou conseguindo acompanhar
- Poucas matérias
- Fora da rotina está difícil acompanhar
- Satisfatória até o presente momento

▲ 1/3 ▼

11) Como avalia a sua aprendizagem em relação aos conteúdos trabalhados nas atividades pedagógicas não presenciais:

370 respostas

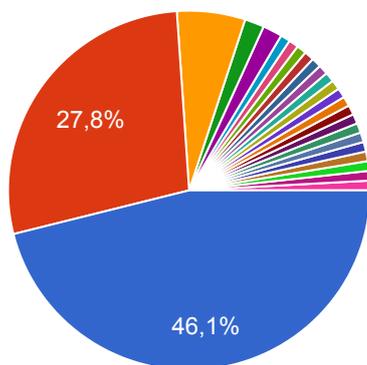


- Satisfatória, pois estou compreendendo os conteúdos trabalhados
- Pouco satisfatória, pois estou compreendendo parcialmente os conteúdos trabalhados
- Insatisfatória, porque não estou compreendendo os conteúdos trabalhados



12) Caso você seja um estudante com necessidades específicas , como avalia a adaptação dos materiais que recebeu?

115 respostas



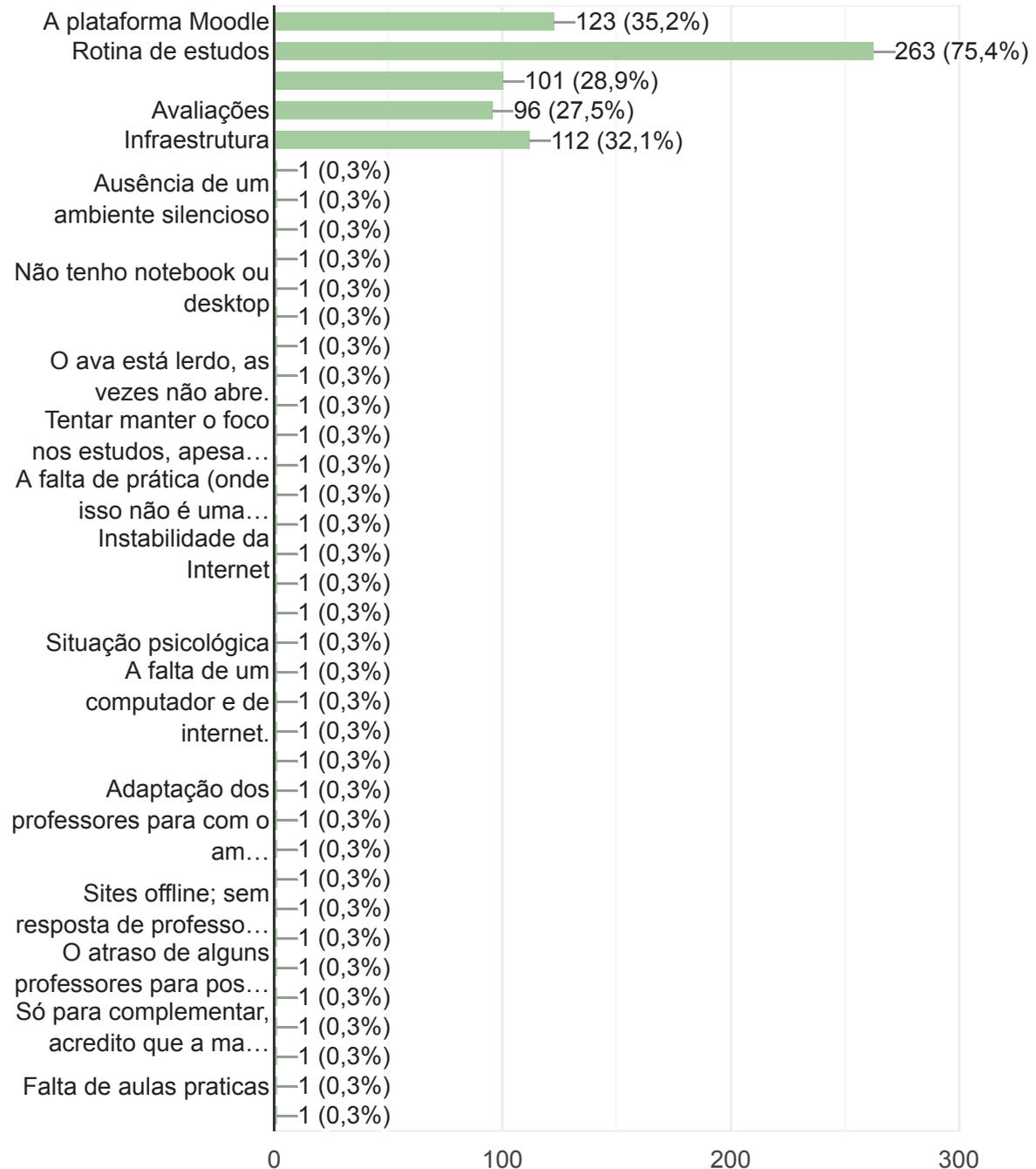
- Satisfatória
- Pouco satisfatória
- Insatisfatória
- Não sou
- não sou
- Nenhum
- Eu tenho que supor que sou...
- Não sou

▲ 1/3 ▼



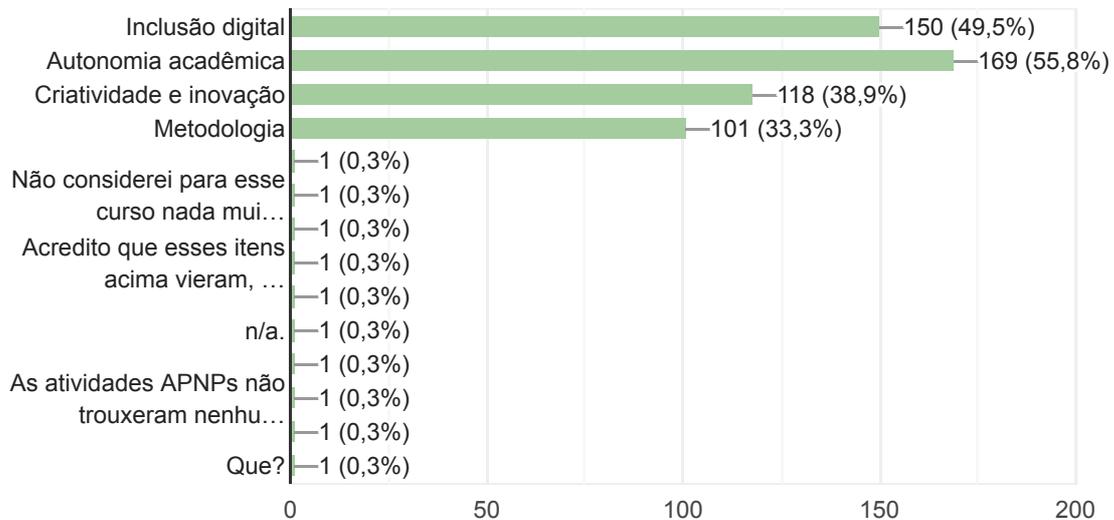
13) Marque os desafios vivenciados nesse período de implantação de APNPs. (você poderá escolher mais de uma opção)

349 respostas



14) Marque as potencialidades vivenciadas nesse período de implantação de APNPs. (você poderá escolher mais de uma opção)

303 respostas



Sugestões

Você tem algo a acrescentar que não foi abordado nas perguntas anteriores sobre sua experiência nas APNP's?

125 respostas

Não

Não.

Nao

Não

N

Queria falar que as aulas síncronas (desde que gravadas) estão sendo muito importantes

não

No início das aulas presenciais eu estava compreendendo os conteúdos de matemática, ms no EAD não estou conseguindo progredir.



Você tem algo a acrescentar que não foi abordado nas perguntas anteriores sobre sua experiência nas APNP's?
A falta de prática é o maior questionamento de todos os alunos, mas isso não só se aplica ao EAD, mas no curso num todo, onde a quantidade de aulas teóricas são maçantes, todo o conteúdo é perdido pois não há prática alguma !
A inclusão de mais matérias no ciclo e a cobrança das avaliações durante esse período de pandemia e de cenário caótico é demasiadamente ruim para a saúde mental e física de muitos alunos. A ansiedade diante a tudo isso é muito comum e alguns, ainda, estão passando com a perda de entes queridos.
A matéria Sistemas Realimentados é necessário o uso de laboratório para uma melhor compreensão e fora que o material passado pelo professor é insuficiente, pois é uma matéria q precisa de um cuidado maior onde só deveria ser realizada de forma presencial.
A minha dificuldade é que eu não tenho Wifi em casa é minha internet móvel é pouca. Podendo no futuro dificultar o acompanhamento nas vídeos aulas.
A plataforma moodle não funciona de forma satisfatória
Acho necessário uma maior comunicação quanto o cronograma de atividades da semana vigente além do cronograma fixo disponibilizado.
Acho q os professores devem ter mais organização nos seus materiais, e compreensão na necessidade de instalação de novos softwares.
Acho que os horários deveriam das webconferência deveriam ser discutidas com os alunos
Acredito estarmos no seguinte dilema? o curso precisa ser todo PRESENCIAL? o curso precisa ser todo EAD? respondo NÃO a essas duas perguntas... Entendo que havendo um equilíbrio entre essas duas modalidades de ensino, possamos usufruir dos benefícios que essa excelente ferramenta, que é a internet, pode nos proporcionar, dentre os quais destaco a maximização do tempo, tanto para o discente quanto para o docente.
Acredito que por mais autônomas que as aulas à distância sejam, elas impulsionam a ausência de algo, em especial nos cursos de tecnologia, que a diminuição das relações interpessoais. Talvez, isso deva ser levado em conta pra traçar uma estratégia pra não deixar que a situação fica muito individual.
Acredito que se o prazo fosse mais flexível seria melhor, inclusive poderiam até aumentar a quantidade de conteúdo
Alguns professores não entraram em contato para explicar o funcionamento da disciplina, sendo avisado por amigos que estavam na mesma matéria sobre grupos de whatsapp ou reuniões online.
Alguns professores tiram dúvidas apenas pelo moodle (a plataforma é ruim para isso) e as vezes demoram mais de 24h para responder, o que atrapalha na resolução das atividades implicando na data de entrega.
Aulas poderiam ser assíncronas facilitando a logística de quem ainda está trabalhando.
Bem o EAD Até que está sendo uma forma de ensino favorável de acordo com a situação vivida, mas acho que poderíamos ampliá as formas de ensino sei que estão fazendo o melhor de vocês, mais varios alunos estão com dificuldades na busca pro melhor aprendizagem e o melhor entender, sei que a situação vivida pode prejudica nosso ensino e também sei que talvez todos podem construir o melhor pra ambos.
Como foi um questionário geral, onde não houve especificação para cada matéria e seu específico professor, tornou-se difícil realizar a avaliação, uma vez que nem todos os docentes representam aquele quesito. Ou seja, o que vale para um não significa que valha para os outros.
Creio que foi uma oportunidade de experimentar os benefícios do sistema EAD. Cito como exemplo as aulas de Eletrônica Analógica. O professor posta vídeos sobre o conteúdo com antecedência, dá pra assistir várias vezes, posta exercícios e laboratórios e nos dias das aulas podemos tirar várias duvidas. Particularmente, mesmo não havendo o laboratório prático, com o uso de simuladores, a experiência tem sido muito mais proveitosa. Creio que seja uma metodologia que o IFES possa aproveitar para todas as disciplinas. Principalmente para alunos que trabalham, eventualmente precisam faltar, ou possuem restrição de horário de chegada nas aulas. Pode ser adotada como complemento das aulas presenciais, ou em alguns casos até substituídas.
Deveria ter a pergunta "Você concorda com o Ead?"
Deveriam ser padronizados entre os professores quais meios de comunicação serão utilizados. Só com 3 matérias eu já tenho que utilizar Slack, Moodle, Telegram, Whatsapp e E-mail. Fica trabalhoso de ver notícias sobre as matérias desse modo.
Devido a minha falta de conse tração os aulas e professores continua maravilhosos no geral acadêmico e pedagógico parabéns
Dificuldade em criar um horário de estudo.
EaD foi um erro

EAD não funciona. Se o objetivo é ensinar então cancelem isso e tratem o conteúdo de forma calma depois da quarentena.
Ei, gostaria de acrescentar que o método de aula online não está sendo muito satisfatória para mim, não tem como conciliar os tempos de fazer as atividades e o aprendizado não é o mesmo que em sala de aula, que você tira suas dúvidas cara a cara com o professor e faz juntamente com ele as atividades, com toda sinceridade as pessoas que realmente querem aprender não estão gostando da aula online porque está muito complicado. Sinceramente de todo coração eu prefiro perder esse ano todo e voltar a estudar presencialmente no IFES ano que vem...
Entendo a necessidade de cumprirmos a carga horária para evitar a perda do ano letivo, mas acredito ser extremamente cruel e desnecessária a aplicação de avaliações durante esse período de pandemia. Muitos alunos têm manifestado transtornos ansiosos/depressivos, sem contar com os que estão perdendo amigos e familiares. A inclusão de mais matérias por ciclo também me trás uma insatisfação enorme. O foco nesse momento deve ser em continuarmos saudáveis (mental e fisicamente) para corrermos atrás do prejuízo quando tudo acabar, e não nos desgastarmos e sermos levados ao limite em um período que já é desgastante por si só. Peço por favor, de todo meu coração, que reavaliem.
Espero que o IFES integre o EAD efetivamente na grade curricular dos cursos. Isso tornará os cursos, no geral, muito mais eficientes.
Esse tipo de ensino não pode ser comparado com o presencial, pois não dá para absorver o conteúdo com eficiência. E além do mais do mais, no meu caso, a falta do PC e de internet dificulta mais ainda ..
Está sendo melhor do que eu esperava.
Estava em atestado médico .
Estou aprendendo a usar a internet de forma útil ,mas nem todos os colegas estão conseguindo se adaptar.
Eu acredito no trabalho de vocês e tenho certeza que estão fazendo de tudo pra ser o melhor possível, mas não se trata de apenas atividades não presenciais em tempos normais, é muito difícil manter a sanidade mental e focar em estudo enquanto tem milhares de pessoas morrendo no país.
Eu acredito que o semestre 2020/1 deveria ser cancelado visto a dificuldade de adaptação de todos, não só academicamente falando mas o psicológico e o emocional também.
Esse semestre poderia ter sido usado para uma preparação mais robusta do corpo docente para uma metodologia de ensino majoritariamente em EAD em 2020/2. Sinto muita fragilidade nos processos e metodologia adotadas desde quando o novo modelo começou.
Eu não discordo da EaD, mas não acho que EaD substitua as aulas presenciais e não quero passar de ano pela internet ainda mas que estou no primeiro que é um período importante
Eu não estou conseguindo aprender as matérias esta muito difícil mas estou tentando.
Eu não tenho acesso, já deixei avisado, e estou esperando que alguém me ajude
Eu observei uma certa desorganização no campus quanto aos alunos que possuem dificuldade no acesso a internet (sem internet, apenas 4g, sem pc,etc), já que se passaram dois ciclos e esses alunos ainda não haviam recebido o material impresso. Gostaria de salientar também que o plano original do 3 ciclo não foi cumprido como o que nos foi apresentado, já que não só acrescentaram 2 matérias ao ciclo, como uma delas é técnica, dificultando ainda mais para as pessoas com dificuldade nos recursos mencionados anteriormente. Ainda sobre essa questão, na reunião que tivemos como sobre seriam essas atividades foi falado que não teríamos matérias técnicas, não entendi o que mudou, isso irá nos prejudicar bastante, já que as matérias técnicas ocupam muito mais tempo para serem realizadas, além de mais complexas para a maioria dos alunos, o que se complica com um ensino á distância, que possui um resultado bem inferior de aprendizagem. Além disso, a lei diz que as aulas em laboratório não podem ser substituídas, mas praticamente todas as matérias técnicas têm sua maior carga horária em laboratório...gostaria de saber como essa questão ficaria. Por último, já estamos a muito tempo em quarentena e acredito que as atividades presenciais demorarão bastante para retornar, então como ficaria a questão das notas? Há possibilidade desse ano letivo ser cancelado? Essas questões têm me preocupado bastante e também a alguns amigos.
Falta de centralização de ferramentas, cada professor faz o que quer, na plataforma que quer o que deixa tudo confuso e desconexo
Gostaria que mais professores adotassem a video aula. Das minhas 6 disciplinas, as 3 que adotam esse modelo estão tendo desenvolvimento muito melhor do que os professores que adotam apenas um roteiro de estudos
Gosto das Aulas a distância porém o ruim as vezes se dá por não ter um suporte muito adequado por ser á distância!
Há uma certa confusão no que tange a questão de instrumentos avaliativos, e isso se dá de forma geral, tanto os alunos, quanto os professores, pouco conseguem avançar no entendimento a organização deste tópico.

Há uma falta de organização e padronização a ser adotada pelos professores e pelo IFES gerando varias duvidas desnecessarias (se houvesse um padrao). Sugiro escolherem plataforma/metodo de avaliacao padrao, seja via moodle ou webconf. Alguns professores ainda não utilizam o moodle e as atividades são enviadas via whatsapp.
Implementar o técnico por agora talvez não seja muito bom para os alunos, porque a teoria anda junto com a prática, logo, separar os dois vai tornar o processo mais dificultoso quando voltarmos as aulas presenciais
Incluir questões psicológicas, muitos alunos que conheço não estão bem psicologicamente pra prosseguir com os cursos, indisposição e ansiedade está tomando conta dos alunos, eu mesmo não tenho motivação as vezes pra continuar, porém lembro que cheguei até aqui e tal mas mesmo assim, creio que tem colegas em situações iguais as minhas. Peguei uma doença terrível nessa quarentena, desabafei de chorar com meus amigos e a preocupação com o corona pegar algum parente meu me deixa bem mal. Enfim...
Mais interatividade dos professores com os alunos
Me sinto sobrecarregada às vezes, pois nessa forma tem tido muito mais exercício que a forma tradicional e sem a presença do professor para rapidamente dirimir dúvidas. Também tem a dificuldade de acesso à internet de qualidade, visto que o meio de comunicação mais utilizado entre os professores, alunos e campi está sendo feito via moodle e webconferências, acaba consumindo todo o pacote de dados do aluno que utiliza 3G/4G e até mesmo wifi com limitação de consumo de dados, assim como eventuais travamentos e quedas de sinal tem prejudicado o acompanhamento "real time". Isso tem ocorrido até mesmo com quem tem um bom pacote de dados. Tenho observado que alguns professores estão com dificuldades de lidar com as plataformas, seria interessante se orientassem como fazer a implementação de atividades com outros professores mais ambientados com todas as facilidades das ferramentas, além dos mesmos usarem os recursos de forma padronizada, por exemplo no moodle ser utilizado um quadro de aviso na tela inicial de cada disciplina ao invés de serem criados chats para dar os avisos ou coisas semelhantes.
Meus pais gostaria de saber como faz para saber como faz para conferir se estou cumprindo as atividades
Minha única pergunta é o que acontecerá com aqueles que não estiverem com capacidade (sendo emocional ou tecnológica) para fazer as atividades online?
Muitos alunos que estão estagiando ou trabalhando tiveram uma demanda muito maior durante o período de isolamento e isso compromete a rotina de estudos.
Muitos professores não estão dando aula. Disponibilizam material para leitura e resolução de exercícios, colocam um prazo de entrega e a matéria está dada. Acredito que os alunos precisam de um suporte do professor: horário disponibilizado para tirar as dúvidas dos alunos, resolução de exercício e/ou para fazer um resumo da matéria. Da forma como está sendo utilizado no Moodle, o aluno não tem alguma noção de como está indo na matéria. Pois não sabe se acertou o exercício e se entendeu o conteúdo.
N
N
Na a acrescentar.
Na minha opinião, os professores deveriam ter ensinado aos alunos como a plataforma moodle funciona, pois eu e muitos de meus colegas ficamos sem notas em atividades que nos fizemos, mas não sabiamos como entregar.
Na verdade só agradecer ao excelente trabalho que vocês todos tem feito. Obrigado.
Nada
Nada a acrescentar.
Nao
Não

Não
Não estou tendo tempo para entregar os trabalhos no tempo determinado, tenho medo de ficar prejudicada quando retornar as aulas. Eu acho que não deveria ter tempo determinado para entrega de trabalhos, nem todos estão em casa de quarentena.
Não gosto de ensino a distancia, tenho muito desfoque de concentração em casa e isso afeta meu aprendizado assim como eu acho que o ensino fica muito distante do que capacita as pessoas para a vida.
Não houve instrução notável sobre como utilizar a plataforma já que alguns colegas de minha turma ficaram sem nota por não conhecerem a plataforma.
Não se mostra tão eficaz quanto o ensino presencial. Ainda mais para pessoas com dificuldade de aprendizado.
Não tive nenhuma experiência, pois não estou conseguindo fazer.
Não,
Não, pois de todos os alunos sou o que menos fui afetado com a ensino a distância por só ter aula de uma matéria.
Não.
No geral, está sendo positivo! Acredito que com os ajustes provenientes de avaliações como esta podemos tornar essa experiência ainda melhor!
No início das aulas presenciais eu estava compreendendo os conteúdos de matemática, ms no EAD não estou conseguindo progredir.
O ensino fica sem feed-back. Complicadíssimo tirar dúvidas com a metodologia (joga o exercício e o título da matéria e se vira pra aprender)
O fato de que na minuta diz que o registro de presença é realizado a partir de atividades entregues e ainda há professor que insiste em anotar presença de aluno em aula síncrona. E também seria justo a gravação da aula síncrona para ver posteriormente caso o aluno tenha dificuldade de assistir de forma síncrona (seja por problemas com a internet, conflito de horario ou qualquer outro problema), ou ao menos, disponibilizar outras fontes de conteúdo para suprir essa aula síncrona nao assistida.
O foco deveria ser a manutenção da saúde nesse momento e a escola só vem prejudicando nesse quesito, dificultando mais e mais a vida diária.
O fórum não está funcionando. Vários professores implantaram o mesmo de qualquer jeito valendo ponto e presença, sendo que nem todos precisavam usar o fórum e, assim, acontecendo casos de inventar coisa para botar no fórum para ganhar ponto. Acho que o fórum devia ser opcional, até porque é muito lento. Eu posto uma dúvida, daí devo esperar o moodle mandar um email para o professor para tal responder, sendo assim é muito mais fácil o professor disponibilizar um email de dúvidas para mandas as mesmas nesse espaço, o fórum é muito ruim e está sendo muito forçado.
O maior problema foi demorar tanto para começar, esperar esse tempo todo para iniciar foi uma perda de tempo. O ideal seria começar imediatamente ou deixar logo para o próximo semestre logo.
O prazo para entrega dos exercícios deveria ser maior, visto que a saúde mental dos estudantes é bem variável, e nem sempre estamos bem pra fazer a atividade, aí fica a pressão do prazo de entrega, a ansiedade por conta da situação atual do mundo e o nervosismo pensando no futuro
O site "ava.cefor.ifes.edu" não enviar notificação quando algo é colocado no mesmo
o uso de diferentes plataformas por diferentes professores torna a rotina de aulas um pouco confusa
Os professores deveriam disponibilizar uma forma de gravação das video aulas, ou mesmo uma opção de repetição pois para quem trabalha e não pode acessar a video aula no horário EXATO a pessoa perde e não há reposição.

Os professores poderiam criar um grupo de whatsapp para cada matéria, não precisa postar material de aula, mas avisar e dar lembrete, pois assim ajudaria a está mais integrado com a matéria.
Perguntar talvez se o aluno está se sentindo motivado a continuar estudando durante esse período (não que eu não esteja motivado).
Plataforma Moodle é a pior plataforma que já vi na vida. Por favor, permitem os professores escolherem a que for melhor no ver deles. Sugiro o Google Classroom.
Poderia ser implantado uma forma de podermos enviarmos todas as atividades com mais facilidades .
Por enquanto não
Primeiramente e prioritariamente gostaria que fosse disponibilizado um questionário para avaliação dos professores das disciplinas em que estamos cursando.
Agora em relação ao geral, apesar do desânimo que de certa forma nos acomete, as aulas e a quantidade de conteúdo estão em um nível bom. Minha única reclamação é com relação àqueles professores que não adaptaram a forma de dar a disciplina. Aulas ao vivo de cunho COMPLETAMENTE participativas infelizmente não são uma boa opção nesse momento, pois ninguém fala e o professor acaba não dando o conteúdo, ou dá de uma forma péssima. Eu realmente prefiro, e estou aprendendo muito mais com aulas ao vivo em que o professor cria um material antes, por exemplo um slide, e mostra, comenta sobre ele, dando alguns exemplos sobre o conteúdo, resolvendo algum exercício para que nós tenhamos alguma base para tentar resolvermos os próximos.
PROFESSORES DANDO FALTA EM ALUNOS QUE NÃO ASSISTIRAM AULAS SÍNCRONAS.
Quando houverem avaliações no Moodle, e logo após enviarmos a tentativa, quando os professores forem escreve as respostas corretas, gostaria que eles explicassem a razão da resposta estar correta, pois alguns professores não organizam isso corretamente.
Queria falar que as aulas síncronas (desde que gravadas) estão sendo muito importantes
Queria falar que as aulas síncronas (desde que gravadas) estão sendo muito importantes
Realmente precisamos de uma unificação do ensino. Isso não pode ser decisão de cada professor. As aulas precisavam, por exemplo, ser ao vivo com disponibilidade de assistir posteriormente. O modelo atual me compromete muito pela falta de organização e diferença dos métodos adotados por cada um.
Resolução de exercicios e correção dos materiais enviados
Se todas as aulas e as atividades fossem gravadas, como fez a professora Rosiane Rocha de Instrumentação, seria excelente. Muito mais fácil para o aluno se organizar.
Sei que é impossível, mas um contato com fins psicológico com os alunos. Eu mesmo estou enfrentando alguns problemas que não consigo me concentrar e me cobro com isso. Creio que é a realidade de muitos.
Seria bom ter um edital contendo o prazo para realizar solicitações e informações das disciplinas ofertas. Se possível, um planejamento para o futuro do curso após essa pandemia
Seria menos desgastante e eu ficaria mais independente, se o Prof. da disciplina enviasse o conteúdo por vídeo aulas. Eu parablenizo a Carline, Profa de Educação Especial do Ifes da Serra, que criou um grupo de acompanhamento para os alunos que precisam de auxílio. Exemplo: minha mãe não sabe inglês, a Carline em pleno feriado(11/6) fez a leitura da matéria na plataforma. Parablenizo ao napne da Serra, pela tomada de decisões e ações para auxiliarem os portadores de necessidades especificas, pois em uma situação que já é complicada para maioria dos discentes, para um portador de deficiência visual, surdos e outros, a situação se torna mais crítica.
Só tenho elogios em relação ao professor Gabriel Zago! Até então é o único que está realmente empenhado em nos ajudar e fornecer um ensino de qualidade. Os demais simplesmente estão passando um monte de slides (Richard Tello) e alguns vídeos ESTRANGEIROS (com outras linguagens) como forma de aprendizagem! Isso é lamentável e somente retarda nosso aprendizado em vez de colaborar com o mesmo. A sugestão de melhoria que eu deixo é que no MÍNIMO os professores gravem suas próprias videoaulas (até então estou me considerando "aluno do YouTube" pelo fato de ter que aprender toda matéria por lá e com outros professores) ou se conectem com os alunos por meio de whatsapp, pois dessa forma conseguiremos tirar dúvidas de forma mais rápida e eficiente.
Sobre a chamada, dependência.
Sugiro que as webconferência sejam feitas em plataformas alternativas como o discord ou o Google meet, pois o webconferência é mau otimizado. Acredito que um maior contato dos professores em relação as datas de entrega e prazos seja necessário, sugestão para criação de um calendário da turma feito pelos professores ou líderes de turma com todas essas informações
Tá tudo bem bacana

Avaliação Docente das Atividades Pedagógicas Não Presenciais - APNP's

54 respostas

[Publicar análise](#)

Nome:

54 respostas



Disciplinas ministradas a distância / curso

54 respostas

RHSMS (2 turmas) e Teoria Geral da Administração

Redes de Computadores / Bacharelado em Sistemas de Informação

Biologia

Ferramentas Computacionais / Engenharia de Controle e Automação
Reconhecimento de Padrões / Mestrado Profissional em Engenharia de Controle e Automação
Dissertação II / Mestrado Profissional em Engenharia de Controle e Automação

Gerência de Projetos de Software

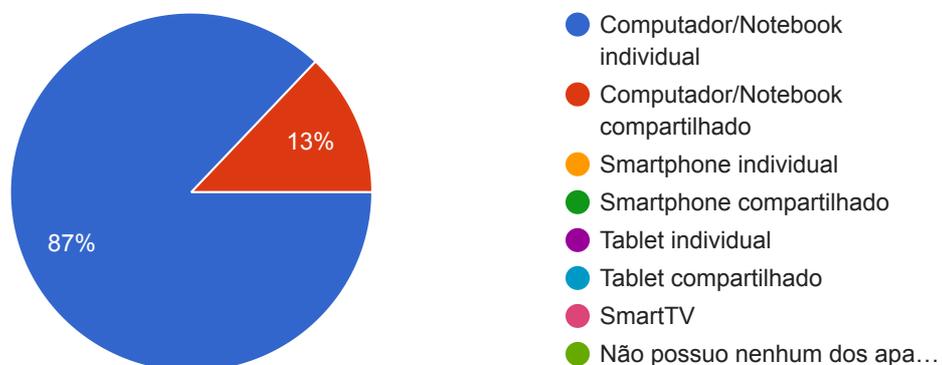
Língua Portuguesa - EJA e Língua Inglesa - EJA e Técnicos Integrados ao EM

Segurança de Sistemas Computacionais / Bacharelado de SI, Segurança Digital / Manutenção e Suporte de Informática, Introdução a Redes de Computadores / Técnico em Informática

Eixo 1 - Acesso e uso das tecnologias (ferramentas e plataformas)

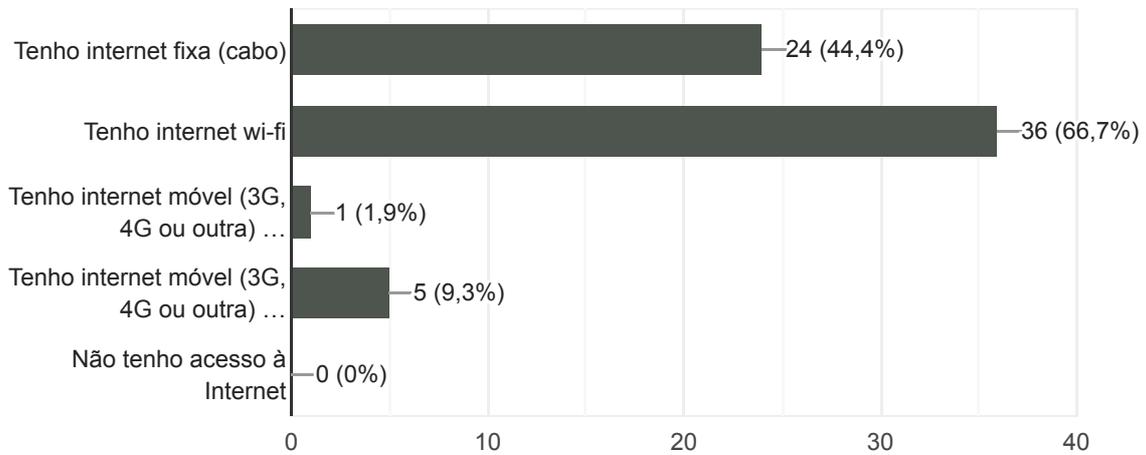
1) Neste período inicial das APNP's seu acesso à plataforma Moodle, ao Sistema Acadêmico e aos momentos síncronos e assíncronos se dá, PRINCIPALMENTE, por meio de:

54 respostas



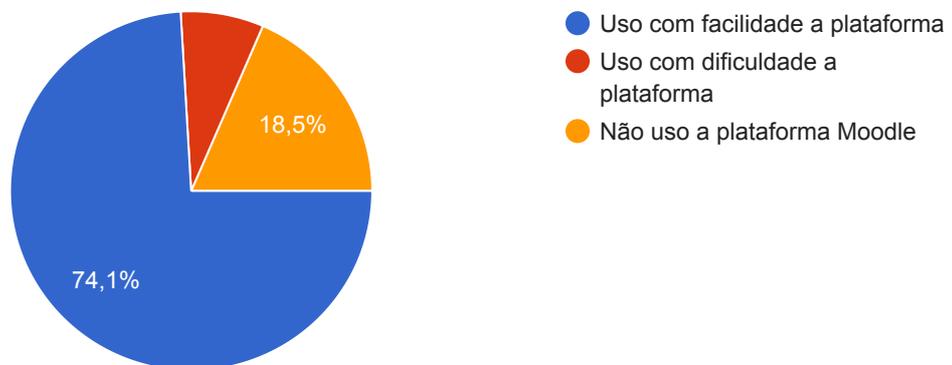
2) No seu local de isolamento social para a realização das APNP's, qual o seu PRINCIPAL meio de acesso à Internet?

54 respostas



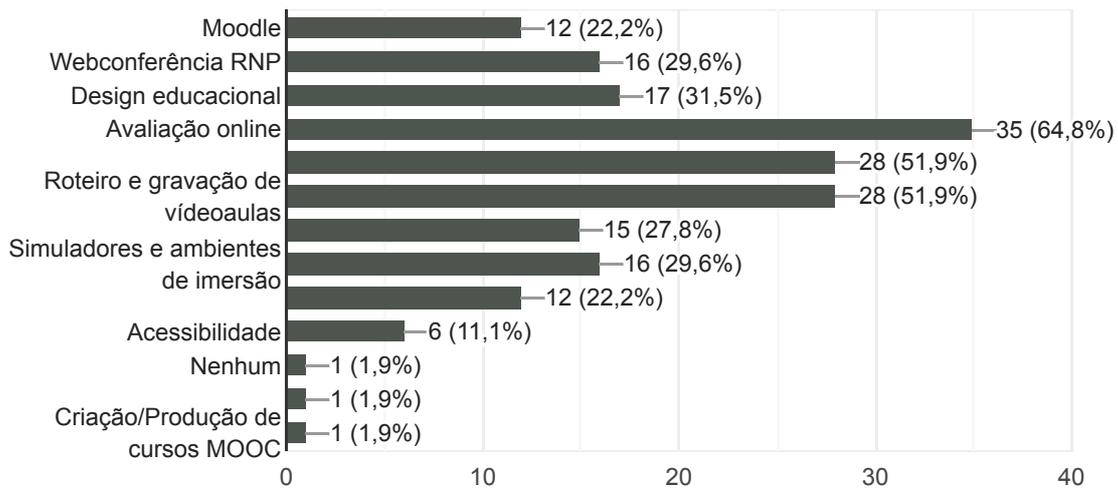
3) Em relação a utilização da plataforma Moodle na implementação das atividades pedagógicas não presenciais:

54 respostas



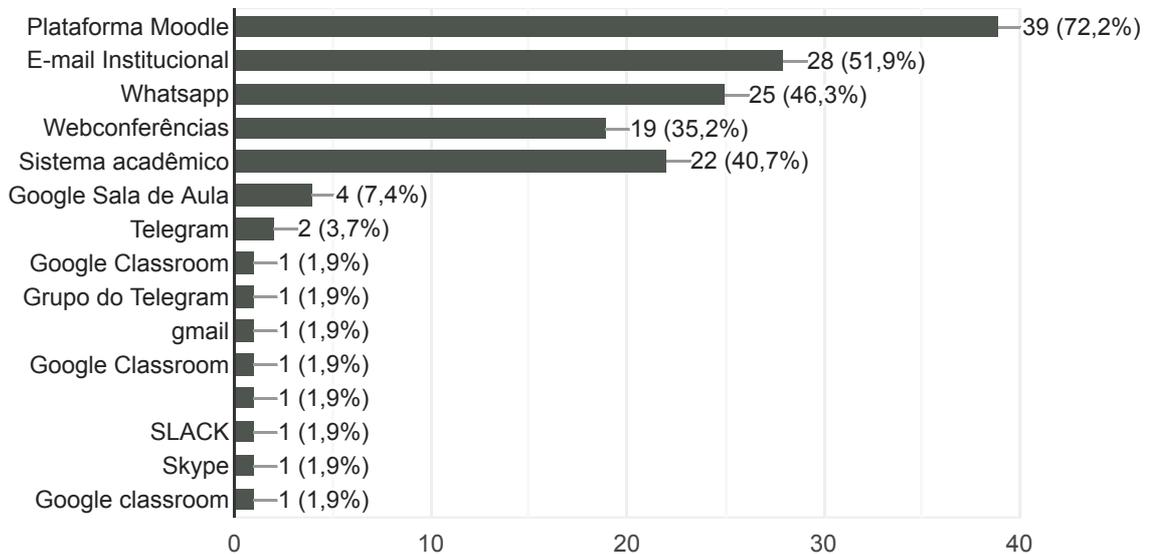
4) Tenho interesse em outras formações na modalidade Ead, tais como

54 respostas



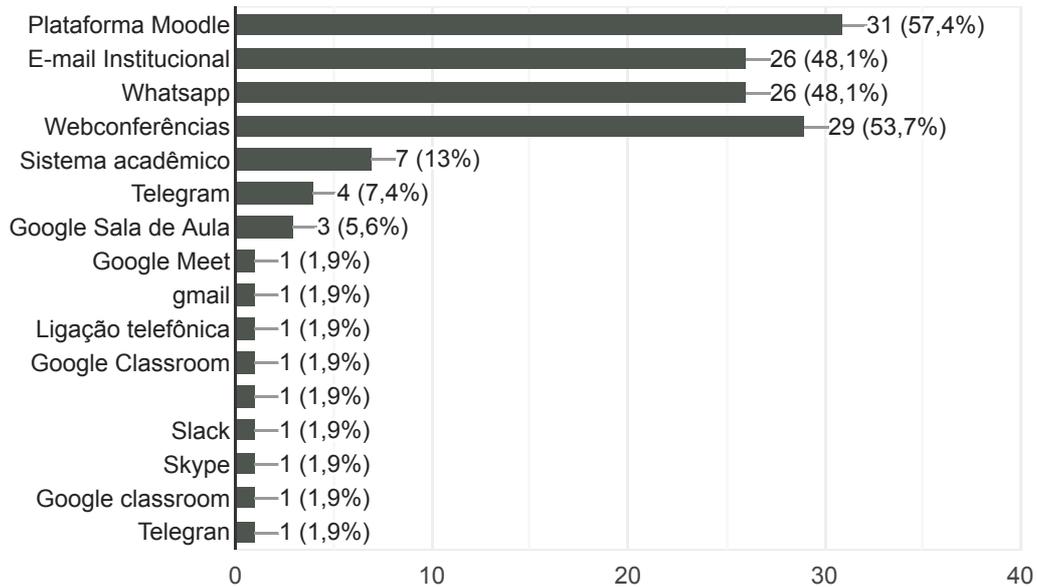
5) Qual(is) canal(is) de comunicação você tem utilizado para informar sobre a realização das APNP's aos discentes?

54 respostas



6) Qual(is) canal(is) de comunicação você tem utilizado para os atendimentos individuais e/ou coletivos aos discentes?

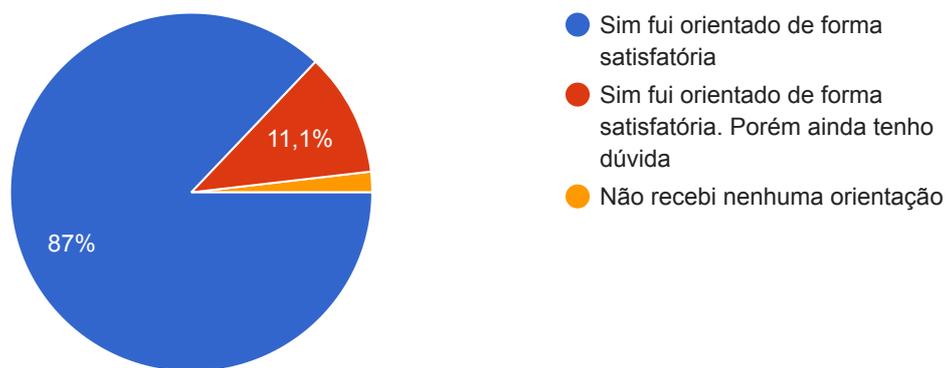
54 respostas



Eixo 2 - Metodologias envolvidas no processo ensino aprendizagem

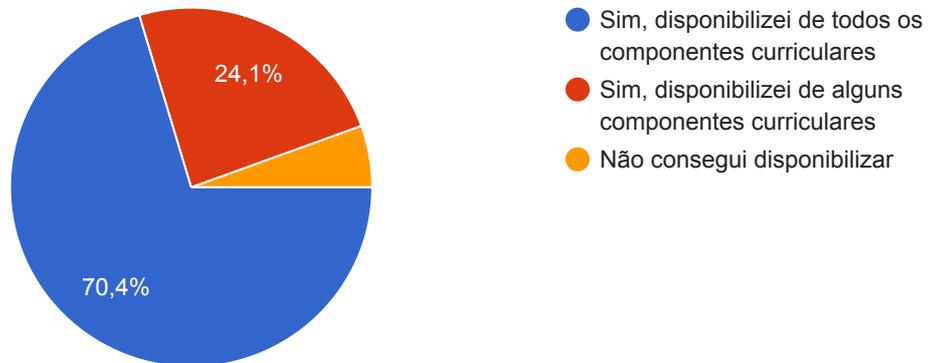
7) O planejamento das atividades pedagógicas não presenciais está sendo realizado em parceria com o Setor Pedagógico, os Coordenadores de Cursos e os Colegiados de Cursos?

54 respostas



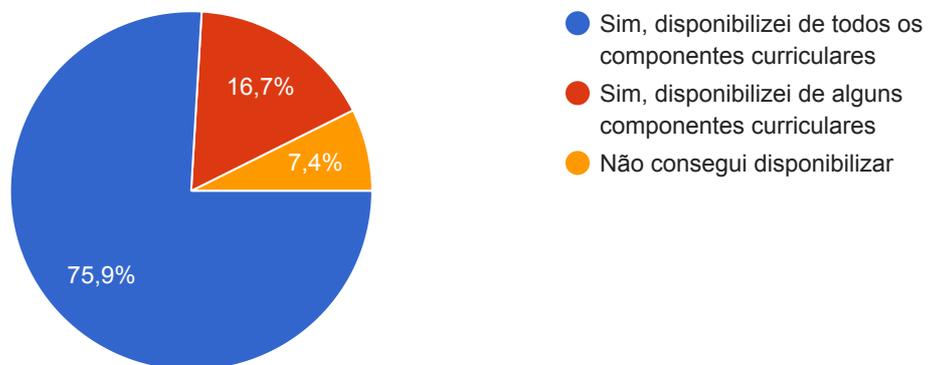
8) Os Planos Quinzenais de APNP's foram disponibilizados por meio digitais com antecedência de 48 horas, conforme previsto na Res. CS n. 01/2020?

54 respostas



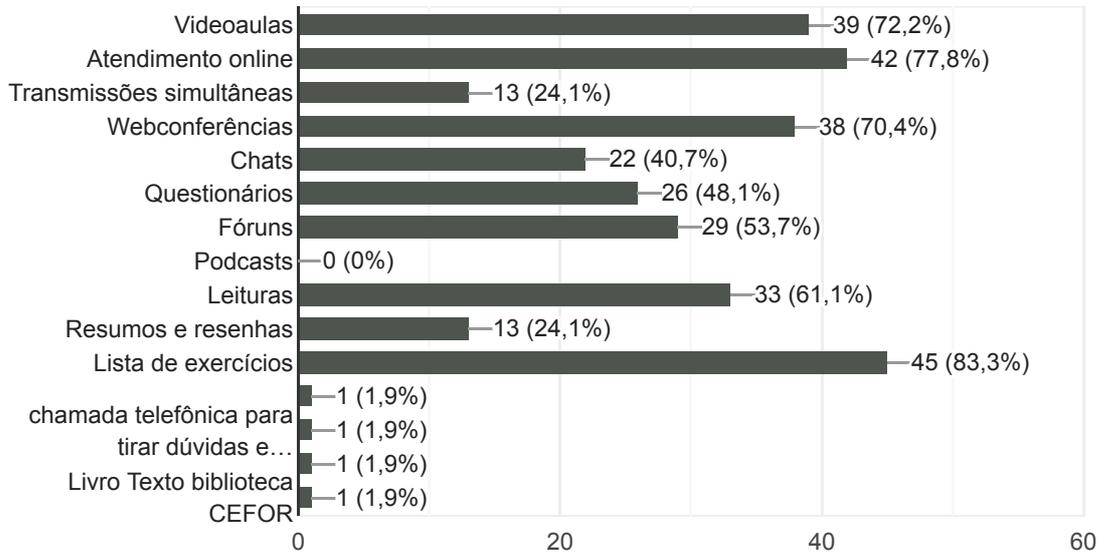
9) Os materiais necessários para a realização das atividades pedagógicas não presenciais foram disponibilizados por meio digitais com antecedência de 48 horas, conforme previsto na Res. CS n. 01/2020?

54 respostas



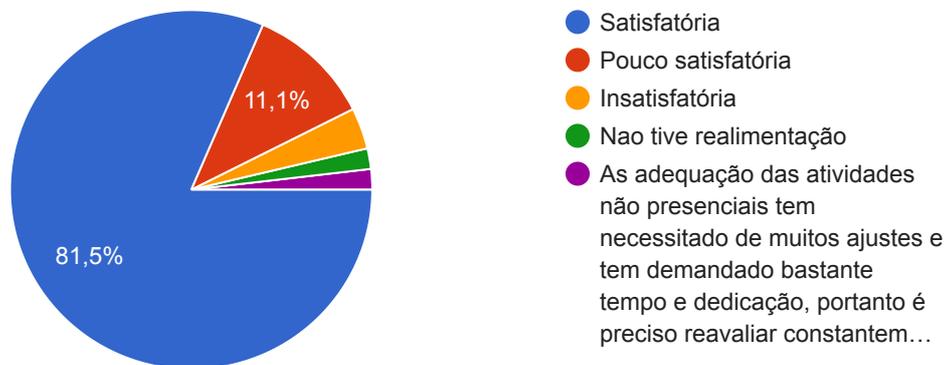
10) Nesse primeiro momento da implementação das APNP's, quais estratégias de ensino você têm disponibilizado?

54 respostas



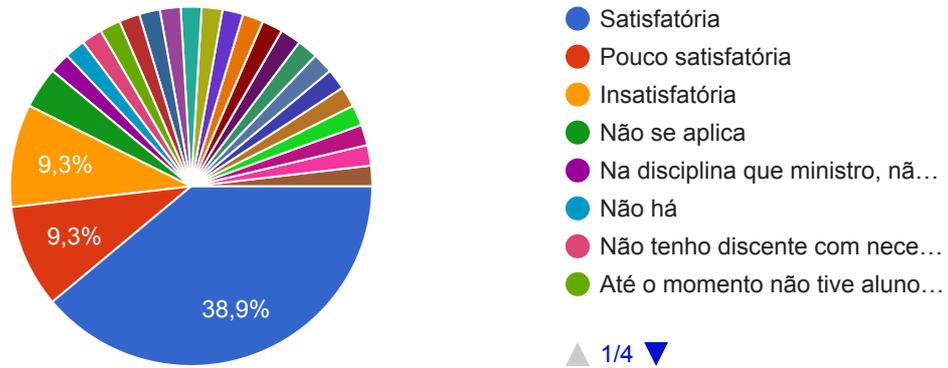
11) Como avalia a distribuição da carga horária para a realização das atividades pedagógicas não presenciais?

54 respostas

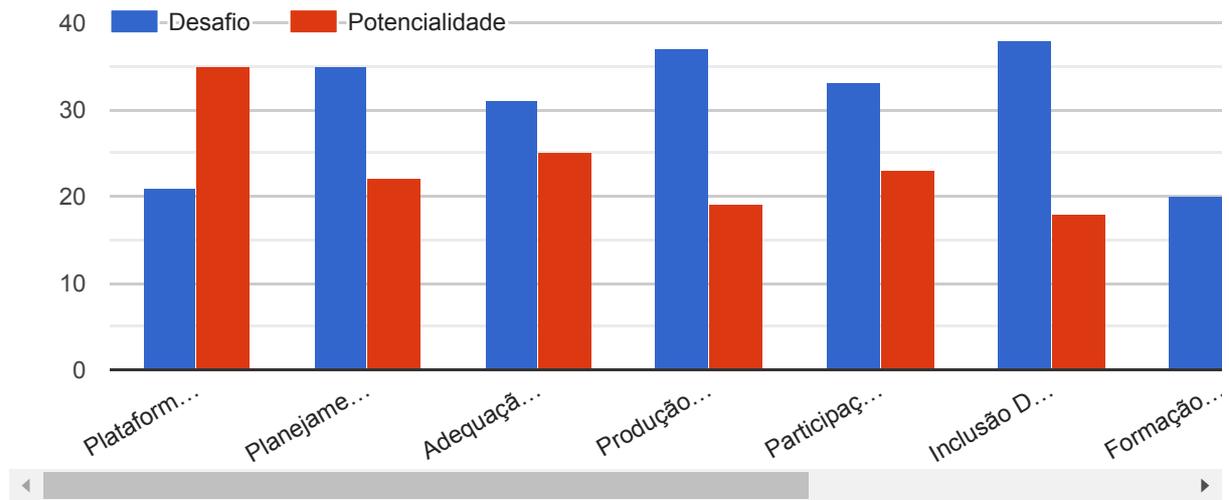


12) De que modo tem se dado as adaptações na elaboração de materiais para discentes com necessidades específicas?

54 respostas



13) Marque os desafios (dificuldades) e as potencialidades vivenciados nesse período de implantação das APNP's



Discentes com Necessidades Específicas



14) Caso tenha algum aluno com necessidades específicas, como tem sido a adequação dos materiais a serem disponibilizados para esse grupo de alunos?

32 respostas

.

Nao se aplica

Não se aplica.

Tenho disponibilizado o material via COEN, para que esses materiais possa chegar até os alunos.

De acordo com as orientações do Napne

Não se aplica o meu caso.

Até o momento não tive aluno com necessidades específicas

não há

nao

Considerações finais



15) Relate como tem sido a sua experiência com as APNPs em relação aos aspectos inerentes a ela (metodológico, avaliativo, tecnológicos, processuais, ...)

50 respostas

Nao encontro maiores problemas mas considero aumentar a adesão de alunos as aulas remotas nosso maior desafio.

Dado o curto período para a adaptação do plane de ensino presencial para atividades remotas, tenho enfrentando alguns dificuldades para ajustar a quantidade de atividades a rotina dos alunos.

Minha experiência tem sido satisfatória, tenho recebido um excelente retorno dos alunos e desenvolvido as atividades utilizando todos os canais de comunicação disponíveis.

Tem sido uma experiência diferente, pois foi necessária uma adequação do conteúdo e da forma como estes conteúdos estão sendo disponibilizados. No entanto, o fato de termos que estudar novas formas está ajudando, de certa forma, a melhorar o conhecimento sobre as disciplinas. Ao final acredito que seremos melhores como professores.

Desafiadora

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google. [Denunciar abuso](#) - [Termos de Serviço](#) - [Política de Privacidade](#)

Google Formulários



15) Relate como tem sido a sua experiência com as APNPs em relação aos aspectos inerentes a ela (metodológico, avaliativo, tecnológicos, processuais, ...)

Não encontro maiores problemas mas considero aumentar a adesão de alunos as aulas remotas nosso maior desafio.

Dado o curto período para a adaptação do plano de ensino presencial para atividades remotas, tenho enfrentando alguns dificuldades para ajustar a quantidade de atividades a rotina dos alunos.

Minha experiência tem sido satisfatória, tenho recebido um excelente retorno dos alunos e desenvolvido as atividades utilizando todos os canais de comunicação disponíveis.

Tem sido uma experiência diferente, pois foi necessária uma adequação do conteúdo e da forma como estes conteúdos estão sendo disponibilizados. No entanto, o fato de termos que estudar novas formas está ajudando, de certa forma, a melhorar o conhecimento sobre as disciplinas. Ao final acredito que seremos melhores como professores.

Desafiadora

O maior desafio tem sido incluir e orientar os alunos com pouco conhecimento das tecnologias básicas, em especial, os alunos do PROEJA. Além disso, muitos alunos estão sendo excluídos desse processo por não terem acesso as tecnologias.

Tem sido excelente com muita participação deles

Tenho aproveitado conteúdo em vídeo sobre a disciplina para ajudar aos Alunos e temos conseguido sucesso na empreitada até o momento.

A grande dificuldade está sendo por parte dos discentes não terem conexão de internet.

Os pontos positivos que eu posso informar estão relacionados com a ordem da distribuição do conteúdo na plataforma AVA. É possível criar fóruns de dúvidas, é possível fazer questionários. Por um lado, permite otimizar o desenvolvimento das aulas, refletir sobre o aprendizado do discente. Em relação aos processos avaliativos, distribuí listas para resolução. Entre as principais dificuldades está relacionado com a interação com os alunos. Eu respondo os questionamentos tanto pelo e-mail e pelo fórum que criei dentro da sala virtual. Porém, percebo que as perguntas são poucas em relação ao conteúdo que não é tão trivial. Já destaquei dentro da sala com anúncios de que vamos participar do fórum para conseguir uma melhor interação. Ainda, acho tímido este contato. Muitos dos alunos manifestaram ter dificuldades com o acesso a serviços de internet e computador para acompanhar as aulas.

A aula é ministrada de forma remota sem grandes problemas. notei em uma de minhas turmas a diminuição do interesse, nas outras não houve problemas.

Dificuldades com alunos que não participam dos momentos de tirar dúvidas, dado que eles têm desempenho insuficiente em relação aos que participam. Muita dificuldade em relação a carga horária, dado que o andamento da disciplina é insuficiente em relação a momentos presenciais e a carga de trabalho do professor é muito maior para preparação, correção e criação dos materiais.

no começo foi tumultuado, mas tem ido bem agora

Sem retorno dos discentes. Sem possibilidade de avaliar.

A metodologia de ensino inclui a adaptação em webconferência, com isso, o tempo de resposta a cada questão feita pelo professor deve ser um pouco maior, pois não é possível observar os cadernos e os olhares dos alunos simultaneamente como nas aulas presenciais (apenas ouvir se conseguiram chegar ao objetivo e compartilhar as soluções). Daí, aumenta o tempo para saber se o aluno está realmente conseguindo adquirir o conhecimento. Em turmas maiores esta é uma grande dificuldade. Referente a tecnologia, ainda não temos uma perfeita conexão e velocidade suficientes na transmissão para não ocorrer falhas. Espero que o GSUITE melhore a transmissão e a gravação. No que se refere a avaliação, esta deve ser bem adaptada as condições das turmas em termos de internet. Uma avaliação feita sem prazo, quando os alunos não tem uma boa conexão, inviabiliza o processo avaliativo instantâneo. Assim, há necessidade de estruturação tecnológica dos professores e alunos para que tenhamos os resultados satisfatórios.

Tem sido ótimo, estou tendo desafios e aprendendo muito .

Existe grande aceitação entre os alunos da disciplina que leciono. As ferramentas tem funcionado bem e os alunos não tiveram dificuldades até agora. Um aspecto negativo é que, por enquanto, os alunos tem demonstrado uma atitude mais passiva em relação ao ensino não presencial.

A consideração que tenho a fazer é relacionado aos prazos de entrega das atividades que poderia ser maior, como por exemplo, até o final da conclusão de cada ciclo, haja vista que sempre ocorre atrasos em relação aos estudantes que tenho acompanhado.

A baixa interação dos alunos tem sido bastante preocupante, mesmo adotando atividades mais participativas

A maior dificuldade é a aderência dos alunos nas webconferencias. Dos alunos que tem disponibilidade de participar das aulas online, menos de 50% estão interagindo com o classroom e participando da webconferencia. Ha também uma grande dificuldade de postarem as atividades propostas devido suas dificuldades no mundo digital e com recursos de internet. Para os alunos do PROEJA é muito complicado o ensino não presencial.

Optei por não fazer aulas síncronas nem gravar vídeo aulas. Disponibilizo para os alunos materiais para estudo na forma de vídeos do youtube, slides, textos técnicos, notícias e posts de blogs da internet. Foram realizados exercícios avaliativos com pequenas pontuações todas as semanas de forma que ao final da carga horária do curso a pontuação total tenha sido distribuída (aproximadamente 4 pontos por semana). Devido à grande quantidade de avaliações, sempre que possível uso questionários com correção automática para avaliação (múltipla escolha, associação ou repostas curtas). Também usei fóruns, questões discursivas e preenchimento de esquemas em grupo (os alunos deveriam preencher um business model canvas) para avaliação.

Os alunos tem realizado as atividades. O feedback que recebi deles é que alguns estão se sentindo desanimados e sem energia e outros tiveram que aumentar a carga de trabalho para ajudar a pagar as contas com a pandemia. Eles têm pedido que a carga de exercícios não seja tão grande, mesmo que na minha opinião ela já esteja bem reduzida. Eles dizem que atividades discursivas tomam muito tempo e preferem questões objetivas. Metade dos alunos prefere atividades em grupo e metade prefere atividades individuais. Por isso, tenho deixado eles escolherem como querem fazer as atividades. Até agora, todos os alunos realizaram todas as atividades semanais.

A experiência tem sido desafiadora tendo em vista que nem eu (bons equipamentos de áudio e vídeo, boa rede de dados etc.) nem os alunos possuímos os recursos necessários para um ensino EAD adequado, na realidade tem muita coisa que está sendo improvisada.

Minha experiência tem sido positiva e desafiadora ao mesmo tempo. No que diz respeito ao docente, é um período de adaptação e de aprendizado, porém, vejo de uma maneira muito positiva e tenho me adaptado rapidamente. No que diz respeito aos discentes, tem sido desafiador, devido a uma participação mediana/baixa dos alunos que ainda estão em fase de adaptação a essa nova modalidade de ensino, muitos deles tendo que superar inúmeras dificuldades, principalmente relacionadas à inclusão digital e falta de acesso/domínio de tecnologia e internet. Porém, de maneira geral é uma fase de adaptação a todos. Vejo de uma maneira positiva e que pode trazer bons resultados no médio/longo prazo, considerando as restrições de isolamento social atualmente impostas.

Um desafio constante.

Houveram materiais que, apesar de disponibilizados com antecedência no Moodle, permaneceram por engano no modo oculto e isso só foi percebido após um dia. Outros precisaram ser atualizados depois. De qualquer forma, uma vez que o registro de frequência dos alunos e a carga horária das APNP's, lançadas semanalmente no Sistema Acadêmico, estão referenciadas ao dia da semana e hora alocados para a disciplina no horário, entendo que esse dia/hora é o início de sua execução especificado no Art.8º da Res. CS nº 01/2020: "Art. 8º As atividades pedagógicas não presenciais propostas deverão seguir os seguintes trâmites para cumprimento da carga horária e do conteúdo: (...) VII - Os discentes deverão receber o plano quinzenal de atividades pedagógicas não presenciais (Anexo I) – por meio digital ou físico –, bem como, os materiais necessários para a realização das atividades pedagógicas não presenciais propostas, em até 48 horas antes do início de sua execução".

por enquanto, interessante

De forma adequada.

Tem sido muito inovadora, produtiva e interessante.

Não tem sido um grande desafio para mim pelo fato de já possuir alguma experiência com EaD. Entretanto, notei que os alunos dos cursos presenciais demonstraram um pouco de receio no inicio deste novo método educacional. Contudo, aos poucos a grande maioria se adaptou facilmente a nova metodologia de trabalho, participando ativamente das atividades propostas.

As APNP tem me obrigado a repensar e readequar as minhas práticas didáticas aos momentos atuais, mas com certa dificuldade na adaptação e adequação aos materiais que posso e devo usar. Mas, acredito estar conseguindo realizar bem esta adaptação.

Precisei criar novas habilidades para ter disciplina e rotina para trabalhar dessa forma. Preciso agilizar minhas respostas aos alunos e melhorar aspectos relacionados a avaliação para se adequar melhor nesse novo cenário.

Inicialmente é difícil ter um diagnóstico conclusivo sobre a participação total dos alunos, mas em relação a utilização dos recursos tecnológicos não foi notada grandes dificuldades. As aulas estão funcionando de forma assíncrona, por vídeo aulas e resolução de listas de exercícios. Até o momento poucos alunos têm procurado para tirar dúvidas, mas as atividades estão sendo entregues. Os links para as vídeo aulas e as listas de exercícios estão sendo disponibilizadas no Moodle (AVA da disciplina). Alguns alunos estão utilizando os fóruns do AVA para interagir, outros o WhatsApp e outros o e-mail.

Inovador. Acredito no sistema EAD sendo realizado de forma real e com comprometimento. Precisamos trabalhar todos juntos em igualdade, ponderações e muito respeito por todos. SOU GRATA E ABRAÇOS DE PAZ

Diversos aspectos das atividade não presenciais ainda estão indefinidos. A pressão de alguns setores do Ifes para que os professores disponibilizem material gravado na Internet (videoaulas) sem consideração pelas questões relacionadas à exposição e o direito à imagem dos professores é profundamente desconfortável.

Até o momento tem sido uma boa experiência. Os alunos têm se mostrado receptivos a esta nova modalidade de atividades e participado com frequência das aulas via web conferência.

Satisfatória sobretudo no ensino superior e insatisfatória no ensino médio devido a razoável participação discente

Estou fazendo o curso oferecido pelo Cefor (Moodle para educadores) tem me ajudado muito. Porém, como eu disse anteriormente, a ferramenta de webconferência do moodle não está ativa para nós. Outro problema que vejo são as webconferências através da RNP não serem permitidas gravar.

As APNPs tem possibilitado construir novas interações com os discentes, mas também incluem desafios como a preparação de material adequado a esta abordagem. Como docente tenho encontrado dificuldades em criar uma síntese de conceitos e saberes adequada ao novo formato e que compreenda os diversos aspectos inerentes à sala de aula no formato presencial. O desafio de comunicação com os alunos exige estar constantemente mostrando (aos mesmos) que desejamos proporcionar uma experiência proveitosa e adequada (mesmo nestes tempos de isolamento social e atividades não presenciais), que contribua efetivamente para o crescimento do educando. Com relação ao processo avaliativo, o mesmo tem ocorrido por meio de atividades no AVA/Moodle e os discentes tem tido participação ativa nestas primeiras semanas. Já com relação aos aspectos tecnológicos tanto os alunos quanto eu, observamos problemas relacionadas a conexão das provedoras de acesso a internet (no meu caso utilizando VIVO-Fixo). Além disso, no que tange a questões relacionados ao AVA/Moodle, ocorreram dificuldades no acesso a plataforma (indisponibilidade - em alguns momentos), questão também relatada pelos alunos. Com relação aos processos de construção de conteúdo, planejamento e avaliação no novo formato, tem sido necessário esforço adicional visando proporcionar a qualidade almejada, além disso também considero importante, destacar que as atividades em home office (principalmente com um bebê em casa) tem sido um desafio constante, trazendo complexidades adicionais (inclusive com problemas relacionados a indisponibilidade de internet), levando a jornadas de trabalho mais cansativas e que comumente ultrapassam a carga horária prevista.

PARA MINHA SURPRESA AS AULAS TEM SIDO MUITO PRODUTIVAS E COM MUITA PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS. ESTOU SATISFEITO COMO RESULTADO E ACHO QUE NÃO ESTAMOS PERDENDO NADA COM A MUDANÇA.

Muita dificuldade com a qualidade técnica das gravações de aula. Problemas de audio e video e ambiente disponível.

A experiência tem sido satisfatória, mas muito cansativa e tem causado sobrecarga de trabalho, pois tem demandado muitas horas de trabalho para adaptação e produção de conteúdo e atendimento aos alunos. Além disso, é mais difícil ter feedback dos alunos em relação às atividades presenciais.

A disponibilização da aula gravada tem sido um grande desafio (tempo de upload)

O processo de adaptação está sendo desafiador, para aprender novas ferramentas, por exemplo. Não estou muito satisfeita com o processo avaliativo. Acredito que preciso melhorar esse aspecto e aprender novas formas que posso implementar de avaliação dos alunos nas APNP's. Percebo que alguns alunos estão tendo dificuldades de estudar e se concentrar em casa.

Estou com dificuldades no processo avaliativo, quanto a como realizar avaliações individuais.

Desconsiderando as dificuldades naturais inerentes ao período enfrentadas por todos...

O maior desafio no momento chama-se PROVAS. Optei por não aplicar nenhuma e meus colegas também estão na mesma linha.

Em seguida talvez esteja a motivação dos estudantes. Muitos não tem autonomia para gerenciar o aprendizado sem a aula presencial.

Estamos caminhando... vamos ver onde chegamos.

No início tive certa dificuldade no planejamento das disciplinas, mas já me adaptei. A questão avaliativa agora é a que mais me preocupa.

Creio que tem sido uma experiência positiva. Acho que parte do curso poderia ser dado nessa modalidade (50% das aulas, talvez). Porém no meu caso, as atividades práticas de laboratórios impossibilitadas. Além disso, a avaliação a distância é muito complicada pelo problema da cola entre os alunos.

Tenho facilidade com as APNPs, dada a minha experiência de atuação no Cefor durante vários anos em várias funções.

Experiência agradável e tranquila. Consegui me adaptar bem a essa nova realidade de ensino remoto. Todavia, eu já possuía cerca de cinco anos de experiência com EAD trabalhando no Cefor.

Muito desafiante e cansativo, mas estou tentando fazer o melhor filmando aulas, fazendo listas de exercícios, questionários avaliativos.

Os processos tem sido mais demorados (tecnologicamente) e desafiadores devido a adaptações, nem sempre satisfatórias, das metodologias.

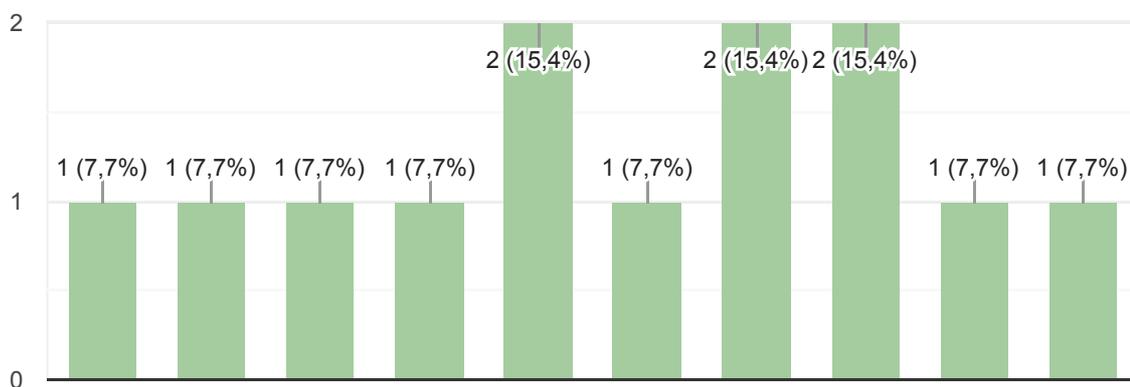
Avaliação TAE's das Atividades Pedagógicas Não Presenciais - APNP's

13 respostas

[Publicar análise](#)

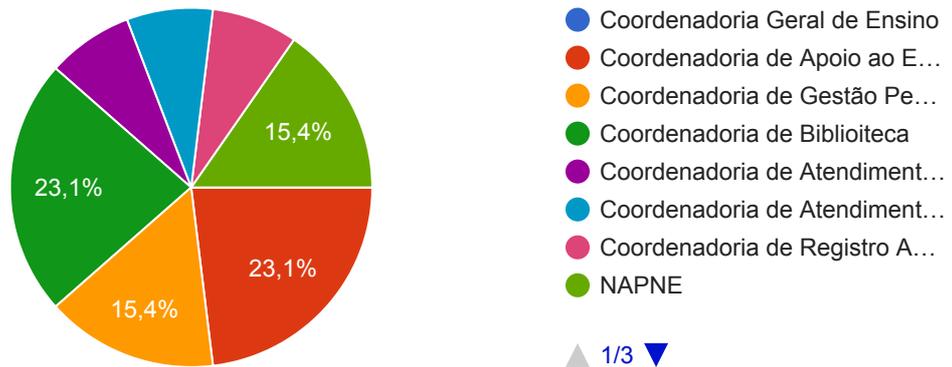
Nome:

13 respostas



Setor:

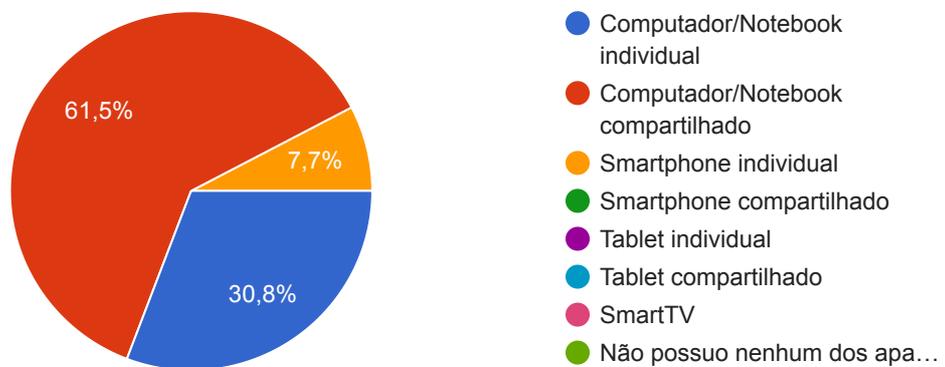
13 respostas



Eixo 1 - Acesso e uso das tecnologias (ferramentas e plataformas)

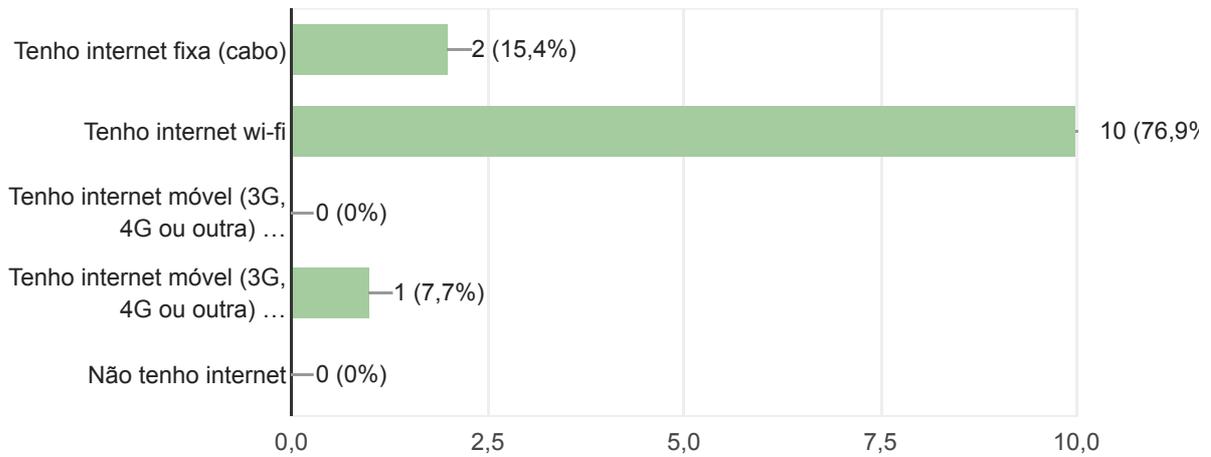
1) Neste período inicial das APNP's seu acesso à plataforma Moodle, ao Sistema Acadêmico e aos momentos síncronos e assíncronos se dá, PRINCIPALMENTE, por meio de:

13 respostas



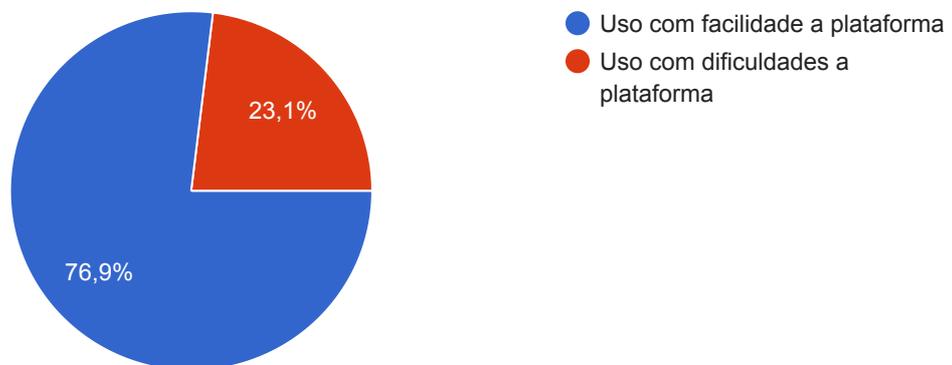
2) No seu local de isolamento social para a realização das APNP's, qual o seu PRINCIPAL meio de acesso à Internet?

13 respostas



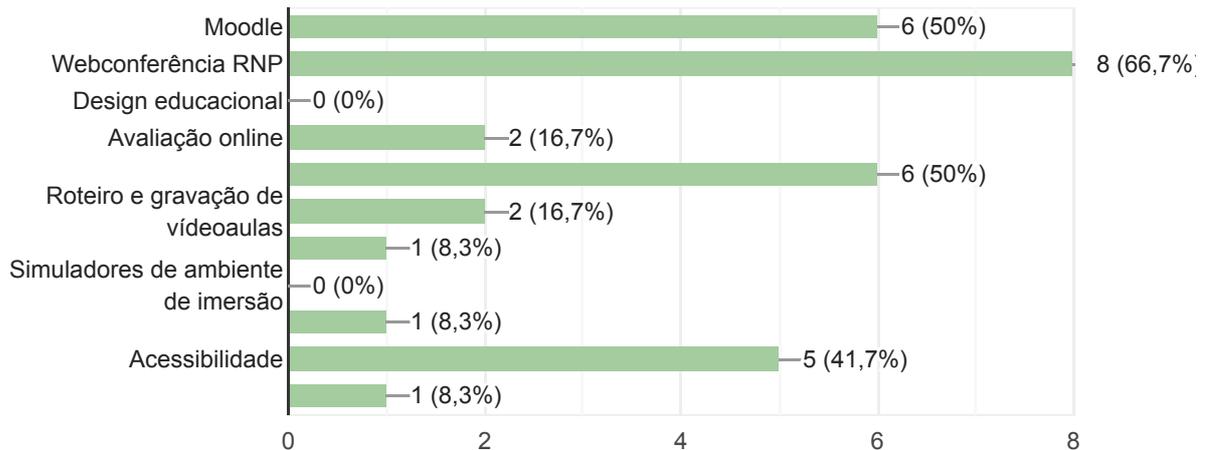
3) Em relação a utilização da plataforma Moodle na implementação das atividades pedagógicas não presenciais:

13 respostas



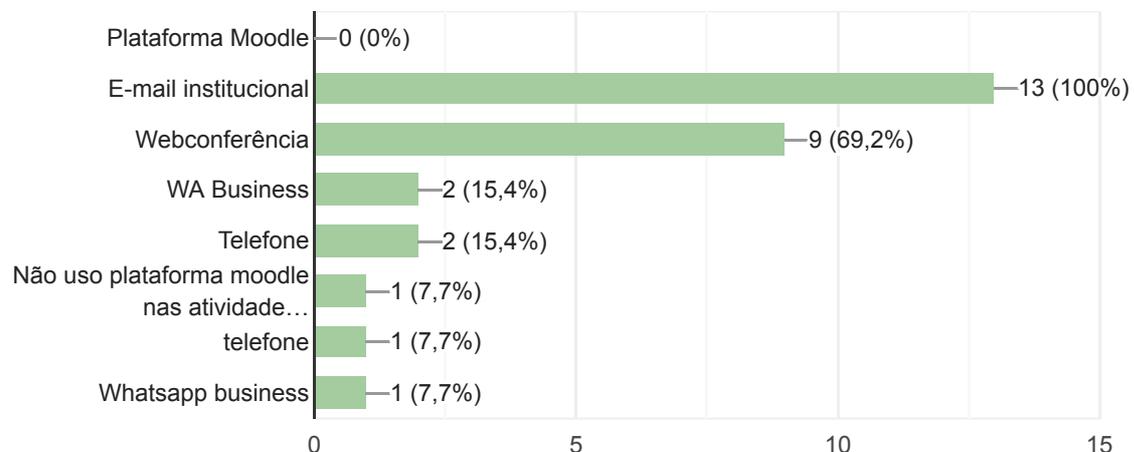
4) Tem interesse em outras formações na modalidade EaD, tais como:

12 respostas



5) Qual canal de comunicação você tem utilizado para conversar com os docentes, os discentes, os pais e/ou responsáveis sobre a implementação das APNP's?

13 respostas

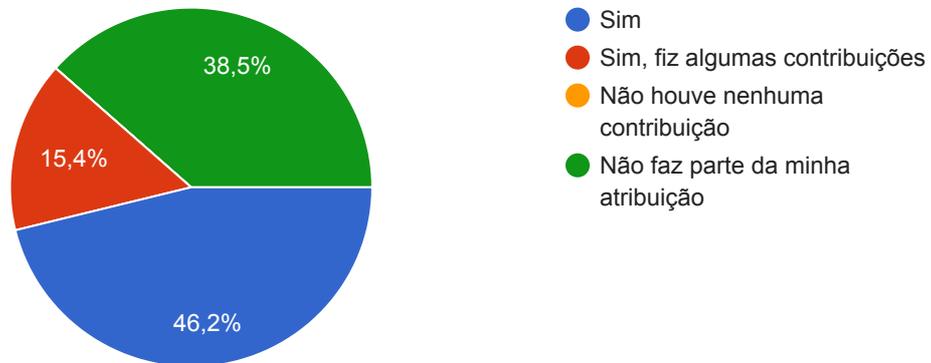


Eixo 2 - Metodologias envolvidas no processo ensino aprendizagem



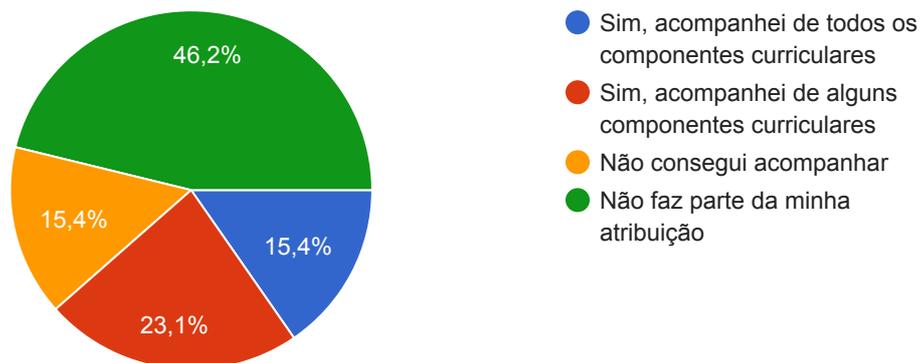
6) Em sua análise, o planejamento das atividades pedagógicas não presenciais está sendo realizado em parceria com os Docentes, o Setor Pedagógico, os Coordenadores de Cursos, os Colegiados de Cursos?

13 respostas



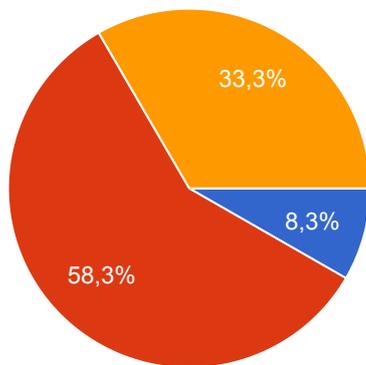
7) Você acompanhou a disponibilização dos Planos Quinzenais de APNP's?

13 respostas



8) Você acompanhou a disponibilização dos materiais necessários para a realização das atividades pedagógicas não presenciais?

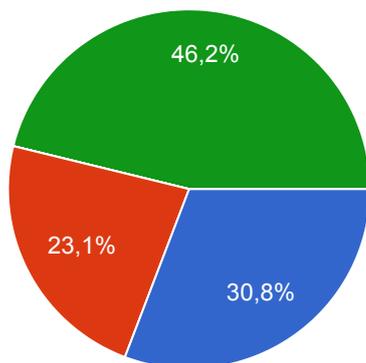
12 respostas



- Sim, acompanhei de todos os componentes curriculares
- Sim, acompanhei de alguns componentes curriculares
- Não consegui acompanhar

9) Como você analisa a distribuição da carga horária para a realização das atividades pedagógicas não presenciais?

13 respostas



- Satisfatória
- Pouco satisfatória, pois a quantidade de conteúdo está comprometendo a realização das atividades
- Insatisfatória, porque a carga horária definida precisa ser redistribuída
- Não sei



11) De que modo tem se dado os atendimentos aos discentes com necessidades específicas?

9 respostas

Contato por telefone e acompanhamento tutorial

Foi feito uma reunião com discentes/ ou responsáveis por ele, para levantar suas necessidades de estudos específicas, Está sendo feito um acompanhamento individual das APNP por profissionais do Napne, através de ligações telefônicas, emails, para ajudá-los no que for preciso em sua rotina de estudo.

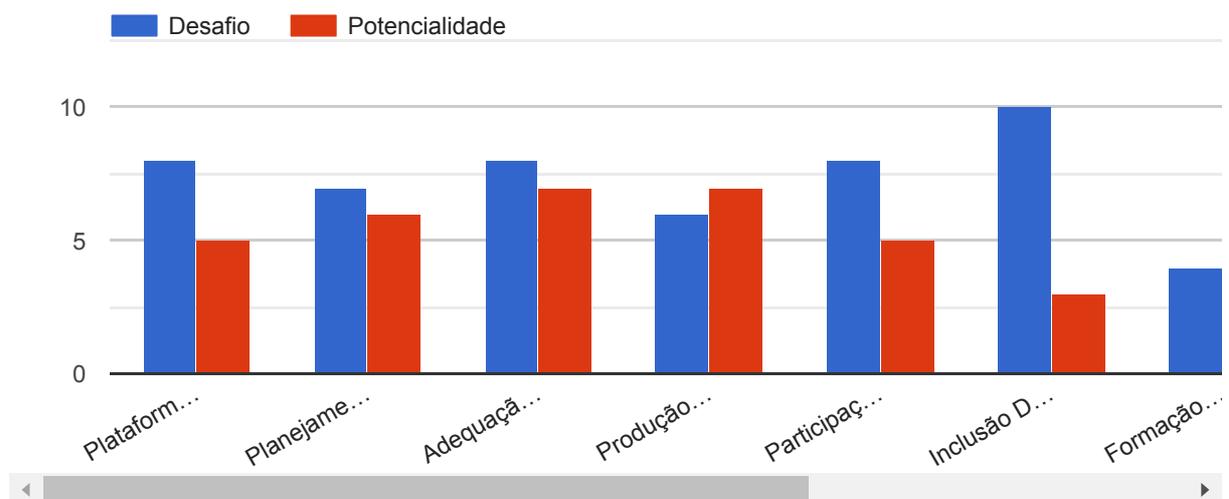
Contato telefônico semanal para orientação sobre as APNPs

Eles vem sendo acompanhados pelo Napne, pedagógico e os docentes que ministram aulas para os discentes com necessidades específicas.

O Napne por meio dos seus servidores tem acompanhado os discentes. Foi realizado uma distribuição dos alunos para cada dois servidores. Assim fica mais possível avaliar as demandas individuais.

Estamos enviando emails para o responsável, ou ligando para informar questões relativas a AE.

12) Marque os desafios (dificuldades) e as potencialidades vivenciados nesse período de implantação das APNP's



13) Relate como tem sido a sua experiência com as APNPs em relação aos aspectos inerentes a ela (metodológico, avaliativo, tecnológicos, processuais, planejamento, orientação, supervisão, assistência estudantil, acompanhamento ...)

13 respostas

Percebemos o interesse e a dedicação de todos os envolvidos diante dessa nova realidade e possibilidade de ensino-aprendizagem.

Acredito que por ser uma situação diferente do processo educacional, muitas barreiras estão sendo vencidas, ainda temos muitos desafios a vencer, sei que muitos alunos não estão conseguindo acesso à internet e ao material de ensino. Porém, em uma avaliação geral, penso que estamos alcançando o objetivo.

Um desafio no sentido de atender aos alunos, principalmente aos alunos com Necessidades específicas e aqueles que não possui condições de acesso as tecnologias digitais e por isso estão excluídos do processo. Por outro lado, vejo muito potencial na forma de organização colaborativa entre coordenadores de curso, pedagogos, direção de ensino e docentes.

Insatisfatório. Os alunos que mais precisam ainda não receberam o material. E já se passaram 2 ciclos.

O setor de enfermagem participa das reuniões porém não apareceu nenhuma demanda referente ao setor para as aulas não presenciais. Estamos trabalhando na

Sugestões



Você tem algo a acrescentar que não foi abordado nas perguntas anteriores sobre sua experiência com trabalho remoto e atividades não presenciais?

10 respostas

Não

A experiência tem sido muito exaustiva na medida em que não estamos trabalhando nas condições ideais, acumulando muitas tarefas com tempo muito reduzido para retorno e, também com as tarefas domésticas, filhos, família, etc. Tem sido muito estressante, pois dobrou o volume de trabalho e com isso a exaustão. De outro modo, estamos trabalhando com recursos próprios como computador, energia, internet, telefone,, e no final quem paga a conta?

As perguntas fechadas não mostram a realidade do que está acontecendo.

Algumas perguntas não estão de acordo com meu fazer profissional e não deram opção de apontar isso. As perguntas sobre APNP's estão mais voltadas para docentes a meu ver.

Não. O formulário foi bem elaborado.

Sobre esse questionário, tem uma questão que trata se a pessoa tem ou não

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google. [Denunciar abuso](#) - [Termos de Serviço](#) - [Política de Privacidade](#)

Google Formulários



13) Relate como tem sido a sua experiência com as APNPs em relação aos aspectos inerentes a ela (metodológico, avaliativo, tecnológicos, processuais, planejamento, orientação, supervisão, assistência estudantil, acompanhamento ...)
Percebemos o interesse e a dedicação de todos os envolvidos diante dessa nova realidade e possibilidade de ensino-aprendizagem
Percebemos o interesse e a dedicação de todos os envolvidos diante dessa nova realidade e possibilidade de ensino-aprendizagem
os discentes com os dados do Sistema Academico desatualizados, estudantes que não tem minimamente aparelho de celular.
Insatisfatório. Os alunos que mais precisam ainda não receberam o material. E já se passaram 2 ciclos.
Como não tenho experiência direta com as APNPs, visto que o setor onde atuo (CFA) não realiza o acompanhamento diretamente nos aspectos mencionados. O que percebo quando converso com o professor Vantuil (meu marido) é que os alunos estavam com dificuldade para se trabalhar no ambiente virtual de aprendizagem (AVA) e poucos se interessavam com as atividades propostas. Segundo o professor, somente nas últimas aulas on-line ocorridas semana passada que os alunos (metade da turma, mais ou menos) demonstraram interesse na disciplina e nas atividades/conteúdos propostos no AVA.
Acredito que por ser uma situação diferente do processo educacional, muitas barreiras estão sendo vencidas, ainda temos muitos desafios a vencer, sei que muitos alunos não estão conseguindo acesso à internet e ao material de ensino. Porém, em uma avaliação geral, penso que estamos alcançando o objetivo.
Acredito que por ser uma situação diferente do processo educacional, muitas barreiras estão sendo vencidas, ainda temos muitos desafios a vencer, sei que muitos alunos não estão conseguindo acesso à internet e ao material de ensino. Porém, em uma avaliação geral, penso que estamos alcançando o objetivo.
A experiência com as APNPs têm sido de grandes desafios, principalmente ao considerarmos os discente sem acesso a internet, equipamentos e espaços adequados ao estudo. Em algumas situações, falta tudo.
Um desafio no sentido de atender aos alunos, principalmente aos alunos com Necessidades específicas e aqueles que não possui condições de acesso as tecnologias digitais e por isso estão excluídos do processo. Por outro lado, vejo muito potencial na forma de organização colaborativa entre coordenadores de curso, pedagogos, direção de ensino e docentes.
O setor de enfermagem participa das reuniões porém não apareceu nenhuma demanda referente ao setor para as aulas não presenciais. Estamos trabalhando na compra de materiais como álcool gel, máscaras, entre outros e planejando como deverá ser o retorno das aulas presenciais.
Não participo das APNPs.
Um desafio no sentido de atender aos alunos, principalmente aos alunos com Necessidades específicas e aqueles que não possui condições de acesso as tecnologias digitais e por isso estão excluídos do processo. Por outro lado, vejo muito potencial na forma de organização colaborativa entre coordenadores de curso, pedagogos, direção de ensino e docentes.
Tem sido um desafio para todos os servidores lidar com todos os aspectos que envolvem o ensino a distância. Tenho visto de forma positiva o empenho de cada setor em dialogar e procurar adequar todos os aspectos que pedagógicos, administrativos e sociais que envolvem os discentes. Acredito que esta experiência tem sido de muito

Você tem algo a acrescentar que não foi abordado nas perguntas anteriores sobre sua experiência com trabalho remoto e atividades não presenciais?
A preocupação com os estudantes que não tem internet ou equipamento tecnológico para estudar, Aux.Digital dará um suporte aos estudantes, mas será depositado pontualmente? Para não gerar multa no contrato? Os estudantes que não tem PC, terão que estudar com celular, ou será disponibilizado empréstimo de computadores? Com o tablet eles conseguirão ter qualidade nos estudos? Digitar trabalho sem teclado é complicado, demanda paciência e conhecimento. Se ocorrer furto desse equipamento como ficará a responsabilização? Terá suporte tecnológico para os estudantes que nunca teve acesso a um Tablet? Os estudantes do PROEJA? A pressão e cobranças dos professores será impedida? Entendemos que precisamos enquanto escola buscar alternativas para essa fase, porém não podemos perder de vista a questão de Saúde Mental dos estudantes e As perguntas fechadas não mostrar a realidade do que está acontecendo.

Sobre esse questionário, tem uma questão que trata se a pessoa tem ou não facilidade com o Moodle. Marquei que tenho facilidade, pois já fiz Curso nesse ambiente, porém não estou trabalhando e nem estudando nele. Não tinha outra opção para se marcar. Acho que poderia ser reformulada para os próximos questionários dos servidores

Não

Não

Percebe-se que ainda é necessária uma sintonia nas ações, pois algumas ficam sem acompanhamento, outras com ações sobrepostas ou desconexas. em alguns cursos, a CAE já possui a lista de alunos que não possui acesso às aulas não presenciais, em outros percebemos que docentes encaminham atividades impressas para todos os

A experiência tem sido muito exaustiva na medida em que não estamos trabalhando nas condições ideais, acumulando muitas tarefas com tempo muito reduzido para retorno e, também com as tarefas domésticas, filhos, família, etc. Tem sido muito estressante, pois dobrou o volume de trabalho e com isso a exaustão. De outro modo, estamos trabalhando com recursos próprios como computador, energia, internet, telefone,, e no final quem paga a

Algumas perguntas não estão de acordo com meu fazer profissional e não deram opção de apontar isso. As perguntas sobre APNP's estão mais voltadas para docentes a meu ver.

A experiência tem sido muito exaustiva na medida em que não estamos trabalhando nas condições ideais, acumulando muitas tarefas com tempo muito reduzido para retorno e, também com as tarefas domésticas, filhos, família, etc. Tem sido muito estressante, pois dobrou o volume de trabalho e com isso a exaustão. De outro modo, estamos trabalhando com recursos próprios como computador, energia, internet, telefone,, e no final quem paga a

Não. O formulário foi bem elaborado.

Campus Viana



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia – 29056-255 – Vitória – ES

27 3357-7500

Atividades pedagógicas não presenciais – Resolução CS nº 01/2020 Relatório da avaliação inicial prevista na Resolução

1 - Identificação

1- Campus:	Viana
2- Período avaliado:	25/05/2020 a 15/06/2020
3- Responsável pelo preenchimento do relatório:	Adriana da Costa Barbosa
4- Responsáveis pela realização da avaliação:	Sérgio Taquini, Paulo Henrique dos Santos e Thalimar Matias Gonçalves
5- Quant. de servidores por categoria:	21 docentes e 12 taes
5.1 – Quant. de servidores respondentes por categoria	13 docentes e 9 Taes
6 – Quant. de discentes por nível de ensino:	213 Técnico Integrado e 69 Superior
6.1 Quant. de discentes respondentes por nível de ensino:	81 Técnico Integrado e 16 Superior

7 - Metodologia

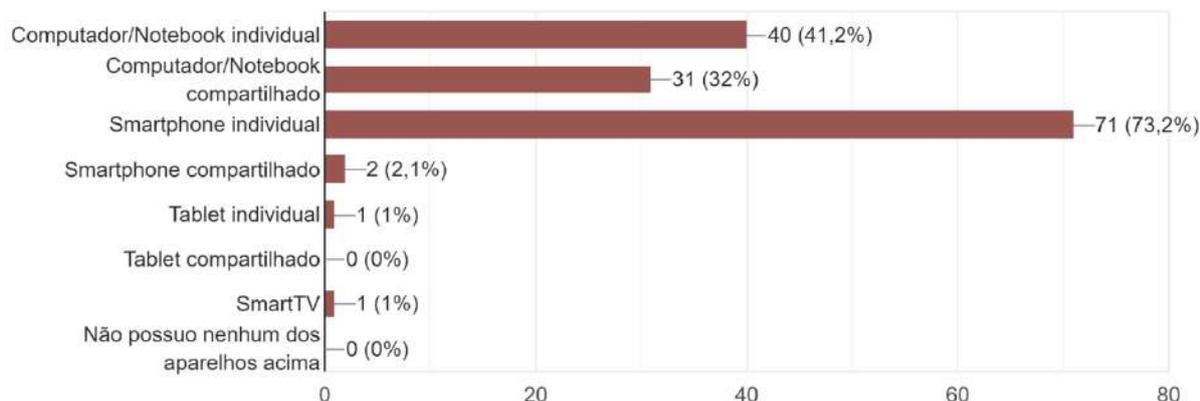
Inicialmente foi instituída uma comissão de três servidores, sendo dois docentes e um Tae. A comissão ficou responsável por discutir as questões provenientes da reitoria, e algumas adequações foram realizadas. Na sequência foi criado um formulário no google form para cada grupo: docentes, TAE's e discentes. A coleta de dados para os servidores ocorreu por meio do e-mail institucional e também pelo grupo do whatsapp. Já para os discentes, o link do formulário foi enviado por meio do sistema acadêmico.

8- Acesso e uso das tecnologias

A realização de atividade não presenciais como forma de garantia do direito educacional aos estudantes, demanda uma pesquisa atenta sobre as condições de acesso e utilização de tecnologias de Informação e Comunicação tanto pelos discentes para que as atividades sejam realizadas de forma remota, quanto pelos docentes para a elaboração dessas atividades e pelos Taes para a realização de atividades de assistência e de apoio aos docentes e discentes.

Nesse sentido, no segmento discente observou-se que majoritariamente 73% dos estudantes acessam a plataforma molde, o sistema acadêmico e participam das atividades síncronas por meio do celular. O uso do computador que seria o melhor recurso para a realização das atividades não atinge nem metade dos estudantes que responderam a pesquisa. O gráfico 1 mostra em detalhes os resultados.

Gráfico 1: Acesso e uso das tecnologias pelos discentes

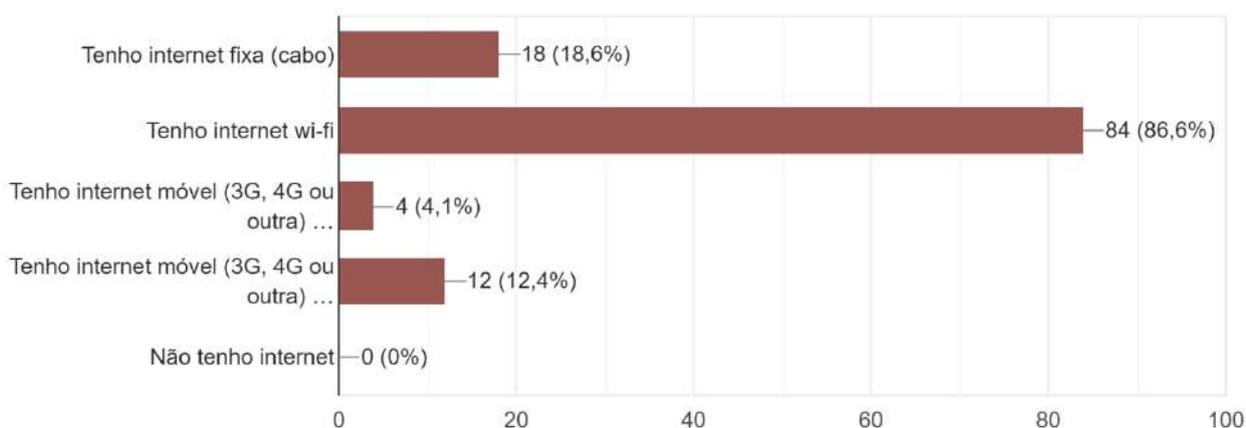


Fonte: Campus Viana

Na categoria docente, verificou-se que mais da metade dos professores (53,8%) dispõe de computador ou notebook de uso individual, 23,1% compartilham esses recursos e 23,1 possuem apenas smartphone de uso individual. Já o segmento de servidores Taes, observou-se que todos os respondentes usam computador ou notebook, sendo que 33,3% compartilham o recurso e 66,7% indicaram que o equipamento é de uso individual.

Outro ponto relacionado a viabilidade da adoção de atividades não presenciais é o acesso à internet. Um percentual significativo (86,6%) dos discentes que responderam a pesquisa possuem acesso a internet por meio da tecnologia wi-fi. O gráfico 2 apresenta a compilação das respostas.

Gráfico 2: Acesso à internet pelos discentes



Fonte: Campus Viana

Os professores indicaram que possuem internet wi-fi (53,8%), cabeada (38,5%) e móvel (7,7%). Já os TAE's responderam que possui internet wi-fi (88,9%) ou cabeada (11,1%).

A disponibilização das atividades não presenciais no campus tem uma forte relação com a plataforma virtual de aprendizagem do Ifes, o Moodle. A esse respeito, os estudantes conhecem a

plataforma mas um percentual significativo ainda tem dificuldade de usá-la. O gráfico da figura 3 expressa o conhecimento/habilidade no uso da plataforma moodle.

Gráfico 3: Domínio do Moodle pelos discentes

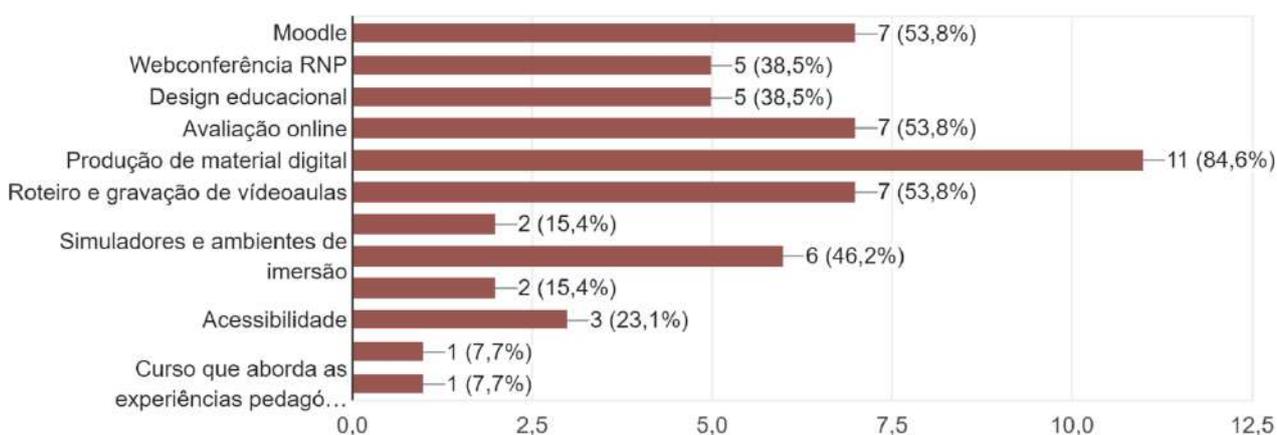


Fonte: Campus Viana

Em relação a utilização da plataforma Moodle na implementação das atividades pedagógicas não presenciais 69,2% dos docentes usam a plataforma com facilidade, 23,1% usam com dificuldade e 7,7% não usam o Moodle. Já no segmento dos TAE's, 66,7% usam com facilidade e 33,3% usam com dificuldade

Ainda no contexto do uso de tecnologias, foi questionado aos servidores se eles desejavam fazer alguma formação sobre a modalidade de Educação à Distância (EaD). O gráfico 4 mostra os assuntos de interesse dos docentes quanto a formação sobre EaD. Percebe que mais de 80% desejam capacitação sobre material digital.

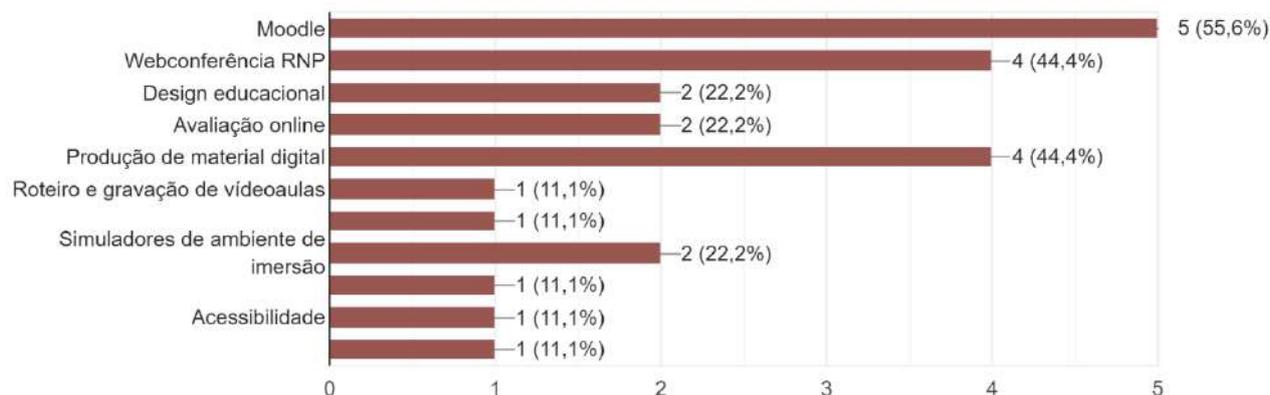
Gráfico 4: Temática de interesses dos docentes para formação



Fonte: Campus Viana

Mais da metade dos servidores Taes expressaram o desejo de conhecer mais sobre o Moodle. O gráfico 5 mostra os interesses mencionados pelos servidores.

Gráfico 5: Temática de interesses dos Taes para formação



Fonte: Campus Viana

9- Desenvolvimento das atividades pedagógicas não presenciais (APNPs)

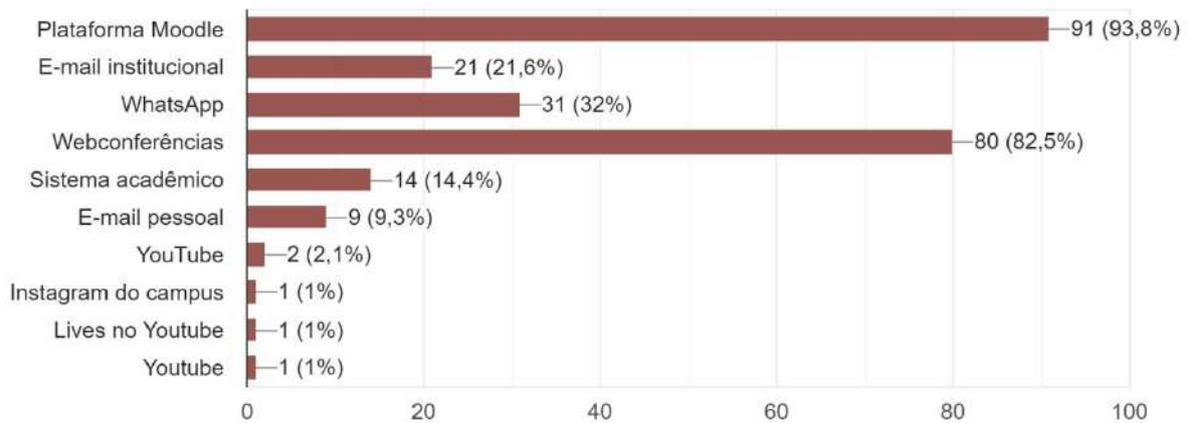
Com a suspensão das atividades presenciais do Ifes no dia 18/03, o campus Viana iniciou forte debate sobre as possibilidades para se garantir o direito à educação dos estudantes. A principal preocupação dos servidores era a adoção irresponsável da Educação à Distância o que poderia contribuir para o aprofundamento das desigualdades educacionais, uma vez que os estudantes apresentam diferentes níveis de vulnerabilidade social.

Nesse contexto, o campus fez mapeamento com os estudantes sobre suas condições de acesso (dispositivos e internet), de moradia, de estudo, de família, etc. O mapeamento foi realizado pela equipe pedagógica do campus no final de março e envolveu 270 alunos, de um total de 282. Constatou-se que 20 alunos não possuem dispositivo (14 utilizam o celular do pai/mãe quando estão em casa e 6 não tem qualquer equipamento) e 70 possuem apenas o celular, no entanto, sem recursos como por exemplo, memória para instalar o ambiente virtual de aprendizagem necessário para acessar as APNP's.

O Ifes criou a Resolução n. 01 no dia 06 de maio de 2020 para regulamentar e normatizar a implementação APNPs. No dia 09 de maio (sábado), a equipe pedagógica disponibilizou os dados do mapeamento e no dia 11/05 foi realizada uma reunião para discutir acerca da resolução n. 01/2020. Nessa reunião ficou definido que as APNP's seriam implementadas considerando a oferta de, no máximo, 2 disciplinas e 2 projetos de ensino por série. Assim, esse relatório refere-se a avaliação dessa proposta de trabalho.

Foi perguntado aos estudantes quais os canais de comunicação que eram usados por seus professores para informar sobre a realização das APNP's. A maioria dos estudantes (93,8%) respondeu que era a plataforma Moodle e mais de 80% mencionou webconferência. O gráfico 6 apresenta as respostas dos discentes.

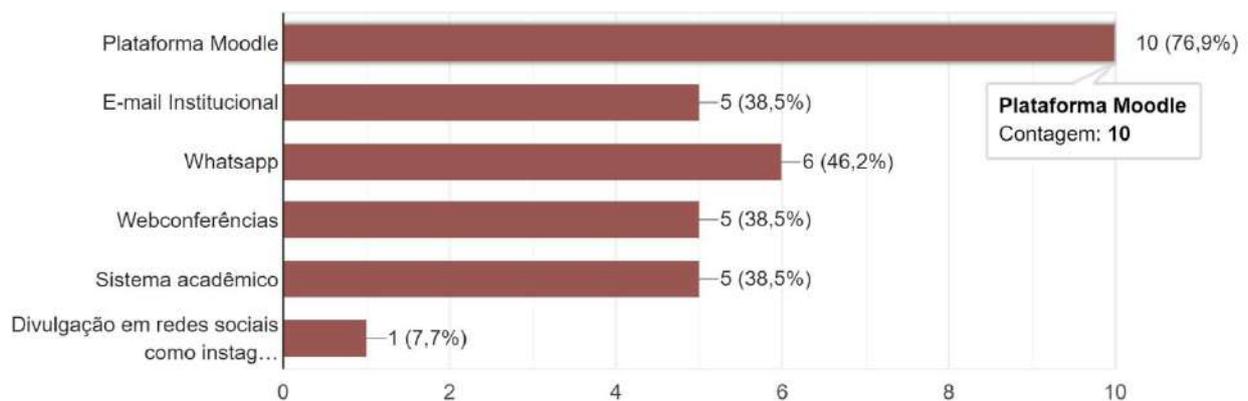
Gráfico6: Canais de comunicação entre professor e estudantes na perspectiva do estudante



Fonte: Campus Viana

Também foi perguntado aos docentes quais eram os canais de comunicação para informar sobre a realização das APNPs, um percentual significativo de professores (76,9%) mencionaram a plataforma Moodle. O gráfico 7 apresenta os resultados.

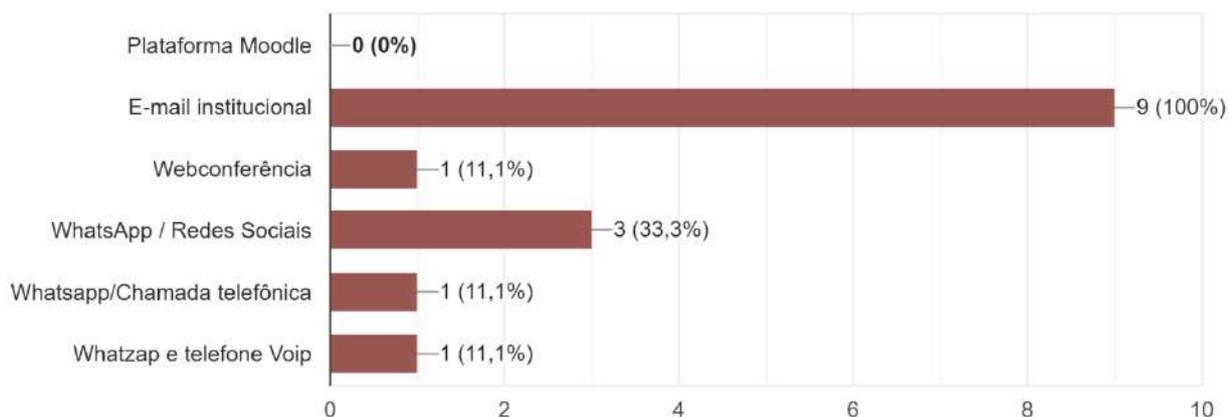
Gráfico7: Canais de comunicação entre professor e estudantes na perspectiva do docente



Fonte: Campus Viana

Para compreender a comunicação realizada no âmbito do apoio ao ensino, também foi perguntado aos TAE's qual o canal de comunicação usado para conversas com os docentes, discentes, pais e/ou responsáveis sobre a implementação das APNPs. Todos os Taes mencionaram o e-mail institucional. O gráfico 8 mostra os resultados.

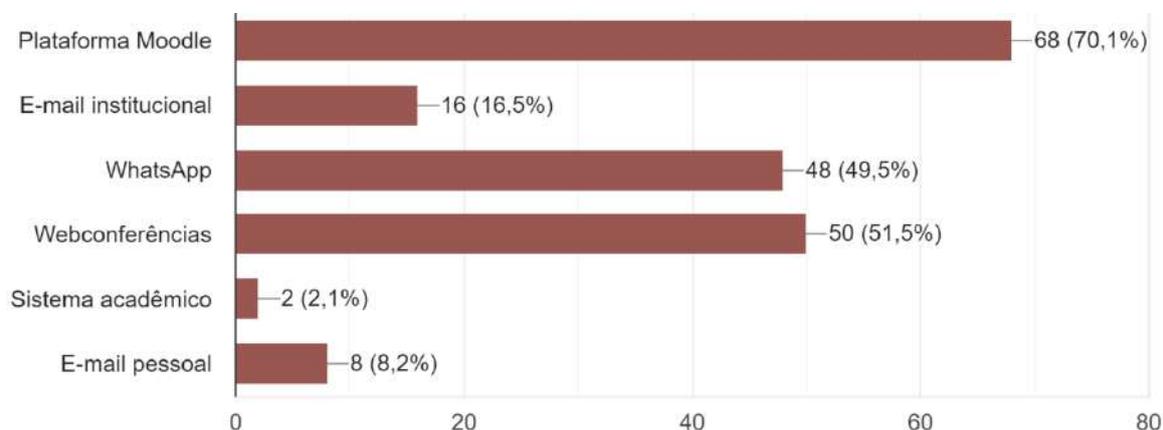
Gráfico8: Canais de comunicação usados pelos Taes



Fonte: Campus Viana

Outro aspecto das APNP's discutido na pesquisa foi o atendimento individual e/ou coletivo. Qual era o meio usado para realizar esses atendimentos. Os estudantes indicaram que os professores usam mais o Moodle (70,1%), webconferência (51,5%) e whatsapp (49,5%) como meios de comunicação para a realização dos atendimentos. O gráfico 9 apresentam todas as respostas.

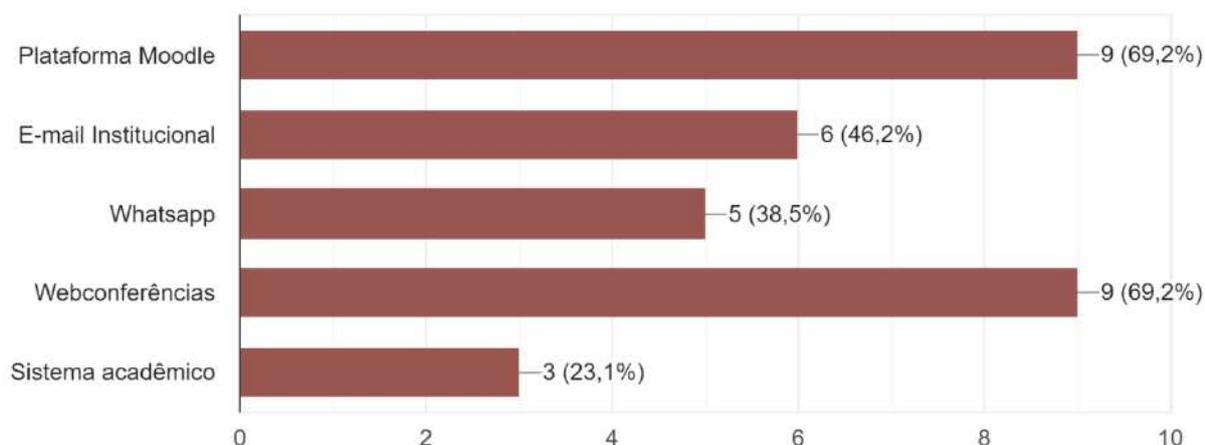
Gráfico8: Canais de comunicação para o atendimento na perspectiva do estudante



Fonte: Campus Viana

Os docentes também foram consultados sobre o meio usado para realizar os atendimentos. A maioria informou a plataforma Moodle e webconferência (69,2%) . O gráfico 9 mostra todas os meios mencionados.

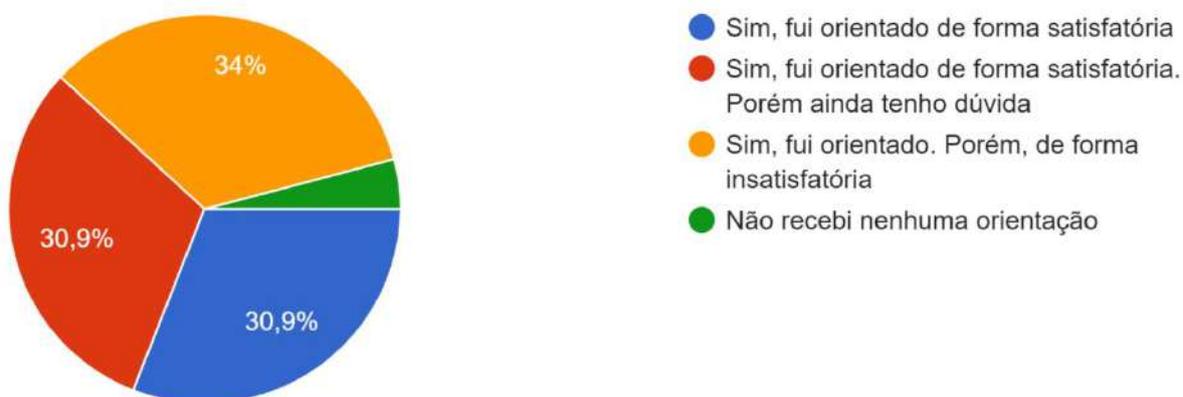
Gráfico9: Canais de comunicação para o atendimento na perspectiva do professor



Fonte: Campus Viana

Além dos meios de comunicação usados na implementação das APNP's, a pesquisa também abordou a orientação fornecida e o planejamento dessas atividades. Foi perguntado aos discentes se a equipe do Setor Pedagógico, Coordenadores de Cursos e/ou Docentes os orientaram sobre como seriam as aulas na plataforma Moodle no período de isolamento social. Os resultados seguem no gráfico 10.

Gráfico10: Orientação dos estudantes acerca das APNP's



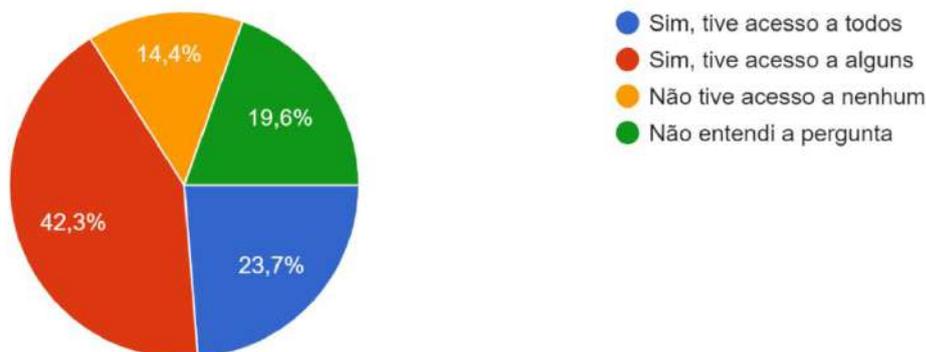
Fonte: Campus Viana

Outro questionamento realizado para os docentes, foi se eles ao planejarem as atividades pedagógicas não presenciais o fizeram em parceria com o setor pedagógico, os Coordenadores de Curso e os Colegiados de Cursos. A grande maioria (76,9%) informaram que foram orientados de forma satisfatória e 23,1 % mencionaram que receberam orientação mas ainda estavam com dúvidas.

Em relação ao servidor TAE, questionou-se se o planejamento das atividades pedagógicas não presenciais foi realizada em parceria com os docentes, os Coordenadores de Curso e os Colegiados de Cursos. Mais da metade dos TAE's (55,6%) disseram que houve parceria, 22,2% mencionam que houve alguma contribuição nesse planejamento e 22,2% expressaram que essa atividade não está no escopo de suas atribuições.

Ainda acerca do planejamento das APNP's, os estudantes foram perguntados, se os planos quinzenais de APNP's foram disponibilizados por meio digitais com antecedência de 48 horas. O gráfico 11 mostra as respostas dos discentes.

Gráfico11: Recebimento do plano quinzenal das APNP's com 48h de antecedência

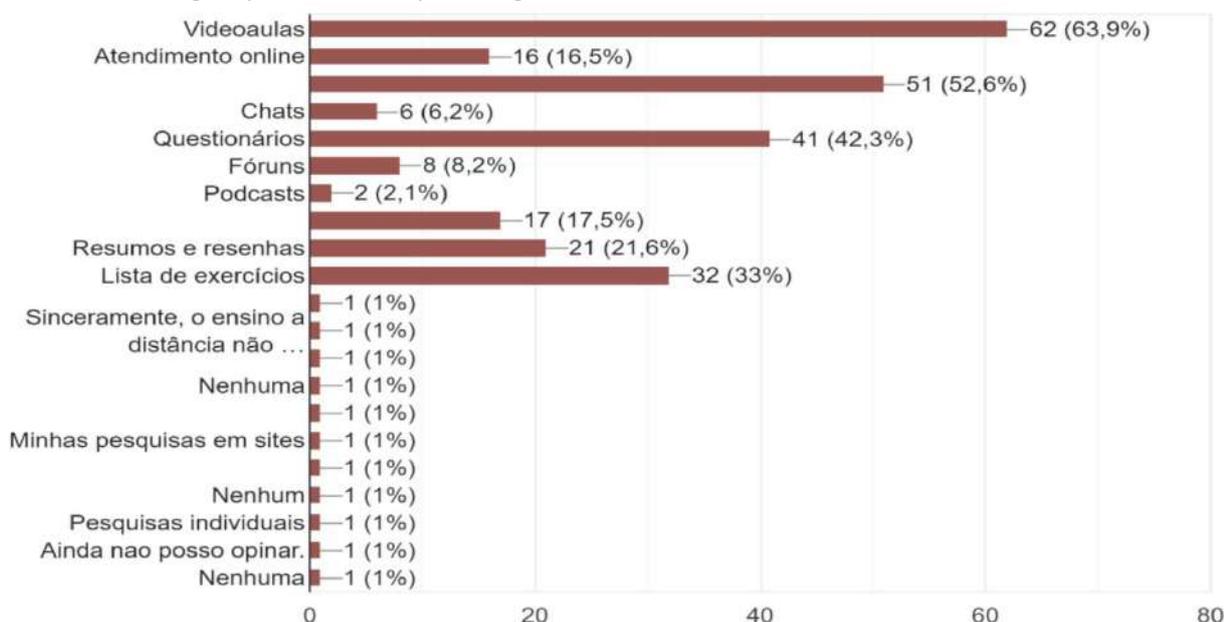


Fonte: Campus Viana

Sobre a disponibilização planos quinzenais de APNP's a maioria dos docentes (76,9%) responderam que disponibilizaram todos os planos; 15,4% indicaram que apenas o planejamento de alguns componentes curriculares foram disponibilizados e 7,7% não conseguiu disponibilizar. Nesse contexto, perguntou-se aos Taes se eles acompanharam a disponibilização dos planos. A maioria (44,4%) não tem essa ação como parte de suas atribuições; 33,3% conseguiu acompanhar de alguns componentes curriculares; 11,1% conseguiu acompanhar de todos os componentes ofertados e 11,1% não conseguiu acompanhar.

Na pesquisa realizada também foi questionado quais as estratégias adotadas pelos docentes que contribuíam para o aprendizado do estudante. A maioria (63,9%) respondeu que é videoaula e mais da metade respondeu webconferência (52,6%). O gráfico 12 detalha as respostas dos discentes.

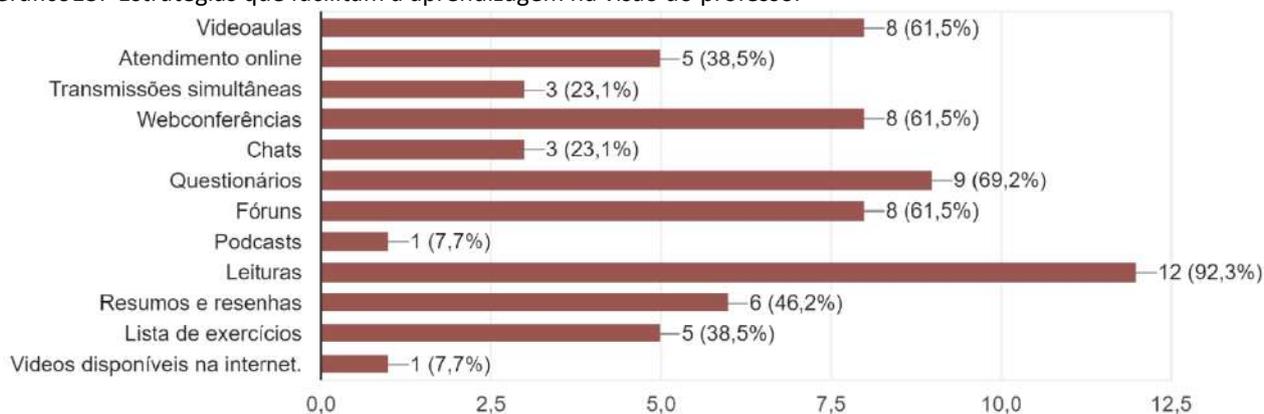
Gráfico12: Estratégias que facilitam a aprendizagem na visão do estudante



Fonte: Campus Viana

Aos professores perguntou-se quais as estratégias que eles têm disponibilizado para os estudantes. Praticamente todos mencionaram leituras (92,3%). Um percentual significativo 69,2% indicou questionários. Mais da metade também mencionaram videoaula e fóruns (61,5%). O gráfico 13 mostra a representatividade de cada estratégia.

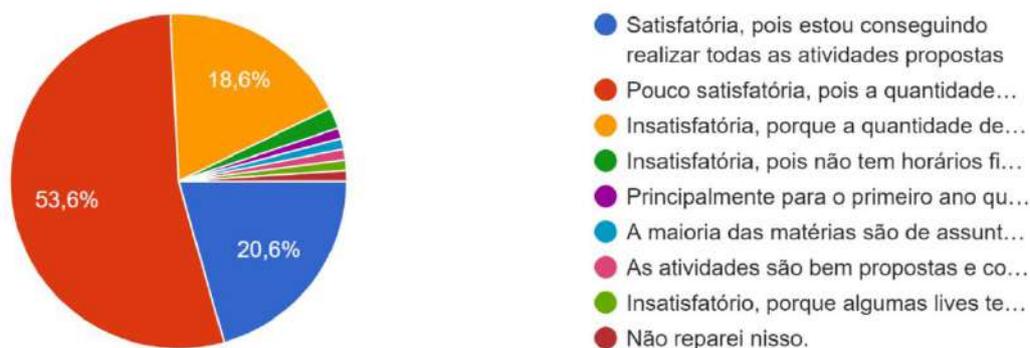
Gráfico13: Estratégias que facilitam a aprendizagem na visão do professor



Fonte: Campus Viana

Sobre a percepção dos grupos acerca da distribuição de carga horária para a realização das APNP's. Mais da metade dos discentes (53,6%) indicaram que a carga horária era pouco satisfatória pois a quantidade de conteúdos está comprometendo a realização das atividades. Tem-se que 20,6% consideram a carga horária satisfatória pois estavam conseguindo realizar todas as atividades propostas e 18,6% mencionaram que a carga horária era insatisfatória, pois não estavam compreendendo os conteúdos trabalhados. O gráfico 14 apresenta outras respostas dadas pelos estudantes. .

Gráfico14: Percepção dos estudantes sobre a carga horária das APNP's



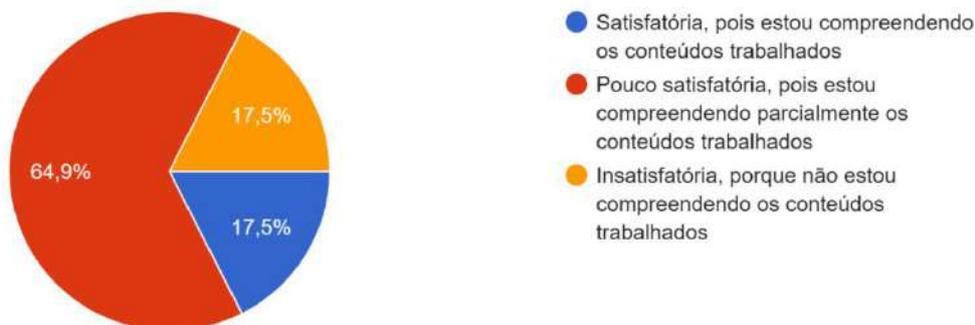
Fonte: Campus Viana

A reflexão sobre a carga horária também foi proposta para os servidores. Na categoria docente, 38,5% dos professores disseram que a distribuição da carga horária para as APNP's era satisfatória. O percentual de docentes que achou pouco satisfatória e insatisfatória foi o mesmo: 30,8% . No segmento TAE, 66,7% dos servidores acharam que a carga horária foi satisfatória e 33,3% não souberam responder.

Outro ponto levantado na pesquisa foi os conteúdos trabalhados nas APNP's. O gráfico 15

apresenta a opinião dos estudantes.

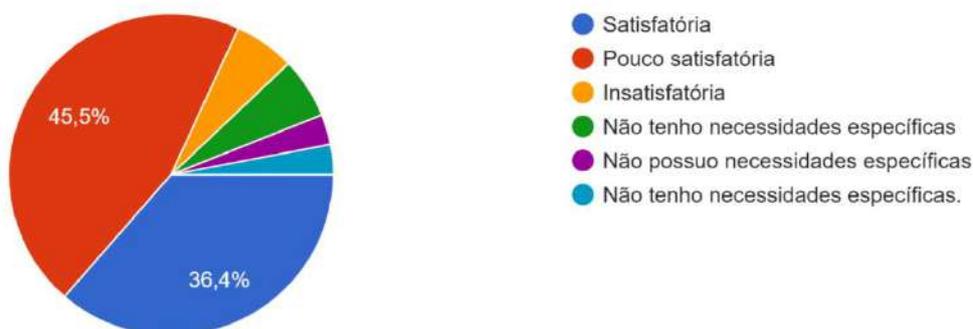
Gráfico15: Percepção dos estudantes sobre os conteúdos trabalhados nas APNP's



Fonte: Campus Viana

Compreendemos o Ifes como uma instituição centenária que está iniciando seu percurso no caminho da inclusão para tornar-se acessível a todos os seus alunos. Dessa forma, estudantes e servidores foram questionados sobre a acessibilidade do material. O gráfico da figura 16 mostra como os estudantes com necessidades específicas avaliaram os materiais.

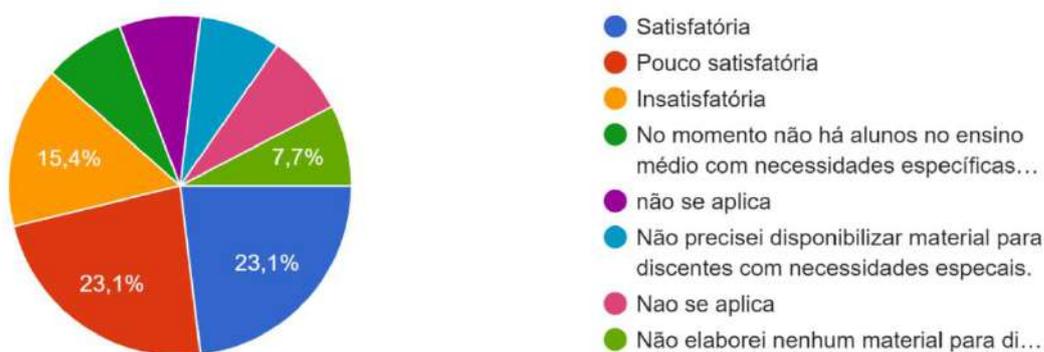
Gráfico16: Percepção dos estudantes sobre a acessibilidade dos materiais



Fonte: Campus Viana

Em relação a preparação de material para alunos com necessidades específicas, o gráfico 17 mostra as respostas dos docentes.

Gráfico17: Percepção dos docentes sobre a acessibilidade dos materiais



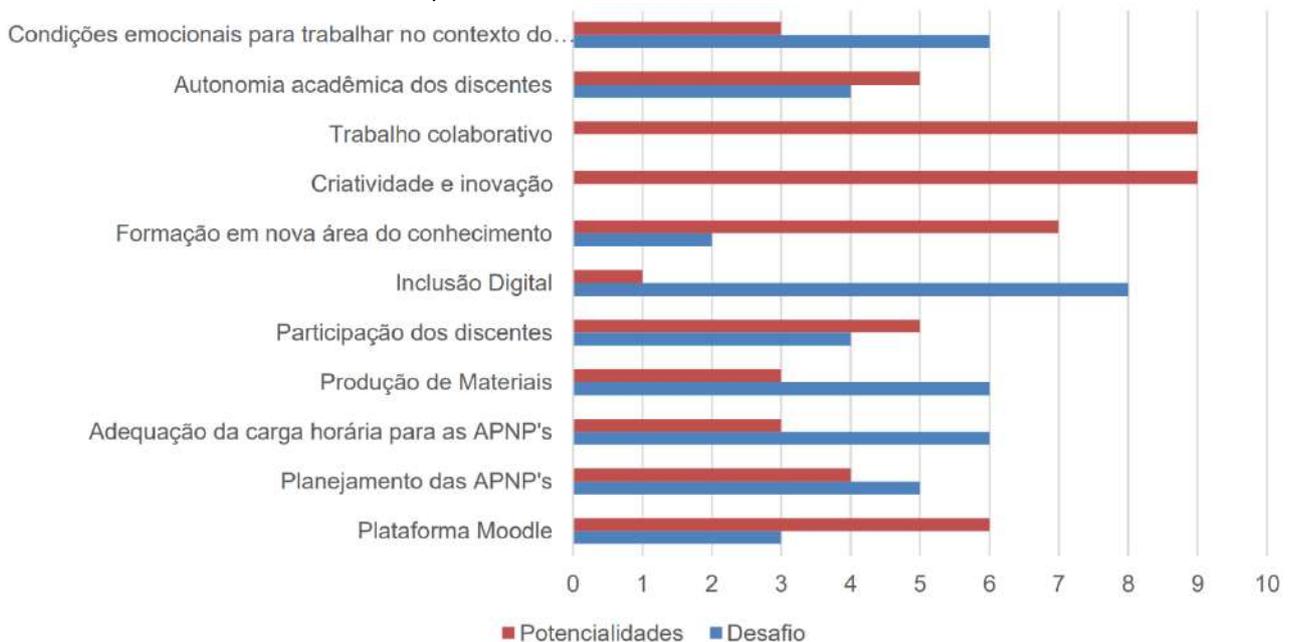
Fonte: Campus Viana

Os docentes também fizeram alguns apontamentos sobre como tem sido a adequação dos materiais a serem disponibilizados para seus estudantes que tem necessidades específicas:

- Tenho um aluno com autismo, mas até o momento ele tem se saído bem nas atividades.
- Há alunos que não possuem acessibilidade. Fazendo o acompanhamento do Moodle do projeto de ensino, já identifiquei alunos que não acessavam fazia mais de 7 dias.
- Enviei mensagens particulares, porém não obtive retorno por parte dos estudantes. O que tem sido feito, em atendimento à resolução, é a flexibilização do prazo de entrega. O aluno pode entregar a atividade inclusive no retorno de atividades presenciais.
- A entrega de atividades avaliativa será realizada no retorno para esses alunos. O material foi pensando para atender a todos da turma.
- Incipiente.
- Posso apenas um aluno com necessidades, mas ele não necessita de material adaptado, somente acompanhamento que está sendo realizado pelo NAPNE juntamente comigo.
- Não se aplica.
- O acompanhamento tem sido diferente.
- Não sei sobre a essa informação. Vou ter que procurar o pedagógico para saber disso.

Aos Taes foi realizada a seguinte questão: de que modo tem se dado os atendimentos de estudantes com necessidades específicas. O gráfico 18 mostra o resultado da questão.

Gráfico18: Atendimento Educacional Especializado na visão dos Taes



Fonte: Campus Viana

Além das ações expressas no gráfico 18, os Taes também fizeram alguns apontamentos:

- Não faço parte do Napne; não sei opinar.
- Não sei
- A princípio estamos identificando as fragilidades desse atendimento
- para então implantar estratégias de ensino e aprendizagem.
- Nas últimas semanas, a Coordenadora do NAPNE solicitou-me que entrasse em contato com os discentes CD e seus pais para verificação do acesso digital. Entrei em contato com

- os alunos CD via chamada telefônica e repassei as informações coletadas à coordenadora.
- Com apoio do NAPNE. A CRA antes da implementação da APNP's encaminhou a presidente do NAPNE relação dos alunos PCD.

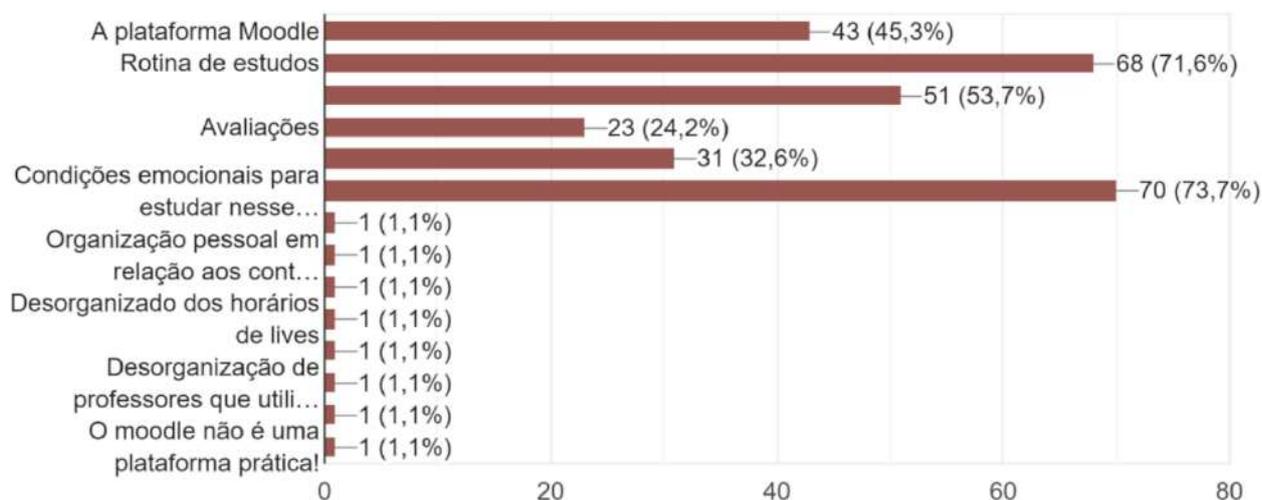
10- Desafios frente a adoção institucional das APNPs

É preciso ter em mente que as APNP's estão mais próximas da modalidade de ensino à distância que do ensino presencial. O ensino EaD tem especificidades conceituais, metodológicas, e estruturais que influenciam nos planejamentos, produção de material, avaliações e inclusive as funções dos profissionais que atuam nessa modalidade. Nesse sentido, quando há desafios na oferta de APNP's com a lógica e por profissionais que atuam apenas no ensino presencial.

Nesse contexto, os docentes foram consultados sobre a existência de formação em metodologias próprias de ensino relacionadas ao contexto EaD ou do ensino remoto, não considerando o curso de 60h sobre a ferramenta Moodle ofertado no Mooc do Cefor. O resultado mostrou que 53,8% dos docentes não tinham formação na área de EaD e 46,2% possuíam alguma formação.

Outra questão apontada na pesquisa, foi os desafios vivenciados nesse período de implantação das APNP's. Os discente apontaram as condições emocionais (73,7%) e a rotina de estudos (71,6%) como as barreiras mais frequentes. O gráfico 19 traz seus apontamentos.

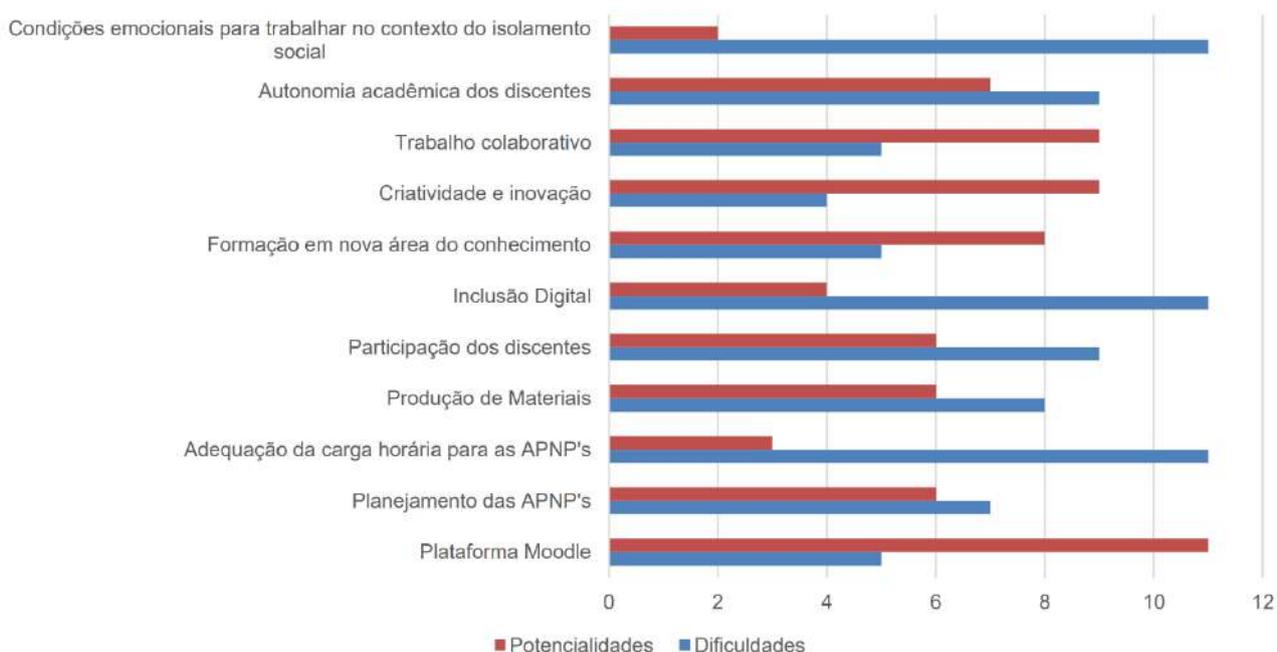
Gráfico19: Dificuldades dos estudantes na implantação das APNP's



Fonte: Campus Viana

Os docentes também relataram dificuldades nesse período de implantação. Dentre as dificuldades mais citadas temos: condições emocionais, inclusão digital e adequação das carga horária. No gráfico 20, as barras azuis trazem os desafios enfrentados pelos professores.

Gráfico20: Dificuldades dos professores no período de implantação das APNP's

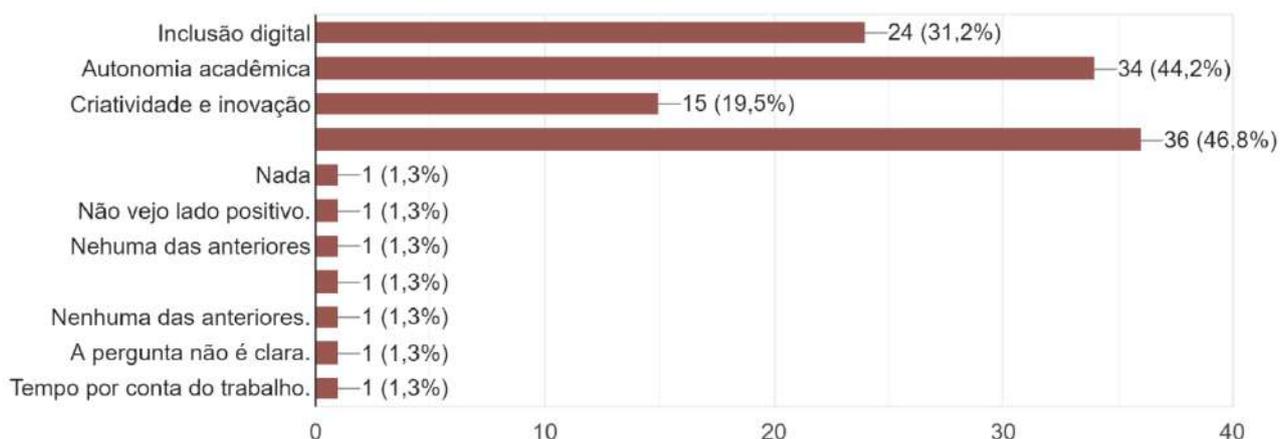


Fonte: Campus Viana

11- Potencialidades frente a adoção institucional das APNPs

Em meio a situações adversas e dificuldades temos a oportunidade, por meio da resolução de problemas, de refletir para encontrar novos caminhos. Assim, na pesquisa foi perguntado aos discentes as potencialidades vivenciadas no período de implantação das APNP's. As principais potencialidades referem-se ao trabalho colaborativo (46,8%), autonomia acadêmica (44,2%) e inclusão digital (31,2%). O gráfico 21 mostra todas as potencialidades mencionadas pelos estudantes.

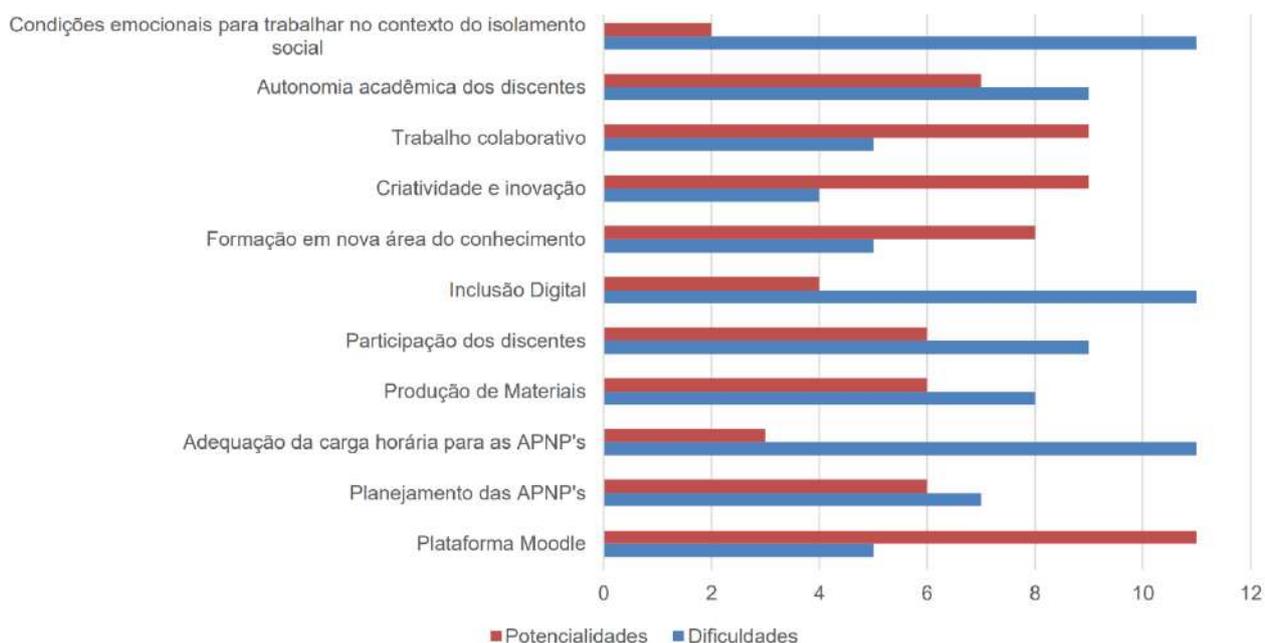
Gráfico21: Potencialidade na visão dos estudantes no período de implantação das APNP's



Fonte: Campus Viana

No segmento docente, os professores destacam a utilização da plataforma Moodle, o trabalho colaborativo, a criatividade e a inovação. O gráfico 22, barras vermelhas, mostra todas as potencialidades destacadas pelos docentes.

Gráfico22: Potencialidades na visão dos professores no período de implantação das APNP's



Fonte: Campus Viana

12- Registros relevantes

A fim de buscar melhorar a implementação das APNP'S, foi perguntado aos discentes se eles gostariam de tecer comentários sobre a implementação das atividades. Foram registradas 24 respostas, algumas indicaram que não haviam nada a declarar, essas foram suprimidas e as demais estão transcritas da forma que os estudantes escreveram:

1) Dificuldades com a internet

- ✓ Minha internet é de baixa qualidade, e isso dificulta os meus estudos;
- ✓ Devido à instabilidade de minha internet fica difícil o acompanhamento, em tempo real, de Lives e Webconferências;
- ✓ Por não haver outra operadora de internet em minha região. A mesma que tenho é um tanto quanto fraca, e em algumas webconferências fica travando;
- ✓ Não vi nenhuma pergunta sobre qualidade da internet. Tenho internet fixa por exemplo, mas não é tão boa. A conexão é instável e quando é usada demais acaba caindo;
- ✓ No período de quarentena, estou em isolamento no interior, onde só há um fornecedor de internet e não há sequer sinal de telefone. Não fosse a internet estaria incomunicável. Além disso, a rede é lenta, e já caiu 2 vezes em dois dias de webconferência;
- ✓ Além do ter acesso a internet e equipamento para estudar, também deveriam levar em consideração o ambiente, pois nem todos têm um ambiente adequado e silencioso para estudo;
- ✓ Minha internet tem uma boa velocidade, porém como meu bairro está passando por troca de postes nas ruas, às vezes ocorre queda de conexão. Já perdi umas 2 lives por conta disso.

II) Condições de estudo

✓ Moro em um lugar barulhento (atrás de um bar) e não tenho um lugar pra estudar, além da Internet ser ruim, tenho dificuldade de aprender presencialmente com os professores e agora sem eles esta muito mais difícil.

III) Enem

✓ Eu não vejo sentido em tentar cumprir a carga horária, eu estava no terceiro ano, eu deveria aprender o que não foi possível no ano passado e aprender o necessário pra prestar o Enem. Não tenho fé que o restante de 2020 será produtivo, na minha cabeça o que funcionária seria parar, e nos organizar para que o ano que vem ocorra mais suavemente, com poucos imprevistos, mesmo que isso gere muito mais custo. Se a escola empurra os alunos quanto isso vai custar intelectualmente?

✓ As atividades propostas como "projetos de ensino" estão vindo com muito mais carga horária para valerem só como ponto de projeto, e perdemos muito tempo estudando para assuntos que talvez nem nos ajudem no Enem, tirando nossa atenção de matérias que poderiam estar sendo estudadas até por conta própria.

IV) Organização na oferta das APNP's

- ✓ Pouco produtiva, não comporta as necessidades e a qualidade de ensino;
- ✓ Precisamos de uma planilha com o horário semanal, pois a coordenação está muito desorganizada;
- ✓ Inclusão de um calendário acadêmico com as disciplinas não presenciais;
- ✓ Disponibilizar os horários por semana e que as webconferências e livres sejam no nosso horário de aula.
- ✓ Acho que a comunicação sobre as aulas online poderia ser melhor, poderia ser mandado no grupo do curso por exemplo. Todos os dias a aula que vai ter e o link;
- ✓ Carga horária de lives desorganizada, em horários inconvenientes(ex: horário de almoço ou jantar), conteúdo difícil de absorver informações

V) Inclusão digital

- ✓ Agora ja tenho acesso a internet e ja tenho o computador que o Ifes me empreto... sou grata por poder ter a mesma oportunidade que os outros;
- ✓ Vejo que muitos alunos não tem celulares, computadores bons para webconferências. Sendo assim, não está sendo uma boa opção a webconferência.

VI) Qualidade do Ensino

- ✓ Acho que o APNP, não oferece o mesmo ensino de qualidade que uma aula presencial, muitas vezes não consigo aprender a matéria e faço o dever só para ganhar a pontuação sem ter aprendido, portanto acho melhor suspender esses eads e esperar a volta às aulas presenciais por mais que demore.
- ✓ Sobre a experiência vivenciada posso dizer que a qualidade de ensino caiu bastante. Aulas presenciais são, até então, a melhor forma de aprendizagem. Mas, infelizmente estamos vivendo uma pandemia mundial e temos que nos contentar com esse ensino.

VII) Conteúdos

- ✓ Sim. Há uma quantidade enorme de conteúdo.
- ✓ Excesso de conteúdo e projetos, uma vez que diversos alunos não tem muito tempo

livre em casa, alguns trabalham e tem outras tarefas.

- ✓ Quando for as matérias obrigatórias, deixar apenas elas e o nivelamento
- ✓ eu sinto falta das matérias "normais", mas pelo o que nos informaram, logo tera um revezamento das matérias, então estou no aguardo

VIII) EaD

- ✓ Pergunte aos alunos, quantos acreditam no EAD.
- ✓ EaD não funciona.

IX) Moodle

✓ Acredito que a escola poderia fazer mais em questão a declaração dos alunos sobre o uso do moodle. Dentre as web conferências os alunos propõem diversas maneiras de melhorar as APNP's e nenhuma das maneiras propostas são aderidas e nem há opções ofertadas pela escola. O uso do moodle não tem sido agradável, sendo este, um meio pouco prático de comunicação. A falta de um cronograma de aulas ofertado pela escola faz muita falta e seria essencial a implantação do mesmo para o melhor desempenho, desenvolvimento e aproveitamento das APNPs.

✓ Um dos professores não tem usado nem o moodle nem o acadêmico para disposição dos materiais de aula, comprometendo o aprendizado de alguns.. as atividades e materiais de aulas foram postas em um grupo de WhatsApp desde 24 de março, e eu não fui incluída nesse grupo, além de um colega de turma não possuir WhatsApp é assim como eu, perder conteúdo. Solicitei ao professor que me enviasse e ele disse que não seria possível por conta da capacidade, me orientou a correr atrás dos materiais e revisá-los o quanto antes.. me senti lesada, pois não tinha conhecimento das atividades empregadas desde então.

X) Aprendizado

✓ Aparentam que estão empurrando matérias, para aliviar o lado de vocês mais pra frente, e no final das contas ninguém tá aprendendo nada.

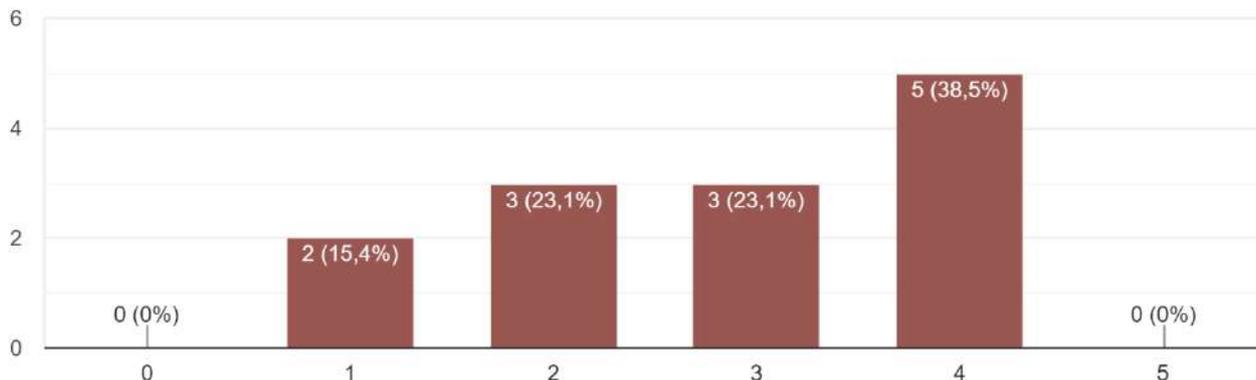
✓ Entendo que para os professores, lecionar dessa forma é difícil. Para nós alunos, aprender é mais ainda, uma vez que estamos acostumados com o ambiente escolar e, por sermos jovens, não possuímos maturidade e autonomia suficiente para realizar atividades em casa. Além disso, digo em nome de outros alunos, a dificuldade e o desespero de não ter internet ou equipamentos decentes para estudo, sabendo que seus colegas estão tendo aulas não presenciais, num país que prega a democracia.

XI) Incerteza

- ✓ Não vai mudar nada mesmo, ninguém escuta os alunos

Os docentes foram convidados a avaliar sua experiência de trabalho com as APNP's. O gráfico 23 mostra que mais da metade dos professores consideram a experiência positiva (acima da média).

Gráfico23: Potencialidades na visão dos professores no período de implantação das APNP's



Fonte: Campus Viana

Os professores teceram alguns comentários, que seguem transcritos abaixo, na íntegra:

- São algumas as dificuldades que enfrento, mas a principal é a elaboração de atividades avaliativas. Uma outra é o computador que uso que está com defeito, além de problemas na transmissão por webconferência. Gostaria de ter mais tempo para me dedicar a aprender mais no moodle, contudo em casa isso é muito difícil.
- Estamos usando a plataforma moodle na oferta dos projetos de ensino. Para mim é fácil lidar com a ferramenta, pois já tinha o hábito de usá-la. Porém, não possuo muitas habilidades com outras tecnologias que poderiam estar sendo usadas, como, por exemplo, vídeo aulas. Em relação
- ao processo avaliativo, especificamente no meu módulo do projeto, notei baixa participação (cerca de 30% dos alunos responderam ao questionário). Tenho notado que os alunos possuem dificuldade em se tornar autônomos em relação ao seu processo de aprendizagem. Talvez sintam falta de uma maior oferta de atividades síncronas.
- O tempo de planejamento deveria ser aumentado.
- Muitas dificuldades em relação a todos os aspectos, sejam eles tecnológicos e ou de estresse.
- Desafiadora devido a dificuldade de acesso dos alunos, a falta de previsão no ppc no momento da matrícula.
- A experiência tem sido desafiadora do ponto de vista de adaptação de materiais, carga horária para planejamento (devido ao tempo maior que se exige para preparação de materiais, etc) e participação/adesão dos alunos nas APNP's.
- Tenho oferecido Live e em seguida envio as vídeo aulas, dicas, listas de exercícios, slides em PDF, matérias de revistas do ramo e questionários pelo Google forms. Até o momento quando o aluno não consegue assistir a Live ainda assim consegue ter acesso ao conteúdo da semana e realizar os estudos necessários.

- A minha experiência com as APNPs tem envolvido vários aspectos. 1) tecnológico. Não estou tendo dificuldades técnicas para acessar e alimentar o moodle ou fazer materiais didáticos como videoaulas ou podcast. 2) planejamento das APNPs. Na busca de proporcionar um material didático mais específico do ensino remoto e ainda no contexto de pandemia, percebo que o planejamento e elaboração de materiais está envolvendo mais tempo do que eu esperava. Para deixar um material no Moodle, seja na forma de vídeo ou podcast, requer pesquisas para a produção de um material específico e a elaboração de um material em que a comunicação é fundamental. 3) pedagógico. O processo ainda está muito frio. A plataforma Moodle, apesar de boa em termos de interface e ferramentas, é bem diferente da interação das aulas presenciais. Para mim, não tá sendo fácil, uma vez que eu parto da perspectiva que a interação faz parte do processo de ensino-aprendizagem. Mesmo nos momento síncronos, os alunos têm participado muito pouco. 4) político. Apesar de todo esforço da Instituição e individual, saber que o direito a aprendizagem está sendo precarizado e hierarquizado, é muito difícil para mim. Por mais que nos esforcemos individualmente e, enquanto Instituição, as oportunidades de aprendizagem não serão apropriadas por todos os alunos da mesma maneira, e não só por questões de acesso a internet ou a equipamentos, mas por outras questões também referente as realidades sociais e culturais das famílias dos alunos.

Os Taes fizeram alguns apontamentos sobre a experiência com as APNP's relacionados a aspectos metodológicos, avaliativos, tecnológicos, processuais, de orientação, supervisão, assisência e acompanhamento. As considerações estão escritas na íntegra:

- Gerenciamento dos documentos digitais, tema diretamente ligado a CRA. Além de ter que aprender e logo executar para atender as demandas do público, como coordenadora preciso repassar aos colegas do setor todos os procedimentos adotados e buscar suprir as duvidas e dificuldades de acesso e técnicas. Aproveito para externar o apoio recebido da CTI, que está sendo fundamental para o atendimento ao público.
- Referente a experiência com as APNPs, a CRA tem auxiliado alguns professores no acesso ao AVA, e atendido alunos e setores dentro do seu papel de atuação. Registro o meu reconhecimento a equipe pedagógica e ensino que tem mostrado tão atuante nesse momento, com orientação, supervisão, assistência estudantil, acompanhamento.
- Não sei responder. Minha atribuição no campus não lida diretamente com elas.
- Tem sido de muito aprendizado e desafiador, visto que não houve tempo suficiente para planejar pois a crise epidemiológica nos surpreendeu com a velocidade de propagação e consequente necessidade de isolamento social.
- Sobre o trabalho remoto, acredito que essa experiência mudará completamente a forma como trabalhamos daqui pra frente.
- Penso que esse é um caminho sem volta, mas sem que isso seja ruim. O uso das tecnologias digitais na Educação, quando utilizadas como ferramentas de mediação e não como atividade fim, poderão auxiliar na inclusão de alunos que distam dos centros urbanos.

13- Ações realizadas pelo Campus frente a adoção institucional das APNPs:

Com a premissa de que a educação é um direito de todos e que os estudantes do campus Viana apresentam situações diversas quanto a vulnerabilidade social, o campus realizou uma pesquisa diagnóstica com os estudantes para mapear suas condições de acesso às atividades não presenciais. O mapeamento foi realizado pela equipe pedagógica da Direção de Ensino. Foram entrevistados 270 estudantes e identificou-se que 6 estudantes não tinham qualquer tipo de equipamento. Para esses estudantes foi concedido, por meio de empréstimo, computadores do campus.

Esse mapeamento foi divulgado para os servidores do campus no dia 09 de maio (sábado) e foi discutido no dia 15 de maio, para que os servidores pudessem conhecer as condições de acesso e participação dos estudantes nas APNP's. Além disso, os servidores acordaram de iniciar a oferta das APNP's de forma mais prudente, para evitar a sobrecarga de trabalho após longo período de quarentena (sem atividades). Foi acordado que cada série faria dois projetos e duas disciplinas. Para o superior, também ficou definido 2 disciplinas por módulo. Ao final desse ciclo haveria uma avaliação. Os alunos foram informados sobre a proposta dos servidores por meio de uma carta aberta e foram convidados a participar de uma reunião para apresentação e discussão da proposta.

14- Planejamento de próximas ações frente aos dados dos questionários.

Após a realização do primeiro ciclo de APNP's os servidores decidiram ofertar outras disciplinas, no máximo 8 disciplinas por série. Dessa forma, há menos sobrecarga para os estudantes. Ficou acordado:

- Organização das quinzenas de oferta das APNP's
 - 1º Quinzena: 25/05 à 08/06;
 - 2º Quinzena: 09/06 à 26/06;
 - 3ª Quinzena: 01/07 à 15/07;
 - 4ª Quinzena: 16/07 à 31/07;
- Período para Planejamento Didático-Pedagógico das APNP's, ou seja, reunião pedagógica nos dias 29/06; 30/06 ; 01/07 e outros (à definir).
- Disponibilizar o anexo I da Res.CS-IFES nº 01/2020, após aprovados pelo setor pedagógico e coordenadores de curso, na plataforma Moodle com antecedência mínima de 48h.
- Priorizar o uso da plataforma moodle nos atendimentos, orientações, atividades avaliativas e exercícios de fixação de conteúdo pois a plataforma mantém o registro das atividades realizadas validando a carga horária de trabalho do professor e da disciplina/projeto.

Campus
Venda Nova do Imigrante



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia – 29056-255 – Vitória – ES

27 3357-7500

Atividades pedagógicas não presenciais – Resolução CS nº 1/2020 Relatório da avaliação inicial prevista na Resolução

Identificação

1- Campus: Venda Nova do Imigrante

2- Período avaliado: 25/05/2020 a 15/06/2020

3- Responsável(is) pelo preenchimento do relatório: Maíra Maciel Mattos de Oliveira (Diretora de Ensino); Eliane Oliveira Lorete (Coordenadora Geral de Ensino)

4- Quantitativo de servidores no Campus por categoria docente e TAEs:

4.1 Quantitativo de servidores **respondentes** no Campus por categoria docente e TAEs

Categoria	Quantidade de servidores	Servidores respondentes	Taxa de resposta
Docentes	57	47	82%
TAEs e Gestão de ensino*	26	17	65%

*Categoria que buscou englobar todos os TAEs de setores ligados ao ensino (Núcleo de Apoio à Direção de Ensino, Coordenadoria de Gestão Pedagógica, Coordenadoria de Atendimento Multidisciplinar, Coordenadoria de Apoio ao Ensino, Coordenadoria de Biblioteca e Coordenadoria de Registro Acadêmico), servidores que compõe o Napne, bem como Gestão de Ensino (Diretoria de Ensino, Coordenação Geral de Ensino e Coordenações de Curso) e Diretoria Geral.

5- Quantitativo de discentes no Campus por nível de ensino: Técnico integrado, Técnico concomitante e/ou subsequente, Graduação – licenciatura e/ou bacharelado, pós graduação, outros.

5.1 Quantitativo de discentes **respondentes** no Campus por nível de ensino

Nível de Ensino*	Tipo graduação	Qtde matriculados	Qtde respondentes	% respondentes
Graduação	Bacharelado	221	106	48,0%
	Licenciatura	146	45	30,8%
Total Graduação		367	151	41,1%
Técnico Integrado		520	313	60,2%
Total Geral		887	464	52,3%

*Como os alunos de pós-graduação do Campus são ligados à pós-graduação do Cefor e não podemos intervir em seu planejamento, eles não foram incluídos na pesquisa.

Análise dos dados dos questionários aplicados aos docentes, discentes e técnicos administrativos em Educação

1- Metodologia utilizada para aplicação dos questionários a cada grupo participante: docente, tae, discentes

Os questionários foram construídos utilizando o recurso Google Forms. Os links para acesso foram enviados para os diferentes públicos no dia 10/06/2020, a partir das 13h, e ficaram disponíveis para respostas até as 23h59 do dia 15/06/2020.

Para os servidores - docentes e TAEs - os questionários foram enviados via e-mail e grupos de Whatsapp.

Para os alunos, o questionário foi enviado via e-mail, grupos de Whatsapp e Sistema Acadêmico.

No caso do questionário para TAEs, este foi enviado para os TAEs de setores ligados à Diretoria de Ensino (Diren) e docentes em cargos de gestão também ligados à Diren, bem como Direção Geral.

Nas Figuras presentes nos itens a seguir, encontram-se os resultados obtidos nos formulários aplicados no Campus Venda Nova do Imigrante para avaliação das Atividades Pedagógicas não Presenciais (APNPs), bem como os principais apontamentos realizados com base nos mesmos. As três categorias analisadas (discentes, docentes e TAEs/Gestão) foram compiladas em uma única imagem para fins de análise e comparação dos dados.

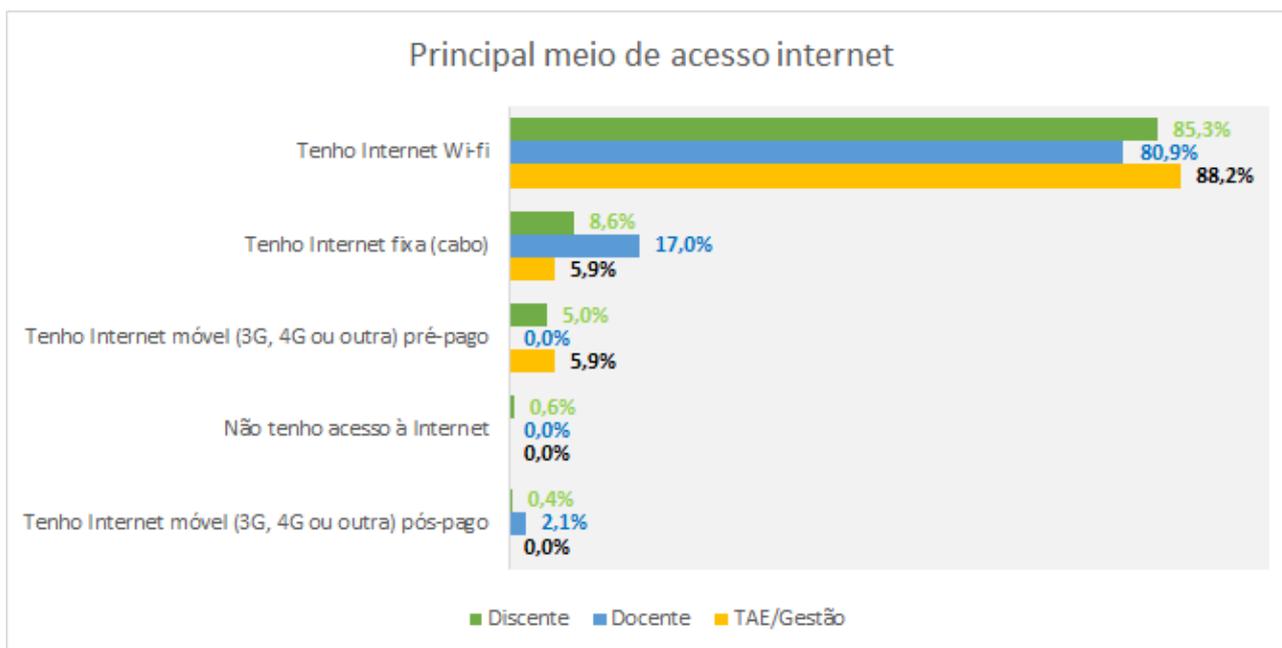
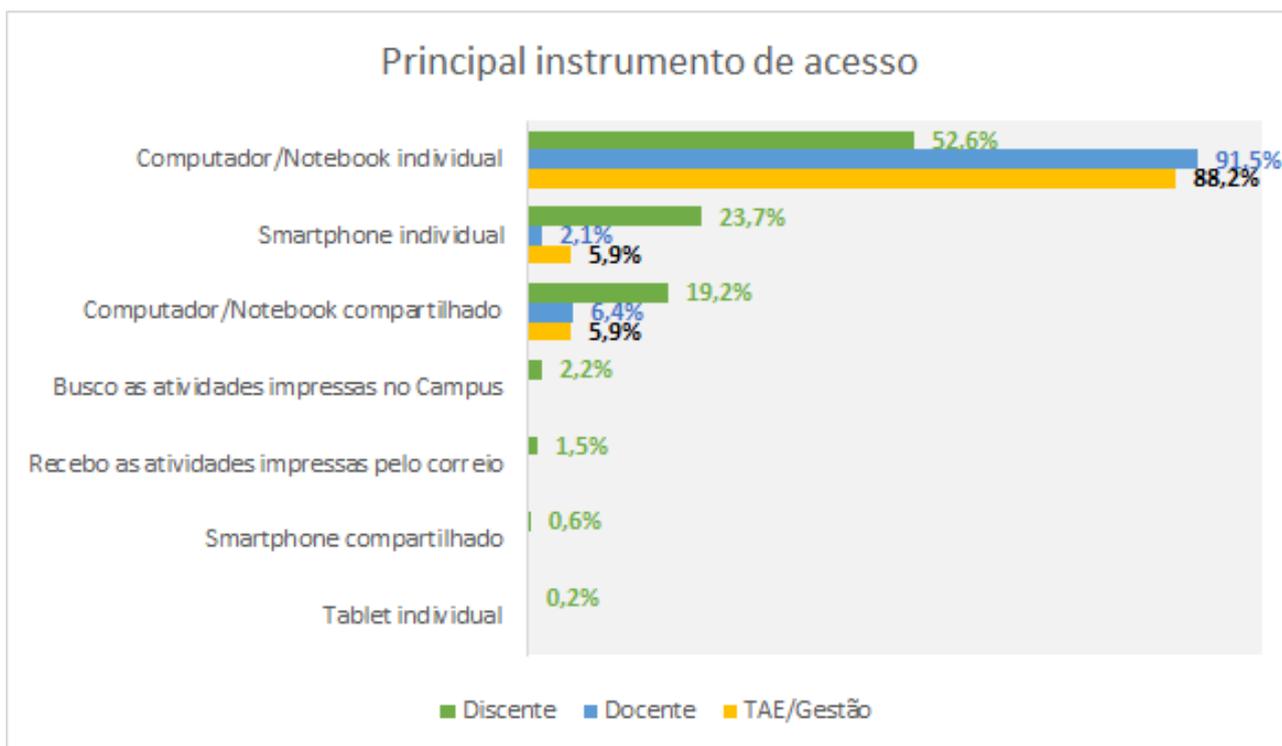
2- Acesso e uso das tecnologias

No que diz respeito aos resultados obtidos, destaca-se que:

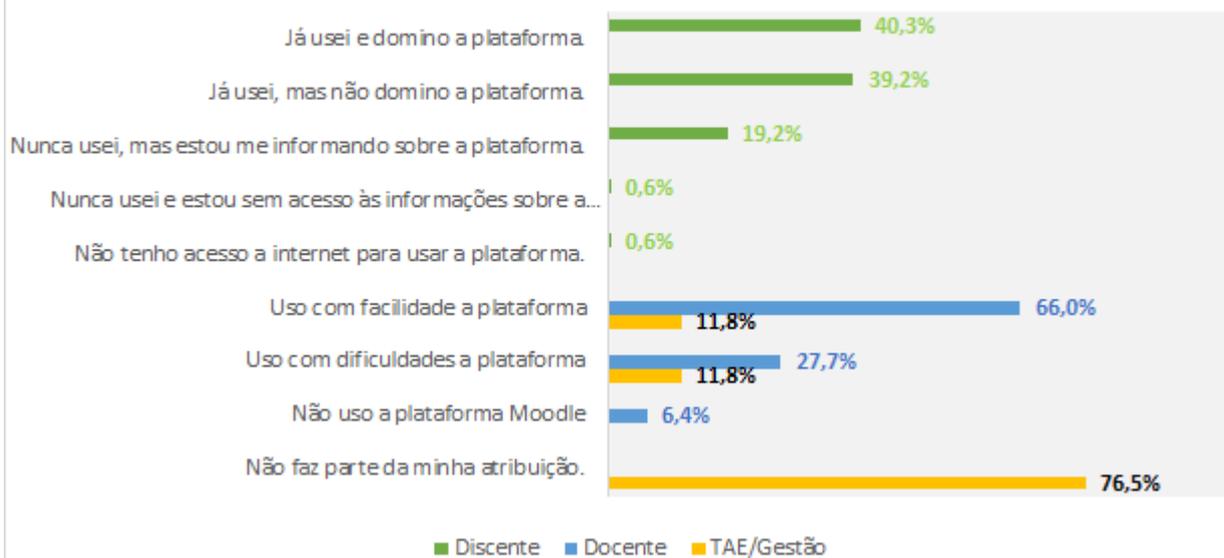
- A maioria dos servidores (docentes, TAEs e Gestão) possui computador/notebook individual,

bem como possui internet Wi-Fi.

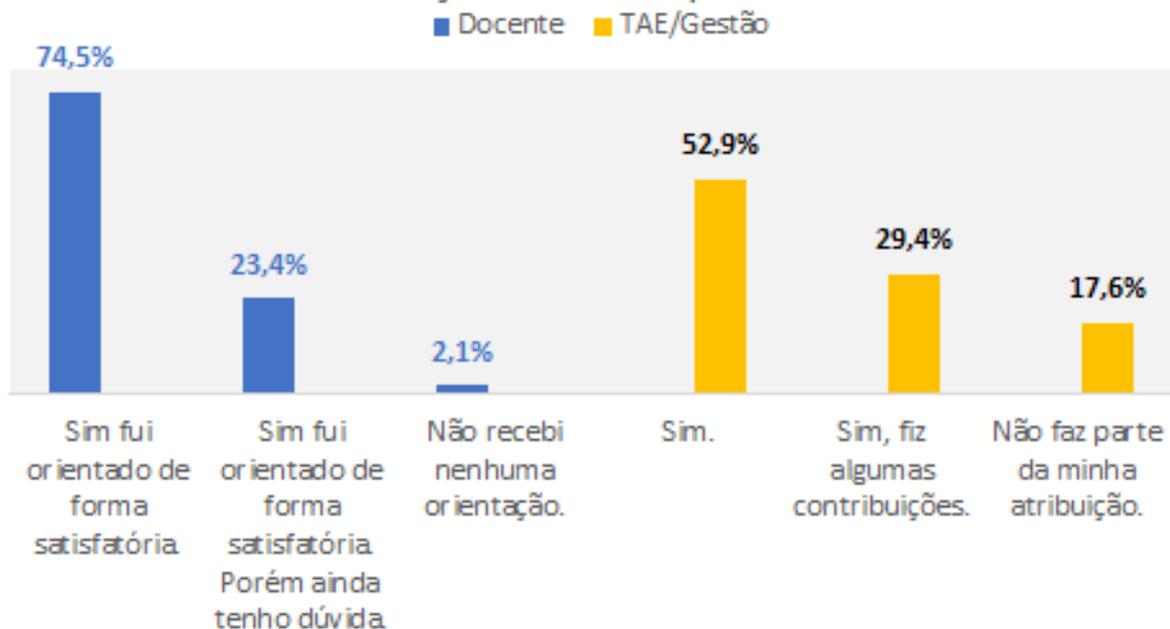
- Cerca de metade dos discentes possui computador/notebook individual. Em contrapartida, a maioria possui acesso à internet Wi-Fi.
- No que diz respeito ao uso da plataforma Moodle, a maioria dos discentes já usou. Contudo, esse quantitativo praticamente se divide quando a questão é domínio da plataforma.
- Os docentes, em sua maioria, usam com facilidade a plataforma.
- Em relação às orientações sobre as APNPs, verificou-se que as mesmas têm sido feitas de forma satisfatória, uma vez que a maioria dos respondentes em todas as categorias analisadas assinalou esta opção.



Utilização do Moodle



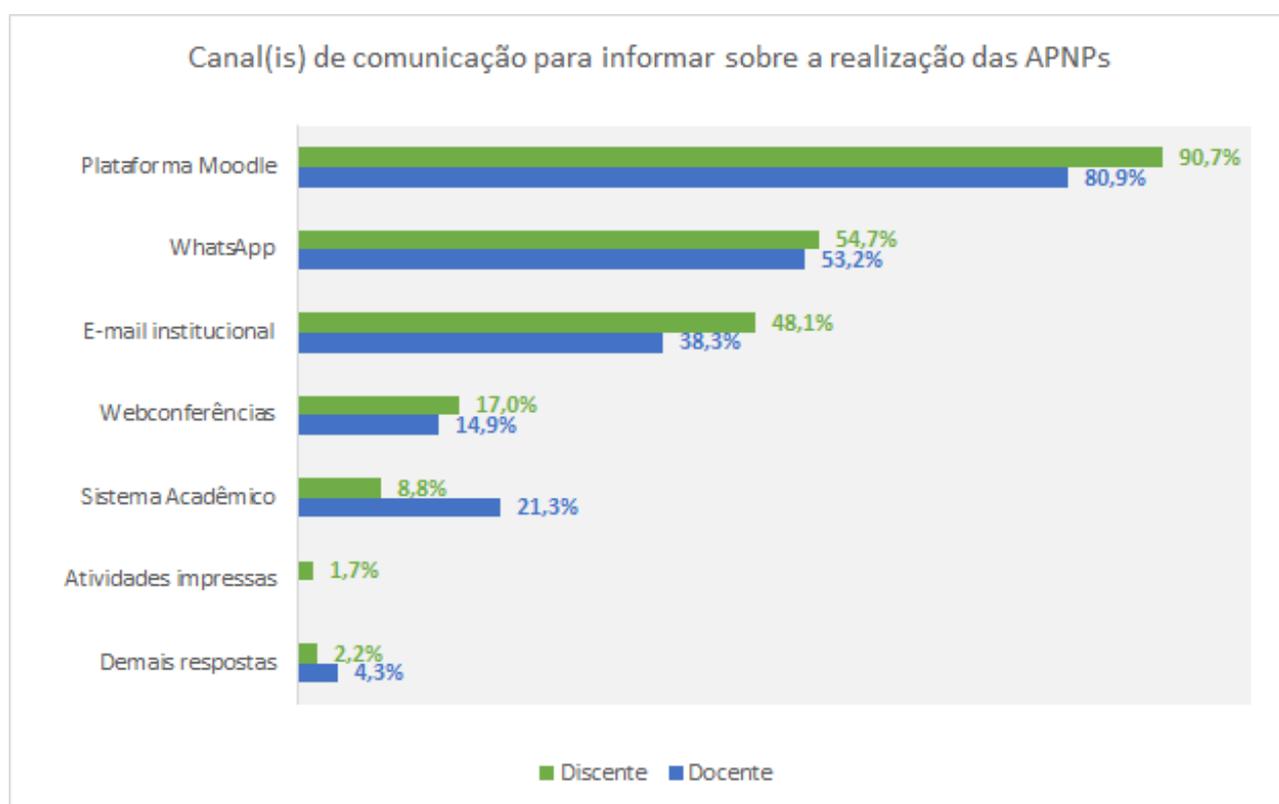
Planejamento em parceria

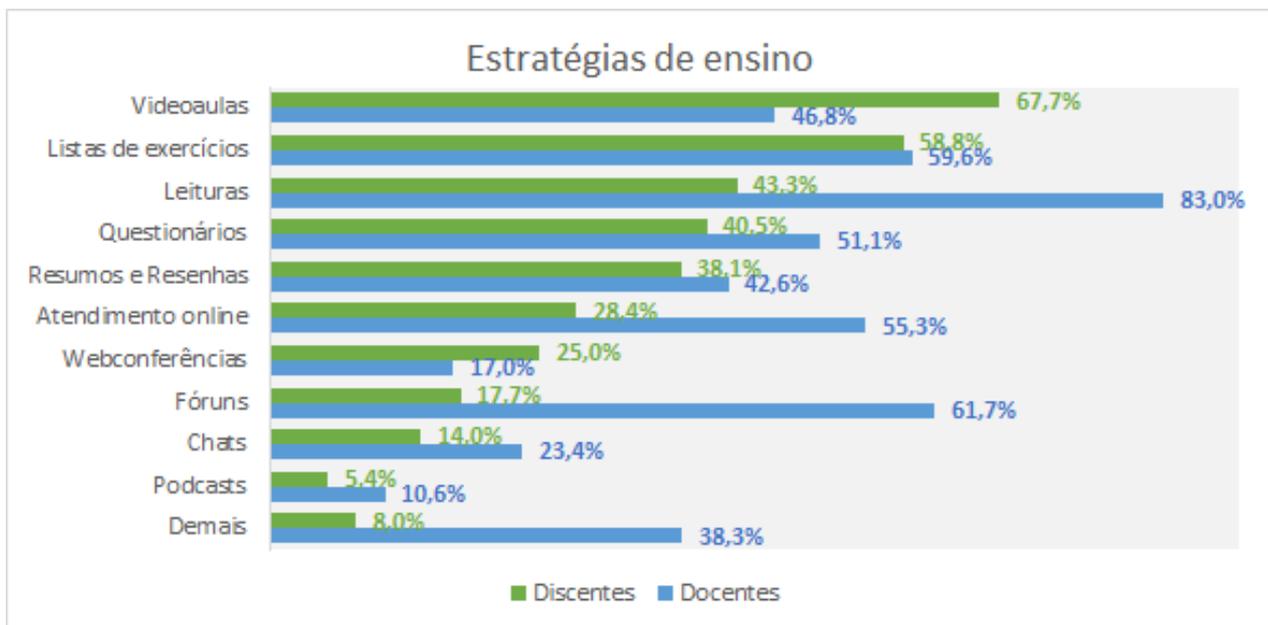
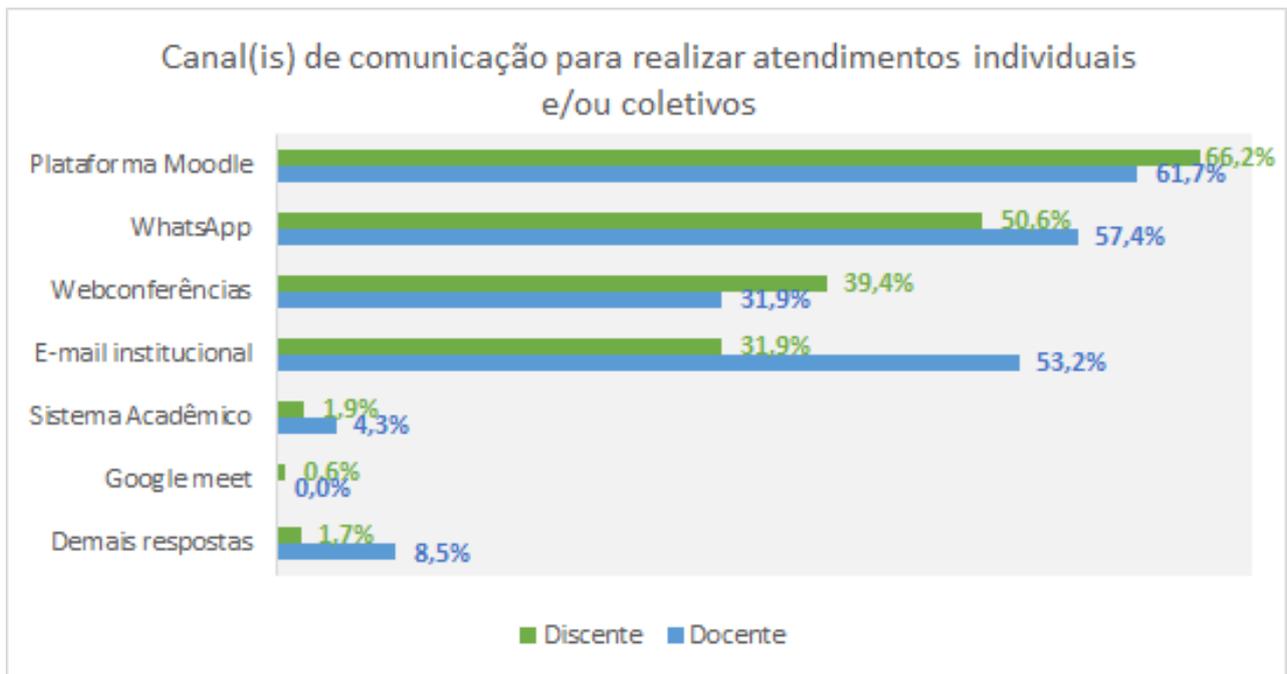


3 - Desenvolvimento das APNPs

No que diz respeito aos resultados obtidos, destaca-se que:

- O Moodle é o principal canal de comunicação para informar sobre a realização das APNPs, bem como para realizar atendimentos individuais e/ou coletivos. Outros canais importantes são WhatsApp, e-mail institucional e sistemas de web conferências. Destaca-se aqui que os docentes do Campus foram orientados a utilizar o Moodle como ambiente centralizador das APNPs, prática adotada pela maioria. Apenas três docentes do Campus declararam não usar Moodle como Ambiente Virtual de Aprendizagem neste momento.
- Como estratégias de ensino entre os docentes destacam-se leituras, fóruns, lista de exercícios, atendimento on line, questionários e videoaulas.
- Já os discentes destacam como estratégias de ensino videoaulas, listas de exercícios, leituras, questionários, resumos e resenhas.

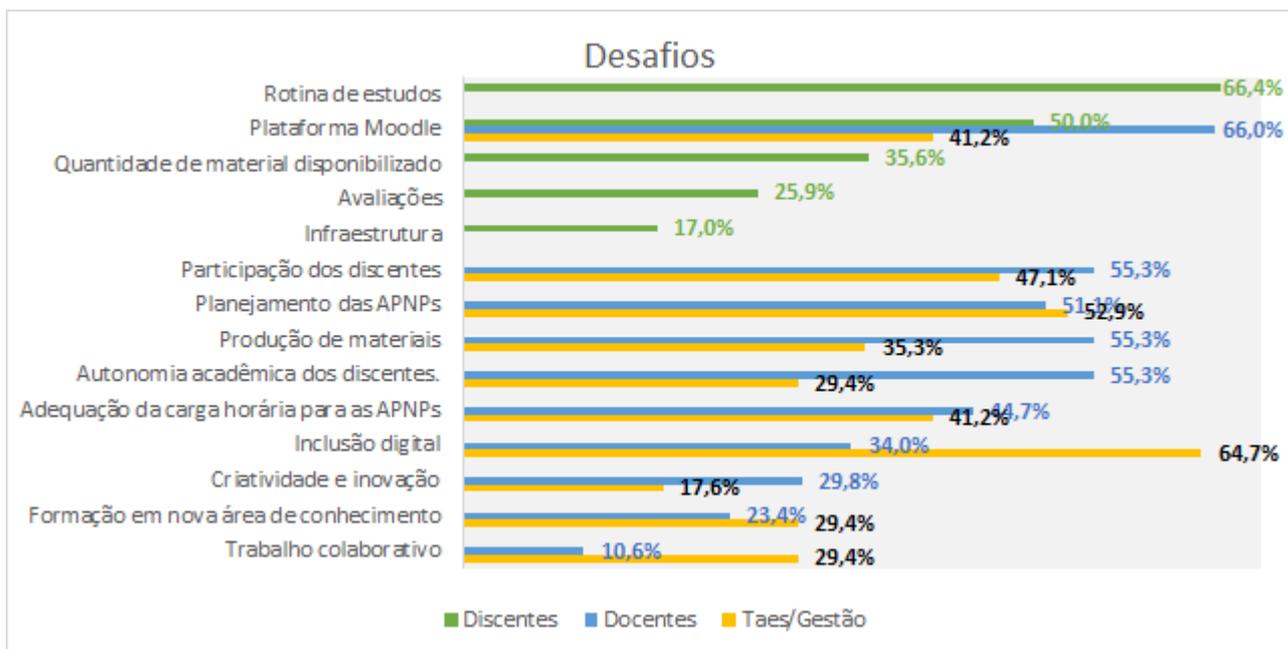




4- Desafios frente à adoção institucional das APNPs

No que diz respeito aos resultados obtidos, destaca-se que:

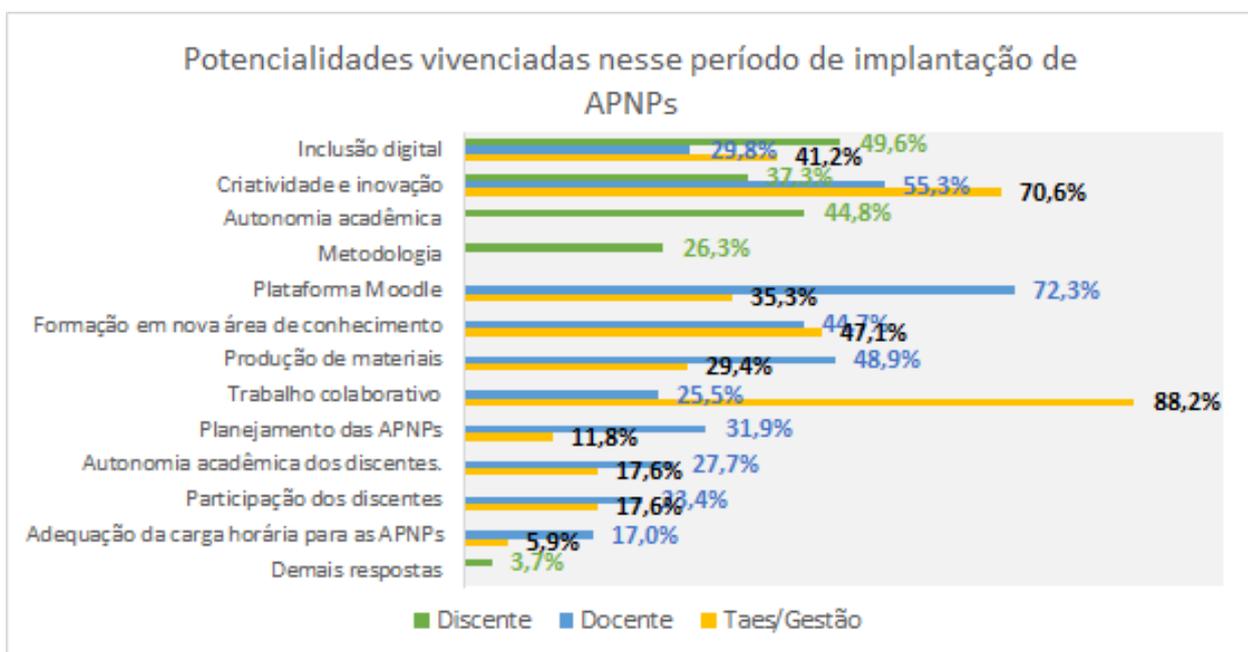
- Os principais desafios apontados pelos discentes são: rotina de estudos, plataforma Moodle e quantidade de material disponibilizado.
- Já os docentes apontam como desafios, especialmente: plataforma Moodle, participação dos discentes, produção de materiais e autonomia acadêmica dos discentes.
- Enquanto os TAEs e Gestão apontam como principal desafio a inclusão digital.



5- Potencialidades frente a adoção institucional das APNPs

No que diz respeito aos resultados obtidos, destaca-se que:

- Inclusão digital e autonomia acadêmica são as principais potencialidades apontadas pelos discentes.
- Enquanto os docentes apontam, especialmente, plataforma Moodle e criatividade e inovação.
- TAEs e Gestão destacam trabalho colaborativo como a principal potencialidade vivenciada.



6- Registros relevantes

- Docentes, em sua maioria, relatam a experiência como positiva, desafiadora e como um constante aprendizado.

- A opinião dos discentes sobre a experiência diverge bastante entre positiva e negativa. Aspectos emocionais, de organização e sobrecarga devem ser levados em consideração.
- A desigualdade em termos de acompanhamento das APNPs pelos discentes é evidente, por questões sociais ou mesmo inerentes ao perfil de cada indivíduo.
- Discentes que não estão acompanhando as APNPs de nenhuma forma são preocupação, especialmente via Moodle. Ações vêm sendo planejadas para melhor acompanhamento e resolução desta questão.
- Em alguns cursos os docentes têm ficado longos períodos sem contato com a turma, o que têm sido prejudicial.
- A Resolução não permite que a carga horária semanal ultrapasse a carga horária já ministrada na disciplina semanalmente, o que dificulta a tomada de decisão em termos de organização e distribuição de disciplinas - bem como reposição dos dias sem atividades.

7- Ações realizadas pelo Campus frente a adoção institucional das APNPs:

Antes de iniciar as APNPs:

- Reuniões de planejamento com Coordenadores de Curso, CGP, CGEN, Diren, bem como com os demais setores ligados ao ensino;
- Reuniões, por curso, com os docentes que lecionam nos cinco cursos ofertados pelo campus;
- Reuniões com representantes de turma;
- Reuniões com assistência estudantil;
- Incentivo à participação em cursos sobre tecnologias educacionais através da divulgação desses cursos por e-mail e grupos de Whatsapp;
- Publicação no site e redes sociais do campus de Carta aos nossos alunos e suas famílias;
- Publicação nas redes sociais do campus de reflexões e informações sobre saúde mental;
- Reuniões para organização da entrega e recebimento de materiais impressos;
- Checagem via telefone, e-mail, whatsapp com os alunos que não responderam a pesquisa inicial realizada pelo campus sobre acesso a internet;
- Elaboração de protocolos para impressão e entrega dos materiais impressos;

Após o início das APNPs:

- Elaboração de manual de orientações para os professores acerca do envio das APNPs - inclusive para os alunos que receberão material impresso;
- Realização de plantões tira-dúvidas para os alunos, realizados nos dias 26, 27 e 28 de maio, com representantes do NTE do campus e CRA, acerca do acesso ao Moodle;
- Revisão dos protocolos para impressão e entrega dos materiais impressos;
- Checagem com os alunos que não tem acesso a internet do recebimento dos materiais impressos;
- Reuniões para definição da distribuição do auxílio inclusão digital;
- Realização de contato com os candidatos ao recebimento do auxílio inclusão digital para triagem e orientações;
- Numa ação intercampi, foi realizada uma oficina formativa oferecida pelos Serviços de Psicologia dos Campus Venda Nova do Imigrante e Colatina: **“Saúde mental e cuidado na pandemia da Covid-19: reflexões para a educação”**, ministrada em 02/06/2020 que atendeu 30 servidores dos Campus Colatina e Venda Nova do Imigrante;
- Está sendo planejada a Oficina **“Compartilhamento de saberes a respeito das APNPs”**, com o objetivo de propiciar um momento em que servidores do possam compartilhar entre si suas experiências com a utilização do Moodle e outras ferramentas.

8- Planejamento de próximas ações frente aos dados dos questionários

- Estudo dos dados dos questionários para organização das próximas quinzenas de APNPs;
- Disponibilização dos resultados para comunidade acadêmica;
- Elaboração de formações para os docentes, TAEs, gestão e discentes, como base nas demandas apontadas;
- Uso dos resultados para aprimoramento de trâmites e protocolos internos, bem como dos formulários para novas avaliações.

Campus Vila Velha



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia – 29056-255 – Vitória – ES
27 3357-7500

ATIVIDADES PEDAGÓGICAS NÃO PRESENCIAIS – RESOLUÇÃO CS Nº 01/2020

Relatório da avaliação inicial prevista na Resolução

Identificação:

1. Campus: Vila Velha

2. Período avaliado: 25/05 à 05/06/2020

3. Responsável(is) pelo preenchimento do relatório: Fernanda Zanetti Becalli, Estela Claudia Ferretti, Tereza Cristina Dias, Welinton Silva, Janaína Bento Gazire, Pedro Sérgio da Silveira, Nicelli Alves.

4. Quantitativo de servidores no Campus por categoria:

Docentes:

TAE's ligados a Diretoria de Ensino (Diren):

4.1 Quantitativo de servidores **respondentes** no Campus por categoria Docente e TAE's ligados a Diren:

Docentes com disciplinas nos cursos técnicos ou graduação: 47 (74,6% dos professores habilitados);

TAE's ligados a Diretoria de Ensino: 17 (81%).

5. Quantitativo de discentes no Campus por nível de ensino:

Técnico Integrado: 246

Técnico Concomitante/Subsequente: 160

Graduação: 469

5.1 Quantitativo de discentes **respondentes** no Campus por nível de ensino:

Técnico Integrado: 143 (58,1%)

Técnico Concomitante/Subsequente: 53 (33,1%)

Graduação: 264 (56,2%)

Análise dos dados dos questionários aplicados aos docentes, discentes e técnicos administrativos em educação (TAE's):

1. Metodologia utilizada:

Foram aplicados três questionários, sendo um para cada categoria (docentes, TAE's ligados a Diren e discentes). Os formulários, contendo as questões, foram encaminhados via e-mail institucional para os docentes e os técnicos administrativos ligados a Diren e via Google Forms pelo Sistema Acadêmico para os discentes. Também foram divulgados por meio da página principal do site do Ifes Campus Vila Velha, no Instagram oficial do campus e por meio de grupos internos de WhatsApp. Os questionários ficaram abertos para respostas no período de 05 a 08 de junho de 2020.

2. Acesso e uso das tecnologias:

2.1 Técnicos:

Ao perguntar sobre o funcionamento dos sistemas a maior parte dos TAE's ligados a Diren, 64,7%, responderam que sim. Para 23,5% os sistemas funcionaram parcialmente e para 11,8% não funcionaram. Para estes que responderam que o sistema não funcionou corretamente foi verificado o que é possível para que o problema fosse sanado, bem como para os que apontaram funcionamento parcial.

2.2 Docentes:

De acordo com as repostas, 53,2% dos docentes não tiveram dificuldades para construir a sala no Ava/Moodle e 46,8% tiveram encontraram dificuldades. Observa-se que, embora os docentes tenham realizado cursos relacionados ao Moodle, para muitos este foi o primeiro contato com o preparo das salas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)/Moodle. Nesse sentido, os docentes foram orientados a acessarem vídeos de tira-dúvidas disponíveis no canal do Cefor no YouTube, foram realizadas algumas reuniões

online sobre temas relacionados ao ensino não presencial e instituído o Núcleo de Tecnologias Educacionais (NTE) para dar suporte aos docentes. Também foram relatados problemas relacionados à integração das salas ao Sistema Acadêmico e a instabilidade do Moodle nessas duas primeiras semanas.

Alguns dos comentários postados pelos professores acerca deste tópico da avaliação são apresentados no Quadro abaixo:

Quadro 1: Comentários gerais sobre a construção das salas no AVA

“O uso da ferramenta irá ajudar que eu domine melhor o uso do Moodle”

“Prática exitosa: vídeoaulas facilitam o entendimento do aluno Dificuldades”

Sobre o funcionamento correto da plataforma AVA/Moodle, 70,2% dos docentes disseram que a plataforma funcionou corretamente e 29,8% responderam que a plataforma apresentou problemas durante as duas semanas de APNP's avaliadas.

No que concerne ao AVA/Moodle, a equipe do Cefor tem trabalhado de forma contínua para garantir que o AVA/Moodle funcione perfeitamente, possibilitando aos docentes do Ifes a oferta das atividades pedagógicas não presenciais (APNP's) regulamentadas pela Resolução nº 1 de 2020 do Conselho Superior. No entanto, nas duas primeiras semanas, em alguns momentos, o sistema apresentou instabilidade, retornando ao estado normal depois. A Coordenadoria Geral de Tecnologia da Informação (CGTI) do Cefor está analisando se as falhas são oriundas de acessos legítimos ou de ataques intencionais para retirar o sistema do ar, sendo esta última possibilidade provável. Nesse sentido, a CGTI está implementando uma série de melhorias no ambiente, melhorando a velocidade dos acessos, a segurança e a estabilidade do ambiente Moodle. O Ifes está, inclusive, providenciando a aquisição de equipamentos, de forma a melhorar a robustez do servidor que hospeda o AVA. O Cefor reitera o compromisso de continuar trabalhando para que todos os docentes que utilizam o Moodle possam realizar suas ações de forma eficiente e rápida. Também nos empenhamos continuamente para que os todos possam ter acesso às atividades sem problemas técnicos, favorecendo, assim, a continuidade do processo de ensino aprendizagem neste momento excepcional que atravessamos.

Alguns dos comentários postados pelos professores acerca deste tópico de avaliação são apresentados no Quadro 2.

Quadro 2: Comentários gerais sobre o Moodle

“...O moodle é uma excelente ferramenta de para utilizar, mas está travando muito. Há dias em que o sistema está caindo. Eu já utilizava antes para complementar minhas disciplinas e não dava estes problemas”.

“...Eu gostaria de dizer que na maior parte do tempo o Ava se comportou bem, mas quando ele não funcionava era por um longo tempo, atrapalhando bastante o andamento”.

“O moodle está muito lento a maior parte do tempo, isso dificulta postar as atividades. mas ele é uma excelente ferramenta para complementar as aulas presenciais”.

“O Moodle fica constantemente fora do ar, o que dificulta a postagem das aulas”.

“Não consegui acessar o relatório no sistema para obter dados atualizados (tentei na sexta ao longo do dia e hoje pela manhã, mas o sistema não tem funcionado bem durante a minha jornada de trabalho). Então coloquei os dados que observei no início da segunda semana”.

“Tive dificuldades em realizar as atividades síncronas devido às instabilidades do sistema Ainda quanto à questão 4, informo que o "Relatório de Participação no Curso" do AVA não funciona, calculei as estatísticas com o auxílio de "Barras de Progresso" que criei nas salas. Quanto às questões 2 e 3, ressalto que até o momento não tive dificuldades em "saber implementar atividades nas salas", o meu grande problema é que o AVA tem travado algumas vezes por dia, e por mais que eu me dedique a outras atividades enquanto o AVA está travado, isso provoca atrasos e desgaste no professor”.

“Acesso ao AVA melhor”.

“A wiki tem que ser reconfigurada, tipo google docs, para a pessoa ver na hora o que outra escreve”.

2.3 Discentes:

Visando possibilitar a conectividade dos discentes do campus para a realização das APNP's por via digital, foi realizada uma pesquisa sobre a conectividade digital junto a todo o corpo discente. Com base nos dados levantados, o Campus Vila Velha emprestou 15 tablets e 23 alunos foram contemplados pelo Auxílio Emergencial de Inclusão Digital, estando o programa ainda aberto para novas adesões, conforme demanda.

Orientações quanto ao uso do AVA/Moodle pelos discentes foram enviadas via Sistema Acadêmico, seção no site do campus (<https://vilavelha.ifes.edu.br/apnps>) e orientações em reuniões web conferência junto aos estudantes, seus representantes e pais e/ou responsáveis.

Dentre os 460 respondentes da pesquisa, 145 (31,5%) alunos assinalaram que o AVA/Moodle “Sim” funcionou corretamente, 253 (55%) alunos responderam que o AVA/Moodle funcionou “Às vezes” corretamente e 62 (13,5%) alunos responderam que o AVA/Moodle “Não” funcionou corretamente. Foi relatado por alguns discentes que em determinados momentos o AVA/Moodle apresentou instabilidade, retornando ao estado normal posteriormente.

As demandas recebidas dos discentes do Campus foram solucionadas. Alguns casos foram encaminhados para uma equipe especializada de Suporte Acadêmico para a solução do problema de acesso ou de funcionamento. São problemas de ordem técnica que dificultam a realização das atividades, como por exemplo, internet que cai enquanto o discente está realizando alguma atividade na sala do Ava/Moodle; dificuldades para a elaboração de textos em aparelho celular; excesso de vídeos por conteúdo.

Os dados levantados indicam que 90 (19,6%) discentes avaliaram de forma geral a sala do AVA/Moodle como “Boa”, 253 (55%) avaliaram de forma geral a sala do AVA/Moodle como “Regular” e 117 (25,4%) avaliaram de forma geral a sala do AVA/Moodle como “Ruim”. Neste sentido, a pesquisa nos direciona a um caminho de aperfeiçoamento do trabalho e do processo de ensino aprendizagem, visto que por se tratar de um sistema de Internet que concentra um conjunto de ferramentas de gerência pedagógica e administrativa de cursos, bem como um ambiente de aprendizagem virtual; uma estrutura que permite usar ferramentas para criar áreas e facilitar o acesso de alunos; um espaço com uma interface que agrega diversas ferramentas computacionais na qual é possível disponibilizar conteúdo, realizar atividades e permitir a interação entre pessoas, por meio de vários recursos disponíveis: textos, fóruns, chats, mensagens, vídeo, som, imagem, dentre outros; o AVA/Moodle necessita ser melhor explorado, e aos poucos sendo adaptado para propiciar um ambiente de aprendizagem significativo.

3. Desenvolvimento das APNP's

3.1 Técnicos:

Em relação ao planejamento das atividades do setor relacionadas ao atendimento das APNP's, 47,1% responderam que tiveram dificuldades, enquanto 52,9% não observaram dificuldades. A adaptação ao atendimento interno dos setores está sendo realizada mediante o encontro das dificuldades.

Quadro 3: Comentários sobre planejamento das APNP's.

“Como sugestões, proponho conversa dos Coordenadores com as turmas, representantes, reunião com os pais do Integrado via web para informar sobre as APNP's e importância da participação deles neste processo, maior atenção (sensibilidade) dos professores em relação a quantidade de conteúdos ao postar as atividades e as estratégias utilizadas. Sabemos que é uma proposta nova e todos estamos aprendendo”.

“Vejo que os colegas diretamente ligados a execução das APNPs possuem limitações consideráveis”.

“Tudo é muito novo, mas estamos nos esforçando para aprender, e estamos tendo apoio de todos para realizarmos o trabalho o melhor possível”.

“Acredito que nosso maior desafio seja o emocional de cada um, nunca vivemos algo parecido e não está sendo fácil pra ninguém, misturar trabalho de casa, com do serviço diante de tantas perdas e insegurança. Não tenho conseguido fazer as atividades como gostaria”.

Acredito que seja necessário após estas primeiras semanas, um recesso para analisarmos com tempo e calma todas as possibilidades, ouvir melhor os alunos, as turmas, professores e técnicos envolvidos no processo, para não exigirmos muito, não irmos além das forças de cada um”.

“Penso que se de alguma forma houvesse um planejamento prévio a nível institucional (Reitoria) muitos dos problemas enfrentados e que ainda estamos enfrentando poderiam ser evitados. Ex: financiamento de recursos para internet, formação para uso do AVA, etc”.

“Penso que apesar da situação inesperada e inédita que estamos passando, todos se empenharam para dar andamento às atividades da melhor forma possível, tentando diminuir os impactos que são naturais deste processo”.

“Acredito que esta primeira quinzena teve muito o caráter de adaptação, a partir de agora haverá uma maior facilidade para dar conta das demandas colocadas”.

Em relação aos comentários, os Coordenadores de Cursos estão realizando reuniões com os discentes e a Direção-geral juntamente com a Direção de Ensino promoveram um encontro para falar sobre os resultados da avaliação da primeira quinzena de oferta das APNP's com os pais e/ou responsáveis dos discentes dos Cursos Técnicos Integrados e com os discentes separados por Cursos no dia 12 de junho e com professores e TAE's no dia 15 de junho.

Os servidores em contato direto com os alunos demonstram que há diversos desafios em relação ao estabelecimento das APNP's. Um questionamento frequente foi em relação ao início das atividades pedagógicas não presenciais sem a concessão de auxílio internet e dispositivos eletrônicos aos estudantes.

Em relação ao atendimento aos estudantes, 23,5% dos TAE's ligados a Diren responderam que “o atendimento segue normalmente”, 29,4% responderam que “não tinham condições de avaliar”, e 47,1% responderam que “realizam os atendimentos com dificuldades, superando-as na medida no possível”. Não houve resposta para “Realizado com dificuldades de execução e de transposição” das mesmas e “O atendimento não está sendo realizado”.

Quadro 4: Comentários sobre atendimento aos discentes

“Estender a assinatura da Biblioteca Virtual - minha biblioteca para todos os alunos”.

“Sem sugestões para o momento, apenas avalio que o ritmo das ações está muito acelerado, quando ligo para os estudantes eles já apresentam certa fadiga ao falar das atividades que estão recebendo”.

“Realizei atendimento de alguns alunos que apresentaram sintomas de ansiedade deflagrados pelas APNPs. Relataram dificuldade de adaptação, falta de estrutura mínima em casa para os estudos, acúmulo de atividades e muito receio de não darem conta de acompanhar”.

Muitos professores também têm questionado sobre a disponibilização da “Minha Biblioteca” para todos os discentes e a possibilidade de colocar obras da bibliografia do componente curricular ou de outras obras em sua sala, tendo em vista a questão dos direitos autorais. O campus propôs inicialmente, nas duas primeiras semanas, que as atividades fossem diluídas para que os alunos pudessem iniciar a adaptação das salas AVA/Moodle. E foram divulgados os vídeos do Cefor realizados com foco na visão dos alunos.

Em relação ao atendimento oferecido aos demais servidores/coordenações envolvidos nas APNP’s, 23,5% responderam que o atendimento “está normal”, 29,4% responderam que “não tinham condições de avaliar”, e 47,1% responderam que “realizam os atendimentos com dificuldades superando-as na medida no possível”. Não houve resposta para “Realizado com dificuldades de execução e de transposição” das mesmas e “O atendimento não está sendo realizado”.

Quadro 5: Comentários sobre atendimento aos demais servidores.

“Melhorar a comunicação entre as coordenadorias”

É fato que a comunicação no trabalho remoto foi um desafio para todo o grupo. No entanto, as coordenações vêm ampliando os diálogos a fim de estreitar a comunicação e o devido andamento das APNP’s. As principais ferramentas utilizadas têm sido o e-mail institucional, estabelecimento de grupos de WhatsApp para as demandas mais urgentes e uso das web conferências em grupos maiores para discussões mais aprofundadas e tomadas de decisão.

Grande parte dos TAE’s (47,1%) não realizou curso voltado para o atendimento e/ou estruturação das APNPs, 23,5% já realizaram algum curso e 29,4% estão com cursos em andamento. Em relação aos técnicos que assinalaram que fez ou está realizando curso, verificou-se que pertencem em grande maioria à Coordenadoria de Gestão Pedagógica e à Coordenadoria de Apoio ao Ensino, onde foram demandadas a realização dos cursos, como Moodle para Educadores, Google Drive: Colaboração na prática e Canvas para uso educacional.

3.2 Docentes:

Para a maior parte dos docentes (68,1%) não houve dificuldades no planejamento das APNP's e 31,9% acusaram a ocorrência de dificuldades. Cabe esclarecer que, em período anterior à implementação das atividades pedagógicas não presenciais, o campus fez um mapeamento de todos os docentes que haviam realizado cursos para uso do AVA/Moodle, bem como a indicação para a realização do curso “Moodle para Educadores”, disponibilizado na plataforma Mooc do Cefor/Ifes.

Também foram encaminhadas orientações para a realização das atividades para os alunos atendidos pelo Napne, por e-mail no dia 24 de abril de 2020. Além de uma lista de perguntas frequentes, uma compilação de informações e de cursos complementares à formação docente neste período, sendo esta repassada por e-mail aos docentes em 19 de maio de 2020.

Ainda assim, verifica-se a necessidade de suporte aos professores para a melhoria da qualidade das atividades não presenciais. Nesse sentido, a Direção de Ensino buscou um grupo de professores para formar o Núcleo de Tecnologias Educacionais (NTE) a fim de proporcionar maior suporte aos docentes.

Considera-se importante também, apresentar os comentários realizados pelos docentes, uma vez que expressam sentimentos e posicionamentos que não podem ser registrados por meio de questões objetivas, sendo estes descritos no Quadro abaixo.

Quadro 6: Comentários gerais sobre planejamento

“Não houve ainda um planejamento / direcionamento das atividades para os discentes com necessidades específicas dentro do AVA. Os planejamentos docentes foram realizados de forma independente, não levando em conta o que será ministrado em outras disciplinas.”

“Dadas as dificuldades, creio que faltou uma organização a nível de instituto quanto às etapas anteriores necessárias para as apnps. O auxílio de internet e acesso deveria vir antes do início das apnps. O acesso à internet e tablets, etc deveria ser comandado pela Proen em período anterior ao início das apnps, com auxílio do pessoal da assistência estudantil. A pressa por iniciar as atividades fez com que muitas coisas fossem atropeladas, deixando a todos uma preocupação paralela a organização das disciplinas e cursos. O pedagógico e coordenação não tiveram tempo hábil suficiente para avaliar os planos de ensino e não houve percurso formativo indicado para os docente, apenas o moodle. Faltou um curso de design instrucional, entre outro. ... Também acredito que deveria ter uma avaliação do instituto a respeito das apnps, não apenas nos campi. O acesso às ferramentas do Google e Microsoft saíram após o início das apnps. Faltou suporte para este início.”

“Os próprios professores estiveram perdidos e necessitaram de se organizar abruptamente para atender à demanda do momento”.

“Situação difícil e delicada, uma vez que a falta de contato com o aluno impede

detalhamento dos assuntos discutidos, além da impossibilidade de esclarecimento de maiores dúvidas que possam apresentar. Na atual etapa da vida acadêmica dos alunos, há necessidade da proximidade entre o aluno e o professor, uma vez que o professor é o principal suporte do aprendiz”.

“Para os alunos público alvo da educação especial é fundamental os atendimentos online com os professores da sala de aula regular e ter detalhado em suas salas no AVA o cronograma de todas as atividades solicitadas”.

“Ifes Online: a produção de vídeoaulas de forma colaborativa com outros professores de biologia tem se tornado uma ferramenta valiosa para a produção das aulas e conteúdos avaliativos. Está sendo possível deixar TODO o conteúdo da disciplina disponível no canal do youtube Ifes Online. Ajuda: me disponho a colaborar com o campus para auxiliar outros professores a montarem suas disciplinas dessa forma. Parceiras: Em parceria com o núcleo Incubador de Vila Velha, Pipas, Ifes Online e coordenação de Biotecnologia os alunos estão tendo palestras com professores e/ou pesquisadores renomados. Permitindo que integração dos conteúdos vistos com as práticas do dia a dia.”

Embora parte do grupo de professores iniciasse atividades nas salas do AVA/Moodle somente durante a pandemia todos têm se colocado em prontidão para vencer os desafios apresentados para a continuidade das APNP's.

De acordo com as respostas, 29,8% dos docentes responderam que o percentual de participação dos alunos foi de 91 a 100% e se somarmos ao percentual de participação entre 81% a 90% (17% das respostas) totaliza o percentual de 46,8% de participação dos alunos entre 81 a 100%. Observa-se que existe diferença de participação entre os Cursos, evidenciado nos comentários explicitados no Quadro 7.

Quadro 7: Comentários gerais sobre a participação dos alunos

“...Cerca de 20% dos discentes, em ambas as disciplinas, não têm acesso à rede ou microcomputador para realizar as atividades assíncronas....”

“...Dificuldades: baixa participação dos alunos em atividades síncronas”

“Ao analisar a entrega das atividades observei que os alunos da pedagogia tem realizado as atividades com frequência, exceto os que já sinalizaram que não possuem acesso à internet. Quanto aos alunos da licenciatura em química, a participação tem sido muito baixa, tanto no acesso à plataforma quanto na entrega das atividades”.

““Na disciplina X, para o curso técnico concomitante, o percentual de participação está muito baixo. Cerca de 46% do alunos nunca acessaram a sala virtual. Para as demais disciplinas e o curso integrado, o percentual de acesso foi superior a 90%, não se

observando este problema”.

“Alunos não aparecem nas atividades síncronas (3 ou 4); vários alunos que tem acesso não acessam”.....;

“Observei que nesse tipo de ensino os alunos são ainda mais seletivos, ou seja, dão preferência às disciplinas de maior interesse e/ou dificuldades”.

“Poucos alunos participando. Estou tendo dificuldades com a disciplina Z por ser cálculo e por ter baixo índice de participação”.

“Quanto à questão 5, apesar de ter realizado atividades síncronas do tipo "tira dúvidas", a participação dos alunos nessas atividades síncronas foi baixa (em torno de 30%). Quanto à questão 4, apesar de 90% dos estudantes já terem acessado minhas salas alguma vez, 30% dos estudantes estão com atraso na entrega de atividades, é um percentual relevante”.

“Quanto à participação existem diferenças de turma para turma; X período de pedagogia, quase 100%; Y período 60 a 70%. Tenho utilizado atividades síncronas somente na pós-graduação, tem funcionado bem”.

“... 30 % dos alunos tiveram tentativa de realizar os exercícios disponibilizados no AVA. O acesso à sala foi cerca de 91%. Não houve participação no Fórum disponibilizado para dúvidas. ... 75% dos alunos acessaram o sistema. Não houve participação no Fórum disponibilizado”.

“...A média de acesso foi de quase 100% dos alunos. A média de entrega das atividades foi de 90% a 100, a turma com a menor média foi por volta de 70% a 80%.”

“Aula Síncronas: os alunos do curso superior em Biomedicina não manifestaram interesse em aulas síncronas. Os alunos Integrado em Biotecnologia tiveram encontros síncronos nas semanas direcionadas para a disciplina.”

“As turmas que estão dando uma chance às atividades remotas estão sendo bem prazerosas de trabalhar, acredito que o mais importante é manter uma conexão aberta e bastante diálogo, pois todos estamos aprendendo nesse momento.”

“Minimamente, daqui pra frente, precisamos desenvolver o espírito de organização do tempo, disciplina, autonomia e responsabilidade para com seus estudos.”

De acordo com as respostas, 63,8% dos docentes responderam que não conseguiram realizar atividades síncronas e 36,2% responderam que conseguiram realizar as atividades

síncronas nestas duas primeiras semanas. Alguns dos comentários postados pelos professores acerca deste tópico de avaliação são apresentados no Quadro 8.

Quadro 8: Comentários gerais sobre as atividades síncronas

“Não realizei atividades síncronas porque vi que os alunos são resistentes a elas.”

“Baixa participação dos alunos em atividades síncronas”

“Consegui fazer atividades síncronas tranquilamente com a maioria das turmas, com uma adesão bem alta dos alunos, contando em média com 80% de participação.”

*“Tive dificuldades em realizar as atividades síncronas devido às instabilidades do sistema.
“*

“... apesar de ter realizado atividades síncronas do tipo "tira dúvidas", a participação dos alunos nessas atividades síncronas foi baixa (em torno de 30%).”

“Aula Síncronas: os alunos do curso superior em Biomedicina não manifestaram interesse em aulas síncronas. Os alunos Integrado em Biotecnologia tiveram encontros síncronos nas semanas direcionadas para a disciplina.”

“Quanto à participação dos alunos na atividade síncrona, de 40 matriculados, apenas 11 participaram, representando 27,5% de participação”

3.3 Discentes:

Orientações quanto ao desenvolvimento das APNPs, como a distribuição de componentes curriculares, carga horária, peso das avaliações, prazos uso do AVA/Moodle pelos discentes, foram enviadas via Sistema Acadêmico através de comunicados, seção no site do campus (<https://vilavelha.ifes.edu.br/apnps>) e orientações em reuniões web conferência junto aos estudantes, seus representantes e pais e/ou responsáveis.

Do total de 460 alunos, 186 responderam que conseguiram “Sim” elaborar uma rotina de estudos. Já 274 alunos responderam que “Não” conseguiram elaborar sua rotina de estudos. Vale ressaltar que a Coordenadoria de Gestão Pedagógica (CGP), anteriormente ao início das APNP’s, elaborou um documento de orientação e encaminhou para todos os discentes sobre como organizar seu roteiro de estudos. Tais orientações estão disponíveis na página do Campus Vila Velhas e nas mídias sociais, incluindo sugestão de uso de aplicativos gratuitos com métodos de organização de rotina de estudos. Nesta mesma linha, também foi encaminhado aos pais/ou responsáveis dos discentes dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio via Sistema Acadêmico, na Página do Campus e mídias sociais dicas e orientações de como acompanhar as APNP’s dos filhos neste período, conforme pode ser visto nos links abaixo:

<https://vilavelha.ifes.edu.br/apnps#rotina>

<https://vilavelha.ifes.edu.br/images/stories/files/2020/appsgratuitos.pdf>

<https://vilavelha.ifes.edu.br/images/stories/files/2020/rotina.pdf>

https://vilavelha.ifes.edu.br/images/stories/files/2020/rotina_semanal.docx

<https://vilavelha.ifes.edu.br/noticiasvv/17277-comunicado-aos-pais-e-ou-responsaveis.html>

Dentre os participantes, 79 alunos responderam que têm compreendido “Sim os conteúdos e tarefas das APNP’s”, 281 responderam que têm compreendido “Parcialmente os conteúdos e tarefas das APNP’s” e 100 alunos relataram “Não compreender os conteúdos e tarefas das APNP’s”.

Este quesito envolve muitos aspectos e motivos que podem estar levando os discentes a não estarem compreendendo os conteúdos e tarefas, dentre eles: estarem em processo de adaptação à nova forma de estudo no formato das APNP’s, que exige mais disciplina e planejamento; organização de estudo em casa, onde muitas vezes precisam dividir o computador ou celular com outros familiares; dificuldades de acesso à internet que possui disponível; instabilidade na plataforma AVA/Moodle para acessar os conteúdos; dificuldades emocionais pela situação que estamos vivendo neste momento de pandemia que gera ansiedade e estresse, dificultando sua concentração para os estudos e aprendizagem; dentre outros motivos relatados.

Conforme orientado em todas as reuniões realizadas com o corpo discente, seus representantes, pais e/ou responsáveis, é fundamental que os discentes que responderam que não estão compreendendo os conteúdos procurem diretamente o professor através da sala do AVA/Moodle, primeiramente para tirar as dúvidas relacionadas às atividades propostas. Caso mesmo, após o contato com o professor, o discente não tenha compreendido o conteúdo, deve procurar o Coordenador do Curso ou a CGP que também estão à disposição para procurar os auxiliar neste processo. Outra possibilidade de aprendizagem está no contato com colegas que possam auxiliar na resolução de eventuais dúvidas.

A pesquisa apontou que 173 discentes responderam que conseguiram “Sim”, isto é, que estão conseguindo tirar suas dúvidas a respeito dos conteúdos com os recursos disponíveis pelos docentes, 189 responderam que conseguiram “Parcialmente”, e 98 alunos responderam que “Não” conseguiram tirar suas dúvidas.

Durante o planejamento das APNP’s e em todas as reuniões, com os docentes e técnicos ligados a Diren, discutiu-se este tema importante e necessário de tira dúvidas do professor com os alunos, seja através de momentos síncronos, via chat e e-mail, por entender o quão importante é para o processo de ensino aprendizagem. Durante as discussões, foram relatadas algumas dificuldades que poderiam surgir, tais como: dificuldades para reunir os alunos em certo horário, de usar as ferramentas disponíveis no AVA/Moodle, lembrando que tantos os professores como alunos estão aprendendo a utilizá-las, instabilidades no sistema, e dificuldades de acesso.

Dentre os participantes da pesquisa, 119 discentes responderam que “Sim” - os materiais e recursos utilizados (como fóruns, vídeos, questionários, chat, etc.) contribuíram para seu aprendizado, enquanto 243 colocaram que “Parcialmente” e 98 estudantes afirmaram

que “Não” contribuíram. Como nossos cursos não foram planejados para a modalidade de ensino à distância, sabemos que todos temos um grande desafio frente a este novo formato de ensino, no que diz respeito a conhecer todas as ferramentas disponíveis, sua aplicabilidade, adaptação e potencialidades acadêmicas.

No que diz respeito ao grau de realização das atividades nos componente curriculares, 187 discentes (40,7%) responderam que “Sim” – conseguiram realizar as atividades pelos docentes, 216 (47%) conseguiram “Parcialmente” e 57 (12,4%) responderam que “Não” conseguiram realizar as atividades solicitadas pelos docentes. Durante as discussões de planejamentos das APNP’s, foi orientado aos docentes que ao postarem no sistema AVA/Moodle as atividades (avaliativas ou não), que fosse estipulado uma data orientativa de entrega, com o objetivo de o aluno se organizar com seus estudos e tarefas, e que este prazo não fosse final, deixando-as abertas para entrega posterior ou no retorno das aulas presenciais, com o intuito de assegurar o aluno perante eventuais falhas do sistema, falta de internet, dentre outros problemas técnicos e/ou de saúde que pudessem vir a dificultar o acesso e postagem de trabalhos destes.

Nesta questão foi possível verificar quais discentes não estão conseguindo realizar as atividades propostas e possíveis fatores que estão contribuindo para esta situação. Faz-se necessário reforçar junto a estes discentes a importância da autorresponsabilidade e do compromisso com os estudos, com destaque para a necessidade de elaboração e cumprimentos de uma rotina de estudos que lhe permita ter sucesso em suas atividades. A partir deste levantamento, também é importante propor estratégias junto aos docentes para que os discentes tenham condições de alcançar os objetivos propostos para determinados conteúdos.

4. Desafios frente à adoção institucional das APNP’s

4.1 Técnicos:

Os maiores desafios apontados pelo grupo foram relacionados a mudanças para o regime de trabalho remoto, como a comunicação de equipes, e limitação a alguns atendimentos. Também foram apresentados desafios quanto ao não preparo institucional adequado antes das APNP’s tirando parte do foco de atendimento durante o período de realização das atividades não presenciais. Diversos setores tem registrado ampliação em sua demanda de trabalho, a exemplo da ampliação dos atendimentos psicológicos pela servidora responsável.

4.2 Docentes:

A equipe da Coordenação Geral de Ensino e a Coordenação de Gestão Pedagógica recebem frequentes questionamentos sobre a disponibilização de material didático (cópia de parte de livros) aos alunos. Há muitos questionamentos em relação à participação dos alunos nas salas do AVA?Moodle, porém sem realização das atividades propostas, uma vez que foi definido que não há ao prazo de entrega das atividades para viabilização dos alunos que encontram dificuldades técnicas e emocionais neste período. Alguns docentes colocaram a necessidade de um curso como o de Design Instrucional. Foi colocado ainda que o

planejamento e transposição de conteúdos para o AVA/Moodle vêm extrapolando o horário de trabalho destinado ao planejamento das aulas no AVA, sendo abstraído tempo de outras atividades institucionais. Dificuldades de extração do relatório de participação nas salas também foram negativas para o mapeamento das situações neste relatório. Observa-se ainda uma grande preocupação do grupo em relação aos alunos que não possuem as melhores condições para a realização das atividades não presenciais.

4.3 Discentes:

Os dados da primeira avaliação das APNP's apontam desafios a serem superados para que haja um maior aproveitamento e sucesso no cumprimento das atividades por parte dos/as estudantes, tais como a importância do estabelecimento de uma rotina e um ambiente adequado aos estudos, à melhoria no fluxo para tirar dúvidas de discentes e um melhor grau de resolutividade das atividades propostas pelos docentes, preferencialmente, cumprindo os prazos orientados. No caso do Ensino Médio Integrado, também se mostra fundamental um maior acompanhamento dos pais e/ou responsáveis quanto à realização das atividades e quanto ao emocional dos jovens.

Junto a estes pontos citados, a avaliação também revelou que questões de ordem técnica, familiar e/ou psicológica tem afetado a realização das atividades pelos discentes. O formato de algumas avaliações (principalmente aquelas com tempo limite pré-determinado), o acúmulo de tarefas e o grau de dificuldade de algumas destas também tem dificultado este processo.

Além destas dificuldades apontadas na pesquisa, também podemos citar as limitações, em termos materiais, pelas quais muitos discentes vivem, devido à situação de vulnerabilidade social de diversas famílias; e, a resistência ativa de uma parcela da comunidade estudantil que se mobiliza pela suspensão das atividades e do calendário escolar, ainda que a decisão pela implantação das APNP's deva ser seguida por todos os campi do Ifes. Neste quesito, a Direção do Campus destacou que as questões estruturais, como funcionamento do AVA/Moodle, equipamentos e acesso a Internet estão sendo disponibilizados sempre que requisitados pelos estudantes e, portanto, não temos problemas estruturais que impeçam e inviabilizem a realização das APNP's.

Desde o início das APNP's sabíamos que a sua implementação não seria harmônica e que possivelmente desigualdades educacionais seriam fomentadas. O campus Vila Velha tem se esforçado para solucionar as dificuldades levantadas pelos docentes, discentes e TAE's. Continuaremos nos empenhando para estimular o corpo discente a se adaptar a este novo período (que esperamos que seja passageiro) e dar conta de suas demandas em prol de sua aprendizagem.

5. Potencialidades frente a adoção institucional das APNP's

5.1 Técnicos:

Pode-se citar como potencialidade o fato de o grupo ter explorado outros meios de comunicação e trabalho em equipe, como a construção de trabalhos via Google Drive, discussões via web conferência e chamadas de vídeo via aplicativos.

5.2 Docentes:

Observa-se que o fato de todo o grupo engajar nas atividades pedagógicas não presenciais vêm permitindo que o ensino seja trabalhado de diferentes formas. Com o desafio desse novo modelo de ensino o grupo de docentes vem buscando formação tecnológica e, em paralelo, vêm realizando maiores compartilhamento de saberes entre os pares. O fato de que todos os docentes estão com suas salas no AVA/Moodle integradas as pautas também representa um avanço para além do período de quarentena.

5.3 Discentes:

A pandemia provocada, em escala mundial, pelo novo coronavírus (Covid-19), tem gerado um período marcado por incertezas e adversidades (na economia, no contexto familiar, psicológico, dentre muitos outros), e nos levado, enquanto Instituição de ensino, a buscar alternativas para manter contato com a comunidade escolar, em virtude da imposição do isolamento social. E para que esse contato fosse mantido e significativo junto aos alunos e suas respectivas famílias, estão sendo implementadas as APNP's com os recursos tecnológicos disponíveis, através das mídias digitais. Com isso, abre-se a possibilidade de promover a continuidade da aprendizagem dos alunos, flexibilização dos horários de estudos, planejamento, autonomia e organização da rotina de estudos.

Dentre as potencialidades abertas pelas APNP's, podemos citar a solicitação de um discente na pesquisa que sugeriu que no *“pós pandemia não se deixe a plataforma abandonada novamente, uma ideia seria a junção do portal acadêmico com o Ava/Moodle. Fazer deles um portal só e mais fortalecido para evitar quedas devido muitos acessos.”* E após este período passar, esta experiência nos possibilitará a implementação do ensino híbrido.

A manutenção dos vínculos por meio digital, tanto entre os discentes e destes com os docentes e servidores do campus também se mostra positivo, seja através do AVA/Moodle, como por outros meios, na medida em que os estudantes não ficam afastados do conhecimento e mantém um ritmo de estudos. Além disso, também destacamos a oportunidade para que os discentes exercitem sua autorresponsabilidade, compromisso e dedicação aos estudos, por meio da elaboração de seu próprio horário e metodologia para estudos, atributos que podem ser mantidos no cenário de retorno presencial das aulas.

6. Registros relevantes

6.1 Técnicos:

Alguns setores já estão se organizando para proverem algum atendimento presencial no Campus, quando necessário. A comunicação das equipes tem sido mais efetiva e reuniões mais frequentes. Quanto ao preparo das APNP's antecipado, como não foi possível de ser realizado em fato anterior, o grupo vêm discutindo e resolvendo dentro das possibilidades.

Imagina-se que ao sanar algumas questões o grupo possa ter maior foco para as questões demandada após o início das APNP's.

6.2 Docentes:

Em relação aos docentes, o Campus implementou o Núcleo de Tecnologias Educacionais (NTE) como um suporte para este momento. Em relação ao relatório da participação das atividades no AVA/Moodle foi consultado o Cefor e embora haja outra proposição para observar a participação dos alunos, aguarda-se a solução do problema junto ao Cefor para que se possa visualizar o relatório, colocado como a melhor forma de visualização da participação.

A respeito da disposição de material didático (livros e afins) no AVA/Moodle, estamos aguardando instruções institucionais quanto à forma que isto pode ser realizado a fim de não se cometer nenhum crime de violação de direitos autorais. Enquanto isso, o grupo está buscando outros materiais que possam ser utilizados, mesmo que estes não sejam as referências utilizadas no projeto de curso, a fim de que se possam realizar as atividades pedagógicas não presenciais neste período. Em relação a flexibilização da data de entrega das atividades no momento o campus optou por manter a entrega sem data final, porém o grupo busca uma discussão constante a fim de sanar os problemas decorrentes deste quesito. Em relação à preocupação quanto ao acesso dos alunos, foi colocado que há um auxílio internet e que o Campus tem disponibilizado tablets aos alunos que possuem problema instrumental de acesso às APNP's.

6.3 Discentes:

Dentre os vários registros feitos pelos discentes participantes da pesquisa, segue abaixo os principais comentários:

Quadro 9: Comentários gerais sobre tempo para estudo

“Eu, particularmente, não consegui me adaptar as APNP's, tenho tido bastante dificuldade em absorver os conteúdos trabalhados. Estudar direto de casa não é muito fácil, alguns materiais em PDF disponibilizados pelos professores são bem complexos e difíceis de entender, o Moodle trava bastante, sem contar que faz bastante falta as aulas diretamente com o professor para explicar matérias novas. Um dos pontos positivos é o tempo que temos pra entregar as atividades.”

“Bom, não acho eficaz. Me sinto perdida, pressionada, já chorei por não ter entendido algumas coisas. Acho muito vago, os professores só postam as coisas lá, e é como se devêssemos entender tudo. Eu adoro estudar, mas essa situação toda tem me afetado muito. E não tenho conseguido me manter focada.”

“Para mim, é muito mais difícil prestar atenção estudando em casa, pois não possuo um local de estudo adequado.”

“Um grande desafio foi associar a rotina dos meus familiares com a minha rotina de

estudos, outro ponto é a grande demanda de atividades sem um calendário expositivo, acabo me perdendo diante de tantas atividades avaliativas e as vezes sobrecarregada faço a atividade apenas por fazer sem absorver nada relevante.”

Quadro 10: Comentários gerais sobre compreensão de conteúdos

“É evidente que não tem como ficar muito satisfeito com essa implementação, visto que dificulta o aprendizado por inteiro, os assuntos ficam quebrados, como se sempre tivesse faltando alguma coisa, até por que está faltando, que é a aula do professor, propriamente dita. Essas aulas on-line não podem substituir o que a gente teria no presencial porque prejudica o desenvolvimento da estudantes, além do fato de que nem todos recebem essa mudança da mesma forma, o que já era difícil, tornou-se ainda mais.”

“O tamanho de algumas vídeo aulas(q estão muito grandes) e a quantidade de exercícios que alguns professores passaram. Não estamos numa sala de aula presencial então a velocidade do aprendizado é mais lenta. Por isso passar muito exercícios sobrecarrega os estudante e prejudica a aprendizagem.”

"Não estou tendo uma boa experiência, não consigo absorver o conteúdo como deveria e as vezes me sinto pressionada, levando em consideração nossa realidade atual. Minha mãe também está insatisfeita com as ANPs, ela mesmo percebe como nosso ensino, antes de qualidade, agora não é mais proveitoso e de qualidade, e quem sai prejudicada sou eu e todos os outros alunos.”

Quadro 11: Comentários gerais sobre tira dúvidas

“Os professores também devem fornecer mais meios de tirar dúvidas, como whatsapp ou encontros semanais apenas para responder perguntas, explicar a matéria e tirar dúvidas, em vez de marcar encontros para passar uma tarefa depois de termos aprendido a matéria por conta própria (com o auxílio do material). Acredito que as APNP's devam continuar, porém com metodologia reformulada levando em conta a opinião dos alunos.”

“O AVA tem saído algumas vezes fora do ar e as vezes coincide de ser na hora que eu posso estudar, complicando de ver o material de estudo.Vi que muitos professores tem se esforçado bastante e estão conseguindo transmitir o conteúdo mesmo com todas essas mudanças, fica aqui o meu agradecimento e saibam que vocês fazem a diferença, mas já outros tem deixado um pouco a desejar. Um dos pontos que podem ser melhorados são os professores gravarem vídeo-aula ou fazer uma chamada de vídeo para fazer a explicação da matéria em si e não soltar só em texto. Na minha opinião o pdf tem que ser só material de apoio como se fosse um livro. Acredito que com essa melhora o conteúdo será mais fácil de ser compreendido, mas também entendo o esforço de todos tendo que se readaptar nesse momento crucial.”

Quadro 12: Comentários gerais sobre atividades no AVA

“Acerca de pontos positivos, o AVA é uma ótima plataforma. Pelo menos para mim, nunca chegou a travar. E acerca de pontos negativos, tenho a dizer que a MAIORIA dos professores (maioria, não todos) parecem q estão negligentes quanto à aprendizagem do aluno, já que só jogaram a atividade na plataforma, sem algum tipo de revisão, ou explicação anterior à atividade. Cheguei a ouvir relatos de alunos de outros Campus (Cariacica e Vitória), e estes disseram q tinham aula ao vivo praticamente todos os dias, com pelo menos uma base anterior antes das atividades. Por isso, peço encarecidamente que façam o mesmo no meu Campus (Vila Velha). Entendo o momento difícil que estamos passando, porém não é só porque está complicado que vamos "largar" tudo na mão dos alunos sem algum tipo de esclarecimento PRÉVIO. Obrigada pela compreensão.”

“É de consciência dos discentes que as APNP's são necessárias, mas nessa semana de teste nós percebemos como ineficaz é esse modelo em comparação as aulas presenciais. Há maneiras de melhorar, porém nesse período complicado, muitas pessoas desenvolvem problemas psicológicos e o ensino fica quase impossível de ser passado. Caso não possa ser cancelado (o que acreditamos ser difícil, no entanto é o que mais condiz com o ensino maravilhoso do IFES), a melhor maneira é continuar com as matérias sendo intercaladas de 15 em 15 dias. Todas as matérias em uma só semana seria incoerente para uma instituição como o ifes.”

“Outro ponto que precisa ser melhorado é a instabilidade do sistema AVA. O site está caindo direto e, de vez em quando, não consigo enviar as tarefas, porque fica dando erro. E o erro não está no arquivo, porque, depois de algumas horas ou um dia, consigo enviar o mesmo arquivo para o site.”

“E tem alguns questionários que o tempo são curtos principalmente pra quem usa o celular para respondê-los pois a visibilidade fica ruim. ”

Quadro 12: Comentários gerais sobre o aprendizado, de acordo com os motivos de cada aluno:

“Vejo o lado positivo das aulas a distância apenas como complemento da aula presencial, fora isso eu enxergo como um método ineficiente. Está sendo muito difícil absorver e fixar o conteúdo. Dificultou também a concentração e foco.”

“Eu, particularmente, não consegui me adaptar as APNP's, tenho tido bastante dificuldade em absorver os conteúdos trabalhados. Estudar direto de casa não é muito fácil, alguns materiais em PDF disponibilizados pelos professores são bem complexos e difíceis de entender, o Moodle trava bastante, sem contar que faz bastante falta as aulas diretamente com o professor para explicar matérias novas. Um dos pontos positivos é o tempo que temos para entregar as atividades.”

“Apesar do grande esforço dos professores para apresentarem o conteúdo da melhor forma possível, a assimilação do conteúdo está sendo muito difícil, logo o meu aprendizado está sendo bastante prejudicado. Além disso, o AVA/Moodle por diversas vezes ficou fora do ar, apresentando falhas e dificultando a resolução das atividades em alguns casos.”

“Está sendo difícil e desafiador esse estudo ead, o entendimento particularmente está péssimo e o sentimento de culpa por isso está cada vez maior.”

“Para mim, é muito mais difícil prestar atenção estudando em casa, pois não possuo um local de estudo adequado.”

“Não estou tendo uma boa experiência, não consigo absorver o conteúdo como deveria e as vezes me sinto pressionada, levando em consideração nossa realidade atual. Minha mãe também está insatisfeita com as APN's, ela mesmo percebe como nosso ensino, antes de qualidade, agora não é mais proveitoso e de qualidade, e quem sai prejudicada sou eu e todos os outros alunos.”

“Apesar de admirar muito o esforço dos professores em tentar manter uma boa qualidade de ensino a distância, grande parte dos alunos não conseguem realizar as atividades por diversos fatores como, a ausência de um local de estudos adequado, dificuldade de concentração, cansaço mental devido a situação atual em que estamos vivendo e a qualidade da educação. Por essas razões, somos contra a implementação de qualquer forma das APN's.”

“As Atividades Pedagógicas Não Presenciais não têm contribuído para o completo aprendizado apesar do sistema do Moodle ser bem funcional. Por estarmos em uma pandemia e me preocupar com amigos e familiares doentes, as atividades acabam sendo um peso para mim e influenciando crises de ansiedade. Sendo assim, não consigo focar nas atividades e absorver completamente o conhecimento das matérias tão necessárias à minha formação profissional, além de boa parte dessas matérias precisarem da parte prática para serem consolidadas, o que não é possível à distância. A minha experiência durante as duas semanas não foram positivas e creio que esse sistema de ensino não presencial não seja saudável e nem eficiente para formação de profissionais competentes, contribuindo para queda da qualidade de ensino da instituição.”

“Bom, não acho eficaz. Me sinto perdida, pressionada, já chorei por não ter entendido algumas coisas. Acho muito vago, os professores só postam as coisas lá, e é como se devêssemos entender tudo. Eu adoro estudar, mas essa situação toda tem me afetado muito. E não tenho conseguido me manter focada. “

“É notável o melhor que cada professor está fazendo para que nós possamos compreender sua disciplina, apesar de não ser o melhor recurso esse é o único que temos no momento”

"A plataforma foi eficiente na maioria do tempo, apesar de ter caído em alguns horários por sobrecarga; a ideia dos chats e fóruns tira-dúvidas ajudou. O grande problema diz respeito a absorção do conteúdo em si, são disciplinas complexas que requerem uma explicação minuciosa do professor e contato direto com o ambiente de sala de aula. Desvincular aulas práticas das teóricas não faz o menor sentido, já que são dependentes entre si."

Em meio ao caos que vivemos atualmente, a plataforma serve como meio de estudos para não nos afastarmos do aprendizado. É possível sim aprender com as atividades propostas pelos professores, mas quando é algo substituto às atividades presenciais se torna um pouco mais preocupante. Existem muitos desafios em estudar sozinha em frente ao computador como ambiente de estudo, a falta de um professor para auxiliar, a plataforma que nem sempre está muito boa, entre outros. Alguns professores sabem utilizar conteúdos que ajudam mais os alunos diversificando com vídeo aulas e materiais escritos, outros ainda não sabem muito e colocam textos excessivos e ficamos meio perdidos em relação ao que fazer com tudo aquilo. No geral, pelo que vivemos no momento é uma forma de ajudar alunos e professores a não perderem a relação e a aprendizagem. Para mim, serve muito como uma fonte a mais de aprendizagem mas quando falamos em contar como dia letivo e que no futuro essa matéria não será repassada novamente em sala de aula é um risco que corremos de não entendermos todo o necessário para ser aplicado na prática futuramente.

O momento de pandemia é delicado o suficiente pra desconcentrar e manter a ansiedade constante, o número de casos e mortes aumenta a cada dia e a convivência forçada com a família nem sempre colabora com o desempenho do estudante. São muitas realidades a serem consideradas, e mesmo que o momento seja excepcional, se eu quisesse e fizesse sentido pra mim cursar ensino à distância, não teria me inscrito em uma faculdade pública de ensino integral."

É de consciência dos discentes que as APNP's são necessárias, mas nessa semana de teste nós percebemos como ineficaz é esse modelo em comparação as aulas presenciais. Há maneiras de melhorar, porém nesse período complicado, muitas pessoas desenvolvem problemas psicológicos e o ensino fica quase impossível de ser passado. Caso não possa ser cancelado (o que acreditamos ser difícil, no entanto é o que mais condiz com o ensino maravilhoso do IFES), a melhor maneira é continuar com as matérias sendo intercaladas de 15 em 15 dias. Todas as matérias em uma só semana seria incoerente para uma instituição como o ifes.

Na minha opinião o ponto mais forte a ser melhorado é a compreensão dos professores de que temos muitas matérias e levamos mais tempo do que levaríamos em aula presencial para entender o conteúdo e isso deve ser levado em consideração ao passar atividades para os alunos, pois o número de exercícios que alguns professores passam são exagerados, o que afeta a aprendizagem do aluno.

Um grande desafio foi associar a rotina dos meus familiares com a minha rotina de estudos, outro ponto é a grande demanda de atividades sem um calendário expositivo, acabo me perdendo diante de tantas atividades avaliativas e as vezes sobrecarregada faço a atividade apenas por fazer sem absorver nada relevante.

Vejo diversos problemas com as APNP's, já que o IFES optou por dá-las, deveria ter no mínimo uma estrutura muito melhor e eficiente, até mesmo pela qualidade da Instituição. Vejo que não estão levando muitos assuntos em consideração, como por exemplo a saúde mental.

Os pontos positivos que eu acho do EAD só é o motivo de está dando continuidade nos estudos, as desvantagens são algumas dúvidas que tenho em relação aos conteúdos, pois o estudo presencial me dá uma chance de eu ter uma atenção dos educadores melhor do que a distância."

"Pontos positivos: contato, mesmo que parcial, com conteúdos escolares importantes.

As atividades pedagógicas são úteis para se manter a mente pensando e trabalho, diminuir o tempo de não produtividade, mas não se aprende muito com esse método. Vídeos no YouTube, PDF's, entre outros, não são tão bons quanto uma aula presencial, claro que nesse momento essa ideia está fora de questão, porém acredito que aulas por vídeo chamada seriam muito mais produtivas e benéficas aos alunos do que simplesmente trabalhos, exercícios e gravações.

Acho bom ter atividades para fazer durante esse período, para não ficarmos parados, porém o maior desafio para mim neste momento é em relação a qualidade da internet e também ao fato de que eu divido o computador com irmão (pois é dela e ela usa para trabalhar), então no momento em que fico com o computador tenho que dar conta de estudar os conteúdos, fazer as atividades e minhas tarefas , e as vezes fica difícil fazer isso dentro de um prazo específico, então acho que seria interessante deixar as atividades liberadas sem a cobrança de um prazo para que entreguemos.

Tive muita de dificuldade para lidar com a grande quantidade de exercícios disponibilizados.

7. Ações realizadas pelo Campus frente à adoção institucional das APNP's:

Diversas reuniões de planejamento foram realizadas pelo Campus Vila Velha, seja entre a Direção do Campus junto a toda a área de ensino, seja junto aos docentes, técnicos e representantes de turmas.

A disponibilização de equipamentos do campus para discentes foi realizada após levantamento sobre o grau de conectividade dos discentes, o qual identificou quais estudantes necessitavam empréstimo de equipamentos. O Campus Vila Velha emprestou 15 tablets e 23

alunos foram contemplados pelo Auxílio Emergencial de Inclusão Digital, estando o programa ainda aberto para novas adesões, conforme demanda dos discentes. Não tem sido necessário realizar a entrega de materiais impressos no campus ou em domicílio.

Orientações quanto ao desenvolvimento das APNP's, como a distribuição de componentes curriculares, carga horária, peso das avaliações, prazos, e quanto ao uso do AVA/Moodle pelos discentes foram enviadas via Sistema Acadêmico através de comunicados, seção no site do campus (<https://vilavelha.ifes.edu.br/apnps>) e orientações em reuniões web conferência junto aos estudantes, seus representantes e pais e/ou responsáveis. Além de diversas reuniões com a equipe técnica pedagógicas e dos docentes, a fim de viabilizar, adequar e possibilitar o processo de ensino aprendizagem com qualidade, observando as normatizações previstas na Resolução do Conselho Superior nº 01/2020.

Atendimentos aos discentes e seus responsáveis têm sido realizados conforme a demanda recebida via telefone ou e-mail e com base nos resultados das pesquisas realizadas, buscando superar as dificuldades colocadas e favorecer a aprendizagem e o cumprimento das tarefas por parte do corpo acadêmico.

8. Planejamento de próximas ações frente aos dados dos questionários:

A partir dos resultados da pesquisa foram elaborados relatórios que foram apresentados em três reuniões com os pais e/ou responsáveis e em quatro reuniões com os discentes por curso, todas realizadas no dia 12/06/2020, e em reuniões com os docentes e com os TAE's no dia 15/06/2020. Tais reuniões contribuíram para apontar críticas, caminhos e proposições na implementação das APNP's. Também vem sendo realizadas reuniões por coordenadorias de curso com os docentes e com turmas de discentes.

Além da disponibilização de 15 tablets, o campus buscou conseguir mais aparelhos junto à Reitoria, a fim de permitir que um maior contingente de discentes de baixa renda possa utilizar destes aparelhos caso necessitem. Neste mesmo sentido, junto ao pagamento de 23 auxílios emergenciais de inclusão digital, o campus segue mapeando e analisando quais discentes necessitam recebê-los. Para além dos problemas de conectividade digital, também temos observado uma maior demanda por atendimento psicológico junto aos discentes, o que vem sendo realizado pela psicóloga do campus de modo remoto.

Após a realização das reuniões com pais e/ou responsáveis e com os discentes, foi criada uma linha de transmissão via WhatsApp com os pais de alunos dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio, a fim de potencializar o fluxo de informações necessárias para que eles auxiliem os filhos na realização das atividades. Neste sentido, foi enviada um novo comunicado a estes contendo orientações importantes sobre as APNP's e a organização de rotina de estudos por parte dos estudantes.

A ampliação do grau de elaboração de rotinas de estudos entre o corpo discente é uma meta a ser atingida, de modo a buscar uma melhora no fluxo de realização das atividades enviadas pelos docentes. Visando atingir este objetivo, buscaremos ampliar e aprimorar o diálogo com os discentes através de contato direto, mensagens no Sistema, e-mails e comunicados aos pais.

A fim de obter melhores dados e informações acerca da implementação das APNP's e da aprendizagem dos estudantes, iremos realizar melhorias nos próximos questionários.

Campus Vitória



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia – 29056-255 – Vitória – ES

27 3357-7500

Atividades pedagógicas não presenciais – Resolução CS nº 01/2020 Relatório da avaliação inicial prevista na Resolução

Identificação:

- 1- Campus: Vitória
- 2- Período de aplicação do formulário: 16/06/2020 a 23/06/2020
3. Elaborado em 23/06/2020
- 3- Responsável pelo preenchimento do relatório: Márcio Almeida Có (Diretor de Ensino)
- 4- Quantitativo de Docentes no Campus: 310
 - 4.1 Quantitativo de docentes **respondentes**: 122
- 5- Quantitativo total de discentes no Campus:
 - Técnico integrado: 862
 - Técnico concomitante e/ou subsequente: 817
 - Graduação – licenciatura e/ou bacharelado: 1059
 - Proeja e subsequente de Metalurgia*: 865
 - 5.1 Quantitativo de discentes **respondentes** no Campus: 917
 - Técnico integrado: 348
 - Técnico concomitante e/ou subsequente: 216
 - Graduação – licenciatura e/ou bacharelado: 328
 - Pós graduação: 14

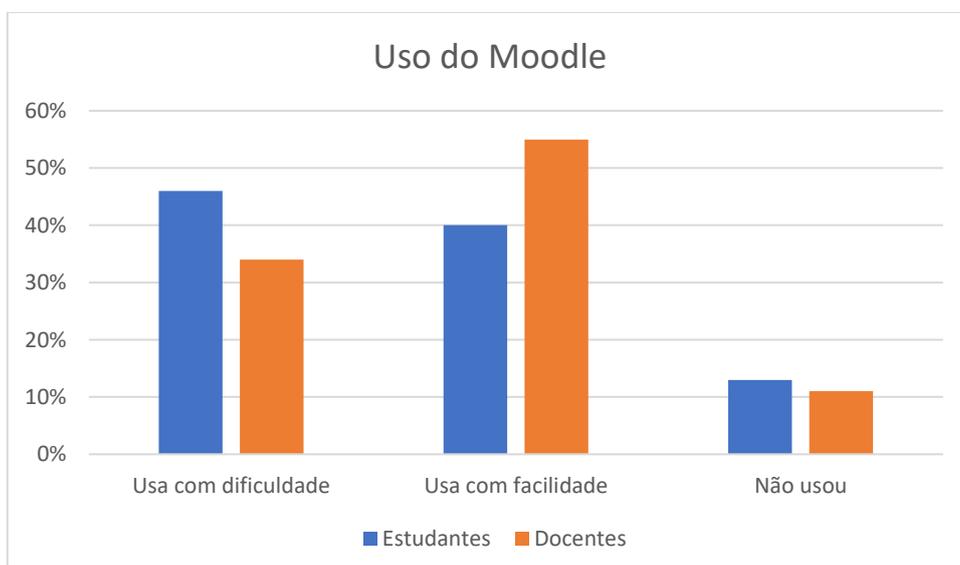
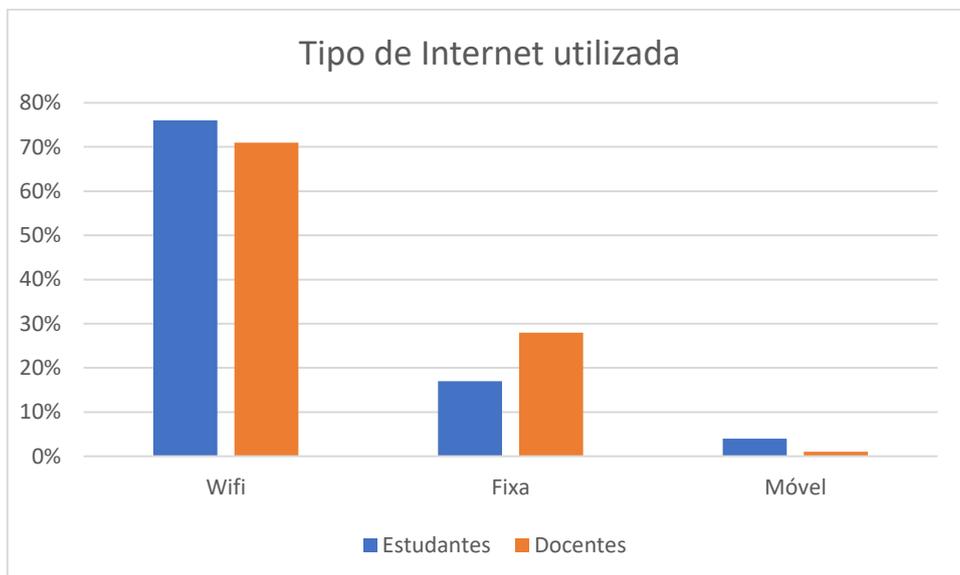
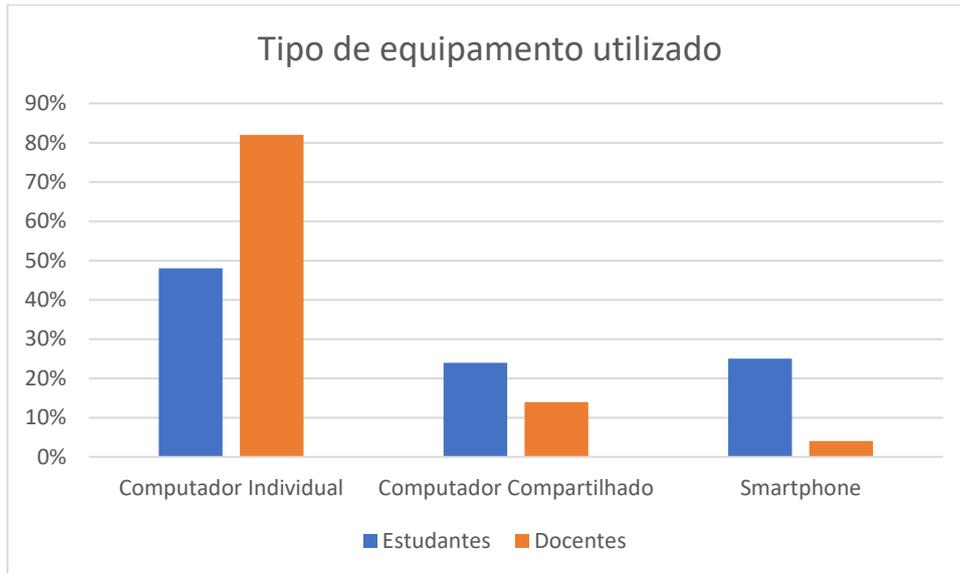
*O Proeja e subsequente de metalurgia não fez adesão às APNPs

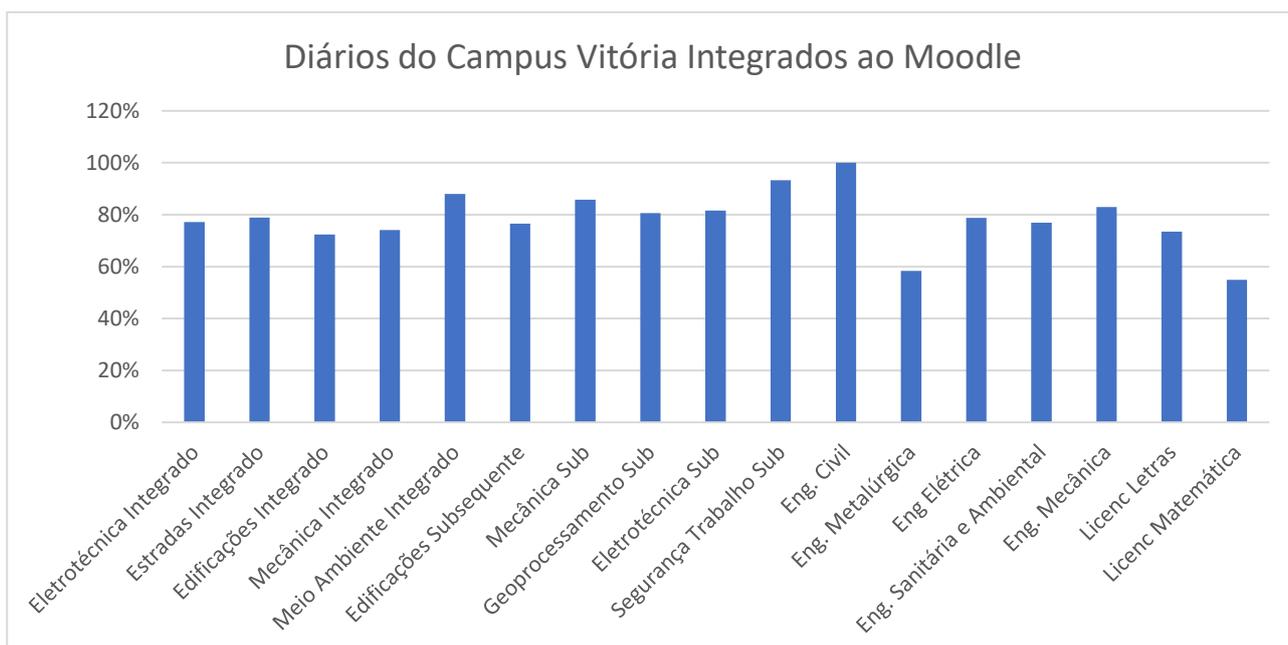
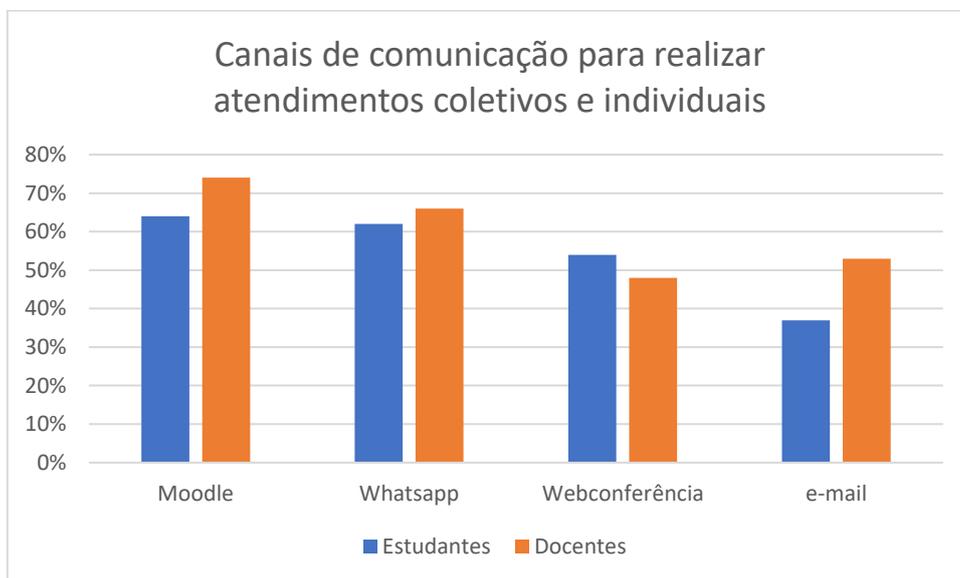
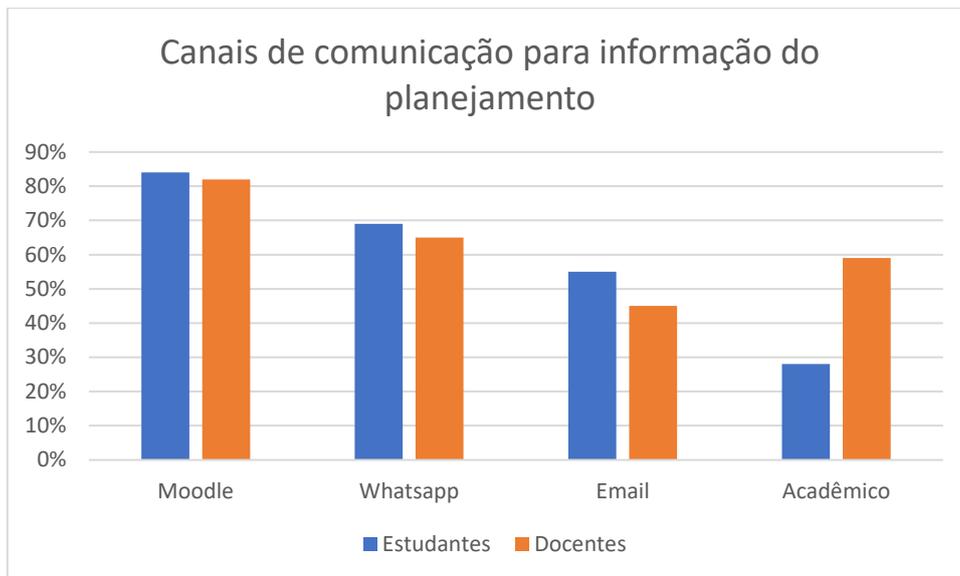
Análise dos dados dos questionários aplicados aos docentes e discentes:

1- Metodologia utilizada para aplicação dos questionários a cada grupo participante:

O formulário foi produzido utilizando a ferramenta Googleforms e disponibilizado o link através de e-mail, notícias do campus, sistema acadêmico e redes sociais.

2- Acesso e uso das tecnologias nas APNPs





* Os dados desse gráfico foram extraídos do sistema acadêmico (não foram objeto de formulário de avaliação).

Conclusões:

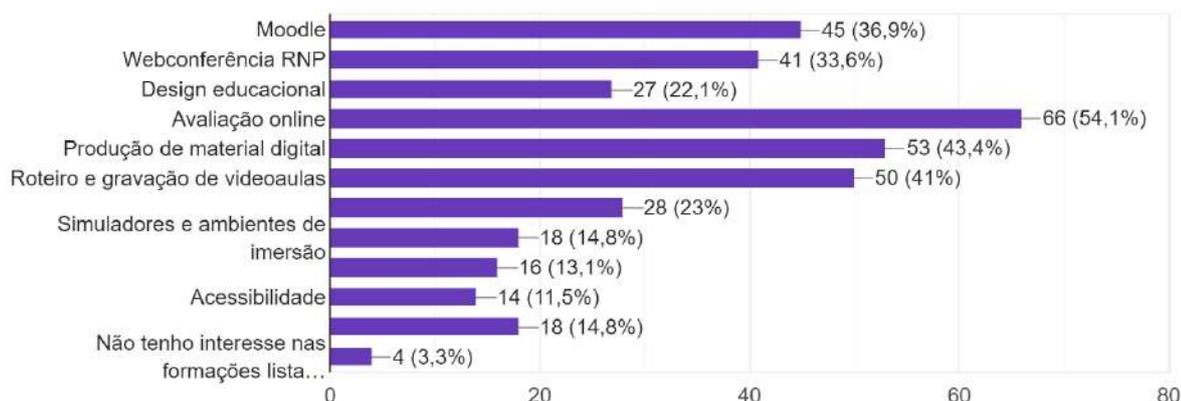
Mais de 50% dos estudantes não possuem computador individual, desses, metade deles necessitam compartilhar um computador com outra pessoa e outra metade utiliza o smartphone. Essa situação de certo dificulta o acompanhamento dos estudantes em relação às APNPs. O Moodle se destacou como principal recurso de comunicação seja para informar sobre o planejamento das atividades seja para realizar os atendimentos. O uso prioritário do Moodle como ambiente virtual de aprendizagem também é observado em dados do percentual de diários integrados ao Moodle. O sistema acadêmico e o e-mail, como instrumento de comunicação tem sido utilizado pelos docentes, com menor reconhecimento entre os discentes.

Recomendações:

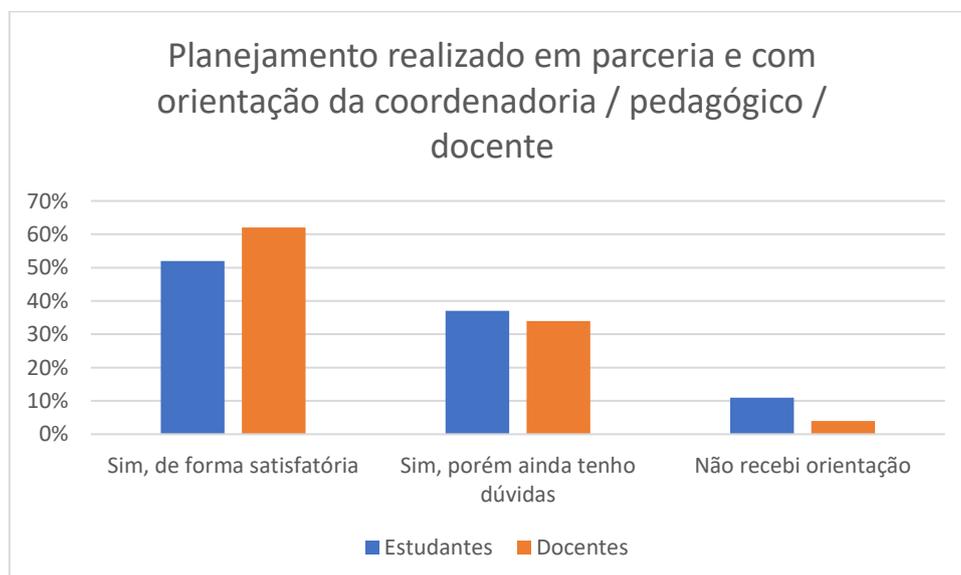
- Buscar suprir a carência em dispositivos individuais e adequados para acompanhamento das APNPs, como por exemplo locação ou empréstimo de tablets. Continuar o investimento em formação para os docentes e discentes para o uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem.
- Nesse sentido, os docentes apontam como as principais formações de interesse a avaliação on line, a produção de materiais digitais e a produção de vídeo-aulas.

4. Tenho interesse nas formações da modalidade EaD, tais como:

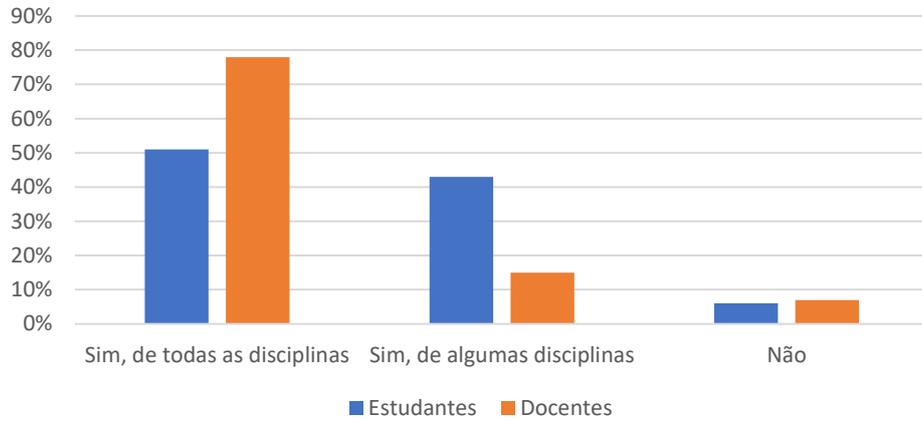
122 respostas



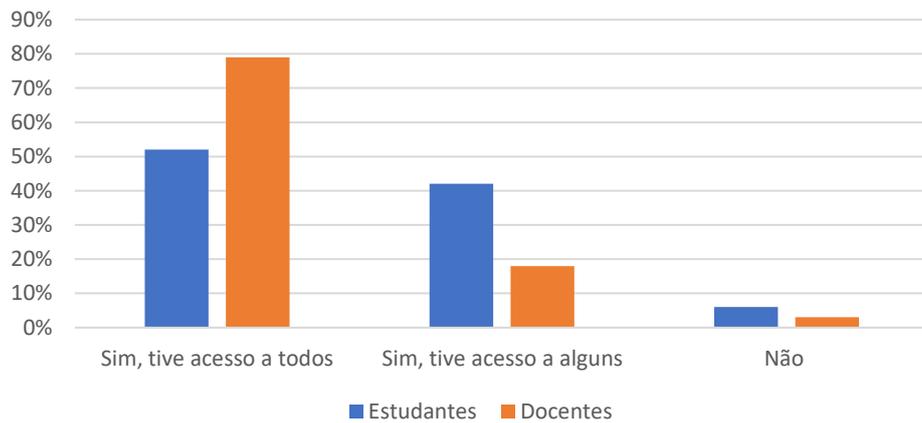
3- Desenvolvimento das APNPs



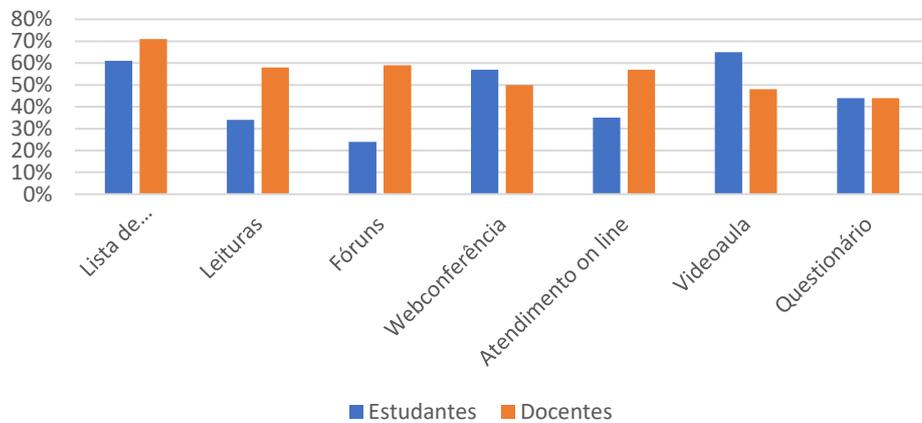
Se os Planos Quinzenais foram disponibilizados com antecedência

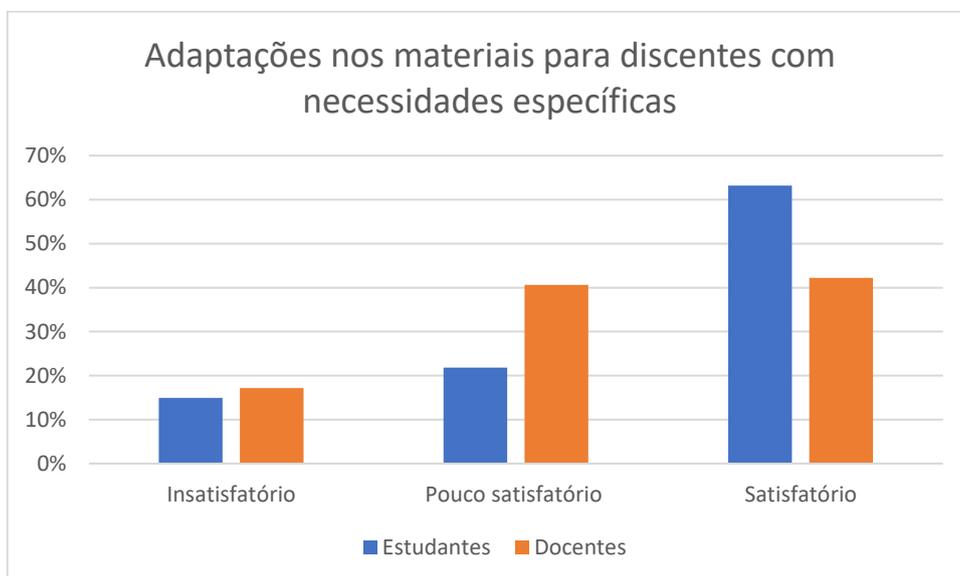
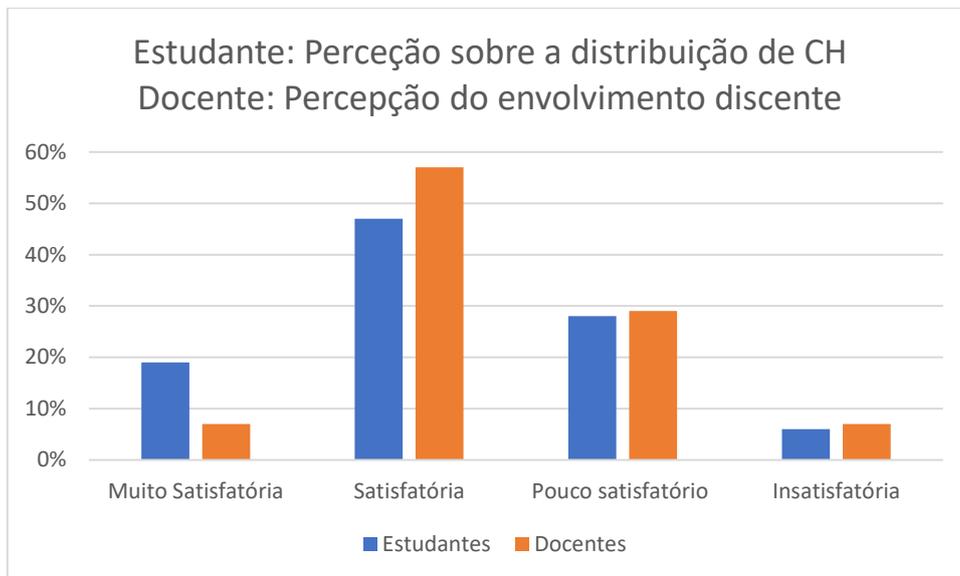


Se os materiais das APNPs foram disponibilizados com antecedência



Recurso utilizado pelo Prof. e reconhecido pelo aluno como relevante

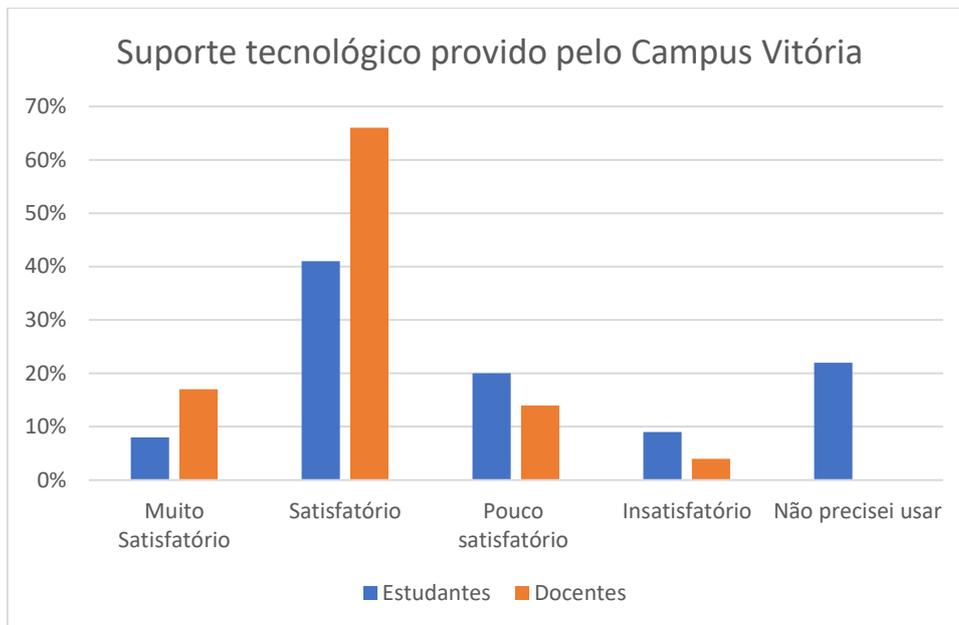




12) Como avalia a sua aprendizagem em relação aos conteúdos trabalhados nas atividades pedagógicas não presenciais?

917 respostas





Conclusões:

- O planejamento e as orientações ocorrem coletivamente e de forma satisfatória, entretanto aproximadamente um terço dos respondentes permanecem com algumas dúvidas.
- A apresentação antecipada dos planos quinzenais e dos materiais necessários para as APNPs foram realizadas de forma satisfatória pelos docentes e confirmados pelos discentes.
- Os estudantes consideram as vídeo aulas e as webconferências os principais recursos que auxiliam em sua aprendizagem, entretanto não foram indicados como os mais utilizados pelos docentes. As listas de exercícios e questionários tem bom reconhecimento pelos estudantes e oferta pelos docentes, já as leituras e fórum são as mais utilizadas, entretanto, a percepção de aprendizagem pelo discente é menor.
- A percepção pelo discente de que a distribuição da carga horária é satisfatória prevalece, junto com a percepção do docente de que há bom envolvimento dos estudantes. Em torno de 1/3 dos respondentes tanto docentes quanto estudantes consideram pouco satisfatório ou insatisfatório o envolvimento dos estudantes e a distribuição de carga horária respectivamente.
- Diante do levantamento positivo em relação, a percepção da aprendizagem efetiva dos conteúdos não ultrapassa os 50% dos estudantes, apesar do levantamento positivo em relação ao planejamento com entregas antecipadas, diversificação de recursos utilizados, envolvimento dos estudantes e dimensionamento de CH dos docentes. Claro, há uma tendência de que o acúmulo de aspectos negativos possa influenciar essa percepção de aprendizagem.
- O suporte tecnológico aos docentes e discentes foi considerado favorável pela grande maioria da comunidade acadêmica consultada. A lista de atividades que consta no item 6 abaixo justifica esse resultado positivo.

Recomendações:

- Fazer alinhamento das orientações entre Diretoria de Ensino, Gestão pedagógica, coordenadores e professores e discentes.
- Orientar os estudantes e docentes em relação ao uso de leituras e fóruns; ampliar a oferta de vídeo aulas e webconferências;
- Realizar avaliação diagnóstica no retorno às atividades presenciais seguida de processos de recuperação de conteúdo;

4- Desafios e potencialidades frente a adoção institucional das APNPs

Os principais desafios apontados pelos discentes foram:

- Estabelecer rotinas de estudo;
- Adequação da carga horária da disciplina;
- As metodologias e as avaliações.

Os principais desafios apontados pelos docentes foram:

- Adequação da carga horária;
- Produção de material adequado;
- Participação dos estudantes.

As potencialidades desse processo foram identificadas da seguinte forma

Pelos discentes:

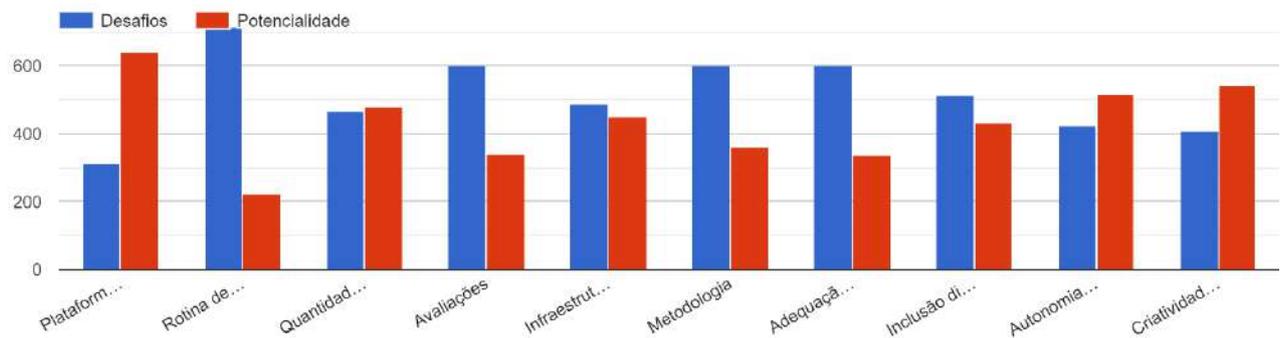
- Plataforma Moodle;
- Autonomia
- Criatividade;

Pelos Docentes:

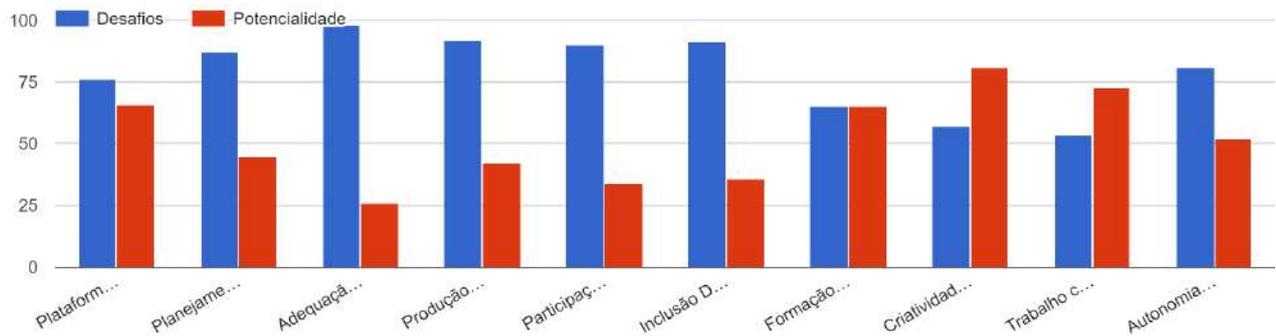
- Plataforma Moodle;
- Criatividade;
- Trabalho em Cooperação;

Conforme pode ser constatado nos dois gráficos a seguir (discente e docente respectivamente).

14) Marque os desafios (dificuldades) e as potencialidades (pontos fortes) vivenciados nesse período de implantação das APNP's



12) Marque os desafios e as potencialidades vivenciados nesse período de implantação das APNP's



5- Registros relevantes

Os docentes registram os desafios positivos dessa nova forma de oferta, que estão sob pressão para cumprimento de prazos e registros, que o tempo para preparação de material é em geral insuficiente, além da preocupação com alguns estudantes que não estão acompanhando as atividades.

Os estudantes elogiam o trabalho dos docentes, entretanto destacam também a sobrecarga de atividades, dificuldade de contato com alguns docentes, o desafio de estabelecer rotinas de estudo e a falta de equipamentos/condições adequadas.

6- Ações realizadas pelo Campus frente a adoção institucional das APNPs:

- Treinamentos “primeiros passos para uso do Moodle”;
- Criação de categoria específica no sistema de suporte ao NTE (helpdesk);
- Criação de grupo de suporte aos docentes com momentos síncronos;
- Criação de suporte para discentes: e-mail específico e momentos síncronos;
- Encontros de formação nas coordenadorias;
- Implantação de sistema de webconf do campus, com possibilidade de gravação utilizando plataforma Big Blue Botton;

- Compilação de informações de suporte e página do campus;
- Impressão de materiais enviados pelos docentes e entregues aos estudantes (80 entregas);
- Disponibilização de acesso à biblioteca Cengage;
- Implantação de auxílio emergencial de inclusão digital (113 beneficiados em junho);
- Lista de transmissão com orientações aos coordenadores;
- E-mails frequentes de orientação aos docentes;
- Diversos encontros com lideranças estudantis;

7- Planejamento de próximas ações frente aos dados dos questionários.

- Reorganização de calendário;
- Avaliação de processo de aquisição/locação de tablet com e sem acesso à internet;
- Desenvolvimento de protocolo de retorno;
- Planejamento de reuniões pedagógicas intermediárias;